# ANAIS

## CONCURSO DE PAINEL CIENTÍFICO

23º CIORJ

Congresso Internacional de Odontologia do Rio de Janeiro

19 a 22 de Julho 2017

O maior encontro científico de Odontologia no Brasil

Realização:

**Coordenador da Comissão Organizadora do Concurso de Painel Científico**
ARMANDO HAYASSY

**Membros da Comissão Organizadora do Concurso de Painel Científico**

| | | |
|---|---|---|
| IGOR MOSCI RODRIGUES | LUIS RENAN GASSE BOSSOROY | MONIQUE DE OLIVEIRA RODRIGUES GODINHO |
| JONATHAN RIBEIRO DA SILVA | MARCOS VINICIUS ABDORAL | RUDÁ FRANÇA MOREIRA |

**Avaliadores dos painéis**

| | | |
|---|---|---|
| ADRIELLE MANGABEIRA SANTOS | EDSON MARCUS CEZÁRIO | JOSÉ COLUMBANO NETO |
| ALAN ARDISSON | ELSON CORMACK | JOSÉ MAGALHÃES MUNIZ FILHO |
| ALESSANDRA AREAS E SOUZA | EMÍLIO JOSÉ MARQUARDT FILHO | JULIANA DE NORONHA SANTOS NETTO |
| ALEXANDRE PEREZ MARQUES | ESIO DE OLIVEIRA VIEIRA | JULIANO CASTELO BRANCO FERREIRA |
| ÁLIA REGINA NEVES DE PAULA PORTO | FÁBIO PINHEIRO SANTOS | KARLA BIANCA FERNANDES DA COSTA FONTES |
| ANDRÉA LANZILLOTTI CARDOSO | FERNANDA NUNES DE SOUZA | LIANA BASTOS FREITAS FERNANDES |
| AUGUSTO BESSA | FLÁVIA ALMEIDA BARBOSA | LILIAN VIEIRA LIMA |
| AURIMAR DE OLIVEIRA ANDRADE | FLAVIO AUGUSTO DE CARVALHO FIALHO | LUCIANA POMARICO |
| BRUNA BARCELOS FERREIRA | GABRIEL MULINARI | LUCIANA ROUGEMONT SQUEFF |
| CAMILA OLIVEIRA BORGES FRAZÃO | GABRIELA GONÇALVES DE MORAES | LUCIANO RIBEIRO CORRÊA NETO |
| CARLOS FERNANDO MOURÃO | GUSTAVO VICENTIS DE OLIVEIRA FERNANDES | LUCÍOLA DE LUCA |
| CARLOS JOSE SABOIA | GUTO FIDALGO DAUMAS MORAES | LUIS EDUARDO CAMPOS |
| CELSO QUEIROZ | HELDER BARRETO VALIENSE | LUIS PAULO BARRETO |
| CHEUNG KA FAI | HERALDO ELIAS SALOMÃO DOS SANTOS | LUIZ OTAVIO RIBEIRO GARCIA |
| CLARICE AUSTREGÉSILO BARBOSA | IGOR FONTES FERREIRA | LUIZA SEABRA MARTINS MATTOS |
| CLÁUDIA CALLEGARO DE MENEZES | JETER BOCHNIA | MARCELO GAMA DE CARVALHO |
| DANIEL PEREIRA PARREIRAS DE BRAGANÇA | JOÃO PAULO BONARDI | MARCELO GARBOSSA |
| EDNALDO JOSÉ DA SILVA | JONATHAN RIBEIRO DA SILVA | MARCELO VENTURA DE ANDRADE |

**Avaliadores dos painéis**

MÁRCIA REJANE THOMAS CANABARRO ANDRADE
MARCIO SALLES FERREIRA
MARCO ANTONIO SABER CORPAS
MARCUS MARCELO METELLO DE FIGUEIREDO
MARIA AMÉLIA PAZOS ROXO
MARIA CYNESIA MEDEIROS DE BARROS
MARIA DE FÁTIMA CARVALHO VASCONCELOS
MARIA FERNANDA NOWICKI VARELA GOMARA
MARIA SILVIA NACAO
MARIA URANIA ALVES
MARIANA FAMPA FOGACCI
MARIANE MICHELS
MARLUS ROBERTO RODRIGUES CAJAZEIRA
MAYLA KEZY SILVA TEIXEIRA
MICHELLE PAIVA WEYDT GALHARDI
MOACYR CLEMENTE JUNIOR
MÔNICA SIMÕES ISRAEL
NARCISO DIAS DE ALMEIDA NETO
NATÁLIA ARAÚJO SILVA PRADO
NATHÁLIA DE ALMEIDA FREIRE
NATHÁLIA RIBEIRO CRUZ
OSMAR DE AGOSTINHO NETO
PATRÍCIA ARRIAGA CARVALHO
PATRICIA REGINA ALMEIDA DE OLIVEIRA
PATRICIA VALERIA BASTOS FARIA PECORARO
PEDRO HENRIQUE SILVA GOMES FERREIRA
RAFAEL MEIRA PIMENTEL
RAQUEL RAMOS CASTELLO
RENATA CASTANHEIRA MACHADO
RENATA FERRAIOLO GUEIROS
RHAYANY DE CASTRO LINDENBLATT RIBEIRO
RICARDO LOURO
RIVA MARQUES CAMPOS
ROBERTA DERIS CARDOSO RAMOS
ROBERTO VIANNA
RODRIGO FIGUEIREDO DE BRITO RESENDE
RONAN MATHEUS VIRGÍLIO DA SILVA
ROSÂNGELA VARELLA DA SILVA
RUDÁ FRANÇA MOREIRA
SANDRA ALBUQUERQUE
SYLVIO LUIZ COSTA DE MORAES
TAIANA CAMPOS LEITE
TARIZA GALLICCHIO
TATIANA FIDALGO
TAYANE HOLZ RESENDE
TEREZA CRISTINA ALMEIDA GRAÇA
THAIS RODRIGUES CAMPOS SOARES
THAÍZA GONÇALVES ROCHA
VANESSA MOLINA
WALTER ARTHUR SILVA VALENTE
WILLIAN RICARDO PIRES

**Associação Brasileira de Odontologia – Seção do Rio de Janeiro**
Rua Barão de Sertório, 75 - Rio Comprido - Rio de Janeiro - RJ, 20261-050, Brasil.
Telefone: (21) 2504-0002 | Fax: (21) 2504-3859 | www.aborj.org.br

**Anais disponibilizados nos endereços:**
www.ciorj.org.br | www.aborj.org.br

**Filiação**
FDI World Dental Federation
Federación Odontológica Latino Americana

# Índice dos Trabalhos apresentados no Concurso de Painéis Científicos

## CATEGORIA PROFISSIONAL

**Painéis Clínicos** ..... pág. 005 – 066

**Painéis de Pesquisa** ..... pág. 067 - 106

**Painéis de Revisão** ..... pág. 107 – 128

## CATEGORIA INICIAÇÃO CIENTÍFICA

**Painéis Clínicos** ..... pág. 129 – 267

**Painéis de Pesquisa** ..... pág. 268 - 332

**Painéis de Revisão** ..... pág. 333 – 429

Constam nestes Anais todos os trabalhos que se apresentaram e foram analisados pelos avaliadores do Concurso de Painéis Científicos do 23º CIORJ.

Os conteúdos apresentados a seguir bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está representado da mesma forma com que foi submetido pelos autores ao 23º CIORJ.

**PROFISSIONAL**

**Painéis Clínicos**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Dente invaginado: Relato de um Caso Exuberante | | |
| **AUTOR** | Alef Fonseca de Mattos Xavier | | |
| **CO AUTORES** | Eduardo Câmara da Silva | Mário José Romañach | Aline de Almeida Neves |
| **ORIENTADOR** | Thais Accorsi-Mendonça | | |
| **RESUMO** | Dente invaginado representa uma alteração de desenvolvimento (forma) caracterizada pela presença de invaginação dentária que resulta em uma cavidade vazia internamente revestida por esmalte, a qual se encontra próxima à câmara pulpar e canais radiculares. Dentes invaginados usualmente apresentam associação com lesões inflamatórias perirradiculares e podem variar quanto à extensão da invaginação. O objetivo do presente estudo foi reportar um caso exuberante de dente invaginado coronário tipo III na região posterior da mandíbula. Paciente do gênero feminino, 38 anos de idade, foi referida à clínica para avaliação endodôntica de dente molar assintomático, necrose pulpar e anatomia coronária anômala, associado à lesão radiolúcida bem-delimitada perirradicular. Após avaliação de tomografia computadorizada por feixe cônico o diagnóstico de dente invaginado foi estabelecido e a extração dentária foi realizada, seguida de biópsia excisional da lesão perirradicular, a qual foi diagnosticada microscopicamente como cisto perirradicular. O dente invaginado foi microtomografado para melhor definição de detalhes, sendo classificado como dente invaginado coronário tipo III. Dentes invaginados exuberantes são incomuns e podem estar associados a patologias periapicais. Exames de imagem permitem uma avaliação minuciosa da complexidade anatômica de dentes invaginados. | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Dispositivo Acrílico para Tratamento Não-invasivo de Lesão Traumática em Bebê com Paralisia Cerebral | | |
| **AUTOR** | Aline dos Santos Letieri | | |
| **CO AUTORES** | Julio Cesar Campos Ferreira Filho | Rafaela de Oliveira Torres | Michelle Agostini |
| **ORIENTADOR** | Gloria Fernanda Barbosa de Araújo Castro | | |
| **RESUMO** | Objetivou-se relatar o tratamento de lesão traumática em lábio inferior com dispositivo acrílico para limitação do trauma repetitivo em um bebê portador de paralisia cerebral (PC). Paciente, sexo masculino, 1 ano e 10 meses, compareceu para atendimento devido à lesão exofítica, 15x6x4mm, no lábio inferior, com aspecto ulcerado, bordas bem definidas e relato de infecção e sangramento associados. Verificou-se que o trauma recorrente foi o agente causal. Como o paciente alimentava-se por sonda, foi planejada a confecção e instalação de um dispositivo superior de resina acrílica com bordas lisas e abaulamento vestibular para alívio da região e limitação do trauma, cimentado com ionômero de vidro. Feita prescrição de uso tópico de Triancinolona Acetonida (pomada) 3x ao dia. O paciente foi reavaliado semanalmente; após 1 mês verificou-se redução porém sem completa remissão da lesão, devido à novos traumas na região afetada. Optou-se pela confecção e instalação de dispositivo semelhante nos dentes inferiores e remoção do aparato superior. Foi solicitado ao neurologista o ajuste na medicação sistêmica do paciente, para controle dos espasmos musculares. Observou-se a remissão completa da lesão após mais 1 mês de acompanhamento. Logo, os dispositivos afastadores dos lábios mostraram-se eficazes para o tratamento não-invasivo de lesões traumáticas recorrentes em paciente portador de PC. | | |

**PROFISSIONAL**

**Painéis Clínicos**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Tratamento da Mordida Aberta Anterior com a Utilização do Gancho J | | |
| **AUTOR** | Amanda Domingos Tavares | | |
| **CO AUTORES** | Andréia Alves Cardoso | João Sarmento Pereira Neto | Maria Beatriz Borges de Araújo Magnani |
| **RESUMO** | O presente trabalho tem a finalidade de relatar um caso clínico de uma paciente afro-brasileira, dolicofacial, 18 anos de idade, com mordida aberta anterior (MAA) dentoalveolar associada ao hábito de sucção digital. O tratamento ortodôntico consistiu na colocação de um aparelho ortodôntico fixo com bráquetes Edgewise e controle vertical com o uso do Gancho J com puxada alta somente na arcada inferior, com a finalidade de rotação anti-horária da mandíbula e o consequente fechamento da mordida. Simultaneamente, a paciente foi encaminhada para tratamento fonoaudiológico. O tratamento foi finalizado com êxito ao final de 36 meses com a correção da MAA havendo melhora das relações vertical e sagital entre a maxila e a mandíbula, obtenção de estética, equilíbrio e harmonia facial, além das características oclusais e funcionais. Assim, foi possível concluir que após a remoção do hábito de sucção digital é necessário que seja feita uma intervenção multidisciplinar que, neste caso, consistiu numa intervenção ortodôntica associada a um acompanhamento fonoaudiológico. Além disto, o uso de um extrabucal, colocado diretamente no aparelho ortodôntico na arcada inferior (Gancho J) foi primordial no fechamento da mordida, pois houve um controle vertical, o que proporcionou uma rotação mandibular no sentido anti-horário e o consequente fechamento da mordida. | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Reabilitação Oral Protética de uma Paciente Portadora de Doença da Paget | | |
| **AUTOR** | Amanda Gomes Pizzolato | | |
| **CO AUTORES** | Claúdio Luiz Mendes | Aline Posch | Marcela Alvez |
| **ORIENTADOR** | Silvana Spyrides | | |
| **RESUMO** | A doença de Paget dos Ossos (DPO), uma doença osteometabólica sendo a segunda doença mais comum de remodelamento ósseo, ocorrendo normalmente em indivíduos acima dos 55 anos de idade. Afeta um ou mais ossos ao aumentar a atividade osteoclástica produzindo ossos não estruturados. Os pacientes de DPO vivem com deformidades ósseas na maxila e mandíbula, acarretando consequências sobre as funções da mastigação, fonação, além da parte estética. O objetivo deste trabalho é identificar, através de um caso clínico, a manifestação da doença de Paget, sua relevância clínica e os desafios encontrados durante o tratamento de reabilitação oral do paciente.<br>Paciente do sexo feminino, 60 anos, negra, diagnosticada com DPO há mais de 12 anos, apresentou elevados índices de fosfatase alcalina sérica e nos exames radiográficos os ossos gnáticos demonstraram aparência de “flocos de algodão”, os exames histopatológicos mostram linhas escleróticas reversas com aparência de mosaico. Apresentou deformidades na maxila e mandíbula que resultaram no alargamento do seu rebordo alveolar, acarretando dificuldades de adaptação e na utilização diária de próteses parciais. Foi utilizado uma abordagem mais simples para o tratamento em função da paciente ser tratada com ácido zoledrônico (bifosfonado), onde a prótese removível devolveu as funções matisgatória, fonética e estética para a paciente. Conclui-se q | | |

**PROFISSIONAL**

**Painéis Clínicos**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Cad/Cam - da Cicatrização à Restauração Definitiva | | |
| **AUTOR** | Ana Carolina Guimaraes Borges de Araripe Macedo | | |
| **CO AUTORES** | Luis Felipe Diniz Barreto | Henrique de Pina Bernardo | Vinicius Carvalho Brigagão |
| **RESUMO** | Os sistemas CAD/CAM vêm tomando cada vez mais seu lugar dentro da odontologia reabilitadora, permitindo assim confecções de peças provisórias e definitivas de maneira muito mais vantajosa para o profissional, promovendo resultados estéticos e funcionais satisfatórios. A otimização e qualidade das restaurações (Próteses) confeccionadas por estes sistemas, são as principais vantagens na utilização destes sistemas CAD/CAM. O objetivo deste painel é relatar um caso clínico de reabilitação em região posterior utilizando o sistema CAD/CAM CEREC – Sirona, para confecção das próteses provisórias e definitivas, porém enfatizando uma técnica diferenciada de cicatrização. Esta técnica consiste em fazer com que a base do pôntico da restauração provisória (com formato diferenciado) tampone o alvéolo, estimulando a cicatrização sem pressionar as paredes vestibular e lingual para manter assim e preservar o volume e rebordo ósseo após a exodontia. Ao finalizar e acompanhar o caso, notou-se uma excelente resposta dos tecidos ósseo e gengival mediante a preconização da técnica, pois os mesmos mantiveram-se praticamente íntegros, facilitando e promovendo melhores resultados para a reabilitação estética. | | |

| | | |
|---|---|---|
| **TÍTULO** | Tratamento da Peri-implantite com Emprego de L-prf: Relato de Caso Clínico. | |
| **AUTOR** | Ana Carolina Leon Botelho | |
| **CO AUTORES** | Edisa de Oliveira Sousa | Pablo Torquilho Duarte |
| **ORIENTADOR** | Carina Silva-Boghossian | |
| **RESUMO** | Com o aumento do número de indivíduos reabilitados com implantes dentários, novas complicações clínicas estão surgindo, incluindo as doenças peri-implantares. Várias terapias conservadoras e cirúrgicas têm sido propostas para o tratamento da peri-implantite. Estas abordagens cirúrgicas podem ser complementadas com métodos regenerativos, nos quais poderiam ser englobadas as terapias com fibrina rica em plaquetas e leucócitos (L-PRF). Objetivo: O objetivo deste estudo é relatar um caso clínico de peri-implantite tratado com o emprego de L-PRF após 12 meses a partir da intervenção. Relato de caso: O paciente relatado apresentava três implantes instalados há 9 anos, que apresentavam médias de profundidade de sondagem e de nível clínico de inserção de 3,1 e 2,7 mm, respectivamente. O tratamento da peri-implantite consistiu em desbridamento com instrumentos manuais através de acesso cirúrgico e irrigação com clorexidina a 0,12%. Após esses procedimentos, os implantes receberam membranas de fibrina obtidas com a técnica para L-PRF. Após 12 meses, foi constatado redução das bolsas peri-implantares com redução de profundidade de sondagem para 2,3 mm e de nível clínico de inserção para 2 mm. No exame radiográfico, observou indicativos de preenchimento dos defeitos ósseos. Conclusão: O tratamento proposto e o uso do L-PRF apresentou bons resultados clínicos e radiográficos aos 12 meses. | |

**PROFISSIONAL**

**Painéis Clínicos**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Sequela em Dentição Decídua e Permanente Após Traumatismo Dentário: Relato de Caso e Acompanhamento de 4 Anos | | |
| **AUTOR** | Ana Júlia Milani | | |
| **CO AUTORES** | Jéssica Agatha Coelho Homem Dias | Leonardo dos Santos Antunes | Lívia Azeredo Alves Antunes |
| **RESUMO** | O traumatismo dentário (TD) é um acometimento relativamente comum na infância, podendo causar danos no momento do acidente ou anos após. Na dentição decídua um TD pode afetar a própria dentição com sequelas pulpares bem como a dentição subsequente devida a íntima relação anatômica com o germe do permanente. Sendo assim, o presente trabalho tem como objetivo relatar o caso de paciente do gênero masculino, 4 anos de idade que sofreu TD e resultou em sequela em ambas as dentições. Após anamnese, observou-se que o TD havia ocorrido há cerca de 18 meses, e, segundo informações coletadas, foi diagnosticado luxação lateral no 51 e concussão no 61. Clinicamente, foi relatado histórico de fístula na região do 51. No exame radiográfico observou-se que o dente 51 apresentava lesão periapical e o dente 61 calcificação pulpar. O tratamento endodôntico foi realizado no dente 51. A seguir, o paciente foi inserido Programa de Atendimento e Acompanhamento do Projeto Trauma "UFF/NF reconstruindo sorrisos" que possui um protocolo periódico de rechamadas até a erupção do dente permanente. Após a erupção do sucessor permanente identificou-se sequela de opacidade demarcada no elemento 11. Com base no caso apresentado, pode-se concluir que na dentição decídua o TD requer atenção e cuidados específicos uma vez que é capaz de gerar sequelas em ambas as dentições. | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Utilização da Apdt (Antimicrobial Photodynamic Therapy) como Auxiliar na Descontaminação Interna do Sistema de Canais Radiculares | | |
| **AUTOR** | Ana Paula Clementino de Oliveira | | |
| **CO AUTORES** | Fernando Antônio Machado Miguel | Guilherme Antônio Monteiro Miguel | Luiz Antônio Nora de Oliveira |
| **ORIENTADOR** | Tamyres Xavier da Silva Ferreira | | |
| **RESUMO** | Atualmente a terapia fotodinâmica desponta como uma nova alternativa, coadjuvante ao tratamento endodôntico, na tentativa de eliminar microrganismos persistentes ao preparo químico-mecânico dos canais radiculares. Sendo de fácil e rápida aplicação clínica, não desenvolve resistência microbiana, podendo ser indicada em tratamentos endodônticos em sessão única ou em múltiplas sessões. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico onde o paciente foi submetido a técnica de aPDT. Paciente A.N.J, sexo feminino, 42 anos, melanodérmica deu entrada na Clínica Odontológica da FAA (Fundação Dom André Arcoverde) em Valença/RJ para tratamento endodôntico do elemento dentário 47. Foi realizada anamnese, exame clínico, radiográfico, teste de vitalidade pulpar e percussão, onde a paciente referiu queixa álgica intensa não cessando com uso de analgésicos, sendo diagnóstico: Pulpite Irreversível. O tratamento foi realizado em múltiplas sessões onde optou-se pela utilização de terapia fotodinâmica como auxiliar antimicrobiano para redução da infecção local do sistema de canais radiculares. Com isso, podemos observar que a maioria das falhas ou insucessos endodônticos está relacionada com a persistência de microrganismos que resistem ao preparo químico-mecânico ou à medicação intracanal sendo a terapia uma alternativa viável ao sucesso do tratamento endodôntico. | | |

**PROFISSIONAL**

**Painéis Clínicos**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Anatomia dos Pré-molares Inferiores - Relato de Caso Clínico | | |
| **AUTOR** | André Vinívius de Paula Borges | | |
| **CO AUTORES** | Guilherme Antônio Monteiro Miguel | Fernando Antônio Machado Miguel | Luiz Antônio Nora |
| **RESUMO** | O conhecimento da anatomia dentária bem como um exame radiográfico ideal são fundamentais no tratamento endodôntico, possibilitando uma melhor localização dos canais, a limpeza, modelagem e o correto selamento dos sistemas de canais radiculares. Será apresentado dois relatos de casos clínicos de pré-molares inferiores com três canais e três foramens. CASO 1: Paciente M.S.P. do sexo masculino, 49 anos, procurou nossa clínica tendo indicação para tratamento endodôntico. Após exame radiográfico pela técnica de Clark, foi constatado que o elemento 45 apresentava giro-versão e três canais bem definidos. CASO 2: Paciente M.E.S.B. do sexo masculino, 32 anos tendo indicação de tratamento endodôntico do elemento 34. Após exame radiográfico pela técnica de Clark, foi constatado a presença de dois canais bem definidos, e após obturação endodôntica, se observou a presença de três forâmens apicais. Visto isso, chegamos a conclusão que sem um bom conhecimento de anatomia dentária e um bom exame radiográfico inicial (técnica de Clark), dificilmente o tratamento endodôntico resultará em sucesso, devido as variações de números e posições dos canais radiculares que podem ocorrer de acordo com a literatura. | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Técnica Diferencial Straight-wire no Tratamento da Classe II sem Exodontia | | |
| **AUTOR** | Andreia Regina Trindade de Mendonça | | |
| **CO AUTORES** | Rodrigo Sant Ana Nunes | Marcio Machado Tardin | Carolina Manhães |
| **ORIENTADOR** | Fernando de Abreu Ferreira | | |
| **RESUMO** | A Técnica Diferencial Straight-Wire Tip-Edge consiste em uma biomecânica baseada em força leve, fio aço redondo, movimento dentário de inclinação controlada e uso de elásticos intermaxilares com grande benefício no tratamento compensatório da classe II. No caso clinico relatamos o tratamento de um paciente gênero masculino, 12 anos, classe II divisão 1 submetido a tratamento ortodôntico sem exodontias com aparelhagem fixa da prescrição Tip-Edge, seguindo os estágios preconizados pela técnica: colagem inicial parcial 3 à 3 e tubos molares, alinhamento e nivelamento com fio aço 0,016” com dobras diferencias do tipo círculo de canino e tip backs, utilização de mecânica com elásticos intermaxilares classe II promovendo desoclusão habitual durante o tratamento para benefício do avanço mandibular, colagem total com sequência de alinhamento e nivelamento através de fio aço 0,022” , intercuspidação e contenção. O tratamento foi finalizado evidenciando uma chave de oclusão classe I associada a grande melhora do perfil estético facial e estético do sorriso, além de comprovado grande estabilidade com proservação e acompanhamento fotográfico do mesmo por um período superior a 02 anos pós-tratamento. | | |

**PROFISSIONAL**

**Painéis Clínicos**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Tratamento da MÁ Oclusão Classe Ii, 2ª Divisão de Angle com Disfunção Temporomandibular | | |
| **AUTOR** | Angel Vladimir Verdesoto Jacome | | |
| **CO AUTORES** | Jhon Milton Hilasaca Mamani | Jorge Elias Catarcione | Igor de Souza Silva |
| **RESUMO** | A má oclusão de Classe II divisão 2 de Angle é caracterizada pela relação molar de Classe II associada a um posicionamento vertical ou retroinclinado dos incisivos superiores e, geralmente, a uma sobremordida exagerada o qual pode ocasionar uma disfunção temporomandibular aguda.<br>DIAGNÓSTICO<br>Paciente de sexo masculino de 22 compareceu ao IOPUC. Sua queixa principal início com dor no Articulação Temporomandibular aguda com contração muscular nos músculos masseteres. Os incisivos superiores presentavam diastemas dos dentes 11 e 21, com alteração significativa em sua inclinação axial, além de isso apresentava a sobre mordida de 75 % exagerada com grande exposição gengival. Na arcada inferior apresentava diastemas nos dentes 33 e 34 (levemente igualizado), além de isso a Curva de Spee acentuada e com desvio na linha media para a direita.<br>TRATAMENTO<br>O paciente uso a placa mio relaxante diariamente por três meses para prevenir desgastes e desprogramar os reflexos musculares. Só depois de isso conseguiu iniciar o tratamento ortodôntico e assim fazer um nivelamento da curva de Spee, com relação canina e molar. Dessa forma, ao final do tratamento, esperava-se obter uma melhoria na sobremordida e uma boa estética. | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Alterações Orais e Maxilofaciais na Síndrome de Freeman-sheldon: Relato de Caso | | |
| **AUTOR** | Aquila Almenara Curty | | |
| **CO AUTORES** | Thays Teixeira de Souza | Bruna Michalski dos Santos | Bruna Lavinas Sayed Picciani |
| **ORIENTADOR** | Geraldo Oliveira Silva Júnior | | |
| **RESUMO** | A Síndrome de Freeman Sheldon é uma desordem autossômica dominante rara, que afeta face, tórax e membros. É caracterizada por microstomia, com os lábios em forma de “passarinho”, acompanhada de malformação das mãos e dos dedos com desvio ulnar e pés tortos. Este trabalho tem como objetivo descrever um caso clínico com ênfase nas alterações orais e maxilofaciais, demonstrando a importância do conhecimento desta desordem genética na Odontologia. Paciente leucoderma, gênero feminino, 8 anos de idade, portadora da síndrome de Freeman-Sheldon, acompanhada de sua genitora que referiu queixa de dor dentária. Ao exame físico extraoral foram evidenciados olhos introjetados com telecanto primário, bochechas permanentemente insufladas com projeção dos lábios, microstomia grave, face inexpressiva, camptodactilia, pés tortos e escoliose. Ao exame físico intraoral foram observadas microglossia, palato ogival e maxilas estreitas, dentição mista, apinhamento dental, assim como doença cárie disseminada. Este relato mostra a importância efetiva do cirurgião-dentista no conhecimento das alterações orais e maxilofaciais para realização de procedimentos específicos instituídos com o objetivo de proporcionar uma melhor condição de saúde oral ao portador da síndrome. | | |

**PROFISSIONAL**

**Painéis Clínicos**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Protetor Facial Personalizado como Coadjuvante no Tratamento Pós Cirúrgico de Traumatismo Facial Por Acidente Esportivo: Relato de Caso. | | |
| **AUTOR** | Ariane Ferraz Correa Torres | | |
| **CO AUTORES** | Gustavo Ferreira | Roberto Prado | Neide Pena Coto |
| **ORIENTADOR** | Lívia Azeredo Alves Antunes | | |
| **RESUMO** | O traumatismo facial é uma constante consequência das atividades esportivas que pode afastar o atleta de treinos e competições por um longo período de tempo. O afastamento do atleta acarreta grande prejuízo financeiro para o Clube e, em relação ao atleta, pode afetar sua carreira com perda do condicionamento físico, além de apresentar, em muitos casos, tendência à depressão, o que prejudica sua recuperação física. Uma das soluções para evitar este afastamento é o uso do Protetor facial como coadjuvante na recuperação pós operatória. Baseado no exposto, o objetivo deste relato é apresentar o caso clínico de sucesso do atleta de sexo masculino de 16 anos que sofreu traumatismo facial com fratura do zigomático e assoalho de orbita durante partida de futebol, foi realizada a cirurgia para a fixação dos tecidos ósseos, e durante a prática esportiva foi utilizado o protetor facial personalizado confeccionado pelo Laboratório de Pesquisa em Odontologia do Esporte e Biomecânica da FOUSP – LAPOEBI utilizando o copolímero de etileno e acetato de vinila (EVA) como coadjuvante na recuperação pós operatória para proteção dos ossos fraturados até sua consolidação devolvendo o atleta às suas atividades físicas em três semanas. | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Preparo Odontológico para Radioterapia Adjuvante de Carcinoma Adenóide Cístico de Paciente em Uso de Antiagregantes Plaquetários | | |
| **AUTOR** | Bernardo Correia Lima | | |
| **CO AUTORES** | Fabiolla Soares Barbosa | Mario José Romañach | Ellen Brilhante Albuquerque Cortezzi |
| **ORIENTADOR** | Michelle Agostini | | |
| **RESUMO** | O carcinoma adenóide cístico (CAC) é uma das neoplasias malignas de glândula salivar mais comuns, ocorrendo com maior frequência as glândulas salivares menores, principalmente no palato, apresentando-se como aumento de volume de crescimento lento, associado à dor. O tratamento de primeira escolha é a excisão cirúrgica, podendo haver a indicação de radioterapia adjuvante, sendo preparo odontológico pré-radioterapia fundamental para a prevenção de complicações como a osteorradionecrose. Paciente masculino, 62 anos, tabagista, diabético e com história de infarto agudo do miocárdio há 2 anos, apresentava queixa principal de “ferida no céu da boca”. No exame físico intra-oral foi observada úlcera de bordas elevadas, com 2,5 cm, no palato duro do lado direito, com evolução de alguns anos e dor recente. Após biópsia incisional foi estabelecido o diagnóstico de CAC. O paciente foi submetido à excisão cirúrgica com equipe médica, havendo indicação de radioterapia adjuvante. No preparo odontológico pré-radioterapia foi constatada a necessidade de 13 exodontias. Devido a condição sistêmica do paciente, que fazia uso de dois antiagregantes plaquetários, AAS e clopidogrel, foi solicitado risco cirúrgico, não sendo necessária a modificação do esquema terapêutico. As exodontias foram executadas em três momentos operatórios distintos e não houve intercorrências no trans ou pós-operatório. | | |

**PROFISSIONAL**

**Painéis Clínicos**

| | |
|---|---|
| **TÍTULO** | Experiência Exitosa de Tra em Escola Municipal no Território do CMS Professor Antenor Nascentes – Estratégia Saúde da Família - Sms/Rj |
| **AUTOR** | Bianca Nogueira da Silva Barros Souza |
| **RESUMO** | No Brasil, a falta de acesso de parte da população à assistência odontológica faz da extração dentária, por vezes a única opção. Neste contexto, o Tratamento Restaurador Atraumático une promoção de saúde e redução de danos através do controle da cárie no sistema de saúde pública. O TRA é uma técnica minimamente invasiva que preserva estruturas sadias durante o preparo cavitário realizado manualmente, possui baixo custo, evita a perda dentária prematura, além de integrar ações educativas e curativas, restaurando as cavidades com cimento ionômero de vidro. O objetivo do estudo é relatar experiência exitosa de TRA em escola municipal no território do CMS Prof. Antenor Nascentes, no âmbito da Estratégia Saúde da Família. Desde 2011 foram realizados 1478 atendimentos em cerca de 400 alunos, com idades entre 03 e 10 anos, semanalmente, com exame clínico, entrega de kit de saúde bucal, escovação supervisionada, aplicação de flúor e atividades educativas. Quando necessário realizar atendimento clínico, os pacientes eram encaminhados para unidades de saúde de referência, mas ainda com impacto abaixo do desejado. A partir de 2015, com a efetivação de ações de TRA, as ações educativas e preventivas foram potencializadas, houve maior redução de incidência de cárie na comunidade e incremento no número de altas na escola, ampliando o vínculo entre comunidade escolar e profissionais de saúde. |

| | |
|---|---|
| **TÍTULO** | Follow-up de 5 Anos em Dentes que Sofreram Traumatismos Dentário – Quando Intervir? - cms Maria Cristina Roma Paugartten - Sms/Rj |
| **AUTOR** | Bianca Poncioni Santos Guilherme |
| **CO AUTORES** | Ana Carla Ribeiro |
| **RESUMO** | O presente estudo apresenta um relato de caso atendido no CMS Maria Cristina Roma Paugartten, com follow-up de 5 anos em dentes que sofreram traumatismo dentário. Paciente de 8 anos de idade sofreu queda da própria altura que causou fratura coronária em esmalte e dentina nos dentes 11 e 21. A restauração coronária foi realizada 24 horas após o trauma, não sendo observada, nas consultas seguintes, alteração nos testes de inspeção, vitalidade, percussão, palpação, mobilidade e radiográfico. Na consulta de proservação de 1 ano, no exame radiográfico observou-se diminuição da luz dos condutos de ambos os dentes, embora respondessem aos testes sem qualquer alteração. Ao completar 2 anos, os dentes continuaram a apresentar normalidade, mas foi observada imagem radiográfica sugestiva da redução da luz do canal e de alteração da região perirradicular. Foi sugerido ao responsáveis o exame tomográfico e a possibilidade da intervenção endodôntica preventiva. Na proservação de 3 anos a paciente ainda apresentava normalidade no exame clínico, mas ao exame radiográfico, já se observava imagem sugestiva de lesão perirradicular no dente 21 e espessamento no dente 11. O exame tomográfico confirmou a imagem de lesão em ambos os dentes e perda da luz do canal. Neste momento o tratamento endodôntico foi realizado na unidade e após um ano foi observado o reparo dos tecidos perirradiculares. |

**PROFISSIONAL**

**Painéis Clínicos**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Inversão do Segmento Fraturado para Tratamento das Sequelas de Fratura do Seio Frontal | | |
| **AUTOR** | Breno dos Reis Fernandes | | |
| **CO AUTORES** | Jonathan Ribeiro Dasilva | Oswaldo Belloti Neto | Matheus Rodrigues Assis |
| **ORIENTADOR** | Marcela Ferreira Lopes | | |
| **RESUMO** | O seio frontal é uma cavidade pneumática internamente revestida com epitélio do trato respiratório ciliado, localizado entre as corticais interna e externa do osso frontal, mantendo uma estreita relação com outros seios da face, teto de órbita e fossa craniana anterior. O tratamento das fraturas do seio frontal depende das estruturas envolvidas: a parede anterior, a parede posterior e o ducto nasofrontal.Os tratamentos podem variar entre corrigir um defeito na parede anterior até a realização de uma cranialização com obliteração do ducto nasofrontal. O uso da inversão da parede anterior do seio frontal para corrigir o defeito na região fraturada representa uma boa opção de tratamento para os casos de sequelas, já que está técnica elimina ou reduz a utilização de biomaterial nesta área, e permite avaliação da permeabilidade do ducto nasofrontal por acesso direto.<br>Este trabalho descreve a técnica de inversão de segmento fraturado para o tratamento de seqüelas de fratura de seio frontal em um paciente do sexo masculino, 20 anos, que se apresentou ao departamento de cirurgia buccomaxilofacial da Nova Hospital Geral de Iguaçu (Nova Iguaçu, Rio de Janeiro, Brasil), com uma depressão na região do osso frontal que ocorreu após um acidente de trânsito 44 dias antes da consulta, enquanto conduzia uma motocicleta sem capacete. | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Overdenture com Carga Imediata em Implantes de Corpo Único com Cirurgia Flapless | | |
| **AUTOR** | Camila Ferreira Mattos | | |
| **CO AUTORES** | Francisco Luiz Guimarães | Bruno José Silva de Oliveira | Marco Antônio Alencar |
| **ORIENTADOR** | Jorge Luis da Silva Pires | | |
| **RESUMO** | A overdenture sobre implantes proporciona a reabilitação de forma a reduzir os inconvenientes causados por próteses totais convencionais pois estas se apoiam diretamente sobre o tecido mucoso, o que impossibilita um restabelecimento pleno das funções comprometidas pela perda dos dentes, uma vez que intensifica o processo de reabsorção óssea além causar aumento das lesões em tecido mole. Com o advento dos implantes, a estabilidade foi encontrada, favorecendo assim a mecânica das overdentures. Paciente A.D.N.,89 anos, sexo masculino, leucoderma, compareceu a clínica de Implantodontia UERJ buscando reabilitação de ambas as arcadas,priorizando a parte inferior,visto que a prótese não apresentava estabilidade nem conforto ao mastigar.Foram solicitados exames complementares radiográfico como periapical completa ,panorâmica e tomografia computadorizada Cone Beam da região de mandíbula além de exame laboratorial.O paciente apresentou condição sistêmica favorável ao procedimento cirúrgico. Foi observada reabsorção alveolar acentuada, com rebordo remanescente de pouca espessura, cirurgia realizada sem retalho,transmucoso. Foi realizada prótese sobre implante, tipo overdenture,com quatro implantes tipo slim o´ring na mandíbula e nova prótese total superior. | | |

**PROFISSIONAL**

**Painéis Clínicos**

| | | |
|---|---|---|
| **TÍTULO** | Abordagem Estética para Microdontia de Incisivos Laterais em um Paciente Odontopediátrico – Relato de Caso Clínico | |
| **AUTOR** | Camila Mota de Alencar | |
| **CO AUTORES** | Camili Monteiro | Aline Borburema Neves |
| **RESUMO** | Durante a odontogênese podem ocorrer anomalias dentárias de número, tamanho, forma, etc. A microdontia é uma alteração de forma onde o dente apresenta dimensões aquém dos valores considerados normais devido ao desenvolvimento insuficiente do germe dentário, sendo os incisivos laterais mais comumente acometidos. Esta alteração ainda acarreta desconforto para o paciente com relação a estética do sorriso, afetando sua qualidade de vida. Assim, o presente trabalho teve por objetivo relatar um tratamento restaurador utilizando facetas indiretas de resina composta para correção de microdontia em incisivos laterais superiores. Paciente, sexo masculino, nove anos, tinha como queixa principal a presença de dentes menores e diastemas. Ao exame dentário observou-se que o mesmo encontrava-se na dentição mista, “fase do patinho feio” de Broadbent e possuía microdontia nos elementos 12 e 22. Utilizou-se, então, facetas em resina composta Brilliant NG Componeer (Vigodent Coltene®) para reanatomização dos incisivos laterais, obtendo-se boa remodelação e resultados favoráveis, mantendo as características da dentição mista. Conclui-se que a utilização de facetas pré-fabricadas representa uma ótima alternativa em Odontopediatria, restabelecendo estética, função e harmonia do sorriso, além de preservar os tecidos dentários, diminuir o tempo de cadeira e melhorar a qualidade de vida do paciente. | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Transposição de Dentes Permanentes: Consequência de Traumatismo Dentoalveolar na Dentição Decídua. | | |
| **AUTOR** | Camila Silva de Amorim | | |
| **CO AUTORES** | Luana Santos Alves | Flavia Raposo Gebara Artese | Mirian de Waele Souchois de Marsillac |
| **ORIENTADOR** | Vera Campos | | |
| **RESUMO** | Este trabalho tem por objetivo apresentar um caso de traumatismo dentoalveolar na dentição decídua que teve como sequela transposição de dentes permanentes. Paciente L.O, 9 anos de idade, compareceu à Clínica de Traumatismo Dentoalveolar da disciplina de Odontopediatria da Faculdade de Odontologia da UERJ, apresentando alteração de cor dos dentes 51 e 52. O responsável relatou queda aos 2 anos de idade, batendo com a boca no vaso sanitário o que ocasionou a intrusão dos dentes 51 e 52. No exame radiográfico observou-se dilaceração radicular do dente 22, alteração na irrupção do 13,11,21,22,23 e lesão radiolúcida envolvendo o 22 e 23. Foi solicitada TCCB, na qual foi detectada uma lesão cística, que passou por descompressão e posteriormente enucleação. Após avaliação do exame de imagem foi diagnosticada a transposição dos elementos 22 e 23. Na clínica de ortodontia foi instalado um plano inclinado fixo para correção da mordida cruzada anterior e aparelho fixo para tracionamento dos dentes inclusos e optou-se por manter a transposição dentária. O diagnóstico precoce e o acompanhamento do traumatismo dentoalveolar na dentição decídua são de extrema importância para minimizar as sequelas que podem acorrer na dentição permanente. A atuação de uma equipe multidisciplinar, a adesão dos responsáveis ao tratamento e a colaboração do paciente são fundamentais nesse processo. | | |

**PROFISSIONAL**

**Painéis Clínicos**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Prótese Total Fixa Implantossuportada em Mandíbla. Relato de Caso Clínico | | |
| **AUTOR** | Carla Kassis Pereira Cassiano | | |
| **CO AUTORES** | Sérgio Cândido Dias | Geraldo Alberto Pinheiro de Carvalho | Márcio Rodrigo Jaquel Souza |
| **RESUMO** | O aumento considerável de graves problemas dentários na nossa sociedade, associado a uma dieta com pouco controle de açúcares, higiene oral insatisfatória, fumo e outros fatores deletérios, mostra–se como realidade a necessidade de conduzir a reabilitação oral através de próteses totais. Tendo em vista a necessidade de atender ao apelo estético-funcional cada vez mais, com o menor tempo de tratamento, foram sendo desenvolvidos materiais e técnicas cirúrgico-protéticas utilizadas em pacientes que necessitam de reabilitação oral com próteses totais fixas sobre implantes. A carga imediata em implantes é uma modalidade de tratamento amplamente utilizada para reabilitação do paciente. O uso de quatro ou mais implantes para suportar uma prótese fixa na mandíbula edêntula está bem documentada, onde a maioria dos estudos mostraram bons resultados clínicos como quando os procedimentos em dois estágios foram usados. Este trabalho teve como objetivo revisar a literatura e descrever um caso clínico, onde o paciente foi submetido a confecção e instalação de prótese total mucossuportada na maxila concomitante a extrações dentárias seriadas, inserção de implantes osseointegráveis e instalação de prótese total fixa implantossuportada, no período de 72h, conforme técnica bastante descrita na literatura. | | |

| | | |
|---|---|---|
| **TÍTULO** | Saúde Bucal no Programa de Saúde na Escola: Abordagem das Lesões Cariosas - CMS Marcolino Candau (Sms/Rj) | |
| **AUTOR** | Christianne de Azevedo Calcavecchia | |
| **CO AUTORES** | Roberto Mendonça | Maria Carolina de Magalhães Faria |
| **RESUMO** | O Programa de Saúde na Escola (PSE), no município do Rio de Janeiro, integra as redes do Sistema de Educação Básica e do Sistema Único de Saúde (SUS) através de ações voltadas ao cuidado em saúde dos escolares, contando com a atuação de uma equipe interdisciplinar. Neste contexto, a odontologia atua na promoção de saúde bucal, executando ações de educação em saúde e levantamento epidemiológico. A partir desse levantamento são identificadas as necessidades de tratamento odontológico e terapêuticas das lesões cariosas no âmbito da atenção primária. A proposta do presente trabalho é apresentar como é desenvolvida a abordagem terapêutica das lesões cariosas no contexto do PSE. A técnica do Tratamento Restaurador Atraumático (TRA) é desenvolvida dentro de sala de aula, com alunos deitados nas mesas escolares, onde vão receber o tratamento de remoção da dentina cariada, em procedimento sem dor e anestesia, através de instrumentos manuais e posterior restauração e/ou selamento das cavidades ou sulcos com materiais efetivos e seguros como o Cimento de Ionômero de Vidro (CIV). Podemos concluir que o TRA é uma técnica de grande alcance social e adequada à realidade brasileira. Oferece uma terapêutica resolutiva, rápida, indolor, econômica e de qualidade, contemplando grande demanda e resultando em grande número de altas no tratamento da cárie. | |

**PROFISSIONAL**

**Painéis Clínicos**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Cirurgia Periodontal Guiada Pela Face: Integração do Conceito Dsd | | |
| **AUTOR** | Clarissa Bichara Magalhães | | |
| **CO AUTORES** | Brenda Gonçalves da Carvalho | Mariana Thiel | Terumitsu Sekito Júnior |
| **ORIENTADOR** | Aline Raybolt dos Santos | | |
| **RESUMO** | A estética do sorriso é subjetiva e multidisciplinar, sendo dependente da harmonia entre face, lábios e dentes. O sorriso gengival constitui uma alteração do padrão estético ideal que se apresenta como um excesso de exposição da gengiva durante o sorriso e possui diferentes fatores etiológicos como, por exemplo, lábio superior curto ou hiperativo, erupção passiva dos dentes, excesso maxilar vertical, entre outros. O objetivo do trabalho é apresentar um caso envolvendo aumento de coroa clínica em região anterior de maxila a partir de um planejamento digital e analógico. Uma paciente de 23 anos do gênero feminino, apresentando queixa estética de sorriso gengival, realizou fotografias para planejamento digital do sorriso (DSD). A partir do DSD, verificou-se a necessidade de gengivoplastia, com e sem osteotomia, de primeiro pré-molar direito à primeiro pré-molar esquerdo superior. Um mock up foi realizado a partir do enceramento diagnóstico confeccionado de acordo com as medidas e formato de dentes selecionados no DSD, e também serviu como guia para a cirurgia periodontal. Concluímos que, a integração entre o planejamento digital do sorriso guiado pela face associado ao enceramento torna o resultado final da cirurgia periodontal mais previsível, harmonizando o formato dos dentes com a exposição da gengival durante o sorriso. | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Prótese Parcial Removível Associada a Implantes Osseointegrados: Relato de Caso | | |
| **AUTOR** | Clarissa Lima Andrade de Faria | | |
| **CO AUTORES** | Marcelo Gomes da Silva | Adalberto Bastos Vasconcellos | Suiane da Silva Couto Pereira |
| **RESUMO** | A ausência de elementos dentários pode provocar alguns prejuízos sobre a saúde dos tecidos remanescentes a partir da inserção de uma prótese odontológica. As principais preocupações ocorrem quando a ausência de dentes posteriores conforma uma extremidade livre bilateral. A prótese parcial removível(PPR) é uma das opções para a reabilitação dessas perdas dentárias devido a sua relativa simplicidade de execução e seu menor custo. Porém este tipo de reabilitação gera uma sobrecarga que se traduz em perda óssea progressiva, mobilidade aumentada e até perda de mais dentes. Nestes casos, a reabilitação com implantes osseointegrados associados a PPR tem sido sugerida na literatura, pois demonstra minimizar o problema da existência de extremidades livres posteriores, possibilitando assim a superação de inúmeras deficiências apresentadas pelas PPRs convencionais, como conforto, estética, retenção e estabilidade, reduzindo as tensões sobre o rebordo alveolar e melhorando a estabilidade oclusal e funcional. Este estudo tem por objetivo apresentar um relato de caso, desta proposta reabilitadora, que tem pouca divulgação entre estudantes e clínicos. Foi possível concluir que tal associação apresenta grande potencial de evitar o sistema de alavancas presente em PPRs convencionais, apresentando, assim, melhor estabilidade e retenção, baixo custo e fácil aplicação. | | |

**PROFISSIONAL**

**Painéis Clínicos**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Angioleiomioma de Cavidade Oral: do Difícil Diagnóstico à Escolha de Tratamento | | |
| **AUTOR** | Daniel de Lima e Sá Medronho | | |
| **CO AUTORES** | Sydney de Castro Alves Mandarino | Agustín Miguel de Lima | Rebeca de Souza Azevedo |
| **ORIENTADOR** | Renata Tucci | | |
| **RESUMO** | Leiomiomas são tumores benignos originados do músculo liso, comumente encontrados no útero, na pele e no trato gastrointestinal. Morfologicamente se classificam como: Leiomioma sólido, angioleiomioma ou Leiomioma vascular e Leiomioma epitelióide. O Leiomioma tipo vascular é o mais frequente na cavidade oral e apresenta-se clinicamente como nódulos assintomáticos de tamanho variável e de crescimento lento, localizados principalmente na língua, nos lábios, no palato e na mucosa bucal. Para o diagnóstico do Leiomioma vascular, podem-se utilizar marcadores histoquímicos de rotina e o tratamento de eleição é a excisão cirúrgica. O propósito deste trabalho é descrever alterações clínicas, histológicas e radiográficas de um angioleiomioma da cavidade oral em um paciente do sexo feminino, com 14 anos de idade, leucoderma, atendida no serviço de CTBMF do Hospital das clínicas de Teresópolis. Ao exame clínico,constatou-se um aumento de volume exofítico, com curso de 2 meses, localizado na região dos elementos 46 e 47, de coloração avermelhada, sangrante, com bordos regulares, pedunculada e assintomática. Em virtude do seu difícil diagnóstico diferencial, o Leiomioma, caso não seja tratado, pode evoluir para uma lesão mais grave devido ao seu possível potencial de malignidade. Desse modo, o diagnóstico precoce e correto tratamento são imprescindíveis para o bom prognóstico do paciente. | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Abordagem Convencional Frente a Extensa Lesão Cística: uma Realidade na Endodontia | | |
| **AUTOR** | Daniel de Oliveira Brandão Neto | | |
| **CO AUTORES** | Nayara S. Paula | Geogiana Amaral | Nancy Kudsi de Carvalho |
| **ORIENTADOR** | Tauby de Souza Coutinho-Filho | | |
| **RESUMO** | Os cistos são definidos como cavidades patológicas contendo material fluído ou semissólido, revestido por células epiteliais. Estudos mostram que dentre as lesões císticas odontogênicas, 84% destas que acometem a região maxilofacial, possuem origem inflamatória periapical1. Os cistos perirradiculares originam-se de granulomas, sendo a evolução desta condição, vastamente discutida na literatura. Segundo Torabinejad2, há forte correlação à ação do sistema imunológico, visto que as células epiteliais no centro da massa granulomatosa sofrem apoptose e podem adquirir propriedades antigênicas. Tradicionalmente classificam-se em cistos verdadeiros, quando não há comunicação da loja cística com a luz do canal radicular, ou cistos baía, quando comunica-se diretamente com o forame apical. Este relato demonstra uma extensa lesão cística acometendo a região anterior da maxila, reabsorção radicular do elemento 13 ao 23, todos os elementos acometidos responderam positivamente ao teste de sensibilidade a frio. Deste modo foi conduzido o retratamento convencional do elemento 11 e 21, e na proservação após 1 ano verifica-se regressão significativa da lesão. Nesse sentido ressalta-se a importância e a evidente eficácia da intervenção não cirúrgica, mesmo diante de lesões de grande extensão. | | |

**PROFISSIONAL**

**Painéis Clínicos**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Revascularização Pulpar: Estudo de Caso Utilizando Tratamento Terapêutico Alternativo | | |
| **AUTOR** | Diego Freitas Telles Gusmao | | |
| **CO AUTORES** | Patrícia Yanne de Oliveira | Mariane Floriano Lopes Lacerda | Caroline Felipe Magalhães Girelli |
| **ORIENTADOR** | Carolina Oliveira de Lima | | |
| **RESUMO** | Objetivo: O presente trabalho apresenta, através de um caso clínico, uma proposta de tratamento endodôntico, por meio da técnica de revascularização pulpar, para dentes portadores de rizogênese incompleta. Relato de caso: Paciente, sexo feminino, 9 anos de idade, procurou atendimento odontológico relatando dor no elemento 21. Após radiografia periapical observou-se rizogênese incompleta, ápice aberto e paredes do canal radicular delgadas, com área radiolúcida no terço apical do incisivo superior esquerdo, diagnosticado com periodontite apical sintomática. Após exame clínico, foi verificada fratura coronária e fístula na mucosa jugal desse dente. Na primeira sessão foi feita abertura coronária, desinfecção com hipoclorito de sódio, aplicação da pasta triantibiótica e selamento coronário. Decorridos 15 dias, foi removida a pasta e provocado um sangramento com lima ultrapassando o comprimento do canal, para formação de coágulo sanguíneo. Foi colocado MTA no terço cervical e selamento com ionômero de vidro. Resultados: Houve redução da área radiolúcida periapical, espessamento das paredes dentinárias e fechamento do ápice radicular. Conclusão: A técnica de revascularização pulpar promoveu o espessamento, alongamento radicular e o fechamento do ápice dentário, apresentando resultado satisfatório, sendo promissora no tratamento de dentes com rizogênese incompleta e necrose pulpar. | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Tracionamento de Canino Impactado Utilizando a Prescrição Mbt | | |
| **AUTOR** | Eliza Moreira Guimarães | | |
| **CO AUTORES** | Renata Kottler Burman | Priscilla Benevenuto Rezende | Lais Gevisiez Abreu |
| **RESUMO** | Os caninos superiores são importantes tanto do ponto de vista estético quanto funcional, e normalmente são os segundos dentes mais impactados, depois dos molares. Sua frequência de impactação na região palatina é de 85% e de 15% na região vestibular. (NANDA, R. 2015). A etiologia dos caninos impactados é obscura e multifatorial, destacando-se a insuficiência no comprimento do arco, falta de espaço. (NANDA, R. 2015). A identificação precoce dos caninos mal posicionados, seguida por procedimentos interceptivos pode evitar a impactação em muitos casos. O ortodontista precisa estar consciente dos riscos e dificuldades, e deve usar mecânicas de tratamento eficazes para evitar o prolongamento do mesmo. (BENNET, J.C & MACLAUGHLIN, R.P, 1997). O presente estudo relata um caso de impactação vestibular de canino superior direito, em paciente de 13 anos de idade, do gênero masculino, que apresentava apinhamento ântero-superior e ausência de espaço nesta região. O tracionamento foi realizado pela técnica Straight-Wire, prescrição MBT. É essencial o conhecimento da biomecânica ortodôntica para um tratamento efetivo e baseado em evidências para obtenção de um resultado satisfatório do ponto de vista estético e funcional. | | |

**PROFISSIONAL**

**Painéis Clínicos**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Microcefalia Relacionada ao Zika Vírus e sua Implicação para o Desenvolvimento Facial | | |
| **AUTOR** | Eliziane Cossetin Vasconcelos | | |
| **CO AUTORES** | Ignez Aurora dos Anjos Hora | Rayle Monteiro Andrad | Raquel Souza Marques |
| **RESUMO** | Recentemente o aumento no registro de casos de microcefalia primária vem sendo estudado e sua relação com o vírus ZIKA investigada. Este trabalho relata um caso clínico de um bebê com microcefalia que está sendo acompanhado no HU- UFS, CEP nº1767841. A mãe relatou infecção por Zika vírus no 6º mês gestacional. Ao nascimento, o paciente apresentou circunferência craniana de 29cm, apgar 8, peso 2.190kg e 45 cm de comprimento. O exame clínico foi realizado aos 15 meses e aos 18 meses de idade. Foram avaliados o sistema estomatognático e as funções orais. Medidas antropométricas foram registradas e os índices cefálico, facial, horizontal mandíbulofacial e das bases apicais foram calculados. Observou-se uma redução das funções orais em relação à fala e à mastigação. A deglutição apresentou-se normal, a respiração mista, paralisia do lado direito, deficiência visual no olho direito e assimetria facial. Também se notou atraso na erupção com a presença apenas dos incisivos centrais. Houve aumento das medidas faciais entre as duas avaliações. O acompanhamento dos bebês com microcefalia tem um importante papel social e científico pela observação do crescimento craniofacial e orientação dos responsáveis quanto às funções orais e à prevenção de doenças. O atraso na erupção tem sido observado nestes casos, acarretando distúrbios mastigatórios e consequente atraso no desenvolvimento facial | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Plasmocitoma Solitário Ósseo: Relato de Caso | | |
| **AUTOR** | Felipe Lage da Rocha | | |
| **CO AUTORES** | Jaksson Rocha | Roberto Santos | Gustavo Gaffrée Braz |
| **ORIENTADOR** | Marcelo Domingues Pinto | | |
| **RESUMO** | As neoplasias envolvendo plasmócitos incluem o mieloma múltiplo, plasmocitoma solitário ósseo (PSO) e plasmocitoma extra medular. Com comportamento biológico variável o plasmocitoma solitário ósseo é uma proliferação unifocal, monoclonal e neoplasica de plasmócitos, que pode afetar os ossos largos e esqueleto axial, sendo sua localização na cabeça e pescoço incomum. A maior prevalencia dessa condição é no gênero masculino, em média de 55anos, Radiograficamente a lesão pode ser vista como uma radiolucidez unilocular bem definida sem evidência de margens escleróticas ou como radiolucidez irregular semelhante a aparência do mieloma múltiplo. O objetivo do trabalho é relatar um caso clínico de um paciente do gênero feminino, 58 anos que compareceu ao serviço da CBMF do Hospital Municipal Lourenço Jorge, apresentando aumento de volume na região de corpo e ramo de mandíbula, lado esquerdo. Ao exame imaginológico observou-se lesão de aspecto osteolitico bem definida. Foi realizado bióspsia incisional cujo diagnóstico foi plasmocitoma, postivo na imuno-hitoquímica. Em um segundo tempo cirúrgico foi realizada a exérese total do tumor com a colocação de uma placa de reconstrução do sistema 2.4. O plasmocitoma apesar de uma condição rara, deve ser considerado no diagnóstico diferencial de outras afecções como o mieloma múltiplo para que o tratamento correto e precoce seja instituído. | | |

**PROFISSIONAL**

**Painéis Clínicos**

| | |
|---|---|
| **TÍTULO** | Retratamento Endodôntico de Dente com Fratura no Terço Médio da Raiz – Relato de Caso |
| **AUTOR** | Felipe Martins Vieira |
| **CO AUTORES** | Fabíola Ormiga Barbosa Soares |
| **RESUMO** | As fraturas radiculares são caracterizadas pelo envolvimento da dentina, do cemento e da polpa, com a possibilidade de atingir os terços cervical, médio e/ou apical da estrutura radicular. O objetivo deste estudo é apresentar o relato um caso de retratamento endodôntico de um dente com fratura radicular horizontal no terço médio da raiz, realizado pela Pós-graduação em Endodontia da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Os aspectos práticos e teóricos da abordagem adotada durante o tratamento foram discutidos. De acordo com o exposto neste estudo, conclui-se que o controle do processo infeccioso, juntamente com a regressão da fístula foram determinantes para o sucesso, até o presente momento, do retratamento. Este controle do processo infeccioso está atrelado ao preparo químico-mecânico, com a utilização de substâncias irrigadoras adequadas, a utilização de medicação intracanal com a realização de trocas periódicas e a adequada obturação com o material de escolha restrito ao canal radicular do segmento coronário. A combinação de todos estes fatores foi determinante para a resolução do caso com um bom prognóstico e a preservação do dente, junto ao conforto da paciente. |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Síndrome de Escobar - Relato de Caso | | |
| **AUTOR** | Fernanda Blaudt Carvalho Marques | | |
| **CO AUTORES** | Liliane S Moraes | Luciane Squeff | Margarete M G Souza |
| **ORIENTADOR** | Ana Maria Bolognese | | |
| **RESUMO** | A Síndrome de Escobar (SE), uma das variantes da Síndrome dos Múltiplos Pterígeos, é uma desordem rara com manifestações sistêmicas, faciais e bucais. Baixa estatura, pterígeos no pescoço e axilas, sindactilia, escoliose, fusão de vértebras cervicais, deformidades genitais e defeitos cardíacos congênitos são exemplos de alterações encontradas nessa síndrome. Neste trabalho será apresentado o tratamento orto-cirúrgico de uma paciente do gênero feminino, de 12 anos, diagnosticada com Síndrome de Escobar. O tratamento ortodôntico foi iniciado na fase de dentição mista. A paciente apresentava padrão dolicofacial, terço inferior da face aumentado, perfil convexo, mordida aberta severa (11mm), atresia maxilar transversal e excesso vertical, incompetência labial e ausência de elasticidade dos tecidos peribucais. O plano de tratamento instituído incluiu ortodontia (expansão palatal e aparelho ortodôntico corretivo total), cirurgia ortognática (impacção maxilar) e odontologia estética (reanatomização dos caninos superiores). Apesar das limitações impostas pela síndrome, este caso ilustra como o tratamento ortocirúrgico provê a correção da função oclusal e do perfil facial, melhorando a qualidade de vida do paciente sindrômico. | | |

**PROFISSIONAL**

**Painéis Clínicos**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | O Ativador Elástico Aberto de Klammt para a Correção de Classe II Esquelética Associada à Mordida Cruzada Posterior Unilateral | | |
| **AUTOR** | Fernanda Magalhães Rossi Ravache | | |
| **CO AUTORES** | Ivonete Sena dos Santos | Michelle Protzenko | Vivian Guimarães |
| **ORIENTADOR** | Lídia Protzenko Cervante | | |
| **RESUMO** | A discrepância esquelética de Classe II pode caracterizar-se por diversos fatores: compressão maxilomandibular com distoclusão, protrusão dos incisivos superiores na Classe II divisão 1, mordida coberta/profunda na Classe II divisão 2, perfil convexo, retrusão mandibular e/ou protrusão maxilar, selamento labial incompetente ou compressivo. A etiologia da Classe II é variada, podendo ser genética, congênita e/ou funcional. Nos respiradores bucais, a postura baixa da língua pode provocar atresia da maxila, mordida cruzada posterior, deglutição atípica e favorecer a distoclusão. Neste trabalho, apresenta-se um relato de caso de tratamento funcional de Classe II esquelética, associada a mordida cruzada posterior unilateral, em paciente respirador bucal, utilizando-se o Ativador Elástico Aberto de Klammt (AEA). A finalidade dessa exposição foi demonstrar como a Ortopedia Funcional dos Maxilares, vista através da Reabilitação Neuro-Oclusal, durante 7 meses, atuou de forma significativa na correção da compressão maxilar e, no período subseqüente de tratamento, estimulou o crescimento mandibular, com consequente descruzamento da mordida posterior e redução do overjet. Por fim, foi possível concluir que o tratamento mostrou-se eficaz na conquista do equilíbrio da musculatura e da normalização da oclusão. | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Hipoplasia em Dente Permanente Após Trauma em Seu Antecessor Decíduo- Relato de Caso. | | |
| **AUTOR** | Fernanda Michel Tavares Canto | | |
| **CO AUTORES** | Fernanda Mafei Felix da Silva | Mariana Leonel Martins | Lucianne Cople Maia |
| **RESUMO** | O trauma dental é um problema de saúde comum na população infantil e adolescente, influenciando função, estética, bem como os componentes psicológicos, fatos que o tornam um problema de saúde pública. É muito comum, um trauma na dentição temporária causar danos ao dente sucessor, pelo íntimo contato da raiz do dente decíduo com o germe do permanente. O objetivo deste trabalho é relatar 7 anos de acompanhamento de um paciente do sexo masculino, com 9 anos de idade, que, aos dois anos de idade, sofreu queda da própria altura que resultou em luxação lateral do elemento 61. O paciente foi atendido, de forma mediata, no Centro de Vigilância e Monitoramento de Trauma (CVMT), na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2 anos após o trauma. O elemento 61 apresentou descoloração coronária e radiograficamente apresentava obliteração pulpar, sem sinais de necrose. Como conduta clínica, optou-se pelo acompanhamento até a erupção do sucessor. Após esfoliação do elemento 61 e erupção de seu sucessor 21, foi observada hipoplasia grau leve no elemento permanente.O tratamento de escolha foi a restauração classe IV, em resina composta direta, sem desgaste dentário. Nos casos de hipoplasia, no qual o paciente apresente queixa estética, a restauração sem desgaste dentário pode ser considerada uma opção conservadora, exigindo mínima intervenção e estética satisfatória. | | |

**PROFISSIONAL**

**Painéis Clínicos**

| | | |
|---|---|---|
| **TÍTULO** | Oligodontia em Paciente não Sindrômica: Relato de um Caso | |
| **AUTOR** | Fernanda Santos de Oliveira | |
| **CO AUTORES** | Luiz Flávio M Moliterno | William M Frossard |
| **RESUMO** | Este relato explicita a importância do trabalho em equipe para resolver problemas identificados na infância e/ou adolescência e que terão sua resolução na vida adulta. A paciente compareceu à clínica de Odontopediatria da FO-UERJ, em 2009, queixando-se de "ter muitos dentes de leite aos 15 anos de idade". A mãe não relatou alteração médica relevante ou haver quadro semelhante na família. O exame clínico não evidenciou alterações no crânio e na face. No exame intraoral, observou-se a presença de 18 dentes decíduos e 10 permanentes sem necessidade de tratamento restaurador ou periodontal. A investigação de possíveis alterações cromossômicas e/ou relacionadas à glândula tireóide não evidenciou mudanças genéticas. As radiografias confirmaram os achados clínicos além de evidenciarem um quadro de oligodontia de 18 dentes permanentes, cujos antecessores permaneciam nos arcos, configurando a retenção prolongada destes decíduos. O plano de tratamento elaborado por equipe multidisciplinar foi dividido em fases que incluíram o levantamento da mordida com tratamento ortodôntico e coroas totais provisórias, possíveis extrações de alguns dentes decíduos, instalação de implantes e prótese. Conclui-se que a Odontopediatria tem papel fundamental no diagnóstico precoce de alterações oclusais cuja resolução, em geral, só poderá ocorrer por volta da segunda ou terceira década de vida do paciente. | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Enxerto Ósseo Autógeno em Pré Maxila com Área Doadora em Mento: um Relato de Caso | | |
| **AUTOR** | Fernando Luiz Hespanhol | | |
| **CO AUTORES** | Andrei Moreira Sutana | Carlos Eduardo Francischone | Eduardo Machado Vilela |
| **ORIENTADOR** | Bruno Salles Sotto-Maior | | |
| **RESUMO** | Introdução: Reabilitações em áreas estéticas diversas vezes requerem uma regeneração tecidual guiada prévia à instalação dos implantes. Em muitos casos, os sítios doadores como linha oblíqua externa e túber maxilar não se encontram disponíveis, fazendo da região mentoniana uma opção interessante. Proposição: O objetivo desse painel científico é ilustrar as etapas cirúrgicas de remoção de bloco mentoniano para enxerto em pré maxila. Relato do caso: Paciente de 69 anos apresentou em consulta inicial mobilidade dos laterais e o desejo de uma reabilitação funcional e estética dos dentes anteriores. No enceramento verificou-se a necessidade de enxerto ósseo para instalação dos implantes em uma posição satisfatória. Os sítios doadores de eleição inicial foram descartados devido à presença dos terceiros molares, indicando, então, o enxerto em bloco de região mentoniana. Em maxila foi realizado o esvaziamento do canal nasopalatino e em mandíbula incisões em mucosa e músculo 5mm abaixo das raízes precederam a osteotomia para remoção do bloco. Após instalado, a sutura inferior envolveu fio absorvível e mono nylon 5-0. Para o recobrimento do bloco em leito receptor foi utilizada a técnica undermine que também permitiu a correta coaptação dos bordos. Conclusões: O enxerto em bloco de mandíbula se mostra uma excelente opção em termos de volume ósseo mas sua técnica é mais difícil. | | |

**PROFISSIONAL**

**Painéis Clínicos**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Tratamento Precoce de uma Mésio Oclusão Baseado na Visão da Ortopedia Funcional dos Maxilares na Dentição Decídua | | |
| **AUTOR** | Flavio Rubinstein | | |
| **CO AUTORES** | Fernanda Magalhães Rossi Ravache | Vivian Guimarães de Oliveira Frederico | Michelle Protzenko |
| **ORIENTADOR** | Lídia Protzenko Cervantes | | |
| **RESUMO** | A retrusão maxilar pode ser tratada com vistas à correção ou compensação esquelética desde a dentição decídua. Neste trabalho,apresenta-se um relato de caso de tratamento funcional da mésio oclusão(Classe III esquelética) utilizando-se aparelhos de Eschler modificado(arco de progenia) e do AEA(Aparelho Elástico Aberto) de Klammt. O objetivo deste trabalho foi demonstrar como a atuação precoce,ainda na dentição decídua,com a Ortopedia funcional dos maxilares pode interceptar o desenvolvimento desarmônico dos arcos dentários de forma eficaz,com a correção de um overjet inicial de -3mm para 2mm. A paciente que se apresentou para tratamento aos 5 anos e 7 meses,com dentadura decídua completa,apresentava relação de caninos decíduos em Classe III subdivisão direta e mordida cruzada anterior.Os dados cefalométricos iniciais revelaram SNA=72º, SNB=75º, ANB=3º. Nos primeiros 18 meses de tratamento foi utilizado Arco de progenia modificado com molas de vestibularização dos incisivos e parafuso expansor,com obtenção da correção da mordida cruzada anterior. Posteriormente,seguiu-se o tratamento com o Aparelho de Klammt para a estabilidade da nova postura maxilo-mandibular e reabilitação neuro oclusal. Os dados cefalométricos foram de SNA=73º, SNB=75º, ANB=2º, SND=73,5º. | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Expansão Rápida de Maxila Pré-enxerto Terciário com Expansor Independente de Desenho Diferenciado | | |
| **AUTOR** | Gabriela Crippa | | |
| **CO AUTORES** | Débora de Andrade Barros Alencar | Bruno Santos de Barros Dias | Thiago Schnaider Werner Vianna |
| **ORIENTADOR** | Felipe de Assis Ribeiro Carvalho | | |
| **RESUMO** | O tratamento de pacientes com fissuras labiopalatinas além das limitações inerentes do defeito esquelético do qual esses indivíduos são portadores, pode ser dificultado por conta de efeitos colaterais de cirurgias a que são submetidos desde a fase neonatal. Uma consequência comum aos pacientes submetidos à queiloplastia é a diminuição do perímetro do arco dentário maxilar na região anterior, o que pode favorecer a instalação de mordida cruzada anterior e dificultar o acesso cirúrgico à fissura para realização de enxerto. No caso apresentado a seguir, um paciente branco, com dez anos de idade e fissura labiopalatina unilateral direita não enxertada foi diagnosticado como: Classe III, com mordida cruzada anterior e apinhamento superior posterior. Foi selecionado para tratamento com um expansor de desenho diferenciado que conta com dois tornos independentes, um anterior e outro posterior. Com isso, seria possível realizar um aumento da distância intercaninos de maior magnitude comparado ao da região intermolar. Instalado o aparelho, foram seguidos protocolos de ativação semelhantes aos utilizados com os aparelhos tradicionais no torno anterior, enquanto o torno posterior foi minimamente ativado, com a intenção de melhorar a forma do arco. O resultado obtido permitiu à cirurgia melhor acesso no momento da realização do enxerto enquanto gerou melhor forma do arco maxilar. | | |

**PROFISSIONAL**

**Painéis Clínicos**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Tratamento Interdisciplinar – Remoção de Odontoma Composto e Tracionamento Ortodôntico de Incisivo Central Superior – Acompanhamento de 3 Anos | | |
| **AUTOR** | Gabriela de Andrade Rodrigues | | |
| **CO AUTORES** | Isabela Tavares Dutra | Flavio Warol | Angela Scarparo |
| **ORIENTADOR** | Eduardo Seixas Cardoso | | |
| **RESUMO** | Determinadas patologias refletem na retenção prolongada de dentes permanentes. Dentre tais, os odontomas são responsáveis por 70% da casuística, e de maneira geral são observados na região anterior da maxila. Paralelamente, quando a remoção deste odontoma é retardada, o dente impactado pode finalizar o processo de rizogênese, e a partir deste momento necessitar de tracionamento para que a oclusão seja re-estabelecida. Diante do exposto, este trabalho tem por objetivo realizar relato de caso de paciente CSL, 6 anos de idade, com queixa de atraso na irrupção do elemento 11. Após anamnese, exame clínico e exames complementares (exames radiográficos, tomografia computadorizada e exames de sangue), optou-se pelo acesso e tracionamento do elemento impactado. Em seguida, realizou-se encaminhamento para tratamento ortodôntico (Hyrax e Ortodontia Fixa). Após 3 anos de acompanhamento, pode ser observado o sucesso no manejo clínico do caso. No momento, realiza-se acompanhamento clínico e finalização da irrupção dos demais dentes permanentes, considerando-se a cronologia adequada. Pode-se observar que o tratamento interdisciplinar, em casos como este, é imprescindível e que, o prognóstico é favorável apesar de tardia a procura por tratamento. | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Reabilitação Oral em uma Criança Portadora de Displasia Ectodérmica | | |
| **AUTOR** | Gabriela Gonzalez Mussel | | |
| **CO AUTORES** | Taina Fontes de Souza | Leila Maria Chevitarese de Oliveira | Luciana Alves Herdy da Silva |
| **ORIENTADOR** | José Massao Miasato | | |
| **RESUMO** | A Displasia ectodérmica é uma doença rara de origem congênita, caracterizada pelo comprometimento de estruturas derivadas do ectoderma. Os indivíduos portadores de Displasia ectodérmica apresentam como sinais clínicos: hipotricose, hipohidrose e anormalidades cranianas. As manifestações orais mais frequentes são a oligodontia ou anodontia, atraso na erupção e anomalias de formas dentárias, além de hipoplasia de esmalte e deficiência no desenvolvimento do processo alveolar. Existem dois tipos de Displasia Ectodérmica: a primeira é uma forma anidrótica, chamada de Síndrome de Christ-Siemens-Touraine, e a segunda, hidrótica, ou a Síndrome de Clouston.A Displasia Ectodérmica Anidrótica é caracterizada pela completa falta de poros sudoríparos e glândulas sudoríparas. A falta de transpiração leva à intolerância ao calor e extremo desconforto. A Displasia Ectodérmica Hidrótica, é uma rara desordem autossômica dominante, caracterizada pela tríade: alopécia, unhas distróficas e hiperceratose palmoplantar. Objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de um paciente do gênero masculino, de 4 anos de idade portador de Displasia Ectodérmica que procurou a Clínica de Odontologia da Universidade do Grande Rio (UNIGRANRIO), pois sua queixa principal era a estética. As características clínicas, assim como o diagnóstico. | | |

**PROFISSIONAL**

**Painéis Clínicos**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Qualidade de Vida Relacionada a Fusão Dentária em Paciente Pré-escolar - Relato de Caso | | |
| **AUTOR** | Gabriela Rocha Xavier | | |
| **CO AUTORES** | Marisa dos Santos Machado Dolavale | Lorrayne Coque Fonseca | Aline Borburema Neves |
| **RESUMO** | Fusão é descrita como a união de dois órgãos dentários, podendo ocorrer entre dentes da linha normal ou entre um da linhagem e um supranumerário. A mesma pode ser classificada em completa, quando é observado um único dente de tamanho grande, ou incompleta, limitando-se apenas a coroa ou raízes. A presença de uma coroa bífida pode dificultar a higienização por parte do paciente e a restauração desta região apresenta-se como uma opção de tratamento. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico sobre restauração da linha de fusão entre um incisivo central decíduo e um supranumerário e avaliar o impacto na qualidade de vida do pré-escolar e sua família, de acordo com o questionário de qualidade de vida Early Childhood Oral Health Impact Scale – versão Brasileira (B-ECOHIS). Paciente, sexo masculino, dois anos, apresentava fusão entre o dente 61 e um supranumerário. A queixa principal maternal era a presença de lesão cariosa nos dentes anteriores do pré-escolar. O B-ECOHIS foi aplicado na consulta inicial, obtendo pontuação 5. Após o tratamento restaurador, obteve-se pontuação final zero. Assim, conclui-se que o reconhecimento das anomalias dentárias e a escolha do melhor tratamento para tais casos podem ter um impacto positivo na qualidade de vida de pacientes odontopediátricos. | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | A Melhora na Qualidade de Vida de Paciente Infantil Após Tratamento Odontológico: Relato de Caso Clínico. | | |
| **AUTOR** | Gabrielle Carrozzino | | |
| **CO AUTORES** | Matos Hca | Ammari Mm | Pomarico L |
| **RESUMO** | O presente relato teve como objetivo avaliar o quanto a severidade da cárie dentária pode influenciar negativamente a qualidade de vida, e em contrapartida, o quanto o seu tratamento pode melhorar a mesma. O paciente MPMS, 5 anos de idade, compareceu à clínica de triagem de Odontopediatria da FO-UFRJ com principal queixa de dor de dente. A consulta inicial incluiu anamnese, exame clínico e radiográfico. Além disso, foi aplicado, sob a forma de entrevista ao responsável, o questionário de qualidade de vida “B-ECOHIS”. No exame clínico utilizou-se os índices de cárie ceo-d (=2), que avalia a experiência de cárie e como complemento o índice pufa (=1), que revela a gravidade da doença. O plano de tratamento correspondeu a reforço na higiene bucal, aplicação de fluoreto, exodontia do elemento 55 seguido de planejamento de mantenedor de espaço, restauração do elemento 73 e controle semestral. Após a finalização do tratamento odontológico, o questionário B-ECOHIS foi reaplicado ao responsável para avaliar o que mudou na qualidade de vida da criança, bem como da família. A comparação das respostas dos dois momentos (antes e após o tratamento) do questionário B-ECOHIS, revelou notável redução dos escores atribuídos. Podemos concluir que a qualidade de vida da criança, bem como de seus responsáveis melhorou após o tratamento odontológico, ou seja, após o controle da doença cárie. | | |

**PROFISSIONAL**

**Painéis Clínicos**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Fibroma Ossificante Juvenil Psamomatóide: Relato de Caso Tratado de Forma Conservadora | | |
| **AUTOR** | Helena Ayres Alonso dos Santos | | |
| **CO AUTORES** | Bárbara de Oliveira Nogueira | Rafael Netto | Marcia Grillo Cabral |
| **ORIENTADOR** | Valdir Meirelles Junior | | |
| **RESUMO** | O termo fibroma ossificante juvenil foi utilizado na literatura para descrever duas variantes do fibroma ossificante que ocorre em pacientes mais jovens. Atualmente essas duas entidades são denominadas como fibroma ossificante juvenil trabecular (FOJT) e fibroma ossificante juvenil psamomatoide (FOJP), sendo esta a variante a mais comumente encontrada. O FOJP ocorre principalmente em ossos faciais extragnáticos, em particular nos seios paranasais e ossos periorbitários. Relatamos um caso de um paciente, masculino, 16 anos, leucoderma, que procurou o serviço de estomatologia com queixa de aumento de volume indolor em face, região de maxila, lado esquerdo, com evolução de aproximadamente 20 dias. Ao exame, o paciente apresentava assimetria facial, aumento de volume de consistência firme e apagamento de sulco nasogeniano. Ao exame tomográfico, a lesão, de aspecto hiperdenso, medindo 40x40 mm, invadia o seio maxilar ipsilateral. Após biópsia incisional e diagnóstico hitopatológico, o paciente foi submetido a enucleação da lesão, sob anestesia geral, em centro cirúrgico. Atualmente, encontra-se em acompanhamento ambulatorial sem sinais clínicos e radiográficos de recidiva da lesão. | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Transplante Dentário Autógeno – Relato de Caso | | |
| **AUTOR** | Hugo Nunes da Silva Filho | | |
| **CO AUTORES** | Maria Paula Gerônimo Cabral | Amanda Angelina de Sousa | Renata Matos Lamenha Lins |
| **ORIENTADOR** | José Ricardo Mikami | | |
| **RESUMO** | O transplante dentário autógeno pode ser definido como o movimento cirúrgico de um dente incluso ou erupcionado de um local para outro, num mesmo indivíduo, em alvéolos de dentes recém extraídos ou preparados cirurgicamente. É uma opção de tratamento para reposição de elemento dentários quando há um dente doador viável, podendo ser indicado em casos de agenesia dental e perda prematura de dentes devido a trauma, cárie ou doença periodontal. Os autotransplantes dentários são influenciados por fatores pré e pós-operatórios como a idade do paciente, estágio de desenvolvimento radicular, tipo do dente transplantado, trauma cirúrgico durante a remoção do transplante, armazenamento após extração e sítio receptor. O presente trabalho exemplifica o sucesso do transplante dentário autógeno por meio de um caso clínico no qual o paciente foi submetido ao transplante do dente 38 para o alvéolo do dente 37 que foi extraído devido à cárie extensa. O acompanhamento pós-operatório de 1 ano revelou vitalidade pulpar, saúde periodontal, formação radicular, além de função e estética adequadas do dente 38 transplantado. Estudos confirmam que o transplante dental é uma alternativa segura, rápida e economicamente viável e que, a depender de uma associação de uma boa técnica cirúrgica, atenção e habilidade do cirurgião e da cooperação do paciente, o prognóstico do procedimento torna-se excelente. | | |

**PROFISSIONAL**

**Painéis Clínicos**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Agenesia de Incisivo Inferior e Linhas Médias Coincidentes, é Possível? | | |
| **AUTOR** | Iris Trindade de Paiva | | |
| **CO AUTORES** | Nathalia Blanco Ferreiro dos Santos | Carolina Messias da Costa | Claudia Trindade Mattos |
| **ORIENTADOR** | Adriana de Alcantara Cury-Saramago | | |
| **RESUMO** | Paciente M.B.F, 10 anos e 11 meses, dolicocefálica com perfil reto, Classe I de Angle, em dentição mista, apresentava agenesia do dente 42. Durante o exame clínico foi observada mordida cruzada vestibular dos dentes 14 e 24 devido a retenção prolongada do 54 e 64, além de mordida cruzada palatina do 54, 63 e 64. A paciente apresentava palato atrésico e profundo, apinhamentos anteriores, overbite e overjet acentuados. A montagem do aparelho fixo foi feita gradativamente, devido às dores articulares durante as consultas. O aparelho expansor de "Porter" foi usado para corrigir a mordida cruzada palatina e as exodontias dos dentes decíduos retidos foram realizadas. Para solucionar a agenesia do 42 e coincidir as linhas médias dentárias com a facial optou-se pelo movimento dos dentes de todo o hemiarco inferior direito em direção mesial, fazendo com que o dente 43 substitui-se o 42 a partir de reanatomização. Durante o tratamento, para auxílio na correção da linha média, foram usados elásticos assimétricos, com orientação de classe II e III do lado direito e esquerdo, respectivamente. Também foi utilizado aparelho extra oral como controle de ancoragem para o uso de elásticos. O caso foi finalizado apresentando guias de desoclusão adequadas e boa relação de caninos, relação de classe III de molares do lado direito e chave de oclusão de molares do lado esquerdo. | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Colagem de Fragmento de um Incisivo Central Superior Fraturado em Nível Cervical: Relato de Caso | | |
| **AUTOR** | Isabella de Almeida Guimaraes Passos | | |
| **CO AUTORES** | Raffael Maron Vieira de Noronha | Helena Parente Dutra | Rafael Merola Corrêa |
| **ORIENTADOR** | Gisele Damiana da Silveira Pereira | | |
| **RESUMO** | Fraturas coronárias são geralmente resultantes de um impacto frontal onde a força aplicada sobre o dente é superior à resistência do esmalte e dentina. São denominadas "fraturas não complicadas da coroa", as farturas de esmalte e dentina onde a perda da estrutura dentária é limitada ao esmalte e à dentina, sem exposição pulpar. Dessa forma, o dente é fraturado acompanhando a direção dos prismas de esmalte e pode causar desde pequenas trincas até uma exposição pulpar. Em virtude das necessidades estéticas terem se tornado prioritárias, a colagem de fragmento dental tem suas indicações, pois permite maior preservação das estruturas dentais.A reabilitação de dentes fraturados a nível cervical é um dos grandes desafios da odontologia, porém torna-se possível desde que seu remanescente dentário seja reforçado. O objetivo deste trabalho foi abordar a viabilidade clínica de se reabilitar a função e a estética do elemento 11 que havia sido submetido ao tratamento endodôntico, fraturado durante a alimentação, por meio de reforço com pino de fibra de vidro associado à colagem da porção coronária, que sofreu fratura ao nível cervical com adesivo dentinário e resina Flow. Ao final do caso, pode-se concluir que com o avanço da tecnologia adesiva, esta técnica pode ser usada com segurança. | | |

**PROFISSIONAL**

**Painéis Clínicos**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Digital Smile Design: a Previsibilidade no Tratamento de Laminados Cerâmicos. | | |
| **AUTOR** | Ivan Rafael de Oliveira Calabrio | | |
| **CO AUTORES** | Luis Felipe Diniz Barreto | Felipe Miguel Saliba | Vinicius Carvalho Brigagão |
| **ORIENTADOR** | Henrique de Pina Bernardo | | |
| **RESUMO** | Digital Smile Design DSD é uma ferramenta multiuso onde as habilidades diagnósticas são facilitadas através de uma estética extra e intra oral, além da avaliação estrutural melhorando a comunicação entre a equipe proporcionando assim uma melhor percepção visual, educação e motivação para os pacientes aumentando a eficácia da apresentação do caso e, consequentemente, aceitação do mesmo. A interação entre paciente e cirurgião dentista é melhorada por fotos e vídeos tirados em várias etapas do tratamento. Uma vez que os requisitos restauradores são combinados com os desejos e necessidades emocionais do paciente, grandes resultados serão alcançados. Este trabalho tem como objetivo apresentar uma técnica de planejamento digital denominada Digital Smile Design, utilizada em planejamentos de prótese, através de fotografias e manipulação por um software, com o objetivo de dar previsibilidade ao tratamento, tanto para o profissional, que consegue ver através disto, as possíveis dimensões das próteses, quanto para o paciente, que pode prever o resultado estético que seu tratamento provavelmente terá. A técnica será apresentada através de um caso clínico de uma reabilitação oral funcional e estética realizada com laminados cerâmicos. | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Tratamento Ortopédico Maxilofacial de Classe II Divisão 1 Envolvendo Discrepância Anteroposterior Acentuanda | | |
| **AUTOR** | Ivonete Sena dos Santos | | |
| **CO AUTORES** | Fernanda Magalhães Rossi Ravache | Flávio Rubinstein | Michelle Protzenko |
| **ORIENTADOR** | Lidia Protzenko Cervante | | |
| **RESUMO** | A Classe II ou distoclusão é uma entidade morfológica heterogênea caracterizada por desvios de variados graus de severidade dos componentes estruturais da face, do padrão de crescimento maxilar e/ou mandibular e do desenvolvimento alveolar. Esta maloclusão exibe características tridimensionais com discrepâncias anteroposteriores, transversais e verticais e são mantidas ou pioradas na transição para a dentadura mista e permanente. Considerando a relevância da prevalência dessas maloclusões, apresenta-se um relato de caso de tratamento funcional de distoclusão severa, utilizando-se o Modelador Elástico de Bimler A1, com avanços sucessivos e controlados de mandíbula visando contemplar as leis que regem a ortopedia funcional dos maxilares, no qual reduziu-se um overjet inicial clínico de 13 mm, em um paciente de 11 anos e 6 meses, após 5 de tratamento conferindo-se equilíbrio ao sistema estomatognático. O tratamento foi iniciado em ABR2011, com trocas do modelador em FEV2013, MAI2015 e ABR2017 para realizar o avanço da mandíbula, respeitando-se o limite de 4mm para evitar a fadiga muscular. Foi alcançado o objetivo de proporcionar ao paciente, uma relação maxilomandibular harmônica, dentro dos padrões de normalidade com overbite de 2 mm, overjet de 2 mm, relação molar de Classe I e selamento labial. O paciente encontra-se de alta provisória utilizando o modelador para contenção. | | |

**PROFISSIONAL**

**Painéis Clínicos**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Correção da Transposição Entre Incisivo Lateral e Canino | | |
| **AUTOR** | Jhon Milton Hilasaca Mamani | | |
| **CO AUTORES** | José Antonio Melgar Apaza | Maribel Condori Hilasaca | Angel Vladimir Verdesoto Jácome |
| **ORIENTADOR** | Jorge Elias Catarcione | | |
| **RESUMO** | A transposição é definida como uma mudança de posição entre dois dentes adjacentes no mesmo quadrante. É identificado como uma transposição completa, quando as coroas e as raízes, tem trocas de posições envolvidas no arco dentário, e como transposição incompleta, quando apenas as coroas estão invertidas, mas as raízes permanecem em suas posições normais. Um menino de 12 anos apresentou uma má oclusão Classe II Divisão 1, complicada por uma transposição incompleta do canino pelo incisivo lateral inferior direito. Histórias odontológicas e médicas não foram relevantes. O aparelho ortodôntico foi instalado em todos os dentes, até os primeiros molares, exceto no incisivo lateral e canino inferior direito, realizou-se ancoragem máxima com a confecção de arco lingual. Amarrilhos passivos foram colocados desde o primeiro molar inferior esquerdo até o incisivo central inferior direito, evitando movimentos indesejáveis. Foi instalado um botão na vestibular do incisivo lateral direito com um conjugado de amarrilho 0.08 para ser tracionado com forças leves na direção planejada. O canino não estava envolvido no arco, era livre para deslocar-se fisiologicamente, até o local do tracionamento. | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Acidente no Sistema Canalicular com Injeção de Hipoclorito de Sódio | | |
| **AUTOR** | Joao Guilherme Mendonça Monteiro | | |
| **CO AUTORES** | Fernando Antonio Machado Miguel | Luiz Antonio Nora | Guilherme Antonio Monteiro Miguel |
| **ORIENTADOR** | Carolina de Lima Reis | | |
| **RESUMO** | Substancialmente o hipoclorito de sódio (NaOCl) é a solução mais utilizada na irrigação do sistema de canais radiculares, apresentando tais benefícios como o poder bactericida e de dissolução tecidual, porém também apresenta efeitos tóxicos sobre os tecidos vitais periapicais quando extravasado no periapice, tanto por extrema pressão exercida sobre a seringa durante o ato irrigatório, quanto por travamento da agulha de irrigação nas paredes do canal, criando êmbolo. O presente trabalho através do relato de caso, vem mostrar os sinais, sintomas e tratamento após o acidente com injeção de NaOCl. Paciente C.A.B. de 69 anos, durante o retratamento endodôntico do elemento 14, realizado na clínica da Faculdade de Odontologia de Valença, após a irrigação com NaOCl 2,5%, apresentou quadro de dor severa, sangramento no interior do canal, grande edema e hematoma facial do lado direito da face. Logo após o extravasamento, foi realizada irrigação com solução de soro fisiológico, prescrição de antibiótico e anti-inflamatório e utilização de compressas externas de gelo após o ocorrido. O acidente com injeção de NaOCL provoca fortes dores, grande edema, equimose, podendo causar necrose dos tecidos onde houve contato com a solução, sendo o tratamento realizado com a utilização de medicamentos sistêmicos associados a condutas imediatas e mediatas. | | |

**PROFISSIONAL**

**Painéis Clínicos**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Utilização de Luz Violeta Associada à Peróxido de Hidrogênio como Alternativa Clareadora para Dentes com Sensibilidade e Lesões de Abfração | | |
| **AUTOR** | Joatan Lucas de Sousa Gomes Costa | | |
| **CO AUTORES** | Ana Claudia Pedroso de Barros | Ariani Tainara Silva de Araújo | Eran Nair Mesquita de Almeida |
| **ORIENTADOR** | Alessandra Nara de Souza Rastelli | | |
| **RESUMO** | A hipersensibilidade dentinária é uma patologia que acomete muitos pacientes, sobretudo àqueles que se submetem ao clareamento dental. Recentemente, uma nova alternativa para procedimentos clareadores foi lançada, o uso de luz violeta. Essa nova tecnologia é capaz de quebrar moléculas de pigmentos e não causa sensibilidade dental. Assim, o objetivo desse trabalho é apresentar um caso clínico sobre o uso de luz violeta associada a peróxido de hidrogênio a 10% (PDT Pharma) como uma alternativa de clareamento em pacientes com hipersensibilidade dentária e lesões de abfração. A paciente A.P.H., 31 anos, queixava-se da cor de seus dentes, porém seu nível de sensibilidade dental sempre a impediu de prosseguir com os tratamentos clareadores convencionais. O exame clínico revelou sensibilidade aos testes evaporativo e tátil, lesões de abfração e recessão gengival. Para o caso específico dessa paciente foram preconizadas três sessões de clareamento com intervalos de uma semana entre elas. Em cada sessão foram feitas profilaxia, seleção de cor e testes de sensibilidade, seguidos de 20 aplicações de 1 minuto da luz violeta nas duas arcadas com intervalos de 30 segundos, associando o agente clareador formulado apenas nos 5 minutos finais. Os autores concluíram que o protocolo utilizado foi eficaz no restabelecimento estético sem prejudicar seu quadro de hipersensibilidade. | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Cirurgia Parendodôntica para Controle de Infecção Persistente Associada à Fla na Busca de Melhor Reparação da Loja Óssea - Relato de Caso | | |
| **AUTOR** | Johnny dos Anjos de Freitas | | |
| **CO AUTORES** | Luiz Antonio Nora | Guilherme Miguel | Fernando Miguel |
| **RESUMO** | Mesmo com os altos índices de sucesso alcançados pelo tratamento endodôntico convencional, há casos específicos com resultados desfavoráveis implicando na sua resolução por meio da cirurgia parendodôntica. Os métodos cirúrgicos de abordagem periapical têm o objetivo de promover a desinfecção apical não alcançada pelo tratamento endodôntico convencional, sendo uma das principais indicações deste tipo de tratamento os casos onde apesar do preparo químico mecânico adequado e do emprego de medicação intracanal há persistência de exsudato inflamatório impedindo a conclusão do tratamento endodôntico. O presente trabalho objetivou descrever um caso clínico realizado no consultório odontológico C.I.S.O onde o retratamento endodôntico convencional do elemento 21 foi impossibilitado devido à infecção recorrente e persistente. Desta forma, optou-se pela realização da cirurgia parendodôntica com preparo retrógrado e obturação simultânea do canal radicular, empregando o cimento OZE (oxido de zinco eugenol) como material retro-obturador devido à sua biocompatibilidade com os tecidos apicais e à sua capacidade de selamento. Após sistêmica curetagem da lesão apical e obturação retrógrada do elemento 21, foi feito preenchimento da loja óssea com fibrina, seguida de enxerto ósseo COL.HAP-91 recoberto por fibrina. A sutura foi confeccionada e o acompanhamento radiográfico realizado após 1 mês. | | |

**PROFISSIONAL**

**Painéis Clínicos**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Correção de Sorriso Gengival Utilizando-se a Técnica de Aumento de Coroa Clínica | | |
| **AUTOR** | Juliane Maria da Silva Rodrigues | | |
| **CO AUTORES** | Larissa Braga dos Santos | Luís Felipe Quintão de Sá Marinho | Isis Andréa Venturini Pola Poiate |
| **ORIENTADOR** | Gabriela Alessandra da Cruz Galhardo Camargo | | |
| **RESUMO** | Atualmente, a Odontologia associa a busca pela excelência biológica, funcional e estética, que deve ser o pré-requisito para os procedimentos odontológicos. A estética dental ocorre por meio do equilíbrio na composição facial, dentofacial, dental e gengival. O sorriso gengival é caracterizado pela exposição de grande faixa de gengiva e está associado, principalmente, à erupção passiva incompleta, à presença de lábio superior curto e ao excesso maxilar anterior. As principais causas do sorriso gengival são: crescimento vertical excessivo da face; projeção horizontal da maxila, maior atividade dos músculos elevadores do lábio superior, erupção passiva pela falta de contato interoclusal, ou excesso de gengiva inserida. Foi avaliado paciente com queixa de dentes curtos, fato comum na prática clínica. Após exame clínico observou-se excesso gengival devido à erupção passiva. Foi proposto planejamento cirúrgico para a correção da altura do sorriso, através da técnica de aumento de coroa clínica. A técnica cirúrgica empregada para correção do sorriso gengival foi eficiente, proporcionando resultado estético satisfatório e melhora da autoestima. O objetivo do presente estudo é relatar um caso clínico sobre a correção de sorriso gengival. Palavras-Chave: Sorriso gengival; Aumento coroa clínica; Cirurgia estética. | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Prótese Fixa Implanto-suportada com Individualização Através de Coroas Telescópicas | | |
| **AUTOR** | Karine Cassano Lima | | |
| **CO AUTORES** | Jocelino Lemes Soares | Ricardo Ramalho Vecchiatti | Fabiano Cortez Zanardo |
| **ORIENTADOR** | Mário Rubens Barnabé Filho | | |
| **RESUMO** | O processo alveolar necessita de constantes estímulos para sua manutenção e com a ausência dentária, ocorre a diminuição desses impulsos que, consequentemente, desencadeiam a diminuição da densidade, altura e volume ósseo,logo, acarreta a reabsorção óssea e perda da dimensão vertical, bem como, o sistema estomatognático deteriorando a mucosa bucal, função muscular e a eficiência mastigatória. Nos casos em que o diagnóstico e planejamento consistem em prótese implanto-suportada tipo protocolo Branemark, as próteses com coroas telescópicas cimentadas na infra-estrutura metálica esplintada tornam-se uma opção mais favorável possibilitando organização adequada da higiene periodontal, além da maior passividade, longevidade e facilidade em reparos. O objetivo deste trabalho descreve relatar caso clinico clínico previamente com enxerto de crista ilíaca, posteriormente a instalação de cinco implantes e após oito meses a reabilitação com próteses implanto-suportadas através de coroas telescópicas cimentadas na barra do protocolo de Branemark, resultando na correta dimensão vertical de repouso e de oclusão, maior capacidade mastigatória, mudanças no perfil facial e psicológico dos pacientes, tornando-se possível a previsibilidade e sucesso em longo prazo através de próteses implanto-suportadas. | | |

**PROFISSIONAL**

**Painéis Clínicos**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Avaliação da Qualidade de Vida Associada à Frenectomia Labial e Restauração Estética Anterior em Odontopediatria – Relato de Caso | | |
| **AUTOR** | Kássia Sasaki Santos | | |
| **CO AUTORES** | Christiane Vasconcellos Cruz Alves Pereira | Daniela Dias de Almeida Romancini | José Carlos Pettorossi Imparato |
| **ORIENTADOR** | Aline Borburema Neves | | |
| **RESUMO** | Muitos pacientes apresentam insatisfação com seus sorrisos por alterações dentárias de forma, cor, posição, etc. Tais fatores são importantes, afetando até mesmo a qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB). Assim, o objetivo deste trabalho foi relatar um caso de restauração estética na região anterior superior, associada à frenectomia labial superior, e avaliar a QVRSB antes e depois do tratamento. Paciente, 13 anos, tinha como queixa principal um espaço entre os dentes anteriores. Ao exame clínico, observou-se presença de freio labial hipertrófico e diastema interincisivos. O plano de tratamento incluiu frenectomia labial superior convencional, com aplicação de laser de baixa potência em cinco pontos para cicatrização pós-operatória, e restauração estética. O planejamento do fechamento do diastema foi realizado com enceramento diagnóstico no modelo de estudo, para posterior reconstrução com resina composta, já que a paciente não apresentava necessidade de tratamento ortodôntico corretivo. A cicatrização ocorreu de forma tranquila e rápida após a aplicação do laser de baixa potência. Para avaliação da QVRSB, o CPQ11-14 foi aplicado antes e após os procedimentos, tendo como pontuação final 36 e 20, respectivamente. Desta forma, conclui-se que o tratamento proporcionou o restabelecimento da função normal e da estética, além da melhora na qualidade de vida da paciente. | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Metástase Gengival de Adenocarcinoma de Cólon: Relato de Caso | | |
| **AUTOR** | Keine Regina Gambeta | | |
| **CO AUTORES** | Paula Costa Diaz | Sofia Bauer Rieger | Frederico Saueressig |
| **ORIENTADOR** | Beatriz Farias Vogt | | |
| **RESUMO** | Os tumores metastáticos orais são incomuns, compreendendo 1% das neoplasias orais malignas. A mandíbula é a região mais frequentemente envolvida, raramente afetando tecidos moles. O câncer de cólon é a neoplasia gastrointestinal maligna mais comum sendo o fígado, pulmão e ossos os locais mais frequentes de propagação metastática. O objetivo deste trabalho é expor um caso raro de metástase gengival em maxila de um adenocarcinoma de cólon que foi excisionada sob anestesia local. M.A.B.S., sexo feminino, parda, 50 anos, avaliada durante internação no Hospital Escola, da Universidade Federal de Pelotas (HE-UFPel/EBSERH), pela equipe de residentes no Programa de Residência Multiprofissional em Atenção à Saúde Oncológica. Ao exame intraoral notou-se uma lesão superficial, arredondada, superfície multilobulada, lisa, base pediculada, coloração arroxeada em algumas áreas, sangrante a palpação com aproximadamente 3 cm pela face palatina e 2 cm em direção vestibular, firme e bastante friável, com histórico de surgimento a 1 mês. Radiograficamente evidenciou-se perda óssea envolvendo os dentes 25 e 26 que já apresentavam mobilidade grau II. Foi realizada biópsia excisional, e encaminhamento para tratamento quimioterápico e radioterápico. O prognóstico do paciente é sombrio já que a presença de metástases orais implica em estágio muito avançado da doença primária. | | |

**PROFISSIONAL**

**Painéis Clínicos**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Manejo de Luxação Intrusiva em Dentição Decidua. | | |
| **AUTOR** | Kriss Melani Sanga Gàrate | | |
| **CO AUTORES** | Thayse Caroline de Abreu Brandi | Gloria Fernanda Barbosa de Araújo Castro | Lucianne Cople Maia de Faria |
| **RESUMO** | Atualmente, os traumatismos dentais constituem a segunda causa de atenção odontológica depois da cárie dentária. Luxação intrusiva é definida como uma lesão que ocorre pelo deslocamento axial do dente para dentro do seu alvéolo, danificando o ligamento periodontal, com ou sem fratura de tabula óssea alveolar. Lesões Intrusivas geralmente acometem dentes decíduos anteriores provocando diminuição da capacidade de mastigação, fonação e problemas estéticos. Devido à proximidade entre o ápice do dente decíduo e seu sucessor permanente, dependendo da severidade da luxação intrusiva, pode haver múltiplas complicações aos dentes permanentes. O manejo de intrusão em dentes decíduos é acompanhar e esperar a reerupção espontânea ou realizar a exodontia, dependendo da severidade do caso e do risco ao permanente. O presente trabalho visa descrever um caso de uma criança de 2 anos que teve uma luxação intrusiva do incisivo deciduo central superior e sua evolução. O acompanhamento foi realizado com exame clinicos, registro fotografico e radiograficos em um periodo de 11 meses, além de instrução de higiene oral e de habitos deletérios. Durante este periodo houve uma reerupcão do dente acometido. Os resultados deste caso demostram que os incisivos deciduos intruidos por trauma podem reerupcionar e o acompanhamento é uma conducta terapeutica apropiada para os casos de luxacão intrusiva. | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Camuflagem Ortodôntica de Classe III com Técnica Mbt: Relato de Caso | | |
| **AUTOR** | Laís Gevisiez de Abreu | | |
| **CO AUTORES** | Karen Tatiana Rivera Sinchire | Denize Rachel Nogueira Vasconcellos de Freitas | Carolina Pinheiro Texeira Motta |
| **ORIENTADOR** | Igor de Souza Silva | | |
| **RESUMO** | A classe III (mesioclusão) é caracterizada por prognatismo mandibular e/ou por deficiência maxilar, uma relação molar classe III e incisivos inferiores labiais em relação aos incisivos superiores. Em adultos, o tratamento ortodôntico tenta camuflar o modelo esquelético para melhorar a estética e a função. (Moyers, 1988).<br>Com frequência, o tratamento ortodôntico em pacientes jovens pode ser padronizado e os objetivos facilmente definidos, diferentemente do tratamento em adultos, que aparenta ser um problema individual. Devido ao histórico odontológico, aos objetivos pessoais e às exigências ortodônticas (ausências dentarias, curto período de tratamento e outras limitações), todo paciente chega ao profissional com prolemas que requerem soluções especificas. (Romano, R., 2006).<br>A partir disto, foi elaborado um planejamento criterioso específico de tratamento ortodôntico que será relatado neste caso clinico. Este presente estudo teve como objetivo avaliar através de traçados cefalométricos e fotografias a melhora estética do perfil obtido com tratamento ortodôntico compensatório em uma paciente do gênero feminino, adulta, que apresentava mordida cruzada anterior, ausência de elementos dentais posteriores, deficiência do terço médio e perfil concavo.<br>O presente caso foi realizado no Curso de Especialização do Instituto de Odontologia da PUC-Rio, através da técnica Straight-Wire/MBT | | |

**PROFISSIONAL**

**Painéis Clínicos**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Tratamento Minimamente Invasivo de Extrusão Traumática na Dentição Decídua | | |
| **AUTOR** | Laís Veiga Faria | | |
| **CO AUTORES** | Erlange Borges da Silva | Leonardo dos Santos Antunes | Lívia Azeredo Alves Antunes |
| **RESUMO** | Quando as lesões traumáticas acometem os dentes decíduos, a principal finalidade é evitar maiores consequências ao dente afetado e, especialmente, sequelas nos germes dos dentes permanentes sucessores. Porém, condutas inadequadas para tratar o traumatismo dentário podem gerar mais dano do que o próprio trauma; por esta razão, a intervenção mínima apresenta um baixo risco de desenvolvimento de sequelas nos dentes sucessores permanentes. O presente trabalho tem como objetivo relatar o caso de tratamento minimamente invasivo de uma extrusão em uma criança do gênero masculino com 4 anos de idade que compareceu ao Projeto trauma, UFF/NF reconstruindo sorrisos. Durante a anamnese foi relatado que o paciente havia sofrido queda da própria altura há 2 dias. Após exame clínico e radiográfico foi constatado diagnóstico de luxação extrusiva do elemento 61, que apresentava considerável deslocamento (3mm), sendo proposto a intervenção com desgastes para ajuste da oclusão mantendo o dente de forma conservadora. O caso foi acompanhado clínica e radiograficamente até a erupção dos dentes permanentes. Com base no caso apresentado, pode-se concluir que tratamento conservador foi um sucesso e resultou em erupção normal dos dentes permanentes sem sequelas. Descritores: Traumatismo dentário; dente decíduo; dente permanente; extrusão. | | |

| | | |
|---|---|---|
| **TÍTULO** | Carcinoma Espinocelular: Relato de Nove Casos Durante o Ano de 2016 na Policlinica Manoel Guilherme da Silveira Filho | |
| **AUTOR** | Larissa Ramos Xavier Coutinho Nascimento | |
| **CO AUTORES** | Edson Castilho Govêa | Marcelo Augusto Rodrigues de Carvalho |
| **RESUMO** | Mais de 90% dos cânceres de boca são carcinomas de células escamosas. Na literatura tem sido descrito vários fatores etiológicos prováveis de desencadear esta doença. Hábitos como o de fumar constitui a principal causa do câncer de boca, devido a grande quantidade de substâncias carcinogênicas presentes no fumo. Existir um maior risco de câncer de boca entre os tabagistas que usam próteses mal adaptadas. O consumo de álcool potencializa o risco do câncer bucal por vunerabilizar a mucosa, levando ao aumento da permeabilidade das células da mucosa aos agentes carcinogênicos do tabaco. Dietas ricas em gorduras, álcool e ferro e pobres em proteínas, vitaminas (A, E, C, B2) e sais minerais, como o cálcio e o selênio são considerados fatores de risco. Alguns agentes biológicos também têm sido implicados no aparecimento do câncer de boca com o vírus do papiloma humano (HPV), o vírus do herpes tipo 6, citomegalovírus, vírus da hepatite C, Epstein Barr e o HTLV (vírus da leucemia e do linfoma T do ser humano), o heliobacter pylori e o linfoma M.A.L.T. (desenvolvido em tecido linfoide encontrado em mucosa). Este trabalho relata nove casos de cânceres de boca em um ano de atendimento na Policlínica Manoel Guilherme da Silveira Filho. | |

**PROFISSIONAL**

**Painéis Clínicos**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Associação de Anomalias Dentárias em Paciente com Síndrome de Down: Relato de Caso | | |
| **AUTOR** | Leandro Cavalcante da Silva Costa | | |
| **CO AUTORES** | Darlle Santos Araujo | Rafaela de Oliveira Torres | Fernanda Mafei |
| **ORIENTADOR** | Gloria Fernanda Castro | | |
| **RESUMO** | Pacientes com Síndrome de Down possuem uma incidência cinco vezes maior de apresentar anomalias dentárias na dentição decídua e permanente. Dentes conóides e impactados estão relatados na literatura com frequência aproximada de 8-12% e 6-10% respectivamente. Cerca de 80% da população com trissomia do cromossomo 21 apresenta anomalias dentárias, mas menos da metade possui duas anormalidades associadas. Além disso, não há relatos na literatura de pacientes portadores de Síndrome de Down que apresentem molares permanentes conóides. O objetivo deste caso é apresentar a associação de diferentes anomalias dentárias em um paciente com Síndrome de Down. Paciente J.M.C, 22 anos, caucasiano, gênero masculino, procurou o serviço de referência em pacientes especiais (UPPE) do Departamento de Odontopediatria, Faculdade de Odontologia, UFRJ para atendimento odontológico. A associação entre o exame clínico e radiográfico mostrou a existência do elemento dentário 23 impactado e ectópico, além dos dentes 17 e 27 com formato conóide. Paciente está em acompanhamento preventivo e em fase de formulação do plano de tratamento em associação com a especialidade Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial. A apresentação de casos com diferentes padrões de anormalidade possui caráter informativo e são importantes para divulgação de diferentes padrões de anomalias dentárias já descritas. | | |

| | |
|---|---|
| **TÍTULO** | Sarcoma de Kaposi Disseminado com Manifestação Intraoral em Paciente Soropositivo – Relato de Caso |
| **AUTOR** | Leonardo Areias Ferreira |
| **CO AUTORES** | Silvia Paula de Oliveira |
| **RESUMO** | O Sarcoma de Kaposi é uma neoplasia maligna que consiste em nódulos vasculares podendo acometer pele, mucosas e vísceras. É comumente associado à Síndrome da Imunodeficiência Humana. Este trabalho relata um caso de Sarcoma de Kaposi disseminado envolvendo pele, mucosas e extenso comprometimento de palato. Paciente do sexo masculino, 24 anos de idade e sabidamente portador do vírus HIV deu entrada no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho da Universidade Federal do Rio de Janeiro (HUCFF/UFRJ) apresentando como queixa principal, manchas e inchaço no rosto. Apresentava histórico prévio de emagrecimento e lesões hipercrômicas violáceas em tronco, membros, palato e face. O paciente foi encaminhado ao Serviço de Odontologia, apresentando múltiplas lesões tumorais violáceas extensas, vegetativas e ulceradas em palato duro e mole, assim sendo, foi realizada uma biópsia incisional em palato duro, sob anestesia local com lidocaína 2% com 1:100.000 de epinefrina e o material foi enviado para exame histopatológico no Laboratório de Patologia Oral, com laudo confirmado. Do ponto de vista clínico, o SK é uma neoplasia que pode se desenvolver em qualquer estágio da infecção por HIV, entretanto, a terapia antirretroviral tem contribuído positivamente para uma redução significativa de tal manifestação. Contudo, o diagnóstico precoce é mandatório para um prognóstico mais favorável. |

**PROFISSIONAL**

**Painéis Clínicos**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Tuberculose Primária da Cavidade Oral - Relato do Caso | | |
| **AUTOR** | Leticia Côgo Marques | | |
| **CO AUTORES** | Marília Cantisano | Ruth Tramontani Ramos | Fabio Ramôa Pires |
| **ORIENTADOR** | Geraldo Oliveira Silva-Junior | | |
| **RESUMO** | A tuberculose é um grave problema de saúde pública que, apesar da taxa de incidência decrescente, ainda apresenta alta mortalidade. A Organização Mundial de Saúde estima que cerca de 8 a 9 milhões de novos casos por ano ocorrem em todo o mundo. A tuberculose é uma doença granulomatosa causada por micobactéria, na qual o pulmão é o local mais comum de envolvimento e é muito raro o acometimento da cavidade oral. Nosso estudo relata um caso de um paciente fumante de 57 anos de idade, residente em uma área sem saneamento básico, que compareceu a clínica estomatológica apresentando placas brancas misturadas com áreas eritematosas no palato, com evolução de 5 meses, dificuldade de deglutição e episódios de febre noturna. Histopatologicamente, observou-se um processo inflamatório granulomatoso que mostrava áreas de necrose e hiperplasia pseudoepiteliomatosa. As marcações de ácido periódico de Schiff (PAS) e Grocott foram negativas e a coloração de Ziehl-Nielsen mostrou a presença de Epstein-Barr. O paciente foi encaminhado para tratamento. Com o trabalho pode-se conclui-se que, as lesões orais, embora raras, são muito importantes para o diagnóstico precoce e tratamento da tuberculose primária. | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Síndrome de Prader-willi: Relato de Caso com Foco no Manejo Odontológico | | |
| **AUTOR** | Letícia Dias Gomes | | |
| **CO AUTORES** | Bruna Michalski dos Santos | Thays Teixeira de Souza | Bruna Lavinas Sayed Picciani |
| **ORIENTADOR** | Geraldo Oliveira Silva Júnior | | |
| **RESUMO** | A Síndrome de Prader-Willi é uma doença neurocomportamental hereditária, que ocorre devido a alteração causada por uma deleção do cromossomo 15, caracterizada por hipogonadismo, hipotonia muscular, baixa estatura, obesidade, acromicia, distúrbios endócrinos e déficit cognitivo, podendo comprometer a cavidade oral, onde o achado mais comum é a hipoplasia de esmalte dentário. Este trabalho tem como objetivo relatar um caso de paciente portador da referida síndrome, ressaltando a importância do cirurgião-dentista no acompanhamento e prognóstico da doença. Paciente leucoderma, gênero masculino, 23 anos de idade, portador da síndrome de Prader-Willi, acompanhado do responsável alegando “dor de dente” durante a anamnese. Apresentou polifagia, hipogonadismo, hipotonia muscular, obesidade e acromicia. Ao exame físico intraoral observou-se macroglossia, hipoplasia de esmalte dentário, presença de placa bacteriana e lesões cariosas ativas. Somado a isso, observou-se a relação entre a ingestão alimentar compulsiva e uma dieta rica em carboidratos, proporcionando um alto número de lesões de cárie e desmineralização dentinária. Este relato ressalta a importância da odontologia na orientação dietética e higiene oral, para uma melhor condição de saúde oral aos portadores da síndrome. | | |

**PROFISSIONAL**

**Painéis Clínicos**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Facetas Pre Fabricadas de Resina Compota: uma Alternativa na Reabilitação em Dentes Anteriores | | |
| **AUTOR** | Lidiane Teodoro de Oliveira Silva | | |
| **CO AUTORES** | Gisele Damiana da Silveira Pereira | Paulo Ricardo Barros de Campos | Denise Fernandes Lopez Nascimento |
| **RESUMO** | A busca por um sorriso harmonioso está cada vez mais em evidência, tornando-se um fator preponderante na determinação das relações sociais e no desenvolvimento de novos materiais odontológicos. Isto posto, este trabalho teve como objetivo apresentar um caso clinico no qual a estética dental foi restabelecida através da utilização de facetas pré fabricadas de resina composta BrilliantTMNGComponeer® (ColteneVigodent SA, Indústria e Comércio, RJ, Brasil), assim como discutir suas vantagens, limitações e propriedades. Paciente sexo feminino, compareceu a F.O. UFRJ para tratamento odontológico. Ao exame clinico, observou-se lesões de abfração na cervical dos dentes antero- superiores, restaurações de compósitos manchadas e desadaptadas e diastemas entre os elementos 11 e 21, que se apresentavam escurecidos. O contorno cervical gengival era assimétrico, retraído e com zênites desalinhados. Após o planejamento, optou-se pela utilização de facetas pré fabricadas em resina composta nos elementos 13, 12, 11, 21, 22 e 23, devido a sua rapidez de aplicação e recuperação da qualidade estética, além do seu baixo custo, associadas previamente ao clareamento caseiro desses elementos. Desta forma, conclui-se que as facetas pré fabricadas de resina composta constituem uma alternativa viável para recuperação estética dos dentes com posicionamento, formato e cor alterados. | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Diagnóstico Clínico, Anatomopatológico e Tratamento de Adenoma Pleomórfico em Palato Duro. Relato de Caso. | | |
| **AUTOR** | Lílian Rocha Santos | | |
| **CO AUTORES** | Ruth Tramontani Ramos | Marilia Heffer Cantisano | Fabio Ramôa Pires |
| **ORIENTADOR** | Geraldo Oliveira Silva-Junior | | |
| **RESUMO** | O Adenoma Pleomórfico (AP) é a neoplasia benigna de glândula salivar mais comum. Exibe-se clinicamente como um aumento de volume firme, indolor e de crescimento lento, afetando com maior frequência as glândulas parótidas, seguidas das submandibulares e salivares menores. Apresenta leve predileção pelo sexo feminino e acomete adultos na faixa etária de 30 a 60 anos. O diagnóstico definitivo do AP se dá através da realização de exame histopatológico. Acredita-se que seja derivado de uma mistura de elementos ductais e mioepiteliais permeados por um fundo semelhante ao mesênquima. O tratamento indicado para a lesão é a excisão cirúrgica. O prognóstico é favorável, porém apresenta uma complicação potencial que é o risco de malignização da lesão. O objetivo deste trabalho é descrever um caso clínico de uma paciente portadora de AP em palato, enfatizando o diagnóstico clínico, anatomopatológico e tratamento. Compareceu à Policlínica Piquet Carneiro uma paciente do sexo feminino, com 34 anos de idade, apresentando um nódulo de base séssil, firme, de aproximadamente 3 cm, localizado em palato com evolução de 2 anos. Após realização de Punção aspirativa por agulha fina e biópsia incisional foi confirmado diagnóstico de AP. A paciente foi encaminhada para o ambulatório de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial do Hospital Universitário Pedro Ernesto para remoção cirúrgica da lesão. | | |

**PROFISSIONAL**

**Painéis Clínicos**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Síndrome de Gorlin-goltz em Criança: Relato de Caso | | |
| **AUTOR** | Liviane Bruno dos Santos Monteiro | | |
| **CO AUTORES** | Luiz Flávio M. Moliterno | Vera Campos | Souchois, M.W.M. |
| **RESUMO** | Este trabalho tem como objetivo principal relatar o caso de uma adolescente de 14 anos de idade, com a Síndrome de Gorlin Goltz, em tratamento e acompanhamento por equipe multiprofissional pertencente e não pertencente à UERJ. A síndrome Gorlin Goltz é uma desordem autossômica dominante causada por mutações no Patched (PTCH) e 2 SUFU; herança autossômica dominante; com alta penetrância e expressividade. Podemos observar diversas manifestações clínicas, e as principais são múltiplos carcinomas basocelulares que se iniciam em idade precoce, tumores odontogênicos e alterações esqueléticas. As manifestações clínicas são: depressões puntiformes na palma das mãos (pits); face larga, atresia maxilar; palato ogival; fissuras labiopalatais; má oclusão e agenesia dentária; cistos pulmonares; hipertelorismo; prognatismo mandibular; glaucoma; nevos na pele. Nos exames radiográficos podemos observar ceratocisto em mandíbula, costela bífida, calcificação da foice cerebral, alterações nos ossos dos dedos das mãos e cifoescoliose. O tratamento constitui de cirurgia; laserterapia; fotodinâmica; quimioterapia tópica. O prognóstico é de recidiva dos ceratocistos em mandíbula/maxila. Conclui-se do trabalho que as decisões clínicas devem ser tomadas com base nas expectativas da criança e da família e pela equipe multiprofissional embasadas na melhor evidência científica disponível. | | |

| | |
|---|---|
| **TÍTULO** | Cirurgia Periodontal para Correção de Sorriso Gengival em Paciente com Biótipo Periodontal Espesso – Relato de Caso |
| **AUTOR** | Loreley Carlos Agostinho Bragard |
| **CO AUTORES** | Alexandra Tavares Dias |
| **RESUMO** | A Periodontia é a especialidade que atua na prevenção, diagnóstico e tratamento de doenças relacionadas às estruturas periodontais e periimplantares. Recentemente, tem demonstrado uma atuação crescente e expressiva nos casos relacionados à cirurgia plástica dessas estruturas. O objetivo deste trabalho é descrever a técnica da cirurgia periodontal para correção de sorriso gengival, utilizando a Tomografia Computadorizada por Feixe Cônico (TCFC) como exame de escolha para o planejamento. Nas figuras 1 a 3 vemos um periodonto saudável, sorriso gengival, coras clínicas curtas, contorno gengival irregular e ausência de triângulo gengival. A TCFC com medições para tecidos moles permite a visualização e mensuração de estruturas dentoalveolares e do periodonto, possibilitando a realização de medidas lineares que correlacionam essas estruturas. É feita incisão em bisel interno com lâmina 15c e excisão do tecido com cureta Gracey. Em seguida, reanatomização completa, do dente 15 ao 25, finalizada com tesoura Castroviejo. Após a abertura de um retalho total a osteotomia é realizada, a fim de restabelecer o espaço biológico (Biótipo espesso, 4mm). Por fim, são feitas suturas simples, com fio reabsorvível. Esta é, portanto, uma apropriada e precisa intervenção do Periodontista na cirurgia estética, corrigindo um sorriso gengival. |

**PROFISSIONAL**

**Painéis Clínicos**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | A Importância do Odontólogo na Prevenção e Redução de Danos no Programa de Atenção Domiciliar ao Idoso - Padi – Sms/Rj | | |
| **AUTOR** | Luiza Bloomfield Gama Cotrim | | |
| **CO AUTORES** | José da Conceição Neiva | Luiz Carlos Lopez | Rosângela Felix Osório |
| **RESUMO** | O Programa de Atenção Domiciliar ao Idoso (PADI) da Prefeitura do Rio de Janeiro assiste prioritariamente pacientes com 60 anos ou mais de idade, com doenças que necessitem cuidados contínuos em domicílio. A atuação do odontólogo na equipe multidisciplinar está regulamentada pela Portaria nº 963/93 do Ministério da Saúde, que o insere na composição mínima das Equipes Multiprofissionais de Apoio (EMAP). O presente trabalho objetiva apresentar a importância da presença do odontólogo na prevenção e redução de danos no PADI – SMS/RJ. Pacientes do PADI apresentam necessidades de cuidados especiais em domicílio e o odontólogo, ao atuar interdisciplinarmente, estabelece o Plano Terapêutico Singular (PTS), com finalidade de realizar prevenção, diagnóstico, intervenção ou manutenção dos cuidados paliativos; identificar as doenças bucais; realizar limpeza e proteção das feridas orais; prevenir acidentes, como a deglutição de dentes com mobilidade e traumas decorrentes de mordidas na mucosa oral; eliminar processos inflamatórios e infecciosos, e capacitar cuidadores e familiares sobre a importância e a maneira adequada de realizar a higiene oral do paciente. Assim, torna-se fundamental a presença do odontólogo no processo de enfrentamento das enfermidades e na dinâmica de cuidados, em busca de proporcionar maior conforto ao paciente e, consequentemente, uma melhor qualidade de vida. | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Sequelas no Desenvolvimento de Incisivo Superior Permanente Decorrente de Traumatismo no Seu Antecessor: Relato de Caso | | |
| **AUTOR** | Manuela Gonzalez Pimentel | | |
| **CO AUTORES** | Urbini, F. | Souza, R.C | Floriano, I. |
| **ORIENTADOR** | Imparato,j.P. | | |
| **RESUMO** | Objetivo: Descrever caso clínico de uma criança atendida no Hospital de Aeronáutica dos Afonsos, com sequelas no desenvolvimento do incisivo central permanente superior direito, abordando ainda o tratamento restaurador realizado. Descrição do caso: Criança de 11 anos de idade, sexo feminino, se apresenta à clínica de odontopediatria com queixas de manchas no referido dente, buscando restaurá-lo. A responsável relata que aos 4 anos de idade a criança sofreu traumatismo dentário, característico de subluxação intrusiva. Clinicamente, observou-se descoloração amarelo-amarronzada com irregularidades na face vestibular da coroa dentária. Radiograficamente, não foram observadas alterações sugestivas de comprometimento pulpar. O responsável foi informado sobre as alternativas de tratamento restaurador autorizando a restauração com resina composta, bem como a publicação do caso. O procedimento de escolha consistiu na remoção do esmalte atingido e danificado, isolamento absoluto seguido de condicionamento ácido e adesivo, técnica incremental de resina composta, fotopolimerização, acabamento e polimento. Conclusão: É importante que o cirurgião-dentista saiba orientar ao responsável sobre as possíveis sequelas presentes em um dente permanente sucessor a um decíduo traumatizado, reconhecendo ainda os diferentes graus de severidade para optar pelo correto tratamento restaurador. | | |

**PROFISSIONAL**

**Painéis Clínicos**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Eminectomia Bilateral para Tratamento de Luxação de Atm: Relato de Caso | | |
| **AUTOR** | Marcela Ferreira Lopes | | |
| **CO AUTORES** | Jonathan Ribeiro | Syndey Mandarino | Patrese Bella |
| **ORIENTADOR** | Oswaldo Belloti | | |
| **RESUMO** | A luxação recidivante da Articulação Temporomandibular (ATM) constitui-se em uma perda de contato entre as superfícies articulares, côndilo e fossa articular, não voltando a posição inicial sem auxilio de forças externas para a sua redução.Essa condição é classificada em habitual, recidivante ou recorrente, conforme a freqüência em que ocorre, e a progressiva piora do quadro clínico do paciente. Os fatores etiológicos da luxação da articulação temporomandibular são múltiplos e podem incluir: cavidade glenoide pouco profunda, frouxidão do ligamento temporomanibular ou da cápsula articular, excessiva atividade do músculo pterigóide lateral e dos músculos infra-hióideos devido ao uso de medicamentos ou doença. O objetivo desse trabalho é relatar um caso de luxação recidivante da articulação temporomandibular bilateralmente e seu respectivo tratamento cirúrgico. Uma paciente do gênero feminino, 35 anos de idade, procurou o serviço de CTBMF do HCTCO apresentando luxação bilateral de 2 a 3 vezes por dia, relatando ter medo de abrir a boca devido a freqüência da luxação. O tratamento cirúrgico estabelecido foi uma eminectomia bilateral por acesso pré- auricular sendo removida toda a eminência articular.O acompanhamento clinico pós-operatório demonstrou melhora na abertura de boca e ausência de episódios de luxação. | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Restauração de Resina Composta com a Técnica Bulk & Body | | |
| **AUTOR** | Marcela Yurgel | | |
| **CO AUTORES** | Thayssa Augusto Assis de Araujo | Rodrigo Fernandes | Katia Regina H. Cervantes Dias |
| **ORIENTADOR** | Rafael F. Andreiuolo | | |
| **RESUMO** | Restaurações de resina composta representam o procedimento restaurador mais executado pelos dentistas atualmente. Diversos fatores e diferentes etapas clínicas determinam o sucesso a longo prazo das restaurações em resina composta. Um dos fatores principais para a longevidade das resinas é o adequado controle da contração de polimerização. A técnica incremental foi proposta para solucionar parte do problema. Entretanto, é uma técnica complexa e demanda tempo clínico significativo. Recentes avanços visando a simplificação da técnica resultaram no desenvolvimento de resinas compostas do tipo bulk-fill. As vantagens deste tipo de resina são a reduzida contração de polimerização, e a possibilidade de inserção de camadas de até 4mm de espessura, simplificando o procedimento restaurador e economizando tempo. Além disso, a inserção de um incremento único elimina o problema da formação de bolhas entre as diferentes camadas de resina. No entanto, o clínico deve estar ciente que as resinas bulk-fill apresentam elevada translucidez para que seja possível a passagem de luz em incrementos de 4mm. Desta forma, uma camada superficial de resina de corpo (body) propicia resultados mais estéticos. O objetivo deste trabalho é apresentar um caso clínico de restauração direta com a técnica bulk & body, levando naturalidade à restauração de forma rápida e simples. | | |

**PROFISSIONAL**

**Painéis Clínicos**

| | |
|---|---|
| **TÍTULO** | A Odontologia para Atletas de Alto Desempenho na Olimpíada Rio 2016. |
| **AUTOR** | Marcia Carvalho Magdalena |
| **RESUMO** | A Rio 2016 ofereceu aos atletas e suas delegações, um serviço odontológico, através de dentistas voluntários, para evitar que os problemas bucais interferissem no rendimento dos atletas em sua rotina de treinos e competições promovendo a saúde bucal e prevenindo lesões decorrentes de atividades esportivas. Toda a dinâmica de atendimento teve um enfoque multidisciplinar nas áreas de Periodontia, Endodontia, Cirurgia e Traumatologia buco-maxilo-facial. Constatou-se, que apesar das dificuldades nas diferenças de idiomas, costumes, religiões, tradições e atletas com necessidades especiais, o atendimento realizado minimizou o risco de lesões e melhorou o rendimento dos atletas em competições. Este painel visa demostrar a necessidade do tratamento odontológico sobre o rendimento dos atletas de alta performance em competições. No caso apresentado, a paciente, atleta de futebol de cadeirantes, de religião muçulmana, exigiu ser atendida apenas por mulheres e apresentou infecção de dente com canal tratado, com reabsorção da raiz. Houve dificuldade de comunicação para explicar o plano de tratamento pela diferença de idioma. Competição no dia seguinte. Necessidade de cirurgia. Interferência e decisão do treinador em realizar o procedimento após a competição. Conclusão demonstrando os efeitos positivos e as dificuldades e obstáculos enfrentados pela equipe de odontologia na Rio 2016. |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Protocolo Inferior Tipo Branemark com Barra Fundida: Caso Clínico. | | |
| **AUTOR** | Marcus Vinicius Corvelo de Andrade | | |
| **CO AUTORES** | Basílio Pires de Figueirado | Marco Antonio Alencar de Carvalho | Jorge Luís da Silva Pires |
| **ORIENTADOR** | Evely Bruno C. Magalhães | | |
| **RESUMO** | O advento dos implantes osseointregados trouxe uma revolução na odontologia, permitindo reabilitação de pacientes a partir da utilização de protéses implantossuportadas do tipo protocolo Branemark, devolvendo função, estética e auto-estima ao paciente.O presente trabalho visa mostrar a reabilitação comimplantes na região inferior a partir de um relato de caso.<br>A paciente C.L.P, 52 anos, chegou à clínica de especialização de implantodontia da Uerj para avaliar a possibilidade de tratamento para prótese inferior total. A paciente foi aconselhada a remover os dentes inferiores e instalação de 5 implantes para colocação de prótese inferior total fixa sobre implantes. Uma prótese total inferior provisória foi confeccionada antes da cirurgia para ser duplicada e servir como guia cirúrgico e como prótese total provisória. Após 4 meses da colocação dos implantes nos locais previamente selecionados no guia cirúrgico, confeccionou-se uma barra metálica sobre esses implantes. Durante o processo, uma nova prótese total inferior foi sendo produzida sobre a barra. Após os acertos de oclusão a prótese foi aparafusada e presa aos implantes na boca da paciente, com resultado bastante satisfatório. | | |

**PROFISSIONAL**

**Painéis Clínicos**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Restaurações Anteriores Naturais, Guiadas Pela Face e Desenvolvidas Através da Tecnologia Cad/Cam. | | |
| **AUTOR** | Maria Clara Medeiros Vaz Veiga | | |
| **CO AUTORES** | Gabriela Lomeu e Silva | Fabiana Ribeiro Schanuel | Angelo Raphael Toste Coelho Segundo |
| **ORIENTADOR** | Terumitsu Sekito Junior | | |
| **RESUMO** | Os sistemas CAD/CAM apresentam vantagens quando a palavra de ordem é velocidade, simplicidade, previsibilidade, diminuição de custo e repetição. Obtendo um fluxo de trabalho dinâmico e que propicie ao dentista conforto e diminuição das etapas clínicas. Porém, apesar das vantagens supracitadas, os sistemas CAD/CAM apresentam algumas limitações na textura superficial das restaurações anteriores fresadas, levando ao protético a utilização de técnicas de caracterização, já que a textura influencia diretamente no valor, na saturação da cor e nas zonas de reflexão e absorção de luz. A fim de gerar restaurações fresadas com morfologia de dente natural, guiadas pela face, e com mínimo toque humano o DSD planning center desenvolveu um software conhecido como Nemo DSD 3D, ele permite ao dentista transformar a visão 2D realizado pelo planejamento digital (DSD), a uma visão tridimensional, contendo uma biblioteca de algoritmos naturais, exigindo pouco ou nenhum ajuste estético, e possibilitando uma previsibilidade do mock-up às restaurações finais. O objetivo do trabalho é expor através de um relato de caso, como a integração do Digital Smile Design (DSD) ao CEREC (inlab 15) transforma o projeto DSD 3D de maneira definitiva e fiel em restaurações cerâmicas monolíticas com formatos e texturas de um dente natural, fresadas e polidas, sem caracterizações adicionais. | | |

| | |
|---|---|
| **TÍTULO** | Importância do Diagnóstico Precoce do Câncer de Boca - Sobrevida Após 5 Anos - Relato de um Caso |
| **AUTOR** | Maria Danielle Cavadinha da Costa Fontes |
| **ORIENTADOR** | Márcia Aparecida Morgado Dantas |
| **RESUMO** | O Carcinoma de células escamosas representa o tipo de câncer mais frequente em cavidade oral (cerca de 94%) e apresenta altos níveis de incidência e mortalidade no Brasil, sendo considerado problema de saúde pública. Esta neoplasia tem etiologia multifatorial, mas podemos destacar o tabagismo, o etilismo e a infecção pelo vírus HPV como os principais fatores de risco. Este trabalho relata um caso clínico de Carcinoma de células escamosa em bordo direito de língua que teve o diagnóstico em estágio inicial (T1N0M0), de paciente do Centro Municipal de Saúde Alberto Borgerth – SMS/RJ. Paciente JB, sexo masculino, quinta década de vida, feoderma, publicitário, natural e residente na cidade do Rio de Janeiro, procurou o serviço de odontologia do CMS Alberto Borgerth em abril de 2012. A queixa principal era uma mancha na língua, percebida através do auto exame da boca. Após o exame clínico e a biópsia, foi diagnosticado precocemente o carcinoma de células escamosas, o que possibilitou um bom prognóstico para o controle da neoplasia, aumentado a sobrevida do paciente e sua qualidade de vida, pois ele foi tratado com cirurgia exclusivamente, permanecendo sem sequelas. A importância deste caso consiste na importância do acesso aos serviços de saúde bucal e no diagnostico precoce (T1N0M0), o que possibilitou um tratamento menos mutilador e mais eficaz. |

**PROFISSIONAL**

**Painéis Clínicos**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Prótese Ocular Individualizada Versus Prótese Ocular de Estoque. Relato de Dois Casos de Prótese Bucomaxilofacial na Odontologia | | |
| **AUTOR** | Maria Fernanda Lopes Fonseca | | |
| **CO AUTORES** | Isabela Barbosa Simões Lopes | Mariana Neves de Azevedo | Amália Moreno |
| **ORIENTADOR** | Ricardo Alves Mesquita | | |
| **RESUMO** | A prótese ocular (PO) é uma modalidade da prótese facial que repara as perdas do bulbo ocular confeccionadas por um cirurgião-dentista atuante da prótese bucomaxilofacial (PBMF). A utilização das POs pode ser a partir de próteses de estoque ou individualizadas. As cavidades anoftálmicas preenchidas por prótese ocular de estoque (POE), podem apresentar espaço entre a sua superfície posterior e o fundo da cavidade. Enquanto que a prótese ocular individualizada (POI) é personalizada, ou seja, a partir de moldagem prévia da cavidade. Este trabalho relata dois casos de substituição da POE por uma POI. Em ambos os casos os pacientes compareceram à disciplina de PBMF da Faculdade de Odontologia da UFMG, para atendimento. No primeiro caso a substituição da prótese ocular foi realizada ao paciente V.H.C.R., sexo masculino, 17 anos, portador de cavidade anoftálmica enucleada por perda traumática. No segundo caso a substituição da prótese ocular foi realizada ao paciente J.M.N, sexo masculino, 58 anos, portador de cavidade anoftálmica eviscerada devido a glaucoma. As etapas de confecção da POI incluíram exame clínico, moldagem da cavidade anoftálmica, pintura da íris artificial, prova em cera e centralização do botão de íris, processamento laboratorial, instalação. Verificou-se que as POI(s) proporcionaram melhor conforto com adequada adaptação marginal e estética comparada às POE(s). | | |

| | | |
|---|---|---|
| **TÍTULO** | Remoção Parcial de Cárie e Restauração Direta com Adesivo Autocondicionante e Resina Composta Bulk Fill Flow – Relato de Caso | |
| **AUTOR** | Maria Thereza Cabral Ayres | |
| **CO AUTORES** | Ricardo Navarro | Tamiris Fcamidu |
| **ORIENTADOR** | Aline Borburema Neves | |
| **RESUMO** | A remoção parcial de cárie é uma realidade em Odontologia e possui diversas vantagens em relação à remoção total, sendo uma delas a diminuição da exposição pulpar. A utilização desta técnica associada a um criterioso procedimento restaurador determinam o seu sucesso clínico. Assim, o objetivo do presente trabalho foi relatar um caso de remoção parcial de cárie em primeiro molar permanente e restauração com adesivo autocondicionante e resina composta bulk fill flow. Paciente gênero masculino, treze anos, tinha como queixa principal “retenção de alimento no dente” (sic). Durante o exame clínico foi diagnosticada presença de lesão de cárie ativa em dentina escore 5 do ICDAS no dente 26 sem sintomatologia dolorosa, sendo planejada restauração no mesmo. O tecido cariado foi parcialmente removido e, em seguida, utilizou-se adesivo autocondicionante. Para mascaramento da coloração escurecida da dentina, fez-se uma camada com resina composta opaca na parede pulpar. A inserção da resina bulk fill flow foi realizada até uma altura de 4 mm, formando a parede distal. Para anatomia oclusal utilizou-se resina composta (esmalte – A2) de forma incremental. Pode-se concluir que tais materiais oferecem praticidade e longevidade às restaurações dentárias, principalmente em Odontopediatria, visto a necessidade de redução do tempo de atendimento clínico para estes pacientes. | |

**PROFISSIONAL**

**Painéis Clínicos**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Tratamento com Oleato de Monoetanolamina para Hemangioma Periférico em Lábio Inferior: Relato de Caso | | |
| **AUTOR** | Mariana Conceição André de Lima Oliveira | | |
| **CO AUTORES** | Lilibeth Aragão Peres | Lisane Barreto Cerqueira | Eugenizia Vieira de Oliveira Silva |
| **ORIENTADOR** | Jener Gonçalves de Farias | | |
| **RESUMO** | O hemangioma é um tumor vascular benigno comum na região maxilofacial, proveniente da proliferação anormal de vasos sanguíneos e acomete frequentemente a cavidade bucal. A escleroterapia com oleato de monoetanolamina tem sido utilizada no tratamento do hemangioma periférico por promover involução rápida da lesão. Objetivo: Elucidar um caso clínico de hemangioma periférico em lábio inferior, em que foi proposto como opção terapêutica a esclerose química com infiltrações intralesionais. Relato de Caso: Paciente, 58 anos, gênero masculino, cursando com lesão arroxeada em região de lábio inferior, com crescimento espontâneo. Após exame clínico e manobra semiotécnica de vitropressão, chegou-se ao diagnóstico de hemangioma periférico. Diante das dimensões e localização da lesão, optou-se por realizar a escleroterapia com o oleato de monoetanolamina à 5% diluído em cloridrato de lidocaína a 2% com vasoconstrictor e, soro glicosado a 5% com nove aplicações intralesionais. Após as intervenções, o acompanhamento pós escleroterapia durante 03 anos revelou êxito do tratamento, uma vez que inexistem sinais clínicos de recidiva. Considerações Finais: A injeção intralesional de agentes esclerosantes, como o oleato de monoetanolamina, mostrou ser um tratamento capaz de proporcionar uma involução do hemangioma de modo seguro, eficaz, com mínimo comprometimento estético e menor morbidade. | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Reabsorção Intracoronal Pré-eruptiva em um Terceiro Molar Superior: Avaliação Clínica, Tomográfica e Histológica | | |
| **AUTOR** | Mariana de Morais Cruz | | |
| **CO AUTORES** | Renato Lenzi | Marilia Fagury Videira Marceliano-Alves | Flávio Rodrigues Ferreira Alves |
| **ORIENTADOR** | Fábio Ramoa Pires | | |
| **RESUMO** | A reabsorção intracoronária pré-eruptiva é uma rara lesão radiolúcida ou hipodensa que pode ser encontrada na coroa de dentes impactados, podendo ser confundida com lesões de cárie, porém, por envolver dentes não erupcionados, esta é descartada. O objetivo deste estudo foi apresentar um caso clínico bem documentado de reabsorção intracoronária pré-eruptiva em um terceiro molar superior esquerdo impactado em paciente de 63 anos de idade. A reabsorção foi um achado clínico após a realização de tomografia computadorizada cone beam para avaliação do primeiro molar superior esquerdo, que apresentava abscesso radicular agudo. Uma equipe multidisciplinar acompanhou o caso para descrever os achados clínicos, radiográficos e histológicos. As opções de tratamento foram discutidas e a extração dentária foi a opção escolhida. Pode-se concluir que o caso apresentado mostra que todos os dentes permanentes numa fase pré-eruptiva devem ser analisados radiograficamente para detectar precocemente essa modalidade de reabsorção, bem como enfatiza que a reabsorção intracoronal pré-eruptiva pode afetar dentes impactados, mesmo em pacientes idosos. Além disso, uma avaliação multidisciplinar é primordial no estabelecimento de um diagnóstico e tratamento adequados. | | |

**PROFISSIONAL**

**Painéis Clínicos**

| | | |
|---|---|---|
| **TÍTULO** | Perda da Visão Decorrente de Infecção Odontogênica: Relato de Caso | |
| **AUTOR** | Mariana Silva Campos | |
| **CO AUTORES** | Ronan Matheus Virgilio da Silva | Alan Ardisson Ferreira |
| **ORIENTADOR** | Hernando Valentim da Rocha Júnior | |
| **RESUMO** | A propagação da infecção de origem odontogênica pelos espaços faciais é um mecanismo bastante conhecido e discutido que causa grande preocupação nas infecções maxilofaciais. Dessa forma, o objetivo desse trabalho foi relatar um caso clínico e revisar a literatura sobre a possibilidade de uma infecção de origem odontogênica levar o paciente a perda total da visão. O caso clínico discorre a respeito de uma paciente de 67 anos, gênero feminino, que foi internada no Hospital Caxias D´or com queixa de dor e aumento de volume em lado direito face. A investigação por exame tomográfico demonstrou sinusite maxilar e celulite orbitária à direita, associado a focos de infecção do periápice dos elementos 14 e 15. Com objetivo de eliminar a sintomatologia vigente, realizou-se terapia antibiótica endovenosa com Clavulin 1g, e, posteriormente, com regressão da celulite facial, a extração dos dentes acometidos. Entretanto, a paciente evoluiu com processo de endoftalmite, o que culminou na amaurose do olho direito. Pode-se concluir que a infecção orbitária derivada de infecção odontogênica é uma complicação rara, entretanto, pode causar a perda da visão de forma rápida e progressiva. Deve-se destacar a importância de um exame clínico minucioso quando diante de uma celulite orbitária, a fim de se investigar uma possível causa odontogênica, visto os meios de propagação dessa variante de infecção | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Sinergia Entre Prótese e Ortodontia, Novas Tecnologias para Restaurações em Dentes Anteriores com Cad/Cam | | |
| **AUTOR** | Mariana Silva Thiel Ribeiro | | |
| **CO AUTORES** | Maria Clara Medeiros | Angelo Raphael Coelho | Lincoln Issamu Nojima |
| **ORIENTADOR** | Terumitsu Sekito Junior | | |
| **RESUMO** | Junto ao aprimoramento dos sistemas adesivos, resistência dos materiais e ascensão de técnicas, a escolha por restaurações indiretas minimamente invasivas tem-se intensificado. Associado a isso, a busca pela naturalidade em restaurações indiretas trouxe novos caminhos que auxiliam o sistema CAD/CAM alcançar resultados excelentes, onde a busca pela beleza natural de dentes humanos não era reproduzida em sua totalidade. Desta maneira, novos caminhos e soluções foram criados, aprimorou-se o conceito do “Skyn Concept” ao “DSD Natural Restoration”, tornando possível planejar digitalmente a forma do sorriso através de modelos de dentes naturais digitalizados, reproduzindo formas, texturas e outros detalhes da anatomia dental, que permite oferecer previsibilidade ao resultado final. O presente trabalho tem como objetivo expor um caso clínico de fechamento de diastemas e harmonização do sorriso com lentes de contatos dentais de pequena espessura, após finalização ortodôntica de 10 anos. O tratamento proposto mostrou-se uma alternativa bem sucedida e conservadora para restaurações estéticas, associado ao correto planejamento e domínio da técnica, além de proporcionar restaurações que demonstrem a copia da beleza de dentes naturais. | | |

**PROFISSIONAL**

**Painéis Clínicos**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Revascularização Pulpar de Incisivo Central Superior Acometido Por Fratura de Esmalte e Dentina Associada a Subluxação: Relato de Caso | | |
| **AUTOR** | Marina Carvalho Prado | | |
| **CO AUTORES** | Pabla Secchi | Andrea Cardoso Pereira | Ana Carolina Correia Laurindo de Cerqueira Neto |
| **ORIENTADOR** | Adriana de Jesus Soares | | |
| **RESUMO** | O objetivo deste trabalho é descrever o caso clínico de um dente traumatizado com rizogênese incompleta e necrose pulpar, em que o tratamento de escolha foi a revascularização pulpar. Paciente do gênero masculino, 7 anos de idade, procurou atendimento no Serviço de Atendimento aos Traumatismos Dentários da FOP-UNICAMP após queda da própria altura. A anamnese e os exames clínicos e radiográficos revelaram que o elemento dentário 21 apresentava dor à percussão, ligeira mobilidade, necrose pulpar e rizogênese incompleta, com diagnóstico de fratura de esmalte e dentina associada a subluxação. Optou-se por realizar revascularização pulpar. Na primeira consulta, foi realizado descontaminação passiva com hipoclorito de sódio e clorexidina e inserção de pasta de hidróxido de cálcio com clorexidina gel. Após 21 dias, realizou-se estímulo à formação de coágulo sanguíneo, inserção de matriz de colágeno, selamento cervical, coltosol e restauração definitiva com resina composta. Controles clínicos e radiográficos foram realizados trimestralmente, observando-se remissão dos sinais e sintomas, fechamento apical e espessamento das paredes radiculares após 2 anos de proservação. Conclui-se que a revascularização pulpar é uma alternativa favorável a dentes traumatizados com rizogênese incompleta e necrose pulpar devido, principalmente, à possibilidade de espessamento das paredes radiculares. | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Protocolo Estético para Restaurações Anteriores Sobre Dentes e Implantes. | | |
| **AUTOR** | Marina Medeiros Toste Coelho dos Santos | | |
| **CO AUTORES** | Maria Clara Medeiros Vaz Veiga | Terumitsu Sekito Junior | Amanda Pizzolato |
| **RESUMO** | A reabilitação implanto suportada da maxila anterior, representa um desafio clínico não só pela grande exposição estética, mas como a dificuldade de mimetizar características anatômicas e ópticas dos elementos dentários adjacentes. A resolução desses casos necessita de uma grande sinergia entre a equipe: protesista, implantodontista e técnico em prótese dentária, possibilitando realizar um estudo preliminar adequado na seleção e combinação de diferentes técnicas e materiais, que, conjugados, permitirão obter resultados satisfatórios. Pilares metálicos, embora amplamente utilizados na odontologia, preenchem parcialmente os requisitos estéticos e biológicos necessários ao sucesso da prótese. As cerâmicas odontológicas, quando utilizadas como pilares, proporcionam uma maior translucidez e biocompatibilidade, bem como evitam o escurecimento associado com componentes metálicos transferidos aos tecidos peri-implantares. O presente estudo tem por objetivo relatar um caso onde foi realizado um pilar sobre implante personalizado estratificado e com preparo para lentes de contato a fim de obter um substrato similar aos dentes adjacentes. A finalização do caso com lentes de contato possibilitou um protocolo estético para harmonização do sorriso por ser um procedimento conservador e que possibilita alteração de cor e formato. | | |

**PROFISSIONAL**

**Painéis Clínicos**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Assimetrias Faciais Severas: Dificuldade no Planejamento, Tratamento e Complicações. | | |
| **AUTOR** | Marina Urquiza Lopes Vieira | | |
| **CO AUTORES** | Juliana Portes de Oliveira | Lays Dias Soares | Sérgio Luiz Melo Gonçalves |
| **ORIENTADOR** | Bianca Bravim Bomfim | | |
| **RESUMO** | As assimetrias faciais e mandibulares possuem múltiplas etiologias, entretanto, estas são separadas em: congênita, de desenvolvimento e adquirida. Dentre as assimetrias faciais mais comumente observadas, o desvio do mento é a característica mais marcante, sendo observada em 74% dos casos estudados por Severt e Profitt. O plano de tratamento para correção de tais assimetrias é baseado no planejamento tridimensional tomográfico o qual fornece maior precisão, possibilidade de simular diferentes abordagens, analisar o plano transversal do paciente permitindo menores complicações e maior previsibilidade cirúrgica. O método clínico utilizado para traçar o plano sagital em pacientes com assimetria facial é a partir da postura natural da cabeça (PNC). Contudo, existem algumas limitações que impossibilitam a análise fidedigna deste plano, dentre elas destacam-se a dificuldade dos pacientes em alinhar a cabeça no PNC e em casos de grandes assimetrias facias. O presente estudo tem por objetivo relatar o caso clínico da paciente S.F que apresentava severa assimetria facial com desnivelamento da maxila, latero desvio de mandíbula e de mento. Inicialmente, a paciente foi submetida a cirurgia de correção das deformidades bimaxilares porém evoluiu com um mal posicionamento do mento no pós-operatório. Dessa forma, nova intervenção foi realizada para refinamento do posicionamento do mento. | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Tratamento Cirúrgico de Osteoma | | |
| **AUTOR** | Matheus Rodrigues de Assis | | |
| **CO AUTORES** | Ana Julli Muniz de Araujo | Jonathan Ribeiro | Breno dos Reis Fernandes |
| **ORIENTADOR** | Oswaldo Bellotti Neto | | |
| **RESUMO** | Osteomas são tumores de origem ósseas benignos, detectados na região bucomaxilofacial, sendo incomum em outros ossos. Os locais de maior prevalência são a mandíbula e os seios paranasais, acometendo adultos jovens, estando relacionado com anomalias congênitas, atividade muscular, e inflamação crônica. No aspecto radiológico, apresentam-se como uma sombra ou massa levemente mais radiopaca que o osso circundante. Este Trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de um osteoma mandíbular, tratado com osteoplastia via acesso submandibular. O Paciente M.B.A, gênero masculino, 16 anos de idade, foi encaminhado ao serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial do Hospital das Clínicas de Teresópoilis – Rio de Janeiro, queixando-se de ``rosto inchado``, apresentando ao exame físico um aumento de volume endurecido em hemiface direita. No exame radiológico constatou-se massa ossea densa em região de base de mandíbula direita. Foi realizado biopsia excisional e osteoplastia mandibular por acesso de Risdon em centro cirurgico sob anesesia geral. A peça cirúrgica retirada foi enviada para realização de exame histopatológico, confirmando a hipótese de Osteoma. Após acompanhamento pós-operatório de 6 meses, o paciente apresentou resolução da assimetria facial sem qualquer complicação pós-operatória do procedimento cirúrgico. | | |

**PROFISSIONAL**

**Painéis Clínicos**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Avaliação Microbiológica de Condutos Radiculares Decíduos Antes e Após Preparo Químico-mecânico: Relato de Casos. | | |
| **AUTOR** | Maysa Lannes Duarte | | |
| **CO AUTORES** | Daniele Vieira Cassol | Andréa Gonçalves | Laura Guimarães Primo |
| **RESUMO** | A descrição da comunidade bacteriana antes e após o preparo químico-mecânico (PQM) com remoção de smear layer em dentes decíduos submetidos à pulpectomia tem sido pouco relatada na literatura. Objetivou-se descrever a presença de microrganismos totais e de Enterococcus faecalis em condutos radiculares de incisivos superiores decíduos antes e após o PQM, com remoção de smear layer, através de relatos de casos. Foram coletadas amostras microbiológicas dos canais radiculares de dois dentes decíduos necrosados e um dente decíduo apresentando inflamação pulpar irreversível, antes e após instrumentação manual e irrigação com hipoclorito de sódio a 2,5% seguido de ácido cítrico a 6%. Observou-se 100% de eliminação da carga bacteriana em dois dos casos relatados quando avaliados os microrganismos totais antes e após PQM. Um dos elementos dentários não demonstrou presença de microrganismos em nenhuma das coletas. Não foi observado presença de Enterococcus faecalis em nenhuma das coletas para todos os dentes. Os dentes encontram-se em acompanhamento para determinação do desempenho clínico e radiográfico das pulpectomias em intervalos de 6 meses. Um dos pacientes não compareceu as consultas de acompanhamento. A partir desse relato podemos observar que a sequência de irrigação utilizada foi eficaz na eliminação de microrganismos em canais radiculares decíduos. | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Protocolo de Tratamento Ortopédico Funcional dos Maxilares na Síndrome de Marfan | | |
| **AUTOR** | Michelle Protzenko Cervante Regis Bittencourt | | |
| **CO AUTORES** | Ivonete Sena dos Santos | Flávio Rubinstein | Vivian Guimarães |
| **ORIENTADOR** | Lidia Protzenko Cervante | | |
| **RESUMO** | A Síndrome de Marfan é uma doença genética com transmissão autossômica dominante, com expressividade variável intra e inter familial, sem predileção por raça ou gênero, que mostra uma prevalência de 1/5.000 indivíduos. Compõe uma desordem do tecido conjuntivo cujas principais manifestações clínicas concentram-se em três sistemas principais: o cardíaco, caracterizado por prolapso de válvula mitral e dilatação da aorta; o ocular, caracterizado por miopia e luxação do cristalino; e o esquelético, caracterizado por estatura elevada, escoliose, braços e mãos alongadas (aracnodactilia), deformidade torácica, alterações cefalométricas, como retrusão e deficiência transversal da maxila e prognatismo mandibular, ângulo mandibular aumentado, bem como excesso da altura facial. A frouxidão dos ligamentos causada pela deficiência de Fibrilina permite um maior deslizamento da mandíbula, exacerbando a tendência à oclusão de Classe III de Angle e provocando alterações importantes na articulação temporomandibular. Nesse trabalho descrevemos o protocolo de tratamento ortopédico funcional dos maxilares, utilizando o Modelador Elastico de Bimler tipo C, através do relato de caso clinico do paciente MR, portador da Sindrome de Marfan, diagnosticado através de Cariotipagem, apresentando Classe III esquelética associada a mordida aberta anterior. | | |

**PROFISSIONAL**

**Painéis Clínicos**

| | |
|---|---|
| **TÍTULO** | Odontectomia Parcial Intencional como Alternativa para Exodontia de Dentes Inclusos: Relato de Caso |
| **AUTOR** | Monique Luiza Braga Garcia |
| **CO AUTORES** | Bianca Bravim |
| **RESUMO** | O procedimento de odontectomia parcial intencional, também chamado de coronectomia, consiste em remover a coroa do elemento dentário, deixando a(s) raiz(es) no interior do alvéolo. Esta técnica cirúrgica é geralmente utilizada em terceiros molares ou em outro dente incluso e/ou impactado presente em áreas com possibilidade de dano a estruturas nobres principalmente em região posterior de mandíbula com intuito evitar danos ao nervo alveolar inferior. Este trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de terceiro molar incluso e impactado em íntima relação com o canal mandibular, onde foi feita a técnica de odontectomia parcial intencional através do uso de motor ultrassônico piezoelétrico. A avaliação por imagem inicialmente foi baseada na radiografia panorâmica e, posteriormente, através de tomografia computadorizada cone bean, complementando os achados clinicos e confirmando a proximidade com o nervo alveolar inferior. Avaliações pós-operatórias como lesão neurosensorial transitória e definitiva, dor pulpar, infecção, cicatrização e migração da(s) raiz(es) também são descritas. Concluiu-se que a técnica é de fácil execução e segura, podendo ser feita em nível ambulatorial, com baixa morbidade e baixo risco de complicações trans e pós-operatórias, sendo uma boa alternativa para casos onde a probabilidade de lesão ao nervo é alta. |

| | |
|---|---|
| **TÍTULO** | Manejo Clínico, com Dispositivo Powerscope, em Paciente Padrão II – Relato de Caso |
| **AUTOR** | Neliane Ferreira de Oliveira |
| **CO AUTORES** | Diego Tezolin Silva |
| **ORIENTADOR** | Gustavo Favarato Ruy |
| **RESUMO** | O tratamento da maloclusão classe II continua sendo um grande desafio para o ortodontista. A conduta clínica rotineira tem sido a escolha da instalação de um APM (aparelho propulsor mandibular). Contudo, o paciente relata desconforto em virtude da limitação de abertura da cavidade bucal e restrição nos movimentos de lateralidade. Com o advento de um dispositivo, denominado PowerScope, caracterizado por ser um propulsor híbrido, tem-se observado relatos favoráveis sobre o conforto ao paciente. Desta forma, este trabalho tem por objetivo realizar relato de caso de paciente S.L.M.D., 36 anos, padrão II Capelozza. Após anamnese, exame clínico e análise da documentação ortodôntica, optou-se pela instalação do dispositivo “powerscope”. Após instalação do dispositivo, o paciente foi monitorado mensalmente, podendo ser observada propulsão mandibular, condizente com o relatado pela literatura. O paciente está em tratamento há 5 meses, e acredita-se que em até 12 meses, o objetivo final seja alcançado. Até o momento, o paciente não reportou desconforto, nem ao menos limitação de movimento. Diante do exposto, acredita-se que a possibilidade de escolha deste dispositivo, para tratamento de maloclusão classe II, seja viável, ainda que com custo superior; pois, trata-se de dispositivo de simples instalação, adequada amplitude de movimentos e ampla aceitação pelo paciente. |

**PROFISSIONAL**

**Painéis Clínicos**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Reconstrução de Fratura Mandibular com Enxerto de Crista Ilíaca. | | |
| **AUTOR** | Oswaldo Belloti Neto | | |
| **CO AUTORES** | Marcela Ferreira Lopes | Breno dos Reis Fernandes | Jonathan Ribeiro |
| **ORIENTADOR** | Matheus Rodrigues de Assis | | |
| **RESUMO** | Os traumatismos faciais podem resultar em injúrias ao tecido mole e às estruturas ósseas faciais, sendo a mandíbula incluída com frequência. As lesões mandibulares severas e com perda de continuidade óssea, necessitam de enxertia para reconstituição dos contornos mandibulares, para reestabelecer função e estética. O enxerto autógeno é considerado ideal para reconstrução mandibular, sendo a crista do osso ilíaco um sítio doador utilizado frequentemente, pois apresenta boa disponibilidade óssea sem causar morbidade para o paciente. O enxerto livre de crista ilíaca proporciona bons resultados estéticos, contorno e volume satisfatórios, no entanto o fato de não apresentar vascularização pode ter menor taxa de sobrevivência. Eventualmente o enxerto deve ser preparado no defeito receptor para melhorar adaptação e posterior fixação. O objetivo desse trabalho é relatar um caso clínico de fratura de mandíbula reconstruída com enxerto autógeno de cristã ilíaca, onde um paciente do gênero masculino, melanoderma, 17 anos, apresentando queda de altura sofrendo lesão transfixante por galho de árvore, da axila esquerda à ângulo mandibular direito, recebeu atendimento multidisciplinar no Hospital das Clínicas de Teresópolis pela cirurgia geral para estabilização das vias aéreas, remoção do corpo estranho, para posterior reconstrução da fratura. | | |

| | |
|---|---|
| **TÍTULO** | Emprego da Toxína Botulínica no Controle do Espasmo Hemifacial: Relato de Caso |
| **AUTOR** | Patrícia dos Santos Gonçalves |
| **CO AUTORES** | Antônio Sérgio Guimarães |
| **ORIENTADOR** | Danielly de Sá Corrêa |
| **RESUMO** | O espasmo hemifacial (EHF) caracteriza-se por movimentos tônicos ou clônicos irregulares e involuntários dos músculos faciais inervados pelo sétimo nervo craniano, de modo unilateral. Tem início no músculo orbicular e se espalha progressivamente comprometendo os músculos da hemiface afetada, acometendo adultos, de ambos os sexos, com mais frequência no sexo feminino entre a 4º e 5º década de vida. Na maioria dos casos, é causado pela compressão vascular do nervo facial na zona de emergência de sua raiz. Após o correto diagnóstico, o tratamento de primeira escolha faz-se com injeções de toxina botulínica tipo A, com bons resultados. Paciente do sexo feminino, 61 anos de idade, diagnosticada com espasmo hemifacial do lado direito de causa idiopática, foram realizados exames complementares como angiorressonância cerebral e eletroencefalograma sem nenhuma alteração que relacionasse a causa dos espasmos. Após realizar tratamentos com fármacos, acupuntura, fisioterapia não obtendo êxito. Desta forma houve a indicação do tratamento com toxina botulínica.O tratamento com a toxina botulínica mostrou-se eficiente, com índice muito baixo de complicação induzindo a melhora temporária em vários aspectos da qualidade de vida, podendo contribuir para justificar o alto custo da terapia. São necessários novos estudos para relacionar melhor as doses de toxina, tempo de duração e efeitos. |

**PROFISSIONAL**

**Painéis Clínicos**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Nível de Conhecimento dos Cirurgiões-dentistas Sobre os Bifosfonatos | | |
| **AUTOR** | Paula Carolina Mendes Santos | | |
| **CO AUTORES** | Ana Maria Rebouças Rodrigues | Raquel Laís Nunes | Nicole Ribeiro dos Anjos |
| **ORIENTADOR** | Soraya de Mattos Camargo Grossmann | | |
| **RESUMO** | Os bifosfonatos (BFs) são fármacos administrados para o tratamento de doenças ósseas, responsáveis pela redução da reabsorção óssea, principalmente a osteonecrose dos maxilares. Pouco ainda se sabe sobre o nível de conhecimento dos cirurgiões-dentistas (CDs) sobre esse fármaco e suas possíveis implicações clínicas. Assim sendo, o objetivo deste estudo, transversal prospectivo, foi investigar o nível de conhecimento sobre os BFs e suas possíveis implicações clínicas, pelos CDs da cidade e região metropolitana de Belo Horizonte. Após a aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Vale do Rio Verde (UNINCOR), CDs foram convidados a responder questionários sobre os BFs. Dados foram analisados utilizando o programa EPIINFO. A amostra foi composta por 152 CDs, média de idade de 32,9 anos, sendo 36 (23,7%) homens e 116 (76,3%) mulheres, média de 8, 1 anos de formado. Setenta e oito (51,3%) CDs informaram não saber sobre os BFs, onde 97 (63,8%) respondeu uma ou duas indicações do uso desse medicamento, com conhecimento adquirido durante a graduação, em 54 casos. Embora os CDs tenham assinalados exemplos de bifosfonatos e suas complicações, nenhum dos CDs respondeu corretamente a essas duas questões de forma completa. Os resultados mostram que o conhecimento sobre o uso dos bifosfonatos e suas complicações ainda precisam ser mais amplamente difundidos entre os CDs. | | |

| | | |
|---|---|---|
| **TÍTULO** | Tratamento Precoce da Classe III Esquelética com Assimetria Mandibular Associado à Condilectomia Alta | |
| **AUTOR** | Paula Martins Bravo Miranda | |
| **CO AUTORES** | Caroline Pelagio Raick Maués | Isadora de Melo Oliveira |
| **ORIENTADOR** | Jonas Capelli Júnior | |
| **RESUMO** | Cirurgia precoce associada a condilectomia alta em pacientes jovens com assimetria mandibular diminui as chances de recidiva e a necessidade de procedimento cirúrgico posterior. Dessa forma, o seguinte caso clínico tem o objetivo de demostrar estabilidade no crescimento mandibular frente a esta técnica. Paciente do sexo feminino, 12 anos e 5 meses, chegou à clínica de Ortodontia da UERJ apresentando, classe III de Angle, mordida aberta anterior e cruzada total, overjet de - 4 mm, curva de spee reversa, perfil convexo, face levemente assimétrica para direita, e ainda fonação e deglutição atípica. Na análise esquelética apresentava classe III (ANB= 0° e Wits= -7mm). Como plano de tratamento utilizou-se primeiramente o aparelho disjuntor Hyrax. Foi colada aparelhagem fixa e iniciado o preparo cirúrgico. Posteriormente foi realizada cirurgia precoce, com recuo e giro mandibular no sentido anti-horário, juntamente com condilectomia alta. O caso foi finalizado utilizando-se mecânica de arco multiloop para correção da mordida aberta, e uso de elásticos intermaxilares para melhor intercuspidação. Como contenção utilizou-se Wraparound no arco superior e uma barra 3 x 3 fixa no inferior. Após 7 meses, observou-se uma boa estabilidade quanto à assimetria e mordida aberta. Conclui-se que o tratamente com cirurgia precoce associado a condilectomia alta foi satisfatório no caso apresentado. | |

**PROFISSIONAL**

**Painéis Clínicos**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Confecção de um Protetor Bucal Reforçado com um Sistema de Poliamida Modificado Por Sílica: Relato de Caso | | |
| **AUTOR** | Pedro Henrique Pereira de Queiroz Gonçalves | | |
| **CO AUTORES** | Lívia Azeredo Alves Antunes | Fellipe Navarro Azevedo de Azeredo | Leonardo dos Santos Antunes |
| **ORIENTADOR** | Tarcísio José de Arruda Paes Junior | | |
| **RESUMO** | Atividades esportivas aumentam circunstancialmente o risco de lesões dentárias e craniofaciais em atletas. Um elemento essencial para que se diminua as lesões é a utilização do protetor bucal, um dispositivo que colocado dentro da boca previne e reduz possíveis lesões orais, especialmente os dentes e estruturas adjacentes. A fabricação de protetores bucais deve sempre estar associada à espessura e o conforto do usuário, para que confira proteção sem causar desconforto de lábio e deslocamento da bochecha, além de interferir na fala e na respiração durante as atividades esportivas. Diversos estudos têm sido conduzidos com a finalidade de melhorar a capacidade de absorção de choque dos protetores bucais, com a inclusão de materiais de módulos de elasticidade variada, em uma camada intermediária. O presente trabalho objetivou apresentar um relato de caso clínico da confecção de um protetor bucal multilaminado, para uma atleta profissional de rúgbi do time de São José dos Campos/SP, utilizando um sistema de reforço de poliamida 6.0 modificada por sílica silanizada desenvolvido pelo Instituto de Ciência e Tecnologia da Universidade Estadual Paulista.<br>Palavras chaves: Protetor Bucal. Traumatismo Dentário. Absorção de Energia. | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Reconstrução Óssea e Fixação Rígida em Mandíbula no Tratamente de Odontoma Complexo. | | |
| **AUTOR** | Rafael Marx de Andrade | | |
| **CO AUTORES** | Bianca Bravim | Juliana Portes | Marina Urquiza |
| **ORIENTADOR** | Sergio Gonçalves | | |
| **RESUMO** | O odontoma é o tumor odontogênico mais comum que acomete a cavidade oral. Ele é caracterizado como uma lesão benigna de crescimento lento onde o paciente poderá apresentar uma tumefação indolor. Contudo, em muitos casos é diagnosticado a partir de uma radiografia devido à não erupção do dente permanente ou através de exames radiográficos de rotina. Apesar de poderem acometer ambos os ossos gnáticos, o sítio mais acometido é a região maxilar. Os odontomas são considerados como hamartomas, sua composição estrutural consiste em tecido dental maduro podendo conter esmalte, dentina, cemento e tecido pulpar. O odontoma pode ser subdividido em composto e complexo e estes apresentarão diferentes características radiográficas e sítios de acometimento. Radiograficamente apresenta-se como uma imagem radiopaca cercada por uma delgada margem radiolucida. O tratamento consiste na completa remoção da lesão a partir de enucleação, tendo baixos níveis de recidiva. O objetivo deste trabalho é apresentar o caso clínico do paciente L.Y que compareceu ao curso de Cirurgia Oral da ABO-RJ apresentando o quadro de odontoma complexo em região de sinfise mandibular associado ao dente 33 incluso onde foi realizado a enucleação da lesão seguida de reconstrução do defeito ósseo com enxerto bovino Bioss e fixação da mandíbula com duas placas de titânio do sistema 2.0 com parafusos 2.0 mm. | | |

**PROFISSIONAL**

**Painéis Clínicos**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Características Dentárias e Esqueléticas 3d em Paciente com Síndrome de Hunter | | |
| **AUTOR** | Rafaela de Oliveira Torres | | |
| **CO AUTORES** | Antônio Carlos de Oliveira Ruellas | Liana Bastos Freitas-Fernandes | Andréa Vaz Braga Pintor |
| **ORIENTADOR** | Ivete Pomarico Ribeiro de Souza | | |
| **RESUMO** | Síndrome de Hunter, também conhecida como mucopolissacaridose do tipo II (MPS-II), é um tipo raro de desordem ligada ao cromossomo X onde a iduronato-2-sulfatase, responsável pela degradação de glicosaminoglicanos (GAGs), encontra-se deficiente. A doença, caracterizada pelo acúmulo de GAGs, afeta múltiplos órgãos e tecidos levando a patologias multissistêmicas progressivas. O objetivo desse estudo foi relatar as características dentárias e esqueléticas 3D em paciente portador de MPS-II atendido na Faculdade de Odontologia/ UFRJ, com dificuldade de mastigação como queixa principal. Paciente do sexo masculino, 23 anos, diagnosticado aos 14 anos de idade com histórico familiar da doença. Foram realizados anamnese, exame clínico (avaliação dos tecidos moles, oclusão, exame periodontal e CPO-D) e tomografia computadorizada com avaliação das imagens 3D nos programas ITK-Snap e 3D Slicer®. Paciente apresentou as seguintes manifestações bucais: macroglossia, mordida aberta total, diastemas generalizados, CPO-D=0, presença de cálculo dentário e sangramento na margem gengival (71,42%). Imagens em 3D observaram-se arcos amplos, incisura antigoníaca evidente, corpo da mandíbula estreito na região da incisura antigoníaca, reabsorção condilar severa bilateral e processos coronoides aumentados. As manifestações bucais e faciais observadas são comuns em pacientes portadores de MPS-II. | | |

| | |
|---|---|
| **TÍTULO** | Implantes Estreitos: Quando Utilizar? |
| **AUTOR** | Rafaela Pacheco Mateo |
| **ORIENTADOR** | Alexander Hohn |
| **RESUMO** | Sabe-se que em implantodontia o planejamento é fundamental para o sucesso do tratamento. Estudos científicos comprovaram que o espaço horizontal deve ser respeitado para a manutenção da função e estética a longo prazo. Entre implantes devemos manter espaço de 3,0mm e entre dentes e implantes 2,0mm. Entretanto, alguns casos apresentam limitações que impossibilitam a utilização de implantes de tamanho convencional. No intuito de preservar o tratamento, implantes estreitos podem ser usados, mantendo assim o espaço horizontal e osso ao redor do implante, sem a necessidade de enxertos, diminuindo assim a morbidade. O objetivo deste trabalho foi relatar o caso de um paciente do sexo masculino, leucoderma, 23 anos, que compareceu ao Curso de Especialização de Implantodontia da ABO-RJ, apresentando agenesia do lateral superior direito. Paciente foi submetido à ortodontia prévia, que garantiu um espaço de 5mm entre o canino e o central. Foi instalado implante Unitite Slim, 2,9 mm x 11,5 mm sem provisionalização imediata. A coroa sobre implante foi confeccionada após o período de osseointegração, 28 dias. Pode-se concluir que a utilização de implantes estreitos, quando bem planejados, possuem uma alta previsibilidade de sucesso. |

**PROFISSIONAL**

**Painéis Clínicos**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Tumor Fibroso Solitário: uma Rara Lesão com Manifestação Oral. | | |
| **AUTOR** | Rafaela Saboia Ramos | | |
| **CO AUTORES** | Helena Ayres Alonso dos Santos | Valdir Meirelles Júnior | Maria Elisa Rangel Janini |
| **ORIENTADOR** | Rafael Netto | | |
| **RESUMO** | O tumor fibroso solitário é um raro tumor de tecidos moles que, normalmente, exibe um crescimento lento e sintomatologia dolorosa, relatado principalmente em adultos, sendo ainda mais raro o acometimento de crianças. Inicialmente descrito como uma neoplasia pleural, mais tarde foi encontrado em outros sítios, inclusive em região de cabeça e pescoço, sendo a mucosa jugal, a localização oral mais comum.<br>A paciente R.S., do gênero feminino, 53 anos, leucoderma, procurou o ambulatório de estomatologia queixando-se de um aumento de volume em face há cerca de 1 ano.<br>Foi realizado o exame físico extra-oral, que revelou uma lesão tumoral submersa, coberta por pele íntegra e normocrômica; E, ao exame intra-oral, a mesma lesão pôde ser palpada, com mucosa apresentando-se íntegra e normocrômica. O aumento era móvel, de consistência fibrosa, com cerca de 2 centímetros em seu maior diâmetro, localizado na mucosa jugal do lado esquerdo.<br>As hipóteses diagnósticas, naquele momento, foram de Adenoma de Glândula Salivar Acessória, Fibrolipoma ou Neurilemoma.<br>Devido às características clínicas e ao tamanho da lesão, optou-se por realizar a biópsia excisional que foi, ao mesmo tempo, o tratamento final. O resultado do exame histopatológico foi de Tumor Fibroso Solitário. A paciente encontra-se em controle ambulatorial e não apresenta nenhuma queixa ou intercorrência. | | |

| | |
|---|---|
| **TÍTULO** | A Relevância e Influência do Restabelecimento da Anatomia Periodontal na Odontologia Estética para a Harmonia do Sorriso – Relato de Caso |
| **AUTOR** | Rebecca Airez Queiroz |
| **ORIENTADOR** | Clarissa Favero Demeda |
| **RESUMO** | O presente trabalho tem como propósito elucidar a importância da anatomia e da saúde periodontal para a harmonia do sorriso, além da relevância da introdução do trabalho multidisciplinar na Odontologia. A paciente G.M.S, 22 anos, compareceu à Clínica de Odontologia da UNINORTE, momento em que relatou possuir sorriso insatisfatório pela quantidade gengival, dentes pequenos e restaurações defeituosas em dentes anteriores. Para fins de diagnóstico, foi realizada anamnese, exame clínico, oportunidade em que se notou não ser a paciente portadora de nenhuma doença sistêmica, além que não consumia bebidas alcoólicas e não era tabagista. Foi realizada a moldagem, tomada radiográfica e fotográfica. Durante a realização do exame clínico periodontal, foi observado que a profundidade de sondagem variava de 5 a 6mm em dentes anteriores, passível de intervenção cirúrgica. Para se obter o espaço biológico ideal, foi escolhida a técnica de gengivectomia na região dos dentes anteriores superiores. E também foi utilizado o clareamento caseiro e a substituição de restaurações, para a obtenção da harmonia estética. O reestabelecimento da anatomia periodontal focada em valores estéticos demonstrou-se adequado a um bom recontorno gengival. O trabalho multidisciplinar da periodontia, dentística e estética possibilita resultados eficazes, de forma a trazer novos valores de saúde à odontologia atual. |

**PROFISSIONAL**

**Painéis Clínicos**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Restauração de Resina em Incisivo Central com Auxílio de Guia de Silicone | | |
| **AUTOR** | Renan Coutinho Arruda | | |
| **CO AUTORES** | Frederico Vasconcellos | Flávia Zeitone | Karine Ferreira Teixeira |
| **ORIENTADOR** | Rafael Andreiuolo | | |
| **RESUMO** | Uma das situações mais desafiadoras na clínica odontológica é a restauração de um incisivo central. Diversos fatores devem ser controlados para que se tenha um resultado estético-funcional satisfatório, dentre eles: anatomia, translucidez/opacidade, e cor. Umas das formas de facilitar a execução deste tipo de restauração é através da confecção de um guia de silicone. Este guia facilita a obtenção da anatomia desejada, assim como facilita a estratificação das diferentes camadas de resina composta. O objetivo deste trabalho é apresentar um caso clínico que descreve passo a passo a execução de uma restauração de resina composta em incisivo central com auxílio de guia de silicone. O caso seguiu a seguinte sequência operatória: 1) fotografias; 2) planejamento e tomada de cor; 3) confecção da guia; 4) remoção da restauração antiga deficiente; 5) confecção de bisel; 6) isolamento do campo operatório; 7) condicionamento ácido com ácido fosfórico 35%; 8) hibridização com adesivo universal; 9) estratificação utilizando resinas de dentina, esmalte de efeito e esmalte cromático; 10) acabamento e polimento. Os resultados obtidos atingiram as expectativas do dentista e da paciente sob os aspectos funcionais, biológicos e estéticos. | | |

| | | |
|---|---|---|
| **TÍTULO** | Descruzamento de Mordida Cruzada Anterior em Paciente Classe III com Sistema Mbt | |
| **AUTOR** | Renata da Cunha Menezes Braile | |
| **CO AUTORES** | Alexandre Siqueira | Ariane Lima de Oliveira |
| **ORIENTADOR** | Ivan Rafael de Oliveira Calabrio | |
| **RESUMO** | A maloclusão classe III é uma má formação produzida por uma desarmonia que pode ser apenas esquelética ou esqueleto-dentária. Sua etiologia é muitas vezes associada à hereditariedade, podendo levar a problemas na relação oclusal, disfunção temporomandibulares e comprometimento do perfil estético-facial. Em relação à porção anterior da arcada, pode apresentar mordida cruzada ou em topo. O presente relato descreve um caso tratado na clínica de ortodontia da PUC-Rio, uma paciente do gênero feminino, 42 anos de idade, que apresentava grande prognatismo mandibular e mordida cruzada anterior, agravada principalmente pela perda precoce de dentes posterior. O tratamento obteve excelentes resultados com a correção da mordida cruzada anterior, por meio de movimentação ortodôntica e reabilitação protética com uso de aparelho removível. Em um período de 6 meses os resultados mostram: Melhora da relação oclusal, recuperação da dimensão vertical, melhora no trespasse, descruzamento da mordida anterior e melhora do perfil estético-facial. Conclui-se que apesar do tratamento compensatório classe III ser de prognostico duvidoso, o uso de trabalho protético removível juntamente com o sistema MTB e colaboração do paciente, foi possível alcançar resultados clínicos satisfatórios. | |

**PROFISSIONAL**

**Painéis Clínicos**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Exodontia e Instalação de Implante com Carga Imediata em Paciente no Final do Crescimento Pubescente | | |
| **AUTOR** | Renata Nogueira Barbosa | | |
| **CO AUTORES** | Jazão Ribeiro | Thais Bastos | William Simões |
| **ORIENTADOR** | Augusto Noronha | | |
| **RESUMO** | A inserção de implantes dentários imediatamente após exodontias, tornou-se um procedimento de rotina na implantodontia contemporânea. A exodontia do dente resulta em diminuição do volume ósseo o que pode impedir a colocação de um implante. Portanto, alguns autores defendem a colocação imediata do implante em alvéolos frescos após extração. Vários estudos relataram que uma osseointegração bem sucedida é possível quando os implantes são imediatamente inseridos no tecido ósseo após a extração dentária, com taxas de sucesso comparados aos implantes inseridos em rebordos com ou sem a ajuda de regeneração óssea guiada. A colocação de um implante imediatamente após a exodontia do dente oferece várias vantagens, incluindo uma diminuição do tempo de tratamento de reabilitação, menos sessões cirúrgicas, possibilidade de instalar o implante numa posição axial ideal, positivo impacto psicológico sobre o paciente, provisionalização imediata que proporciona maior manutenção de tecidos moles. O presente relato de caso é da paciente AOM,16 anos que sofreu fratura do elemento 21 sem chances de intervenção reabilitadora.Após planejamento minucioso e análise do crescimento ósseo da paciente optou-se pela exodontia e instalação imediata de implante osseointegrável no alvéolo com a possibilidade de carregamento imediato do com prótese provisória e posterior enxerto de tecido conjuntivo. | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Paralisia Facial de Bell - Relato de Caso – Clínica da Família Helena Besserman Vianna – Sms/RJ | | |
| **AUTOR** | Renata Suellen dos Santos Dantas Rocha | | |
| **CO AUTORES** | Richardson Jorge Almeida Meirelles | Marcus Vinicius Duarte Nunes | Endy Celly Fatima Ferreira Maciel |
| **ORIENTADOR** | Enio Audi Von Haehling Lima | | |
| **RESUMO** | A paralisia de Bell é uma paralisia periférica aguda que afeta o nervo facial, caracterizada pela inflamação e edema deste nervo, com interrupção temporária dos movimentos da musculatura facial, sensibilidade auditiva e alterações na secreção salivar e lacrimal. A etiologia permanece desconhecida, com possibilidade de estar associada ao vírus do herpes, sendo a maior incidência na terceira e quarta décadas de vida, com prevalência igual em ambos os sexos. Os sinais clínicos são desordens na fala, mastigação, sucção, deglutição e preensão labial. O objetivo deste trabalho é apresentar um relato de caso de paralisia de Bell, diagnosticado durante interconsulta na Clínica da Família Helena Besserman Vianna. Paciente de 35 anos, sexo masculino, sem doenças de base ou comorbidades, foi encaminhado ao setor de odontologia pela médica da equipe, com dificuldade de fala, sucção e deglutição, ressecamento ocular, cefaleia e dor de ouvido. Ao exame clínico ele não conseguiu fechar o olho esquerdo, corrugar a testa ou fazer bico com a boca, como solicitado. Paciente foi medicado, associação de corticosteróides e antivirais, solicitados exames complementares e encaminhado ao neurologista e fisioterapeuta. Paciente encontra–se em tratamento interdisciplinar com melhora progressiva do quadro clínico, demonstrando a importância do trabalho multidisciplinar. | | |

**PROFISSIONAL**

**Painéis Clínicos**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Restauração de Resina Composta com a Técnica Bulk & Body | | |
| **AUTOR** | Rodrigo Ramos Fernandes | | |
| **CO AUTORES** | Isabela Amin | Marcela Yurgel | Rodrigo Fernandes |
| **ORIENTADOR** | Rafael F. Andreiuolo | | |
| **RESUMO** | Restaurações de resina composta representam o procedimento restaurador mais executado pelos dentistas atualmente. Diversos fatores e diferentes etapas clínicas determinam o sucesso a longo prazo das restaurações em resina composta. Um dos fatores principais para a longevidade das resinas é o adequado controle da contração de polimerização. A técnica incremental foi proposta para solucionar parte do problema. Entretanto, é uma técnica complexa e demanda tempo clínico significativo. Recentes avanços visando a simplificação da técnica resultaram no desenvolvimento de resinas compostas do tipo bulk-fill. As vantagens deste tipo de resina são a reduzida contração de polimerização, e a possibilidade de inserção de camadas de até 4mm de espessura, simplificando o procedimento restaurador e economizando tempo. Além disso, a inserção de um incremento único elimina o problema da formação de bolhas entre as diferentes camadas de resina. No entanto, o clínico deve estar ciente que as resinas bulk-fill apresentam elevada translucidez para que seja possível a passagem de luz em incrementos de 4mm. Desta forma, uma camada superficial de resina de corpo (body) propicia resultados mais estéticos. O objetivo deste trabalho é apresentar um caso clínico de restauração direta com a técnica bulk & body, levando naturalidade à restauração de forma rápida e simples. | | |

| | | |
|---|---|---|
| **TÍTULO** | A Atuação do Cirurgião Dentista na Equipe Interdisciplinar do Programa de Atendimento Domiciliar ao Idoso da Sms-RJ | |
| **AUTOR** | Rosangela Felix Osorio Felgueiras | |
| **CO AUTORES** | Luiz Carlos Lopez | José da Conceição Neiva |
| **ORIENTADOR** | Luiza Bloomfield Gama Cotrim | |
| **RESUMO** | A Atenção Domiciliar é uma nova modalidade de atenção à saúde, caracterizada por um conjunto de ações de promoção à saúde, prevenção, tratamento de doenças e reabilitação, com garantia de continuidade de cuidados e integração às redes de atenção à saúde. A Prefeitura do Rio de Janeiro desenvolve desde 2010 o Programa de Atendimento Domiciliar ao Idoso. Este trabalho tem o objetivo de relatar a atuação do cirurgião dentista na equipe multidisciplinar do PADI – SMS/RJ. A ocorrência de problemas bucais é comum no paciente acamado, contribuindo para o aparecimento de infecções, como pneumonia aspirativa e endocardite infecciosa, muitas delas relacionadas ao grau de patogenicidade da microbiota bucal e à má higiene oral, agravando o quadro geral de saúde do paciente, por exemplo quando ocorre elevação dos níveis de glicose no sangue, o que dificulta o controle do diabetes. O dentista no PADI atua na educação e promoção da saúde, em orientações sobre o autocuidado, realiza profilaxia, raspagem supra gengival com ultrassom e limpeza e manutenção periódica de próteses, contribuindo assim para diminuir as possibilidades de infecções locais ou à distância. Assim, o dentista atua como facilitador na equipe interdisciplinar, no atendimento domiciliar ao acamado, orientando os familiares, agilizando o processo de recuperação, aumentando a autoestima e a qualidade de vida dos usuários. | |

**PROFISSIONAL**

**Painéis Clínicos**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Confecção de Obturador em Resina Acrílica para Descompressão de Ameloblastoma Unicístico em Paciente Jovem. | | |
| **AUTOR** | Sabrina Morelli de Oliveira | | |
| **CO AUTORES** | Phelipe Martins Teixeira | Elaine Rosa Carneiro Leitão | Maria Aparecida Albuquerque Cavalcante |
| **ORIENTADOR** | Samanta Morelli de Oliveira | | |
| **RESUMO** | Cistos são lesões revestidas por uma cápsula de tecido epitelial apresentando material liquido ou semissólido no seu interior, podendo ser odontogênicos e não odontogênicos. Na literatura temos tratamentos como a enucleação, marsupialização, descompressão, curetagem, enucleação e ostectomia periférica, ressecção e muitos autores realizam a associação destas técnicas. A escolha da melhor conduta é sempre a que se apresenta eficaz e que cause menor morbidade ao paciente. O tamanho do cisto, a idade do paciente, a proximidade com estruturas anatômicas nobre, agressividade da lesão e potencial de crescimento são alguns fatores para a decisão da conduta a ser seguida. Na descompressão são utilizados inúmeros materiais para a confecção de obturadores como materiais de látex e resinas acrílicas. O obturador tem como função proporcionar uma comunicação entre a cavidade oral e o interior da lesão cística, para que se façam irrigações intralesionais, evitando o crescimento da lesão e estimulando a sua diminuição devido à neoformação óssea. No caso descrito, foi eleito o tratamento inicial com obturador pelo fato do paciente ter 15 anos e lesão extensa, localizada no ramo da mandíbula, foi utilizado o obturador em resina acrílica devido a região de instalação, ao custo benefício e a escolha do diâmetro para melhor higienização e irrigação da lesão. | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Restabelecimento Mésio-distal de Dentes Acometidos Por Cárie: um Desafio Clínico | | |
| **AUTOR** | Sandra Regina Lacerda de Deus Santos | | |
| **CO AUTORES** | Roberta Barcelos | Marcos de Oliveira Barceleiro | Flavio Warol |
| **ORIENTADOR** | Ângela Scarparo | | |
| **RESUMO** | A prevalência global da cárie dentária em crianças diminuiu significativamente, impulsionado principalmente pela melhoria das classes social e economicamente desfavorecidas. Contudo, a maioria da população infantil ainda apresenta nível significativo da doença. Devido a rapidez da progressão da lesão, a intervenção precoce é necessária, pois quando os dentes são acometidos em extensões que repercutem em alterações no comprimento mesio-distal, observa-se o desafio clínico de recuperar o espaço previamente ao tratamento restaurador definitivo. Este trabalho tem por objetivo apresentar relato de caso de paciente MO, sexo feminino, 7 anos. Após anamnese, exame clínico e radiográfico, observou-se a necessidade de intervenção nos elementos 74 (faces OD) e 75 (faces OM). Considerando o ciclo biológico dos dentes envolvidos, optou-se pela restauração em resina composta Opus bulk fill flow (FGM) e cobertura com resina composta Llis (FGM), adesivo Ambar universal (FGM) com condicionamento ácido prévio do esmalte. Os procedimentos restauradores foram realizados em 2 consultas precedidas por afastamento dental com elástico de separação. Pode-se observar que a recuperação do espaço acometido pela lesão cariosa é de difícil execução, requerendo múltiplas consultas; Porém, quando realizada adequadamente, garante o restabelecimento do perímetro do arco, minimizando as sequelas da doença cárie. | | |

**PROFISSIONAL**

**Painéis Clínicos**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | A Previsibilidade na Realização da Cirurgia Plástica Periodontal com o Uso do Mock-Up | | |
| **AUTOR** | Sergio Windson Maciel Bastos de Quadros | | |
| **CO AUTORES** | Terumitsu Sekito Jr. | Leonardo Rocha Brasil | Andreia Miranda Spyrides |
| **ORIENTADOR** | Aline Raybolt dos Santos | | |
| **RESUMO** | A integração periodontia-prótese é parte fundamental no diagnóstico, planejamento e desenvolvimento do tratamento estético-restaurador e cirúrgico. A evolução dos materiais dentários tem aumentado a obtenção de resultados mais previsíveis e estéticos. Na atualidade é preconizado a confecção do ensaio restaurador ou mock-up. Este procedimento é realizado através de uma cópia do modelo de estudo que foi encerado e é levado diretamente na boca. O objetivo deste estudo foi demonstrar como o mock-up pode oferecer uma previsibilidade durante a cirurgia periodontal. Foram selecionados para este trabalho, dois pacientes da clínica de estética da especialização em Prótese Dentária da UFRJ, que procuraram a clínica relatando queixa estética na região anterior. Todos os pacientes realizaram radiografia periapical completa como forma de diagnóstico de imagem, passaram pelo mesmo protocolo fotográfico, planejamento pela técnica do DSD e enceramento diagnóstico realizado pelos próprios alunos, sendo avaliado pelos professores. O mock-up foi confeccionado em resina bis-acrílica e fresado através do Sistema Cad-Cam. Dessa forma, podemos concluir que o ensaio restaurador é uma excelente ferramenta para diagnóstico e planejamento da futura restauração, oferecendo uma previsibilidade nos procedimentos cirúrgicos periodontais. | | |

| | |
|---|---|
| **TÍTULO** | Tratamento Restaurador Atraumático - Organização para Aplicabilidade da Técnica |
| **AUTOR** | Simy Lamego Elgaly |
| **CO AUTORES** | Afonso Gustavo Lima da Costa |
| **ORIENTADOR** | Antônio Fernando Monnerat |
| **RESUMO** | O Tratamento Restaurador Atraumático (TRA) é uma técnica minimamente invasiva que utiliza o cimento de ionômero de vidro em alta viscosidade para restaurar cavidades oriundas de lesões cariosas removidas através de instrumentos manuais específicos, dispensando o aparato convencional do clássico consultório odontológico. Mundialmente reconhecida como aliada na prevenção e estagnação da doença cárie, esta técnica se destaca como importante ferramenta no contexto da saúde pública e coletiva. As ações em campo utilizando o TRA vêm crescendo fortemente, prosperando saúde bucal nos indivíduos de forma simples e dinâmica. Assim, é urgente sedimentar o que realmente resolve as demandas patológicas da população, em especial a doença cárie, seja prevenindo ou impedindo sua continuidade. Apesar de ser uma técnica simples, sua aplicação em campo, distante do equipamento odontológico, requer cuidados que, caso negligenciados, podem inviabilizar este tipo de atendimento. O objetivo deste painel é mostrar à comunidade científica e clínicos que pretendem atuar com o TRA, como organizar os eventos para aplicação da técnica em diversos locais expondo em imagens as vivências dos autores e outros sujeitos pesquisados exclusivamente para este trabalho, em escolas, tribos indígenas, Centro de Acautelamento de menores infratores, unidades de terapia intensivas, consultórios particulares e outros. |

**PROFISSIONAL**

**Painéis Clínicos**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Hemorragia Gengival Intermitente em Paciente com Macroglobulinemia de Waldenström: Relato de Caso. | | |
| **AUTOR** | Sofia Bauer Rieger | | |
| **CO AUTORES** | Paula Costa Diaz | Keine Regina Gambeta | Frederico Saueressig |
| **ORIENTADOR** | Beatriz Farias Vogt | | |
| **RESUMO** | A Macroglobulinemia de Waldenström é uma desordem linfoproliferativa crônica de células B, caracterizada pelo aumento da viscosidade sanguínea, elevação dos níveis de Imunoglobulina M monoclonal e presença de infiltrado linfoplasmocítico na medula óssea. Possui incidência de 1 caso/ 330 mil habitantes anualmente, representando cerca de 2% de todas as neoplasias hematológicas. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de hemorragia gengival intermitente em paciente com Macroglobulinemia de Waldenström atendido no Hospital Escola da UFPel. Paciente A.A.P, sexo masculino, 51 anos, proveniente de Canguçu-RS com queixas de cansaço e fraqueza generalizada desde setembro/2016 e sangramentos gengivais intermitentes por 1 semana. A equipe de odontologia hospitalar da Residência Multiprofissional em Atenção Oncológica avaliou o paciente e não foi possível identificar uma causa local para o sangramento, desconfiando-se então de uma desordem hematológica. As hipóteses diagnósticas eram leucemia mielóide aguda, linfoma e mielodisplasia. Com a transfusão de 5 bolsas de concentrado de hemácias, 12 bolsas de plasma fresco e aplicação tópica de Transamin houve regressão do sangramento gengival. A biópsia de medula óssea confirmou o diagnóstico de Macroglobulinemia de Waldenström. O paciente iniciou tratamento quimioterápico (Rituximab) e não apresentou mais intercorrências orais. | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Clareamento Interno em Dentes Desvitalizados: Relato de Caso | | |
| **AUTOR** | Sthefane Brandao Barbosa | | |
| **CO AUTORES** | Angela Scarparo | Beatriz Amorim Navarro | Lorena de Souza Oliveira |
| **ORIENTADOR** | Marcos Barceleiro | | |
| **RESUMO** | O clareamento dental é a opção mais conservadora para restabelecer a cor natural dos dentes e, por ser considerada uma terapia odontológica simples e de resultados previsíveis, têm sido a primeira alternativa na busca de um perfil estético satisfatório. O escurecimento dental, principalmente em dentes anteriores, gera um desconforto ao paciente prejudicando a harmonia do sorriso. Em casos de dentes tratados endodonticamente, que apresentam qualquer tipo de descoloração dental, o profissional possui algumas opções de tratamento tais como clareamento dental, manobras restauradoras, protéticas ou a associação de técnicas clareadoras às restauradoras. Assim, por meio de relato de caso, esse trabalho tem por objetivo descrever a sequência clínica de procedimento de clareamento em dentes não-vitais, com o intuito de exemplificar e justificar a escolha da conduta, bem como produzir subsídios técnicos e científicos que indiquem com segurança, ao cirurgião-dentista, a melhor opção de tratamento. Diante dos resultados clínicos obtidos e evidências na literatura, pode-se concluir que o clareamento interno é eficaz, e que efeitos adversos como reabsorção radicular externa podem ser evitados com uso de tampão cervical. | | |

**PROFISSIONAL**

**Painéis Clínicos**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Neuropatia Diabética e Sintomas de Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial: Relato de Caso. | | |
| **AUTOR** | Tatiane Maciel de Carvalho | | |
| **CO AUTORES** | Alexandre Franco Miranda | Ana Virgínia Coelho Pompeu | Bruno de Andrade Joaquim |
| **ORIENTADOR** | Antônio Sérgio Guimarães | | |
| **RESUMO** | A diabetes mellitus afeta cerca de 382 milhões de pessoas, a OMS estima que em 2030 será a primeira causa de mortalidade no mundo. A neuropatia diabética (ND) é a complicação crônica mais comum em pacientes diabéticos, com elevada morbidade e diminuição da qualidade de vida. Por ser uma neuropatia heterogênea afeta diferentes partes do sistema nervoso, com várias manifestações clínicas. A Disfunção Temporomandibular (DTM) é o conjunto de sinais e sintomas envolvendo os músculos mastigatórios, a articulação temporomandibular e estruturas associadas. De etiologia multifatorial, alterações sistêmicas, doenças endócrinas podem estar associadas em sua gênese. Paciente S.R.V, 62 anos, mulher, queixa de dor do tipo cansada, pesada e “chata” nas regiões temporal e masséter, presença de um apito dentro do ouvido esquerdo. Relatou ter ND diagnosticada há 4 anos. No exame físico, apresentou uma mialgia em masseter e temporal bilateral e zumbido em movimentos mandibulares com resistência gradual. O tratamento instituído foi conservador e incluiu terapia comportamental cognitiva, fortalecimento e relaxamento muscular. Concluímos que tratamentos conservadores se mostraram eficazes para o controle dos sintomas e novas pesquisas devem ser realizadas para que a relação entre a ND e DTM seja melhor esclarecida. | | |

| | |
|---|---|
| **TÍTULO** | Automutilação: Relato de um Caso em Odontopediatria |
| **AUTOR** | Thaina Soares Carvalho |
| **CO AUTORES** | Taiane dos Santos Lopes |
| **ORIENTADOR** | Camila dos Santos Boaventura Costa |
| **RESUMO** | A automutilação é considerada um distúrbio psicológico que envolve agressão ao próprio corpo de forma intencional. Consiste no comportamento autodestrutivo onde carrega uma sensação de prazer associada a dor. Dentre as formas de autoagressão temos como mais comuns a mordedura dos lábios língua e dedo. O presente trabalho tem o objetivo de relatar um caso clinico de um paciente do sexo masculino, quatro anos de idade que apresenta uma lesão gengival na região de incisivos superiores com evolução de seis meses. O paciente foi submetido à avaliação clinica, seguida de solicitação de exames complementares. Após avaliação dos exames radiográficos, não foi observado nenhum tipo de alteração significativa. Foi diagnosticado que a lesão foi causada pela mutilação oral auto infligida. O tratamento incluiu uso de protetores bucais de borracha, monitoramento da lesão e acompanhamento psicológico. Cabe ao cirurgião dentista avaliar a duração, frequência e intensidade com que o paciente se automutilação, e junto com uma equipe multidisciplinar, planejar a melhor conduta para a melhoria da saúde física sem danos maiores a saúde mental da criança. Foram esclarecidas todas as dúvidas sobre as consequências que a automutilação pode causar. Neste caso a reabilitação da saúde bucal é plenamente possível, desde que sejam controlados os fatores responsáveis pelos danos causados. |

**PROFISSIONAL**

**Painéis Clínicos**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Disjunção Palatina em Adultos Através de Aparelho Disjuntor Palatino Associado a Ancoragem Esquelética | | |
| **AUTOR** | Thamirys da Costa Rosa | | |
| **CO AUTORES** | Rodrigo Sant' Ana Nunes | Victor Borges Barbirato | Vitor Hugo Cilento Waruar |
| **ORIENTADOR** | Flávia da Costa Rosa | | |
| **RESUMO** | A atresia maxilar e mordida cruzada posterior possui grande incidência em adultos e sua correção através da Expansão Rápida de Maxila em Adultos vem sendo relatada na literatura como viáveis, quando realizadas com aparelhos do tipo disjuntores palatinos híbridos associados a ancoragem esquelética através da instalação de dois a quatro mini parafusos em região para-sutural, mostrando-se como uma excelente opção de tratamento através de resultados bastante satisfatórios aliados a baixos efeitos colaterais da expansão. Porém a indicação deve ser precisa e baseada em exame tomográfico de maxila para avaliação do grau de maturação sutural. Comprovando tal fato, demonstramos casos clínicos de pacientes adultos, ambos os sexos e com graus relativos de severidade da maloclusão de mordida cruzada posterior e /ou atresia maxilar, evidenciando o diagnóstico tomográfico da sutura palatina com sua respectiva classificação de maturação que pode estar classificada em até cinco estágios, o protocolo de instalação do aparelho disjuntor e alguns de seus tipos, assim como dos parafusos de ancoragem esquelética sendo de dois a quatro, a ativação do mesmo com acompanhamento clinico, e o efeito de rompimento da sutura e expansão alcançados através de fotografias e exames tomográficos pós-expansão. | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Importância da Tomografia Cone Beam na Oftalmopatia da Doença de Graves: Relato de Caso | | |
| **AUTOR** | Thays Teixeira de Souza | | |
| **CO AUTORES** | Vanessa Moreira Andrade Pinto | Luciana Freitas Bastos | Débora Teixeira Medina |
| **ORIENTADOR** | Marcelo Brito Faria | | |
| **RESUMO** | A oftalmopatia associada ao hipertireoidismo, ou doença de Graves, caracteriza-se por globo ocular aumentado e projetado, impossibilitando a oclusão palpebral. Na literatura, encontramos que a oftalmopatia é em origem uma doença auto-imune e órgão específica, provavelmente envolvendo mecanismos humorais e celulares. Não existe até o momento nenhum meio efetivo de prevenir a oftalmopatia e predizer quais pacientes com hipertiroidismo apresentarão a doença ocular, sendo este um achado visível em 20 a 40% dos casos, onde a grande maioria apresenta ao menos algum envolvimento ocular quando avaliados por exames de imagem. Este trabalho tem por objetivo demonstrar a importância da tomografia cone beam no auxílio diagnóstico de oftalmopatia, e suas consequências, em paciente portador da Doença de Graves. Gênero feminino, 53 anos, foi diagnosticada com hipertireoidismo, sendo realizada tomografia cone beam para avaliação radiológica e diagnóstico de alterações oculares. Ao exame, notou-se alteração anatômica em sulco infra-orbital, que contém o ducto nasolacrimal, que se abre para o meato inferior da cavidade nasal. Demonstrou-se a importância da tomografia cone beam na avaliação dos pacientes com oftalmopatia endócrina, destacando-se o amplo espectro de achados envolvendo as estruturas orbitárias, que podem ser obtidas tanto na fase inflamatória como na fase fibrótica da doença. | | |

**PROFISSIONAL**

**Painéis Clínicos**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Reabilitação Estético-funcional em Criança Portadora de Displasia Ectodérmica | | |
| **AUTOR** | Thayssa Augusto Assis de Araujo | | |
| **CO AUTORES** | Lucianne Cople Maia | Thiago Isidro Vieira | Daniele Vieira Cassol |
| **ORIENTADOR** | Luciana Pomarico Ribeiro | | |
| **RESUMO** | A displasia ectodérmica compreende um grupo grande e heterogêneo de doenças hereditárias que se caracteriza por apresentar manifestações clínicas relacionadas às anomalias das estruturas de origem ectodérmica, principalmente nos cabelos, unhas, dentes e pele. As manifestações clínicas e físicas são variáveis e estão relacionadas à heterogeneidade genética. Entre as anomalias faciais encontradas citam-se: nariz em sela, lábios protrusos, orelhas mal formadas com implantação oblíqua e regiões supraciliares salientes. Pode ocorrer também perda de dimensão vertical de oclusão devido à ausência de elementos dentários, associada à presença de discretas fissuras ao redor da boca e olhos, o que determina uma aparência de senilidade. Geralmente acometem as duas dentições. O tratamento odontológico na infância é multidisciplinar. A reabilitação dentária, além de melhorar as funções mastigatórias e fonéticas, resgata a autoestima e possibilita melhor integração social desses indivíduos. Este trabalho teve como objetivo relatar um caso de uma criança portadora de displasia ectodérmica, que compareceu à clínica odontológica de uma instituição de ensino superior do Rio de Janeiro, onde foi realizada a reabilitação bucal protética através da confecção de prótese parcial removível, resultando em excelente estética, função e adaptação. | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Dente Decíduo Traumatizado Escurecido: Tratar ou não Endodonticamente? | | |
| **AUTOR** | Thuanny Castilho | | |
| **CO AUTORES** | Leonardo dos Santos Antunes | Ludmila Silva Guimarães | Erlange Borges Silva |
| **ORIENTADOR** | Lívia Azeredo Alves Antunes | | |
| **RESUMO** | O traumatismo dentário (TD) em crianças com dentição decídua é a segunda causa mais frequente de consulta na odontopediatria. O tratamento inadequado e o impacto causado pelo TD podem causar complicações, podendo gerar consequências significativas para o dente decíduo traumatizado ou seu permanente sucessor. Dentre as consequências nos dentes decíduos, é frequente a alteração de cor, hiperemia pulpar, hemorragia pulpar, reabsorção radicular, calcificação pulpar ou necrose. Todas essas situações resultam na alteração de cor acinzentada ou amarelo-amarronzada do dente, no entanto, apenas na necrose deverá ser indicado tratamento endodôntico. Dessa forma, o presente trabalho tem como objetivo relatar casos acompanhados no Projeto Trauma "UFF/NF reconstruindo sorrisos" de dentes decíduos escurecidos por TD que tiveram necessidade ou não do tratamento endodôntico. Baseado no exposto conclui-se que para um correto diagnóstico da necessidade ou não do tratamento endodôntico em dente decíduo é necessário a junção dos dados clínicos e radiográficos pois nem sempre o dente decíduo com alteração de cor por TD apresenta necrose pulpar. Para tanto, salienta-se a necessidade do acompanhamento clínico e radiográfico periódico. | | |

**PROFISSIONAL**

**Painéis Clínicos**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Avaliação da Intrusão do Terceiro Molar Superior Esquerdo para o Interior do Seio Maxilar Por Meio de Tcfc | | |
| **AUTOR** | Thuany Targa de Oliveira | | |
| **CO AUTORES** | Fabio Ribeiro Guedes | Andrea de Castro Domingos Vieira | Juliane Freitas Machado |
| **ORIENTADOR** | Maria Augusta Portella Guedes Visconti | | |
| **RESUMO** | Dente retido é aquele que, mesmo completamente desenvolvido, não irrompeu na cavidade bucal. Podem acarretar sintomatologia dolorosa e/ou formação de processos patológicos e as causas mais prováveis para retenção são: falta de espaço na arcada; má posição dos dentes adjacentes; esfoliação precoce do dente decíduo; traumas na infância durante o desenvolvimento dentário; permanência prolongada do dente decíduo e etc. No entanto, em algumas situações, o dente pode sofrer deslocamento e retenção devido à iatrogenia. O diagnóstico pode tornar-se difícil devido à ausência de sintomatologia, sendo realizado por meio de exames imaginológicos de rotina, e o tratamento pode envolver a proservação do dente retido ou exodontia. Paciente JCT, leucoderma, 33 anos, realizou a Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC) para avaliação do posicionamento e localização do dente 28. A história pregressa mostrava a tentativa prévia, mal sucedida, de extração desse dente utilizando uma radiografia panorâmica inicial, onde houve intrusão do dente para o seio maxilar correspondente. Após a realização da TCFC foi feita a cirurgia para remoção do dente 28 e após 03 meses foi realizada uma radiografia panorâmica pós-operatória. No presente caso a TCFC foi essencial para a visualização acurada do dente retido e sua relação com as estruturas anatômicas adjacentes como o seio maxilar esquerdo. | | |

| | |
|---|---|
| **TÍTULO** | Camuflagem de Maloclusão Classe II Vertical Associada à Mordida Aberta em um Adulto Após a Perda de Mini-implantes Durante o Tratamento |
| **AUTOR** | Ursula Tavares Puetter |
| **CO AUTORES** | Eduardo Franzotti Sant'anna |
| **ORIENTADOR** | Monica Tirre de Souza Araújo |
| **RESUMO** | O tratamento da má oclusão esquelética de mordida aberta anterior requer um planejamento ortodôntico complexo que considere sua etiologia multifatorial, as limitações de um tratamento e altas taxas de recidiva. Este relato de caso ilustra uma abordagem de tratamento bem-sucedida para uma má oclusão esquelética Classe II vertical em um adulto de 18 anos de idade com uma mordida aberta severa tratado no Departamento de Odontopediatria e Ortodontia da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (FO/ UFRJ). O plano de tratamento ideal para esta paciente seria ortocirúrgico, mas ela não estava disposta a ser submetida a uma cirurgia ortognática. Desta forma, o tratamento consistiu em uma terapia com aparelho extra oral puxada alta após a perda de mini-implantes durante a terapia ortodôntica fixa. Estética e função adequadas foram obtidas. O evento inesperado de perda da ancoragem esquelética durante tratamentos complexos deve ser considerado, apesar da baixa probabilidade. Portanto, a mecânica ortodôntica clássica deve ser estabelecida, especialmente quando tratamos pacientes para os quais procedimentos invasivos como miniplacas ou cirurgia ortognática não são opções disponíveis. |

**PROFISSIONAL**

**Painéis Clínicos**

| | |
|---|---|
| **TÍTULO** | Extrusão Acidental de Hipoclorito de Sódio na Região Periapical Durante Tratamento Endodôntico: Relato de Caso. |
| **AUTOR** | Vanessa Severo de Figueiredo |
| **CO AUTORES** | Fabiola Ormiga |
| **ORIENTADOR** | Heloisa Gusman |
| **RESUMO** | O hipoclorito de sódio (NaOCl) em diferentes concentrações é a solução irrigadora mais utilizada durante o tratamento endodôntico, devido as suas propriedades antibacterianas e o poder de dissolução de matéria orgânica. Apesar de suas propriedades desejáveis, complicações graves podem resultar do uso inadvertido devido às suas características citotóxicas. As complicações associadas ao uso do NaOCl ocorrem principalmente durante a irrigação, sendo resultado da extrusão acidental da solução pelo forame apical ou através de perfurações. O objetivo deste trabalho é apresentar um caso clínico de extrusão acidental de NaOCl durante o tratamento endodôntico. Paciente de 61 anos de idade, sexo masculino, apresentou dor intensa e queimação local associados a edema do lado esquerdo da face, hematoma na região infra-orbitária e parestesia persistente durante a terapia endodôntica no canino superior esquerdo. Este caso descreve toda a sequência de tratamento imediato e mediato do paciente e discute a importância de realizar cuidadosamente a irrigação do canal radicular com hipoclorito de sódio para evitar complicações. O reconhecimento precoce e o gerenciamento dos efeitos adversos deste tipo de acidente são vitais para a segurança do paciente.<br>Palavras-chaves: Hipoclorito de sódio. Irrigação. Acidentes |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Tratamento Precoce Ortopédico Funcional da Mordida Cruzada Anterior | | |
| **AUTOR** | Vivian Guimaraes de Oliveira Frederico | | |
| **CO AUTORES** | Flávio Rubinstein | Michelle Protzenko | Ivonete Sena dos Santos |
| **ORIENTADOR** | Lídia Protzenko Cervante | | |
| **RESUMO** | A mesioclusão, progenia ou prognatismo mandibular tem como característica uma relação sagital dos maxilares, na qual a mandíbula oclui mesialmente à maxila, expressando uma desproporção anteroposterior dos maxilares. Clinicamente, observa-se um trespasse horizontal negativo, ou mesmo uma relação topo a topo dos incisivos onde, geralmente, os superiores apresentam-se palatinizados e, os inferiores, vestibularizados. A etiologia da mordida cruzada anterior possui vínculos multifatoriais, podendo pertencer à classe de anomalias hereditárias resultantes da discrepância maxilo-mandibular, normalmente devida a um hiperdesenvolvimento mandibular, a um hipodesenvolvimento maxilar ou, em algumas situações, à combinação de ambos fatores, podendo ainda ocorrer por uma interferência oclusal na região anterior, o que caracteriza um deslizamento secundário da mandíbula para anterior. O diagnóstico e a interceptação dessa maloclusão precisam ser precoces pois suscitam maiores efeitos ortopédicos, redirecionando o crescimento e reposicionando os elementos dentários. Neste estudo, relatamos um caso de um paciente de 5 anos de idade em dentição decídua e mesioclusão associada à mordida cruzada anterior. Preconizou-se a placa encapsulada com torno expansor e arco de Eschler, levando a uma expansão do arco superior com protração maxilar e retrusão mandibular, em poucos meses de uso. | | |

**PROFISSIONAL**

**Painéis Clínicos**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Dispositivo Mantenedor de Tecido Periimplantar Associado à Rdi com Implante Arcsys | | |
| **AUTOR** | Walleska Feijó Liberato | | |
| **CO AUTORES** | Aristides da Rosa Pinheiro | Gustavo Oliveira dos Santos | Thais Ribeiro Gomes Rangel |
| **ORIENTADOR** | Aldir Nascimento Machado | | |
| **RESUMO** | O resultado estético satisfatório é indispensável na reabilitação com prótese sobre implantes. Aliado a isso, a RDI tem ampliado o tratamento de defeitos na região periimplantar. O objetivo do trabalho é divulgar a técnica associada ao dispositivo para manutenção de tecido periimplantar. Paciente L.F.I.A, 59 anos, sexo feminino, apresentou-se à clínica de Implantodontia da FOUFF com imagem indicativa de lesão no elemento 12. Foi realizada a exodontia minimamente traumática e instalação do implante cone morse Arcsys. Em seguida, o defeito foi avaliado por sondagem para quantificar a necessidade de enxertia. Foi realizada incisão e descolamento do centro do rebordo da tuberosidade maxilar e com um cinzel reto removeu-se a lâmina óssea, que foi moldada com alveolótomos e inserida com a cortical voltada para vestibular para estabilização primária do enxerto. Para estabilização final do enxerto, foi realizada a compactação do osso medular da região doadora, entre a porção interna da lâmina óssea e a superfície vestibular do implante. Utilizando o pilar provisório da FGM, o dispositivo foi confeccionado garantindo manutenção da estabilidade do tecido periimplantar. Foi realizada a instalação de prótese adesiva. Conclui-se que a técnica RDI pós-exodontia associada ao dispositivo é alternativa para da manutenção da arquitetura óssea e do tecido periimplantar. | | |

**PROFISSIONAL**

**Painéis de Pesquisa**

| | |
|---|---|
| **TÍTULO** | Aceitação de Teleodontologia |
| **AUTOR** | Aline Dulffes de Mattos Garcia |
| **CO AUTORES** | Antonio Ricardo Borges de Olival |
| **ORIENTADOR** | Sônia Groisman |
| **RESUMO** | O Brasil por sua diversidade e dimensão, favorece a implantação da Teleodontologia (TO), que pode apoiar os dentistas em regiões rurais remotas, tanto na tutoria (consulta especializada), como: na vídeo conferência; telediagnóstico e educação continuada (OPAS, 1990). O estudo objetivou identificar o conhecimento; uso e limitações dos Cirurgiões-Dentistas (CDs) no uso desta tecnologia.MATERIAIS E MÉTODOS: Aplicou-se um questionário fechado adaptado do estudo de (Gagnon MP, 2003)em 277 CDs,em congressos no Brasil,aprovado Pelo Comitê de Ética e pesquisa da UERJ (2157-CEP/HUPE). RESULTADOS: Distribuição regional dos CDs: Sudeste 47,6%; Centro-Oeste 32,6%; Nordeste 7,9%; Sul 7,0%; e Norte 4,8%. Da amostra: 99,1% declararam-se abertos a novas idéias; 92,9% utilizam computadores no acesso à internet; 81,1% dos CDs têm vontade de utilizar a (TO); 85% acreditam que a (TO) permite atualizar seus conhecimentos; 86,3% identifica a (TO) como uma inovação na prática clínica. Entretanto, 88,5% não tiveram oportunidade de utilizar à (TO) em sua clínica e 60% justificaram não utilizar a (TO) pelo seu alto custo. CONCLUSÃO: para se utilizar (TO) é necessário investimentos em infra-estrutura; de esclarecimentos e divulgação quanto ao seu funcionamento, permitindo a maior adesão a (TO),beneficiando pacientes e dentistas. |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Atividade Antimicrobiana de Materiais Endodônticos ao Enterococcus Faecalis | | |
| **AUTOR** | Aline Nogueira de Andrade Uhl | | |
| **CO AUTORES** | Marilia Fagury Videira | Carina Scolari Goshc | Thatiany de Azevedo Cardoso |
| **ORIENTADOR** | Eduardo Fernandes Marques | | |
| **RESUMO** | Mesmo após a obturação, microrganismos são capazes de permanecer no interior da dentina o que ressalta a necessidade do uso de materiais endodônticos com propriedades antimicrobianas. O presente trabalho teve como objetivo avaliar a atividade antimicrobiana de materiais endodônticos ao Enterecoccus faecalis NEWP 0012. Foram testados: Sealer 26, Endofill, AH plus, MTA Filapex, hidróxido de cálcio + clorexidina, ionômero de vidro Maxxion R, MTA e MTA HP. Para tal, foi realizada a inoculação do microrganismo nas placas de vidro usando swabs. A suspensão bacteriana foi semeada de maneira uniforme sobre a superfície estéril do Ágar MH. As placas foram incubadas a 37°C por 24 horas. Após a manipulação dos materiais, foram impregnados em discos de papel absorvente de 5 mm de diâmetro e distribuídos espaçadamente (1 mm) sobre as placas contendo o microrganismo. Os resultados foram obtidos por meio da mensuração do halo de inibição nos períodos de 24h, 72h, 7, 15 e 21 dias; classificando-se, então, o microrganismo como resistente ou sensível aos produtos. Ao final, foi possível verificar que a pasta hidróxido de cálcio + clorexidina apresentou atividade antimicrobiana superior no período de 24h a 21 dias. Conclui-se que a pasta hidróxido de cálcio + clorexidina possui atividade antimicrobiana superior quando comparado aos outros materiais testados. | | |

**PROFISSIONAL**

**Painéis de Pesquisa**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Efeito de Diferentes Protocolos de Irrigação Após o Reparo de Furcas com Biodentine | | |
| **AUTOR** | Alloma de Souza Oliveira | | |
| **CO AUTORES** | Carolina Oliveira de Lima | Celso Neiva Campos | Renata Antoun Simão |
| **ORIENTADOR** | Maíra do Prado | | |
| **RESUMO** | O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito de diferentes protocolos de irrigação, associados ao NaOCl, e agente quelante ou ácidos sobre a resistência de união (RU) do Biodentine. O número de protocolo da aceitação da pesquisa pelo CEP é 1.539.172. Perfurações de furca foram realizadas em 60 molares inferiores com o auxílio de uma broca. Utilizou-se uma esponja para vedar a área livre abaixo da furca e servir de batente para a introdução do material reparador. As áreas perfuradas foram preenchidas com sangue, irrigadas com água destilada, secas e divididas em 6 grupos. No controle, a irrigação foi feita com água destilada. Nos outros 5 grupos, o NaOCl 5,25% foi usado como irrigante inicial seguido por: água destilada (grupo AD); EDTA 17% (grupo EDTA); ácido fosfórico 37% (grupo AF); ácido cítrico 10% (grupo AC) e ácido maleico 7% (grupo AM). As amostras foram armazenadas por 7 dias e submetidas a teste de RU por push-out. Os dados foram analisados estatisticamente pelos testes Kruskal- Wallis e Dunn ($p<0,05$). Os protocolos onde a AD e o EDTA foram utilizados como irrigante final mostraram os menores valores de resistencia de união. Os grupos controle, AC, AM e AF não diferiram estatisticamente. Conclui-se que, após o reparo de furcas com Biodentine, protocolos de irrigação utilizando NaOCl e NaOCl/EDTA levaram a uma redução dos valores de resistência de união | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Raro Caso de Incisivo Central Superior com Dois Canais: Relato de Caso Clínico | | |
| **AUTOR** | Amanda Bermudes Barboza | | |
| **CO AUTORES** | Michelle Cristina Marcanzoni | Wânia Cristina Dantas | Márcia Negri |
| **ORIENTADOR** | Marilia Fagury Videira Marceliano-Alves | | |
| **RESUMO** | O incisivo central superior é o dente com menor variação anatômica. Apesar de vários estudos relatarem a prevalência de 100% de um único canal, variações anatômicas, como um segundo canal, podem ocorrer e se não localizado pode contribuir para o fracasso. A literatura considera que a não localização de todos os canais do sistema pode influenciar o sucesso do tratamento pela manutenção de infecção intrarradicular. O presente trabalho teve por objetivo o relato de um caso clinico realizado na clínica de Endodontia da Universidade Federal do Rio de Janeiro sobre a localização e retratamento de um incisivo central superior, no qual foi localizado e tratado um segundo canal localizado no terço apical da raiz, que estava envolvido com infecção persistente. Para a localização do segundo canal foi necessário o uso de microscópio clínico, além de exames de imagem. Os canais foram preparados com instrumentos e obturados com guta percha e cimento resinoso AH plus. Após o período de proservação foi observada regressão da lesão e ausência de sintomatologia. Ao final, pôde-se enfatizar a importância do conhecimento da anatomia, bem como da necessidade da correta inspeção do soalho da câmara pulpar para a localização e tratamento de todos os canais, para assim, contribuir com o sucesso da terapêutica endodôntica. | | |

**PROFISSIONAL**

**Painéis de Pesquisa**

| | |
|---|---|
| **TÍTULO** | Remédios Florais para Pacientes com Bruxismo do Sono: um Estudo Randomizado para Atenuar a Dor Cefálica Temporal |
| **AUTOR** | Ana Beatriz Sliachticas Monteiro |
| **CO AUTORES** | Luciana Uemoto |
| **ORIENTADOR** | Etyene Castro Dip |
| **RESUMO** | O bruxismo é um hábito para funcional que afeta o sistema estomatognático e suas estruturas de suporte. Geralmente associado com estresse e principalmente ocorrendo à noite, bruxismo leva a distúrbios do sono e cefaleia tensional. Com o objetivo de reequilibrar o estado emocional e físico dos pacientes, a terapia com essência floral não possui efeitos colaterais ou interações medicamentosas e foi reconhecida pela Organização Mundial de Saúde. Criamos uma fórmula combinando 8 essências florais e testando-a em um ensaio clínico duplo-cego em pacientes com bruxismo. Uma solução alcoólica do Relax Bucal, atenuou significativamente as cefaleias temporais nos pacientes com bruxismo em comparação com O grupo placebo (69,46% ± 1,79 versus 3,55% ± 1,37, P = 0,0001). Além disso, os pacientes após 21 dias usando o floral, aumentaram sua qualidade de sono e diminuíram o sintoma de rigidez do músculo maxilar ou dificuldades de abertura bucal matinal. Observou-se também uma menor hipertrofia masseter e uma sensibilidade reduzida devido ao desgaste do esmalte. A fórmula Relax Bucal pode ter propriedades sedativas, prevenindo cefaleias temporais diárias em pacientes com bruxismo do sono, sugerindo um efeito de relaxamento muscular. Embora os resultados sejam promissores, estudos de longo prazo são necessários para esclarecer o mecanismo farmacológico de cada essência floral na Relax Bucal. |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | O Ácido Peracético como Alternativa para Desinfecção Rápida de Cones de Guta-percha e de Resilon Expostos ao Enterococcus Faecalis | | |
| **AUTOR** | Ana Paula F Guarnier | | |
| **CO AUTORES** | Renata Ximenes Lins | Raphael Hirata Júnior | Bruna Bernini Lind |
| **ORIENTADOR** | Marilia Fagury Videira Marceliano-Alves | | |
| **RESUMO** | Os cones de guta-percha e de Resilon são passíveis de contaminação por manipulação durante o tratamento, o que demonstra a importância do cuidado com a assepsia prevenindo a infecção cruzada que pode contribuir para o estabelecimento de lesão perirradicular persistente. O objetivo deste trabalho foi verificar a efetividade do ácido peracético 2% na descontaminação rápida de cones de guta-percha e de Resilon comparada ao hipoclorito de sódio e clorexidina. Os Cones de guta-percha e resilon foram imersos por 5 minutos para contaminação em suspensão de Enterococcus faecalis, e divididos em grupos (n=10) a fim de testar o protocolo de desinfecção: ácido peracético 2% (1 e 3 minutos); NaOCl a 5,25% (1 e 3 minutos); clorexidina 2% (1 e 3 minutos). Após a realização dos protocolos em teste, os cones foram transferidos para tubos de ensaio contendo meio Enterococcosel e então, foram mantidos em estufa a 37º por 48 horas. Após o período de observação, os tubos foram avaliados e os que apresentam turvação do meio foram consideradas positivos. Os resultados demonstraram que que ácido peracético 2% parece ser efetivo para a descontaminação de ambos os tipos de cone de maneira alternativa ao NaOCl a 5,25%, enquanto que a clorexidina 2% apresentou menor efetividade ($p<0,05$). | | |

**PROFISSIONAL**

**Painéis de Pesquisa**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Aspectos Relacionados à Seleção de Compósitos Restauradores Por Cirurgiões Dentistas | | |
| **AUTOR** | Andrea Soares Quirino da Silva Fonseca | | |
| **CO AUTORES** | Larissa Cavalcante | Rafael Ratto de Moraes | Vitor Natal |
| **ORIENTADOR** | Luis Felipe Schneider | | |
| **RESUMO** | Os aspectos que norteiam a seleção de materiais por dentistas (CDs) são pouco explorados. Assim, o objetivo deste estudo (CEP 1.436.336), foi verificar aspectos que influenciam a escolha de compósitos restauradores por CDs de uma rede colaborativa (n=33). Os CDs experimentaram 5 compósitos e registraram a percepção de manipulação (8 critérios) de compósitos de alto (Z350XT, Estelite Sigma e Empress Direct) e baixo (Fill Magic e Natural Shade) custo. As avaliações ocorreram quando: (1) CDs não sabiam com quais materiais estavam trabalhando (teste cego); e (2) após apresentação dos materiais e acesso à informação de preços. Independentemente do critério analisado, o compósito Z350 XT recebeu as melhores avaliações tanto na análise cega (46% de preferência) quanto no teste consciente (70%). Empress Direct foi considerada a pior manipulação nos dois cenários, mas teve avaliação menos crítica no ensaio consciente, enquanto o oposto foi verificado quando CDs trabalharam com a resina Fill Magic. Pode-se concluir (1) que as características de manipulação influenciam o processo de escolha dos materiais e (2) que a seleção dos materiais está sujeita a aspectos subjetivos. O conhecimento do material com o qual estava sendo trabalhado influenciou positivamente os materiais de alto custo, enquanto o oposto foi verificado para o de baixo custo. | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Longevidade de Adesão à Dentina de Adesivos Autocondicionantes Contendo Benzodioxila como Coiniciador Alternativo: Acompanhamento de 3 Anos | | |
| **AUTOR** | Andressa Goicochea Moreira | | |
| **CO AUTORES** | Carine Welter Meereis | Fabrício Aulo Ogliari | Evandro Piva |
| **ORIENTADOR** | Giana da Silveira Lima | | |
| **RESUMO** | Este estudo avaliou o uso dos derivados de benzodioxolas 1,3-benzodioxola (BDO) e álcool piperonílico (PA) como coiniciadores alternativos em adesivos autocondicionantes experimentais. Três resinas foram formuladas utilizando Bis-GMA, TEGDMA, HEMA, canforoquinona e diferentes coiniciadores: BDO, PA ou 4-dimetilamina benzoato de etila (EDAB). Foi utilizado um primer autocodicionante experimental. Como referência comercial Clearfil SE Bond (CSE). A resistência de união à dentina, foi avaliada com teste de microtração, utilizando 36 molares humanos sob aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa, UFPel (processo 090/09). Os dados foram submetidos à ANOVA de duas vias e a teste de Tukey (5%). Os modos de falha foram classificados. A morfologia da interface de ligação da dentina foi avaliada por MEV. PA gerou maior força de ligação do que EDAB apresentando uma media de (42,5±19,7) MPa, enquanto a BDO mostrou resultados intermediários nos tempos de avaliação, media de (39,1±17,9) MPa. Falhas mistas foram frequentes para a dentina. Não foram detectadas diferenças consideráveis de homogeneidade ao longo das interfaces entre os materiais analisados no MEV. Em conclusão, os derivados de benzodioxolas testados são alternativas promissoras para a amina como coiniciadores da fotopolimerização radicalar de sistemas de iniciação à base de canforoquinona em formulações de adesivos dentários. | | |

**PROFISSIONAL**

**Painéis de Pesquisa**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Avaliação da Extrusão Apical de Debris Após o Uso dos Instrumentos Mtwo ®, Reciproc ®, waveone ® e Irace ® | | |
| **AUTOR** | Beatriz de Melo Cabral Mosquera | | |
| **CO AUTORES** | Manoela Teixeira de Sant´anna Dadalti | Renata Jorge de Oliveira | Isadora Minervini de Aquino Leite |
| **ORIENTADOR** | Patrícia de Andrade Risso | | |
| **RESUMO** | A extrusão apical de debris (EAD) pode gerar dor pós-operatória e interferir no reparo periapical, levando ao insucesso do tratamento. O objetivo foi avaliar, in vitro, a extrusão apical de debris durante a instrumentação com técnicas rotatórias. Foram selecionados 40 incisivos inferiores com um único canal e patência. As raízes padronizadas em 13mm, foram aleatoriamente distribuídas em 4 grupos (n=10) de acordo com o instrumento de preparo: Mtwo ®, Reciproc ®, WaveOne ® e iRaCe ®. Em todos os grupos foi utilizada a água destilada como substância irrigadora. A coleta e avaliação dos debris extruídos foi feita pelo método de Myers e Montgomery modificado. Os tubos Eppendorf foram pesados 3 vezes antes e após a instrumentação numa balança de precisão. A média dos pesos iniciais e finais de cada amostra foram determinadas e a diferença das médias foi usada para determinar a quantidade de debris extruídos em cada grupo. A análise estatística foi realizada através do teste ANOVA seguido do pós-teste de Bonferroni ($p<0,05$). Em relação a EAD, não houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos ($p>0,05$). Conclui-se que todos os grupos apresentaram EAD, porém sem diferença estatisticamente significativa entre eles. | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Efeito de uma Fonte de Luz Sobre o Tratamento Clareador com Peróxido de Hidrogênio a 35% | | |
| **AUTOR** | Bernardo Rodrigues de Oliveira | | |
| **CO AUTORES** | Gabrielle Abrantes Gadelha | Fabiola Galbiatti de Carvalho | Hugo Lemes Carlo |
| **ORIENTADOR** | Suzana Alexandre Suarez | | |
| **RESUMO** | Este estudo analisou os efeitos do tempo de aplicação de um gel clareador à base de peróxido de hidrogênio a 35% e da influência de uma fonte de luz LED sobre o esmalte dental humano. Fragmentos contendo esmalte e dentina de trinta terceiros molares, retirados das superfícies vestibular e lingual, foram divididos em 4 grupos experimentais (n=10) e submetidos a um protocolo de escurecimento dental por meio de imersão em chá preto por 24h durante seis dias consecutivos. Em seguida, procedeu-se ao tratamento clareador: G1– contato do gel clareador com a superfície dental por 5min e utilização da fonte de luz por 2min; G2– contato do gel clareador por 10min e utilização de luz; G3– contato do gel clareador por 15min e utilização de luz; G4– contato do gel por 15min sem utilização de luz. As amostras foram analisadas quanto a alteração de cor, rugosidade superficial, microdureza Vickers e microscopia eletrônica de varredura. Os resultados foram analisados com os testes T-pareado, ANOVA e Tukey ($\alpha=0,05$). O grupo G4 apresentou diferença significativa com menor variação de cor, frente aos demais. Não se observou diferença significativa entre os grupos quando avaliando rugosidade e microdureza superficial, bem como nas microscopias. A fonte de luz LED utilizada influenciou na eficácia do tratamento clareador sem, contudo, alterar a superfície do esmalte humano.<br>CEP/CCS/UFPB - 0625/14. | | |

**PROFISSIONAL**

**Painéis de Pesquisa**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Critérios para Troca de Restaurações Dentárias na Disciplina de Clínica Integrada da Fouerj | | |
| **AUTOR** | Bruna Taysa Costa Silva | | |
| **CO AUTORES** | Holanda, P. | Olival,a.R. | Soet, J.J. De; |
| **ORIENTADOR** | Groisman, S. | | |
| **RESUMO** | O Ciclo Restaurador Repetitivo Restaurador tem predominado nas praticas odontológicas por décadas. O objetivo do presente trabalho foi avaliar os critérios para substituições de restaurações dentais dos pacientes atendidos nas disciplinas de Clínica Integrada, do Curso de Odontologia da FOUERJ - RJ. Foram avaliadas, clínica e radiograficamente, 159 restaurações substituídas de 42 pacientes que receberam tratamento clínico restaurador, na Disciplina de Clínica Integrada. O número do protocolo da aceitação dessa pesquisa é 2150-CEP/HUPE. Entre as restaurações substituídas, 113 (70%) foram realizadas por recidiva de lesão cariosa, 22 (13%) foram substituídas por fratura da restauração, 14 (9%) foram substituídas por motivos estéticos, 7 (4%) por má indicação, 3 (2%) por desgaste e 3 (2%) por problemas periodontais. Em relação ao material restaurador utilizado para substituição, das 54 restaurações de amálgama de prata, 42 foram substituídas pelo mesmo material; 8 por resina composta e 4 por restaurações fundidas. Por sua vez, das 92 restaurações de resina fotopolimerizável substituídas, 6 utilizaram coroas metalocerâmica e em 85 foi utilizado o mesmo material restaurador, resina composta. O maior percentual de troca de restauração foi devido a recidiva de lesões cariosas, reforçando o ciclo Restaurador Repetitivo em detrimento da Promoção de Saúde | | |

| | |
|---|---|
| **TÍTULO** | Prevalência de Mordida Aberta Anterior em Escolares de 2 à 5 Anos na Estratégia Saúde da Família |
| **AUTOR** | Bruno Cardoso do Nascimento |
| **ORIENTADOR** | Natália Maria Vieira Barbosa |
| **RESUMO** | O objetivo deste trabalho foi avaliar a prevalência de mordida aberta anterior em crianças de 2 a 5 anos de idade, assistidas pela Estratégia Saúde da Família, Município do Rio de Janeiro. O estudo transversal foi realizado em creches e escolas de responsabilidade sanitária da Clínica da Família Santa Marta. Foram avaliadas 435 crianças com dentição decídua completa. A oclusão foi avaliada através de exame clínico bucal, durante o qual a mordida aberta anterior foi categorizada como presente ou ausente. A prevalência de mordida aberta encontrada foi de 27,81%, sendo um pouco maior no sexo feminino (31,74%) em relação ao sexo masculino (23,85%), havendo um declínio com o avanço da idade (2,3,4 e 5 anos para 35,71%; 33,33%; 26,75% e 13,75% respectivamente). Conclui-se que a identificação precoce das mordidas abertas anterior é importante para tomada de medidas de prevenção, controle e orientação quanto à necessidade de tratamento ortodôntico, e que as mesmas devem ser associadas a políticas de promoção de saúde bucal para crianças e familiares além disso este levantamento epidemiológico realizado na Unidade Básica de Saúde da Família de Botafogo (Rio de Janeiro) ampliou o conhecimento sobre os principais problemas da cavidade bucal que acometem as crianças na fase de dentadura decídua completa. |

**PROFISSIONAL**

**Painéis de Pesquisa**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Restaurador Temporário Resinoso Experimental: Estudo de Desenvolvimento e Caracterização | | |
| **AUTOR** | Camila Gonçalves Duarte | | |
| **CO AUTORES** | Andressa Goicochea Moreira | Carlos Enrique Cuevas Suarez | Rafael Bandeira |
| **ORIENTADOR** | Giana da Silveira | | |
| **RESUMO** | Este estudo caracterizou o comportamento de restauradores temporários resinosos. Foi formulado um restaurador temporário resinoso experimental cuja composição apresentava: resina base; partículas de sílica (Aerosil 380®, 7nm) e sistema de fotoativação composto por canforoquinona e EDAB. O material foi dividido em grupos acrescidos de 5% em massa de diferentes agentes com potencial antimicrobianos: Agregado Trióxido Mineral (RMTA); metacrilato de cálcio (MC); timol (Ti); cloreto de amina (CA) e grupo controle (C). Adicionalmente foram avaliadas referências comerciais: Bioplic® (Biodinâmica), Clip F® (Voco) e Luxatemp®Inlay (DMG). Os grupos foram submetidos aos testes de grau de conversão (GC), resistência à flexão, módulo de elasticidade, dureza e teste antimicrobiano de contato direto modificado contra S. Mutans. Os dados foram submetidos à análise de variância uma via e testes complementares. De modo geral, os materiais experimentais apresentaram um menor GC após a adição dos agentes antimicrobianos ($p<0,05$). Os grupos MTA e MC apresentaram propriedades mecânicas semelhantes ao C ($p>0,05$). MC, Ti, CA, e o Luxatemp mostraram maior atividade antimicrobiana contra S. mutans no teste de contato direto modificado em 24h. Os resultados encontrados reforçam a importância da caracterização dods materiais, a fim de potencializar suas propriedades antimicrobianas e mecânicas. | | |

| | | |
|---|---|---|
| **TÍTULO** | Influência do Tempo de Condicionamento Ácido na Resistência de União Entre uma Cerâmica Ytzp Vitrificada e um Cimento Resinoso | |
| **AUTOR** | Camila Moreira Lima | |
| **CO AUTORES** | Júlio César Brigolini de Faria | Jean Soares de Miranda |
| **ORIENTADOR** | Fabíola Pessôa Pereira Leite | |
| **RESUMO** | O objetivo dessa pesquisa foi avaliar a influência do tempo de condicionamento com ácido fluorídrico, sobre a resistência de união entre uma cerâmica Y-TZP vitrificada e um cimento resinoso. Blocos pré-sinterizados de cerâmica Y-TZP foram cortados, obtendo-se 40 amostras. Previamente à sinterização, os blocos foram regularizados com lixas d'água de granulação diferentes. Logo, foram divididos aleatoriamente em quatro grupos (n=10), sendo um o grupo controle no qual foi realizada a silicatização e três grupos teste vitrificados com glaze spray, com diferentes tempos de condicionamento com ácido fluorídrico a 10%, executado na superfície destinado a adesão. Para cimentação foi utilizado um adesivo universal contendo monômero MDP em sua composição e um cimento resinoso dual. Em cada bloco foram obtidas duas colunas de cimento, totalizando 20 amostras por grupo. O teste de cisalhamento foi realizado, a resistência de união foi registrada e utilizada para cálculo da resistência adesiva. Uma amostra extra de cada grupo teve metade de sua superfície tratada para obtenção de imagens por perfilometria e microscopia eletrônica de varredura, além de realização de espectrometria por energia dispersiva. Concluiu-se que a resistência de união entre uma cerâmica Y-TZP vitrificada e um cimento resinoso com MDP não é influenciada por diferentes tempos de condicionamento com ácido fluorídrico. | |

**PROFISSIONAL**

**Painéis de Pesquisa**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Sintese e Avaliação do Metacrilato Piperonílico como Coiniciador Copolimerizável em Sistemas de Fotopolimerização Radicalar. | | |
| **AUTOR** | Carlos Enrique Cuevas Suárez | | |
| **CO AUTORES** | Fabricio Ogliari | Giana da Silveira Lima | Andressa Goicochea Moreira |
| **ORIENTADOR** | Evandro Piva | | |
| **RESUMO** | O objetivo deste trabalho foi sintetizar o metacrilato piperonílico e analisar seu desempenho como um coiniciador em sistemas de polimerização radicalar fotoiniciada. Para a síntese do metacrilato piperonílico, o álcool piperonílico foi esterificado utilizando o anidrido metacrilato. Sistemas adesivos foram desenvolvidos utilizando uma resina adesiva composta por Bis-GMA, TEGDMA e HEMA. Dois sistemas binarios de fotoativação conformaram os grupos experimentais (CQ+EDAB e CQ+PipeM). O adesivo Scotch Bond Multi Purpouse - 3M foi usado como referencia comercial. Os adesivos formulados foram avaliados utilizando as metodologias de cinética e taxa de polimerização, resistência à mini-flexão, módulo de elasticidade, sorção e solubilidade, resistência de união ao microcisalhamento em dentina e citotoxicidade. O adesivo formulado com PipeM apresentou maior grau de conversão, menor sorção e solubilidade em água relacionada a outros grupos. O grupo PipeM foi semelhante ao grupo EDAB no teste de resistência à adesão. Em todos os outros testes, todos os grupos foram semelhantes ($p>0,05$). A porcentagem de viabilidade celular avaliada mostrou que todos os grupos apresentaram viabilidade celular próxima de 100%. Em suma o metacrilato piperonílico apresentou desempenho semelhante à amina terciária, representando ser um reagente alternativo para composições fotopolimerizáveis. | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Alteração de Cor, Rugosidade e Microdureza de uma Cerâmica Glazeada Submetida a Clareamento e Escovação Simulada | | |
| **AUTOR** | Carlos Roberto Teixeira Rodrigues | | |
| **CO AUTORES** | Cecília Pedroso Turssi | Flávia Lucisano Botelho do Amaral | Roberta Tarkany Basting |
| **ORIENTADOR** | Fabiana Mantovani Gomes França | | |
| **RESUMO** | O objetivo deste estudo foi avaliar a estabilidade de cor, rugosidade superficial, microdureza e resistência à compressão de uma cerâmica feldspática glazeada sujeita a clareamento e escovação simulada. Oitenta corpos de prova de cerâmica feldspática glazeados foram obtidos e divididos em oito grupos (n = 10). Os produtos de clareamento utilizados foram: Opalescence® Trèswhite® Supreme (Ultradent), Opalescence® PF 15% (Ultradent) e tiras de clareamento Oral-B 3D White Whitestrips. Em seguida, os espécimes foram escovados individualmente. Inicialmente, a microdureza da cerâmica glazeada foi significativamente maior do que a observada após o contato com os agentes clareadores, se a escovação foi realizada ou não. As amostras submetidas ao clareamento em dispositivos pré-carregadas apresentaram valores menores de rugosidade superficial após a escovação. A rugosidade superficial foi significativamente menor nas amostras escovadas. A resistência à tração diametral não foi significativamente afetada pela aplicação de agentes clareadores ou por escovação. Quando os espécimes foram escovados, no entanto, a mudança de cor foi significativamente influenciada pelo agente clareador utilizado. Os agentes de clareamento associados aos ciclos de escovagem podem alterar as propriedades superficiais e a estabilidade da cor da cerâmica feldspática glazeada. | | |

**PROFISSIONAL**

**Painéis de Pesquisa**

| | | |
|---|---|---|
| **TÍTULO** | O Prontuário Odontológico Sob a Ótica dos Ortodontistas do Rio de Janeiro | |
| **AUTOR** | Carolina Branco de La Sovera Noronha | |
| **CO AUTORES** | Isis Andrea Venturini Pola Poiate | Luiz Filipe Cunha de Noronha |
| **ORIENTADOR** | Leonardo Melo Mota | |
| **RESUMO** | A Ortodontia é uma especialidade onde o tratamento gera ao paciente, uma expectativa quanto aos resultados, podendo resultar em conflitos na relação profissional/paciente. O prontuário odontológico quando bem elaborado, torna-se um documento de grande importância. O objetivo deste trabalho foi realizar uma avaliação do conhecimento dos ortodontistas sobre odontologia legal e elaboração do prontuário e se o prontuário arquivado possui valor ético, legal e/ou jurídico. Utilizou-se o banco de dados de uma pesquisa realizada com 400 cirurgiões-dentistas, dos quais 168 eram ortodontistas. Onde 39,8% da amostra era composta por ortodontistas com 1 a 5 anos de formado, 39,9% frequentava cursos e palestras uma vez por semestre, tendo as revistas como principal fonte de informações. 89,3% recebeu informações sobre elaboração de prontuário na graduação e que os prontuários de 50,6% dos profissionais não continha assinatura. Concluiu-se que os ortodontistas pesquisados possuem conhecimento sobre odontologia legal e elaboração de prontuário. Contudo, grande parte dos ortodontistas apresentem prontuários incompletos, não detalham as condições bucais apresentadas pelos pacientes e não possuem assinatura do paciente ou de seus responsáveis. Em situações éticas e legais, essa documentação poderia não ter validade, deixando o profissional vulnerável. | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Associação Entre Sinusite Maxilar e Condições Endoperiodontais: Estudo Por Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico e Avaliação Clínica | | |
| **AUTOR** | Carolina Oliveira de Lima | | |
| **CO AUTORES** | Maíra do Prado | Mariane Floriano Lopes Santos Lacerda | Karina Lopes Devito |
| **ORIENTADOR** | Celso Neiva Campos | | |
| **RESUMO** | Este estudo avaliou a associação entre a sinusite maxilar e condições endoperiodontais através da tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) e avaliação clínica. O estudo foi aprovado pelo comitê de ética (nº 1.461.931). 83 pacientes (159 seios maxilares) foram submetidos ao exame clínico dentário para avaliar a mobilidade dentária e a condição pulpar do dente. No exame de TCFC avaliou-se as lesões periapicais, perda óssea periodontal e a distância dos ápices radiculares à cortical do seio maxilar. Em seguida, os grupos foram divididos em: G1- seios maxilares com sinusite; G2- seios maxilares sem sinusite. Os dados foram analisados pelo teste chi-quadrado de Pearson ($p<0,05$). Verificou-se uma associação positiva entre a mobilidade dentária e a sinusite maxilar ($p=0.007$). Houve uma associação significativa entre a proximidade dos dentes com alterações endoperiodontais e a presença de sinusite maxilar ($p<0,05$), onde observou-se que à medida que o dente distancia-se do assoalho do seio maxilar, o risco de apresentar sinusite maxilar reduz 2,5 vezes ($p=0,003$). Concluiu-se que a sinusite maxilar está associada à mobilidade dentária e que a proximidade dos dentes com o seio maxilar aumenta o risco de desenvolver a doença, tornando-se necessária uma maior comunicação entre cirurgiões-dentistas e otorrinolaringologistas na busca de uma maior eficácia no tratamento da doença. | | |

**PROFISSIONAL**

**Painéis de Pesquisa**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Detecção Bacteriana Após Terapia Endodôntica Convencional: Método Fenotípico X Genotípico | | |
| **AUTOR** | Caroline Corrêa da Silva Ramos Mendonça | | |
| **CO AUTORES** | Leonardo dos Santos Antunes | Helvécio Cardoso Corrêa Póvoa | Gabriella Lorena Dias Pereira |
| **ORIENTADOR** | Natalia Lopes Pontes Póvoa Iorio | | |
| **RESUMO** | Microrganismos, cultiváveis e não-cultiváveis, desempenham um papel importante na infecção endodôntica. O objetivo do estudo foi comparar a detecção bacteriana por métodos fenotípico e genotípico após a terapia endodôntica. Foram coletadas, com auxílio de cones de papel estéreis, amostras de canais de dentes unirradiculares com polpa necrótica e periodontite apical primária (n=10), antes e após o Preparo Químico-Mecânico (PQM). No método fenotípico, as amostras foram cultivadas em ágar Brucella-sangue-hemina-menadiona, incubadas em anaerobiose a 37°C/7 dias. No método genotípico, a detecção do gene bacteriano, 16S rRNA, foi realizada pela PCR – "Polymerase Chain Reaction", após amplificação prévia do genoma total pela enzima phi29. Todas as amostras coletadas antes do PQM apresentaram-se positivas (presença de bactérias) pelos métodos utilizados. Após o PQM, sete amostras apresentaram-se positivas pelo método genotípico, enquanto apenas uma amostra apresentou-se positiva por cultura. O método genotípico, com prévia amplificação do genoma total, detectou um maior número de amostras positivas após o PQM, demonstrando ser mais confiável para detecção de bactérias no sistema de canais radiculares após o PQM. A alta sensibilidade deste método pode estar relacionada com a amplificação prévia do genoma total pela enzima phi29, bem como pela detecção de bactérias não-cultiváveis. | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Análise Comparativa Entre Praticantes e não Praticantes de Musculação em Relação ao Grau de Abertura na DTM | | |
| **AUTOR** | Carollyne Andrade Costa | | |
| **CO AUTORES** | Victor Raposo de Assis Martins | Henrique da Graça Pinto | Simone Saldanha Inácio de Oliveira |
| **ORIENTADOR** | Gabriela Frigini Cometti | | |
| **RESUMO** | A desordem temporomandibular tem origem multifatorial podendo estar associada a fatores emocionais, oclusais e posturais. O objetivo desse estudo foi comparar o grau de abertura entre os praticantes e não praticantes de musculação. O estudo foi aprovado pelo comitê de ética sob protocolo de número 200/10, CAAE 0026.0.0017.342-10. A amostra de 30 participantes foi dividida em 2 grupos: 15 praticantes e 15 não praticantes. Os grupos avaliados preencheram o questionário RDC/TMD e no exame clínico foi verificada a abertura normal e máxima. A análise estatística foi feita pelo teste de Mann-Whitney, $p<0,05$. Foram observadas médias com valores maiores para abertura normal ($p < 0,0001$) e abertura máxima ($p<0,005$) dos praticantes de musculação. A média da abertura normal foi de 39mm para os não praticantes, enquanto os praticantes tiveram média de 58mm. Já em relação a abertura máxima, os não praticantes obtiveram uma média de 46mm, enquanto a dos praticantes foi de 60mm. Conclui-se que há diferença estatisticamente significativa entre os grupos quanto a abertura normal e máxima, sendo que o grupo dos praticantes de musculação apresenta maior média em ambos os casos, quando comparados aos não praticantes. | | |

**PROFISSIONAL**

**Painéis de Pesquisa**

| | | |
|---|---|---|
| **TÍTULO** | A Qualidade de Vida Relacionada à Saúde Bucal Influencia a Percepção de Felicidade? | |
| **AUTOR** | Catarina Borges da Fonseca Cumerlato | |
| **CO AUTORES** | Mariana Gonzalez Cademartori | Marina Azevedo |
| **ORIENTADOR** | Marcos Britto Corrêa | |
| **RESUMO** | O objetivo deste estudo foi investigar se a qualidade de vida relacionada a saúde bucal influencia a percepção de felicidade em universitários. Foi conduzido um estudo transversal em uma coorte prospectiva de universitários em 2016 na Universidade Federal de Pelotas. Um questionário autoadministrado contendo perguntas socioeconômicas, psicossociais, comportamentais e de saúde bucal foi aplicado. A qualidade de vida relacionada à saúde bucal foi mensurada pelo OIDP (Oral Impacts Daily Performance). O desfecho felicidade foi mensurado por meio da escala de faces de Andrews e Whitey. Participaram do estudo 2.069 universitários com média de 22,4 anos de idade, sendo a maioria do sexo feminino (52,1%). A prevalência de pessoas que relataram serem felizes foi de 48,6%. Após análise ajustada, estiveram associadas a pior percepção de felicidade ter impacto negativo na qualidade de vida relacionada à saúde bucal (OR 1,28; IC 1,17-1,40), ser mais jovem (OR 0,75; IC 0,62-0,89), pior percepção de saúde bucal (OR 1,11; IC 1,01-1,22) e insatisfação com a aparência dentária (OR 1,19; IC 1,09-1,31). Este estudo demonstrou que o impacto na qualidade de vida relacionada à saúde bucal influenciou negativamente a percepção de felicidade dos universitários. | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Correlação Fenótipo-genótipo na Maloclusão de Classe III Esquelética – Proposta de Qualificação para a Ortodontia da Rede Municipal - Sms/Rj | | |
| **AUTOR** | Christiane Vasconcellos Cruz Alves Pereira | | |
| **CO AUTORES** | Marcelo de Castro Costa | Ronir Luiz Raggio | Claudia Trindade de Mattos |
| **ORIENTADOR** | Alexandre Resende Vieira | | |
| **RESUMO** | Verificou-se a correlação entre 35 polimorfismos genéticos candidatos e a maloclusão de Classe III esquelética. Incluiu-se 174 indivíduos, divididos em grupo caso (Classe III esquelética, n=54) e controle (Classe I esquelética, n=120). Para a relação fenótipo-genótipo, foram avaliadas 14 medidas cefalométricas referentes a tamanho, posição e direção de crescimento da maxila, mandíbula e base do crânio e coletadas amostras de saliva para a obtenção do DNA genômico por PCR em tempo real. Realizou-se a Análise dos Componentes Principais, os testes do Qui-quadrado ($p<0,05$) e Odds ratio (OR) com intervalo de confiança (IC) de 95%. Foram detectados 4 componentes principais (PC - PC1 a PC4), explicando 80.84% da variância. PC1 detectou aumento no tamanho e posição da mandíbula e foi associado ($p<0,001$) ao polimorfismo em MYO1H (rs10850110), aumentando o risco para o prognatismo mandibular (OR = 7,44; IC=4,02-13,77). PC2 detectou o comprimento aumentado de mandíbula e crescimento horizontal, sendo associado a MYO1H ($p<0,001$) e GHR (rs2973015) ($p=0,001$). PC3 detectou comprimento aumentado em maxila e base do crânio. PC4 detectou crescimento vertical e foi associado ($p=0,001$) ao FGF10 (rs593307). Os polimorfismos em MYO1H e GHR foram associados à maloclusão de Classe III esquelética com prognatismo mandibular. O FGF10 foi associado à maloclusão de Classe III com crescimento vertical. | | |

**PROFISSIONAL**

**Painéis de Pesquisa**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | União à Dentina Sadia e Afetada Por Cárie de Adesivos Comtemporâneos Simplificados | | |
| **AUTOR** | Cristina Pereira Isolan | | |
| **CO AUTORES** | Maxmiliano Sérgio Cenci | Juliana Silva Ribeiro | Leina Nakanishi |
| **ORIENTADOR** | Rafael Ratto de Moraes | | |
| **RESUMO** | O estudo avaliou a resistência de união (RU) de adesivos contemporâneos à dentina sadia e afetada por cárie. Biofilme de microcosmos originado de saliva humana foi formado sobre discos de dentina para simulação de cárie. Quatro adesivos foram aplicados (Single Bond Universal-3M; Ambar Universal-FGM; Clearfil SE Bond-Kuraray; e ADHE-SE-Ivoclar) em dentina bovina hígida e cariada. Dois cilindros de resina composta (Filtek Z-350) foram confeccionados na superfície e submetidos ao teste de cisalhamento após 24h em uma máquina de Ensaios Universal. O pH dos adesivos e o GC (grau de conversão) foram mensurados. Os dados foram analisados por ANOVA e Mann Whitney (5%). Clearfil SE Bond apresentou maiores valores de RU independente do substrato quando comparado aos outros adesivos. ($p<0,05$). A dentina cariada diminuiu significativamente a RU dos adesivos, com exceção do Ambar que se manteve igual estatisticamente em ambos os substratos ($p=0,284$), falhas adesivas foram predominantes. Quando analisado pH, o ADHE-SE apresentou maior acidez e o Single Bond o menor, o GC do ADHE-SE apresentou menores valores, enquanto o Ambar apresentou maior número de duplas ligações de carbono. Conclui-se que o substrato cariado pode prejudicar a RU à dentina e que o adesivo Clearfil SE Bond parece se comportar melhor quando comparado aos outros adesivos estudados. | | |

| | |
|---|---|
| **TÍTULO** | Existe Associação Entre a Necrose Pulpar e Anemia Falciforme? |
| **AUTOR** | Cyrene Piazera Silva Costa |
| **CO AUTORES** | Erika Bárbara Abreu Fonseca Thomaz |
| **ORIENTADOR** | Soraia de Fátima Carvalho Souza |
| **RESUMO** | O objetivo deste estudo foi estimar a associação entre a Anemia Falciforme (AF) e a Necrose Pulpar (NP). Trata-se de uma coorte retrospectiva desenvolvida no Hemocentro de São Luís-MA. Participaram 113 indivíduos com AF (grupo exposto) e 226 sem a doença, parentes dos falcêmicos participantes deste estudo (grupo não-exposto). Todos eram maiores de 16 anos e possuíam pelo menos um dente hígido. Foram excluídos os falcêmicos com história de parestesia do nervo alveolar inferior e crise vasoclusiva nos últimos seis meses. A condição pulpar de dentes hígidos sem histórico de trauma buco-dental foi avaliada por meio da oximetria adaptada a Odontologia e do teste térmico a frio. A cor auto-referida, sexo, idade, classe sócio-econômica, história de trauma buco-dental e uso de ácido fólico também foram coletados. Os dados obtidos foram analisados utilizando o teste de Kruskall-Wallis e a regressão de Poisson ($\alpha=0.05$). Na análise não-ajustada, os falcêmicos apresentaram risco de ocorrência de NP em dentes hígidos 8,3 vezes maior do que os sem a doença ($p<0.001$), independente do método diagnóstico da condição pulpar utilizado. Esta associação aumentou significantemente após ajuste para história de trauma buco-dental, idade e uso de ácido fólico. Conclui-se que a AF é um fator de risco para a NP. |

**PROFISSIONAL**

**Painéis de Pesquisa**

| | | |
|---|---|---|
| **TÍTULO** | Avaliação das Modificações da Superfície dos Implantes Após Inserção - um Estudo Laboratorial | |
| **AUTOR** | Daniel de Mattos Salim | |
| **CO AUTORES** | José Henrique Cavalcanti Lima | Waldimir Carvalho |
| **ORIENTADOR** | Cresus Vinicius Depes de Gouvêa | |
| **RESUMO** | O objetivo deste estudo foi avaliar a superfície dos implantes após a instalação em poliuretano (osso artificial) e possíveis implicações dos detritos de partículas destas superfícies. Quinze implantes, de superfícies, anodizada (5), duplo ataque ácido (5) e ataque ácido (5) foram instalados em blocos de osso artificial de poliuretano de densidade correspondente ao osso D1, D2. Uma perfuração foi feita na linha da interface entre uma metade e outra do osso artificial com torque máximo de 45Ncm. As deformações macro e microscópicas dos implantes foram avaliadas antes e depois do ato da inserção, em Microscópio Eletrônico de Varredura (MEV). Os blocos de osso foram separados em duas metades pós-inserção e avaliados através de MEV e Espectroscopia de Energia Dispersiva (EDS). A analise em MEV mostrou danos na superfície dos implantes pós-inserção. Implantes anodizados demonstraram danos amplos; onde parte da camada de óxido foi removida nas cristas das roscas, expondo o material subjacente. Nos blocos de poliuretano onde os implantes anodizados foram instalados, partículas de titânio de diferentes tamanhos foram encontradas. O presente estudo demonstrou danos na superfície pós-inserção de implantes anodizados, associados com partículas de titânio soltas. Implantes com tratamento de ataque ácido e duplo ataque ácido não apresentaram mudanças significativas. | |

| | |
|---|---|
| **TÍTULO** | Absenteísmo às Consultas Odontológicas Programadas da Estratégia de Saúde da Família - CMS Píndaro de Carvalho Rodrigues - Rio de Janeiro |
| **AUTOR** | Daniela Lima Lopes |
| **CO AUTORES** | Albina de Fátima Fanni Santos |
| **ORIENTADOR** | Lucas Mota Rocha |
| **RESUMO** | O Centro Municipal de Saúde Pindaro de Carvalho Rodrigues implantou a Estratégia de Saúde da Família em 2011 e possui atualmente quatro Equipes de Saúde da Família (ESF) e uma Equipe de Saúde Bucal (ESB). A unidade funciona de 8 às 20h e sábados de 8 às 12h. Apesar da ampliação do acesso em saúde bucal, percebe-se um absenteísmo dos pacientes que utilizam os serviços, interferindo na organização da demanda. Este estudo, exploratório e descritivo, objetiva investigar o absenteísmo às consultas odontológicas programadas, no período de maio de 2011 a maio de 2017, a fim de subsidiar estratégias que minimizem a adesão às consultas odontológicas programadas. Os dados do estudo foram obtidos no sistema Vita Care, prontuário eletrônico da unidade. Em uma amostra de 8304 consultas, verificou-se 1637 faltas, o que corresponde a 19,7%. O absenteísmo às consultas odontológicas implica em prejuízos na continuidade do cuidado ao usuário e na resolubilidade das demandas de saúde. Como principais causas do absenteísmo no tratamento odontológico estão: esquecimento da consulta agendada, impossibilidade de faltar ao trabalho, demora no atendimento e fatores comportamentais (medo, estresse, ansiedade). Existe a necessidade de que as gerências dos serviços e os profissionais avaliem e monitorem rotineiramente os processos de trabalho, em busca de novas estratégias para redução do absenteísmo. |

**PROFISSIONAL**

**Painéis de Pesquisa**

| | | |
|---|---|---|
| **TÍTULO** | A Percepção de Pais e Educadores Sobre a Respiração Bucal | |
| **AUTOR** | Danilo Verginio da Silva | |
| **CO AUTORES** | Alessandro Aparecido Pereira | Edmilson dos Reis Silva Borges |
| **ORIENTADOR** | Daniela Coelho de Lima | |
| **RESUMO** | O objetivo deste trabalho foi de identificar os portadores da Síndrome da Respiração Bucal (SRB) entre escolares e conhecer a percepção dos seus pais e dos seus professores sobre a mesma. Foram examinadas 349 crianças entre 6 a 10 anos de 04 escolas da rede pública do município de Alfenas/MG para identificar os portadores da SRB. Avaliou-se os aspectos físicos gerais, orofaciais e intra-orais. Posteriormente aplicou-se um questionário aos pais e professores dos portadores da SRB para conhecer a percepção sobre síndrome. As análises foram feitas por único examinador. Os resultados foram processados utilizando o programa Epi Info 2000 e análise estatística X2 e teste exato de Fisher. A pesquisa obteve parecer favorável do CEP da UNIFAL-MG, sob CAAE 19086713.7.0000.5142. Observou-se que 31,04% dos alunos apresentavam respiração bucal. Em relação a percepção sobre a SRB, 88% dos pais e 65% dos professores afirmaram desconhecer a síndrome. Quando questionados se respirar pela boca atrapalha a vida de alguém, a maioria dos pais e dos professores afirmaram que sim. Para tratar a SRB, os profissionais mais citados por ambos foram o otorrinolaringologista e o cirurgião-dentista. Houve correlação entre o nível de escolaridade e conhecimento da SRB. A maioria dos pais e dos professores não conhece a SRB. | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Avaliação da Qualidade do Material Enviado Pelos Cirurgiões-dentistas Aos Laboratórios para Confecção de Prótese Parcial Removível a Grampos | | |
| **AUTOR** | Edilson Martins Rodrigues Neto | | |
| **CO AUTORES** | Thayanne Brasil Barbosa Calcia | Francisco Josimar Girão Junior | Jéssica Ingrid de Oliveira Andrade |
| **ORIENTADOR** | Ana Cristina de Mello Fiallos | | |
| **RESUMO** | O presente trabalho teve como objetivo avaliar a qualidade do material enviado pelos cirurgiões-dentistas (CDs) aos laboratórios de prótese dentária da cidade Fortaleza para confecção de próteses parciais removíveis a grampos (PPRGs). Para tanto, foram entrevistados responsáveis de 18 laboratórios de próteses e por meio de um questionário respondido pelos técnicos responsáveis, afim de traçar o perfil do grau de capacitação profissional no que tange à confecção de PPRGs. Os dados obtidos foram analisados no Software Statistical Packcage for The Social Sciences (SPSS). Os resultados indicaram que as PPRGs ainda são as próteses mais realizadas na cidade de Fortaleza e que houve um aumento expressivo do percentual do envio de modelos de trabalho para os laboratórios e não dos moldes. Verificou-se também que a maioria dos CDs realizam o delineamento bem como a confecção de nichos e planos-guia. Entretanto, apenas uma minoria informa o tipo de liga e realiza o planejamento delegando ao técnico em prótese dental (TPD) essa tarefa. Conclui-se que é necessária uma maior conscientização dos cirurgiões-dentistas da cidade de Fortaleza quanto a responsabilidade da realização do planejamento PPRGs | | |

**PROFISSIONAL**

**Painéis de Pesquisa**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Importância Biológica da Estabilidade Primária dos Implantes. Análise da Expressão de Esclerostina | | |
| **AUTOR** | Fabio Luiz da Silva | | |
| **CO AUTORES** | Poliana Mendes Duarte | Daiane Cristina Peruzzo | Carlos Alberto Alves de Macedo |
| **ORIENTADOR** | Marcelo Henrique Napimoga | | |
| **RESUMO** | A esclerostina é uma glicoproteína codificada pelo gene sost, produzida principalmente por osteócitos maduros, que atua como importante inibidor da atividade dos osteoblastos. Até o momento, a influência da esclerostina na osseintegração de implantes não foi totalmente elucidada. O objetivo deste estudo em ratos foi avaliar a influência da esclerostina na osseointegração. Os ratos (n = 15) receberam implantes na tíbia sendo que em uma das tíbias foi fixado implante com estabilidade e na tíbia contralateral foi posicionado o implante sem estabilidade primária. Os animais foram sacrificados (n=5 de cada grupo) após 7, 14 e 21 dias. Foi realizada reação de imunohistoquimica para evidenciação da expressão de esclerostina e contagem das células imunomarcadas, assim como a coloração por tricrômio de Masson para analise qualitativa da neoformação óssea. A proporção de células positivas para esclerostina foi significativamente mais elevada em torno dos implantes sem estabilidade primária do que aqueles com estabilidade primária aos 7 e 14 dias após a colocação do implante ($p < 0,05$). Não houve diferenças entre os grupos para a proporção de células positivas para esclerostina aos 21 dias ($p > 0,05$). Foi possível observar qualitativamente maior formação óssea no grupo com estabilidade primária, reforçando a importância da estabilidade primária do implante do ponto de vista biológico. | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Resistência à Flexão Biaxial de uma Cerâmica Feldspática Unida ou não a Cimento Resinoso Após Envelhecimento Artificial Acelerado | | |
| **AUTOR** | Fabíola Jardim Barbon | | |
| **CO AUTORES** | Rodrigo Alessandretti | Aloísio Oro Spazzin | Noéli Boscato |
| **ORIENTADOR** | Rafael Ratto de Moraes | | |
| **RESUMO** | Este estudo avaliou o efeito do envelhecimento artificial acelerado (AAA) na resistência da cerâmica feldspática após cimentação com cimento resinoso. Foram obtidos cento e vinte discos de cerâmica. Sessenta discos foram condicionados com ácido, silanizados e cimentados com cimento resinoso experimental de alto módulo de elasticidade. Foram criados quatro grupos (n = 30): discos de cerâmica (grupo controle), cerâmica submetida à AAA, cerâmica com cimento resinoso e cerâmica com cimento e submetida à AAA. O teste de flexão biaxial com configuração “ball-on-ring” foi realizado. A resistência à flexão biaxial ($\sigma bf$, MPa), a resistência característica ($\sigma 0$, MPa) e o módulo de Weibull(m) foram calculados para posições axiais z=0 (superfície de porcelana) e z=-t2 (superfície do agente cimentante). Os intervalos de confiança (95%) foram calculados para cada condição. Os discos de cerâmica submetidos ao processo AAA não apresentaram diferença significativa no $\sigma bf$ e $\sigma 0$ comparados ao controle. A cimentação da cerâmica aumentou $\sigma bf$ e $\sigma 0$ em z=0. O AAA aumentou o $\sigma bf$ e $\sigma 0$ para os espécimes cerâmicos cimentados em z=0 e também o $\sigma 0$ na posição axial z=-t2. O AAA não influenciou a resistência da cerâmica e apresentou efeito positivo sobre o fortalecimento da cerâmica após a cimentação. O AAA não apresentou um método eficaz para avaliar a degradação da cerâmica e sua interface de cimentação. | | |

**PROFISSIONAL**

**Painéis de Pesquisa**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Avaliação da Citotoxicidade de Resinas Compostas Bulk Fill e Nanoparticuladas Fotoativadas com Diferentes Protocolos | | |
| **AUTOR** | Felipe Suaki Brandão | | |
| **CO AUTORES** | Veridiana Silva Campos | Daniela Florencio Maluf | Yasmine Mendes Pupo |
| **ORIENTADOR** | João Carlos Gomes | | |
| **RESUMO** | Este estudo avaliou a citotoxicidade de resinas compostas fotoativadas em diferentes protocolos. Foram testadas 4 resinas, sendo duas bulk fill, (Filltek BulkFill (FBF) e Tetric N-Ceram Bulkfill (TEC)) e duas nanoparticuladas (Filtek Z350XT (ZXT) e Palfique LX5 (PLX)). Foi realizado três diferentes protocolos pelo aparelho VALO (1000mW/cm³ - 10 segundos; 1400mW/cm³ - 7 segundos; 3200mW/cm³ - 3 segundos). Foram confeccionados 40 espécimes (n=5) utilizando matrizes metálicas de 4mm de diâmetro e espessuras de 4mm para as bulk fill e 2mm para as nanoparticuladas. A viabilidade celular foi avaliada por espectrofotometria pelo método do MTT. A absorbância foi expressa em valores numéricos, que foram submetidos à análise estatística pelo teste de Mann-Whitney ($\alpha$=0,05). A morfologia das células foi obtida por microscopia eletrônica de varredura. O teste de viabilidade celular apresentou resultados com médio e alto índice de morte celular (38,3 a 84%). Houve uma menor citotoxicidade para as resinas nanoparticuladas quando polimerizadas na maior intensidade (p=0,01). O teste de análise morfológica apresentou alta citotoxicidade das resinas testadas, porém, não foi observada diferença entre as formas de fotopolimerização. Considerando estes resultados, a fotoativação intensa por um menor tempo pode ser utilizada sem um aumento na citotoxicidade das diferentes resinas compostas em estudo. | | |

| | |
|---|---|
| **TÍTULO** | Avaliação dos Arcos Dentários de Crianças com Déficit de Estatura Por Idade |
| **AUTOR** | Flavia da Costa Rosa Rozales |
| **ORIENTADOR** | Fernanda Volpe de Abreu |
| **RESUMO** | O objetivo foi avaliar o padrão dos arcos dentários de crianças com déficit de estatura por idade, comparados com crianças eutróficas. Para a realização da pesquisa foram examinas 134 crianças de 3-5 anos de idade residentes em Santos Dumont – MG. O exame antropométrico foi realizado para avaliação nutricional utilizando o indicador altura/idade (A/I) do NCHS. Nesta avaliação, 10 (7,5%) das crianças tinham percentil abaixo de 3 (P<3), consideradas desnutridas (GD), e 124 (92,5%) tinham percentil maior que 3 (P>3), consideradas eutróficas (GE). O exame dos arcos dentários foi feito por um examinador, nas escolas, utilizando compasso tridimensional. 70% das crianças do GD apresentaram atresia dos arcos superior e inferior, enquanto no GE isso foi observado em apenas 25% e 23,5%, respectivamente. A largura do arco dental superior medida pela distância entre os segundos molares decíduos variou de 27-32 mm em 50% do GD e 55% do GE. A largura máxima alcançada no GD foi de 36 mm enquanto 3% do GE apresentou largura acima de 38 mm. O comprimento do arco, medido de uma linha imaginária traçada da distal dos segundos molares decíduos até os incisivos centrais ficou entre 10-15 mm em 80% do GD e 76% do GE. Os resultados mostraram que a desnutrição por déficit de altura/idade afetou o crescimento transversal dos arcos dentários, mas não comprometeu o desenvolvimento anteroposterior. |

**PROFISSIONAL**

**Painéis de Pesquisa**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Visagismo: a Personalização do Sorriso, um Estudo Entre Formato Dental e Personalidade. | | |
| **AUTOR** | Helena Parente Dutra | | |
| **CO AUTORES** | Maria Gabriela Rios | Isabella de Almeida Guimarães Passos | Andrea Damas Tedesco |
| **ORIENTADOR** | Francine Ribeiro | | |
| **RESUMO** | Diversas teorias são utilizadas na odontologia estética para determinar o formato dos dentes anteriores, afim de se obter harmonia facial em reabilitações orais. O Visagismo é a personalização do sorriso, baseado em estilo, características psicológicas, físicas e temperamento pessoal. Este estudo objetivou verificar se o formato dental de cada indivíduo, era compatível com sua personalidade. Foram avaliados 50 alunos da FO da UFRJ, que receberam um descritivo com 4 personalidades: colérico, sanguíneo, melancólico e fleumático, e escolheram 1 ou 2 tipos de temperamento que se enquadravam. Um único operador realizou fotografias de rosto, sorriso e intraorais com câmera Canon T1i lente macro 100mm e flash twin MT-24EX. As imagens foram inseridas no programa KeyNote e superpostas à templates dos 4 formatos dentários, cada um compatível com um temperamento: colérico-retangular; sanguíneo-triangular; melancólico-oval; fleumático-quadrangular. Definiu-se o formato dentário de cada indivíduo e realizou-se um comparativo com a sua personalidade. De acordo com os resultados obtidos, o formato dos incisivos centrais prevalente na amostra foi o quadrangular. Entretanto, as personalidades mais frequentes foram sanguínea e fleumática, respectivamente. Concluiu-se, que embora exista uma correlação, a personalidade do indivíduo não é completamente eficaz para determinação do formato dental. | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Efeito da Terapia Cognitiva Comportamental no Tratamento da Desordem Temporomandibular | | |
| **AUTOR** | Henrique da Graça Pinto | | |
| **CO AUTORES** | Gabriela Frigini Cometti | Carollyne Andrade Costa | Simone Saldanha Inácio de Oliveira |
| **ORIENTADOR** | Victor Raposo de Assis Martins | | |
| **RESUMO** | A desordem temporomandibular (DTM) apresenta etiologia multifatorial. O sistema neuromuscular apresenta grande capacidade de adaptação, podendo estar associadas a problemas emocionais, tais como estresse e ansiedade. O objetivo desse estudo foi investigar o efeito da terapia cognitiva comportamental por meio de palestra nos pacientes portadores de DTM. Essa pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética sob o numero de parecer 2.107.721, CAAE 56256614.0.0000.5243. Esse estudo foi realizado na clínica de Dor, foram selecionados 14 pacientes, sendo 7 do grupo controle e 7 do grupo teste. Foram preenchidos os questionários RDC/TMD e em dois tempos, antes e depois, em um período de 12 semanas. O grupo teste obteve informação sobre os sinais e sintomas da DTM por meio de palestra antes e durante o tratamento. Já o grupo controle obteve apenas o tratamento para DTM sem palestra. A análise estatística foi realizada pelo teste Qui-quadrado. Desta forma, foi possível observar que os pacientes que obtiveram informação por meio de palestra, tiveram a dor relatada reduzida de 71% para 57% ($p < 0,0456$). Conclui-se que houve redução da sintomatologia dolorosa no grupo teste para dor relatada do lado esquerdo. | | |

**PROFISSIONAL**

**Painéis de Pesquisa**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Estudo Descritivo dos Disturbios Temporomandibulares em Pacientes da Clínica Odontologica Puc-rio de Janeiro Entre os Anos 2014-2015. | | |
| **AUTOR** | Igor de Souza Silva | | |
| **CO AUTORES** | Rodrigo Tovar Ogalde | Laís Gevisiez de Abreu | Alexander Santos Siqueira |
| **ORIENTADOR** | Rosangela Dall Armellina | | |
| **RESUMO** | Os Distúrbios Temporomandibulares (DTM) incluem uma série de condições clínicas que envolvem a ATM, a musculatura mastigatória e as estruturas bucofaciais, influenciando muito na qualidade de vida do individuo (Melchior, 2016) devido a sintomatologia dolorosa dos músculos da face e da ATM, além de ruídos articulares, desvios e limitação na abertura bucal (Okesson, 2013). A alta prevalência destes distúrbios nos levou a fazer este estudo descritivo de serie de casos nos pacientes tratados na clínica do IOPUC entre os anos 2014 a 2015. Revisaram-se registros clínicos de 55 pacientes que consultaram por tratamento desta disfunção. Os dados foram analisados e agrupados em tabelas de distribuição e gráficos numéricos e porcentuais. Este estudo revelou uma incidência maior de mulheres afetadas com uma média de idade de 38 anos. A queixa principal foi a dor muscular, seguido de dores na ATM e ruídos articulares. O tipo de distúrbio mais prevalente foi o muscular tendo como etiologia principal a má oclusão e o estresse. A motivação para a busca de atendimento foi majoritariamente espontânea, o que nos faz deduzir que estes distúrbios são um problema presente e preocupante tanto para o paciente como para o clínico. Este deve ter cautela ao diagnosticar tais patologias, antes de planejar ou iniciar qualquer tipo de tratamento odontológico. Palavras chaves: DTM, oclusão, estresse, dor. | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Boquinha Saudável: a Integralidade do Cuidado Multiprofissional na Esf | | |
| **AUTOR** | Ingrid Lilly Martins Pereira | | |
| **CO AUTORES** | Marcela de Oliveira Gil | Laura Cozzolino Rodrigues de Souza | Monica Motta de Mattos Costa |
| **ORIENTADOR** | Juçara Formiga Guerra de Lima | | |
| **RESUMO** | A Estratégia Saúde da Família (ESF) tem como objetivo reorganizar a atenção básica, através dos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS). A Residência Multiprofissional em Saúde da Família tem como norteador os conceitos do SUS, incentivando a formação de grupos que consigam envolver a coletividade através de equipe multiprofissional, a fim de abarcar a complexidade de seus usuários. O presente estudo retrata o levantamento epidemiológico da saúde de crianças atendidas em uma unidade de atenção básica no Município do Rio de Janeiro, situada no bairro da Pavuna. Iniciado em Março de 2017, até os dias atuais, realizado mensalmente com crianças de 0 a 7 anos de idade, através de equipe multiprofissional que faz avaliação de saúde bucal, avaliação do crescimento e desenvolvimento e acompanhamento de condicionalidades do Programa Bolsa Família. Posteriormente a essa atividade coletiva, foi possível perceber o fortalecimento do vínculo entre profissionais e usuários, o que aumentou a adesão ao tratamento e ampliação do autocuidado. Por fim, constatamos que as necessidades de saúde transcendem o núcleo profissional. Compreendendo que o trabalho multiprofissional na ESF é uma ferramenta essencial para garantir integralidade do cuidado. Assim, observamos que a estratégia qualificou a assistência de saúde prestada a crianças, na referida unidade de saúde. | | |

**PROFISSIONAL**

**Painéis de Pesquisa**

| | |
|---|---|
| **TÍTULO** | A Microtomografia Computadorizada Aplicada à Bioengenharia Tecidual Óssea com o Uso de Biomateriais |
| **AUTOR** | Jhonathan Raphaell Barros Nascimento |
| **CO AUTORES** | Suelen Sartoretto |
| **ORIENTADOR** | Monica Diuana Calasan Maia |
| **RESUMO** | No processo de reparação óssea a homeostase do tecido após lesão é regulada por citocinas imflamatórias do complexo multiprotéico denominado inflamassomos, onde uma cascata molecular resulta na ativação de caspase 1. Essa proteína do receptor presente no inflamassoma não é capaz de recrutar diretamente a proteína caspase precisando de uma proteína de ligação chamada speck-like com apoptose associada (ASC). A busca por biomateriais como substituto ósseo em alternativa aos enxertos autógenos representa objeto de estudo. O uso de imagens de alta resolução obtidas através de microtomografia computadorizada (µTC) para avaliação óssea vem crescendo.Com o objetivo de compreender a participação da ASC na deposição óssea, foram implantados em tíbia e subcutâneo de rastos de genótipos Wild type (WT) e ASC knockout C57BL/6 de ambos os sexos, três diferentes biomateriais. Os ratos foram divididos aleatoriamente em quatro grupos experimentais: sham, CHA 37°C, SrCHA 5°C e HA 90°C (n=5 animais por genotipo, em um total de 60 amostras). Em seguida, foram eutanasiados após os períodos experimentais de 3, 7 e 28 dias pós-cirurgia. O material obtido foi analisado sobre o ponto de vista da bioabsorção dos biomateriais, bem como a neoformação óssea através da microtomografia computadorizada (µCT). |

| | | |
|---|---|---|
| **TÍTULO** | Odontologia Domiciliar como Extenção da Odontologia Hospitalar na Prevenção de Infecções e Redução de Reinternações da Sms-RJ | |
| **AUTOR** | Jose da Conceicao dos Reis Neiva | |
| **CO AUTORES** | Luiza Bloomfieldgama Cotrim | Luiz Carlos Lopez |
| **ORIENTADOR** | Rosângela Felix Osório | |
| **RESUMO** | A Prefeitura do Rio de Janeiro desenvolve desde 2010 o Programa de Atendimento Domiciliar ao Idoso. Pacientes acamados em hospitais CTI e os desospitalizados que necessitam de cuidados em domicilio, estão mais propensos a infecções oportunistas, o que demonstra a importância do Odontólogo incorporado a Equipe Hospitalar e de Atenção Domiciliar. Como os tecidos da cavidade oral são muito vascularizados, a presença de infecções locais pode levar à disseminação bacteriana na corrente sanguínea e o desenvolvimento de focos infecciosos metastáticos, especialmente em imunodeprimidos e acamados. Estudos científicos relatam a correlação de doenças infecciosas bucais com diversas doenças sistêmicas, ocasionadas principalmente por problemas gengivais, periodontais, próteses mal higienizadas e cárie, possuindo tais doenças chances de progredir e levar a diversos problemas sistêmicos, como abscesso cerebral, acidente vascular cerebral, endocardite infeciosa, miocardite, infarto agudo do miocárdio, abscesso pulmonar, pneumonia de aspiração. A atuação do Odontólogo na equipe multidisciplinar se faz necessária no cuidado da saúde bucal dos pacientes com necessidades especiais evitando infecções locais e sistêmicas, colaborando na prevenção e redução dos riscos e danos relacionados aos processos de infecção e reinternação, através de protocolos específicos associados à Biossegurança. | |

**PROFISSIONAL**

**Painéis de Pesquisa**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Redução da Sensibilidade Dolorosa Por Meio de Dentifrícios Dessensibilizantes Associados ao Clareamento Dental em Consultório | | |
| **AUTOR** | Josué Junior Araujo Pierote | | |
| **CO AUTORES** | Lúcia Trazzi Prieto | Isabel Ferreira Barbosa | Mayara Zaghi Dal Picolo |
| **ORIENTADOR** | Luis Alexandre Maffei Sartini Paulillo | | |
| **RESUMO** | O objetivo do estudo foi avaliar clinicamente os efeitos de dentifrícios dessensibilizantes, aplicados através de moldeira plástica, na redução da sensibilidade dolorosa e variação de cor causadas pela técnica de clareamento dental em consultório. Realizou-se um estudo clínico duplo cego controlado longitudinal prospectivo com 48 indivíduos (CEP-FOP/UNICAMP: 104/2015). Os voluntários utilizaram na noite referente a cada sessão de clareamento de consultório uma moldeira plástica por 4 horas contendo um dos dentifrícios relativos aos grupos experimentais: Sucralose (S); Fluoreto de Sódio (FS); Arginina e Carbonato de Cálcio (ACC); Nitrato de Potássio (NP) a 5%. A avaliação da sensibilidade associada aos tempos antes (S1, S3, S5) e após (S2, S4, S6) a utilização da moldeira plástica nas três sessões de clareamento utilizou a escala numérica analógica com escores de 0 a 10. A variação de cor (ΔE) utilizou o espectrofotômetro. Os grupos ACC e NP 5% apresentaram redução da sensibilidade em relação aos demais grupos ($p<0,05$). Houve uma redução da sensibilidade após a colocação da moldeira com dentifrício (S2; S4; S6). Houve diferença entre os grupos experimentais após o tratamento clareador ($p=0,9186$). A utilização de dentifrício dessensibilizante ACC ou NP a 5% em moldeira plástica foi eficiente para a redução da sensibilidade dolorosa causada por clareamento dental em consultório. | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Associação Entre Doença Periodontal e Qualidadede Vida de Usuários Tabagistas do Centro Hiperdia – Juiz de Fora | | |
| **AUTOR** | Júlia Azevedo Bahia | | |
| **CO AUTORES** | Cristiane Oliveira de Souza | Jéssica Amaral Bastos | Maria das Graças Afonso Miranda Chaves |
| **ORIENTADOR** | Ana Clara Londero | | |
| **RESUMO** | A doença periodontal pode ser considerada uma epidemia mundial, porém quando associada ao tabagismo, esta pode ser agravada e comprometer a qualidade de vida do individuo. Este estudo teve como objetivo avaliar a associação entre a doença periodontal e qualidade de vida de usuários tabagistas do centro HIPERDIA- Juiz de Fora. Após aprovação do comitê de ética (nº 874594), foram avaliados 96 indivíduos e coletados dados socioeconômicos, parâmetros clínicos periodontais, história tabágica e autopercepção na qualidade de vida. A periodontite crônica foi classificada de acordo com a Academia Americana de Periodontologia e a metodologia proposta por Genco. Os dados da qualidade de vida foram obtidos por meio do instrumento Oral Health Impact Profile (OHIP-14). Os resultados obtidos evidenciaram que a doença periodontal foi encontrada em 79 (82,2%) dos avaliados, sendo que 65 (67,7%) desses possuem periodontite crônica na forma grave. A média do escore do OHIP-14 foi 7,98 sendo que desconforto psicológico e dor foram as dimensões de maior impacto na qualidade de vida. Rastrear a doença periodontal, diagnosticar e tratar rapidamente são fatores determinantes na diminuição da inflamação sistêmica, contribuindo para o tratamento de pacientes com doenças crônicas associadas ao uso do tabaco, repercutindo na melhoria da QdV, além da melhor compreensão do indivíduo em relação à sua doença | | |

**PROFISSIONAL**

**Painéis de Pesquisa**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Efeito de Diferentes Irrigantes na Resistência de União de um Novo Material Utilizado para o Reparo de Perfurações de Furca | | |
| **AUTOR** | Juliana das Neves Marques | | |
| **CO AUTORES** | Renata Antoun Simão | Celso Neiva Campos | Carolina Oliveira de Lima |
| **ORIENTADOR** | Maíra do Prado | | |
| **RESUMO** | O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito de três irrigantes na resistência de união (RU) do biodentine à dentina na região de furca. Foram utilizados 40 molares permanentes, que tiveram as coroas seccionados na junção cemento-esmalte e as raízes padronizadas em 6mm a partir da furca. Com o auxílio de uma broca 1014 foi realizada a perfuração na zona de furca. Utilizou-se uma esponja para vedar a área livre abaixo da furca e servir de batente para a introdução do material reparador. O cimento foi manipulado e inserido na perfuração com auxílio de um calcador. Após a presa do material, os dentes foram divididos em 4 grupos (n=10): controle: irrigação com 5ml de água destilada (AD) por 1 min. EDTA: irrigação com 5ml de EDTA 17% por 1min. AF: irrigação com 5ml de ácido fosfórico 37% por 1min. AM: irrigação com 5ml de ácido maleico 7% por 1 minuto. Após os tratamentos, foi realizada irrigação com 1ml de AD. Após 7 dias, as amostras foram submetidas ao teste de push-out para análise de RU. Os valores de RU obtidos foram analisados estatisticamente pelos testes Anova e Tukey ($p \leq 0,05$). Os resultados de RU foram maiores no Grupo AF ≥ controle = EDTA ≥ grupo AM. Conclui-se que o uso de diferentes irrigantes afeta a RU do biodentine quando empregado para o reparo de perfurações em furca. | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Análise da Concentração de Flúor na Água de Abastecimento Público em Uberlândia-mg: Comparação Entre Técnicas. | | |
| **AUTOR** | Juliana Pereira da Silva Faquim | | |
| **CO AUTORES** | Karen Katlein Dolenkei | Caio Luiz Lins Candeiro | Douglas Queiroz Santos |
| **ORIENTADOR** | Jaime Aparecido Cury | | |
| **RESUMO** | A cárie dentária é um problema de saúde pública. Sua prevalência tem diminuído com ações preventivas e uso do flúor. Apesar das leis sobre a obrigatoriedade da fluoretação das águas de abastecimento público, estas normas nem sempre são cumpridas. O objetivo desse estudo foi analisar os teores de flúor da água em Uberlândia-MG através da comparação entre duas técnicas: colorimétrica (SPADNS) e eletrométrica, com a finalidade de valorizar um sistema de vigilância baseado no heterocontrole. Foram coletadas amostras em 21 pontos de acordo com a abrangência das estações de tratamento durante 6 meses, totalizando 126 amostras. Os aparelhos utilizados foram o espectrofotômetro e o potenciômetro com eletrodo específico para íon flúor previamente calibrado com 17 padrões de concentrações entre 0,100 a 3,00 ppm F-. Os resultados mostraram para a técnica eletrométrica que 97,62% das amostras estavam dentro do padrão e 2,38% abaixo do mínimo preconizado. Para a técnica colorimétrica, 68,25% das amostras estavam dentro do padrão, 22,22% abaixo do mínimo preconizado e 8,73% acima do máximo, divergindo dos dados do controle operacional. Conclui-se que a escolha da técnica interfere significativamente nos resultados. A técnica eletrométrica mostrou ser mais indicada e o heterocontrole é altamente recomendado do ponto de vista da vigilância em saúde. Financiamento: ESTES/UFU e PROGRAD/UFU. | | |

**PROFISSIONAL**

**Painéis de Pesquisa**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Desenvolvimento e Caracterização de Sistemas Adesivos Antimicrobianos Contendo Metacrilatos Metálicos | | |
| **AUTOR** | Juliana Silva Ribeiro | | |
| **CO AUTORES** | Victoria Burmann da Silva Guimarães | Andressa Goicochea Moreira | Carlos Enrique Cuevas Suárez |
| **ORIENTADOR** | Rafael Guerra Lund | | |
| **RESUMO** | Este estudo, avaliou a ação antimicrobiana e o desempenho físico-químico de sistemas adesivos experimentais formulados com metacrilatos metálicos (MM) x, y e z. Foram formuladas resinas adesivas experimentais com sistema de polimerização radicalar canforoquinona + amina (EDAB), adicionando os MM x, y e z à 1%. Como controle, foi formulado um adesivo experimental (SA), sem adição de MM e Scotch Bond Multipropouse® como controle comercial (CC). Para resistência de união (RU) (n=12), foram confeccionados pinos de resina no esmalte de incisivos bovinos e testados quanto ao cisalhamento em máquina de ensaios mecânicos. O grau de conversão (GC) foi avaliado por meio de espectrocospia no infravermelho médio por transformada de Fourier (n=3). A ação antimicrobiana in vitro foi testada contra Streptococcus mutans UA159 de difusão em ágar (n=10). Os dados foram submetidos a Análise de Variância e teste post hoc de Tukey (α=0,05). Os resultados do teste de RU ao esmalte (MPa), foram (media ± desvio-padrão): X (24,33±10,2), Y (38,58±13,5), Z (28,08±14,2), SA (31,92±11,2),C (41,11±17,5). Para o GC: X (75,47±1,8), Y (71,40±0,5), Z (73,34±0,4), SA (74,72±0,3), C (75,25±0,2). Para atividade antimicrobiana X (17,1± 0,64), Y (12,5± 0,7), Z (10,1± 0,6), SA (7±0,7), C (6±0,1). Conclui-se que os adesivos com os MM apresentaram efeito antimicrobiano, e o GC e a RU foi similar ao SA e ao CC. | | |

| | |
|---|---|
| **TÍTULO** | Avaliação da Resistência ao Cisalhamento e Índice de Remanescente Adesivo de Adesivos Ortodônticos e Resina Composta Fotopolimerizável |
| **AUTOR** | June Fernanda Maria Teixeira |
| **RESUMO** | O objetivo desse estudo foi avaliar a resistência ao cisalhamento, Índice de remanescente adesivo (IRA) de adesivos ortodônticos fotopolimerizáveis e resina composta fotopolimerizável. Para a realização desse estudo, utilizou-se 40 dentes incisivos centrais bovinos divididos em 4 grupos de estudos onde avaliou-se os adesivos ortodônticos fotopolimerizáveis: Biofix, Biofix + adesivo PrimerBond, Orthocem e resina composta Z350. Para isso realizou-se testes de cisalhamento com posterior análise de remanescente adesivo. Aplicou-se análise de variância "oneway" e teste de tukey na variável resistência (MPa). Como resultado não houve diferença considerando a resistência ao cisalhamento: Biofix + adesivo (9,05- desvio padrão 4,6); Biofix (7,18 desvio padrão 2,13); Z350 (11,18 desvio padrão 1,61); Orthocem (10,80- desvio padrão 4,21). Os resultados obtidos para Índice de Remanescente Adesivo (IRA) apresentaram o tratamento Biofix com 100% (Escore 0) em todos os corpos de prova diferindo significativamente da resina composta fotopolimerizável Z350 que apresentou corpos de prova com Índice de Remanescente Adesivo (IRA) 25%. Concluiu-se na pesquisa que os adesivos ortodônticos fotopolimerizavéis e a resina composta Z350, pouco diferiram nos resultados, cabendo ao ortodontista a escolha de qual material irá utilizar |

**PROFISSIONAL**

**Painéis de Pesquisa**

| | | |
|---|---|---|
| **TÍTULO** | Comparação da Precisão de Duas Técnicas de Moldagem de Implante | |
| **AUTOR** | Karine Ferreira Teixeira | |
| **CO AUTORES** | Frederico Emygdio Cabral de Vasconcellos | Rafael Ferrone Andreiuolo |
| **ORIENTADOR** | Renan Coutinho Arruda | |
| **RESUMO** | As técnicas de moldagem são particularmente importantes na fabricação de um modelo de trabalho com precisão. O objetivo desse estudo foi comparar a precisão entre 2 técnicas de moldagem. Um modelo mestre com quatro análogos de implantes hexágono externo 4.1 nas regiões de primeiro molar esquerdo (ME), canino esquerdo (CE), canino direito (CD) e primeiro molar direito (MD) foi utilizado. 40 modelos foram confeccionados, subdividido em 4 grupos: FS) transfer de moldagem de moldeira aberta sem união com silicone de adição (Futura AD, DFL); AS) transfer de moldagem de moldeira aberta sem união com silicone de adição (Aquasil, Dentsply); FC) transfer de moldagem de moldeira aberta unido com fio dental e resina acrílica com silicone de adição (Futura AD, DFL); AC) transfer de moldagem de moldeira aberta unido com fio dental e resina acrílica com silicone de adição (Aquasil, Dentsply). Os modelos foram vazados com gesso tipo IV (Durone, Dentsply). Foram realizadas as seguintes medições, com auxílio de microscópio, modelo STM: ME-CE; ME-CD; ME-MD; CE-CD; CD-MD; MD-CE. Os resultados mostraram que o grupo que apresentou menor variação em relação ao modelo mestre foi o grupo AS (1,4643 ± 0,4716) e com maior variação FS (2,0583 ± 0,3338). Não houve diferença significativa quando utilizado o silicone de adição com ou sem união dos transfers. | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | O Bruxismo Noturno em Crianças Pode Ser Influenciado Pelos Traços Psicológicos Maternos? | | |
| **AUTOR** | Laís Anschau Pauli | | |
| **CO AUTORES** | Victorio Poletto-Neto | Marília Leão Goettems | Ayah Qassem Shqair |
| **ORIENTADOR** | Flávio Fernando Demarco | | |
| **RESUMO** | Este estudo objetivou investigar a relação entre depressão, eventos estressantes e presença de sintomas de ansiedade e depressão, com o bruxismo noturno em crianças de mães adolescentes. Foi conduzido um estudo transversal aninhado em uma coorte de mães adolescentes e seus filhos de 24-36 meses (n=536). As mães foram questionadas se a criança apertava/fazia sons com os dentes enquanto dormia. A avaliação das características psicológicas maternas foi realizada por psicólogos. O transtorno depressivo maior foi avaliado usando Mini International Neuropsychiatric Interview (MINI Plus); os eventos estressantes usando Life Events Scale e Beck Depression Inventory e Beck Anxiety Inventory investigaram os sintomas de depressão e ansiedade. Foi utilizada análise de regressão de Poisson para avaliar a associação de distúrbios psicológicos maternos e os eventos estressantes com o bruxismo noturno em crianças. Uma prevalência de bruxismo noturno de 25,93% (IC 95% 22,2-29,7) foi encontrada. Após ajustes, o transtorno de depressão materna maior [RP 1.43 (95% IC 1.06-1.92)] e a presença de eventos estressantes, principalmente a mudança de ambiente, [RP 1.47 (95% IC 1.08-2.00)] tiveram associação significativa com o bruxismo noturno em crianças. Esse estudo mostrou que a ocorrência de bruxismo noturno em crianças pode ser influenciada pelos traços psicológicos maternos. | | |

**PROFISSIONAL**

**Painéis de Pesquisa**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Avaliação Mecânica de um Material Resinoso Temporário Experimental. | | |
| **AUTOR** | Leina Nakanishi | | |
| **CO AUTORES** | Carlos Enrique Cuevas-Suárez | Andressa Goicochea Moreira | Giana da Silveira Lima |
| **ORIENTADOR** | Rafael Ratto de Moraes | | |
| **RESUMO** | Avaliação de materiais restauradores resinosos provisórios fotopolimerazáveis, formulados com monômeros elastoméricos (ME), 1,12-dodecanodioldimetacrilato (1,12-DDD), propilenoglicol monometacrilato (PGMMA) e um sistema de polimerização radicalar fotoiniciado. Para a síntese do 1,12-DDD, foi utilizada uma rota sintética de passo único e purificada por destilação fracionada, coluna cromatográfica e confirmada a estrutura por espectroscopia no Infravermelho. Foram formulados dois materiais restauradores provisórios com diferentes concentrações do ME, 1,12-DDD e PGMMA, partículas de sílica (7nm) e sistema de fotoativacão com canforoquinona e amina terciária. Os materiais Bioplic (Biodinâmica) e Clip F (Voco) foram adotados como referências comerciais. Foram testados quanto às suas propriedades mecânicas (n=7) a resistência miniflexão (RF) e o módulo de elasticidade (ME), grau de conversão (CG) de C=C foi avaliado por meio de espectroscopia no Infravermelho por Transformada de Fourier (n=3) com fotoativação de 40s. Os dados foram submetidos à Análise de Variância e teste post hoc de Tukey (α=0,05). O GC médio dos materiais comerciais foi de 85% e para os materiais experimentais foi de 60%. Os materiais experimentais apresentaram maior ME menor RF. Os monômeros utilizados têm potencial para utilização como alternativa na formulação de materiais restauradores temporários resinosos. | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Avaliação da Qualidade dos Tratamentos Realizados na Disciplina de Endodontia II da Fo-ufrj Entre os Semestres Letivos de 2013 e 2015 | | |
| **AUTOR** | Leonardo Rocha Brasil | | |
| **CO AUTORES** | Adilia Maria Vieira Bruno | Fabiola Ormiga Barbosa Soares | Heloisa Carla Dell Santo Gusman |
| **ORIENTADOR** | Manoela Teixeira Dadalti | | |
| **RESUMO** | A idealização deste estudo surgiu a partir da necessidade de avaliar o perfil e a qualidade do atendimento de pacientes na Disciplina de Endodontia II pelos alunos de graduação da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro entre os semestres letivos de 2013 e 2015. Os tratamentos endodônticos foram o principal objeto de análise e permitiram obter dados estatísticos quantitativos e qualitativos que viabilizaram a conclusão deste trabalho. A partir da análise retrospectiva de prontuários foi possível realizar o levantamento de dados considerando a anamnese do paciente, o questionário de avaliação endodôntica, as descrições dos procedimentos realizados pelo aluno e as radiografias obtidas durante as etapas do tratamento. Desta forma, quantificou-se o número de tratamentos e retratamentos finalizados e a sua relação com o número de alunos além tempo necessário para a conclusão destes procedimentos, a distribuição por classes dentárias e a presença ou ausência de lesões. A avaliação qualitativa das obturações dos sistemas de canais radiculares baseou-se na análise de três indicadores fundamentais: o limite apical da obturação, a densidade da obturação e a conicidade do preparo. A conclusão deste trabalho, permitiu a obtenção de resultados satisfatórios em todos os critérios e parâmetros analisados tanto no aspecto quantitativo quanto qualitativo. | | |

**PROFISSIONAL**

**Painéis de Pesquisa**

| | | |
|---|---|---|
| **TÍTULO** | Programa Saúde na Escola (Pse) e a Saúde Bucal de Escolares da Área Programática 3.3 do Município do Rio de Janeiro | |
| **AUTOR** | Lucia Maria Pinto Ferreira Milanez | |
| **CO AUTORES** | César Luiz Silva Júnior | Maria Isabel de Castro de Souza |
| **RESUMO** | A Prefeitura do Rio de Janeiro criou o Programa de Saúde e Cidadania Dentescola em 2001, para organizar ações de promoção de saúde em creches e escolas públicas, com olhar interdisciplinar e intersetorial, encampado pelo Programa Saúde na Escola (PSE) do Governo Federal, de 2007. A Área Programática (AP) 3.3 do Rio de Janeiro possui um dos menores IDHs do município e uma das maiores concentrações populacionais. Este estudo teve como objetivo analisar a relação entre ações em saúde bucal do PSE em 138 escolas municipais da AP 3.3, no ano de 2015. Foram avaliados 37.607 alunos, onde 16,3% estavam sem lesão cariosa presente ao exame bucal e outros 46,7% apresentaram presença de alguma lesão cariosa, dos quais 9,2% receberam o de Tratamento Restaurador Atraumático (TRA) na própria escola e outros 7,5% foram atendidos em unidades de saúde de referência. Podemos observar que a instabilidade na segurança do território, a falta de autorização dos pais para o TRA e o não comparecimento das crianças e responsáveis às consultas agendadas nas unidades de saúde contribuem para o quadro, com percentuais muito abaixo do restante do município. A análise dos autores sugere melhorias no processo de trabalho, reforçando as ações de educação em saúde e de TRA no ambiente escolar pelas equipes de saúde bucal e fomentem o entendimento da importância deste trabalho pela comunidade escolar. | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Avaliação da Eficácia do Ácido Peracético na Desinfecção e Esterilização Química de Acessórios Ortodônticos | | |
| **AUTOR** | Luciana Quintanilha Pires Fernandes | | |
| **CO AUTORES** | Tarsila Martins Pellegrino Tavares | Raphael Hirata Júnior | José Augusto Mendes Miguel |
| **RESUMO** | O controle da infecção cruzada é um desafio para os ortodontistas. O ácido peracético é um agente desinfetante promissor, pouco descrito na Ortodontia. Assim, o objetivo desse estudo foi comparar os métodos de desinfecção com álcool 70% (AL70) e com ácido peracético 2% (AP2), e avaliar a eficácia de esterilização química do AP2. Foram selecionados 216 amostras de 3 acessórios ortodônticos. Estas amostras foram contaminadas com 4 microrganismos diferentes e avaliadas em relação à eficácia de desinfecção do AL70 e do AP2 nos tempos de 5 e 10 minutos e da esterilização química do AP2 nos tempos de 15 e 30 minutos. Os resultados foram analisados através do teste qui-quadrado com post test de Fischer. Após exposição ao AL70 por 5 e 10 minutos, o percentual de crescimento bacteriano foi positivo, 44,5% e 38,9% respectivamente ($p<0,05$). Já após exposição ao AP2 tanto por 5 quanto por 10 minutos, apenas 3,6% das amostras permaneceram contaminadas ($p<0,05$). O AP2 foi capaz de eliminar 100% dos microrganismos na imersão dos acessórios ortodônticos nos tempos de 15 e 30 minutos. Os resultados demonstraram que o AL70 não foi eficaz na desinfecção e que o AP2 foi eficaz para desinfecção e esterilização química dos acessórios ortodônticos. Assim, o AP2 pode ser o agente desinfetante de escolha para a desinfecção de alto nível e esterilização química de acessórios ortodônticos. | | |

**PROFISSIONAL**

**Painéis de Pesquisa**

| | | |
|---|---|---|
| **TÍTULO** | Avaliação da Concordância Entre a Análise Facial Subjetiva e Numérica em Alunos de Especialização em Ortodontia | |
| **AUTOR** | Luiz Barbosa de Oliveira Filho | |
| **CO AUTORES** | Silvia Vedovello | Mario Vedovello |
| **RESUMO** | O objetivo do estudo foi avaliar o grau de concordância entre a Análise Facial Subjetiva e Numérica. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética de Pesquisa da Faculdade São Leopoldo Mandic com o CAAE 47791715.5.0000.5374. A amostra foi composta por 10 estudantes do último ano de especialização em ortodontia que observaram 20 fotografias padronizadas em dois momentos distintos. Na primeira avaliação, avaliaram a foto do perfil; na segunda observação, a foto apresentava medidas selecionadas e o padrão numérico normal (Arnett, 1999). Nos dois momentos, foi preenchida uma escala visual analógica para classificação dos perfis. O coeficiente de correlação intraclasse (ICC) foi utilizado para avaliar a concordância intra e inter avaliadores. Já o teste de Wilcoxon para dados pareados verificou se havia diferença entre a primeira e a segunda observação. Os resultados mostraram que os valores de concordância foram satisfatórios, a concordância na segunda avaliação se mostrou maior que a concordância na primeira avaliação. Comparando as concordâncias entre a avaliação com e sem parâmetros numéricos observamos que não são estatisticamente diferentes. Concluiu-se que o uso da Análise Facial Numérica aumenta a concordância dos observadores, de forma que a Análise Facial Subjetiva não deve ser uma ferramenta diagnóstica a ser usada isoladamente por ortodontistas em formação. | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Participação Interdisciplinar do Padi – Sms/RJ na Prevenção e Tratamento de Distúrbios da Mastigação e Deglutição de Pacientes em Domicílio | | |
| **AUTOR** | Luiz Carlos Lopez | | |
| **CO AUTORES** | José da Conceição dos Reis Neiva | Luiza Bloomfield Gama Cotrim | Rosângela Felix Osório |
| **RESUMO** | A Prefeitura do Rio de Janeiro lançou em 2010 o Programa de Atenção Domiciliar ao Idoso (PADI), para assistir prioritariamente pessoas a partir de 60 anos de idade, portadoras de doenças que necessitem cuidados contínuos em domicílio. A Portaria nº 963/93 do Ministério da Saúde, define a composição mínima das Equipes Multiprofissionais de Apoio (EMAP), onde o odontólogo se insere. O objetivo deste trabalho é relacionar a saúde bucal com o estado nutricional dos pacientes atendidos pelo PADI, em busca da melhoria da qualidade de vida dos mesmos. O envelhecimento é um processo individual único, caracterizado por alterações fisiológicas, bioquímicas e psicológicas. A perda dentária no idoso prejudica a deglutição, a alimentação e o estado nutricional do paciente. Idosos com capacidade mastigatória reduzida tendem a comer alimentos com consistência facilitada, consumindo mais gorduras, óleos e açucares, gerando perda de peso, constipação e problemas sistêmicos, necessitando de uma atuação multiprofissional. Com base nas visitas domiciliares do PADI observamos a importância do trabalho interdisciplinar, com o odontólogo atuando na melhoria da saúde bucal e do sistema mastigatório, o fonoaudiólogo adaptando melhor a consistência dos alimentos e a nutricionista na ingestão de uma alimentação nutritiva e adequada, melhorando a qualidade de vida e o estado nutricional do paciente. | | |

**PROFISSIONAL**

**Painéis de Pesquisa**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Avaliação Radiográfica de Alterações Superficiais no Esmalte Dentário Após Remoção de Bráquetes Metálicos Autoligados | | |
| **AUTOR** | Luiz Claudio Neves Rego | | |
| **CO AUTORES** | Jose Luiz Cintra Junqueira | Milena Bortolotto Felippe Silva | Ricardo Tadeu Lopes |
| **ORIENTADOR** | Mariane Michels | | |
| **RESUMO** | Este estudo centrou-se em avaliar qualiquantitativamente, por microtomografia computadorizada e por radiografia digital, a superfície vestibular de pré-molares após descolagem de bráquetes metálicos autoligados. Trinta pré-molares hígidos obtidos de Banco de Dentes foram inseridos mandíbula de poliuretano rígido para receber os bráquetes autoligados prescrição Roth Max slot 0.022'' Morelli. A descolagem foi feita da mesma forma em todas as amostras com alicate saca bráquete 346 e a remoção da resina remanescente com brocas de alta rotação distribuídos nos seguintes grupos (n=10): G1 – broca 12 lâminas, G2–broca 30 lâminas e G3–broca Shofu. Para todos os grupos foram feitas imagens de microtomografia computadorizada, inicial (T0) de controle e após (T1) a remoção da resina, assim como a radiografia periapical digital. As avaliações foram realizadas por três examinadores radiologistas odontológicos cegos, que apresentaram seus pareceres para as imagens que lhes foram apresentadas de acordo com Índice de Dano ao Esmalte. Observou-se nas imagens analisadas, que na maioria dos dentes, houve prevalência para áreas de esmalte satisfatória, sem ou com mínimas ranhuras. Portanto, conclui-se validando a utilização dos bráquetes autoligados sem a preocupação no que diz respeito aos possíveis danos causados ao esmalte após a remoção dos bráquetes por meio dos métodos utilizados. | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Alterações Morfológicas/Morfométricas das Cabeças da Mandíbula em Ratos Após Diminuição da Dimensão Vertical de Oclusão | | |
| **AUTOR** | Manuel Eduardo Moiolli Rodrigues | | |
| **CO AUTORES** | Adolpho Chelloti | Severo de Paoli | Heloisa Cristina Soares Medeiros |
| **ORIENTADOR** | Kurt Faltin Júnior | | |
| **RESUMO** | O objetivo foi verificar se a Diminuição Patológica da Dimensão Vertical de Oclusão em Roedores Adultos seria capaz de produzir alterações morfológicas e/ou morfométricas em suas cabeças da mandíbula e caso elas ocorram em que região predominaria. Vinte e quatro ratos foram divididos em 3 grupos experimentais e de cada grupo foram separados três animais controle. Foram procedidos desgastes oclusais e incisais para reproduzir a diminuição da dimensão vertical de oclusão. Os animais foram sacrificados e tiveram suas cabeças da mandíbula, mensuradas e analisadas morfométrica e histologicamente, nos seguintes intervalos: 07, 14 e 28 dias. A análise estereoscópica demonstrou que houveram alterações de forma e tamanho nas cabeças das mandíbulas estudadas em comparação com as controle e que a região que mais alterações sofreu foi a região central. As lâminas histológicas mostraram grandes áreas de reabsorção óssea em imagens de degeneração da cabeça da mandíbula no grupo experimental 07 dias, porém identificamos áreas de neoformação óssea a partir do grupo experimental 14 dias, com forte presença de trabeculado ósseo no grupo 28 dias. A diminuição patológica da dimensão vertical em ratos provocou modificações morfológicas e morfométricas nas áreas estudadas das cabeças da mandíbula, e após um período inicial a adaptação ocorrida se completa com um processo de remodelação óssea. | | |

**PROFISSIONAL**

**Painéis de Pesquisa**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Estudo Piloto da Utilização de Benzodiazepínico no Atendimento Odontológico de Pacientes Especiais: Relato de 40 Casos | | |
| **AUTOR** | Marcello Alves Marinho | | |
| **CO AUTORES** | Thays Teixeira de Souza | Bruna Michalski dos Santos | Geraldo Oliveira Silva Júnior |
| **ORIENTADOR** | Bruna Lavinas Sayed Picciani | | |
| **RESUMO** | A sedação consciente no tratamento odontológico a pacientes com necessidades especiais (PNEs) tem o intuito de controlar eventos como ansiedade e medo, além de promover relaxamento muscular e domínio dos movimentos incoordenados. Dentre os medicamentos mais utilizados, estão os benzodiazepínicos (BZO), com propriedades ansiolíticas, hipnóticas e sedativas. O objetivo deste trabalho é demonstrar um estudo piloto sobre a contribuição da sedação consciente com BZO, em PNEs. Foram incluídos no estudo 40 PNEs, não colaboradores, submetidos à sedação oral consciente com Midazolam (0,5mg/kg) para realização de tratamento odontológico, recebendo monitorização dos sinais vitais nos períodos pré, trans e pós-operatórios. O sexo masculino foi mais frequente com 70% dos casos, apresentando média de idade de 18 anos. Quanto ao diagnóstico médico, o Autismo e Deficiência Mental foram os mais prevalentes. Os procedimentos mais realizados foram restauração (39,3%) e exodontia (35,7%). Os sinais vitais apresentaram diferença significativa ($p<0,05$) nos períodos trans-operatório e pós-operatórios quando comparado ao período pré-operatório. A sedação consciente com BZO obteve em 82,5% respostas positivas. Os resultados demonstram que esta técnica é segura e eficaz, podendo ser empregada no atendimento ambulatorial aos PNEs, entretanto deve ser avaliada corretamente a relação risco/benefício. | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | “Livretos de Saúde Oral e a Atividade Cariosa em Gestantes.” | | |
| **AUTOR** | Mariana Vidal Rodriguez Soares | | |
| **CO AUTORES** | Cristiane Lopes Miguel | Sonia Groisman | Dória Rocha Ruiz |
| **RESUMO** | Durante a gestação, apesar de estar aberta a novas informações, a mulher corre o risco de desenvolver gengivite, além de favorecer o nascimento de bebê prematuro, de baixo peso.O presente estudo objetivou verificar se a educação para saúde utilizando os livretos de educação para saúde bucal materno infantil da Global Child Dental Fund, em gestantes na Unidade de Saúde da Família Juarez Antunes, São Gonçalo, RJ, melhoraria as condições de saúde bucal das mesmas.Após aprovação do Comitê de ética e pesquisa em Humanos do HUCF e terem assinado os termos de consentimento livre e esclarecido, as gestantes foram divididas em Grupo Teste (GT) e Controle (GC), 20 em cada.O GC recebeu orientação através de palestras convencionais e o GT através dos livretos.Foram avaliados índice de placa bacteriana visível (IPV), índice de sangramento gengival (ISG), fluxo salivar; capacidade tampão (Ct) e conhecimentos em saúde oral antes do experimento, uma semana e um mês após as atividades.Os resultados demonstraram que os usos dos livretos contribuíram para o aumento do autocuidado de saúde bucal evidenciados pela diminuição do ISG e IPV com diminuição de mais 20% nos dois, bem como aumento de conhecimento em saúde bucal, com 80% de acertos no questionário, quando comparados ao GT.Concluiu-se que o uso dos livretos mudou o comportamento de saúde bucal da gestante em prol da saúde. | | |

**PROFISSIONAL**

**Painéis de Pesquisa**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Efeito de um Dispositivo Sônico na Cimentação de Pinos de Fibra ao Canal Radicular | | |
| **AUTOR** | Marina de Almeida Salim | | |
| **CO AUTORES** | Thais Mageste Duque | Heloisa Dell Santo Gusman | Renata Antoun Simão |
| **ORIENTADOR** | Maíra do Prado | | |
| **RESUMO** | O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito de um dispositivo sônico na adesão dos pinos de fibra de vidro cimentados à dentina radicular utilizando um adesivo autocondicionante associado a um cimento convencional ou um cimento autoadesivo. Foram utilizados 40 incisivos bovinos unirradiculares. As coroas foram removidas e os dentes tratados endodonticamente. Após 1 semana foi realizado o preparo para pino e as amostras foram divididas em 4 grupos de acordo com a combinação dos fatores principais: Sistema adesivo/ cimento resinoso (Âmbar Universal/ AllCem Core [FGM] e RelyX U200 [3M]) e aplicação (manual ou sônica). Os pinos foram cimentados, as raízes cortadas em discos e submetidas ao teste de resistência de união por push-out. O modo de fratura foi avaliado usando uma lupa esteroscópia. Os dados foram analisados estatisticamente pelos testes de ANOVA e Tukey. Os resultados mostraram que o RelyX U200 ativado com dispositivo sônico foi superior aos demais grupos. RelyX sem ativação mostrou resultados similares ao Âmbar/AllCem ativado. Esses três grupos foram superiores ao grupo Âmbar/AllCem. O padrão de fratura predominante foi do tipo I, adesiva entre dentina e o cimento resinoso. Conclui-se que a aplicação sônica do adesivo Âmbar Universal e do cimento RelyX U200 favoreceu a cimentação do pino de fibra de vidro ao canal radicular. | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Implantes Transitórios com Ativação Imediata para Reter Prótese Total Provisória Durante a Fase de Osseointegração dos Implantes Permanentes | | |
| **AUTOR** | Marina Prado Fernandes Pinheiro | | |
| **CO AUTORES** | Aldir Nascimento Machado | Aristides da Rosa Pinheiro | Bruno Cunha Rangel |
| **ORIENTADOR** | Mylena Duim Moreno | | |
| **RESUMO** | O presente estudo teve por objetivo avaliar o grau de satisfação dos pacientes que tiveram implantes transitórios instalados no ato da instalação dos implantes permanentes, nos casos de próteses totais sobre implantes, visando a retenção da prótese provisória durante o tempo da osseointegração dos implantes permanentes. Foram instalados 46 implantes transitórios (MDL – Intra-Lock System) em 23 pacientes durante a instalação dos implantes permanentes, com a finalidade de reter a prótese total provisória durante o tempo da osseointegração dos implantes permanentes. Este trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da FOUFF, CEP nº 107/2010; CAAE nº 0083.0.258.000-10. Os pacientes quando foram perguntados a respeito da retenção, 60,87% responderam que é ótima, e 39,13% responderam que foi boa. Quanto a um bom convívio social, 100% relataram poder manter esse convívio sem constrangimento. A satisfação geral com o uso da prótese total provisória retida pelos implantes transitórios teve 65,2% dos pacientes muito satisfeitos e 34,8% satisfeitos. Não houve insatisfação. Todos os pacientes indicariam o tratamento para outra pessoa. Com os resultados é possível concluir que os implantes transitórios instalados para reter prótese total provisória sobre implantes durante o período de osseointegração é uma alternativa viável de tratamento, promovendo plena satisfação do paciente. | | |

**PROFISSIONAL**

**Painéis de Pesquisa**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Efeitos Colaterais da Terapia Antirretroviral Altamente Ativa em Pacientes Hiv Positivos | | |
| **AUTOR** | Michele Pereira de Souza | | |
| **CO AUTORES** | Alan Dornelas Silva | Cristiano Magalhães Moura Vilaça | Ademar Takahama Júnior |
| **ORIENTADOR** | Rebeca de Souza Azevedo | | |
| **RESUMO** | A síndrome da imunodeficiência adquirida (AIDS) é causada pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV). A utilização da terapia antirretroviral altamente ativa (HAART) levou a um aumento da qualidade de vida dos indivíduos HIV positivos, ainda que possa causar efeitos colaterais. O objetivo do trabalho foi analisar os efeitos colaterais relacionados ao uso da HAART em pacientes do município de Nova Friburgo-RJ. Foi realizada pesquisa clínica com 44 pacientes HIV positivos que faziam uso da HAART, 20 homens e 24 mulheres (parecer de aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa: 267.275). A metodologia incluiu perguntas sobre hábitos, condição de saúde atual, doenças pré-existentes e informações relacionadas ao HIV, além de alguns testes clínicos. A carga viral apresentou-se abaixo do limite de contagem e as células CD4 acima de 500/µl de sangue. Os efeitos colaterais relatados após o início da HAART foram: náuseas, alterações psicológicas, tontura, diarreia, perda/alteração do paladar e xerostomia. Contudo, 45,5% dos pacientes relataram não sentir qualquer efeito colateral. Desta forma, é possível concluir que ainda que exista benefícios relevantes no uso da HAART, os cirurgiões-dentistas que atendem estes pacientes devem conhecer os possíveis efeitos colaterais do seu uso, particularmente os orofaciais, de forma a minimizá-lo ou a melhorar a qualidade de vida do paciente. | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Avaliação da Concordância Entre as Medidas Cefalométricas Vertebrais Utilizadas na Determinação do Índice de Maturação Vertebral | | |
| **AUTOR** | Nathalia Blanco Ferreiro dos Santos | | |
| **CO AUTORES** | Thaíssa da Silva Peranzzetta | Adriana de Alcântara Cury Saramago | Mariana Martins e Martins |
| **RESUMO** | Verificar a reprodutibilidade das medidas cefalométricas vertebrais utilizadas na determinação do Índice de Maturação Vertebral proposto por Baccetti et al. Dois avaliadores treinados realizaram medições das alturas anterior e posterior, larguras superior e inferior das vértebras C3 e C4, além das medições das profundidades das concavidades de C2 a C4 em 15 radiografias cefalométricas laterais. Essas avaliações foram realizadas em dois tempos (T1 e T2), com intervalo mínimo de quatro semanas. Foram geradas 360 medidas, sendo 180 em T1 e 180 em T2. Para cada radiografia, foram avaliadas 4 medidas categóricas (presença/ausência de concavidades em C2, C3 e C4 e estágio de maturação vertebral) e 8 contínuas (alturas e larguras vertebrais). Os dados categóricos foram comparados com coeficiente Kappa e os contínuos com índice de correlação intraclasse, utilizando o programa SPSS. Na avaliação intraexaminador, os dois avaliadores tiveram concordância de excelente à quase perfeita para os dados categóricos e de média/boa à excelente para os dados contínuos. Na avaliação interexaminador, a concordância foi de moderada à quase perfeita em T1 e de excelente à quase perfeita em T2 para os dados categóricos e excelente em T1 e T2 para os dados contínuos. Conclui-se que as medidas cefalométricas das vértebras cervicais tiveram concordância aceitável nas avaliações intra e interexaminador. | | |

**PROFISSIONAL**

**Painéis de Pesquisa**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | O Impacto do Hábito de Fumar Sobre a Severidade e Localização da Doença Periodontal | | |
| **AUTOR** | Patricia da Costa Gomes | | |
| **CO AUTORES** | Elizabeth Pimentel Rosetti | Flavia Bridi Valentim | Katrini Guidolini Martinelli |
| **ORIENTADOR** | Elizangela Partata Zuza | | |
| **RESUMO** | Este estudo objetivou testar se o hábito de fumar está associado a doença periodontal, e se ele interfere na localização e severidade da doença. Trata-se de um estudo transversal, cujos dados foram coletados de 307 pacientes em atendimento na Fundação Educacional de Barretos. Utilizou-se o Índice "Periodontal Screening and Recording" - (PSR) para detecção precoce de doença periodontal por meio da sonda WHO-621. O exame foi realizado por um único examinador calibrado, sendo registrado o código mais elevado de cada sextante. Os resultados mostraram que 27,35% (n=84) dos pacientes eram fumantes, sendo mais da metade acometidos pelo pior grau da doença periodontal. A chance dos fumantes desenvolverem periodontite severa com bolsa periodontal maior que 5mm foi cerca de 4 vezes a dos não fumantes. Nos pacientes não fumantes a periodontite severa com bolsa entre 3,5 e 5,5mm foi a mais prevalente com acometimento principalmente dos dentes posteriores. Nos pacientes fumantes a periodontite severa com bolsa maior que 5,5mm foi a mais prevalente com acometimento principalmente dos dentes anteriores, sendo a OR=26,15 quando comparados aos pacientes não fumantes. Conclui-se que há uma associação entre o hábito de fumar e a localização e severidade da doença periodontal, com os pacientes fumantes sendo acometidos principalmente na região anterior e apresentando o grau mais severo da doença. | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Influência de Leite Fermentado de Ovelha com Probiótico na Perda Mineral do Esmalte e na Contagem de S. Mutans em Modelo de Biofilme Dental | | |
| **AUTOR** | Patricia Nadelman | | |
| **CO AUTORES** | Amanda Monteiro | Adriano Gomes Cruz | Andréa Gonçalves Fonseca |
| **ORIENTADOR** | Lucianne Cople Maia | | |
| **RESUMO** | Objetivou-se avaliar o efeito preventivo de cárie de leite fermentado (LF) de ovelha contendo probiótico (Lactobacillus casei) em modelo de biofilme dental. Formou-se biofilme a partir de um pool de cepas ATCC: S. mutans (25175), S. parasanguis (903) e S. salivarius (8618) adicionado ao meio de cultura em sistema placa/blocos de esmalte. Biofilme maduro (24h) foi tratado (1min) por 5 dias nos grupos (n=10): G1 (leite comum); G2 (LF com L. lactis); G3 (LF com L. casei) e G4 (LF com L. casei + L. lactis). G5 foi o controle positivo do biofilme. Microdureza superficial inicial e final foram avaliadas e a percentagem de perda de dureza (%PPD) calculada. Contagens de microrganismos totais (MO) e de Streptococcus spp. (S) (log10UFC/mL) foram realizadas. Teste t pareado e ANOVA/Tukey foram empregados ($\alpha$=0,05). G1, G2, G3 e G4 não diferiram de G5 quanto ao número de MO e S ($p>0,05$). G2 e G3 foram semelhantes ($p=0,153$) entre si e diferiram de G4 ($p<0,05$) quanto à redução de MO. Houve menor número de S em G2 comparado a G3 e G4 ($p=0,006$). Todos os grupos produziram cárie ($p<0,05$) sem diferença entre eles, tanto nos valores finais de dureza ($p=0,141$), quanto no %PPD ($p=0,168$). Mesmo apresentando maior número de microrganismos orais, o leite fermentado de ovelha com probióticos foi similar aos demais quanto à perda de mineral em modelo de biofilme dental. | | |

**PROFISSIONAL**

**Painéis de Pesquisa**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Avaliação da Estabilidade Dimensional e Reprodução de Detalhes de Moldes de Alginato em Função do Tempo e Temperatura de Armazenagem | | |
| **AUTOR** | Rafael da Rocha Santos Penfold | | |
| **CO AUTORES** | Carla dos Reis Lima | Karina A. N. Olivieri | Rafael Pino Vitti |
| **RESUMO** | Avaliou-se a estabilidade dimensional e a reprodução de detalhes em moldes de 3 alginatos (Cavex ColorChange, Jeltrate Plus e Hydrogum 5), armazenados por 4 diferentes tempos (0-controle, 1, 3 e 5 dias) e temperatura(25ºC e 37ºC; n = 5). Utilizou-se um modelo metálico (ISO 1563:1990) para a realização das moldagens em um ambiente com temperatura (25ºC) e umidade relativa (50±5%) controladas sob pressão constante de 2 kgf até a geleificação do material. Os moldes foram armazenados nos tempos e temperaturas testados e depois avaliados sob um microscópio comparador com precisão de 0,5 µm. As medidas dos moldes de alginato foram comparadas com as do modelo metálico padrão e os dados analisados estatisticamente pelos testes de Kolmogorov-Smirnov e ANOVA três fatores, e as médias foram comparadas pelo teste de Tukey (5%). Os resultados mostraram nenhuma interação dupla ($p>0,05$), e que os diferentes alginatos apresentaram valores de estabilidade dimensional estatisticamente semelhantes entre si ($p=0,102$). Já a temperatura de 25ºC e o grupo controle (tempo) mostraram os maiores valores de estabilidade dimensional ($p<0,05$). O Jeltrate Plus foi o único material que apresentou imprecisão na reprodução de detalhes. Recomenda-se que os alginatos testados tenham os modelos de gesso vazados imediatamente, apesar dos moldes serem dimensionalmente estáveis até 5 dias desde que armazenados a 25ºC | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Avaliação do Uso de Anti-inflamatório Esteroide na Prevenção da Sensibilidade Dental na Técnica de Clareamento Dental de Consultório | | |
| **AUTOR** | Rafael Pinto de Mendonça | | |
| **CO AUTORES** | Stella Soares Marins | Fernanda Signorelli Calazans | Luiz Augusto da Costa Poubel |
| **ORIENTADOR** | Marcos de Oliveira Barceleiro | | |
| **RESUMO** | Efeitos adversos possíveis do clareamento dental vital incluem o aumento da sensibilidade dentária e irritação gengival leve. O grau dessas implicações se deve à concentração do agente químico do gel clareador e na duração de sua aplicação, porém, é constante a busca de alternativas para amenizar esses problemas. Por outro lado, sabe-se que os glicocorticoides, quando administrados terapeuticamente, inibem as manifestações tanto iniciais quanto tardias da inflamação e da dor. Pensando nisso, este estudo objetivou avaliar a redução da sensibilidade dental, associando um anti-inflamatório esteroidal na técnica de consultório. Foi um estudo piloto de ensaio clínico randomizado, triplo-cego, para medir o nível de sensibilidade dentária em voluntários por meio de uma escala analógica virtual (EAV) modificada. Os voluntários foram divididos aleatoriamente em um grupo controle, que recebeu comprimidos placebo e aplicação de gel dessensibilizante (Nitrato de Potássio), e um grupo experimental, que recebeu o anti-inflamatório corticoide (Prednisona) e aplicação de um gel placebo. O medicamento utilizado neste teste, com a posologia aplicada, não diminuiu o risco de sensibilidade dentária associada ao clareamento, quando comparado com o controle. Com isso, não se fez o teste principal, e um novo estudo com outra droga (Dexametasona) será delineado. Certificado CEP: 49465415.6.0000.5626 | | |

**PROFISSIONAL**

**Painéis de Pesquisa**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Efeito da Adição de Monômeros Funcionalizados em um Cimento Ortodôntico Experimental na Prevenção de Danos ao Tecido Dental | | |
| **AUTOR** | Raissa Coi de Araujo | | |
| **CO AUTORES** | Andressa Goicochea | Douver Michelon | Evandro Piva |
| **ORIENTADOR** | Giana Lima | | |
| **RESUMO** | Este estudo teve por objetivo: adicionar metacrilatos metálicos coloridos a cimento ortodôntico experimental e avaliá-los quanto a influência da cor dos novos cimentos na identificação dos excessos, previamente à fotoativação do produto, e no desgaste do remanescente após a descimentação dos acessórios; avaliar o efeito antimicrobiano produzido pela adição dos metacrilatos contra o Streptococcus mutans. Os grupos testados foram: Cimento ortodôntico experimental sem metacrilato metálico (C), com Metacrilato de Prata (CMAg), com Metacrilato de Cobre (CMCu), cimento ortodôntico convencional (Transbond XT) e resina composta (Resina Composta Filtek Z250 XT). Os materiais foram caracterizados quanto as propriedades colorimétricas, físicas, químicas e mecânicas, viabilidade celular e efeito antibacteriano. Ainda, rugosidade superficial e volume de esmalte perdido após o desgaste do material remanescente. Através dos testes realizados, foi possível identificar que os CMCu e CMAg podem ser potencialmente antimicrobianos, uma vez que apresentaram halo de inibição maior que os dos demais grupos. CMCu inibiu o crescimento microbiano no período de 24h, havendo a necessidade de testar este efeito em um período prolongado. Os cimentos coloridos facilitaram a identificação e remoção do material que permaneceu sobre a estrutura dental, reduzindo o tempo de trabalho. | | |

| | |
|---|---|
| **TÍTULO** | Estudo In Vitro do Controle da Contaminação Bacteriana no Interior de Implantes Dentais com o Uso de Proheal® |
| **AUTOR** | Ricardo Miranda |
| **CO AUTORES** | Coordenador do Mestrado, Prof. Dr. Julio Cesar Joly |
| **ORIENTADOR** | Orientadora do Mestrado, Prof. Dra. Elizabeth Ferreira Martinez |
| **RESUMO** | O objetivo deste estudo in vitro foi avaliar o selamento bacteriano do interior dos implantes em duas amostras, uma utilizando pasta antisséptica Proheal e outra sem a utilização do antisséptico. A pesquisa utilizou implantes com plataforma 4,1 mm, hexágono externo. Foram utilizados implantes da marca SIN assim divididos: dois grupos de 12 implantes G1 e G2. No grupo G1 foi utilizado pasta antisséptica Proheal no parafuso de cobertura para fechamento dos implantes e o Grupo G2 não foi utilizado a pasta Proheal no parafuso de cobertura durante o fechamento dos implantes, ambos os grupos foram imersos em suspenção (cultura) de Escherichia Coli e incubada a 37º, após 14 dias foram reabertos e com auxílio de um swab estéril colhemos do interior das amostras material para cultura, objetivando identificar e quantificar a penetração bacteriana no interior das amostras, adotando o nível de significância de 5% e para cálculos estatísticos utilizaremos os teste Student e o teste Mann-Whitney. O programa SPSS 23 foi utilizado para fazer os cálculos estatísticos. Concluiu-se que houve contaminação no interior dos implantes sem o uso da pomada Proheal® e que o produto analisado reduz a contaminação interna dos implantes. Palavras chave: Selamento bacteriano, antisséptico Proheal®. |

**PROFISSIONAL**

**Painéis de Pesquisa**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Influência da Clorexidina 2% como Inativadora das Metaloproteinases no Selamento da Dentina Desmineralizada com Selante Resinoso | | |
| **AUTOR** | Sabrina Gonella | | |
| **CO AUTORES** | Marilia Momesso | Cintia Silveira Gargioni | Jose Carlos P. Imparato |
| **ORIENTADOR** | Ana Cecilia C A | | |
| **RESUMO** | Influência da clorexidina 2% como inativadora das metaloproteinases no selamento da dentina desmineralizada com selante resinoso Gonella S*, Abadia ACMA, Gargioni CS, Imparato JCP, Momesso MGC - Faculdade de Odontologia São Leopoldo Mandic - Campinas – SP. Avaliou-se o efeito da clorexidina 2% sobre as metaloproteinases no selamento da dentina desmineralizada com selante resinoso. Foram selecionados 60 terceiros molares hígidos que foram seccionados com disco diamantado para exposição dentinária. A impermeabilização foi feita em toda a superfície dentária, exceto em uma área quadrangular de 5 mm2. Todos os dentes foram autoclavados. Trinta dentes foram submetidos ao desafio cariogênico e o restante permaneceu com a dentina hígida. Os espécimes foram divididos em 3 grupos (n=20, 10 dentes hígidos e 10 com desmineralização): G1 - ácido fosfórico 37% e FluroShield®; G2 – clorexidina 2% ativamente por 60s, ácido fosfórico 37% e FluroShield® e G3 – ácido fosfórico 37%, clorexidina 2% ativamente por 60s e FluroShield®. As amostras foram imersas em azul de metileno 0,5% durante 4 horas a 37°C e seccionadas com disco diamantado no sentido mésio-distal. Os espécimes foram fotografados para avaliação da microinfiltração no programa tpsDig por dois avaliadores. Foi aplicado o teste de correlação de Pearson para avaliação entre os examinadores. | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Isolamento e Caracterização de Fungos em Canais Radiculares Expostos a Cavidade Oral | | |
| **AUTOR** | Sandro Junio de Oliveira Tavares | | |
| **CO AUTORES** | Estéfano Borgo Sarmento | Wantuil Rodrigues Araujo Filho | Maria Inez de Moura Sarquis |
| **ORIENTADOR** | Cinthya Cristina Gomes | | |
| **RESUMO** | Embora as bactérias tenham sido mais objeto de estudo, os fungos também estão associados a infecções endodônticas. O objetivo do presente estudo foi investigar in vivo a presença de fungos em canais radiculares de dentes com necrose pulpar e lesão periapical, com cavidade aberta. Após aprovação pelo comitê de ética CAAE: 04247712.3.0000.5243, foram coletadas 30 amostras de canais radiculares com cones de papel absorvente estéril, estes foram inoculados em Ágar Sabouraud suplementado com cloranfenicol e cultivados de 7 a 14 dias para observar o crescimento micelial, a partir dai semeadas em meios específicos para microcultura. A taxonomia foi avaliada através de exame macroscópico e por microscopia óptica. Das 30 amostras coletadas, 4 apresentaram cultura positiva para leveduras e 2 apresentaram resultado positivo para fungos filamentosos, demonstrando a presença de fungos oportunistas em 20% das amostras. As leveduras isoladas foram Candida albicans (10% das amostras) e Rodotorula muciloginosa (3%). Os gêneros dos fungos filamentosos isolados foram Aspergillus, sendo as espécies identificadas Aspergillus niger. Pode-se concluir através desta pesquisa experimental, que canais radiculares de cavidades abertas podem apresentar cultura positiva para fungos filamentosos e leveduras. | | |

**PROFISSIONAL**

**Painéis de Pesquisa**

| | | |
|---|---|---|
| **TÍTULO** | Relação Entre a Intervenção Endodôntica em Dentes Adjacentes a Fissura Transforame Incisivo Unilateral e o Tratamento Odontológico | |
| **AUTOR** | Sávio Brandelero Junior | |
| **CO AUTORES** | Gisele da Silva Dalben | Lidiane de Castro Pinto |
| **RESUMO** | Objetivo: verificar relação entre a intervenção endodôntica dos dentes adjacentes a área do defeito ósseo de pacientes que apresentam fissura transforame incisivo unilateral, e o tratamento odontológico reabilitador preconizado pelo Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais da Universidade de São Paulo (HRAC-USP). Material e Métodos: foram analisados os dados de pacientes com fissura transforame unilateral, atendidos no HRAC-USP, que apresentavam a área da fissura reabilitada. O levantamento englobou 341 casos, selecionados de maneira aleatória. Após a coleta, foram tabulados os dados relativos ao indivíduo e a respeito do elemento dental envolvido no tratamento endodôntico. Em seguida estas informações foram submetidas à análise estátística. Resultados: o tratamento endodôntico foi mais frequente entre os dentes adjacentes ao lado fissurado que ao lado homólogo. Foi observado que 35% dos que realizaram tratamento ortodôntico, 42,9% dos que foram reabilitados com prótese parcial fixa e 12,5% dos que se submeteram a reanatomização de dentes adjacentes a fissura, necessitaram de tratamento endodôntico. O diagnóstico de polpa mortificada foi o mais encontrado (52,3%). Conclusão: dentes de indivíduos com fissura transforame incisivo localizados próximos a área do defeito ósseo e submetidos ao tratamento reabilitador, apresentam maior risco a intervenção endodôntica. | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Análise de Fatores de Virulência em Cepas de Enterococcus Faecalis Isolados em Canais Radiculares | | |
| **AUTOR** | Sergio Pinto Chaves Junior | | |
| **CO AUTORES** | Vanessa Inocencio Brunhol | Carolina Corrêia da Silva | Natalia Iorio Lopes Pontes |
| **ORIENTADOR** | Helvécio Cardoso Corrêa Póvoa | | |
| **RESUMO** | Enterococcus faecalis é uma das espécies mais patogênica isolada de infecções endodônticas e periapicais. Possui mecanismos de patogenicidade que permitem sua sobrevivência em microambiente como canais radiculares. A ingestão de alimentos contaminados, má higienização das mãos e a qualidade da obturação podem estar relacionadas com a colonização e infecção dessas regiões por E. faecalis. Este estudo objetivou a análise da atividade de fatores de virulência e a determinação do perfil de susceptibilidade a antimicrobianos de isolados clínicos de infecções endodônticas. Amostras colhidas de canais foram semeadas em caldo enterococosel, seguido do isolamento em agar BHI. As colônias Gram positiva isoladas foram identificadas por espectrofotometria de massa (MALDI TOF). Cepas de E. faecalis foram testadas quanto a atividade das enzimas, Gelatinase, Dnase, Termonuclease e hemolisinas. Das cepas isoladas, 50% apresentaram atividade hemolítica e 75% apresentaram atividade da enzima Gelatinase. A atividade das enzimas Dnase e Termonuclease não foram observadas em 100% das cepas. Todas as cepas apresentaram resistência a pelo menos um antibiótico testado. Concluiu-se que a atividade destes fatores de virulência e a resistência a antimicrobianos podem estar relacionadas a patogenicidade da espécie, e a sua sobrevida no interior dos canais radiculares. CEP: 30420313.3.0000.5626 | | |

**PROFISSIONAL**

**Painéis de Pesquisa**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Estabilização de Modelo Animal Experimental para Avaliação da Relação da Periodontite com o Avanço do Carcinoma de Células Escamosas Oral. | | |
| **AUTOR** | Suiane da Silva Couto Pereira | | |
| **CO AUTORES** | Geisoellen Felicio Araújo | Vinicius D´avilla Bitencourt Pascoal | Lucas Nicolau Queiroz, Bruno Kaufmann Robbs |
| **ORIENTADOR** | Rebeca de Souza Azevedo | | |
| **RESUMO** | Estudos epidemiológicos demonstram uma correlação entre a Periodontite e a Carcinogênese de Células Escamosas Orais (CCEB). A Periodontite é uma doença inflamatória crônica que acomete tecido gengival de suporte e osso alveolar. O CCEB é um problema de saúde pública do Brasil, possuindo diversos fatores etiológicos. Objetivou-se estabelecer um modelo animal para determinar a relação de causa e efeito da Periodontite na progressão do CCEB. Usou-se fêmeas da linhagem C57BL/6 de camundongos de 8 á 12 semanas de idade. Projeto aprovado no CEUA, nº 801, NAL-UFF. Como iniciador tumoral utilizou-se o 4NQO em diferentes concentrações via oral por 8 semanas. Posteriormente, a periodontite foi induzida por ligadura com fio de seda 4-0 nos primeiros molares inferiores bilaterais por mais 8 semanas para avaliar a influência da periodontite na carcinogênese. No final da 16ª semana os animais foram sacrificados, as línguas foram fotografadas e gengivas foram recolhidas para análises histológicas. Preliminarmente, observou-se que as ligaduras induziram perda óssea, infiltrado inflamatório e aparentemente aumento da carcinogênese. Conclui-se que o estabelecimento de um modelo animal experimental é uma ferramenta útil para comprovar a inter-relação de causa e efeito da Periodontite com o CCEB, podendo gerar informações sobre á prevenção, diagnóstico e tratamento desta patologia odontológica. | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Aspectos Relacionados às Técnicas de Controle de Comportamento Utilizadas Por Odontopediatras em um Município do Estado do Rio de Janeiro | | |
| **AUTOR** | Tainá Fontes de Souza | | |
| **CO AUTORES** | Leila Maria Chevitarese de Oliveira | Luciana Alves Herdy da Silva | Gabriela Gonzalez Mussel |
| **ORIENTADOR** | José Massao Miasato | | |
| **RESUMO** | Esse estudo teve o objetivo de conhecer sobre a frequência de aplicação da técnica mão sobre a boca (HOME), solicitação de termo de consentimento livre e esclarecido para utilização de técnicas “aversivas” e a permissão da presença dos pais na sala de atendimento dos especialistas em odontopediatria em um município da Região Serrana do Rio de Janeiro. Para tanto, foi realizada uma pesquisa com 19 odontopediatras associados ao Conselho Regional de Odontologia (CRO-RJ) utilizando-se de um questionário pré-testado com questões abertas e fechadas. Esse trabalho foi submetido e aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa da UNIGRANRIO, protocolado sob o número de CAAE 62655916.2.0000.5283. Quanto aos resultados, sobre a relação à frequência da solicitação aos responsáveis por escrito para utilização de técnicas de controle de comportamento “aversivas”, a maioria dos odontopediatras dessa região solicitam consentimento verbalmente após a explicação da técnica (58,30%). Sobre a técnica Mão sobre a boca (HOME), 33,3% utilizam em alguns casos, 66,7% não utilizam e 0% utiliza com frequência. Quanto à presença dos responsáveis na sala clínica, a maioria permite a presença dos responsáveis (90,90%), pois elas se sentem mais seguras. | | |

**PROFISSIONAL**

**Painéis de Pesquisa**

| | |
|---|---|
| **TÍTULO** | Avaliação de Freio Lingual na Primeira Infância |
| **AUTOR** | Tamara Ripplinger |
| **CO AUTORES** | Ana Regina Romano |
| **RESUMO** | Este estudo desenvolveu um protocolo para avaliação de frênulo lingual da primeira infância e testou em crianças de 8 a 71 meses de idade, sendo uma avaliação transversal com amostra de conveniência de 165 crianças atendidas na Odontopediatria da FO- UFPel, RS, Brasil. O instrumento apresenta três partes: histórico (4 pontos), avaliação da fala e da mobilidade da língua (16 pontos) e exame físico (12 pontos). O pior resultado é de 32 pontos, representando 100% dos parâmetros, quando >50% foi indicativo de alteração significativa do frênulo lingual. Os exames foram conduzidos por um único avaliador. Este estudo foi avaliado e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, parecer número: 1.922.236, FO-UFPel, Brasil. Na análise ajustada foi verificada a sua associação com o sexo masculino (RP 1,07 IC 1,01-1,14), a presença de antecedentes familiares (RP 1,20 IC 1,05-1,35), a presença de estalos (RP 1,22 IC 1,08-1,37) e a nenhum ou até 5 meses de aleitamento materno (RP 1,14 IC 1,04-1,26). Com isso, a análise dos parâmetros isoladamente ou em bloco, evidencia que o protocolo facilita a identificação da presença de anquiloglossia na primeira infância. O protocolo possibilita uma melhor condução das alterações congênitas, sendo importante o treinamento para seu uso. Estudos complementares são necessários, para avaliação de sua reprodutibilidade. |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Análise da Liberação de Fluoreto, Dureza Knoop e Rugosidade Superficial de Cimentos Ionoméricos Utilizados em Ortodontia | | |
| **AUTOR** | Tamires Borges de Lima | | |
| **CO AUTORES** | João Guilherme Neves | Heloísa Valdrighi | Silvia Vedovello |
| **ORIENTADOR** | Mario Vedovello Filho | | |
| **RESUMO** | O objetivo foi avaliar a liberação de íons fluoreto, microdureza e rugosidade superficial de Cimentos de Ionômero de Vidro (CIVs) utilizados na colagem de dispositivos ortodônticos. Foram utilizados 4 CIVs de diferentes marcas comerciais: Ketac Molar Cem (3M ESPE), Vidrion C (S.S. White), Maxxion C (FGM) e Meron (Voco), e estes divididos em 4 grupos para a análise da liberação de fluoreto (n=40) e 4 grupos para dureza Knoop e rugosidade superficial (n=32). As amostras foram confeccionadas conforme indicação do fabricante. A análise de fluoreto liberado foi realizada a cada 24h com o auxílio de um eletrodo para fluoreto e analisador de íons. A dureza Knoop foi aplicada com um microdurômetro com carga de 50g/F e velocidade de penetração de 5 s. A rugosidade superficial foi mensurada com o aparelho Surf Corder. Utilizou-se o programa SAS, onde as comparações foram realizadas pelo teste de Tukey-Kramer com nível de significância de 5%. O Maxxion C apresentou maior liberação de fluoreto e a menor dureza Knoop ($p<0,05$). O Ketac Cem demonstrou a menor liberação e a maior dureza knoop ($p<0,05$). A rugosidade superficial de todos grupos e a dureza knoop dos grupos Meron e Vidrion, no tempo inicial não diferiram estatisticamente ($p=0,05$). Com base nos resultados sugere-se que os CIVs com maior liberação de fluoreto, possuíram maiores alterações na microdureza e rugosidade superficial. | | |

**PROFISSIONAL**

**Painéis de Pesquisa**

| | | |
|---|---|---|
| **TÍTULO** | Responsabilidade Civil dos Implantodontistas Perante o Tribunal de Justiça Brasileiro | |
| **AUTOR** | Tatiane Domingos Tavares | |
| **CO AUTORES** | Talita Domingos Tavares | Diamond Domingos Felicissimo |
| **RESUMO** | A responsabilidade civil é a obrigação que o agente tem de ressarcir e reparar os danos ou prejuízos causados injustamente a outro, isto é, a relação de obrigações que o implantodontista assume perante o paciente e o paciente perante o implantodontista proporcionando um fator de atribuição à responsabilidade (de natureza subjetiva ou objetiva). Verificou a tendência dos tribunais nos julgamentos da responsabilidade civil dos implantodontistas. Por meio de endereços eletrônicos dos tribunais justiça brasileiros foram coletadas 52 sentenças correspondentes ao período entre 2000 e 2016 relacionadas à responsabilidade civil do implantodontistas. As sentenças foram analisadas individualmente de acordo com os objetivos específicos para realização da estatística. Foram motivos das ações: perda do implante, reconstrução craniofacial inadequada, tratamento incompleto, lesão óssea e a combinação entre estes. As obrigações de meio e resultado obtiveram incidência 24% e 20% respectivamente. O exame pericial foi acatado em 75,28% dos casos, sendo que em 23,85% não houve exame pericial. O implantodontista foi absolvido em 38,46% dos casos, e considerado culpado em 61,54%. A análise das sentenças coletadas revela que a tendência dos tribunais é não fundamentar os julgamentos na natureza da obrigação do implantodontista e não observar fatores incontroláveis e imprevisíveis em suas decisões. | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Influência do Tipo de Forno para Cristalização do Dissilicato de Lítio na Resistência de União ao Cimento Resinoso e na Resistência Flexural | | |
| **AUTOR** | Tiago Augusto Quirino Barbosa | | |
| **CO AUTORES** | Karla Zancopé | Thácio de Castro | Flavio Domingues Neves |
| **RESUMO** | Este estudo tem como proposta avaliar a influência do tipo de forno utilizado na cristalização do dissilicato de lítio sobre a resistência de união e resistência flexural. As amostras foram divididas em dois grupos (n= 10), sendo o grupo controle (GP - cristalizadas no forno Programat P300- Ivoclar) e grupo experimental (GE - cristalizadas em forno FVPlus-EDG). A resistência de união foi avaliada pelo teste de microcisalhamento realizado em dois tempos (T0 = 24 horas e T1= 30 dias em saliva artificial) e a resistência flexural foi avaliada por ensaio de flexão de três pontos. Os dados obtidos foram submetidos a análise estatística pelo teste t Student. Os resultados de resistência de união não apresentaram diferença estatística entre os grupos testados em T0 (p= 0,243) e T1 (p= 0,415) e nem intra grupo (GC p= 0,780, GE p= 0,964). As falhas encontradas após ensaio de microcisalhamento foram classificadas em adesiva e mista. Não houve diferença significativa no ensaio de resistência flexural entre os grupos (p= 0,984). Considerando as limitações deste estudo, concluiu-se que não há diferença na resistência de união e na resistência flexural das amostras de dissilicato de lítio, independente do tio de forno utilizado para sua cristalização. | | |

**PROFISSIONAL**

**Painéis de Pesquisa**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Avaliação Clínica de Atr em Escolares - RJ - Brasil | | |
| **AUTOR** | Vanessa Cristina da Silva Jorge | | |
| **CO AUTORES** | V.Jorge | Groisman, S. | E. Carvalho |
| **ORIENTADOR** | J. Soet; H. Sampaio | | |
| **RESUMO** | Avaliação Clínica de ATR em Escolares - RJ - Brasil<br>S. GROISMAN *; E. CARVALHO **; J. SOET ***; H. SAMPAIO **; V. JORGE**<br>Resumo:<br>O tratamento restaurador atraumático (ART) tornou-se uma opção real para o tratamento de cárie em saúde pública no Brasil. Objetivos: Avaliar a durabilidade, a resistência e a efetividade das restaurações ART in vivo em 31 estudantes (idades de 6 a 12 anos de idade, no Rotary Escola Municipal de RJ). Após o exame Clinicos de acordo com os critérios da OMS, todos os estudantes com cavidades dentárias receberam ART com VITRO MOLAR®-DFL, juntamente com instrução de saúde oral. Os critérios de exclusão foram a presença de cavidades muito profundas e a exposição à polpa exposta, casos em que os alunos foram encaminhados ao Município de Saúde. As restaurações foram clinicamente observadas após 6, 12 e 24 meses. Embora nem todas as restaurações pudessem ser avaliadas até 24 meses, não foi detectada nenhuma cárie secundária, mesmo quando os Preenchimentos foram (parcialmente) afetados. Este ionômero de vidro, quando utilizado em um ambiente de ART, conseguiu evitar a cárie dentária e sua progressão por pelo menos um ano e, portanto, recomendamos seu uso em áreas com acesso limitado ou sem acesso | | |

| | | |
|---|---|---|
| **TÍTULO** | Efeito do Pré-tratamento com Hipoclorito de Sódio na Retenção de Restaurações Cervicais: Ensaio Clínico Randomizado de 3 Anos | |
| **AUTOR** | Verônica Pereira de Lima Bertocco | |
| **CO AUTORES** | Morgana Favetti | Tatiana Pereira-Cenci |
| **ORIENTADOR** | Rafael R. Moraes | |
| **RESUMO** | Este ensaio clínico randomizado, triplo-cego, de boca-dividida avaliou o efeito da aplicação de uma solução de NaOCl a 10% nas taxas de falha de restaurações de resina composta em lesões cervicais não cariosas (LCNC) após 3 anos. O protocolo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Pelotas (210/2011). Trinta pacientes foram divididos em dois grupos de tratamento: solução placebo (controle) e solução de NaOCl a 10%. As LCNC foram condicionadas com ácido fosfórico a 37% por 15s, lavadas por 30s e secas com papel absorvente. A solução de NaOCl a 10% permaneceu 60s em contato com a cavidade, seguido de lavagem por 30s. No controle, a mesma sequência foi seguida, mas com uma solução placebo. Nos dois grupos o sistema adesivo foi aplicado, seguido de restauração com resina composta. A retenção da restauração foi o desfecho principal tendo a perda completa como falha. Diferenças entre frequências foram analisadas pelo teste Exato de Fisher ($\alpha$=0.05) e a análise de sobrevivência pelo método Kaplan-Meier ($\alpha$=0.05). As taxas de falha anual foram 9% (controle) e 17,8% (experimental). Sobre o tipo de tratamento, o experimental falhou 40% mais que o placebo, uma associação não significante (p=0,075). Aplicação de NaOCl a 10% na dentina, após condicionamento ácido, não melhora a retenção de restaurações classe V em LCNC e taxas de falha num período de 36 meses. | |

**PROFISSIONAL**

**Painéis de Pesquisa**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Saúde Bucal para Pacientes com Necessidades Especiais: Pesquisa Avaliativa de Centros de Especialidades Odontológicas (Ceos) | | |
| **AUTOR** | Victor Pinheiro Gavina | | |
| **CO AUTORES** | Francielle Ribeiro Alves | Flávia Maia Silveira | Andréa Videira Assaf |
| **ORIENTADOR** | Rafael Gomes Ditterich | | |
| **RESUMO** | O objetivo deste estudo foi avaliar a qualidade dos CEOs da região serrana do Estado do Rio de Janeiro por meio da satisfação dos usuários com necessidades especiais ou seus acompanhantes. Para tanto, realizou-se entrevista pessoal padronizada com 159 indivíduos utilizando um questionário com perguntas abertas e fechadas. Os dados quantitativos foram analisados de forma descritiva e inferencial. Os dados qualitativos foram analisados por meio do Discurso do Sujeito Coletivo. Os resultados revelaram uma avaliação positiva para a maioria das dimensões no grupo total. A acessibilidade foi um aspecto negativo destacado. Houve diferença significante na satisfação dos usuários, entre as unidades de serviço, nas dimensões da qualidade: acessibilidade, resolutividade, qualidade técnico-científica dos equipamentos, eficiência, eficácia, aceitabilidade e opinião para dia da marcação. A análise e interpretação dos dados qualitativos revelou a existência de 5 ideias-centrais para expressar a satisfação ou insatisfação com os serviços prestados pelos CEOs (Cuidado Humanizado em Saúde, Resolutividade do serviço, Competência dos profissionais, Infraestrutura e organização do serviço e Acesso ao serviço). Concluiu-se que a maioria dos usuários com necessidades especiais ou seus acompanhantes estavam satisfeitos com os serviços prestados nos centros e que a satisfação difere em cada centro. | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Detecção de Papilomavírus Humano (Hpv) nas Mucosas Bucal e Cérvico-vaginal em Mulheres Quilombolas | | |
| **AUTOR** | Walder Jansen de Mello Lobão | | |
| **CO AUTORES** | Gerusinete Rodrigues dos Santos Bastos | Francisca Bruna Arruda Aragão | Silvio Gomes Monteiro |
| **ORIENTADOR** | José Eduardo Batista | | |
| **RESUMO** | O presente estudo objetivou identificar e correlacionar o HPV na cavidade bucal e mucosa cérvico-vaginal em mulheres quilombolas do litoral leste maranhense. Após preenchimento de questionário, realizou-se a coleta de material celular da cavidade bucal e da mucosa cérvico-vaginal para pesquisa do DNA HPV pela técnica de PCR convencional. As amostras foram submetidas à Hibridização Reversa em Pontos para tipificação dos genótipos de HPV. Utilizou-se teste de $\chi^2$ e exato de Fisher ($\alpha$=0,05) para correlacionar as variáveis de risco e surgimento da infecção por HPV. Observou-se que existe associação significativa entre o HPV oral com HPV genital ($p < 0,0001$). Entre os genótipos encontrados na cavidade bucal o HPV 68 foi o mais prevalente (76,9%) seguido pelos HPV 58 (23,1%) e os demais (52, 62 e 73) com a mesma prevalência (7,7%). A prática de sexo oral esteve relacionada à presença do DNA-HPV na cavidade bucal ($p<0,0001$). Sugere-se que o comportamento sexual (prática do sexo oral) é um fator contribuinte para a infecção pelo HPV oral em mulheres, onde foi detectada maior frequência virótica do genótipo 68, que é um resultado incomum em estudos de prevalência. As demais variáveis sócio-comportamentais não foram estatisticamente significantes para o aparecimento da infecção por HPV na cavidade bucal.<br>Palavras-chave: HPV. Cavidade bucal. Mucosa cérvico-vaginal. Mulheres Quilombolas. | | |

**PROFISSIONAL**

**Painéis de Revisão**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico a Superação das Limitações da Endodontia | | |
| **AUTOR** | Alessandra Oliveira | | |
| **CO AUTORES** | Patrícia Azevedo Gil | Luiz Antônio Nora | Guilherme Antônio Monteiro Miguel |
| **ORIENTADOR** | Fernando Antônio Machado Miguel | | |
| **RESUMO** | A tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC), é um sistema tridimensional e contemporâneo, foi desenvolvida para aplicações odontológicas. O presente trabalho vem através de uma revisão de literatura sobre TCFC, destacando as vantagens proporcionadas com imagens com maior resolução para endodontia, identificando variações morfológicas do canal, canais acessórios, reabsorções internas e externas, lesões patológicas em estágio inicial, qualidade da obturação, iatrogenias, permite avaliar e acompanhar a regressão de processos patológicos o que supera as limitações da radiografia convencional (2D), TCFC visualiza-se em 3D a morfologia radicular e a topografia óssea, mostram as reabsorções mais extensas do que diagnosticadas com as 2D convencionais, estas imagens podem avaliar a posição e a profundidade das reabsorções em relação aos canais radiculares, a 2D não determina o número exato de canais radiculares, mesmo que ampliada, tornando o tratamento mais imprevisível. A limitação da TCFC é o comprometimento da qualidade da imagem quando há artefatos metálicos na cavidade oral. A TCFC é um importante recurso que veio para superar as limitações da 2D para endodontia, com imagens 3D permite apreciação por um todo das estruturas para uma melhor investigação da destruição causada por patologias, para avaliações mais precisas em casos complexos antes sem solução. | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | A Terapia Fotodinâmica é um Coadjuvante Eficaz na Redução de Microrganismos no Sistema de Canais Radiculares? | | |
| **AUTOR** | Ana Carolina Nunes de Souza | | |
| **CO AUTORES** | Póvoa Hcc | Antunes Laa | Antunes Ls |
| **ORIENTADOR** | Iorio Nlpp | | |
| **RESUMO** | A Terapia Fotodinâmica antimicrobiana (TFDa) têm mostrado resultados promissores na redução da carga microbiana presente nas infecções do sistema de canais radiculares. O objetivo do presente estudo foi realizar uma revisão sistemática seguindo os parâmetros de: População (indivíduos saudáveis); Intervenção (tratamento endodôntico); Comparação (com ou sem intervenção da TFDa); Desfecho (análise microbiológica); Estudo (ensaios clínicos). Para tanto, uma busca eletrônica foi realizada nas bases de dados Pubmed, Scopus, Web of Science, Lilacs e Cochrane. As palavras-chave utilizadas foram os termos Mesh/Descritores DeCS: “Periapical Periodontitis", “Dental pulp necrosis”, “Photochemotherapy” e “Microbiology”. A qualidade metodologica foi avaliada pelos critérios da “Cochrane Collaboration’s tool for assessing risk of bias”. Inicialmente 562 artigos foram identificados nas buscas eletrônicas. Após os critérios de elegibilidade 11 artigos foram selecionados. Os artigos selecionados apresentaram como resultado a redução ou eliminação de bactérias no sistema de canais radiculares após a TFDa associada ao tratamento convencional. Baseado nesses achados, existe evidência científica enfatizando a eficácia da TFDa como coadjuvante no tratamento endodôntico de dentes decíduos e permanentes. | | |

**PROFISSIONAL**

**Painéis de Revisão**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | A Importância do Cirurgião-dentista no Dianóstico das Lesões Orais Causadas Pelo Hpv | | |
| **AUTOR** | Ana Clara Correa Duarte Simões | | |
| **CO AUTORES** | Christianne Calcavecchia | Lizandra Esper Serrano | Lizandra Esper Serrano |
| **ORIENTADOR** | Kátia Regina Hostílio Cervantes Dias | | |
| **RESUMO** | O HPV (Papiloma vírus humano) é um vírus que atinge a pele e as mucosas, causando verrugas ou lesões precursoras do câncer, como o do colo do útero e orofaringe. É adquirido através de relações sexuais desprotegidas e também por transmissão vertical, da mãe para o filho. Atualmente, essa doença está ocupando um papel de destaque na nossa epidemiologia devido as mudanças de hábitos e conduta sexual das pessoas, principalmente dos jovens. A prevenção do HPV consiste a utilização das vacinas e uso de métodos contraceptivos durante as relações sexuais. Muitas vezes o cirurgião-dentista tem um papel fundamental no diagnóstico precoce do HPV, pois no atendimento odontológico consegue visualizar sinais patognomônicos dessa doença em estágio inicial, na mucosa e estruturas da cavidade oral. A proposta desse estudo é focar a prevalência da infecção pelo HPV mais comum, em Carcinomas Espinocelular da cavidade oral e orofaringe. É de extrema importância que a população saiba como o HPV é prevenido, transmitido e onde podem procurar tratamento, inclusive recorrendo ao SUS, para notificação e correta estatística da disseminação na população. A capacitação dos profissionais de saúde para identificação dos sinais e sintomas indicadores da infecção por HPV, são determinantes para o prognóstico, tratamento e possível cura do paciente. Primários da infecção é fundamental como indicador do HPV. | | |

| | | |
|---|---|---|
| **TÍTULO** | Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais | |
| **AUTOR** | Ana Lucia Correia da Cruz | |
| **CO AUTORES** | Marcia Valéria Leal Guimarães | Urubatan Medeiros |
| **RESUMO** | Os pacientes com necessidades especiais são pacientes portadores de síndromes, deficiências, problemas comportamentais, sistêmicos, assim é necessário melhorar a qualidade de vida desses pacientes com dignidade e de forma mais precoce possível. Esse trabalho tem como objetivos: planejar ações de educação e prevenção e de assistência individual, acompanhamento periódico - tratamento curativo e preventivo; propor ações objetivas de abordagem familiar, considerando a realidade dos pacientes; propor atividades educativas com os familiares e / ou responsáveis sobre higiene bucal. Devido a realidade social excludente, a responsabilidade pelas dificuldades enfrentadas pelos pacientes com necessidades especiais não e só cultural, e sim individual, envolvendo principalmente o Estado, onde há ineficiência de politicas públicas em saúde bucal, também a sociedade preconceituosa e o despreparo de alguns profissionais da área de saúde e dos responsáveis pelos pacientes com necessidades especiais. Conclui-se que por meio da capacitação técnica e cultivo de valores, o cirurgião- dentista deve estar preparado para o atendimento dos pacientes com necessidades especiais; é importante o envolvimento de todos os cuidados multidisciplinares, familiares e governamentais de esclarecimento, prevenção e manutenção da saúde bucal e saúde geral; contribuição no crescimento pessoal e profissional. | |

**PROFISSIONAL**

**Painéis de Revisão**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | O Resgate do Paciente Geriátrico ao Convívio Social e Familiar: a Reabilitação Oral Perfeita Dando Fim a Sequelas Anatômicas e Psicológicas. | | |
| **AUTOR** | André Moreira Gomes | | |
| **CO AUTORES** | José Augusto Ramos da Silveira | Luiz Carlos Mota | Marcos Hahlbohm D´oliveira Schroeder |
| **RESUMO** | A perda dentária afeta a saúde geral e psíquica do idoso. Tentativas frustradas de confecção de próteses por profissionais sem o completo domínio técnico reabilitador podem causar iatrogenias que levam o paciente idoso a desistir do uso das próteses. A consequência é o afastamento do idoso de seu meio social e de momentos à mesa em família pela constrangedora aparência estética e por se sentirem incapazes de mastigarem alimentos de variadas consistências, favorecendo quadros de depressão. O objetivo desta revisão de literatura é obter dados sobre os efeitos de próteses insatisfatórias com deficiências de adaptação, estabilidade, retenção e sobre-extensão, vislumbrando alertar o protesista reabilitador. Portanto, foram revisados artigos científicos e publicações literárias do período de 1987 a 2017, que abordavam assuntos referentes à inter-relação entre aspectos estético-funcionais e psicológicos de pacientes idosos. Concluiu-se, desta forma, que a maioria dos idosos é condenada ao banimento do convívio com amigos e familiares, por se sentirem mutilados orais. Contudo, é possível reinseri-los neste contexto e devolvê-los à segurança mastigatória e à satisfação estética "perdida", com o emprego dos princípios norteadores da reabilitação oral convencional, das próteses implanto-retidas e pelo uso de novas formas de confecção de próteses como a tecnologia CAD/CAM. | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Preparos Dentários para Coroas Totais Ceramicas Fresadas Por Sistemas Cad/Cam – uma Revisão de Literatura | | |
| **AUTOR** | Andréia Miranda Spyrides | | |
| **CO AUTORES** | Mariana Silva Thiel Ribeiro | Silvana Marques Miranda Spyrides | Fabiana Ribeiro da Silva Schanuel |
| **ORIENTADOR** | Aline Tany Posch | | |
| **RESUMO** | Atualmente, os materiais cerâmicos são os preferidos para restaurações indiretas, por possibilitarem um trabalho bastante resistente e de excelente estética e translucidez. Com a entrada dos sistemas CAD/CAM (computer aided design/computer aided manufacturing ou desenho assistido por computador/ manufatura assistida por computador) no mercado odontológico, desde a década de 1980, diminuíram-se os gastos com técnicos em prótese e materiais de moldagem e o tempo de trabalho para elaboração e manufatura das próteses, em especial devido a uniformidade de material, diminuição do custo de produção e padronização do processo produtivo. Entretanto, com a prática clínica, tem-se observado uma necessidade de adaptação dos preparos cavitários para as peças protéticas fresadas pelos mesmos, com relação aos términos cervicais, forma dos preparos e quantidade de desgaste. Isso se deve, em especial, a três fatores: tipo de cimentação, tipo de material a ser usado na restauração final e as dimensões das ferramentas de fresagem do sistema CAD/CAM usado. Este trabalho visa evidenciar as adequações necessárias aos preparos cavitários para coroas totais, especificamente, em função desses três fatores. | | |

**PROFISSIONAL**

**Painéis de Revisão**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Revisão de Literatura: a Relação de Bisfosfonatos e a Osteonecrose dos Maxilares. | | |
| **AUTOR** | Annôr Amadeu de Andrade | | |
| **CO AUTORES** | Hebertt Gonzaga dos Santos Chaves | Gabriel Quintanilha de Oliveira | Camila Possal de Paula |
| **RESUMO** | Os bisfosfonatos são um grupo de medicamentos que inibem a atividade dos osteoclastos que foram desenvolvidos para controlar a osteoporose ou tratar metástases em pacientes com câncer. O objetivo deste trabalho é fazer uma revisão sobre a natureza desta classe de medicamentos, indicações de uso terapêutico e efeitos adversos. Foi feita revisão não sistemática da literatura científica em línguas inglesa e portuguesa, nas bases de dados: Web of Science, Pubmed, BVS (Medline, Scielo, Lilacs e BBO), Scopus e Cochrane, utilizando os termos “jaw osteonecrosis”, “bisphophonates osteonecrosis”, “bisphosphonates osteonecosis and jaw”. Os bisfosfonatos são fármacos sintéticos utilizados no tratamento da osteoporose, estão associados à quimioterapia para o tratamento de hipercalcemia secundária, metástases ósseas e alguns tumores malignos. Os principais remédios desta classe são o Alendronato e o Risedronato. Estes medicamentos apresentam algumas reações adversas nos sistemas digestivo e esquelético. O uso frequente destes medicamentos pode causar necrose dos ossos gnáticos, a qual se caracteriza pela exposição óssea em maxila e mandíbula, que pode apresentar radiograficamente áreas osteolíticas e áreas radiopacas de esclerose óssea. Os efeitos colaterais dessas terapias podem dificultar a eficácia do tratamento e provocar um impacto considerável na qualidade de vida dos pacientes. | | |

| | | |
|---|---|---|
| **TÍTULO** | Atualidades no Tratamento Conservador de Dentes com Cavidade Profunda e Risco de Exposição Pulpar | |
| **AUTOR** | Betina Paganini da Silva | |
| **CO AUTORES** | Mayara Simão Gama | Apoena Aguiar Ribeiro |
| **RESUMO** | A cárie dentária é uma das doenças bucais mais frequentes no meio odontológico e considerado problema de saúde pública no Brasil, por isso, a abordagem do tecido cariado vem sendo cada vez mais pesquisadas, principalmente em relação ao gerenciamento da cárie com risco de exposição pulpar. Diante da pouca divulgação, na literatura nacional, de artigos que mostrem as técnicas conservadoras e o estado da arte atual de mínima intervenção e conservação de tecidos duros dentais e vitalidade pulpar, o objetivo deste trabalho é apresentar as técnicas conservadoras atuais para evitar o risco de exposição pulpar em lesões profundas de cárie, tanto em dentes permanentes e decíduos. Após o estudo dos artigos referenciados, pode-se concluir que as abordagens conservadoras apresentam menor índice de exposição pulpar. Entretanto, a tendência de remover a dentina infectada parcialmente (remoção seletiva de cárie) e restaurar em única sessão indicam melhor desempenho clínico e longevidade nos estudos comparativos. Contudo, por ser uma técnica inovadora, mesmo apresentando base literária, ainda necessita de mais estudos clínicos longitudinais.<br>Palavras-chave: Cárie Dental, Lesão de Cárie Profunda, Tratamento de Cárie, Exposição pulpar. | |

**PROFISSIONAL**

**Painéis de Revisão**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Adaptação Marginal e Axial das Restaurações Cerâmicas Confeccionadas Por Sistemas Cad/Cam: Revisão da Literatura | | |
| **AUTOR** | Brenda Gonçalves de Carvalho | | |
| **CO AUTORES** | Leonardo Rocha Brasil | Mariana Silva Thiel Ribeiro | Fabiana Ribeiro da Silva Schanuel |
| **ORIENTADOR** | Tayane Holz Resende | | |
| **RESUMO** | A tecnologia CAD-CAM é responsável pela confecção de um número exponencial de restaurações cerâmicas. Historicamente a adaptação marginal e das paredes axiais das restaurações fresadas foi contestada, entretanto a evolução dos sistemas e softwares objetiva aprimorar os resultados estéticos e funcionais, buscando superar os demais métodos de confecção. Desse modo, o objetivo desse estudo foi revisar na literatura a adaptação marginal e axial das restaurações confeccionadas por sistemas CAD/CAM. Foram consultadas bases de dados Pubmed e Bireme, selecionando 17 artigos, nas línguas portuguesa e inglesa, contendo as palavras-chaves “Projeto auxiliado por computador”, “Adaptação marginal dentária “ e “Restauração dentária permanente”. Fatores como a fresadora empregada, diâmetro da broca utilizada na fresagem, software, operador, preparo, obtenção dos modelos digitais e sistema utilizado mostraram influência na adaptação das restaurações. Ainda assim, uma adaptação marginal compatível com a indicação clínica foi predominante (menor ou igual a 100 µm), mostrando adaptação superior aos demais métodos em algumas avaliações. Portanto, apesar de alguns profissionais apresentarem receio quanto à adaptação das restaurações obtidas através dos sistemas CAD/CAM, os estudos corroboram o sucesso na adaptação dessas restaurações justificando o crescimento de sua indicação e uso clínico. | | |

| | | |
|---|---|---|
| **TÍTULO** | Aplicações Cirúrgico-protéticas da Tecnologia Tridimensional para Reabilitação de Defeitos Maxilofaciais: Revisão Sistemática | |
| **AUTOR** | Camila Sales Jreige | |
| **CO AUTORES** | André Luís Vieira Cortez | Aline Úrsula Rocha Fernandes |
| **RESUMO** | Atribuiu-se a esta revisão sistemática o objetivo de elucidar as aplicações cirúrgico-protéticas da tecnologia de planejamento virtual e de prototipagem rápida para reabilitação de defeitos maxilofaciais. Buscas nas bases de dados PubMed, MEDLINE, Scopus, Web of Science, Cochrane e OVID, sem restrição de tempo e língua, resultaram em uma amostra de 1200 artigos. Pesquisas adicionais foram conduzidas em fontes de literatura cinzenta. Após duas fases de seleção, 18 estudos foram incluídos por focarem em aplicabilidades tecnológicas no domínio cabeça e pescoço. Estas pesquisas eleitas foram ainda submetidas à análise por meio da ferramenta Effective Public Health Practice Project (EPHPP) Quality Assessment Tool for Quantitative Studies e apresentaram de alta a baixa qualidade metodológica. Constatou-se heterogeneidade nos achados, havendo evidência científica para recursos tridimensionais empregados na abordagem de patologias; na reconstrução primária ou secundária da maxila, da mandíbula ou do complexo zigomático-orbitário; e em casos de cirurgia ortognática, assimetria facial ou desordens temporomandibulares. Perante o propósito de reabilitar, dispõe-se de guias, modelos, placas e implantes paciente-específicos, além de próteses adesivas ou implantossuportadas. O contexto geral revela pesquisas de cunho cirúrgico, sendo o conhecimento ainda incipiente no campo protético. | |

**PROFISSIONAL**

**Painéis de Revisão**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | A Eficácia de Agentes Antimicrobianos Incorporados em Sistemas Adesivos Ortodônticos | | |
| **AUTOR** | Carianne Mendes de Almeida | | |
| **CO AUTORES** | Suzanne Mendes de Almeida | Carine Tais Welter Meereis | Wellington de Oliveira da Rosa |
| **ORIENTADOR** | Rafael Guerra Lund | | |
| **RESUMO** | O objetivo deste estudo foi avaliar a eficácia dos sistemas adesivos ortodônticos contendo diferentes agentes antimicrobianos, bem como sua influência nas propriedades desses materiais. Foram pesquisadas oito bases de dados: PubMed (Medline), Web of Science, Scopus, Lilacs, Ibecs, BBO, Scielo e Google Scholar. Foi incluído qualquer estudo que avaliou a atividade antimicrobiana em sistemas adesivos ortodônticos experimental ou comercial. Foram selecionados 32 estudos na análise qualitativa, destes 22 estudos foram incluídos na meta-análise. Os agentes antimicrobianos tais como nanopartículas de prata, cloreto de benzalcónio, clorhexidina, triclosan, CPC, GCE, ácido ursólico, DMADDM, DMAHDM, MPC, TAT, ZnO, TiO2 foram incorporados nos sistemas adesivos ortodônticos. A incorporação do agente antimicrobiano apresentou maior atividade antimicrobiana do que o grupo controle na difusão em ágar e na densidade óptica ($p < 0,05$). No entanto, para o biofilme, os materiais não apresentaram atividade antimicrobiana ($p > 0,05$). Em relação à força de ligação, a análise global mostrou que os sistemas adesivos antimicrobianos ortodônticos foram estatisticamente similares ao controle. Embora existam evidências de atividade antibacteriana de estudos in vitro, estudos clínicos e a longo prazo ainda são necessários para confirmar a eficácia desses sistemas adesivos na prevenção da doença da cárie. | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Desempenho Clínico de Resinas Compostas Bulk-fill: Revisão Sistemática e Meta-Análise | | |
| **AUTOR** | Carine Tais Welter Meereis | | |
| **CO AUTORES** | Wellington Luiz de Oliveira da Rosa | Carlos Enrique Cuevas-Suárez | Suzanne Mendes de Almeida |
| **ORIENTADOR** | Evandro Piva | | |
| **RESUMO** | As resinas bulk-fill foram introduzidas no mercado para simplificar a técnica restauradora e reduzir o tempo clínico. A revisão sistemática com meta-análise foi conduzida para comparar o desempenho clínico de resinas bulk-fill com as resinas compostas convencionais. Foi realizada a busca na literatura até abril de 2017 em 8 bases de dados: MEDLINE (PubMed), LILACS, IBECS, BBO, ISI Web of Science, Scopus, SciELO, Cochrane Library e Google scholar. No total 5 estudos clínicos foram incluídos na meta-análise. A análise estatística foi realizada utilizando modelo de efeito aleatório ($\alpha=0,05$). A meta-análise demonstrou que o desempenho clínico das resinas bulk-fill foi semelhante às resinas compostas convencionais até 5 anos de acompanhamento clínico ($p=0,52$). Além disso, a análise de subgrupos mostrou que as resinas bulk-fill flowable e sculptable apresentaram desempenho clínico semelhante as resinas compostas convencionais até 1 ($p = 0,51$; $p = 0,99$, respectivamente) ou 3 anos de acompanhamento ($p = 0,78$). A literatura sugere que as resinas bulk-fill (flowable e sculptable) apresentam desempenho clínico semelhante às resinas compostas convencionais até 5 anos de acompanhamento clínico. Dessa forma as resinas bulk fill poderiam ser utilizadas para restauração de dentes posteriores com a vantagem de simplificar a técnica restauradora e reduzir o tempo clínico. | | |

**PROFISSIONAL**

**Painéis de Revisão**

| | | |
|---|---|---|
| **TÍTULO** | Efeito da Irradiação com Laser e da Terapia Fotodinâmica na Força de Adesão da Obturação Endodôntica: Revisão de Literatura. | |
| **AUTOR** | Danielle Santos de Souza | |
| **CO AUTORES** | Maira do Prado | Heloisa Carla Dell Santo Gusman |
| **RESUMO** | O preparo químico mecânico é crucial para o sucesso do tratamento endodôntico. Porém, devido à complexidade anatômica do sistema de canais radiculares (SCR), microorganismos resistentes persistem após o tratamento, fato este que tem sido apontado como uma das principais causas de insucesso da terapia endodôntica. Na busca de meios alternativos, que propiciem uma melhor desinfecção dos SCR, novas terapias, como a PDT que utiliza o laser, têm sido empregadas como coadjuvantes ao tratamento. Além de seu efeito antimicrobiano, os lasers podem ser utilizados também para remover ou modificar a camada de smear layer, aumentando a permeabilidade dentinária. Uma vez que esses procedimentos têm sido cada vez mais utilizados na Endodontia, seus efeitos na obturação dos SCR devem ser conhecidos. Desta forma, o presente estudo objetivou realizar uma revisão de literatura para avaliar a influência da PDT e da irradiação com laser na força de adesão da obturação endodôntica. Foi realizada uma revisão bibliográfica, recorrendo a diversos motores de busca online, por um período de publicação entre 2000 a 2017. Baseado nesta revisão, concluiu-se que a irradiação com lasers influenciou positivamente a adesão da obturação endodôntica e com relação a PDT, mais estudos devem ser realizados para elucidar essa questão. | |

| | | |
|---|---|---|
| **TÍTULO** | Papel dos Micrornas na Patogênese Periodontal e Peri-Implantar | |
| **AUTOR** | Dayany Pereira Sehnem | |
| **CO AUTORES** | Carina Silva-Boghossian | Cláudia Maria Pereira |
| **RESUMO** | A periodontite é uma doença infecto-inflamatória, que progride lentamente, podendo levar à perda dentária. Portadores de implantes dentários também podem apresentar patologia semelhante à periodontite, sendo denominada de peri-implantite. A relação entre a presença de polimorfismos genéticos e a susceptibilidade à doença periodontal é tema recorrente na periodontia. Outros eventos, como alterações epigenéticas estão relacionadas com o desenvolvimento da periodontite e da peri-implantite. Os miRNAs fazem parte desse maquinário epigenético de regulação gênica, os quais são pequenos RNA não codificantes com aproximadamente 22 nucleotídeos, que desempenham papéis importantes na regulação pós-transcrição de genes alvo. Os miRNAs tem uma expressão tecido-específica e participam de vários processos biológicos como proliferação celular, diferenciação, apoptose, respostas ao estresse, angiogênese, invasão e regulação do sistema imune. A atuação destes está associada com o desenvolvimento de processos patológicos e fisiológicos. Assim, o objetivo do presente trabalho é revisar o progresso da pesquisa sobre os efeitos de miRNA-146, miRNA-155, miRNA-375 e miRNA-203 relacionados ao tecido periodontal e peri-implantar e sua relevância no processo inflamatório. | |

**PROFISSIONAL**

**Painéis de Revisão**

| | | |
|---|---|---|
| **TÍTULO** | Fatores de Crescimento Presentes na PRF: Revisão de Literatura | |
| **AUTOR** | Edisa de Oliveira Sousa | |
| **CO AUTORES** | Ana Carolina Leon Botelho | Carina Silva-Boghossian |
| **RESUMO** | Fibrina Rica em Plaquetas (PRF) é uma membrana autóloga constituída por agregados plaquetários. Sua proposta é acelerar o processo cicatricial, assim como estimular a regeneração de tecidos moles e duros. Esta revisão de literatura objetivou analisar os fatores de crescimento (FC) presentes na PRF, para conceituar seu potencial de estímulo à neoformação óssea. A busca da literatura foi realizada nas bases de dados PubMed e SciELO, utilizando as palavras-chave: “growth factors”, “bone regeneration”, “platelet concentrates” e “platelet- rich fibrin”. Diversos estudos apontam o L-PRF como uma fonte de liberação de fator de crescimento epidermal (EGF), fator de crescimento fibroblástico (FGF), fator de crescimento derivado de plaquetas AB (PDGF-AB), fator de crescimento endotelial vascular (VEGF), fator de crescimento transformador $\beta$ (TGF-$\beta$) e fator de crescimento semelhante à insulina (IGF) tipo I e II. Muitos autores relatam a atividade de PDGF, TGF-$\beta$, IGF-I e VEGF em células osteogênicas. A quantidade de FCs presente em concentrados plaquetários varia de um estudo para outro. No entanto, há evidências de que os níveis de TGF- $\beta$ e PDGF são maiores no PRF quando comparados ao sangue circulante. Conclui-se que FCs presentes na PRF têm potencial para estimular a neoformação óssea, podendo haver um sinergismo ou antagonismo entre os mesmos. | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Métodos de Avaliação do Biótipo Periodontal – Revisão de Literatura | | |
| **AUTOR** | Eduardo Câmara da Silva | | |
| **CO AUTORES** | Alef Fonseca de Mattos Xavier | Leone José da Silva Santos | Marcela Melo dos Santos |
| **ORIENTADOR** | Luis Paulo Diniz Barreto | | |
| **RESUMO** | A perspectiva atual da prática odontológica contemplada a partir de um âmbito generalista exige que o profissional Cirurgião-Dentista se aproxime cada vez mais das expectativas estabelecidas por seus pacientes ao definir pontos fundamentais e determinantes para o sucesso do tratamento, envolvendo uma estética facial e do sorriso mais agradável. Em consequência disso, visando uma maior previsibilidade, a avaliação dos diferentes biótipos periodontais passou a ser considerado um elemento essencial para a definição da estética do sorriso, atrelado ao contorno gengival que, com sua arquitetura, influência no tamanho e forma das coroas dos elementos dentários. Durante o estudo foi constatado e observado que cada autor tem preferência por um tipo de método, porém, todos são amplamente utilizados na maioria das vezes associado a um método secundário. Os métodos de avaliação vistos nessa revisão de literatura foram: tomografia computadorizada cone beam, avaliação por sonda periodontal através de transpasse ou transparência da mesma, parâmetro visual e ultrassom. O objetivo do presente estudo foi realizar uma revisão de literatura sobre os tipos de métodos de diagnóstico para definição dos biótipos gengivais. | | |

**PROFISSIONAL**

**Painéis de Revisão**

| | |
|---|---|
| **TÍTULO** | Promoção de Saúde no Território: Contribuição para a Organização do Serviço. |
| **AUTOR** | Erico Eduardo Ribeiro de Souza |
| **CO AUTORES** | Monica Guimarães Macau Lopes |
| **RESUMO** | As ações de promoção de saúde e a territorialização são práticas integradas ao cotidiano de trabalho da Estratégia Saúde da Família, na busca da integralidade do cuidado aos usuários e famílias, considerando seus domicílios e comunidade. Este trabalho tem o objetivo de relacionar a promoção da saúde no território e sua contribuição para a organização do serviço e práticas de saúde. Ao realizar ações de saúde no próprio território, os profissionais da ESF conhecem o cenário onde os usuários vivem e se relacionam, qualificando o olhar sobre a integralidade da atenção e equidade à saúde. A promoção de saúde tem se mostrado muito importante para as práticas de saúde, sendo que a criação de vínculo com o usuário, o estímulo ao autocuidado e empoderamento, a educação em saúde, a busca ativa e a oferta de meios para que esses fatores se concretizem, são fundamentais no cuidado em saúde à população do território. Assim, eles poderão desenvolver habilidades individuais, com o intuito de possibilitar escolhas proveitosas para a melhoria de qualidade de vida. Ações de promoção de Saúde no território inseridas no processo de trabalho das ESF, apresentam-se como uma grande potencialidade para melhorar a qualidade do processo de trabalho e se apresentam como importante instrumento para a organização das práticas de saúde. |

| | | |
|---|---|---|
| **TÍTULO** | Abordagem do Cirurgião-dentista na Prevenção das Sequelas Bucais da Radioterapia de Cabeça e Pescoço | |
| **AUTOR** | Fernanda Brito Siqueira | |
| **CO AUTORES** | Diva Claudia Almeida | Renata Castanheira Machado |
| **RESUMO** | O câncer é uma doença multifatorial, onde vários fatores podem contribuir, favorecendo o seu desenvolvimento. A radioterapia e/ou a cirurgia são os métodos principais e mais eficazes para o tratamento dos tumores do câncer de cabeça e pescoço. Os pacientes submetidos ao tratamento radioterápico podem ter alterações reversíveis ou irreversíveis, dependentes da fonte, do campo e das doses de radiação. As principais consequências desse tratamento são mucosite, infecções oportunista, xerostomia, hipossalivação, alteração do paladar, cárie de radiação, trismo e osteorradionecrose. Estas sequelas podem até mesmo dificultar a continuidade do tratamento radioterápico, devido à dor, que pode ser tão intensa que afeta a capacidade do paciente de se alimentar. A maioria dos pacientes que apresentam câncer bucal ou que são submetidos à radioterapia tem condições bucais deficientes e negligência da higiene oral, esses fatores são de risco para as complicações orais advindas do tratamento radioterápico. Os pacientes devem ser avaliados antes do tratamento oncológico e nesse momento deve haver a implementação da prevenção e tratamento odontológico. O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão de literatura sobre as sequelas bucais decorrentes da radioterapia para câncer na região de cabeça e pescoço, assim como as abordagens odontológicas para minimizar essas consequências. | |

**PROFISSIONAL**

**Painéis de Revisão**

| | | |
|---|---|---|
| **TÍTULO** | Histórico da Avaliação da Atenção Básica no Brasil | |
| **AUTOR** | Gisele Pereira de Andrade | |
| **CO AUTORES** | Claudia Gomes Pereira | Sonia Groisman |
| **RESUMO** | A Estratégia de Saúde da Família (ESF) representa a lógica contemporânea da organização do Sistema Único de Saúde (SUS). O objetivo foi descrever através da revisão de literatura científica os processos de avaliação da Atenção Básica (AB) na ESF. Em 1999, foi proposto o Pacto de Indicadores da Atenção Básica, que se tornou um instrumento de referência para a avaliacão da AB. Em 2005 a Organização Pan-americana de Saúde (OPAS) criou o Programa de Melhoria da Qualidade da Estratégia de Saúde da Família (AMQ-ESF) como instrumento de autoavaliação da qualidade do serviço para os gestores. Em 2011 foi foi lançado o Programa Nacional de Melhoria do Acesso e Avaliação da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ-AB), para incentivar gestores a melhorar a qualidade dos serviços ofertados, uma vez que a ele foi vinculado o repasse financeiro do Ministério da Saúde. Para o período de 2013-2015, foram definidos 67 indicadores. Conclui-se que o monitoramento e a avaliação dos serviços aliados ao repasse financeiro é uma boa estratégia para a melhoria do acesso e da qualidade dos serviços de saúde para avaliação da política da ESF, mas persiste a necessidade de aprimorar estratégias alternativas para as ações de promoção de saúde bucal no Brasil. | |

| | | |
|---|---|---|
| **TÍTULO** | O Uso das Nanopartículas em Endodontia: uma Revisão da Literatura | |
| **AUTOR** | Íris Sol Figueiredo Telles | |
| **CO AUTORES** | Renata Antoun Simão | Maíra do Prado |
| **RESUMO** | O objetivo desta revisão foi abordar as propriedades exclusivas ou adicionais que as nanopartículas podem inferir aos materiais endodônticos, como: atividade antimicrobiana, prevenção contra formação de biofilmes bem como sua eliminação, citocompatibilidade, resistência ao envelhecimento, aumento das propriedades mecânicas, diminuição da porosidade do material, melhor dispersão para as regiões de anatomia complexa e regeneração dos tecidos dentinários. Foi realizada uma pesquisa de estudos publicados entre 2004 e 2017, coletados através das bases SciELO e Medline sendo selecionados 50 artigos. A pesquisa forneceu 32 artigos relacionados ao efeito antimicrobiano das nanopartículas, sendo esta propriedade conquistada principalmente pela utilização das nanopartículas de prata. Os estudos que avaliaram a capacidade de aumentar a resistência dos materiais ao tempo concluíram que mesmo após o envelhecimento os efeitos dos materiais foram mantidos. Os que testaram as propriedades mecânicas dos materiais com nanopartículas encontraram aumento significativo nas propriedades estruturais como rigidez, resistência e microdureza. Quando a citocompatibilidade, há segurança biológica uma vez que são usadas pequenas quantidades de nanopartículas. Concluiu-se que os materiais endodônticos que receberam nanopartículas apresentaram bons resultados e suas propriedades foram potencializadas. | |

**PROFISSIONAL**

**Painéis de Revisão**

| | |
|---|---|
| **TÍTULO** | A Participação da Saúde Bucal no Incentivo ao Aleitamento Materno na Clínica da Família Rodrigo Roig – Município do Rio de Janeiro |
| **AUTOR** | Jaciana Cristina Abranches da Silva Rossini |
| **RESUMO** | O aleitamento materno possui importante função no desenvolvimento saudável, no crescimento crânio facial e na prevenção de hábitos deletérios do bebê. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência de atuação da Equipe de Saúde Bucal (ESB) da Clínica da Família Rodrigo Roig no incentivo ao aleitamento materno nas gestantes da sua área adscrita. O atendimento odontológico à gestante é realizado em uma perspectiva multiprofissional, de promoção e vigilância em saúde. Após trabalho de sensibilização, a ESB adotou a estratégia de agendar as gestantes para um trabalho educativo em grupo, com consulta odontológica no mesmo dia. Os encontros se tornaram bastantes dinâmicos e com grande adesão das gestantes. Além disso, também foram promovidas atividades externas, gerando aumento de vínculo entre usuárias e equipe, como aulas de hidroginástica e um ensaio fotográfico das gestantes, com posterior exposição de fotos. Após o nascimento, os bebês eram levados para a primeira vacina aos sete dias de vida e passavam pela ESB, que realizava abordagem sobre aleitamento materno e servia como um apoio técnico. Cada vez mais a Equipe de Saúde Bucal precisa estar inserida no processo de trabalho da Estratégia de Saúde da Família, estimulando a multidisciplinaridade e o vínculo entre equipe de saúde e população adscrita |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Influência do Hipoclorito de Sódio e da Clorexidina na Adesão e Cimentação de Pinos de Fibra de Vidro. | | |
| **AUTOR** | Jessica Lindgri Pessanha | | |
| **CO AUTORES** | Fabíola Ormiga | Suelen Recepute | Heloisa Gusman |
| **RESUMO** | As substâncias químicas utilizadas durante o preparo do canal radicular provocam alterações estruturais na dentina que podem influenciar no sucesso da restauração final. A restauração de dentes tratados endodonticamente com perda extensa de estrutura muitas vezes requer a utilização de pinos. O objetivo desse estudo foi avaliar através de uma revisão de literatura, a influência da utilização das soluções irrigadoras hipoclorito de sódio e clorexidina na adesão e na cimentação de pinos de fibra de vidro. O levantamento bibliográfico foi feito nas bases de dados Pubmed, Periodicos Capes, Science Direct, no período entre 2008 até 2017. Foram selecionados artigos em português e inglês e as seguintes palavras-chave sodium hypocloride, clorhexidine, bond strength, fiberglass pin, irrigating solution, push out. Após análise criteriosa dos artigos, foi possível selecionar 10 artigos que se enquadraram nos critérios de inclusão. Alguns estudos observaram que a irrigação com clorexidina resultou num aumento na força de adesão a dentina radicular quando comparado ao uso do hipoclorito de sódio. No entanto, outros relataram que ambas as soluções podem ser utilizadas. Conclui-se que em virtude dos diferentes resultados encontrados mais estudos são necessários para elucidar a influencia dessas soluções na adesão dos pinos de fibra de vidro às paredes dentinárias. | | |

**PROFISSIONAL**

**Painéis de Revisão**

| | | |
|---|---|---|
| **TÍTULO** | A Relação da Pneumonia Nosocomial com a Doença Periodontal em Pacientes Internados em Unidade de Terapia Intensiva | |
| **AUTOR** | José Mauro Silva de Oliveira | |
| **CO AUTORES** | Ednaldo José da Silva | Luiza Azevedo Benincasa Borges |
| **RESUMO** | A doença periodontal e a pneumonia nosocomial são doenças de etiologia multifatoriais que acometem pacientes internados em unidades de terapia intensiva. O atendimento odontológico nessas unidades tem como objetivo prevenir as infecções bucais, que interferem na evolução dos pacientes críticos, bem como limitar a disseminação de microrganismos patogênicos que possam colonizar desde a cavidade oral ao trato respiratório inferior. A literatura atual sugere uma relação direta entre a pneumonia nosocomial e a doença periodontal, devido à grande quantidade de microrganismos presentes na cavidade oral, a cronicidade das doenças periodontais e por desencadearem uma intensa resposta imunológica local e sistêmica no paciente. O objetivo deste estudo foi verificar a relação da pneumonia nosocomial com a doença periodontal através de revisão bibliográfica em artigos científicos nas línguas espanhola, inglesa e portuguesa. Através da utilização da internet, a partir de sites de busca, tais como: Bireme, Lilacs, Medline e Scielo. Concluiu-se que nos trabalhos citados na referência bibliográfica, a relação da doença periodontal com a pneumonia nosocomial em pacientes internados em unidades de terapia intensiva, demonstra significância quando estudada. Permitindo afirmar uma correlação direta entre a doença periodontal e pneumonia nosocomial. | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Legalidade da Odontologia Estetica Orofacia: a Evolução das Normas e Leis da Odontologia no Brasil | | |
| **AUTOR** | Karla da Silva Ferreira | | |
| **CO AUTORES** | Marcus Vinicius de Oliveira Sodré | Fernanda G. Rocha | Andrea Tedesco |
| **ORIENTADOR** | Tovar Fonseca | | |
| **RESUMO** | Em 1884 D. Pedro II assina o decreto n° 9.311 e a Odontologia passa a ter um curso anexo a Faculdade de Medicina. Somente em 1925 foi criada a Faculdade de Odontologia, ainda anexa à Medicina, com autonomia em 1933. Em 1963 o CFO descreve a Consolidação das normas para procedimentos nos conselhos de odontologia, passando a ser regulada pela lei 5081 revogando os Decretos-Lei nº 7718 de 1945 e a Lei nº1314 de 1951. Durante todos esses anos foram muitas as mudanças e lutas para que a Odontologia se tornasse uma profissão respeitada. Com base na definição da OMS, que define a saúde como “um estado de completo bem-estar físico, mental e social e não somente ausência de afecções e enfermidades”, somando-se à amplitude da área de atuação do dentista definida pela Resolução CFO-100/2010 como superiormente ao osso hióide, até o limite do ponto násio e anteriormente ao tragus, abrangendo estruturas anexas e afins, o CFO através da resolução 176/2016 regulamentou e autorizou a utilização da toxina botulínica e dos preenchedores faciais para fins terapêuticos, funcionais e estéticos, desde que não extrapole sua área anatômica de atuação. Após o MEC reconhecer e autorizar Cursos de Pós Graduação em Harmonização Facial, a expectativa atual é que a resolução torne-se lei federal. Este painel tem o objetivo de informar como se encontra a legalização da Harmonização facial na Odontologia. | | |

**PROFISSIONAL**

**Painéis de Revisão**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Proposta de Protocolo para o Atendimento Odontológico ao Paciente com Síndrome de Sjögren | | |
| **AUTOR** | Laura Sylvia de Souza e Mello | | |
| **CO AUTORES** | Thays Teixeira de Souza | Bruna Michalski dos Santos | Bruna Lavinas Sayed Picciani |
| **ORIENTADOR** | Geraldo Oliveira Silva Júnior | | |
| **RESUMO** | A Síndrome de Sjögren é uma doença sistêmica inflamatória crônica, cuja infiltração linfoplasmocitária afeta principalmente as glândulas lacrimais e salivares, originando disfunções que desencadeiam xeroftalmia e xerostomia. O reconhecimento precoce pode evitar complicações relacionadas à hipofunção das glândulas, à saúde oral e sistêmica do paciente. O cirurgião-dentista apresenta papel importante no diagnóstico e no tratamento das possíveis complicações orais, pois até o momento não há nenhum tratamento capaz de modificar a evolução da síndrome. A proposta deste estudo é desenvolver um protocolo direcionado ao tratamento odontológico do paciente portador da Síndrome de Sjögren, com o objetivo de contribuir para a melhora de sua saúde oral e do prognóstico terapêutico da doença. A busca bibliográfica foi realizada em bancos de dados MEDLINE, SCIELO, LILACS, com publicações variando dos anos de 1952 a 2015. Assim, o protocolo se baseia nos sintomas e na estimulação das glândulas, sendo utilizados medicação tópica e oral, estímulos mastigatórios e gustatórios, bem como sialogogos e substitutos salivares para controle da hipossalivação. Além disso, acompanhamento regular para controle da cárie, doença periodontal e candidíase, e o uso de substâncias ricas em flúor e antissépticos para a higiene, são de fundamental importância para a manutenção da saúde oral. | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | A Influência do Diamino Fluoreto de Prata na Adesão dos Materiais Restauradores: Revisão Narrativa | | |
| **AUTOR** | Letícia Martins de Paiva | | |
| **CO AUTORES** | Cristina Lougon Borges de Mattos | Flávia Almeida Ribeiro Scalioni | Lúcia Andrea Contin Moreira |
| **RESUMO** | Tendo em vista que a cárie dentária continua sendo um dos maiores desafios na odontologia, e que o tratamento restaurador em crianças de baixa faixa etária acometidas por cárie aguda, representa uma tarefa extremamente difícil para a odontopediatria, estudos envolvendo o agente cariostático diamino fluoreto de prata (DFP) tem sido desenvolvidos. Embora já tenha sido comprovada a eficácia do DFP na prevenção e paralisação das lesões de cárie, seu resultado antiestético ainda impõe obstáculos para seu uso. Uma vez que o sucesso clínico de uma restauração está diretamente relacionado ao selamento que o material restaurador proporciona às margens do preparo cavitário, pode-se relacionar o bom selamento à eficácia dos sistemas adesivos empregados, evidenciando-se sua importância para a longevidade das restaurações. O objetivo do presente estudo foi avaliar a influência do DFP na adesão dos materiais restauradores, com a finalidade de comprovar a hipótese que seu uso em dentística não interfere na adesão dos materiais restauradores estéticos às estruturas dentárias. Diante dos trabalhos revisados e avaliados, pode-se perceber que o DFP não influencia, desfavoravelmente, na adesão dos materiais restauradores estéticos, especialmente CIV e resina composta, podendo ser empregado, antes da realização de restaurações com tais materiais, sem comprometer suas propriedades mecânicas. | | |

**PROFISSIONAL**

**Painéis de Revisão**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Novas Tecnologias Aplicadas Aos Tratamentos Cirúrgicos Odontológicos | | |
| **AUTOR** | Lilian Lessa França | | |
| **CO AUTORES** | Leticia da Costa Liberatori | Marcos H de o Schroeder | Katia Regina Hostilio Cervantes Dias |
| **ORIENTADOR** | Fabiana Ribeiro da Silva Schanuel | | |
| **RESUMO** | As novas tecnologias têm modificado diversas áreas da odontologia, a fim de facilitar a rotina do dentista e do paciente. Em relação a cirurgia ortognática e implante, especificamente, é preciso planejamento detalhado com o uso de diversos exames complementares, criando um arquivo individual de cada paciente, o que demanda espaço físico e tempo. A proposta desta inovação é aprimorar a qualidade de informações e diminuir o número de procedimentos, a exposição do paciente à radiação e o tempo de espera para se obter os resultados. Esta revisão apresenta ao clínico os benefícios e possibilidades do uso das novas tecnologias em Odontologia expondo uma revisão de literatura realizada através de artigos disponíveis em bases de dados de pesquisa científica na internet. Observou-se a aplicação de softwares como o Galileos associado ao sistema CAD/CAM Cerec, que gera, com um só processo, a imagem 3D do paciente associada a uma tomografia digital. O uso do sistema apresentado possibilita planejamento e tratamento mais preciso e confiável. Além disso, é ferramenta de comunicação entre dentista e paciente, pois permite a visualização em 3D do caso. O alto custo é a principal desvantagem, contudo, a cada dia mais profissionais buscam ter acesso a esta tecnologia e trabalham em parceria com laboratórios que a possuem. | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Protocolo de Atendimento Odontológico Diferenciado a Paciente Portador de Epidermólise Bolhosa | | |
| **AUTOR** | Lilian Machado de Sousa Almeida | | |
| **CO AUTORES** | Thays Teixeira de Souza | Debora Teixeira Medina | Bruna Michalski dos Santos |
| **ORIENTADOR** | Luciana Freitas Bastos | | |
| **RESUMO** | A Epidermólise Bolhosa (EB) consiste em um grupo raro de dermatoses, caracterizadas pelo desenvolvimento de bolhas mucocutâneas, acometendo frequentemente a mucosa oral. Os portadores apresentam dificuldade no manejo oral, decorrente do trauma oriundo do uso de escovas e fio dental, associado às deformidades nas mãos. A proposta deste estudo é desenvolver um protocolo direcionado ao manejo no atendimento odontológico a pacientes com EB, no objetivo de contribuir para a melhora da saúde oral. A busca bibliográfica foi realizada em bancos de dados MEDLINE, SCIELO, LILACS, com publicações entre os anos 2010 a 2016. Assim, o protocolo se baseia na inserção de consultas odontológicas seriadas onde serão identificadas as principais medidas de controle preventiva e curativa dos portadores de EB, que possam ser aplicadas rotineiramente na vida destes pacientes. Todas as estratégias são sumarizadas em prontuário multidisciplinar associado à orientação da família para instruções de higiene oral adaptadas com escovas e fio dental, fluorterapia e antissépticos para controle de doenças cárie e periodontal, exercícios faciais para redução da microstomia e aconselhamento dietético. Assim, este protocolo da atuação do cirurgião-dentista em portadores de EB propõe estratégias diferenciadas para o atendimento odontológico, contribuindo na melhora da saúde oral e qualidade de vida dos pacientes. | | |

**PROFISSIONAL**

**Painéis de Revisão**

| | | |
|---|---|---|
| **TÍTULO** | Manejo Odontológico do Paciente Hipertenso | |
| **AUTOR** | Lilibeth Aragão Peres | |
| **CO AUTORES** | Mariana Conceição André de Lima Oliveira | José Rodrigo Mega Rocha |
| **RESUMO** | A hipertensão arterial sistêmica é uma condição na qual o paciente tem a pressão arterial sistólica (PAS) > 140mmHg ou a pressão arterial diastólica (PAD) > 90mmHg independente do ambiente que esteja. Na odontologia, o atendimento a pacientes hipertensos tem uma prevalência significativa na rotina do cirurgião-dentista. Além disso, no Brasil é comum o atendimento coletivo em ambulatórios por alunos e professores. Visto isso, parece incomum a existência de um protocolo de atendimento bem estabelecido a este perfil de paciente direcionado a estes ambientes. Desta forma, foi realizada uma revisão de literatura com o objetivo de descrever protocolos publicados de atendimento odontológico a pacientes hipertensos nas faculdades de odontologia do Brasil. Diante deste levantamento bibliográfico, não foi encontrado nenhum protocolo de atendimento dentro das faculdades com validade científica. Os autores pesquisados, nos quais os trabalhos faziam apenas a relação da odontologia e hipertensão, não contra-indicam o uso de anestésico com vasoconstrictor, desmistificando a contra-indicação absoluta, desde que seja utilizado com precaução. Entretanto, houve divergências sobre o limite pressórico a ser trabalhado. | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | O Emprego da Toxina Botulínica na Odontologia | | |
| **AUTOR** | Marcus Vinicius de Oliveira Sodre | | |
| **CO AUTORES** | Karla S. Fereira | Fernanda G. Rocha | Andrea Tedesco |
| **ORIENTADOR** | Danielly F. Moura | | |
| **RESUMO** | A Toxina Botulínica tornou-se um recurso terapêutico e estético indispensável na prática odontológica, sendo cada vez mais indicada nas diversas especialidades da Odontologia, desde DTM, Ortodontia, Implantodontia, Dentística, Prótese, Periodontia, Pacientes Especiais e na Harmonização Orofacial. Apresenta um potencial emprego em áreas de atuação como nos casos de bruxismo, hipertrofia do masseter, disfunções temporomandibulares, sialorreia, exposição gengival acentuada, assimetria de sorriso, harmonização facial e, mais recentemente, na utilização profilática para a redução da força muscular em alguns casos de implantodontia de carga imediata. Por possuir conhecimento sobre as estruturas da cabeça e pescoço o cirurgião-dentista pode tratar certas afecções da face e da cavidade oral de forma conservadora e segura com a aplicação da toxina botulínica, desde que possua treinamento específico e conhecimento sobre sua utilização. Este painel tem como o objetivo fazer uma análise acerca da toxina botulínica e sua aplicação na odontologia, bem como, verificar quais são os principais tratamentos odontológicos terapêuticos e estéticos que a toxina é mais utilizada, observando os prós e os contras relacionados a esses tratamentos. Com intuito de tornar mais evidente à classe odontológica a importância deste tema. | | |

**PROFISSIONAL**

**Painéis de Revisão**

| | |
|---|---|
| **TÍTULO** | O Uso de Miniimplantes como Auxiliares no Tratamento Ortodôntico |
| **AUTOR** | Maria Rodrigues Coutinho |
| **CO AUTORES** | Rozane Filomena Mascarenhas |
| **RESUMO** | Os miniimplantes ortodônticos têm sido utilizados como auxiliares no tratamento ortodôntico eliminando, em parte, a necessidade de cooperação dos pacientes e servindo de complemento para diversos tipos de movimentos ortodônticos considerados complexos para os sistemas tradicionais de ancoragem. Este trabalho pretende abordar os principais tópicos relacionados ao uso de miniimplantes em Ortodontia, que são: revisão de literatura. Indicações, contra-indicações, planejamento instrumental, preparo para instalação, procedimentos cirúrgicos, pós-operatório, aplicação de força, aplicações clínicas, complicações e índices de sucesso. Os miniimplantes têm-se mostrado efetivos como método de ancoragem em ortodontia, sendo sua instalação e remoção relativamente simples. Devido ao seu tamanho reduzido apresenta possibilidade de inserção em vários locais, possibilitando inúmeras aplicações clínicas, com mínima colaboração do paciente. Com o auxílio dos miniimplates é possível ampliar as possibilidades de tratamento, além de tornar mais fáceis os casos no tratamento ortodôntico antes considerados complexos para esta especialidade já que utilizavam os métodos tradicionais de ancoragem ortodôntica. |

| | |
|---|---|
| **TÍTULO** | Manifestações Bucais e Anomalias Craniofaciais dos Portadores de Sífilis Adquirida e de Sífilis Congênita. |
| **AUTOR** | Mildred Ferreira Medeiros |
| **RESUMO** | O presente estudo é uma revisão bibliográfica sobre as manifestações bucais da sífilis adquirida e congênita - doença infecciosa causada pelo Treponema pallidum, transmitida de pessoa para outra por relações sexuais sem uso de preservativos, contato direto com lesões infectantes, transfusão de sangue contaminado, transmissão vertical via transplacentária para o feto e contaminação no momento do parto. A leitura crítica de 11 artigos científicos selecionados após busca na biblioteca virtual de saúde (BVS), com recorte temporal entre 2010-2016, utilizando: sífilis, sífilis congênita, manifestações bucais possibilitou detectar que as perturbações neuropsicomotoras causadas pela evolução clínica da sífilis dificultam a higienização bucal, aumentando incidência de cáries e infecções periodontais. Outras manifestações: rinite sifilítica, primeiros molares permanentes com projeções bulbosas na superfície do dente e estreitamento do terço oclusal (molares em amora); incisivos superiores com aumento do diâmetro mésio-distal e ausência do lóbulo central de desenvolvimento; goma sifilítica e cancro. Conclui-se ser fundamental identificar o agente etiológico das lesões e anomalias, além de realizar o planejamento da reabilitação oral destes pacientes, integrando também equipe multidisciplinar de educação em saúde para prevenção e diagnóstico precoce. |

**PROFISSIONAL**

**Painéis de Revisão**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Revascularização Pulpar: Terapia Regenerativa Alternativa para Tratamento Endodôntico em Dentes com Rizogênese Incompleta e Necrose Pulpar | | |
| **AUTOR** | Patricia Azevedo Gil | | |
| **CO AUTORES** | Alessandra Aparecida Costa de Oliveira | Fernando Antônio Machado Miguel | Guilherme Antônio Monteiro Miguel |
| **ORIENTADOR** | Luiz Antônio Nora | | |
| **RESUMO** | Atualmente a revascularização pulpar é considerada como terapia alternativa com bases biológicas à apicificação para dentes com rizogênese incompleta e necrose. Aplica procedimentos regidos pelos princípios da Endodontia Regenerativa com alguma semelhança à engenharia de tecidos.Estimula a invaginação de tecido perirradicular no interior do canal radicular, induzindo uma neoformação tecidual, promovendo o restabelecimento da vitalidade dos dentes necrosados (reparo/regeneração).Há vantagens sobre a apicificação: maturação radicular, espessamento e fortalecimento das paredes radiculares, fechamento do forame apical,regressão das lesões periapicais, adequação do meio para a obturação endodôntica.Ainda não há protocolo padrão adequado.O Senso comum entre os mesmos: pacientes jovens, ápice imaturo, necrose pulpar, mínima ou nula intervenção mecânica nas paredes radiculares, medicação intracanal, coágulo sanguíneo ou plasma no canal, selamento coronário eficiente. Ressaltam a importância da desinfecção química biocompatível e farta para controle da microbiota no canal.O presente trabalho vem através desta revisão de literatura abordar os principais tópicos, conceitos e protocolos adotados.Revascularização é promissora, viável, vantajosa apesar de algumas lacunas no conhecimento de todo o processo e de não ter protocolo padrão.Este é um campo de pesquisa com grande potencial futuro. | | |

| | | |
|---|---|---|
| **TÍTULO** | Programa de Controle do Tabagismo no CMS Ernani Agrícola – Sms/Rj: Experiência de Ação Interdisciplinar na Atenção Primária em Saúde | |
| **AUTOR** | Patricia Carvalho Carneiro de Paula | |
| **CO AUTORES** | Janaina Azevedo Martins | Carolina Oliveira Souza |
| **RESUMO** | A Política Nacional de Saúde Bucal propõe a adequação do processo de trabalho das equipes de Odontologia, com atividades multiprofissionais e interdisciplinares para melhoria da atenção aos usuários visando a integralidade do cuidado. Este trabalho tem o objetivo de mostrar a participação de profissionais de Odontologia no Programa de Controle do Tabagismo do Centro Municipal Ernani Agrícola. A Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro realiza treinamento para profissionais atuarem no Programa de Controle do Tabagismo, seguindo o protocolo nacional. Após anamnese detalhada, os pacientes podem ser acompanhados em grupos de terapia e/ou em consultas individuais, incluindo orientações e tratamento em saúde bucal. Atualmente três profissionais de saúde bucal participam do programa, junto com uma nutricionista, uma farmacêutica e uma médica, onde realizam atividades de educação e promoção da saúde e prevenção ao uso de tabaco, como rodas de conversa. Em apoio ao grupo, atuam profissionais de práticas integrativas (auriculoterapia e acupuntura), uma médica homeopata, clínico geral, psicólogo e uma educadora física. O Programa do Controle do Tabagismo é hoje um dos melhores exemplos de atuação interdisciplinar no CMSEA, onde os profissionais atuam juntos, trocam saberes e garantem a integralidade do cuidado aos usuários. | |

**PROFISSIONAL**

**Painéis de Revisão**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Células-tronco Mesenquimais nos Tecidos Dentários: Perspectivas para Regeneração de Tecidos | | |
| **AUTOR** | Patrícia Yanne de Oliveira | | |
| **CO AUTORES** | Mariane Floriano Lopes Santos Lacerda | Antônio Márcio Resende do Carmo | Leandro Marques de Resende |
| **ORIENTADOR** | Carlos Magno da Costa Maranduba | | |
| **RESUMO** | Nas décadas de 1960, Joseph Altman e Gopal já relatavam evidências de atividade de células-tronco (CT) constantes no cérebro e a presença de células auto-renováveis na medula óssea de camundongos. Atualmente, os estudos com CT envolvem diversos tecidos, dentre eles a polpa dentária, encontrada como uma fonte importante de CT, sendo essas células indiferenciadas residentes de um tecido diferenciado. Na área odontológica ainda, outras quatro populações de CT mesenquimais já foram isoladas e caracterizadas, sendo elas: CT de dentes decíduos esfoliados, CT do ligamento periodontal, CT oriundas da papila apical e CT precursoras do folículo dentário. As CT são células não especializadas que se dividem continuamente, têm a capacidade de auto-renovação, e são capazes de gerar tecidos complexos e órgãos. Tais características, fazem dessas células uma fonte celular atraente para terapias regenerativas baseadas em células. Na odontologia as CT podem ser utilizadas para reconstrução de côndilos, de defeitos mandibulares, regeneração periodontal, reconstrução do complexo dentina-polpa, regeneração de polpa e na proliferação de odontoblastos com formação de dentina tubular funcional. O crescente estudo com CT deve ser considerado como um avanço tecnológico, pois a utilização de tais células pode tratar diversas doenças e deficiências de maneira autóloga, aumentando o bem estar da população. | | |

| | | |
|---|---|---|
| **TÍTULO** | Insucesso da Osteointegração Por Falha Tardia | |
| **AUTOR** | Poliana de Oliveira França | |
| **CO AUTORES** | Rebecca Andrade Gouveia | Ana Claudia de Queiroz Vanderlei |
| **RESUMO** | A implantodontia é a área da Odontologia responsável por desenvolver técnicas de reabilitação através da osseointegração entre o implante dentário e o tecido ósseo adjacente, os resultados mostram altos índices de sucesso e, cada vez mais, previsíveis. Contudo, mesmo com altos índices de sucesso e possível previsibilidade no resultado do tratamento, ainda assim vários fatores contribuem para insucessos na osseointegração, seja por falha precoce ou, tardia; de ordem biológica ou técnica. O insucesso tardio é, identificado após o processo da osseointegração concluído, resultando na perda do implante e incluem reações em nível dos tecidos periimplantares. O presente trabalho irá discorrer, no formato de revisão de literatura, sobre as causas das falhas tardias, associadas a doenças periimplantares e/ou à reabilitação protética. Foram utilizadas as bases de dados SCIELO, BIREME, BVSMS e https://scholar.google.com.br/?hl=pt-BR, abrangendo estudos publicados nos últimos 21 anos, em língua portuguesa e inglesa, e com as palavras-chave: implantes dentários, osseointegração, falhas tardias. Mesmo com vários estudos já realizados é notória a necessidade da realização de novas pesquisas, observando melhor todos os fatores que comprometem o sucesso da osseointegração e a longevidade do tratamento, a qual está diretamente relacionada a eliminação das causas de falhas tardias. | |

**PROFISSIONAL**

**Painéis de Revisão**

| | | |
|---|---|---|
| **TÍTULO** | Doença Periodontal, Neuroinflamação e Declínio Cognitivo na Doença de Alzheimer | |
| **AUTOR** | Raquel de Oliveira Araújo | |
| **CO AUTORES** | Monise Bersani Costa | German Eduardo Miguel Villoria |
| **RESUMO** | Doença periodontal é uma condição inflamatória crônica, de etiologia microbiana, que afeta as estruturas de suporte dos dentes. A Doença de Alzheimer é a doença neurodegenerativa mais comum e principal causa de demência em idosos. O presente estudo objetivou realizar uma revisão de literatura para compreender a relação entre a Doença Periodontal e Doença de Alzheimer e identificar sua plausibilidade biológica. Foi realizada uma revisão de literatura nos bancos de dados PubMed, Scielo e Bireme, utilizando as palavras-chave: “Alzheimer’s disease” e ”periodontal disease”. São propostos mecanismos fisiopatológicos pelos quais a periodontite pode contribuir para a patogenia da Doença de Alzheimer, sendo eles: os efeitos diretos dos patógenos periodontais e seus produtos e os efeitos indiretos dos produtos bacterianos e da resposta do hospedeiro, ambos levando ao rompimento da barreira hematoencefálica, neuroinflamação e neurodegeneração. As evidências disponíveis indicam uma tendência positiva para a associação entre Doença Periodontal e Doença de Alzheimer, nenhum artigo apresentou resultados negativos para esta associação. São necessários novos estudos com metodologias bem delineadas para elucidar a dimensão dos efeitos preventivos da contenção da Doença Periodontal na patogenia da Doença de Alzheimer, bem como reforçar seu potencial de afetar o início e progressão da doença. | |

| | | |
|---|---|---|
| **TÍTULO** | Medicações Intracanais Utilizadas Durante o Processo de Revascularização Pulpar: Revisão de Literatura | |
| **AUTOR** | Raquel Rodrigues Simões | |
| **CO AUTORES** | Camila Moreira Lima | Anamaria Pessôa Pereira Leite |
| **RESUMO** | Estudos recentes têm vindo a demonstrar resultados positivos com uma nova abordagem para tratamento de dentes imaturos necróticos denominada revascularização pulpar. O protocolo baseia-se na descontaminação do canal radicular empregando soluções irrigadoras e medicação intracanal, seguida da indução da formação de um coágulo sanguíneo no interior no canal, que servirá de base para o restabelecimento de um novo tecido, e uma possível regeneração do tecido pulpar. A técnica tem como objetivo dar continuidade ao desenvolvimento radicular, por meio do desenvolvimento normal da espessura das paredes dentinárias, do comprimento radicular e morfologia apical. O sucesso da terapia depende da sanificação do sistema de canais radiculares, frente a isso o objetivo desse trabalho foi realizar uma revisão de literatura sobre as medicações intracanais utilizadas na revascularização pulpar. A pasta antibiótica tripla é a medicação de maior utilização apesar do inconveniente manchamento coronário, seguido da pasta à base de hidróxido de cálcio associado a um veículo inerte que seria a opção mais viável por não interferir na viabilidade das células mesenquimais indiferenciadas da papila apical e não ocasionar o escurecimento dentinário. Entretanto, não existe um protocolo clínico que defina os procedimentos mais seguros ou eficazes. | |

**PROFISSIONAL**

**Painéis de Revisão**

| | |
|---|---|
| **TÍTULO** | Enxerto de Tecido Conjuntivo Aplicado à Implantodontia |
| **AUTOR** | Rozanne Filomena Mascarenhas |
| **CO AUTORES** | Maria Rodrigues Coutinho |
| **RESUMO** | A estética e harmonia de uma prótese sobre implante localizada em uma área estética, é um dos maiores desafios na Odontologia. Complicações envolvendo tecido peri implantar como irritação de mucosa, hiperplasia gengival, não adesão epitelial e principalmente a ausência de tecido queratinizado favorecem o desencadeamento de doenças peri implantares pelo acúmulo de placa bacteriana e trauma provocado pela escovação acarretando em recessão gengival, o que pode comprometer a longevidade do implante. Este painel tem como objetivo revisar caracteristicas anatômicas peri implantares e terapias cirurgicas plásticas periodontais para tratamento de deformidades ou deficiências mucogengivais alterando o prognóstico da cirurgia de instalação de implante e sua longevidade. A técnica de enxerto de tecido conjuntivo pode ser usada com sucesso para aumentar o volume e altura de tecido mole ao redor do implante, melhorando a estética, função, higienização e saúde da mucosa peri implantar. Várias técnicas cirurgicas plásticas ajudam a criar um tecido perimiplantar queratinizado mais resistente ao stress mecânico e mais fácil de manutencão através da higiene bucal, como por exemplo o enxerto de gengival livre, enxerto de conjuntivo, matriz acelular e reposicão apical de retalho. |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Cuidados no Tratamento Endodôntico de Pacientes Submetidos a Radioterapia em Cabeça e Pescoço. | | |
| **AUTOR** | Tamyres Xavier da Silva Ferreira | | |
| **CO AUTORES** | Ana Paula Clementino de Oliveira | Fernando Antonio Machado Miguel | Guilherme Antonio Monteiro Miguel |
| **ORIENTADOR** | Luiz Antônio Nora | | |
| **RESUMO** | A cavidade oral é um local com grande incidência de tumores malignos, muitas das vezes sendo tratados com radiação; o que resulta em alterações bucais como xerostomia, trismo, cáries de radiação, mucosite, doença periodontal progressiva e osteorradionecrose. Devido a alta incidência de osteorradionecrose associada a exodontia, o tratamento endodôntico seria o mais indicado mesmo em dentes que não apresentam condições de serem restaurados, podendo deixá-los sepultados no osso alveolar. Visto que abscessos periapicais também são precipitadores de osteorradionecrose, o tratamento endodôntico é de suma importância e deve ser realizado tão logo seja estabelecido o diagnóstico, afim de se evitar infecção e abscessos. Além da eliminação da sintomatologia dolorosa causada por extensas cáries de radiação e pelo restabelecimento estético e funcional, o tratamento endodôntico melhora a qualidade de vida dos pacientes. O presente trabalho vem por meio de uma revisão de literatura abordar as implicações da radioterapia na prática endodôntica, bem como os cuidados para controlar os efeitos locais adversos; relatando ainda a ação dos bifosfonatos; usados no tratamento de algumas metástases ósseas; e que apresenta grande influência no reparo de periodontite apical e é amplamente relacionado a incidência de osteorradionecrose. | | |

**PROFISSIONAL**

**Painéis de Revisão**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Resistência de União de Pinos de Fibra de Vidro à Dentina Empregando Diferentes Tipos de Cimento em Diferentes Profundidades Radiculares | | |
| **AUTOR** | Tarcisio Teixeira Porto Maia | | |
| **CO AUTORES** | Adilson Yoshio Furuse | Leonardo Fernandes da Cunha | Roberta Tarkany Basting |
| **RESUMO** | Resumo/ Objetivo: O objetivo do presente trabalho foi avaliar a resistência de união de pinos de fibra de vidro à dentina, utilizando ionômero de vidro, cimentos resinosos convencionais e autoadesivos em diferentes profundidades radiculares.<br>Métodos: foram utilizadas 30 raízes de dentes incisivos bovinos, sendo os condutos instrumentados po meio mecânico-manual e obturados com cimento de hidróxido de cálcio. Decorridos sete dias, foram parcialmente desobturados até 13mm de profundidade. As raízes foram separadas em seis grupos (n=5), de acordo com os agentes de cimentação: cimentos resinosos autoadesivos duais (U100, 3M ESPE; Bifix, VOCO; e BisCem, Bisco), ciumentos resinosos convencionais duais (AllCem, FGM; e Cement Post, Angelus) e cimento de ionômero de vidro (Meron, VOCO). Foram utilizados pinos de fibra de vidro cônicos (White Post, FGM). Os espécimes foram cortados radialmente, em fatias de aproximadamente 1mm de espessura, e submetidos a testes de resistência de união (push-out). Os resultados foram submetidos a testes dois critérios e de Turkey (a=5%)<br>Conclusão: os agentes de cimentação apresentam diferentes valores de união à dentina intraradicular. AllCem e o U100 apresentam maior resistência de união à dentina. Houve menor resistência adesiva no terço apical do conduto intrarradicular. | | |

| | |
|---|---|
| **TÍTULO** | Próteses Implantossuportadas Parafusadas X Cimentadas: Parâmetros para a Seleção em Prótese Sobre Implante |
| **AUTOR** | Thais Pereira da Silva |
| **CO AUTORES** | Welson Pimentel Alves Filho |
| **RESUMO** | Os implantes têm sido utilizados como efetiva modalidade de tratamento reabilitador devido ao sucesso clínico e biológico da osseointegração. Nos dias de hoje, com o objetivo de alcançar o sucesso a longo prazo da restauração protética, promovendo bons resultados estéticos e funcionais, é de fundamental importância a seleção adequada do sistema de retenção da prótese sobre implante. Sendo assim, é imprescindível o conhecimento de fatores como a passividade na adaptação da restauração protética, oclusão, estética e reversibilidade da restauração. Nesse sentido, ainda não existe um consenso sobre a melhor escolha do método de fixação das próteses implantossuportadas, visto que, tanto as próteses parafusadas como as cimentadas apresentam vantagens, desvantagens e limitações. Dessa forma, a escolha do tipo de retenção pelos cirurgiões-dentistas deve ser baseada no conhecimento e na experiência do profissional, bem como nas necessidades do paciente. O objetivo do presente trabalho, levando-se em consideração os aspectos mais relevantes encontrados na literatura, foi discutir as vantagens, desvantagens, indicações dos sistemas de retenção (parafusado e cimentado) das próteses implantossuportadas. E, para tal, foi feita uma busca exaustiva na literatura de artigos científicos entre os anos de 2007 e 2017. |

**PROFISSIONAL**

**Painéis de Revisão**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Como Obter Modelos de Incisivos para Análise em Métodos Elementos Finitos: Revisão de Literatura. | | |
| **AUTOR** | Thuane Ventura da Silva | | |
| **CO AUTORES** | Tatiane Gonçalves da Silva | Rafael de Azevedo Cidade | Katia Regina Hostilio Cervantes Dias |
| **ORIENTADOR** | Fabiana Ribeiro da Silva Schanuel | | |
| **RESUMO** | A confecção do modelo é o primeiro passo para criar estruturas que mimetizem o objeto a ser analisado através do método de elementos finitos (MEF). O modelo pode ser obtido de várias formas a fim de criar imagens que possam ser visualizadas e reconstruídas em duas ou três dimensões (2D e 3D). O objetivo desse trabalho é revisar na literatura, métodos para elaborar modelos de incisivos para análise em MEF. Realizou-se uma busca nas bases eletrônicas PubMed e BVS, usando como palavras chaves: finite element analysis, incisor, tooth. Os critérios de inclusão foram artigos em inglês de 2005 a 2014 utilizando incisivos centrais e laterais das arcadas superior ou inferior. Os artigos foram classificados de acordo com a dimensão e a metodologia preconizada: Programas computacionais, exames de imagem, impressão, traçados manuais ou combinados (duas ou mais). Houve um maior número de estudos em 3D, pois estes geram a imagem com maior precisão em comparação as 2D. A microtomografia (Micro-CT) tem sido o método mais usado para obter modelos em 3D por oferecer imagens em alta resolução em níveis micrométricos e apresentar informações sobre a geometria e propriedades do objeto sem modificá-lo. Pode-se concluir que a Micro-CT é a técnica mais eficiente para adquirir modelos 3D de incisivos para análise em MEF criando imagens mais fidedignas das estruturas reais de forma não invasiva. | | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis Clínicos**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Utilização da Toxina Botulínica na Odontologia | | |
| **AUTOR** | Ádilla Raminne Tavares de Albuquerquer | | |
| **CO AUTORES** | Nathasha Morgado de Freitas | Felipe Miguel Pinto Saliba | Demétrio Habib Ajuz |
| **ORIENTADOR** | Luis Felipe Diniz Barreto | | |
| **RESUMO** | A toxina botulínica é produzida pela bactéria Clostridium Botulinum, sendo uma toxina muito potente, tendo sete formas distintas, sendo a do "tipo A" a mais conhecida. Ela é usada clinicamente quando há uma desordem muscular, sendo então uma "terapeuta muscular", que age reduzindo ou impedindo a contração muscular. Na área de atuação do cirurgião-dentista ela pode auxiliar na terapêutica de casos como, bruxismo, hipertrofia do masseter, disfunções têmporo-mandibulares, sialorréia, assimetria de sorriso, exposição gengival acentuada e, mais recentemente tem sido descrita na utilização profilática para a redução da força muscular dos músculos, masseter e temporal, em alguns casos em implantodontia. Por possuir conhecimento sobre as estruturas da cabeça e pescoço, o cirurgião-dentista pode tratar certas afecções da face e da cavidade oral de forma conservadora e segura com a aplicação da toxina botulínica, desde que possua treinamento específico e conhecimento sobre sua utilização e não a extrapole, mesmo a técnica de aplicação sendo "simples". Neste painel científico vamos abordar a utilização da toxina botulínica na terapêutica de três casos clínicos envolvendo estética e função. Bruxismo, Sorriso gengival e fechamento de corredor bucal. | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Fibroma Ossificante Central em Mandíbula: Ressecção Parcial e Reabilitação Oral Após 5 Anos | | |
| **AUTOR** | Alan Gonçalves do Nascimento | | |
| **CO AUTORES** | Caroline Águeda | Gustavo Lantini | Paulo Roberto Barbosa Júnior |
| **ORIENTADOR** | Jonathan Ribeiro | | |
| **RESUMO** | O fibroma ossificante é um tumor fibro-ósseo benigno raro da região craniofacial, diagnosticado com uma combinação de exames clínico, radiológico e histopatológico. A lesão é assintomática, na maioria dos casos, até o crescimento produzir tumefação visível e deformidade moderada. Problemas estéticos e oclusais são frequentemente as primeiras manifestações dessas lesões e ocorrem com maior frequência na mandíbula. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de uma paciente diagnosticada com Fibroma ossificante central em região de sínfise mandibular. Paciente do gênero feminino, 50 anos, deu entrada no Serviço de Cirurgia Bucomaxilofacial do Hospital Geral de Nova Iguaçu apresentando aumento de volume na região mentual. Após biópsia incisional foi confirmado o diagnóstico de fibroma ossificante central, e assim foi realizado um protótipo para planejamento do tratamento definitivo, sendo escolhido uma ressecção marginal associada a fixação com placa do sistema 2.4. Depois de um acompanhamento clínico e radiográfico de 5 anos a paciente foi submetida a reabilitação com implantes dentários e prótese fixa, e não demonstrou qualquer complicação referente aos tratamentos.Com este caso clínico é possível concluir que o Fibroma Ossificante Central é uma lesão de grande morbidade, que necessita de um diagnostico precoce para melhorar a previsibilidade do tratamento. | | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis Clínicos**

| | | |
|---|---|---|
| **TÍTULO** | Sorriso Gengival Associado À Toxina Botulínica | |
| **AUTOR** | Alanna Antunes Padilha de Mendonça | |
| **CO AUTORES** | Anne Katherine de Lima Amoedo Silva | Luciana Ribeiro Fogaça |
| **ORIENTADOR** | Sandra Albuquerque, João José Cossatis | |
| **RESUMO** | Paciente com etiologia de sorriso gengival apresentando aproximadamente 8mm associado a erupção dos dentes. Para execução do caso, foi então feito um planejamento de gengivoplastia associado a aplicação de toxina botulínica dos músculos elevadores do lábio superior. Feita a cirurgia recessiva, a paciente será avaliada depois de 20 dias para possível retoque de toxina botulínica.<br>A harmonia do sorriso, não é determinada só pela cor dos dentes, posição, forma, mas compreende também o tecido gengival, que deve ser tão harmoniosa quanto os dentes. Existe um grande impacto da gengiva associado à beleza do sorriso, pois implica à estética do paciente. O sorriso gengival é definido como a exposição excessiva de periodonto localizado na maxila durante o sorriso, essa visibilidade depende da posição da linha do sorriso que é definida entre a relação do lábio superior, o tecido gengival e os dentes. O sorriso gengival pode ter como uma das suas etiologias a erupção passiva. (OLIVEIRA, Marcelo; MOLINA, Gustavo; MOLINA, Rodrigo. 2011)<br>A erupção passiva é classificada quando temos uma grande parte da coroa anatômica permanente coberta por tecido gengival que pode estar associada ao lábio superior com tração excessiva ou o lábio superior pode ser curto. (BRAGA, Monyk; NASCIMENTO, Joseane; CAMARGO, Eric; FILHO, José Maurício; FALCÃO, Elda; ZUZA, Elizangela; PIRES, Juliana. 2015) | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Abordagem Multidisciplinar no Tratamento do Sorriso Gengival: do Planejamento Tridimensional às Facetas | | |
| **AUTOR** | Alcimara Diirr de Souza | | |
| **CO AUTORES** | Alessandra Areas e Souza | Gabriela Alessandra da Cruz Galhardo Camargo | Elizangela Cruvinel Zuza |
| **ORIENTADOR** | Ricardo Hidalgo | | |
| **RESUMO** | O aumento da preocupação com a estética tem levado frequentemente pacientes a buscarem soluções para o tratamento do sorriso gengival. A abordagem correta dessa condição envolve um adequado diagnóstico da sua etiologia e pode envolver diversas especialidades odontológicas. O objetivo desse trabalho é ilustrar o tratamento do sorriso gengival, com uso de tomografia computadorizada de feixe cônico, cirurgia periodontal e reabilitação com facetas de porcelana. A paciente D.H., 29 anos, com agenesia do elemento 22, realizou tratamento ortodôntico, mas permaneceu com queixa de “sorriso infantil” após o mesmo. A avaliação clínica não evidenciou hiperplasia gengival ou sulco aumentado. A análise da tomografia indicou erupção passiva alterada em alguns elementos. Assim, o planejamento envolveu cirurgia periodontal e reabilitação protética. Foi feito enceramento diagnóstico e realizada cirurgia periodontal, com gengivectomia e plastia óssea na região estética. Após, facetas de porcelana foram confeccionadas. A abordagem multidisciplinar e o correto planejamento do caso foram fatores fundamentais para o sucesso do tratamento e para a satisfação da paciente, definindo um sorriso mais harmonioso e estético. | | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis Clínicos**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Síndrome de Smith-magenis: Relato de Caso Infantil | | |
| **AUTOR** | Alessandra Libardi Barbosa | | |
| **CO AUTORES** | Kaline Cassiano de Araújo | Marcelo Ventura de Andrade | Mônica Almeida Tostes |
| **ORIENTADOR** | Viviane Cancio | | |
| **RESUMO** | A síndrome de Smith-Magenis é uma desordem neurocomportamental com baixa prevalência que apresenta anomalias craniofaciais que promove alterações no ciclo cicardiano do sono. A síndrome envolve uma deleção no cromossomo p 17 p11.2 ou mutação no gene RAII além disso, pode estar associada ao autismo. Esse trabalho tem como objetivo apresentar o caso clínico e correlacionar as características da síndrome. A paciente de 4 anos, sexo feminino, leucoderma, portadora da síndrome de Smith-Magenis associada ao autismo, com deleção no gene 17 p11.2, compareceu ao Projeto Acolher – PNE da Universidade Federal Fluminense acompanhada pela sua mãe. A responsável procurou atendimento devido a dor que a filha apresentava na cavidade oral. Na anamnese a mãe relatou que a filha possui alergia a anestésico local, e que a filha nasceu de 26 semanas com intercorrências na gestação de descolamento de placenta e perda de líquido amniótico, relatou ter nascido com apneia. Ao exame clínico verificou-se a presença de cárie em 12 elementos, sendo 4 indicações de exodontia. O tratamento proposto foi realizado em centro cirúrgico. Foram então extraídos os elementos: 52, 51, 61 e 62 e restaurados os dentes 55, 54, 63, 64, 75, 74, 84 e 85 com resina fotopolimerizável. Após a etapa do tratamento reabilitador me centro cirúrgico, a paciente encontra-se em fase de acompanhamento e manutenção semestralmente. | | |

| | | |
|---|---|---|
| **TÍTULO** | Mudança Cirúrgica do Biotipo Tecidual em Áreas Estéticas Peri-implantares Através da Enxertia de Tecido Conjuntivo. | |
| **AUTOR** | Alice Maria de Oliveira Silva | |
| **CO AUTORES** | Anna Cláudia de Oliveira Ramos | Ana Beatriz Goettnauer de Cerqueira |
| **ORIENTADOR** | Ricardo Louro | |
| **RESUMO** | Perdas ósseas em região anterior de maxila, podem levar a comprometimentos estéticos decorrentes de deficiência tecidual. Enxertos de tecido conjuntivo subepitelial ou gengivais livres desepitelizados são opções terapêuticas para a mudança do biotipo tecidual. O objetivo desse caso clínico foi demonstrar o uso da enxertia associado à técnica denominada Vestibular Incision Subperiosteal Tunnel Access (VISTA). Na etapa cirúrgica foi utilizada micro lâmina para incisão, paralela ao freio labial, seguida de tunelização na região vestibular do elemento 21. O enxerto gengival livre foi removido da região palatina e desepitelizado. Com o auxílio de tunelizadores e fio de sutura de polipropileno 5.0, o enxerto foi inserido no leito receptor. Suturas interrompidas simples foram feitas na incisão vertical e para estabilização do enxerto, colchoeiro horizontal. No sítio doador palatino, foram suturadas membranas de fibrina leucoplaquetária autóloga como curativo biológico. Concluímos que o enxerto de tecido conjuntivo é uma alternativa segura e amplamente documentada na literatura para otimizar o contorno gengival em defeitos horizontais peri-implantares, além disso, observou-se que a incisão VISTA favorece esteticamente a cicatrização e o recobrimento do sítio doador com bandagem de fibrina, reduz o tempo de cicatrização dos tecidos moles, melhorando assim o conforto do paciente. | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis Clínicos**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Frenectomia Labial: Comparação Entre Técnica Cirúrgica Convencional e à Laser de Diodo de Alta Potência | | |
| **AUTOR** | Amanda Ferreira de Sousa Pinheiro | | |
| **CO AUTORES** | Odálace Chaves Ferreira | Guilherme Silva Furtado | Liana Linhares Lima Serra |
| **ORIENTADOR** | Andréa Dias Neves Lago | | |
| **RESUMO** | O freio labial é uma prega da mucosa bucal com formato triangular, que se estende da face interna do lábio até o limite mucogengival, na região dos incisivos centrais. No entanto, existem casos em que a inserção do freio ultrapassa esse limite causando várias alterações. O tratamento consiste em cirurgia de frenectomia. O objetivo deste trabalho é relatar dois casos clínicos de frenectomia labial, realizados pela técnica convencional, e pelo laser de diodo de alta potência, comparando a quantidade de anestésico, presença de sangramento, necessidade de sutura, tempo cirúrgico, dor, edema e inflamação pós-cirúrgica, necessidade de medicação e reparação tecidual após 7 dias. Dois pacientes com inserção anormal de freio e necessidade de frenectomia labial foram selecionados. Em um deles foi realizada a cirurgia pela técnica convencional e, no outro, cirurgia utilizando o laser de diodo de alta potência. As duas cirurgias aconteceram ao mesmo tempo para que a avaliação do tempo operatório pudesse ser realizada mais fielmente. A frenectomia à laser se mostrou mais vantajosa por permitir menor quantidade de anestesia local, ausência de sangramento, não haver necessidade de sutura e nem de medicação pré ou pós-cirúrgica, ausência de dor, menor tempo cirúrgico e reparo tecidual mais avançada após 7 dias quando comparada a cirurgia realizada pela técnica convencional. | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Reabilitação Estética de Bebê com Incisivo Superior Decíduo Apresentando Cúspide em Garra na Face Vestibular | | |
| **AUTOR** | Amanda Gusmão Carioni Fernandes | | |
| **CO AUTORES** | Amanda Carneiro Aragão | Andrea Fonseca-Gonçalves | Marcelo de Castro Costa |
| **ORIENTADOR** | Julio Cesar Campos Ferreira-Filho | | |
| **RESUMO** | Cúspide em garra é uma anomalia incomum caracterizada por cúspide acessória na face palatina de elementos anterossuperiores, sendo raramente encontrada na superfície vestibular. Objetivou-se relatar o caso de reabilitação de um bebê, sexo feminino, 3 anos, com elemento 51 com cúspide em garra na face vestibular. Paciente, compareceu à clínica de Odontopediatria-UFRJ com relato de dente anterior “estranho”, antiestético e sofria bullying em meio social. Clinicamente, o dente 51 estava parcialmente irrompido com diâmetro mesiodistal semelhante ao seu homólogo 61 e cúspide acessória com inclinação cérvico-distal. Radiograficamente, o corno pulpar estava deslocado para vestibular em direção à cúspide. O elemento apresentava-se hígido e optou-se pela restauração estética. A cúspide foi desgastada com broca 2135, para ser submetido à seguinte sequência clínica: condicionamento (ácido fosfórico 37%, 30s em esmalte e 15s em dentina), lavagem, secagem, colocação de primer-adesivo de forma ativa, jato de ar, fotopolimerização (segundo fabricante) e restauração com resina Z250XT A1 para dentina e esmalte (fotopolimerizada segundo fabricante). Condições antiestéticas como cúspide em garra podem influenciar negativamente na vida dos envolvidos e merecem atenção odontológica especial visando a reanatomização dentária. | | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis Clínicos**

| | | |
|---|---|---|
| **TÍTULO** | Efeito do Tratamento Endodôntico no Reparo de Lesão Endo-periodontal Combinada: Relato de Casos Clínico | |
| **AUTOR** | Amanda Marques Manfredini | |
| **CO AUTORES** | Manuela Colbeck Gonçalves | Marina de Almeida Salim |
| **ORIENTADOR** | Heloisa Dell Santo Gusman | |
| **RESUMO** | As lesões endo-periodontais tem sido motivo de discussões científicas com relação ao diagnóstico, prognóstico e tratamento e, portanto, constituem um desafio para o clínico. A existência simultânea de problemas pulpares e periodontais podem complicar o diagnóstico e afetar a sequência do atendimento a ser realizado. Contudo, há uma unanimidade quanto a natureza microbiana de tais lesões, levando ao entendimento de que o melhor tratamento seria a efetiva eliminação de tais microorganismos, dando espaço para a subsequente reparação tecidual. O presente trabalho apresenta dois relatos de caso de tratamentos endodônticos realizados em lesão endo-periodontal combinada nos dentes 11 e 21 nas quais foram utilizadas uma associação de hidróxido de cálcio com clorexidina gel 2% como medicação intracanal entre consultas e o tratamento periodontal associado. Após 6 meses de efetuado o tratamento endodôntico, foram observadas significativa melhora na inserção periodontal, dada pela diminuição da profundidade de bolsa à sondagem, e reparação da lesão perirradicular observada radiograficamente em torno do ápice do elemento. A correta eliminação dos microorganismos envolvidos na infecção endodôntica permitiu que o caso em questão mostrasse sinais de resolução, como o reparo da lesão perirradicular. Além disso, a cicatrização periodontal contribuiu para uma melhora do prognóstico do caso. | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Comparacao da Radiopacidade de Diferentes Materiais para Restauracoes Provisorias em Resina Bisacrilica | | |
| **AUTOR** | Amanda Peres Salgado | | |
| **CO AUTORES** | Karen Mann | Pedro Andrade | Carlos Eduardo Sabrosa |
| **ORIENTADOR** | Carlos Eduardo Sabrosa | | |
| **RESUMO** | A radiopacidade é uma propriedade especialmente importante para restaurações diretas e indiretas em dentes posteriores. Embora muitos materiais restauradores possuam opacidade detectável radiograficamente, a maioria deles näo possui um grau de radiopacidade suficiente. Idealmente, materiais restauradores, provisórios ou finais, deveriam apresentar radiopacidade semelhante a do esmalte dentário, para que a avaliaçäo pós-operatória, no que diz respeito a cáries reincidentes ou qualidade do preparo possa ser executada de forma adequada, uma vez que radiopacidade apropriada auxilia também na avaliaçäo dos contornos da restauraçäo, de sua adaptaçäo marginal e de seus contatos proximais. O objetivo do presente trabalho, foi comparar a radiopacidade de diferentes materiais utilizados para confecção de restaurações provisórias do tipo coroa total, em dentes posteriores. A avaliação foi realizada atraves da comparação de radiografias digitais (VistaScan Mini View, Durr Dental, Bietigheim-Bissingen). Das diferentes resinas bisacrílicas avaliadas pelo estudo, a PROTEMP V (3M ESPE, Seefeld, Alemanha) apresentou melhor radiopacidade, favorecendo seu uso como material de escolha para esse tipo de restauração.<br>ANUSAVICE, K.J. & PHILLIPS - Materiais Dentários, 11a Ed; Elsevier LTDA, 2005. | | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis Clínicos**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Aspectos Clínicos e Tomográficos do Adenoma Pleomórfico de Parótida: Relato de Caso | | |
| **AUTOR** | Amanda Rafaela da Silva Amorim | | |
| **CO AUTORES** | Maria Paula Gerônimo Cabral | Hugo Nunes da Silva Filho | Márcia Cristina da Silva Amorim |
| **ORIENTADOR** | José Lécio Machado | | |
| **RESUMO** | Os tumores de glândulas salivares são raros e correspondem a menos de 3% das neoplasias de cabeça e pescoço. Dentre as glândulas, a parótida é a mais acometida e o Adenoma Pleomórfico é a neoplasia mais comum, representando cerca de 53% a 77% de seus tumores. É caracterizado por ser uma neoplasia benigna de glândula salivar originada de uma mistura de elementos ductais e mioepiteliais de crescimento lento, aspecto endurecido e indolor. É mais comum entre as idades de 30 a 60 anos com ligeira predileção pelo sexo feminino. O presente trabalho tem o objetivo de relatar um caso clínico de um Adenoma Pleomórfico da Glândula Parótida, ressaltando os achados clínicos e tomográficos da lesão. Paciente do sexo feminino, 80 anos, foi encaminhada à FOUFAL devido a um edema em região parotídea direita. Durante a anamnese, a paciente não relatou presença de dor espontânea, e o exame físico extra-oral foi caracterizado por um volume de consistência endurecida, móvel e indolor à palpação. Na tomografia computadorizada, foi observada a presença de um nódulo heterogêneo com limites bem definidos em parótida direita. Baseado nos achados clínicos e tomográficos a hipótese de diagnóstico foi de Adenoma Pleomórfico de Parótida. Diante disso, o caso ressalta a importância do diagnóstico precoce dessa lesão, que resulta em tratamentos mais conservadores e melhor prognóstico para o paciente. | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Schwannoma em Língua: Relato de Caso Clínico | | |
| **AUTOR** | Amanda Ramos Pereira de Rezende | | |
| **CO AUTORES** | Ana Flávia Schueler de Assumpção Leite | Adriana Terezinha Neves Novellino Alves | Silvia Paula de Oliveira |
| **ORIENTADOR** | Simone de Queiroz Chaves Lourenço | | |
| **RESUMO** | O Schwannoma é uma neoplasia benigna neural incomum com origem nas células de Schwann que se desenvolve excentricamente a partir da superfície dos nervos. O Schwannoma tem etiologia desconhecida, acomete mais adultos jovens, preferencialmente na língua com história de crescimento lento, assintomático e submucoso. O objetivo desse trabalho é relatar um caso de Schwannoma em língua. Paciente J.S.N., 22 anos, do sexo masculino foi encaminhado ao serviço de estomatologia com queixa de possuir uma “bola na língua”. Ao exame clínico intra-bucal, observou-se lesão nodular em dorso de língua, assintomático, normocrômica, situada em linha média, de consistência firme, medindo aproximadamente 1,0 cm x 0,8 cm. Durante a anamnese, o paciente relatou que a lesão era congênita e com o avanço da idade notou redução de tamanho da mesma. A hipótese diagnóstica clínica foi de um hamartoma. Realizou-se biópsia excisional, a peça cirúrgica foi armazenada em formol tamponado a 10% e posteriormente enviada ao setor de histologia do Laboratório de Biotecnologia Aplicada da Faculdade de Odontologia da UFF. O diagnóstico no exame histopatológico foi de Schwannoma. O paciente está sendo acompanhado pelo serviço sem apresentar recorrência. A identificação, diagnóstico e excisão ofereceram condições de normalidade e bem estar ao indivíduo. | | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis Clínicos**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Aproveitamento de Canino Incluso em Assoalho de Órbita Associado à Extenso Ceratocisto Odontogênico em Maxila com Acompanhamento de 9 Anos. | | |
| **AUTOR** | Amanda Torquato Gonçalves | | |
| **CO AUTORES** | Tatiane Andrade Figueiredo Rojas | Bruna Cavalcante Chaves da Cunhas | Roberta Barroso Cavalcante |
| **ORIENTADOR** | Assis Filipe Medeiros Albuquerque | | |
| **RESUMO** | O Ceratocisto Odontogênico é considerado uma lesão benigna que acomete o complexo maxilomandibular, geralmente são assintomáticos e descobertos em exames radiográficos de rotina. É uma lesão de grande potencial de crescimento, podendo causar perdas ósseas, com alto poder recidivante, predileção pelo sexo masculino e região de mandíbula, podendo apresentar dentes inclusos associados, dificultando, assim, o planejamento para a manutenção do dente na arcada dentária. O objetivo deste trabalho é relatar caso clínico de uma paciente do sexo feminino, 11 anos, que apresentou extenso ceratocisto odontogênico em região de maxila associado a canino incluso em assoalho de órbita. Na radiografia panorâmica foi observado área radiolúcida unilocular de aproximadamente 5cm de diâmetro com envolvimento do dente 23 incluso. O tratamento se deu a partir de descompressão, em que foi observado o deslocamento do dente em direção a sua posição de origem, posteriormente foi realizado um tratamento ordotôntico para alinhamento e nivelamento dentário, e posterior tracionamento do canino incluso e finalização da ortodontia. Atualmente a paciente encontra-se com 9 anos de acompanhamento, foi realizado o tratamento endodôntico do dente 23, e todos os demais dentes os quais eram envolvidos pela lesão encontram-se vitais. | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Tratamento Atual para Canino Impactado em Maxila: Relato de Caso | | |
| **AUTOR** | Ana Beatriz Barreto Lima Araújo | | |
| **CO AUTORES** | Alexandre Maranhão Menezes Neto | Ivna Feijó Amarante | Mariana Gomes Coutinho |
| **ORIENTADOR** | José Lincoln Carvalho Parente | | |
| **RESUMO** | Os dentes impactados ocorrem como resultado de desvios na sequência normal do desenvolvimento da oclusão, não erupcionando na arcada dentária dentro do tempo esperado. Esta condição pode acontecer devido a impedimentos mecânicos, anormalidades genéticas ou trauma que evita a erupção. Podem causar vários problemas como: reabsorção das raízes dos dentes vizinhos, perda do comprimento do arco, formação de cisto, infecções e dor reflexa. Depois dos terceiros molares, os caninos superiores permanentes têm a maior incidência de impacção, acometendo aproximadamente 2% da população, com predileção pelo sexo feminino, podendo ocorrer de forma uni ou bilaterais. O objetivo deste trabalho é relatar o caso de uma paciente do sexo feminino, 35 anos, que procurou atendimento para remoção de dente impactado. O exame físico evidenciou ausências dentárias e um pequeno abaulamento em região anterior de maxila do lado direito. O exame imaginológico mostrou o dente 13 impactado, girovertido para a distal, causando reabsorção radicular do dente 11, o qual estava o impedindo de erupcionar. A paciente foi tratada por meio de exodontia do dente 13, com ostectomia. O acompanhamento pós operatório mostrou sucesso do tratamento e a paciente foi encaminhada para tratamento endodôntico do dente 21 e para reabilitação por meio de prótese parcial removível. | | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis Clínicos**

| | | |
|---|---|---|
| **TÍTULO** | Restauração de Dentes Posteriores com Resina Composta com Automodulador de Polimerização | |
| **AUTOR** | Ana Beatriz França Beck | |
| **CO AUTORES** | Plinio Senna | Bernardo Chimelli Braziellas |
| **ORIENTADOR** | Luciano Corrêa Netto | |
| **RESUMO** | As resinas compostas têm sido largamente utilizadas na restauração de dentes posteriores para atender as exigências estéticas por parte dos pacientes. Apesar da sua crescente evolução quanto à composição e propriedades mecânicas, um dos pontos negativos quanto ao uso deste material está na sua inevitável contração de polimerização gerada durante a fotopolimerização, cuja tensão pode acarretar na diminuição da qualidade da interface adesiva. Esta contração de polimerização está relacionada a alguns efeitos negativos como a formação de fenda marginal, manchamento superficial, fratura de cúspides, microinfiltração e sensibilidade pós-operatória. Dentro deste contexto, a nova classe de resina composta classificada como bulk fill representa uma grande contribuição na confecção de restaurações diretas em dentes posteriores, podendo ser utilizado em um incremento único de até 4 mm, com uma redução na tensão de contração de polimerização quando comparada aos compósitos tradicionais à base de metacrilato. Diante do exposto, este artigo tem o objetivo de relatar o protocolo restaurador com a utilização desta resina composta em duas cavidades classe II, com muita praticidade e redução do tempo de trabalho. | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Efeito da Reabilitação Oral na Qualidade de Vida de um Indivíduo com Características da Síndrome de Kelly | | |
| **AUTOR** | Ana Beatriz Gonçalves Dias | | |
| **CO AUTORES** | Carolina Martins de Sales | Geraldo Vieira | Marcelle Gonçalves Garcia |
| **ORIENTADOR** | Fernanda Nunes de Souza | | |
| **RESUMO** | Em reabilitações de indivíduos parcial e totalmente edêntulos, o profissional de odontologia deve estar apto para dissociar durante a anamnese e o exame clínico os diferentes fatores que podem influenciar na reabilitação. O presente estudo trata-se de um relato de caso sobre o impacto da reabilitação oral na qualidade de vida de um indivíduo com características da Síndrome de Kelly, utilizando o questionário SF36. IMS 66 anos, gênero feminino, procurou a clínica das Faculdades São José insatisfeita com o aspecto do seu sorriso e relatando não conseguir mastigar satisfatoriamente. Durante a anamnese e exame físico foi constatado que a mesma possuía sinais característicos da Síndrome de Kelly. Foi aplicado o questionário SF36 juntamente com a anamnese, portanto antes da reabilitação e três, meses após a instalação das próteses. Os dados foram tabulados e submetidos à análise estatística com auxílio do programa BioEsthat 5.0, o teste ANOVA para amostras pareadas indicou diferença estatisticamente significante ($p>0,01$) entre as variáveis estudadas antes e após a instalação das próteses. Os resultados revelaram um aumento nos escores dos domínios Função Física (PF), Dor Corporal (BP), Função Social (SF), Desempenho Emocional (RE) e Saúde Mental (MH) indicando melhora na qualidade de vida após a reabilitação com prótese total superior e Prótese Parcial Removível inferior. | | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis Clínicos**

| | | |
|---|---|---|
| **TÍTULO** | Restaurações Minimamente Invasivas Preservam Estrutura Dentária Otimizando Estética | |
| **AUTOR** | Ana Beatriz Videira Dantas | |
| **CO AUTORES** | Fabíola Fontes Galdino | Hugo de Andrade Filho |
| **ORIENTADOR** | Ana Christina Lamosa | |
| **RESUMO** | Todo o procedimento realizado de acordo com a filosofia minimamente invasiva tem como objetivo preservar a estrutura dentária e se baseiam em técnicas adesivas, que visam o restabelecimento da função e estética do sorriso. Após um diagnóstico adequado o tratamento poderá ser realizado por técnicas diretas ou indiretas e por diferentes materiais restauradores. O presente trabalho tem o objetivo de relatar o uso da resina composta (nanohíbrida) como material restaurador direto indicado na harmonização do sorriso em diferentes casos clínicos - transformação de dente conóide em lateral, correção e fechamento de pequenos espaços após finalização ortodôntica e a associação da resina composta e lentes de contato em cerâmica para fechamento de diastema presente entre os Incisivos centrais superiores. As lentes de contato do caso clínico foram de dissilicato de lítio. Todos os casos foram realizados no curso de especialização em Dentística da Faculdade de Odontologia da UERJ. Os procedimentos restauradores minimamente invasivos apresentam grande longevidade e são importantes técnicas alternativas restauradoras antes da indicação de técnicas invasivas, complexas e onerosas para o paciente. | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Avaliação Longitudinal de Restaurações com Resina Bulk Fill em Odontopediatria: Relato de Dois Casos. | | |
| **AUTOR** | Ana Carolina da Matta Lessa | | |
| **CO AUTORES** | Aline de Almeida Neves | Andrea Vaz Pintor | Aline Borburema Neves |
| **RESUMO** | A Odontologia restauradora atual visa um tratamento de excelência, possibilitando o conjunto função, estética e praticidade. Neste contexto, as resinas bulk fill apresentam benefícios como: inserção em incrementos únicos de até 4mm de espessura, diminuição da contração de polimerização e redução do tempo clínico, porém mantendo propriedades estéticas semelhantes às resinas compostas convencionais. Assim, o objetivo deste trabalho foi relatar dois casos clínicos de restaurações classe I de Black, em cárie oculta – ICDAS 4, com resina bulk fill utilizando a técnica da réplica oclusal em Odontopediatria. Adicionalmente, foi realizado o acompanhamento longitudinal após 6 meses, avaliando as restaurações de acordo com os critérios World Dental Federation (FDI) e Public Health Service (USPHS). As restaurações foram realizadas utilizando os seguintes materiais: Caso1 – resina Filtek bulk fill flow (3M ESPE) associado a resina de cobertura Filtek Z350 XT (3M ESPE); Caso2 – resina Filtek bulk fill condensável (3M ESPE). As avaliações foram conduzidas por 3 avaliadores cegos em relação aos materiais e técnicas utilizados. Observou-se que o Caso1 apresentou as menores pontuações nos critérios FDI e USPHS, com melhores propriedades estéticas, funcionais e biológicas. Conclui-se que as resinas bulk fill representam bons materiais, possibilitando um tratamento rápido, eficaz e de qualidade. | | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis Clínicos**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Uso de Piercing Bucal Por Adolescente | | |
| **AUTOR** | Ana Carolina Santos de Carvalho | | |
| **CO AUTORES** | Amorim, Cs | Monteiro, Lbs | Campos, V |
| **ORIENTADOR** | Souchois, Mwm | | |
| **RESUMO** | O piercing é regulamentado no Estado do Rio de Janeiro pela Lei 2907/98. Esta impede que os estabelecimentos comerciais ou profissionais liberais procedam a aplicação de adornos e tatuagem em menores de idade, exceto brincos nos lóbulos das orelhas. O objetivo desse estudo é relatar o caso clínico de uma adolescente de 16 anos de idade, atendida na Clínica de Traumatologia Dentária de Dentes Decíduos da Disciplina de Odontopediatria da FOUERJ. A paciente de 16 anos de idade sofreu uma luxação lateral no 61 com 02 anos de idade e foi acompanhada através dos anos. Quando retornou a Clínica para realizar a restauração estética no 21, devido à uma hipoplasia provocada pelo trauma no dente antecessor, ela mesma havia feito um piercing no freio labial superior e solicitou a remoção do mesmo. Ao retornar para acabamento e polimento da restauração a paciente havia trocado a joia. Foi explicado a ela os riscos desse tipo de piercing, porém, isso não alterou seu desejo em usá-lo. Sendo assim, o profissional deve explicar os cuidados específicos para limpeza e manutenção do piercing como também devem saber em quais momentos esse tipo de adorno deve ser removido para diagnóstico ou tratamento bucal. Os dentistas devem estar atentos às tendências atuais da sociedade alertando e orientando seus pacientes quanto aos riscos e/ou cuidados básicos no uso de piercings bucais e periorais. | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Relato de Caso Clínico de Sífilis Secundária com Manifestações Orais | | |
| **AUTOR** | Ana Carolina Uchôa Barbosa | | |
| **CO AUTORES** | Aline Reis Texeira Macedo | Rosemiro de Menezes Maciel | Wagner Chagas |
| **ORIENTADOR** | Mônica Simões Israel | | |
| **RESUMO** | A sífilis é uma infecção causada pelo Treponema pallidum, que pode ser transmitida via contato sexual, materno-fetal ou hematogênica. A sífilis adquirida pode apresentar três estágios com manifestações clínicas: primária, secundária e terciária. Na sífilis secundária as manifestações orais podem se apresentar como áreas maculopapulares vermelhas, placas mucosas ou condilomata lata, além de estarem associada a sintomas sistêmicos como linfadenopatia indolor, faringite, dor músculo-esquelética, mal-estar, cefaleia, perda de peso, febre e erupção cutânea maculopapular difusa e indolor. O objetivo desse trabalho é relatar um caso clínico de paciente do gênero masculino, 20 anos, que se apresentou à clínica de Estomatologia da Faculdade de Odontologia da UERJ com queixa de ardência difusa da cavidade oral. O paciente relatou estar com sintomas semelhantes ao da gripe, incluindo febre, dor muscular e cefaleia. Durante o exame extraoral observou-se linfadenopatia cervical. Ao exame intraoral foram encontradas placas esbranquiçadas não-removíveis em lábio, mucosa jugal, língua e amígdala. Diante desses achados, foram solicitados os exames VDRL e FTA-abs, que confirmaram o diagnóstico de sífilis. O paciente foi orientado sobre o diagnóstico e formas de transmissão da sua doença e encaminhado para clínica médica para tratamento com antibioticoterapia. | | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis Clínicos**

| | |
|---|---|
| **TÍTULO** | Diagnóstico Diferencial de uma Lesão Fibro-óssea em Mandíbula: Displasia Fibrosa ou Fibroma Ossificante |
| **AUTOR** | Ana Gabriela Carvalho Rocha |
| **CO AUTORES** | Alloma de Souza Oliveira |
| **ORIENTADOR** | Eduardo Machado Vilela |
| **RESUMO** | A displasia fibrosa e o fibroma ossificante correspondem a lesões fibro-ósseas de desenvolvimento benigno, que necessitam de avaliação clínica, radiográfica e histológica para diagnóstico diferencial e conduta. A displasia fibrosa é uma doença benigna caracterizada pela substituição do tecido ósseo normal por um tecido conjuntivo fibroso com estruturas ósseas anormais. O fibroma ossificante é um tumor fibro-ósseo benigno raro, da região craniofacial, frequente¬mente assintomático até que seu crescimento cause um aumento volumétrico perceptível, o que leva a problemas estéticos e oclusais. O presente trabalho relata um caso clínico de displasia fibrosa na mandíbula, dando enfoque nas principais características clínicas, radiográficas e histológicas, das duas lesões fibro-ósseas em questão, visto a sua dificuldade na definição de diagnóstico. A paciente procurou atendimento para fazer testes de vitalidade pulpar da região de molar inferior esquerdo, onde foi constatada presença de lesão extensa periapical. Após biópsia excisional e estudo de imuno-histoquímica, o material resultou em lesão fibro-óssea com caráter benigno, exibindo características histológicas que favorecem displasia fibrosa, sem descartar fibroma ossificante. O tratamento de escolha foi o acompanhamento da lesão, com bom prognóstico até o presente momento. |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | O Uso do Endoguide no Tratamento de Canal Calcificado com Lesão Periradicular: Relato de Caso | | |
| **AUTOR** | Ana Luisa de Oliveira | | |
| **CO AUTORES** | Oliveira AL | Machado V | Mourão C |
| **ORIENTADOR** | Rodrigues Rcv | | |
| **RESUMO** | Objetivo: relatar um caso clínico de um dente com lesão periradicular que necessitava de tratamento endodôntico mas encontrava-se parcialmente calcificado através do guia endodôntico. Relato do caso: paciente de 31 anos, do sexo feminino, se apresentou para tratamento ortodôntico e no exame, verificou-se a presença de necessidade de tratamento endodôntico do elemento 41, o qual apresentava fístula e lesão periradicular extensa. A avaliação radiográfica mostrou presença de calcificação pulpar nos terços cervical e médio, o que dificultaria a localização do canal radicular. Foi solicitada a tomografia computadorizada cone beam para verificar existência de luz de canal e planejamento do caso. Foi proposto a paciente a confecção do Endoguide para auxiliar na localização do canal radicular que permitisse a execução do tratamento. Foi feita a moldagem e escaneamento do modelo para confecção do guia com a posição de penetração exata da broca para a localização do canal. Após utilização do guia e localização do canal, o preparo foi realizado com sistema mecanizado e o canal obturado na sessão seguinte, após utilização de medicação intracanal. Conclusão: O Endoguide promoveu auxílio na localização do canal radicular calcificado e ajudou a evitar iatrogenias como perfuração radicular durante a localização além de permitir que a desinfecção fosse adequamente realizada. | | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis Clínicos**

| | |
|---|---|
| **TÍTULO** | Exérese de Lipoma em Região Zigomática |
| **AUTOR** | Ana Luiza Barboza Vianna |
| **CO AUTORES** | Maria Aparecida de Albuquerque Cavalcante |
| **ORIENTADOR** | Danielle Martins |
| **RESUMO** | Lipoma é um tumor benigno de origem mesenquimal, composto por tecido adiposo. Os lipomas da região oral e maxilofacial são considerados raros ao serem comparados com os que ocorrem em outras áreas do tronco e extremidades. Sua apresentação clínica é assintomática, sendo um nódulo de superfície lisa e consistência macia, que pode ser séssil ou pedunculado. Histologicamente, caracteriza-se pela presença de adipócitos maduros. Como diagnóstico diferencial, podemos citar as lesões de glândulas salivares, as hiperplasias fibrosas e os neurofibromas. O tratamento realizado é a excisão local conservadora, sendo a sua recidiva rara. Este trabalho tem o objetivo de relatar o caso clínico de um paciente que apresentava aumento de volume na região zigomática direita, há aproximadamente dois anos e com ausência de sintomatologia dolorosa. No exame clinico e físico, constatou-se que a lesão apresentava característica nodular, móvel e bem delimitada, sugerindo um lipoma. Para maior elucidação do caso, uma Ressonância Nuclear Magnética foi solicitada, sendo verificadas características sugestivas de um Lipoma. O tratamento instituído foi a excisão local por acesso intrabucal, a fim de evitar cicatriz externa. Após o exame histopatológico, houve a confirmação do diagnóstico clínico e cirúrgico. Paciente encontra-se em Follow-up de dois meses. |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | O Uso de Oleato de Monoetanolamina a 5% no Tratamento de Hemangioma em Lábio Inferior: Relato de Caso. | | |
| **AUTOR** | Ana Luiza Sarmento dos Santos | | |
| **CO AUTORES** | Caroline Águeda Corrêa | Carlos Fernando Mourão | Rafael Meira Pimentel |
| **ORIENTADOR** | Jonathan Ribeiro da Silva | | |
| **RESUMO** | O hemangioma é um tumor benigno caracterizado pela proliferação de células endoteliais, geralmente congênitos, com tendência à involução e sua etiologia é multifatorial. A escleroterapia apresenta bons resultados para lesões hemangiomatosas na região Bucomaxilofacial, já que estas normalmente são de diâmetro menor quando comparada com outras áreas do corpo. O sucesso dessa terapia minimiza a morbidade e o custo dos tratamentos cirúrgicos evitando complicações. Este estudo tem como objetivo relatar um caso de malformação vascular utilizando a solução de oleato de monoetanolamina como tratamento, demonstrando a eficiência e segurança. Paciente leucoderma, gênero masculino, 44 anos, que procurou o serviço de Cirurgia Bucomaxilofacial do Hospital Geral de Nova Iguaçu, apresentando uma lesão séssil de coloração azulada, assintomática em região de lábio inferior. A vitropressão foi positiva, com diagnostico de lesão hemangiomatosa. O paciente foi submetido a tratamento com solução de oleato de monoetanolamina a 5% para a realização de escleroterapia, em um protocolo de 2ml a cada 7 dias durante 4 semanas. Houve a regressão da lesão, obtendo-se um resultado cosmético satisfatório e excluindo a possibilidade de realização de cirurgia naquele momento. | | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis Clínicos**

| | | |
|---|---|---|
| **TÍTULO** | Elevação Bilateral do Seio Maxilar na Técnica de Caldwell-luc Utilizando L-prf com Osso Xenógeno Bio-oss e Hidroxiapatita Osteogen | |
| **AUTOR** | Ana Paula Marciano de Oliveira | |
| **CO AUTORES** | Jamille Nogueira Gomes | Joon Im |
| **RESUMO** | Com a evolução da implantodontia podemos realizar vários tipos de cirurgias avançadas que anteriormente não conseguimos realizar. Graças ao progresso dos biomateriais e a utilização de L-PRF conseguimos realizar várias cirurgias com resultados muito semelhantes com as características da utilização de ossos autógenos. Neste relato de caso clínico foi realizado elevação de seio maxilar com a utilização de L-PRF com os diferentes biomateriais e aguardado seis meses para instalação de implantes na região enxertada. Antes da realização da cirurgia para implante, foi feita uma nova tomografia para verificar e observar o resultado dos enxertos na região do seio. Contudo na cirurgia pra instalação de implante verificou-se uma compactação óssea do enxerto diferente conforme os materiais utilizados. Logo a decisão sobre a técnica a ser utilizada e o momento da instalação dos implantes deve levar em consideração a quantidade do remanescente ósseo, o tamanho do implante relacionando-o com a estética e, com a biomecânica a ser usada, habilidade cirúrgica, além da familiaridade com a técnica e, o tipo de espaço edêntulo. Desta maneira a técnica por osteótomos é considerada menos invasiva do que aquela da janela lateral provocando menores alterações fisiológicas e morfológicas do seio maxilar. | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | O Uso do Mta na Reabsorção Radicular Interna de Dentes Traumatizados: Relato de Caso Clínico | | |
| **AUTOR** | Anali Simoes Santos | | |
| **CO AUTORES** | Ernani Abad | Andréia Machado | Antonieta Côrtes |
| **ORIENTADOR** | Karen Vellasco | | |
| **RESUMO** | Neste trabalho temos o objetivo de ilustrar um caso clínico de reabsorção radicular interna após o traumatismo de um elemento dentário, assim como descrever o tratamento para esta situação clínica muito observada, principalmente em casos que o tratamento inicial não é realizado de forma adequada. A reabsorção radicular na dentição permanente é um processo patológico que se não tratado, pode acarretar na perda prematura dos dentes afetados. São um fenômeno estritamente local e podem ser induzidas por fatores traumáticos e/ou infecciosos. Paciente N.S.L, sexo feminino, 19 anos, compareceu ao Projeto Trauma da UNESA no dia 11/04/17 relatando que no ano de 2008 estava correndo e caiu de boca no chão, e na época não foi dado o atendimento devido. O tratamento da paciente iniciou-se com a desinfecção do canal – com intrumentação e irrigação, aplicação de pasta poliantibiótica com radiopacificador, na intenção de preenchimento da comunicação externa existente na superfície mesial da raiz. Após sete dias, a pasta tri-antibiótica foi removida por completo do canal radicular, colocou-se MTA (Agregado de trióxido mineral) completando todo canal, condensando com cone de papel invertido e com condensador de Paiva. O Paciente está em observação, e o prognóstico é duvidoso. E se houver, algum sintoma, será necessário avaliar a viabilidade ou não da remoção cirúrgica do ápice radicular. | | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis Clínicos**

| | |
|---|---|
| **TÍTULO** | Avaliação de Osteoma em Seios Paranasais Através de Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico: Relato de Casos |
| **AUTOR** | Andressa Bitencourt Barbosa de Aguiar |
| **CO AUTORES** | Vanessa Moreira Andrade Pinto |
| **ORIENTADOR** | Marcelo Daniel Brito Faria |
| **RESUMO** | Osteomas são tumores benignos encontrados no esqueleto craniofacial formados a partir de osso maduro compacto ou esponjoso. A maior parcela apresenta crescimento lento e assintomático ocorrendo, predominantemente, na mandíbula e nos seios paranasais. Quando diagnosticados em seios paranasais, são mais comuns no seio frontal, seguido pelos seios etmoidal e maxilar. O diagnóstico imaginológico é feito inicialmente por meio de radiografia convencional, no entanto, faz-se necessário exames tomográficos para avaliação com maior precisão da lesão. O objetivo do estudo é a analisar imagens sugestivas de osteomas em seios da face por meio de tomografia computadorizada de feixe cônico. Foram avaliadas imagens tomográficas quanto à presença de osteomas em seios paranasais. As imagens foram obtidas no banco de dados do Núcleo de Radiologia Odontológica da Policlínica Piquet Carneiro (PPC/UERJ) no tomógrafo computadorizado Cone Beam iCat. Foram encontradas três imagens compatíveis com osteoma, dois casos no seio frontal direito e um no seio frontal esquerdo. A tomografia de feixe cônico mostrou-se extremamente importante na avaliação desta patologia sinusal, uma vez que permitiu a reconstrução tridimensional da lesão possibilitando análise com maior clareza de sua localização, limites, densidades, volume e eventuais lesões associadas. |

| | | |
|---|---|---|
| **TÍTULO** | Confecção de Pino Anatômico Pela Técnica Semidireta | |
| **AUTOR** | Andressa Martuchelli Silva | |
| **CO AUTORES** | Luciano Ribeiro Corrêa Netto | Plinio Mendes Senna |
| **ORIENTADOR** | Sabrina de Castro Brasil | |
| **RESUMO** | Os pinos anatômicos são utilizados para a restauração de dentes tratados endodonticamente amplamente destruídos, com o objetivo de reduzir o volume de cimento necessário para a sua fixação em função da dificuldade de adesão na dentina intrarradicular, além de promover menor tensão nas paredes do canal radicular. Na confecção de pinos intrarradiculares pela técnica semidireta, o canal é moldado com silicone e o pino confeccionado neste mesmo molde e na mesma consulta. Tem-se como vantagem uma boa adaptação do pino às paredes do canal radicular, criando um contato mais íntimo às paredes do canal, e consequentemente permitindo uma uniforme e menor linha de cimento, contribuindo diretamente na retenção do pino de fibra de vidro. O objetivo deste trabalho é apresentar uma variação da modalidade de confecção de pino anatômico através da técnica semidireta em dente com canais radiculares com abertura ampla e desfavorável para a correta adaptação dos pinos pré-fabricados de fibra de vidro, porém com a necessidade de confecção dos mesmos. Após a finalização do caso concluiu-se que as restaurações de dentes tratados endodonticamente com a utilização de pinos anatômicos demonstrou ser uma opção viável, principalmente em casos de raízes fragilizadas. | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis Clínicos**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Diagnóstico de Variações na Anatomia Interna de Pré-molares Superiores: Relato de Seis Casos Clínicos. | | |
| **AUTOR** | Andressa Teles de Morais | | |
| **CO AUTORES** | Amanda Torquato Gonçalves | Fernando Bruno Pontes Tabosa | Célio Barbosa Dantas |
| **ORIENTADOR** | Marcelo de Morais Vitoriano | | |
| **RESUMO** | A literatura pouco comenta a possibilidade de um pré-molar apresentar três canais, mencionando-o como um evento de muita relevância na Odontologia. Autores citam que a incidência de um pré-molar superior possuindo três canais é de apenas 2,5%. A importância desse achado é que ele deve ser diagnosticado antes do início do tratamento endodôntico, podendo-se utilizar radiografias periapicais ou tomografias. Demonstrando através de seis casos clínicos, o objetivo desse trabalho é relatar situações clínicas de variações anatômicas possíveis de serem encontradas nos pré-molares superiores, como o caso de 1º pré-molar superior de três canais, dois na raiz vestibular e um na palatina. Contudo, podem ocorrer dois canais na raiz palatina e um na raiz vestibular, como outro caso de 1º pré-molar superior. Um caso raro de 2ª pré-molar com três canais. E variações mais frequentes, como um caso de dois canais distintos em cada raiz de um 2º pré-molar superior, outro caso que os dois canais se unem, e um caso de 2º pré-molar superior com apenas um canal. Portanto, quando se conhece as possíveis variações na anatomia interna e a correta maneira para diagnosticá-las as chances de insucesso diminuem, estando o sucesso do tratamento dependente do conhecimento da anatomia interna. | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Ceratocisto Odontogênico em Paciente Pediátrico | | |
| **AUTOR** | Andressa Vitória Tavares Pereira da Annunciação | | |
| **CO AUTORES** | Mayara de Souza Pimenta de Araujo | Rodrigo Pereira | Roberto Santos |
| **ORIENTADOR** | Jonathan Ribeiro | | |
| **RESUMO** | O presente trabalho relata o caso de um paciente pediátrico acometido por ceratocisto odontogênico. Essa patologia é um dos cistos odontogênicos mais comuns da região bucomaxilofacial, e pode causar grande morbidade quando não diagnosticado precocemente. Mesmo ainda não possuindo etiologia conhecida, acredita-se que sua origem está relacionada com o remanescente da lâmina dentária no período da odontogênese. Possui natureza benigna de evolução lenta e comportamento clínico agressivo, porém assintomático e com leve prevalência pelo sexo masculino, onde comumente afeta pacientes entre 10 a 40 anos de idade. Na maioria das vezes, acomete a região posterior e ramo ascendente da mandíbula, estando na maioria dos casos associado a um dente incluso. E por possuir alta taxa de recidiva, o tratamento varia de enucleação com curetagem até grandes ressecções. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de Ceratocisto Odontogênico em paciente pediátrico tratado com descompressão e posterior enucleação com curetagem. Após 5 anos de tratamento foi possível concluir que a descompressão evitou uma ressecção da mandíbula da paciente, sendo esta uma das alternativas mais comuns para alguns casos de ceratocisto odontogênico extensos, porém o acompanhamento criterioso foi e é necessário por conta do maior risco de recidiva. | | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis Clínicos**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Odontoma Composto em Paciente Infantil: a Importância do Tratamento Multidisciplinar | | |
| **AUTOR** | Andrezza Ramos dos Santos | | |
| **CO AUTORES** | Samuel Rodrigo de Andrade Veras | Jéssica Silva Peixoto Bem | Sarah Freitas Araújo |
| **ORIENTADOR** | Sônia Maria Soares Silva | | |
| **RESUMO** | O odontoma é um tumor odontogênico originado do ectomesênquima, comum em crianças e adultos jovens. Esta patologia está geralmente associada a dentes permanentes, podendo ser resultado de um traumatismo, infecções e dentes não irrompidos. A literatura diz que o diagnóstico é feito em média, por volta dos 14 anos. Os odontomas podem ser classificados como composto (formado por miniaturas de dentes rudimentares) e como complexo (conglomerados amorfos de um tecido duro). O objetivo deste trabalho foi realizar um relato de caso, através do acompanhamento clínico e radiográfico, descrevendo as características das patologias, evolução e planejamento multidisciplinar para um caso de odontoma composto. Um paciente do sexo masculino, 10 anos e 5 meses de idade, chegou na Universidade Federal de Pernambuco para tratamento ortopédico funcional dos maxilares, ao solicitar a documentação ortodôntica, verificou-se na panorâmica, a presença de uma lesão compatível com odontoma. Clinicamente o paciente apresentava retenção prolongada do elemento 61. Desde o diagnóstico, o paciente vem sendo acompanhando por uma equipe multidisciplinar para p tratamento integral, objetivando-se não só a reabilitação oral, mas também emocional do paciente e responsáveis. A conclusão deste trabalha destaca a importância da interação de diferentes áreas da saúde no tratamento holístico do paciente infantil. | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Pseudoartrose Mandibular como Consequência de Sequela de Fratura de Mandibula | | |
| **AUTOR** | Anne Dourado da Rocha | | |
| **CO AUTORES** | Rafael Marx Andrade | Lays Dias Soares | Sergio Gonçalves |
| **ORIENTADOR** | Bianca Bravim | | |
| **RESUMO** | A mandíbula está entre os sítios mais comuns de fraturas na região maxilo-mandibular, sendo o côndilo e o corpo mandibular os locais mais frequentes. Acometendo preferencialmente o sexo masculino, a maioria das fraturas mandibulares é provocada por traumas mecânicos, no entanto podem ocorrer devido a fatores patogênicos como cistos e lesões tumorais. Os tratamentos das fraturas mandibulares envolvem a fixação interna rígida, com o uso de placas e parafusos, ou a fixação semi-rígida, como o bloqueio intermaxilar. Contudo, sequelas como assimetria facial e oclusal, pseudoartrose, desarranjos na articulação temporomandibular (ATM) e neuropraxia podem ocorrer em decorrência de falha no método de redução e imobilização da fratura, infecção local ou devido ao não tratamento da fratura mandibular. O objetivo do presente trabalho é relatar o caso clínico referente ao tratamento do paciente A.B que compareceu ao serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial do Hospital Universitário Antônio Pedro apresentando fratura em corpo mandibular direito com evolução de 8 meses não tratada inicialmente que seguiu com sequela de pseudoartrose. Paciente foi submetido a cirurgia para redução da fratura, curetagem da área fibrotica e fixação rígida. | | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis Clínicos**

| | | |
|---|---|---|
| **TÍTULO** | Previsibilidade Estética da Técnica Policromática em Restaurações Diretas e Indiretas com Resina Composta. Relato de Caso. | |
| **AUTOR** | Antonielle Argoud Zacouteguy | |
| **CO AUTORES** | Patrícia dos Santos Jardim | Indyara Cerutti |
| **ORIENTADOR** | Patrícia dos Santos Jardim | |
| **RESUMO** | Atualmente, as facetas diretas e indiretas são parte importante na reabilitação estética oral, sendo que cada vez mais pacientes e profissionais optam por essa modalidade de tratamento. As vantagens das facetas em resina composta são: maior preservação dental, menor tempo clinico, excelente estética aliada a boa longevidade clínica.Este trabalho apresenta duas técnicas de restaurações de resina composta em dentes anteriores: uma classe IV pela técnica direta e uma faceta pela técnica direta/indireta, associada a técnica policromática, por meio de um relato de caso. O presente trabalho relata um paciente do gênero masculino, 22 anos, que procurou atendimento com queixa principal de restaurações esteticamente comprometidas nos elementos 11 e 21, com escurecimento do elemento 11 e o paciente relatava constrangimento ao sorrir. A partir do diagnóstico, o planejamento foi: clareamento, restauração direta com resina composta no elemento 21 e faceta direta/indireta no elemento 11, a qual foi cimentada com resina flow. Desta maneira, a técnica policromática proporcionou excelente resultado estético, tanto na restauração direta como na faceta direta/indireta, o que comprova sua previsibilidade. | |

| | | |
|---|---|---|
| **TÍTULO** | Extração de 3º Molar Perto do Seio Maxilar: como Evitar Complicações Cirúrgicas? | |
| **AUTOR** | Any Pinto Barros | |
| **CO AUTORES** | Carolina Emerick da Silva Rangel | Mariana Silva Campos |
| **ORIENTADOR** | Hernando Valentim da Rocha Junior | |
| **RESUMO** | Este trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de remoção de um molar que durante o ato cirúrgico foi deslocado para o seio maxilar. Além disso, demonstrar a importância do planejamento, prevenção e tratamento para este tipo de complicação. A cirurgia para remoção de terceiros molares maxilares é um procedimento rotineiro para o cirurgião-dentista, e como em toda intervenção cirúrgica, complicações e acidentes podem ocorrer, como o deslocamento de dentes para o seio maxilar. Esta complicação ocorre devido a relação de intimidade do dente com o seio maxilar e o emprego inadequado dos extratores. Nessas circunstâncias, o diagnóstico é imediato, pois durante o ato operatório, verifica-se o “desaparecimento” do dente, mas exames radiográficos e tomografia computadorizada da região podem auxiliar na localização. O desvio do dente para o antro maxilar nem sempre gera infecção, mas sua remoção deve ser feita o quanto antes para se evitar uma sinusite. O acesso cirúrgico pode ser via Caldwell-Luc, podendo utilizar pinças ou sugador para apreensão. Concluiu-se que a melhor maneira de se evitar o deslocamento dental para o seio maxilar é por meio de uma cuidadosa avaliação pré-operatória, uso de exames complementares adequados e manejo correto dos extratores, entretanto, em casos de risco de deslocamento, o cirurgião deverá estar preparado para resolvê-lo. | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis Clínicos**

| | | |
|---|---|---|
| **TÍTULO** | Diagnóstico Por Imagem da Lesão Central de Células Gigantes: Relato de Caso | |
| **AUTOR** | Ariel das Neves Diederich Ribeiro | |
| **CO AUTORES** | Mário José Romañach | Bruno Augusto Benevenuto de Andrade |
| **ORIENTADOR** | Andréa de Castro Domingos Vieira | |
| **RESUMO** | A lesão central de células gigantes (LCCC) é uma lesão não-neoplásica de etiologia desconhecida. Ocorre com mais frequência nas mulheres, antes dos 30 anos de idade, apresentando significativa predileção pela mandíbula. Este trabalho tem o objetivo de relatar os aspectos clínicos e tomográficos de uma LCCG com comportamento agressivo, ressaltando o papel da tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) na realização de seu diagnóstico. Paciente do gênero masculino, 18 anos, apresentou aumento de volume na região anterior e lado direito da mandíbula, com significativa assimetria facial. Na TCFC foi vista uma extensa imagem hipodensa, multilocular, bem delimitada, estendendo-se da região de sínfise até o corpo da mandíbula do lado direito. Observou-se adelgaçamento e rompimento das corticais vestibular e lingual e descontinuidade da base da mandíbula. Notou-se uma íntima relação da lesão com o canal mandibular, havendo ruptura de sua cortical superior. O exame histopatológico confirmou o diagnóstico de LCCG. A TCFC permitiu uma avaliação multiplanar da extensão da lesão, tendo sido fundamental na análise de sua relação com todas as estruturas anatômicas adjacentes. É importante que o cirurgião-dentista esteja familiarizado com este exame de diagnóstico por imagem, pois ele pode contribuir de forma decisiva para a realização do diagnóstico e plano de tratamento. | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Uso de Fibrina Rica em Plaquetas no Reparo da Mucosa Palatina: Relato de Caso Clínico | | |
| **AUTOR** | Ashley Fischer | | |
| **CO AUTORES** | Jonathan Ribeiro | Roberto Santos | Rodrigo Resende |
| **ORIENTADOR** | Carlos Fernando Mourão | | |
| **RESUMO** | A segunda geração de concentrados plaquetários, a fibrina rica em plaquetas (PRF), possibilita uma nova alternativa na obtenção de tecido mole e/ou duro, por ter como constituintes os fatores de crescimento que são responsáveis pela neoformação tecidual, além dos mesmos atuarem na aceleração da hemostasia e cicatrização. A Fibrina Rica em Plaquetas tem seu uso em diversas áreas, inclusive na Implantodontia, Periodontia e Cirurgia Buco-Maxilo- Facial. Além disto, a membrana produzida por este concentrado de fatores de crescimento é capaz de servir como condutor de células envolvidas na regeneração tecidual, como já foi citado, e de liberar diferentes citocinas no sítio operado. O objetivo deste trabalho é apresentar a uma utilização clínica da membrana de fibrina rica em plaquetas para o tratamento e hemostasia pós-operatória de lesão em mucosa oral. Neste relato, ela foi utilizada na mucosa palatina, em necrose pós- operatória. Com a remoção do tecido necrótico, foi observado grande sangramento local e extenso defeito na mucosa palatina. Com isso, a membrana foi utilizada na região, no transoperatório e acompanhada sua cicatrização após 14 dias. Logo, após este período, foi possível observar que o biomaterial de fibrina é simples de produzir, rápido, de baixo custo e efetivo para hemostasia local além de acelerar a cicatrização de tecidos moles. | | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis Clínicos**

| | | |
|---|---|---|
| **TÍTULO** | Correção do Sorriso Gengival com Auxílio do Programa Digital Smile Design (Dsd) | |
| **AUTOR** | Barbara de Souza Araujo | |
| **CO AUTORES** | Renata Castanheira Machado | Jessica de Figueredo Lopes |
| **RESUMO** | A correção do sorriso gengival é um tipo de cirurgia plástica periodontal que tem como objetivo diminuir a exposição gengival ao sorrir. Alguns fatores podem estar relacionados com a exposição excessiva da gengiva como, por exemplo, a erupção passiva alterada, o excesso vertical de maxila e a hipermobilidade do lábio superior. O DSD é um programa que permite um melhor planejamento pré-cirúrgico pelo profissional, e possibilita ao paciente uma visão prévia do possível resultado após a intervenção cirúrgica. Este trabalho apresenta casos clínicos onde o DSD foi utilizado no planejamento cirúrgico para correção do sorriso gengival. Após aprovação do comitê de ética e pesquisa da Universidade Veiga de Almeida sob o nº 55191816.7.0000.5291, foram selecionados pacientes que tinham como queixa principal a exposição excessiva da gengiva ao sorrir, causada pela erupção passiva alterada. Foram feitas fotografias iniciais para a realização do DSD, e em seguida este foi apresentado e discutido com os pacientes antes do procedimento cirúrgico. Os pacientes foram examinados 07 dias após a cirurgia e após 90 dias foram realizadas novas fotografias e a comparação do resultado final com o planejado no DSD. Foi possível concluir que o programa DSD tem-se mostrado uma ótima ferramenta motivacional para o paciente, além de servir como guia cirúrgico para o cirurgião-dentista. | |

| | | |
|---|---|---|
| **TÍTULO** | Infecção Associada a Bactéria Rothia em Paciente Submetido a Tratamento Quimioterápico | |
| **AUTOR** | Barbara Jardim | |
| **CO AUTORES** | Celia Regina Winck | Alessandra Dutra da Silva |
| **ORIENTADOR** | Celia Regina Winck | |
| **RESUMO** | Este trabalho tem por objetivo relatar o caso de um paciente acometido por grave infecção, desencadeada pela Bactéria Rothia Dentocariosa, residente da cavidade bucal, que levou ao comprometimento geral de sua saúde, enfatizando a necessidade de consultas e avaliações prévias ao cirurgião dentista antes de iniciar um tratamento sistêmico. Sexo M, 76 anos, diagnóstico de tumor Neuroendócrino em tratamento quimioterápico, 4dias após a 3sessão de teve grave infecção bacteriana, internação hospitalar com suspeita de meningite, apresentando episódios de convulsão, vômito, diarréia e febre, sem a confirmação de hipótese diagnóstica. Resultado de hemocultura positiva para Rothia Dentocariosa. Após alta hospitalar, encaminhado para avaliação com cirurgião dentista. Realizado exame radiográfico periapical completo, e identificado no dente 37 tratamento endodôntico com segmento inadequado, e lesão periapical, sem sintomatologia. Quando submetido ao tratamento de quimioterapia, o paciente teve sua imunidade comprometida, e se estabeleceu um grave processo infeccioso. Assim, torna-se, imprescindível a avaliação odontológica prévia ao tratamento oncológico, com a finalidade de prevenir complicações graves decorrentes da supressão das reações imunitárias do organismo. Conclui-se assim que é marcante a necessidade de um cirurgião dentista como membro permanente da equipe multidisciplinar. | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis Clínicos**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Anomalia Dentária Associada à Neurofibromatose Tipo I: Relato de Caso e Revisão de Literatura | | |
| **AUTOR** | Bartira Sampaio Santos | | |
| **CO AUTORES** | Michele Fonseca Brantes | Karla Bianca Fernandes da Costa Fontes | Maria Carolina Lima Jacy Monteiro |
| **ORIENTADOR** | Rafaela Elvira Rozza-De-Menezzes | | |
| **RESUMO** | A Neurofibromatose tipo 1 (NF1) é uma doença genética autossômica dominante causada por mutações no gene NF1. As manifestações orais ocorrem em aproximadamente 70% dos indivíduos e as anomalias dentárias têm sido escassamente relatadas, como a agenesia, dente supranumerário, impactação dentária, hipoplasia do esmalte e taurodontia. Na hipercementose ocorre a deposição excessiva de cemento celular ou acelular na raiz dos dentes. A causa é desconhecida e a hipercementose é um achado radiográfico. Até o momento não há relatos sobre a hipercementose em indivíduos com NF1. O objetivo principal deste trabalho é relatar um caso de hipercementose múltipla em um indivíduo com NF1. Paciente do sexo feminino, leucoderma, 53 anos de idade, compareceu à clínica de Estomatologia (ISNF-UFF) para acompanhamento periódico. A paciente apresentava o diagnóstico de NF1 de acordo com os critérios diagnósticos do Instituto Nacional de Saúde Americano. Na avaliação intraoral, não observamos alterações clínicas. A análise radiográfica revelou a presença de hipercementose nos dentes 17, 18, 25 e 26. Baseado no fato de mais de um dente ter hipercementose, acreditamos que possa haver alguma influência da mutação do gene NF1 na mineralização do cemento, uma vez que ele é expresso em osteoblastos e osteoclastos. Estudos devem ser realizados para investigar a influência da NF1 nos tecidos dentários. | | |

| | | |
|---|---|---|
| **TÍTULO** | Zumbido de Ouvido Associado a Disfunção Temporomandibular- Relato de Caso | |
| **AUTOR** | Beatriz Barbosa Pereira Silveira | |
| **CO AUTORES** | Alan Conrado Gomes Coelho | Maria Luiza Stoupa de Sá Otoni |
| **ORIENTADOR** | Graciane Ester Rosa de Queiroz | |
| **RESUMO** | A articulação temporomandibular (ATM) é considerada uma das mais importantes do corpo humano, relacionando movimentos mandibulares com os maxilares. Quaisquer disfunções da mesma, podem gerar alterações como zumbido de ouvido por estar intimamente relacionada à esta região. As disfunções temporomandibulares (DTM) são anomalias que comprometem a saúde do sistema estomatognático e a comunicação do complexo côndilo-disco articular. A ocorrência da má oclusão pode vir por ausência dentária, migração dentária, ausência de guias de proteção, mordida cruzada, presença de interferências nos movimentos excursivos e contatos prematuros, podendo levar à DTM. O ouvido, por ser uma região muito próxima anatomicamente a ATM, pode levar a sensação de ruídos no aparelho auditivo. Sendo assim, o objetivo deste painel será relatar o caso de um paciente com estalidos e zumbido de ouvido, no qual foi comprovado ausência de problemas otológicos por audiometria. Foi diagnosticado deslocamento de disco com redução e assim tratado com ajuste oclusal e placa miorrelaxante. O resultado foi satisfatório onde o índice de dor e zumbido reduziu de modo relevante. De acordo com o que foi apresentado, o ajuste oclusal é de extrema importância para odontologia, fisiologicamente, tratando dor orofacial e zumbido de forma satisfatória, embora esta relação de DTM com zumbido ainda necessite de mais estudos. | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis Clínicos**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Cirurgia Guiada na Implantodontia em Região de Enxerto Ósseo Autógeno Pós Hemimandibulectomia | | |
| **AUTOR** | Beatriz Fernandes Arrepia | | |
| **CO AUTORES** | Clarissa Bichara Magalhães | Osmar de Agostinho Neto | Elson Braga de Mello |
| **ORIENTADOR** | Jeter Bochnia Ribeiro | | |
| **RESUMO** | A ressecção em bloco é indicada para tratamento do ameloblastoma, uma vez que este tumor tende a infiltrar-se entre as trabéculas ósseas, podendo se manifestar como recorrência. Esta cirurgia pode ser simultânea a um enxerto autógeno, sendo a crista ilíaca um dos sítios doadores de eleição. A reabilitação estética e funcional desses indivíduos atualmente tem sido realizada utilizando-se implantes osseointegráveis, sendo que sua instalação com cirurgias guiadas proporciona maior rapidez, previsibilidade e segurança. O objetivo do trabalho é apresentar um caso clínico no qual foram instalados implantes pela técnica de cirurgia guiada em região de enxerto de crista ilíaca pós hemimandibulectomia. Paciente JCS, sexo feminino, 36 anos, compareceu à clínica do Curso de Extensão em Implantodontia da UFRJ com ausência dos elementos 44, 45, 46 e 47 após retirada do ameloblastoma e enxerto de crista ilíaca. Após o escaneamento dos modelos de estudo e a sobreposição das imagens da tomografia computadorizada para realizar o planejamento virtual do caso, foi confeccionado um guia cirúrgico prototipado utilizado durante a cirurgia de instalação de três implantes cone Morse, com kit de fresagem específico. Desta forma, o adequado planejamento reverso aliado ao estudo minucioso da disponibilidade óssea é fundamental para o sucesso da instalação de implantes com a técnica de cirurgia guiada. | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Aumento de Coroa Clínica para Correção de Sorriso Gengival com a Utilização do Dsd e Mock-Up | | |
| **AUTOR** | Bernardo Chimeli Braziellas | | |
| **CO AUTORES** | Ana Beatriz Simas Cavalcante Andrade da Silva | Luis Felipe Diniz Barreto | Felipe Miguel Saliba |
| **ORIENTADOR** | Marcela Melo dos Santos | | |
| **RESUMO** | Pacientes que possuem uma linha de sorriso alta expõem uma larga zona de tecido gengival - exposição de grande quantidade de gengiva, quando sorri. Com frequência expressam preocupação em relação ao seu “sorriso gengival”. É possível através de procedimentos de tratamento periodontal, algumas vezes combinado com tratamento protético, melhorar a estética. O aumento de coroa clínica para correção deste problema é uma técnica que visa corrigir a exposição exagerada em decorrência do comprimento insuficiente das coroas clínicas, o que por sua vez irá favorecer a alteração de forma e contorno dos dentes anteriores, proporcionando assim uma estética menos favorável. Relato de caso: Paciente L.E.C, sexo feminino, 29 anos. Compareceu à clínica de Prótese dentária na UNIGRANRIO, tendo como queixa principal: “Dentes anteriores pequenos e ao sorrir apresenta grande faixa de gengiva”, relatando estar insatisfeita quanto a estética de seu sorriso. Foi realizado aumento de coroa clínica com a utilização de um mock-up (resina bisacrílica) feito através do enceramento diagnostico. Para planejamento do caso foi utlizado a tecnologia DSD para uma melhor visualização pelo paciente e para um melhor planejamento protético cirúrgico. | | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis Clínicos**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Intervenção Endodôntica e Restauração Após Traumatismo Dentário | | |
| **AUTOR** | Bianca Silva Morete | | |
| **CO AUTORES** | Ingrid Bongard Honorato | Larissa Maria Cavalcante | Thais Rodrigues Soares |
| **ORIENTADOR** | Vinícius Esteves Salgado | | |
| **RESUMO** | O objetivo do presente relato de caso clínico é abordar intervenções, endodôntica e restauradora, realizadas em um paciente que sofreu traumatismo dentário. Paciente, gênero masculino, 10 anos, compareceu para atendimento acompanhado de responsável, com relato de insatisfação estética em seu sorriso. Ao exame clínico foram observadas fraturas dentárias, localizadas no terço médio dos elementos 11 e 21, parúlide em fundo de vestíbulo, próximo ao ápice do 21, que respondeu negativamente ao teste de vitalidade pulpar. Ao exame radiográfico, foi observada lesão periapical junto ao ápice do 21 e formação radicular incompleta deste. Foi realizada abertura coronária do 21, seguida pela instrumentação manual do conduto, irrigação com NaClO a 2,5% e aplicação de pasta de Ca(OH)2 como medicação intracanal. Após, o tratamento restaurador foi realizado com auxílio de matriz palatina. A hibridização dentária foi obtida com a técnica do condicionamento ácido total. Foram utilizados adesivo convencional de frasco único (Ybond Mono, Yller), tonalidades Dentin A3, Dentin B2, Enamel A2 e Enamel Bleach-L do compósito resinoso IPS Empress Direct (Ivoclar Vivadent), e corante White (Tetric Color, Ivoclar Vivadent). Foram realizadas trocas de pasta de Ca(OH)2 após 15 e 30 dias. O elemento 21 seguiu em acompanhamento e somente após completa apicificação, a obturação endodôntica será realizada. | | |

| | |
|---|---|
| **TÍTULO** | Abordagem Cirúrgica de Infecção Orbitária Associada à Fratura de Órbita e à Sinusite Crônica |
| **AUTOR** | Bianca Thalita Ferreira Lima |
| **ORIENTADOR** | Pedro Thalles Bernardo de Carvalho Nogueira |
| **RESUMO** | As cavidades orbitárias e os seios paranasais estão intimamente relacionados devido à sua proximidade anatômica. Complicações como celulites e abscessos em região orbital são comumente secundárias a infecções resultantes de sinusopatias dos seios maxilar, frontal e etmoidal. Na ausência de conduta rápida e adequada, que exige abordagem intensiva e multidisciplinar, as complicações podem ter evoluções mais graves, como a tsc e o abscesso intracraniano. Possuem maior ocorrência em pacientes pediátricos devido a fatores como a fragilidade da parede etmoido-orbitária, a presença de um grande número de suturas ainda abertas e a porosidade do osso, facilitando dessa forma a disseminação da doença. Outros fatores podem incluir o trauma local ou a tecidos vizinhos, infecções de ouvido, e menos frequentemente, infecções odontogênicas. O objetivo do presente trabalho é relatar um caso clínico de paciente pediátrico com história de sinusite crônica, vítima de fratura em rebordo orbitário superior que, posteriormente, desenvolveu um abscesso orbitário subperiosteal. Ao exame clínico, foi observada proptose ocular, ptose palpebral, oftalmoplegia, quemose e acuidade visual reduzida, além do envolvimento sistêmico. O paciente foi submetido à antibioticoterapia endovenosa e a tratamento cirúrgico. Foram realizados exames laboratoriais e tomografia computadorizada para devido diagnóstico. |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis Clínicos**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Clareamento em Dentes Desvitalizados para a Otimização do Sorriso | | |
| **AUTOR** | Bruna Chevrand Rodrigues Costa | | |
| **CO AUTORES** | Raquel de Oliveira Schumacker | Luciano Ribeiro Corrêa Netto | Helena Baruffaldi Domingos |
| **ORIENTADOR** | Sabrina Castro de Brasil | | |
| **RESUMO** | O escurecimento das estruturas dentais pode ocorrer devido a manchas intrínsecas ou extrínsecas, medicamento, fumo, necrose/hemorragia pulpar, medicamentos sistêmicos ou materiais obturadores deixados na câmara. O clareamento objetiva melhorar a estética sem o desgaste das estruturas, mas os procedimentos devem ser conduzidos de forma criteriosa, pois apesar das altas taxas de sucesso, consequências de importância clínica, como a Reabsorção Cervical Externa (RCE), queimaduras químicas e recidivas, podem ocorrer. As indicações para o clareamento não-vital compreendem as pigmentações na dentina na câmara pulpar e aquelas que não podem ser clareadas externamente. As contraindicações abrangem dentes com traumatismo dentário recente, alta atividade de cárie e doença periodontal, gravidez e lactação, histórico de reabsorção dentária, alergia a substâncias usadas no tratamento, crianças menores de 10 anos e pacientes tabagistas. A literatura descreve três técnicas: a Termocatalítica/imediata, a WalkingBleach/ mediata e a associação das duas (técnica mista). Nos protocolos são utilizadas três substâncias: o peróxido de hidrogênio, o de carbamida e o perborato de sódio. O objetivo deste estudo foi uma revisão e descrição sobre as técnicas de clareamento em dentes desvitalizados e suas indicações e contraindicações, de maneira a contribuir com a estética e bem estar do paciente. | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Utilização da Magnificação na Endodontia no Auxílio da Visualização das Diferenças Anatômicas. Relato de Caso | | |
| **AUTOR** | Bruna Dantas Muniz | | |
| **CO AUTORES** | Bruna Cavalcante Chaves da Cunha | Aldo Angelim Dias | Eduardo Diogo Gurgel Filho |
| **ORIENTADOR** | Humberto Ramah Menezes de Matos | | |
| **RESUMO** | Os incisivos centrais superiores invariavelmente possuem um único canal radicular. Apesar disto, é relatado casos com dois ou mais canais radiculares. O presente trabalho relata um caso de retratamento endodôntico não cirúrgico de um incisivo central superior com dois canais radiculares. Paciente normosistêmica, gênero feminino, compareceu a clínica odontológica após sofrer trauma na região anterior da maxila, sem relatar sintomatologia. Através do exame clínico e radiográfico, foi visualizado fratura da coroa dos dentes 11 e 21, sem exposição pulpar. Nos exames de sensibilidade ao frio, à percussão vertical e horizontal, e palpação foi diagnosticado pulpite reversível. O tratamento dos dentes 11 e 21 foi realizado em sessão única. Na radiografia final do 11 foi visualizado que a obturação do canal se estendia apenas até o terço médio. Uma radiografia mesio radial foi realizada, sendo possível visualizar uma segunda raiz. Logo o retratamento endodôntico do dente 11 foi realizado, identificando através de microscópio clínico um segundo canal radicular. Desobturação do canal e novo preparo biomecânico foi realizado com sistema reciprocante mecanizado. É essencial um cuidadoso exame radiográfico prévio, além da exploração da câmara pulpar com instrumentos adequados, auxiliados com magnificação visual, para que variações anatômicas possam ser identificadas e tratadas com sucesso. | | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis Clínicos**

| | |
|---|---|
| **TÍTULO** | Tumor Odontogênico Queratocístico Evidenciado em Achados Radiográficos |
| **AUTOR** | Bruna Leite Bom |
| **ORIENTADOR** | Márcia Regina de Mello |
| **RESUMO** | O tumor odontogênico queratocístico (TOQ) é uma patologia benigna, de crescimento lento, porém agressiva e com alta tendência de recidivas. Este tumor ocorre principalmente em região posterior de mandíbula, incluindo ângulo e ramo, podendo estar ou não relacionado a um elemento dentário. O presente estudo tem por objetivo relatar um caso clínico de um paciente de 47anos, branco, sexo masculino, com uma lesão diagnosticada como tumor odontogênico queratocístico. Paciente realizou exames de imagem para documentação ortodôntica, onde foi evidenciada uma lesão radiolúcida unilocular, bem delimitada, na região de molares e corpo mandibular esquerdo com caráter assintomático e sem expansão das corticais ósseas. Foi realizada a cirurgia para remoção da lesão e exodontia do elemento dentário 38. No exame histopatológico, a lesão foi diagnosticada como tumor odontogênico queratocístico. Paciente segue em acompanhamento clínico e radiográfico devido a frequência de recidivas deste tipo de lesão. Conclui-se a importância do diagnóstico precoce desta patologia, associando exames clínicos, radiográficos e histopatológicos, além do acompanhamento pós-cirúgico com o intuito de controlar recidivas. |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Intrusão de Incisivo Superior Decíduo: Relato de Caso | | |
| **AUTOR** | Bruna Silva de Menezes | | |
| **CO AUTORES** | Rebeca Lopes de Lima | Stefânia Werneck Procópio | Claudia Tavares-Silva |
| **ORIENTADOR** | Lucianne Cople Maia | | |
| **RESUMO** | Os traumatismos dentários em crianças e adolescentes são um importante problema de saúde pública, uma vez que ocorrem em uma frequência considerável (12,3%) e podem gerar impactos na saúde e na qualidade de vida dos pacientes. As luxações intrusivas, sejam de forma total ou parcial, são bastante comuns na primeira infância e são as principais causas de sequelas nos dentes permanentes, em razão da proximidade entre a raiz do dente decíduo com o germe do permanente sucessor. Dentre as sequelas, destaca-se a interrupção do processo de formação radicular, distúrbios de erupção, descoloração do esmalte e reabsorção da raiz. Dessa forma, o acompanhamento clínico e radiográfico do dente traumatizado é essencial para evitar complicações e também para acompanhar a re-erupção, que deve acontecer de maneira espontânea. O objetivo desse trabalho então, é relatar o caso de uma menina de 2 anos que compareceu ao Centro de Vigilância e Monitoramento de Traumatismos Dentários da UFRJ apresentando intrusão total do elemento 51. A radiografia lateral mostrou que a intrusão ocorreu em direção vestibular, com fratura da tábua óssea. A conduta clínica foi aguardar a re-erupção do elemento, que começou a acontecer cerca de 6 meses após o trauma. O paciente será acompanhado até a erupção do dente permanente sucessor, entretanto, os responsáveis se mostram extremamente satisfeitos com conduta realizada. | | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis Clínicos**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Papel do Cirurgião-dentista no Diagnóstico e Tratamento Odontológico do Pênfigo Vulgar Oral | | |
| **AUTOR** | Bruna Valeria Teixeira Merat | | |
| **CO AUTORES** | Thays Teixeira de Souza | Bruna Michalski dos Santos | Geraldo de Oliveira Silva Júnior |
| **ORIENTADOR** | Bruna Lavinas Sayed Picciani | | |
| **RESUMO** | O Pênfigo Vulgar representa umas das doenças mucocutâneas autoimunes mais comuns, caracterizado por formação de bolhas intraepidérmicas. É considerado uma doença grave, com altas taxas de morbidade e mortalidade caso não seja diagnosticado e tratado precocemente. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de pênfigo vulgar, enfatizando a responsabilidade e a importância do Cirurgião Dentista no diagnóstico e tratamento das lesões orais. Homem, 55 anos, leucoderma, com queixa de dor e lesões ulceradas em mucosas jugal, labial e gengiva há 6 meses. Após realização de exame citopatológico e biópsia incisional foi confirmado o diagnóstico de pênfigo vulgar. Para o tratamento local das lesões orais foram confeccionadas moldeiras de silicone em que o paciente foi instruído a preenchê-las com um gel composto de hidrocortisona a 1% e lidocaína a 0,5% e utilizá-las três vezes ao dia, durante 30 minutos. Somado a isso, prescrição de bochecho com corticóide e cuidados com a higienização oral foram realizados. Podemos concluir que o Pênfigo é uma doença em que as lesões orais são os primeiros sinais clínicos a aparecer, sendo de extrema importância que o Cirurgião-Dentista esteja apto para identificar as manifestações orais, conhecer o tratamento adequado, além da responsabilidade na orientação da manutenção da saúde oral. | | |

| | | |
|---|---|---|
| **TÍTULO** | Desafios na Restauração Estética Unitária: Relato de Casos | |
| **AUTOR** | Camila Iorio Mattar | |
| **CO AUTORES** | Luis Gustavo Barrote Albino | Gustavo Bertholdo Souza |
| **ORIENTADOR** | Giana da Silveira Lima | |
| **RESUMO** | Características de beleza e harmonia faciais se tornaram necessidades para o paciente, possuindo significância em sua autoestima, juntamente às condições de saúde. A Odontologia estética encontra-se em contínuo avanço, sendo cada vez mais requisitada pelos pacientes e praticada pelos clínicos. O presente estudo relata dois casos clínicos de tratamento restaurador minimamente invasivo, realizados em um único elemento dental, o Incisivo Central. Foram analisados critérios e etapas desafiadoras de sua confecção, na reabilitação estético-funcional em dentes anteriores. Em um dos casos optou-se por resina composta como material restaurador, no outro foi empregada cerâmica. A exigência estética semelhante, aliada às distintas condições clínicas apresentadas pelos pacientes permitiu uma comparação entre fundamentos e possibilidades de tratamento e bem como indicações específicas. A reabilitação unitária em dentes anteriores se apresenta como um grande desafio ao cirurgião dentista. Demanda uma criteriosa análise das condições do remanescente dentário, detecção precisa das características que ditarão a escolha do tratamento a ser realizado. Assim, conclui-se que é possível a obtenção de excelentes resultados estéticos, nas diversas situações clínicas, desde que sejam observados e seguidos os parâmetros estéticos e funcionais para o harmônico reestabelecimento da anatomia e da função. | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis Clínicos**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Vedamento Cirúrgico de Comunicação Buconasal Utilizando Retalho Palatino Pediculado – Relato de Caso. | | |
| **AUTOR** | Camila Possal de Paula | | |
| **CO AUTORES** | Hebertt Gonzaga dos Santos Chaves | Gabriel Quintanilha de Oliveira | Nicolas Homsi |
| **ORIENTADOR** | Eduardo Seixas Cardoso | | |
| **RESUMO** | Paciente do sexo masculino, 58 anos de idade, foi submetido à cirurgia de enucleação de lesão radiolúcida localizada no interior do canal nasopalatino com diagnóstico presuntivo de cisto do canal ducto nasopalatino. O cisto do ducto nasopalatino é considerado um cisto não odontogênico, de patogênese incerta. Durante a cirurgia, apesar do planejamento e estudo imaginológico pré-operatório do paciente, houve um acidente de comunicação buconasal transoperatório. Após a remoção da lesão, a área de comunicação foi submetida à tentativa de reconstrução imediata, com o uso de barreiras absorvíveis e enxerto ósseo. No segmento pós-operatório esta reconstrução foi totalmente perdida por infecção e uma grande fístula buconasal consolidou-se na cavidade bucal do paciente. O mesmo permaneceu com placas obturadoras até que houvesse uma melhora da qualidade do tecido mucoso na região de fístula para se tentar realizar um fechamento cirúrgico. Estas placas tem um papel fundamental no vedamento do escape de ar corrigindo disfunções na mastigação e fonética. O presente trabalho pretende revisar a técnica de fechamento cirúrico de fístula buconasal com retalho palatino pediculado vascularizado, em planos. Esta técnica foi idealizada para o tratamento dos pacientes fissurados. E apresentando o controle pós-operatório e estabilidade de resultados até a plena recuperação do paciente. | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Uso de Prf para Tratamento de Alveolite: Relato de Caso | | |
| **AUTOR** | Carlos Alexandre Glorias Batista Filho | | |
| **CO AUTORES** | Carlos Mourão | Roberto Santos | Rosangela Varella |
| **ORIENTADOR** | Jonathan Ribeiro | | |
| **RESUMO** | A alveolite é uma complicação pós-operatória que se caracteriza por dor ao redor da ferida cirúrgica, que ocorre a partir dos primeiros dias após a extração, devido à desintegração parcial ou total do coágulo alveolar, podendo ocorrer halitose, com ou sem exposição de tecido ósseo. O alvéolo pode estar preenchido com restos alimentares, podendo ocorrer também edema gengival e linfoadenopatia regional. A dor não cessa com analgésicos, pode irradiar para ouvido e pescoço e, geralmente, não provoca edema extraoral, febre ou formação de pus. Histologicamente, o alvéolo apresenta remanescentes de coágulo e presença de neutró los e linfócitos. O processo de reparo ósseo alveolar após uma exodontia envolve quatro fases: coagulação sanguínea, limpeza do defeito, formação tecidual e remodelação óssea. Inicia-se com o preenchimento do alvéolo com sangue e formação do coágulo. Ocorre concomitantemente, a migração de neutró los e macrófagos para o interior do alvéolo, que removerão bactérias e corpos estranhos presentes. Tecido vascular e células mesenquimais invadem o coágulo formando tecido de granulação, que gradualmente é substituído por tecido conjuntivo. A formação de tecido ósseo primário, que preenche todo o alvéolo, sofre um processo de remodelação, transformando- se em osso lamelar e medular. | | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis Clínicos**

| | |
|---|---|
| **TÍTULO** | Tratamento Endodôntico de Dentes com Rizogênese Incompleta: Relato de Caso Clínico. |
| **AUTOR** | Carolina Mendes de Lima |
| **ORIENTADOR** | Ália Regina Neves de Paula Porto |
| **RESUMO** | Rizogênese é o período de desenvolvimento da raiz dentária para maturação radicular e fechamento apical, portanto, um trauma neste período pode ocasionar necrose pulpar, paralisação do desenvolvimento e lesões perirradiculares. Esta condição dificulta o tratamento endodôntico devido a presença de paredes divergentes e delgadas, dificultando o selamento apical. A apicificação é o procedimento endodôntico que tem como finalidade induzir uma barreira física-química calcificada no ápice de um dente não vital com rizogênese incompleta, criando condições adequadas para a obturação sem que haja extravasamento de material para região perirradicular. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de Apicificação no dente 11 com necrose pulpar e lesão perirradicular. Neste caso clínico foram realizadas 2 trocas de medicação intracanal com hidróxido de cálcio associado a Clorexidina a 2%, e posteriormente tampão apical com Agregado de Trióxido Mineral (MTA). O protocolo clínico adotado teve como intuito aumentar a ação antimicrobiana, impedir a reinfecção por barreira física, melhorar os efeitos sob tecidos perirradiculares e aumentar a capacidade indutora. A partir desta ação conjunta concluímos que o uso destes aditivos anteriormente ao MTA em Apicificações é considerado satisfatório diante aos aspectos clínicos e radiográficos finais e a suspensão de queixa álgica. |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Hiperplasia do Processo Coronoide: um Relato de Caso | | |
| **AUTOR** | Caroline Águeda Corrêa | | |
| **CO AUTORES** | Rodrigo dos Santos Pereira | Paulo Marcos Nunes | Eduardo Hochuli-Vieira |
| **ORIENTADOR** | Jonathan Ribeiro da Silva | | |
| **RESUMO** | A Hiperplasia do Processo Coronoide é uma alteração congênita ou de desenvolvimento que consiste no alargamento não-neoplásico do Processo Coronoide invadindo a fossa infra-temporal, de forma que ao abrir a boca a estrutura fica impactada na região posterior do osso Zigomático, resultando na limitação dos movimentos mandibulares. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de Hiperplasia do Processo Coronoide e seu respectivo tratamento cirúrgico, onde um paciente do gênero masculino, melanoderma, de 43 anos, durante exame clínico apresentou abertura máxima de boca de 11 mm, acompanhado de ruído audível sem sintomatologia dolorosa, sem histórico de traumatologia facial e boa saúde sistêmica, sendo diagnosticado após exame tomográfico com Hiperplasia de Processo Coronoide bilateralmente. O tratamento realizado foi uma coronoidectomia bilateral por acesso intra bucal, sendo removido todo o processo coronoide do paciente. O acompanhamento pós-operatório clínico e radiográfico demonstrou melhora na limitação dos movimentos mandibulares. Em conclusão, o tratamento cirúrgico promoveu qualidade de vida ao paciente restabelecendo a função mastigatória, sem qualquer comprometimento estético ou funcional. | | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis Clínicos**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Tratamento de Fratura de Terço Médio e Apical da Raiz Ocasionada Por Traumatismo Dentário: um Relato de Caso Clínico | | |
| **AUTOR** | Caroline Sampaio Rosa | | |
| **CO AUTORES** | Etevaldo Matos Maia Filho | Tárcia Virgínia Falcão Marques | Dayane Nascimento Muniz |
| **ORIENTADOR** | Cláudia de Castro Rizzi Maia | | |
| **RESUMO** | Nos consultórios odontológicos o traumatismo dentário é um atendimento de urgência rotineiro, podendo variar de uma simples fratura no esmalte até a avulsão dentária podendo envolver o terço apical, médio e cervical do elemento dentário. Além disso, é uma experiência dramática para os pais e as crianças envolvidas. Suas consequências afetam função, estética, fonética e o convívio social da criança. Neste caso clínico, paciente J.K, 10 anos, compareceu a clínica de endodontia da Universidade Ceuma queixando-se de dor. Na anamnese relatou ter caído há 4 meses. No exame clínico observou-se fratura da coroa e tecidos adjacentes edemaciados e com auxilio do exame radiográfico constatou-se fratura do terço médio da raiz e região apical com lesão periapical crônica. O tratamento endodôntico foi realizado seguindo todos os protocolos e após ser finalizado o paciente foi encaminhado para a clínica de dentística. Após avaliação do caso, optou-se por realizar a restauração do elemento dentário com resina composta através da técnica direta eliminando a sensibilidade e devolvendo função, estética, fonética e devolvendo ao paciente condição de retornar ao convívio social. O acompanhamento clínico e radiográfico foi realizado e a lesão periapical regrediu radiograficamente. O paciente apresenta-se sem sintomatologia dolorosa, com estética, fonética e função satisfatórias. | | |

| | |
|---|---|
| **TÍTULO** | Remoção Cirúrgica de Exostose Oral: Relato de Caso |
| **AUTOR** | Cesar Feitoza Bassi Costa |
| **ORIENTADOR** | Roberta Mansur Caetano |
| **RESUMO** | Exostoses são crescimentos nodulares de osso maduro, localizados, que surgem da cortical óssea. Afetam frequentemente a maxila e mandíbula e são mais conhecidos, respectivamente, como tórus palatino e tórus mandibular. Sua origem ainda é muito discutida entre os pesquisadores, mas os principais fatores apontados são genéticos, ambientais e nutricionais. A remoção cirúrgica é indicada quando interferem na fala, alteram a posição e função da língua, sofrem ulceração pelo constante trauma e interferem na estabilidade de uma prótese. O objetivo dessa pesquisa foi apresentar um caso clínico de remoção cirúrgica de tórus mandibular e revisar as hipóteses relativas à etiologia, bem como diagnóstico e tratamento. Foi relatado um caso de paciente do gênero feminino, 37 anos, com um aumento de volume endurecido na cortical lingual da mandíbula, cujo diagnóstico baseou-se na anamnese, características clínicas e radiográficas. A remoção cirúrgica foi realizada sob anestesia local e a clivagem total da lesão com osteótomo e martelo, de acordo com técnica descrita na literatura. Nas consultas de controle pós-operatório, a paciente relatou melhora nas funções do sistema estomatognático. Concluiu-se que os tóri possuem sinais clínicos e radiográficos característicos, com indicações cirúrgicas para sua remoção bem elucidadas, onde o presente caso corroborou com a literatura consultada. |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis Clínicos**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Atendimento de Urgência Frente ao Traumatismo Alvéolo-dentário: Relatos de Casos Realizados no Projeto de Extensão Trauma Dental | | |
| **AUTOR** | Clara Marina Pereira Cavalcanti Silva | | |
| **CO AUTORES** | Tamares Andrade da Silva | Isabelle de Argolo Melo | Bárbara Thayllane da Silva Santos |
| **ORIENTADOR** | Inês de Fátima de Azevedo Jacinto Inojosa | | |
| **RESUMO** | Traumatismos dentários são problemas de saúde pública emergentes e situações de urgência odontológica que impõem atendimento rápido, porém minucioso. O objetivo deste trabalho é relatar casos clínicos de dois pacientes infantis do gênero masculino que compareceram à Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Alagoas. Realizadas anamneses criteriosas, exames clínicos e complementares, foram estabelecidos os seguintes diagnósticos e planos de tratamento:Caso 01-subluxação com fratura coronária de esmalte e dentina nos elementos 11 e 21, decorrente de desmaio na tentativa de extração do 53 pelos pais, tratamentos realizados com reconstrução coronária em resina composta, atualmente em fase de proservação; Caso 02-avulsão dos elementos 11 e 52, luxação lateral do 21 e fratura óssea alveolar, decorrentes de queda. Houve perda definitiva do 11, o elemento 21 foi reposicionado e fixado por contenção semi-rígida, tendo como opção terapêutica monitorar a ocorrência de revascularização em razão da imaturidade do dente, e posterior confecção de prótese associada à placa de Hawley com expansor durante a fase de crescimento, para colocação final de implante. Conclui-se que embora o prognóstico de traumas dentais seja por vezes duvidoso, torna-se mais favorável quando o profissional tem conhecimento, agilidade no tratamento de urgência e encaminhamento do paciente quando necessário. | | |

| | | |
|---|---|---|
| **TÍTULO** | Coronectomia dos Terceiros Molares Inferiores como Prevenção à Lesão do Nervo Alveolar Inferior | |
| **AUTOR** | Clara Regina Rivelli Pazos | |
| **CO AUTORES** | Mariana Alves de Souza | Francisca Conceição de Oliveira Arruda |
| **ORIENTADOR** | Rosângela Varella da Silva | |
| **RESUMO** | A coronectomia ou odontectomia parcial intencional é uma técnica cirúrgica idealizada para prevenir a lesão do nervo alveolar inferior quando há proximidade de dentes inferiores inclusos com o canal mandibular. Também pode ser aplicada frente ao risco iminente de fratura mandibular durante a remoção destes dentes. O procedimento consiste na remoção da coroa dentária de um dente incluso e do sepultamento intencional das suas raízes. Quando empregada, é necessário o acompanhamento clínico e radiográfico do paciente por 02 anos, para a detecção de complicações associadas, especialmente a migração do remanescente radicular. Dentre todos os dentes inferiores, os terceiros molares são os que se apresentam mais intimamente relacionados com o canal mandibular. A radiografia panorâmica dos maxilares é o exame de rotina para cirurgia de dentes inclusos, e pode sugerir a íntima relação de dentes mandibulares com o canal mandibular. Entretanto, a tomografia computadorizada da mandíbula é o exame que melhor define esta relação. O objetivo deste trabalho é apresentar um caso clínico onde a coronectomia dos dentes 38 e 48 foi indicada em um paciente jovem a fim de prevenir lesão do nervo alveolar inferior. O paciente evoluiu satisfatoriamente no pós-operatório imediato e segue em acompanhamento clínico e radiográfico sem intercorrência após seis meses do procedimento. | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis Clínicos**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Manchas Extrínsecas Negras do Esmalte em Dentição Mista: Relato de Caso Clínico | | |
| **AUTOR** | Claudeildo Duarte da Silva | | |
| **CO AUTORES** | Everton Roberto da Silva | Murilo Renan de Aguiar Duarte | Leonardo José Pereira Medeiros |
| **ORIENTADOR** | Rossana Barbosa Leal | | |
| **RESUMO** | Pigmentações dentárias extrínsecas de coloração enegrecida geralmente são associadas ao uso de medicamentos que possuem ferro, de cariostáticos, ingestão de alimentos pigmentados, entre outros. Porém, bactérias cromógenas, como a da espécie Prevotella melaninogênica, têm sido relacionadas à coloração negra do biofilme dentário. O objetivo desse trabalho é relatar o caso clínico de manchas extrínsecas numa dentição mista. Paciente sexo feminino, 11 anos de idade, compareceu a Clínica Odontopediátrica da ASCES/UNITA acompanhada da genitora. Queixa Principal: “manchas negras nos dentes”. Durante a anamnese foi relatado histórico de anemia e uso de medicamento com ferro; ao exame clínico observou-se manchas extrínsecas negras nos elementos 11,13,16,54,21,26,31,41,74,75 e 36, cervicalmente, nas faces vestibular, lingual/palatina, e ausência de cárie clinico/radiográfico. Os pigmentos escurecidos encontrados foram diagnosticados como manchas extrínsecas negras, provocadas pelo sulfito ferroso resultado da interação entre o sulfito de hidrogênio com o ferro presente na saliva ou no exudato gengival. O tratamento proposto foi raspagem supragengival, com ultrassom e profilaxia com escova Robinson e pedra pomes. Conclui-se que esse tipo de mancha não provoca cárie; envolve a estética, e interferem no âmbito psicossocial. | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | O Uso da Laserterapia no Tratamento da Mucosite Oral: Relato de Caso | | |
| **AUTOR** | Crhistiano Soares Teixeira | | |
| **CO AUTORES** | Eduardo Farias Martins | Clarissa Deusdara | Joana Angélica Brito de Lima |
| **ORIENTADOR** | Andréia Cristina Bastos Ramos | | |
| **RESUMO** | A mucosite oral é uma complicação bucal presente em pacientes oncológicos submetidos à quimioterapia e radioterapia, sendo um dos efeitos colaterais mais comuns no tratamento das neoplasias malignas de cabeça e pescoço, deixando, na maioria dos casos, o paciente debilitado devido à dificuldade de se alimentar. Clinicamente a mucosite bucal se caracteriza por edema, sensação de queimação, aumento da sensibilidade a alimentos quentes e condimentos, áreas eritematosas, e subsequentes úlceras dolorosas que podem desencadear infecções secundárias. Uma das terapias utilizadas para tratamento da mucosite oral é a laserterapia de baixa potência que age estimulando a atividade celular, aumentando o processo de reparo das lesões. Neste relato de caso, a paciente V. J., 58 anos, foi acometida de mucosite devido ao uso de radioterapia para tratamento de um câncer na cavidade oral. Foi utilizado o laser de baixa intensidade (Twin Laser- MM Optics) emitindo comprimento de onda de 660 nm, em um ponto central de cada lesão e cinco pontos periféricos correspondendo às densidades de energia de 5 J/cm² durante 5 dias consecutivos. Após a quinta sessão, observou-se que a terapia com laser atuou de forma eficaz no processo de cicatrização da mucosite, proporcionando à paciente uma melhor qualidade de vida durante o tratamento oncológico. | | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis Clínicos**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Princípios de Proporção Áurea Utilizados para Auxiliar o Planejamento e a Confecção do Mock-up em Reabilitação Estética Anterior | | |
| **AUTOR** | Cristiany Pereira de Andrade | | |
| **CO AUTORES** | Amanda Barreto Ramos | Carlos Alexandre Lopes Marques | Flavio Queiroz Henriques |
| **ORIENTADOR** | Larissa Maria Cavalcante | | |
| **RESUMO** | O objetivo desse trabalho é relatar o uso dos principios de proporção áurea como auxiliar do planejamento e confecção de um mock-up para a reabilitação estética anterior utilizando a técnica de planejamento digital do sorriso (PDS). Paciente apresentava insatisfação com seu sorriso, devido à presença de incisivos laterais conóides e alteração do zênite gengival gerando comprometimento na harmonia do sorriso. Através de fotografias intra e extra-orais foram realizados os traçados de linhas média, linha interpupilar e da base do nariz. Um compasso de proporção áurea digital foi posicionado verticalmente tendo como referência as linhas demarcadas para definir a altura do bordo incisal. Definidas as dimensões de cada elemento, foi feito o enceramento diagnóstico e a confecção do mock-up, utilizando silicone de adição. O molde a partir do modelo encerado foi preenchido com resina bis-acrilica e levado a boca e os excessos foram removidos. Após aprovação do paciente, iniciou se os preparos dos dentes e provisórios. Concluiu-se que o PDS e a confecção do mock-up possuem papel importante para a previsibilidade da recuperação estética e funcional, proporcionando uma maior segurança tanto para o paciente quanto para o dentista na escolha do tratamento. | | |

| | | |
|---|---|---|
| **TÍTULO** | Cirurgia Paraendodontica na Resolução de Periodontite Apical Crônica: Relato de Caso | |
| **AUTOR** | Daiani Jovanowichs Ramos | |
| **CO AUTORES** | Tatiane Ferreira Martins Chirolli | Fernanda Rodi Rosa |
| **ORIENTADOR** | Larissa Fernanda Pinto | |
| **RESUMO** | A endodontia tem como objetivo prevenir, diagnosticar e tratar doenças que afetam a polpa dental. Durante o procedimento endodôntico podem ocorrer falhas referentes ao mau uso dos instrumentos, à complexidade anatômica, à falta de habilidade profissional, entre outros. Diante do insucesso, a cirurgia paraendodôntica tipo apicectomia, é um procedimento cirúrgico que prevê a conservação do dente que originou a lesão. O caso clínico exposto é referente a um incisivo lateral superior direito que radiograficamente apresentava imagem radiolúcida compatível com cisto periapical e clinicamente exsudação persistente. Mesmo após sucessivas trocas de hidróxido de cálcio, não ocorreu secagem do conduto, inviabilizando a obturação do canal radicular. O paciente foi encaminhado para cirurgia paraendodôntica com obturação simultânea do canal radicular. Enxerto de osteogen foi incorporado à loja óssea e a terapêutica pós-operatória incluiu a associação de antibiótico, antiinflamatório e analgésico. Um ano e nove meses após, é possível observar radiograficamente extensa área de neoformação óssea ainda em processo de reparo e clinicamente ausência de sintomatologia, sinais estes que sugerem o sucesso do tratamento cirúrgico. | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis Clínicos**

| | |
|---|---|
| **TÍTULO** | Periodontite: Necessidade de Abordagem Multidisciplinar – Relato de Caso. |
| **AUTOR** | Daiene Oliveira Dias |
| **CO AUTORES** | Maria Amelia Pazos Roxo |
| **ORIENTADOR** | Luiz Eduardo Monteiro Dias |
| **RESUMO** | Periodontite é uma doença multifatorial, cujo agente etiológico local é o biofilme. Porém, há evidências de doenças sistêmicas que podem influir ou serem influenciadas pela periodontite. Medicamentos também podem ter ação sobre a salivação e o periodonto. O objetivo desse trabalho foi relatar um caso clínico de periodontite com necessidade de tratamento multidisciplinar em áreas odontológicas, psicológicas e médicas. Para esse estudo foi selecionado um paciente tratado na clínica de periodontia da FO-UERJ. Foi feita anamnese, onde o paciente relata ser portador de Diabetes mellitus tipo II, Hipertensão e Síndrome do pânico. Aplicou-se questionário de qualidade de vida-versão brasileira do Oral Health Impact Profile. Após exame periodontal e radiográfico, diagnosticou-se Periodontite Crônica generalizada. Foram solicitados exames sanguíneos laboratoriais e realizadas fotografias clínicas. Conclui-se que além do tratamento periodontal o paciente necessita de acompanhamento médico nas áreas: endocrinologia, cardiologia ou clínica geral para controle da glicose e pressão arterial; psiquiatria/psicologia para controle da depressão. Na odontologia, necessita de tratamento na oclusão, ortodontia, endodontia e dentística/prótese. Sendo assim, a avaliação e diagnóstico deve incluir uma abordagem multidisciplinar odontológica e médica para o correto tratamento do paciente. |

| | |
|---|---|
| **TÍTULO** | Resina Composta Tipo "Bulk Fill" – Relato de Caso Clínico |
| **AUTOR** | Daniela Ferreira Leandro |
| **CO AUTORES** | Carollyne Souza Campello |
| **ORIENTADOR** | Alexandre Vicente Garcia Suarez; Sabrina Rocha Ribeiro |
| **RESUMO** | Recentemente a dentística estética tem sido apresentada a um novo grupo de materiais denominados de “Bulk Fill”. Este tipo de resina, vem ganhando espaço no mercado odontológico na tentativa de superar os inconvenientes relacionados as resinas compostas. Os novos compósitos do tipo Bulk foram criados afim de permitir técnicas de incremento único de até 4mm, visando otimizar e facilitar o tempo de procedimento clínico do profissional. O objetivo deste trabalho é apresentar um caso clínico da técnica restauradora com resina composta “bulk fill” em dentes posteriores. O paciente B.S.C., 14 anos, gênero feminino, compareceu à Clínica Escola do UNIFESO, relatando como queixa principal, sensibilidade em alguns elementos dentários. Após o exame clínico foi diagnosticado lesões cariosas cavitadas no elemento 16 (face palatina e oclusal) e restaurações insatisfatórias Classe I dos elementos 26,36 e 46. O tratamento foi realizado em duas sessões, a seleção de cor (A2) e isolamento do campo operatório. Na primeira sessão, foi realizada a restauração do elemento 46 e 36 com a Resina Filtek Bulk Fill (3M-ESPE) de recobrimento oclusal. Já no segundo momento, foi feita a restauração do elemento 16 e 26 com a Resina Filtek Z350 XT-3M. Após os procedimentos, foram constatados que as propriedades de baixa contração das resinas Bulk Fill contribuíram para a diminuição do tempo de trabalho. |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis Clínicos**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Dentes Evaginados: Revisão de Literatura e Relato de Caso | | |
| **AUTOR** | Daniela Jesus da Silva | | |
| **CO AUTORES** | Hugo Gonçalves Dutra | Mônica Gentil Mattos | Jéssica Aparecida da Silva |
| **ORIENTADOR** | Andréa Vaz Braga Pintor | | |
| **RESUMO** | O objetivo desse trabalho é fazer uma revisão de literatura sobre dentes evaginados e relatar o caso de uma paciente, sexo feminino, 12 anos de idade, que compareceu a Clínica de Odontopediatria da FO/UFRJ, apresentando tubérculos nas superfícies oclusais dos dentes 14, 15 e 24, Tubérculo de Leong no 35, cúspide em garra no 12, 11 e 21. Dentes evaginados são anomalias de desenvolvimento, de etiologia incerta, que alteram a morfologia dental. Consistem em elevações semelhantes a cúspides de esmalte, provavelmente resultantes de uma proliferação anormal do epitélio de esmalte no interior do retículo estrelado. Estruturalmente são compostos por esmalte e dentina, onde a polpa pode ou não estar presente, e normalmente estão localizados no sulco central ou na crista lingual da cúspide vestibular de pré-molares e molares, bilateralmente, podendo acometer incisivos e caninos. A prevalência dessas anomalias é variável 1-4%, sendo predominantes em asiáticos, esquimós e nativos americanos. Essas alterações podem levar a consequências clínicas como desenvolvimento de lesões de cárie, interferências oclusais, deslocamento dentário, necrose pulpar, resposta periapical inflamatória e comprometimento estético. Logo, o diagnóstico precoce e monitoramento periódico dos dentes evaginados são importantes para que seja possível conduzir uma terapia mais conservadora. | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Fechamento de Diastema e Reanatomização de Dente Conoide: Relato de Caso | | |
| **AUTOR** | Daniele de Souza Santos | | |
| **CO AUTORES** | Emanuella Maria Assis Prado | José Carlos Morcillo Rodrigues de Melo | Giulliana Panfiglio Soares |
| **ORIENTADOR** | Giulliana Panfiglio Soares | | |
| **RESUMO** | A presença de diastemas na região de incisivos centrais superiores e dentes conoides causam desconforto com relação à estética do sorriso, e é considerado um fator antiestético altamente prejudicial do ponto de vista social. São inúmeras as opções de tratamento para o fechamento de diastemas, assim como para a reanatomização de dentes conoides. Quando a indicação refere-se à dentística, observa-se que o avanço tecnológico da odontologia cosmética adesiva tem proporcionado resultados satisfatórios no restabelecimento da forma, da função e da estética. Isso se deve a grande variedade de cores das resinas compostas, bem como às propriedades mecânicas e físicas, e facilidade na execução da técnica. Este trabalho tem o objetivo relatar um caso clínico, como uma alternativa de tratamento a técnica de clareamento dental, fechamento de diastema entre incisivos centrais superiores e reanatomização dos incisivos laterais superiores utilizando resinas compostas. A restauração direta foi uma alternativa rápida, eficaz e satisfatória, realizada através de mínimas intervenções, e que puderam proporcionar um melhor contorno aos dentes, resultando em um sorriso com aspecto mais estético e agradável. | | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis Clínicos**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Infecção Odontogênica e Gravidez: a Falta de Tratamento Pelo Cirurgião Dentista Evoluindo para um Infecção Maxilofacial Complexa | | |
| **AUTOR** | Danielle dos Santos Antan | | |
| **CO AUTORES** | Rodrigo dos Santos Pereira | Jonathan Ribeiro da Silva | Marcelle Nascimento da Silva |
| **ORIENTADOR** | Michelli Ferreira Passos | | |
| **RESUMO** | Infecções do complexo maxilofacial causada por lesões cariosas são comuns na prática diária do profissional. Os profissionais devem ter o conhecimento para tratar essas condições no início e evitar a disseminação da mesma para espaços anatômicos profundos que pode implicar em risco de vida do paciente. O objetivo deste trabalho é demonstrar um relato de caso sobre uma gestante que apresentou odontalgia no elemento dentário 38 e teve seu tratamento negado por profissionais de odontologia decorrente a sua condição que evoluiu para uma infecção complexa no espaço bucal esquerdo. A paciente encontrava-se com 32 semanas de gestação e foi encaminhada ao serviço de cirurgia Bucomaxilofacial de Hospital Geral de Nova Iguaçu com contagem de leucócitos em 18.600/mm3. A mesma foi submetida a uma drenagem cirúrgica e exodontia do elemento envolvido sob anestesia geral com intubação nasotraqueal guiada por broncofibroscópio de vido ao trismus. Um dreno de Penrose foi instalado e a cultura demonstrou crescimento de cocos gram-positivos. Após 3 dias, a mesma teve alta hospitalar apresentando melhora do quadro clínico e da abertura bucal. A criança nasceu após 6 semanas sem complicações e, após 1 ano, a paciente não apresentou nova sintomatologia. | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | A Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico como uma Preciosa Ferramenta para o Diagnóstico das Periapicopatias: Relato de Caso | | |
| **AUTOR** | Danielle Miranda Charles | | |
| **CO AUTORES** | Isabela Baeta Salvador Várady | Bruno Augusto Benevenuto de Andrade | Fábio Ribeiro Guedes |
| **ORIENTADOR** | Andréa de Castro Domingos Vieira | | |
| **RESUMO** | Os exames por imagem são imprescindíveis para a atuação clínica do endodontista e essenciais para o diagnóstico de lesões periapicais. As radiografias periapicais não são capazes de detectar mínimas alterações ósseas, ao passo que a tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) apresenta grande acurácia na detecção de lesões periapicais por pemitir que cada reconstrução seja avaliada individualmente, sem distorções e sobreposições. O presente trabalho teve o objetivo de relatar os aspectos clínicos e tomográficos de um cisto periapical, ressaltando o papel da TCFC na realização de seu diagnóstico. A paciente do gênero feminino apresentou aumento de volume na região anterior esquerda da maxila. Na TCFC foi vista uma extensa imagem hipodensa, unilocular, bem delimitada, localizada na região de periápice dos dentes 21 a 23, apresentando íntima relação com o assoalho da fossa nasal. Observou-se também rompimento da cortical palatina, bem como adelgaçamento da cortical vestibular. O exame histopatológico confirmou o diagnóstico de cisto periapical. A TCFC permitiu uma avaliação multiplanar da extensão da lesão, tendo sido fundamental na análise de sua relação com todas as estruturas anatômicas adjacentes. É importante que o cirurgião-dentista utilize esta ferramenta, pois ela pode contribuir de forma decisiva para a realização do diagnóstico e plano de tratamento. | | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis Clínicos**

| | | |
|---|---|---|
| **TÍTULO** | Prótese Adesiva Imediata Confeccionada a Partir de Dente Natural e Fibra de Vidro: um Relato de Caso | |
| **AUTOR** | Danielly Sabino de Farias | |
| **CO AUTORES** | Daene Patriciatenório Salvador da Costa | Cláudio Heliomar Vicente da Silva |
| **ORIENTADOR** | Renata Pedrosa Guimarães | |
| **RESUMO** | A perda dental por periodontite afeta muitos indivíduos de meia idade. A etiologia dessa condição é associada a atividade bacteriana, e tem o trauma oclusal como co-fator na destruição dos tecidos de suporte. A ausência de dentes anteriores é uma preocupação frequente do dentista e paciente devido ao fator estético e/ou funcional que é essencial para o bem-estar físico-psíquico-social do indivíduo. Com os atuais materiais dentários, técnicas de reabilitação oral são utilizadas para solucionar obstáculos estéticos decorridos da doença periodontal. O objetivo desse trabalho foi reabilitar função e estética através da confecção de uma prótese adesiva direta com dente natural associada a prótese preexistente e à fibra de reforço impregnada por sistema adesivo e resina composta. Paciente sexo masculino, 51 anos, com queixa de mobilidade dental. No exame clínico foi verificado abscesso periodontal no elemento 41. Constatou-se, na radiografia periapical, extensa perda óssea. Após terapia periodontal, foi realizada a exodontia do dente 41 e confecção imediata da prótese adesiva com o dente natural, dente de estoque e fibra de vidro associada a resina composta. O uso de fibras de reforço representa para a prótese adesiva uma maior resistência a movimentos de flexão e compressão durante a mastigação, tornando possível a reabilitação temporária antes da instalação dos implantes dentários. | |

| | | |
|---|---|---|
| **TÍTULO** | Reabilitação Oral com Protocolo Inferior em Carga Imediata Utilizando Barra Distal – Relato de Caso | |
| **AUTOR** | Danilo Cassiano Ferraz | |
| **CO AUTORES** | Lucas do Nascimento Tavares | Caio Cesar Dias Resende |
| **ORIENTADOR** | Luís Henrique Araújo Raposo | |
| **RESUMO** | A Odontologia sofreu uma modificação na sua proposta clínica pelo início da utilização do conceito da osseointegração descoberta pelo professor Brannemark. Na implantodontia, é preconizado que o planejamento deve ser realizado de forma reversa para promover previsibilidade ao resultado final do procedimento. A técnica proposta por Brannemark sofreu modificações significativas, como a sua realização em carga imediata de forma definitiva ou provisória, sendo esta última se tratando do caso clínico apresentado. Este caso clínico tem como objetivo descrever a reabilitação de um paciente edêntulo parcial inferior, sem estabilidade posterior e com desgastes das estruturas dentais por bruxismo severo. Este paciente foi reabilitado com cinco implantes hexagonais externos entre os forames mentuais, com uma estabilidade primaria necessária para realizar a captura da prótese total inferior imediata, no intuito de transforma-la em uma prótese do tipo protocolo. Para facilitar a captura das barras distais, o preenchimento da parte interna da prótese e os acabamentos e polimentos, e necessário realizar um index após a cirurgia, reproduzindo a posição dos implantes em um modelo de gesso. Após realizar essa captura, a prótese do tipo protocolo foi instalada, os ajustes oclusais foram criteriosamente realizados, e as orientações em relação a alimentação, pós-operatório e retorno foram cuidados. | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis Clínicos**

| | | |
|---|---|---|
| **TÍTULO** | Sífilis Secundária em Adolescente - Relato de Caso | |
| **AUTOR** | Dayanne Martins dos Santos Rangel | |
| **CO AUTORES** | Taluya Góes de Faria Alves Bezerra | Alexandre Giannini |
| **ORIENTADOR** | Maria Elisa Rangel Janini | |
| **RESUMO** | Sífilis é uma doença sexualmente transmissível causada pelo Treponema pallidum. A contaminação através do contacto sexual. A incidência desta DST pelo mundo na ultima década vem aumentando devido dois fatores: falta de conhecimento sobre os meios de contaminação e falta de proteção durante as atividades sexuais. Paralelo a esses fatores há uma mudança de conduta pessoal e sexual da população principalmente entre adolescentes e adultos jovens. Paciente de 16 anos, veio acompanhado do responsável ao ambulatório de Estomatologia da FO-UFRJ com queixa de feridas na boca que o impedia de deglutir. Na anamnese, relatou que as lesões estavam presentes por cerca de 10 dias e apresentava íngua no pescoço. Não relatava dor apenas quando deglutia. Ao exame clinico foi notado lesão em placa na mucosa bucal lado direito. O diagnóstico provável foi de sífilis secundária. A anamnese foi refeita com perguntas específicas sobre seus hábitos sociais e sexuais. Após conversa com o paciente e seu responsável foi pedido sorologia para Sífilis e anti HIV.O resultado foi positivo para sífilis e negativo para o HIV.O tratamento foi iniciado com penicilina segundo protocolo da OMS. Após a terceira dosagem do antibiótico o paciente não apresentava nenhuma lesão. Devido ao fato da sífilis ser considerado uma DST, é importante tentarmos testar o máximo de parceiros do paciente para inibir a contaminação. | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Enxerto Gengival Livre Associado a Fibrina Rica em Plaquetas (L-prf) na Mudança do Biótipo Gengival. | | |
| **AUTOR** | Débora Catette Lisboa | | |
| **CO AUTORES** | Suelen Reis Cunha | Thalya Bittencourt Moraes | Angélica Silva Almeida |
| **ORIENTADOR** | Felipe Vilhena Brilhante | | |
| **RESUMO** | Introdução: Os Enxertos gengivais são técnicas notáveis na literatura com diagnóstico, indicação e prognóstico fechados para obter mudança do biótipo gengival, ganho de mucosa queratinizada e recobrimentos radiculares. Contudo, quando há retrações múltiplas esta técnica torna-se limitada, além do prognóstico de sucesso em retrações classe III de Miller ser duvidoso. O L-PRF é uma técnica autóloga tendo propriedades no concentrado de fibrina após a centrifugação sanguínea, contendo fatores de crescimento colaborando na cicatrização. Assim, o relato clínico valida a técnica de enxerto gengival livre associado a membranas de L-PRF em casos de retrações múltiplas classe III de Miller na mudança de biótipo.<br>Relato de Caso: Após anestesia, executou a técnica clássica de retalho gengival estendida entre o elemento 33 ao 43, divisão do tecido conjuntivo e sutura do retalho no fundo do vestíbulo. Incisão palatina em 90° com o tecido ósseo em forma de ”u” seguida de retalho dividido e remoção do tecido epitelial. Sutura do enxerto com o tecido conjuntivo do leito receptor, sobre o enxerto gengival livre membranas de L-PRF foram suturadas. Após 14 dias notou-se a cicatrização adequada e mudança do biótipo gengival<br>Conclusão: Conclui-se que a técnica de enxerto gengival livre associada ao L-PRF foi favorável para mudança de biótipo em retrações gengivais do tipo classe III de Miller. | | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis Clínicos**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Tratamento Ortodôntico e Implantorreabilitador em Paciente com Múltiplas Ausências | | |
| **AUTOR** | Débora Mendonça Pinto | | |
| **CO AUTORES** | Luciana Campos Guimarães | Andrea Fonseca Jardim da Motta | Fernanda Vieira Abrantes |
| **ORIENTADOR** | Adriana de Alcântara Cury-Saramago | | |
| **RESUMO** | O paciente R.O.G. foi examinado em 2000 (9 anos e 9 meses). Apresentava maloclusão dentária de Classe II 1º divisão subdivisão direita de Angle, associada a biprotrusão, anodontia parcial (ausência de 2ºs pré-molares, incisivos laterais superiores e 3ºs molares) e desarmonia esquelética com protrusão maxilar e perfil convexo. O tratamento ortodôntico foi conduzido com instalação de AEO de tração cervical para correção da protrusão maxilar e posterior instalação de aparelho fixo. Foram mantidos os decíduos 55 e 65, fechado o diastema interincisivo e realizada gengivoplastia na região da papila incisiva. Os dentes 75 e 85 foram extraídos e iniciou-se o fechamento do espaço, tanto por retração dos dentes anteriores quanto pela perda de ancoragem dos dentes posteriores. Também se iniciou o fechamento do espaço da arcada superior, sendo os caninos levados para a posição dos incisivos laterais e os 1ºs pré-molares para o local dos caninos e os dentes anteriores retraídos. Seis anos depois foram solicitadas exodontias do 55 e 65. O aparelho superior foi removido em 2006 devido ao tratamento com movimentação lenta para minimizar reabsorções. Foi instalada placa de contenção superior removível, com dentes artificiais na região do 15 e 25 (ausentes), seguida de tratamento implantorreabilitador. | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Uso de Resinas Bulk-fill na Clínica Odontológica Restauradora: um Relato de Caso. | | |
| **AUTOR** | Diego Guimarães Saraiva | | |
| **CO AUTORES** | Gustavo Oliveira dos Santos | Rafael Vieira Monte Alto | Luiza dos Anjos Motta |
| **ORIENTADOR** | Gustavo Oliveira dos Santos | | |
| **RESUMO** | A realização de restaurações diretas em resinas compostas com alto valor tecnológico agregado é uma realidade da odontologia atual, contudo, sempre existiu um questionamento quanto à técnica utilizada no preenchimento das cavidades presentes. Bem difundida, a técnica de preenchimento com incrementos de até dois milímetros de espessura almeja uma polimerização adequada da resina utilizada, enquanto diminui o fator de contração. Com o desenvolvimento das resinas bulk-fill de diversas consistências, procurou-se melhorar as propriedades das restaurações feitas com incrementos de quatro a cinco milímetros de espessura através de uma maior profundidade de polimerização após exposição à luz. O objetivo desse estudo é descrever e comparar o uso desses tipos de resina para restaurações em dentes posteriores através de duas técnicas. A primeira consiste no preenchimento cavitário utilizando a resina bulk-fill fluida, finalizando com o uso de resina composta tradicional para a realização da escultura oclusal através da técnica incremental. Na segunda técnica foi utilizado um incremento único de resina bulk-fill de média viscosidade para preenchimento da cavidade e confecção da escultura anatômica. Conclui-se que a primeira técnica apresentou melhor aspecto estético (escultura, opacidade e coloração) em relação com a segunda, embora o tempo de confecção da última tenha sido menor. | | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis Clínicos**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Coronectomia: Técnica Preventiva à Parestesia do Nervo Alveolar Inferior | | |
| **AUTOR** | Diogo Rodrigues de Moraes Zamith | | |
| **CO AUTORES** | Túlio Moreira | Adriano Rocha Campos | Jonathan Ribeiro |
| **ORIENTADOR** | Rafael Meira Pimentel | | |
| **RESUMO** | A coronectomia (odontectomia parcial intencional) é uma técnica cirúrgica que visa a remoção parcial de um elemento dentário incluso que apresente suas raízes em proximidade com canal mandibular, sugerindo possíveis danos ao feixe vasculonervoso que atravessa esse canal. A escolha pela realização dessa técnica só deve feita em casos de dentes hígidos, em pessoas com boa saúde geral e com a concordância do paciente, que deve estar ciente da possibilidade de um segundo tempo cirúrgico, cedo ou tarde, para a remoção da raiz remanescente. Existem contra-indicações definitivas, como a existência de infecção ativa envolvendo o dente, dentes ou raízes que apresentem mobilidade ou quando o dente apresenta-se com impactação horizontal ao longo do canal mandibular, o que aumentaria e muito o risco de uma lesão de secção de forma direta do feixe vasculonervoso. Sabendo-se que a remoção total de um elemento dentário incluso é mais traumática se comparada a coronectomia, e que sua execução em certos casos pode representar risco ao paciente, este trabalho tem como objetivo comparar, através de uma revisão de literatura, as vantagens e desvantagens da técnica em relação a exodontia convencional de um elemento dentário incluso. O sucesso da técnica dependerá da experiência do cirurgião dentista e seus conhecimentos sobre a anatomia da mandíbula, bem como do nervo alveolar inferior. | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Causas da Dor Pós Tratamento Endodôntico: Revisão de Literatura. | | |
| **AUTOR** | Edgard Almeida Pereira | | |
| **CO AUTORES** | Gabriel Gama de Sousa | Marcelo Souza da Ponte | Marília Fagury Videira Marceliano-Alves |
| **ORIENTADOR** | Sabrina de Castro Brasil | | |
| **RESUMO** | A dor pós tratamento endodôntico pode ser definida como a dor de qualquer grau que ocorre após a obturação do canal radicular. O presente trabalho tem como objetivo revisar na literatura as possíveis causas de dor pós tratamento endodôntico. Estudos têm demonstrado que as principais causas de dor pós tratamento endodôntico ocorrem por infecções persistentes ou secundárias, sobreobturação, perfuração radicular, canal não localizado, fratura vertical ou oblíqua, fissuras radiculares, além de causas não odontogênicas. Entretanto, podemos dizer que um dos principais e mais frequentes problemas da terapia endodôntica é a permanência de bactérias localizadas em áreas distantes do canal principal, que pela dificuldade de acesso do instrumento endodôntico e da solução irrigadora, causam o insucesso do tratamento endodôntico. Através desta revisão, foi possível verificar que as causas da dor pós tratamento endodôntico podem ser identificadas através de criterioso exame clínico aliado a exames imaginológicos, e que a presença de microrganismos está diretamente relacionada ao fracasso do tratamento, confirmando que, para a obtenção do sucesso, a execução do tratamento endodôntico deve ser criteriosa, respeitando os preceitos fundamentais da Endodontia de excelência. | | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis Clínicos**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Reconstrução Anatômica Estética com Utilização de Pino de Fibra de Vidro em Paciente Parkinsoniano: Relato de Caso | | |
| **AUTOR** | Edson Mendes Ramos da Silva | | |
| **CO AUTORES** | Jéssica Silva Peixoto Bem | Luciano de Andrade Lima Neto | Eduardo Borges da Costa Leite |
| **ORIENTADOR** | Carla Cabral dos Santos Accioly Lins | | |
| **RESUMO** | A Doença de Parkinson é uma doença neurodegenerativa progressiva e crônica, mais comum em homens. Os principais sinais cardinais são: tremor de repouso, bradicinesia, rigidez e instabilidade postural. Com a evolução da doença, o sistema estomatognático é comprometido de diferentes maneiras, e na cavidade bucal aumenta-se a presença de cáries e doença periodontal, enfraquecendo a estrutura dentária predispondo os parkinsonianos a inúmeros prejuízos relacionados à saúde bucal, como a fratura dental. Este estudo objetiva relatar a reconstrução de incisivo central superior com auxílio de pino de vidro em um paciente com a doença de Parkinson. J.A.B., sexo masculino, 52 anos, procurou o projeto de extensão Pró-Parkinson: Odontologia/UFPE para restaurar o dente 11 que estava fraturado a dois anos. Durante o exame clínico e radiográfico, observou-se que o dente já possuía tratamento endodôntico e que se tratava de uma fratura de esmalte-dentina em terço médio. Optou-se pelo retratamento endodôntico, seguido de cimentação de pino de fibra de vidro e restauração direta em resina composta. Para a harmonização do sorriso, foi realizada a remoção da cárie e restauração estética na mesial do dente 12. Ao final do tratamento, o paciente teve seu sorriso e autoestima restabelecidos, o que contribuiu com a melhora da sua qualidade de vida. | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Osteogênese Imperfeita: Relato de Caso Infantil | | |
| **AUTOR** | Eduarda Gallito Féres | | |
| **CO AUTORES** | Mônica Almeida Tostes | Khawana Fakeer | Aline Silveira dos Santos Menezes |
| **ORIENTADOR** | Viviane Cancio | | |
| **RESUMO** | A osteogênese imperfeita (OI) é uma doença rara, caracterizada por fragilidade óssea, fraturas recorrentes com deformidades secundárias, surdez precoce, escleras azuladas e dentinogênese imperfeita. A OI está associada a mutações nos genes do colágeno tipo 1 ou em genes responsáveis pelo processamento da proteína do colágeno tipo 1. Faz parte do quadro clínico o aumento da elasticidade com frouxidão cápsulo-ligamentar, tendência aumentada ao sangramento, fáscies triangular, alterações da pele. A paciente 1 ano e 8 meses, sexo feminino, leucoderma, compareceu ao Projeto Acolher – PNE da Universidade Federal Fluminense acompanhada pela sua mãe. A paciente apresentou laudo do médico onde constavam dados como: encurtamento dos ossos longos e alteração dos ossos do pé esquerdo, encurtamento acentuado do fêmur bilateralmente e má formação do pé direito e, além disso, relatavam uma fratura do fêmur direito com consolidação intra útero. Foi realizado anamnese, exame clinico, plano de tratamento, profilaxia e aplicação de flúor. Concluído o diagnostico de odontogenese imperfeita. A paciente encontra-se em fase de acompanhamento e manutenção. | | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis Clínicos**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Lentes de Contato Dental: Relato de Caso com Follow-up de 3 Anos | | |
| **AUTOR** | Eduardo Farias Martins | | |
| **CO AUTORES** | Mayara Jéssica Gaspar de Brito | Thayanna Lis Carneiro Botão | Crhistiano Soares Teixeira |
| **ORIENTADOR** | Andréia Cristina Bastos Ramos | | |
| **RESUMO** | Com a evolução da Odontologia, materiais e técnicas foram desenvolvidos e aperfeiçoados para restabelecer a estética com o mínimo ou nenhum desgaste. Uma das propostas apresentadas para as alterações do sorriso mais procuradas são as facetas cerâmicas ultrafinas, mais conhecidas como “lentes de contato dental” que apresentam excelentes resultados na correção de leves alterações de cor, posicionamento e inclinação dental. O propósito deste trabalho é apresentar o acompanhamento de 3 anos de um caso clínico de lentes de contato dental em E-max realizado na paciente G.G, sexo feminino, 23 anos, cuja queixa principal era a aparência infantil do seu sorriso devido ao tamanho e espaços existentes entre eles. Após a análise do sorriso e confecção de um modelo de estudo, foi realizado um planejamento integrado, iniciado por mock-up e seguido de gengivoplastia, visando a melhoria da estética vermelha. Em seguida, foi realizado o preparo, moldagem, confecção e cimentação das facetas, seguindo-se todos os protocolos indicados para a correta realização do caso. Após 3 anos de acompanhamento, concluiu-se que o emprego bem planejado das lentes de contato dental, constituiu uma opção segura e eficaz para a devolução da harmonia do sorriso e da auto-estima da paciente. | | |

| | | |
|---|---|---|
| **TÍTULO** | Prótese Total Imediata: Reabilitando e Restabelecendo a Funcionalidade e a Estética. | |
| **AUTOR** | Elanne Cristina Garcia da Costa Felix | |
| **CO AUTORES** | Lorene Marcial Miranda | Cláudio Marques Rocha |
| **ORIENTADOR** | Priscilla Nogueira Lopes | |
| **RESUMO** | A prótese total imediata é uma prótese removível mucossuportada, instalada imediatamente após a exodontia dos dentes naturais. Este modelo protético facilita a transição de uma situação em que o paciente possui uma boca dentada, mas por questões de saúde oral há a indicação de extrações e, futuramente, de uso da prótese total para a manutenção de uma vida saudável. Uma boca com dentes nem sempre é uma boca clinicamente satisfatória. Este trabalho tem por objetivo, através do relato de um caso clínico de reabilitação com prótese total imediata superior, enfatizar sua importância no prognóstico do tratamento. Paciente gênero masculino compareceu a Clínica Odontológica de Prótese Removível da UNIGRANRIO com uma prótese parcial removível superior sem retenção e estabilidade com os elementos remanescentes com necessidade de exodontia. A confecção da prótese total imediata se iniciou anteriormente à exodontia dos elementos 11, 21 e 27 e após a instalação restabelecemos, temporariamente, a funcionalidade do sistema estomatognático, reabilitando a mastigação, deglutição, fonação, oclusão e estética. Pode-se concluir que, além do benefício estético e funcional, este método propicia uma condição de vida saudável ao paciente, melhorando sua qualidade de vida e auto-estima. Assim, a conduta proposta pode ser uma alternativa de tratamento para restabelecimento imediato pós-exodontia. | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis Clínicos**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Aplicação Clínica da Moldeira de Cola Quente na Colagem Indireta Ortodôntica | | |
| **AUTOR** | Ericles Otávio Santos | | |
| **CO AUTORES** | Lílian Siqueira de Lima | Carolina Ribeiro Starling | Lincoln Issamu Nojima |
| **ORIENTADOR** | Matilde da Cunha Gonçalves Nojima | | |
| **RESUMO** | Na Ortodontia, existem duas formas de realizar a colagem dos bráquetes: colagem direta ou tradicional, e colagem indireta, com uma fase laboratorial realizada em modelos de gesso. A colagem indireta tem sido muito utilizada por apresentar inúmeras vantagens em relação à direta, como: maior precisão na colagem dos bráquetes, devido à marcação de linhas de referência nos modelos, assim como visão direta de todos os dentes e ausência de tecidos moles e saliva; promovendo maior conforto ao paciente e uma redução significativa do tempo de atendimento clínico por possibilitar a colagem simultânea de vários bráquetes. Na colagem indireta, os bráquetes são colados com resina ortodôntica nos modelos de gesso e, depois, guiados aos dentes na cavidade bucal, com o auxílio de moldeiras de transferência personalizadas. Dentre os materiais com os quais as moldeiras podem ser confeccionadas, destaca-se a cola quente, que minimiza as desvantagens da técnica, por ser um material de baixo custo e de fácil e rápida confecção. O objetivo deste estudo é apresentar a técnica de colagem indireta ortodôntica com moldeira de cola quente passo a passo e sua aplicação clínica, mostrando vantagens e desvantagens dessa técnica, a qual é capaz de proporcionar a diminuição de erros de colagem e, desse modo, maior previsibilidade do resultado do tratamento ortodôntico, quando comparada à forma convencional. | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Reabilitação Funcional e Estética com Prótese Adesiva Direta | | |
| **AUTOR** | Evandro Augusto Feitosa de Lima Amorim | | |
| **CO AUTORES** | Thércia Mayara Oliveira Feitoza | Alexia Luíse Freitas Santos de Andrade | Gabriela Almeida Fernandes |
| **ORIENTADOR** | Claudio Heliomar Vicente da Silva | | |
| **RESUMO** | No sorriso, a ausência de um ou mais elementos dentais é um problema de extrema relevância diante das consequências na mastigação, fonação, estética com alto impacto na qualidade de vida, em termos de desconforto físico, psicológico e social, afetando a socialização, relações afetivas e de trabalho. O trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de prótese adesiva direta. Paciente adulta, 43 anos, sexo feminino, perda de suporte periodontal na região de incisivos inferiores, mobilidade grau III e ausência do 41. Devido à necessidade de reabilitá-la funcional e esteticamente num curto espaço de tempo, optou-se pela confecção de uma prótese adesiva direta com resina composta (Zirconfill / Tecnhnew) associada ao emprego de fibra de vidro (Angelus) estendendida como esplintagem aos demais elementos anteriores. Observou-se a restauração estética e funcional do sorriso com tamanha satisfação da paciente. Pode-se concluir que na reabilitação de pequenos espaços edêntulos anteriores com elementos pilares com prognóstico indefinido, a prótese adesiva direta, com uso de fibra de vidro associada a resina composta, representa uma alternativa viável e positiva de tratamento a ser realizado. | | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis Clínicos**

| | |
|---|---|
| **TÍTULO** | O Teste da Linguinha e sua Relação com a Odontopediatria: Relato de Caso Clínico |
| **AUTOR** | Evelyn Ferreira Silva |
| **CO AUTORES** | Fernanda Campos Machado |
| **ORIENTADOR** | Renata Toledo Alves |
| **RESUMO** | A anquiloglossia pode ser considerada uma anomalia oral congênita, que acarreta em restrição da mobilidade da língua em graus variados e pode interferir nas diversas funções orais. A Lei nº 13.002, em 20 de junho de 2014, dita a realização do Protocolo de Avaliação do Frênulo da Língua em Bebês, denominando "teste da linguinha", sendo este obrigatório em todos os hospitais e maternidades. Após a realização do "teste da linguinha", a cirurgia para liberação do frênulo lingual está indicada em determinados casos e pode ser realizada por médicos e cirurgiões-dentistas, em procedimentos como a frenectomia, a frenuloplastia ou a frenotomia. O objetivo deste trabalho é relatar o caso do paciente M. C. M. M, leucoderma, com quatro meses de idade, que foi levado por sua mãe à Clinica de Especialização em Odontopediatria da Estácio Juiz de Fora a fim de realizar frenotomia, indicada pela realização do "teste da linguinha" após o nascimento. O procedimento foi realizado sob anestesia local e em seguida o bebê realizou aleitamento materno. Foi realizada consulta de controle um mês após e o sucesso da cirurgia pôde ser verificado. Dessa forma, concluiu-se que a realização, quando necessária, da frenotomia em bebês é de fundamental importância para o decorrer de seu desenvolvimento oral e funcional, sendo um procedimento simples, seguro, eficaz e com excelente pós-operatório. |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Recuperação Estética do Sorriso com o Uso de Sistemas Cerâmicos Guiados Por Computador (Cad- Cam) | | |
| **AUTOR** | Fabíola Fontes Galdino | | |
| **CO AUTORES** | Olivia Albertina da Silva Fraga | João Luiz Portela Duarte | Luciana Meireles Miragaya |
| **ORIENTADOR** | Paulo Eduardo Gomes de Almeida Campos | | |
| **RESUMO** | O tratamento com Prótese Parcial Fixa tem por objetivo facultar a recuperação dos dentes perdidos, prevenindo que futuros problemas se instalem nas ATMs e devolver o convívio social aos pacientes. Desta forma, foi planejado na paciente R.D.A. uma Prótese Parcial Fixa em Zircônia pelo sistema CAD-CAM nos dentes 11, 21, 22 e uma coroa no 12. Contudo, para harmonizar o contorno e altura gengival (Zênite) dos seis dentes ântero-superiores, foi feito um procedimento cirúrgico pré-protético de aumento de coroa clínica no dente 12. Após cicatrização, realizou-se a instalação da prótese provisória seguindo as nuances estéticas previamente planejadas no ambiente virtual do programa Adobe Photoshop CS6. Nas próximas etapas de acordo com o cronograma serão realizados os seguintes procedimentos; moldagens, prova da infra-estrutura de zircônia, escolha da cor, moldagem de transferência e prova da prótese com cerâmica aplicada e cimentação adesiva. Constatou-se a relevância da associação entre os planejamentos convencionais (enceramento diagnóstico) e virtual, para o sucesso estético e satisfação da paciente; sem que surpresas desagradáveis ocorressem ao final da cimentação definitiva. Visto que já houvera uma visualização prévia do caso finalizado no ambiente virtual no computador. | | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis Clínicos**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Canal Médio-mesial em Raízes Mesiais de Molares Inferiores: Relato de Caso | | |
| **AUTOR** | Felippe Ricardo Frossard Ouverney | | |
| **CO AUTORES** | Amanda Assumpção Marques | Thais Miguens Labuto | Marília Fagury Videira Marceliano-Alves |
| **ORIENTADOR** | Sabrina de Castro Brasil | | |
| **RESUMO** | Para o adequado tratamento endodôntico há a necessidade do conhecimento da anatomia interna de canais radiculares, que norteará a abertura coronária, localização dos canais para a correta sanificação e modelagem. Entretanto, devido à complexidade da morfologia da cavidade pulpar, podem permanecer áreas sem toque de paredes com restos orgânicos e micro-organismos, que se tiverem acesso a nutrientes, serão capazes de perpetuar a infecção endodôntica. Um exemplo dessa diversidade é um terceiro canal que pode ser encontrado na raiz mesial de molares inferiores e que recebe o nome de canal médio-mesial. A frequência desse canal é divergente na literatura, mas essa é unânime em considerar que a ausência de seu manejo pode levar ao insucesso da terapia endodontica. O objetivo do presente trabalho foi a apresentação de um caso clínico, realizado na Clínica do curso de Especialização em Endodontia da ABO – Niterói, no qual houve a localização e tratamento de canal médio-mesial de molar inferior. Ao final, pode-se enfatizar a importância do conhecimento da anatomia, bem como da necessidade do uso de recursos semiotécnicos para a abordagem endodôntica completa que possa contribuir para o sucesso. | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Trauma Esportivo com Lesão em Fundo de Vestíbulo: Relato de Caso | | |
| **AUTOR** | Fernanda da Silva Machado | | |
| **CO AUTORES** | Thayssa Augusto Assis de Araujo | Stefania Werneck Procopio | Luciana Pomarico Ribeiro |
| **ORIENTADOR** | Lucianne Cople Maia de Faria | | |
| **RESUMO** | Os traumatismos dentários são considerados acontecimentos relativamente frequentes na população e um problema de saúde pública. Para uma conduta correta em cada situação de trauma é importante que o cirurgião dentista esteja bem esclarecido, já que as indicações de tratamento podem variar de acordo com o caso. O objetivo do presente trabalho é apresentar o relato de um caso atendido no Centro de Vigilância e Monitoramento de Traumatismos da Universidade Federal do Rio de Janeiro (CVMT/UFRJ). Paciente de 3 anos de idade, compareceu ao serviço cerca de 48 horas após o acidente, com queixa de dificuldade para higienizar a região, dificuldade na alimentação, alteração de cor e mobilidade dentária. A história do trauma indicou acidente esportivo (skate). Ao exame clínico intrabucal observou-se luxação lateral do elemento 51 e subluxação do 61. Verificou-se também um considerável hematoma na região de fundo de vestíbulo, indolor e que não havia sido percebido pela mãe, nem relatado como queixa pela criança. Para todas as lesões, foram feitas consultas de acompanhamento para observar a evolução das injúrias. No acompanhamento de 15 dias, observou-se remissão espontânea do hematoma. O paciente encontra-se em acompanhamento trimestral e, até o momento, os elementos traumatizados encontram-se sem quaisquer sinais de sequelas pós-trauma. | | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis Clínicos**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Síndrome de William-beuren: Follow-up de 2 Anos | | |
| **AUTOR** | Flávia Silva Pires | | |
| **CO AUTORES** | Raissa Christine Oliveira de Carvalho | Marcelo Andrade | Monica Almeida Tostes |
| **ORIENTADOR** | Viviane Cancio | | |
| **RESUMO** | A Síndrome de Williams-Beuren (SWB) é uma desordem genética rara, que acomete em media 1:20.000 nascidos vivos e pode atingir ambos os sexos. O portador da SWB pode apresentar atraso mental e psicomotor, fáceis peculiares, anomalias dentárias, oculares, cardiovasculares, renais e esqueléticas. O presente trabalho relata a história de uma paciente do sexo feminino, 9 anos de idade, portadora da síndrome de Williams, participante do Projeto Acolher – PNE da Universidade Federal Fluminense. O histórico médico e familiar são: desprendimento placentário, cesariana, desenvolvimento psicomotor tardio, dificuldades de aprendizagem, tendência à auto-distração e doença cardíaca congênita. Clinicamente, possuia dentição mista, aglomeração nos arcos maxilar e mandibular, retenção prolongada de dentes decíduos, mordida cruzada anterior e posterior e maloclusão Classe I de Angle. O tratamento, sob antibiótico profilático prescrito antes dos procedimentos dentários, incluiu extrações de dentes decíduos para melhorar a estética e a função. Ortodonticamente foi feita expansão do arco maxilar para obter uma oclusão funcionalmente adaptada e criação de espaço para alinhamento futuro e manutenção espacial no arco mandibular. A paciente é acompanhada há 2 anos e se encontra em fase de manutenção. Este relato de caso valoriza a avaliação dentária precoce e aconselhamento aos pais de pacientes com SWB. | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Workflow Digital: Utilizando um Sistema Cad-cam para Arquivo de Imagens Tridimensionais | | |
| **AUTOR** | Flora Polo Boetger de Oliveira | | |
| **CO AUTORES** | Karen Mann | Debora Novo | Pedro Andrade |
| **ORIENTADOR** | Carlos Eduardo Sabrosa | | |
| **RESUMO** | O sucesso clinico de reabilitações protéticas depende diretamente da adaptação interna e marginal da peça protética, que garantem, por sua vez, preservação da integridade marginal, alem de estabilidade física e mecânica da restauração. Devido as recentes evoluções tecnológicas, o processo de workflow digital, utilizando scanners intra-orais para obtenção dos modelos de estudo e/ou trabalho, estão ganhando espaço nas clinicas odontológicas devido as suas diversas vantagens, como tempo clinico total, facilidade de treinamento, sensibilidade técnica, limpeza e higiene, maior autonomia de trabalho e espaço físico utilizado. O objetivo do presente trabalho foi demonstrar, passo a passo, as etapas de obtenção da copia de modelos de arcadas totais, ressaltando suas vantagens em relação aos métodos tradicionais de moldagem disponíveis atualmente. Foi utilizado o scanner 3M™ Mobile True Definition Scanner (3M ESPE - Seefeld, Alemanha). Diferentes operadores, com pratica e experiencia clinicas variadas, participaram do projeto. Pode-se concluir que a praticidade clinica em obter e arquivar imagens tridimensionais de arcadas dentarias completas mostrou-se superior a moldagem com materiais viscoelásticos.<br>G. Malaguti, R. Rossi, B. Marziali, A. Esposito, G. Bruno, C. Dariol, A. Di Fiore. In Vitro Evaluation of Prosthodontic Impressions on Natural Dentition: a comparison between tradition | | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis Clínicos**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Guias Cirúrgicos Periodontais – uma Alternativa na Busca Pela Previsibilidade | | |
| **AUTOR** | Gabriel de Souza Brandão de Almeida | | |
| **CO AUTORES** | Marco Vinicius Zanon de Souza Argolo | Bernardo Resende Luiz | Marcela Melo dos Santos |
| **ORIENTADOR** | Luis Paulo Diniz Barreto | | |
| **RESUMO** | A busca pela estética está cada vez mais presente na rotina diária do cirurgião-dentista, com isso aumenta a responsabilidade do clínico em olhar com mais cautela para os tecidos moles que envolvem os dentes. As cirurgias plásticas periodontais cada vez estão mais presentes e vem sendo muito valorizada pelos profissionais e pelos pacientes que muitas vezes procuram a clínica odontológico para corrigir o “sorriso gengival”. Que é uma condição amplamente encontrada na população. Existem diversas causas para o sorriso gengival, como crescimento vertical da maxila, erupção passiva, extrusão dentoalveolar alterada, lábio curto, hiperatividade do lábio superior ou pela combinação desses fatores. Após o diagnóstico correto da causa do sorriso gengival, devemos planejar a forma de tratamento para esta causa, pois cada causa merece uma conduta diferenciada. Quando a cirurgia de aumento de coroa clínica está indicada, temos a possibilidade de planejar a cirurgia previamente e confeccionar guias de orientação para que tenhamos uma maior previsibilidade no ato cirúrgico e na obtenção de um melhor resultado. O objetivo deste trabalho é apresentar alguns casos clínicos que foram planejados e executados com a confecção de enceramentos diagnósticos e guias cirúrgicos feitos em resina bisacrílica ou placa de acetato. | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Adenoma Pleomórfico de Glândula Salivar Menor: Relato de Caso e uma Revisão dos Achados | | |
| **AUTOR** | Gabriel de Toledo Telles Araujo | | |
| **CO AUTORES** | João Nunes Nogueira Neto | Liliane Elze Falcão Lins Kusterer | Manoela Carrera Martinez Cavalcante Pereira |
| **ORIENTADOR** | João Frank Carvalho Dantas de Oliveira | | |
| **RESUMO** | O Adenoma Pleomórfico (AP) ou tumor misto benigno é considerado a neoplasia benigna de glândulas salivares mais comum, e, que quando acomete glândulas menores possui maior incidência na região de palato. Clinicamente se apresenta como lesões solitárias, ovóides, de margens bem definidas, assintomáticas, de consistência firme e crescimento lento. Devido a sua característica extra óssea exames imagenológicos possuem pouca especificidade principalmente quando acometem o palato. Histologicamente o AP é caracterizado por sua diversidade arquitetônica citomorfológica com epitélio disposto em forma de ductos e estruturas císticas, podendo apresentar ilhas ou ninhos de células, com elementos mioepiteliais periféricos em forma de fuso em um estroma condroide, e a presença de uma cápsula conjuntiva fibrosa sem solução de continuidade ou extravasamento de tecido neoplásico. O tratamento mais utilizado é a enucleação ou ressecção cirúrgica. Assim, o objetivo do presente trabalho é relatar um caso de AP em região de palato com 5 meses de evolução, apresentado por um paciente no ambulatório de Estomatologia da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal da Bahia ¬ FOUFBA tratado com enucleação, eletrocauterização e curetagem. | | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis Clínicos**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Tratamento Cirúrgico de Granuloma Periapical: Relato de Caso | | |
| **AUTOR** | Gabriel Gama de Sousa | | |
| **CO AUTORES** | Marcelo Souza da Ponte | Edgard Almeida Pereira | Thaís Miguens Labuto |
| **ORIENTADOR** | Sabrina de Castro Brasil | | |
| **RESUMO** | A persistência microbiana tem sido apontada como uma das principais causas de fracasso na terapia endodôntica. Bactérias possuem a capacidade de resistir aos procedimentos antimicrobianos e à escassez de nutrientes em canais tratados, mantendo a doença perirradicular. Tal afirmativa reforça importância do tratamento endodôntico. Estudos têm demonstrado que falhas no tratamento endodôntico convencional podem ocorrer em 14-16% dos casos. Nestes casos as opções de tratamento se limitam ao retratamento endodôntico não cirúrgico, cirurgia perirradicular ou a combinação de ambos procedimentos. Embora o retratamento não cirúrgico apresente altas taxas de sucesso (83%), estudos afirmam que a cirurgia endodôntica, atualmente denominada de microcirurgia, é o tratamento de escolha para lesões perirradiculares que apresentem diâmetro maior que 5 mm. A introdução da magnificação na cirurgia endodôntica aliada a utilização de microinstrumentos e pontas ultrassônicas compatíveis na última década, tem resultado em maior sucesso no resultado das cirurgias endodônticas. O uso de materiais biologicamente compatíveis, como os biocerâmicos também têm sido apontados como ferramentas essenciais para o sucesso cirúrgico. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de microcirurgia endodôntica de granuloma periapical e acompanhamento de 5 cinco anos. | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Uso do Protetor Bucal Por Esportista com Fratura Radicular Oblíqua no Dente 21 – Relato de Caso | | |
| **AUTOR** | Gabriel Quintanilha de Oliveira | | |
| **CO AUTORES** | Fellipe Navarro Azevedo de Azeredo | Romulo Augusto de Abreu Franchini | Lívia Azeredo Alves Antunes |
| **ORIENTADOR** | Leonardo dos Santos Antunes | | |
| **RESUMO** | As injúrias dentárias são muito comuns em esportistas, e consistem em diversos tipos de lesões, dentre elas, as fraturas radiculares. Porém, há possibilidade de prevenção dessas lesões através da utilização do protetor bucal. O objetivo do estudo foi relatar o caso clínico de fratura radicular oblíqua no elemento dentário 21 durante a prática esportiva, seguido da utilização do protetor bucal. Paciente do sexo masculino, 36 anos de idade, foi acometido por traumatismo dentário durante partida de futebol. Ao ser realizado o exame clínico, foi observado edema em gengiva na região do dente 21. Também foram feitos exames radiográficos, a partir dos quais se pôde constatar e diagnosticar fratura radicular oblíqua no terço cervical. Como medida terapêutica, foi realizada contenção rígida para estabilizar a fratura radicular, que encontrava-se bem posicionada. Durante acompanhamento clínico e radiográfico não se observou alterações peri-radiculares e o dente respondeu ao teste de sensibilidade pulpar de forma menos intensa do que os outros dentes adjacentes. Como forma de proteção e prevenção de demais traumatismos orofaciais, foi confeccionado um protetor bucal personalizado. Nota-se que o uso desse dispositivo é importante tanto para prevenção de danos orofaciais quanto para proteção de estruturas que já foram afetadas pelo traumatismo. | | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis Clínicos**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Aspectos Relevantes no Diagnóstico e Abordagem Cirúrgica Diante de Displasia Óssea Florida: Relato de Caso e Revisão de Literatura | | |
| **AUTOR** | Gabriela Furian Trama | | |
| **CO AUTORES** | Isadora Oliveira Corrêa | Silvan Corrêa | Jônatas Caldeira Esteves |
| **ORIENTADOR** | Emanuel Mendes de Souza | | |
| **RESUMO** | A displasia óssea florida tem sido descrita como uma condição não rara, predominantemente, em pacientes mulheres negras. É uma lesão multifocal, benigna, não neoplásica, assintomática, restringindo-se ao processo alveolar ou a áreas contíguas aos elementos dentários. O paciente pode apresentar sintomatologia dolorosa moderada, podendo haver presença de fístula na mucosa e exsudato purulento, acarretando em antibioticoterapia e cirurgia. Este trabalho foi realizado na disciplina de Cirurgia Bucal da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro e tem como objetivo a revisão de literatura para apresentar os aspectos relevantes para o diagnóstico e tratamento desta patologia e apresentar relato de caso: A.P.B.L, 56 anos de idade, melanoderma, com relato de dor do lado esquerdo da mandíbula na região do dente 36, ao exame clínico observou-se fístula com secreção purulenta na região do dente 37 e dor à pressão. No exame tomográfico, observou-se imagem hiperdensa, massa localizada na região mandibular intraóssea esquerda medindo 18,25mm em seu maior diâmetro com halo hipodenso, com hipótese de diagnóstico de displasia óssea florida com osteomielite crônica difusa. Todos os aspectos clínicos e imaginológicos foram sugestivos do diagnóstico de displasia óssea florida. Com esse trabalho iremos elucidar as principais dúvidas no diagnóstico e tratamento. | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Utilização de Sistema Orce como Protocolo Protético em Caso de Implantes Zigomáticos | | |
| **AUTOR** | Gabriela Neiva Bezerra | | |
| **CO AUTORES** | Carolina Costa Borges | Lívia Gonçalves Ferreira | Thályta Ágatha Teixeira de Sá Fortes Machado |
| **ORIENTADOR** | Mário Roberto Moraes Júnior | | |
| **RESUMO** | O planejamento do tratamento reabilitador de maxila ou mandíbula edêntulas traz dúvidas ao clínico sobre realizar uma prótese total removível (sobredentadura) ou uma prótese fixa. Os objetivos a serem alcançados são: função fonética e mastigatória, estética facial e do sorriso, acesso à higienização, entre outros. Em próteses fixas sobre implantes zigomáticos há dificuldades comuns, como prejuízos estéticos e limitação quanto à higiene. O caso clínico apresenta o sistema ORCE (Overdenture Retida por Clipes e Encaixes), conjunto de uma sobredentadura e o uso de implantes osteointegráveis, no protocolo protético para reabilitação de rebordos edentados. Paciente do sexo feminino foi recebida para consulta e avaliação geral. Havia sido submetida à aplicação de 4 implantes, sendo 2 do tipo zigomático, e sobre esses implantes havia um protocolo parafusado. O relato da paciente foi muito detalhado quanto ao desconforto associado ao aprisionamento de alimentos sob a prótese e a dificuldade de remover os resíduos. O planejamento do tratamento foi uma prótese implantorretida e implantossuportada, conferindo eficiência funcional total, estabilidade total e benefícios de higiene. As características do sistema ORCE, juntamente às vantagens das próteses totais removíveis, colocam-se como um tratamento de excelência para as maxilas edêntulas com grau moderado a avançado de atrofia óssea. | | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis Clínicos**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Diagnóstico Diferencial de Lesões Fibroósseas Benignas Por Meio de Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico | | |
| **AUTOR** | George Patrick Sotero Sturzinger | | |
| **CO AUTORES** | Marian Vilardo Moutinho | Pedro Fernandes Passos | Aline Corrêa Abrahão |
| **ORIENTADOR** | Maria Augusta Portella Guedes Visconti | | |
| **RESUMO** | Lesões fibroósseas benignas são variantes de processos patológicos intraósseos que possuem aspectos microscópicos peculiares, contendo combinações de tecido ósseo e cemento, além de outras estruturas calcificadas. A displasia cemento óssea, por exemplo, pode ocorrer em qualquer área dos ossos gnáticos, mas a mandíbula posterior é o sítio predominante. Doença tipicamente assintomática, detectada apenas em exames imaginológicos de rotina, de densidade variável sob a análise da Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC), podendo apresentar um fino halo hipodenso na periferia sendo confundida com o fibroma ossificante. Esse, assim como a displasia, apresenta predileção para a região posterior da mandíbula. Seu tamanho varia desde pequenas lesões, detectadas apenas ao exame radiográfico, até grandes aumentos de volume, com aspecto visível clinicamente, causando assimetria facial, no entanto indolores. Seu aspecto interno é, frequentemente, unilocular e bem definido. A TCFC é uma importante ferramenta para análise e diagnóstico diferencial de lesões ósseas. Entretanto, resultado definitivo só pode ser confirmado através de um exame histopatológico. Nesse relato de caso o objetivo principal é ressaltar a importância da conciliação do exame radiográfico com o histopatológico, para um diagnóstico preciso da lesão, e consequentemente melhor elaboração do plano de tratamento. | | |

| | | |
|---|---|---|
| **TÍTULO** | Intrusão de Dente Decíduo na Fossa Nasal: Relato de Caso. | |
| **AUTOR** | Geovana Sarmento Rodrigues | |
| **CO AUTORES** | Carolina de Castro Oliveira | Naiara Gonçalves Fonseca Maia |
| **ORIENTADOR** | Lorenna Fonseca Braga de Oliveira | |
| **RESUMO** | Os traumatismos estão como as principais ocorrências de urgência odontológica e entre os agravos mais importantes da saúde bucal. São descritos como sendo uma lesão de extensão, intensidade e gravidade variáveis, de origem acidental ou intencional, causada por forças que atuam no órgão dentário decorrentes de acidentes e/ou espancamentos. As lesões traumáticas que acometem dentes e tecidos adjacentes são comuns na primeira infância e acometem uma parcela considerável da população, especialmente crianças, pois nesta fase, as características comportamentais, como a curiosidade e a inquietação, levam-na explorar o ambiente, não possuindo coordenação motora suficiente para evitar quedas e promover autoproteção, o que justifica a ocorrência desses tipos de lesões. A luxação intrusiva está entre os deslocamentos mais comuns nesta dentição. Resulta no deslocamento do dente no sentido axial para o interior do osso alveolar. O presente trabalho apresenta o relato de um caso clínico envolvendo luxação intrusiva na fossa nasal em dentição decídua. Visto que os traumatismos dentários são sérios problemas de saúde bucal, é imprescindível que o cirurgião-dentista tenha conhecimento dos protocolos envolvendo o manejo dessas lesões traumáticas, estando estes familiarizados e preparados para poder diagnosticar e tratar adequadamente. | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis Clínicos**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Reabilitação Protética Superior em Paciente Portador de Hiperplasia Fibrosa Inflamatória: Relato de Caso | | |
| **AUTOR** | Gerson Souza Cavalcante Guimarães Neto | | |
| **CO AUTORES** | Arianne Mariano da Silva Machado | Lyles Regina Machado Falcão | Lucas Fortes Cavalcanti de Macêdo |
| **ORIENTADOR** | Fernanda Braga Peixoto | | |
| **RESUMO** | As próteses possibilitam a reabilitação funcional e estética dos pacientes, no entanto precisam ser confeccionadas adequadamente, para que não venham interferir no sistema estomatognático, pois quando mal planejadas e confeccionadas podem determinar o aparecimento de lesões na mucosa bucal como a hiperplasia fibrosa inflamatória (HFI). A HFI é uma lesão proliferativa não neoplásica que ocorre em decorrência de traumas contínuos e clinicamente apresenta consistência firme, formas variadas, coloração semelhante ao tecido original, sendo geralmente assintomática e histopatologicamente é comum o epitélio de recobrimento estar hiperceratótico e demonstrar hiperplasia irregular das papilas. Áreas focais de ulceração não são incomuns. O tratamento consiste na remoção cirúrgica da lesão e da causa e uma vez removida não há recorrências assim apresenta prognostico excelente. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de reabilitação protética superior através de prótese total em paciente portador de HFI causada por prótese mal adaptada em região de rebordo alveolar superior esquerdo, discorrer sobre os aspectos clínicos e histológicos da lesão, bem como seu tratamento. Foi possível observar que as próteses totais além de proporcionar a reabilitação bucal do indivíduo e possibilitar a recomposição do sistema estomatognático, interferem diretamente no bem-estar físico e social. | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Uso de Mantenedores de Espaço Como Recurso Clínico Auxiliar no Desenvolvimento da Dentição Permanente: Relato de Caso | | |
| **AUTOR** | Glauco Jose Nogueira de França | | |
| **CO AUTORES** | Bruna Ribeiro Mattosinhos da Rosa Fernandes | Louise Moura Freitas | Tatiana Araújo de Lima |
| **ORIENTADOR** | Andrea Graciene Lopez Ramos Valente | | |
| **RESUMO** | A cárie dentária é a doença crônica mais comum na infância, considerada um relevante problema de saúde pública, de difícil erradicação devido à etiologia de caráter multifatorial. Sabe-se atualmente que a cárie dentária pode ser prevenida, controlada (com diagnóstico precoce) ou até mesmo revertida. Entretanto, quando não detectada precocemente e tratada, evolui rapidamente, podendo causar grande destruição da estrutura dentária, levando até à perda do dente. É nesse contexto que surgem os mantenedores de espaço, pois a perda precoce dos dentes decíduos frequentemente leva à perda de espaço no arco dentário caso estes não sejam instalados, provocando alterações no desenvolvimento e erupção da dentição permanente. Isto pode gerar maloclusão, além de prejuízos na mastigação, fonação e comprometimento estético. Esses dispositivos são indicados quando ainda não houve a migração dos dentes adjacentes à perda, devendo ser colocados imediatamente após o procedimento cirúrgico. Este trabalho tem como objetivo apresentar um caso clínico de um paciente infantil, cujo tratamento consistiu em exodontia dos elementos 54, 64 e 85, com instalação de dois tipos de mantenedor de espaço fixo: arco palatino e sapata distal (“distal shoe”), respectivamente, colaborando na manutenção do perímetro dos arcos dentários até a erupção dos sucessores permanentes. | | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis Clínicos**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Tratamento Restaurador Atraumático – Novos Cimentos de Ionômero de Vidro | | |
| **AUTOR** | Graziela dos Santos Massa | | |
| **CO AUTORES** | Fernanda Barja-Fidalgo | Amanda Vichy Guimarães | Ana Carolina Santos de Carvalho |
| **ORIENTADOR** | Antônio F. Monnerat | | |
| **RESUMO** | O Tratamento Restaurador Atraumático (TRA) é de grande importância para a saúde pública pois possui uma abordagem preventiva e minimamente invasiva, impedindo a progressão da cárie. A remoção do tecido dentário amolecido ocorre com instrumentos manuais, sem anestesia, permitindo o acesso odontológico à pacientes que vivem em áreas sem infraestrutura para a odontologia convencional e/ou à pacientes especiais. O material restaurador utilizado é o cimento de ionômero de vidro de alta viscosidade (CIV). Contudo, continuam sendo uma das maiores limitações para a técnica do TRA devido, principalmente à manipulação destes materiais que é difícil e crítica. Assim, recentemente surgiram novos CIVs de alta viscosidade, ainda não vendidos no mercado nacional. Estes materiais prometem melhorar a longevidade do TRA devido a evolução de suas propriedades mecânicas. São materiais encapsulados, mas que exigem velocidade no manuseio para uma manipulação adequada. Desta forma, esse trabalho tem o objetivo apresentar as características de manipulação e manuseio clínico dos novos CIVs encapsulados para TRA, através de dois casos clínicos, onde o primeiro foi restaurado com Ketac Universal – ESPE 3M e o segundo com Equia Forte – GC Europe. Esses materiais, nos dois casos clínicos apresentados, mostraram-se clinicamente mais duros e menos rugosos em sua superfície. | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Relato de Caso Clínico de Mordida Cruzada Anterior Funcional - Fatores de Influência e Tratamento Precoce | | |
| **AUTOR** | Gustavo Kassio Torres Nóbrega | | |
| **CO AUTORES** | Samuel Rodrigo de Andrade Veras | Guilherme Soares Gomes da Silva | Guilherme Ricardo Pereira Santos |
| **ORIENTADOR** | Sonia Maria Soares Silva | | |
| **RESUMO** | Introdução: A mordida cruzada anterior funcional é definida como um reflexo muscular adquirido que simula uma condição de mesioclusão. A sua origem pode ser de ordem local, funcional e ambiental. Nesta condição, umas das opções de tratamento é Regulador Funcional de Frankel III (RF-3). O aparelho atua restringindo as forças dos tecidos moles associadas com o complexo maxilar, transmitindo essas forças através do aparelho à mandíbula. Quando utilizado como aparelho primário, o RF-3 deve ser usado cerca de 20 horas por dia. Objetivos: Descrever os ganhos alcançados com o uso do regulador de função FR-3 e a obtenção do equilíbrio entre esqueleto, músculos e dentes. Breve relato de caso: Paciente do sexo masculino, 08 anos de idade, procurou a clínica infantil, do Curso de Odontologia da Universidade Federal de Pernambuco. A queixa principal estava relacionada ao comprometimento estético e funcional. Após o estudo do caso e com o diagnóstico de pseudo classe III, houve a opção pelo aparelho supracitado. Conclusão: Quando devidamente indicado, o RF-3 no período de crescimento e desenvolvimento crânio facial, para estes tipos de maloclusões, traz grandes benefícios para os pacientes descruzando a mordida cruzada anterior, melhorando a estética e reequilibrando todas as funções do sistema estomatognático. | | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis Clínicos**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Diagnóstico de Câncer de Boca na Comunidade da Rocinha como Ação de Extensão da Faculdade de Odontologia da UFRJ | | |
| **AUTOR** | Honório da Silva Lima Junior | | |
| **CO AUTORES** | Fabiolla Soares Barbosa | Bruno Augusto Benevenuto de Andrade | Mario José Romañach |
| **ORIENTADOR** | Michelle Agostini | | |
| **RESUMO** | O carcinoma espinocelular (CEC) é o câncer de boca mais comum, sendo o tabagismo o principal fator de risco. É geralmente diagnosticado em estágio avançado e associado a tratamentos mutilantes e de alto custo, com comprometimento da qualidade de vida e perda da capacidade laboral, sendo um problema de saúde pública no Brasil. O objetivo deste trabalho é apresentar oito casos de CEC de boca diagnosticados no projeto de Extensão da Faculdade de Odontologia da UFRJ "Diagnóstico, prevenção e tratamento das doenças da boca na Comunidade da Rocinha", entre os anos de 2016 e 2017. Quatro casos acometeram pacientes do gênero masculino e quatro pacientes do gênero feminino, sendo a média de idade de 55 anos. Dois acometeram o lábio inferior e os outros seis casos apresentaram localização intra-oral, sendo a língua e o assoalho de boca os locais mais afetados. Todos os pacientes com CECs intra-orais eram tabagistas. Clinicamente, a maioria apresentou-se como úlcera de bordas elevadas e base endurecida, com tamanho maior do que 2 cm. O diagnóstico foi confirmado por biópsia incisional e exame histopatológico e os pacientes encaminhados para centros médicos de referência no tratamento do câncer da região de cabeça e pescoço. | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Aspectos Imagiológicos da Osterradionecrose Por Meio da Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico. | | |
| **AUTOR** | Hugo Angelo Gomes de Oliveira | | |
| **CO AUTORES** | Jackeline Mayara Inácio Magalhães | Luiz Alcino Monteiro Gueiros | Maria Luiza dos Anjos Pontual |
| **ORIENTADOR** | Andréa dos Anjos Pontual | | |
| **RESUMO** | A osteorradionecrose (ORN) é caracterizada como um dos efeitos adversos tardios da radioterapia e uma das mais temidas complicações orais da radioterapia para neoplasias da cabeça e pescoço. A mandíbula é a estrutura mais afetada, não somente pela sua densa configuração óssea como pelo seu tipo de suprimento sanguíneo. Dependendo da localização e extensão da lesão, pode ter consequências graves que variam desde dor severa a fístulas e fraturas patológica. O objetivo do trabalho é apresentar os aspectos imagiológicos da ORN por meio de um relato de caso clínico. Paciente G.R.S., sexo masculino, 49 anos, com história de tratamento de carcinoma epidermóide na margem lateral direita da língua em 2007 e com complicação para ORN após exodontia em 2014, foi encaminhado à clínica de Radiologia Odontológica da UFPE para exame de TCFC. Nas reconstruções panorâmica, parassagitais, axiais, coronais e tridimensionais, foi observada uma irregularidade e hipodensidade do rebordo mandibular de ambos os lados, com solução de continuidade e reação periosteal na margem inferior da região posterior de corpo do lado direito da mandíbula. Adicionalmente, foram detectadas calcificações da artéria carótida e da cartilagem tritícea do lado direito. Concluiu-se que a ORN apresenta características imagiológicas de necrose do tecido ósseo em exames de TCFC, sendo a fratura patológica um dos achados. | | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis Clínicos**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Anquilose Pós Traumatismo em um Incisivo Decíduo: Relato de Caso Clínico | | |
| **AUTOR** | Hugo Gonçalves Dutra | | |
| **CO AUTORES** | Jéssica Aparecida da Silva | Patricia Nadelman | Bruno Augusto Benevenuto de Andrade |
| **ORIENTADOR** | Jônatas Caldeira Esteves | | |
| **RESUMO** | Anquilose é um tipo incomum de reabsorção radicular patológica, e uma sequela raramente encontrada em dentes decíduos traumatizados. Portanto, o objetivo desse trabalho é apresentar o caso de um dente decíduo anquilosado, após a ocorrência de um traumatismo. Paciente, sexo masculino, cinco anos de idade, compareceu ao Departamento de Ortodontia e Odontopediatria da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) apresentando anquilose no elemento 51. Segundo relato dos pais, a criança sofreu um traumatismo dentário quando possuía um 1 de idade, que provocou sangramento gengival circundante ao dente 51, que na época estava em processo de erupção. Logo após o acidente, os pais buscaram atendimento apenas com o médico pediatra, que realizou uma avaliação clínica sem considerar a condição dentária, e então nenhum acompanhamento foi realizado após o episódio. O paciente chegou ao Departamento de Ortodontia e Odontopediatria/URFJ quase 5 anos depois do acidente, e, após exame clínico e radiográfico optou-se pela remoção cirúrgica do incisivo central superior direito decíduo anquilosado. Conclui-se que, no presente caso, a anquilose dentária provavelmente foi uma sequela decorrente do traumatismo, e que o monitoramento periódico realizado pelo Odontopediatria é fundamental, possibilitando ao paciente um tratamento adequado. | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Displasia Óssea Florida com Sequestro Ósseo: Relato de Caso | | |
| **AUTOR** | Ianca de Brito Lira Pereira | | |
| **CO AUTORES** | Monise Bersani Costa | Mariana Campos Gonçalves Lumbreras Rocha | Helena Ayres Alonso dos Santos |
| **ORIENTADOR** | Maria Elisa Rangel Janini | | |
| **RESUMO** | Displasia óssea florida é uma alteração que afeta os ossos maxilares de mulheres de meia idade negras em um padrão multifocal bilateral. Na grande maioria dos casos elas são assintomáticas sendo descobertas durante exame radiográfico de rotina ou para outro motivo específico. Radiograficamente notamos lesões inicialmente radiolúcidas que com a evolução tornam-se mistas e posteriormente radiopacas mantendo halos radiolúcidos. É importante ressaltar que os dentes da área envolvida são vitalizados. A sintomatologia clínica inicia com a exposição de óssea com formação de sequestros devido a uma infecção superposta. O tratamento consiste em antibioticoterapia e sequestrectomia. Paciente feminina, negra, 80 anos, compareceu a clinica de Estomatologia com queixa de dor e segundo ela “um osso saindo”. Ao exame clinico notou-se a presença de material ósseo exposto em região posterior mandibular e presença de secreção purulenta. O exame por imagem foi solicitado para a paciente sendo visualizada área radiopaca envolta a um halo radiolucido em região posterior mandibular compatível com sequestro ósseo. A paciente foi medicada com Clavulin BD por 21 dias e depois realizada a sequestrectomia. O material foi para estudo histopatológico constatando osso não vitalizado. Atualmente a paciente encontra-se em controle ambulatorial. | | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis Clínicos**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Odontoma Composto, com Retenção Dentária – Relato de Caso | | |
| **AUTOR** | Igor Daniel Silva Barbosa | | |
| **CO AUTORES** | Rodrigo Calazans Vicente (Vicente, R.C.) | Agostinho Cesário Cortês Azevedo (Azevedo, A.C.C.) | Ana Paula Martins de Souza (Souza, A.P.M.) |
| **ORIENTADOR** | Monaliza de Mello e Silva Scansetti Corrêa (Corrêa, M.M.S.S.) | | |
| **RESUMO** | Os odontomas são os tipos mais comuns de tumores odontogênicos, classificados como: composto e complexos. O composto formado por estruturas semelhantes a dentes, o complexo por uma massa aglomerada de esmalte e dentina que não se assemelha ao dente. Os odontomas complexos ocorrem na região posterior em ambos os maxilares, e os compostos na região anterior da maxila, tendo este maior frequência e diagnosticado durante as primeiras décadas de vida. Odontoma composto tem como complicações: impactação de um elemento dentário, má oclusão e estética. Radiograficamente apresenta estruturas semelhantes aos dentes, de forma e tamanho variáveis, envoltos por uma zona radiolúcida. Este trabalho relata um caso de odontoma composto, em um paciente de 11 anos de idade, sexo masculino, raça negra, que procurou atendimento odontológico com fins ortodônticos, no exame clínico foi observado ausência do elemento 11, radiograficamente, visto a presença de um odontoma composto, com aproximadamente 2cm de largura, impactando a erupção do elemento dentário, paciente foi submetido a uma cirurgia para remoção do dente decíduo e do odontoma composto, para que o elemento 11 fosse tracionado ortodonticamente. O odontoma composto tem como forma de diagnóstico os achados radiográficos e clínico e seu tratamento cirúrgico tem um prognóstico excelente. | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Restaurações Extracoronárias de Porcelana E-max: Relato de Caso | | |
| **AUTOR** | Ingrid Alves de Castro | | |
| **CO AUTORES** | Katarina Duarte Porto | Luiza Forte Cruz | Taynara Facundo Alves |
| **ORIENTADOR** | Maria Denise R de Moraes Bezerra | | |
| **RESUMO** | Restaurações extracoronárias de porcelana e-max em dentes posteriores apresentam facilidade no preparo, maior durabilidade e estética. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico sobre restaurações indiretas extracoronárias salientando o aumento da resistência mecânica da restauração e do remanescente dental. Paciente CPB, 66 anos, apresentou-se na clínica integrada do curso de odontologia da universidade de fortaleza com restaurações insatisfatórias nos dentes 24, 25 e 26, que ao serem removidas comprometeram mais de 2/3 da estrutura coronária oclusal, sendo indicadas restaurações indiretas. Foi realizado o preparo cavitário com pontas diamantadas tronco-cônica com extremo arredondado, dando expulsividade ao preparo. O CIV foi utilizado para realizar a adequação do preparo e reduzir os desgastes. Os preparos foram moldados pela técnica simultânea com silicone de adição. Os materiais de escolha foram a porcelana do tipo e-max e o cimento resinoso de polimerização dual. O caso está sendo acompanhado há 2 anos, com excelente taxa de sucesso. Os artigos científicos sobre o tema apresentaram taxa de sucesso aceitável com a cimentação adesiva das restaurações indiretas de porcelana. Restaurações indiretas em porcelana e-max possuem taxa de sucesso favorável, possibilidade de cimentação adesiva e resultado estético satisfatório. Descritores: porcelana dental, estética dental | | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis Clínicos**

| | | |
|---|---|---|
| **TÍTULO** | Ortodontia Interceptativa em Mordida Cruzada Anterior: Relato de Caso | |
| **AUTOR** | Ingrid Cavalcante Bernardino | |
| **CO AUTORES** | Eduardo Otero Amaral Vargas | Jamille Barros Ferreira |
| **ORIENTADOR** | Lincoln Issamu Nojima | |
| **RESUMO** | A ortodontia interceptativa visa interromper uma situação anormal pré-instalada na oclusão do paciente, restabelecendo oclusão adequada. A mordida cruzada anterior é a relação vestíbulo-lingual anormal, de um ou mais dentes localizados na região anterior do arco dentário da maxila e mandíbula. Essa maloclusão pode ser corrigida por diferentes métodos, dentre eles, o plano inclinado fixo e a placa removível com mola digital. O objetivo deste trabalho é ilustrar duas técnicas utilizadas na Ortodontia interceptativa através de dois casos clínicos tratados na Clínica de Pós-Graduação da Disciplina de Ortodontia da FO/UFRJ. Paciente sexo masculino, 11 anos de idade, dentição mista, Classe I, overjet de 1 mm e overbite de 20%, apresentava mordida cruzada anterior dentária envolvendo os dentes 11 e 41. O tratamento eleito foi a utilização do plano inclinado fixo. Paciente sexo masculino, 9 anos de idade, dentição mista, Classe I, overjet de 3mm e overbite de 10%, ausência de espaço no arco superior e dente 21 em palato-versão, gerando mordida cruzada anterior dentária. O tratamento indicado foi a realização de slices nos decíduos anteriores e instalação de placa ortodôntica removível com mola digital adaptada na face palatina do 21. O diagnóstico e tratamento precoce são fundamentais para obter uma evolução normal da oclusão e evitar a progressão de efeitos deletérios. | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Descompressão como Abordagem Inicial do Ceratocisto Odontogênico em Mandíbula, Acompanhamento de 12 Meses. | | |
| **AUTOR** | Isabela Simões Susini Ribeiro | | |
| **CO AUTORES** | Cesar Werneck Noce | Ana Carpi Miceli | Nathalia de Almeida Freire |
| **ORIENTADOR** | Beatriz da Rocha Miranda Venturi | | |
| **RESUMO** | O ceratocisto odontogênico é um cisto que pode se apresentar radiograficamente como unilocular ou multilocular com comportamento local agressivo, com alta taxa de recorrência após o tratamento e aspectos histológicos característicos, usualmente diagnosticados em pacientes jovens. Por essas razões, modalidades de tratamento menos agressivo são raramente realizados. Paciente do gênero masculino, 24 anos, melanoderma, apresenta uma lesão osteolítica no corpo da mandíbula associada ao dente 48. A radiografia panorâmica revelou uma área unilocular, radiolúcida, bem definida, com crescimento antêro-posterior, medindo no maior diamêtro aproximadamente 18 mm. Foi realizada uma biópsia incisional e as características histológicas foram compatíveis com o ceratocisto odontogênico. A descompressão foi realizada por 4 meses, seguida de enucleação com osteotomia e extração do dente associado. A lesão não recorreu durante o acompanhamento de 12 meses após a cirurgia. Estruturas ósseas importantes e o tecido mole foram preservados. A descompressão é um método com baixa morbidade. Além disso, de acordo com a literatura, a descompressão tem alta taxa de sucesso como um dos tratamentos menos agressivos. | | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis Clínicos**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Diagnóstico e Manejo Clínico de Casos Complexos em Pacientes Infantis – uma Abordagem Interdisciplinar | | |
| **AUTOR** | Isabela Tavares Dutra | | |
| **CO AUTORES** | Flavio Warol | João Baptista de Moraes | João Daniel Blaudt |
| **ORIENTADOR** | Eduardo Seixas Cardoso | | |
| **RESUMO** | O atendimento de crianças e/ou adolescentes com alterações na sequência/idade cronológica de irrupção dos dentes permanentes, salienta a importância em se trabalhar com equipe interdisciplinar (odontopediatria, endodontia, radiologia, dentística, cirurgia e ortodontia). Tais alterações podem se apresentar com níveis mínimos de complexidade tornando os procedimentos conseguintes simples. Contudo, quando esta complexidade se torna alta, faz-se necessária e fundamental a existência de uma equipe interdisciplinar considerando-se todos os possíveis desdobramentos. Desta forma, este trabalho tem por objetivo relatar casos clínicos complexos cujos desdobramentos vêm sendo executados e acompanhados por uma equipe interdisciplinar. Os casos apresentados reportam atraso de irrupção dos dentes permanentes. Após anamnese, exame clínico e radiográfico, observou-se lesão patológica envolvida. Em função das necessidades de intervenção (lesões cariosas e raízes residuais), foram realizados os procedimentos cirúrgicos (remoção dos focos infecciosos), de endodontia, de dentística, além de ortodontia. Por fim, os pacientes serão encaminhados para cirurgia oral menor para remoção das lesões, seguido do diagnóstico anatomo-patológico. Acredita-se que a qualidade de vida dos pacientes tornou-se superior em função do envolvimento da equipe em restabelecer sua integridade. | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Diagnóstico Por Imagem do Tumor Odontogênico Adenomatóide: Relato de Dois Casos | | |
| **AUTOR** | Isabella Barbosa dos Santos Justino | | |
| **CO AUTORES** | João Victor Frazão Câmara | Mário José Romañach | Bruno Augusto Benevenuto de Andrade |
| **ORIENTADOR** | Andréa de Castro Domingos Vieira | | |
| **RESUMO** | O tumor odontogênico adenomatóide (TOA) é uma lesão benigna que acomete principalmente pacientes com menos de 20 anos de idade e do gênero feminino, sendo encontrado preferencialmente na maxila. O objetivo deste trabalho é relatar os aspectos tomográficos de dois casos de TOA, sendo um deles folicular e o outro extrafolicular, ressaltando a importância da tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) no seu diagnóstico. Paciente do gênero masculino, 31 anos, assimétrico apresentou no exame tomográfico a presença de extensa imagem hipodensa com focos hiperdensos no seu interior, bem delimitada e localizada entre as raízes dos dentes 23 e 24. Notou-se rompimento da cortical vestibular, bem como íntima relação da lesão com as paredes do seio maxilar esquerdo. No segundo caso, uma paciente do gênero feminino, de 12 anos, com notável aumento de volume da face, realizou uma TCFC na qual se verificou a presença de imagem hipodensa, unilocular, de limites definidos, associada ao dente 13, se estendendo para o interior do seio maxilar direito e da fossa nasal do mesmo lado. Observou-se adelgaçamento e ruptura da cortical vestibular. A hipótese de diagnóstico de TOA foi confirmada pelos exames histopatológicos. Os autores concluíram que a TCFC permitiu uma avaliação multiplanar das referidas lesões, sendo imprescindível na realização do seu diagnóstico e plano de tratamento. | | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis Clínicos**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Traumatismo Facial Provocado Por Acidente Motociclístico | | |
| **AUTOR** | Isabelle Batista Mendonça | | |
| **CO AUTORES** | Marcela Côrte Real Fernandes | Rodrigo Henrique Mello Varela Ayres de Melo | Victor Leonardo Mello Varela Ayres de Melo |
| **ORIENTADOR** | Ricardo Eugenio Varela Ayres de Melo | | |
| **RESUMO** | Os acidentes de trânsito constituem um grave problema de saúde pública. A cada ano, ocorrem em torno de 45 mil mortes decorrentes deste mecanismo de trauma no Brasil. Grande parte da população envolvida nestes eventos é do gênero masculino, aos 45 anos. Esse trabalho tem como caso clínico o acidente motociclístico, causador de traumas na região da face. Paciente do gênero masculino, 28 anos, melanoderma, o qual sofreu acidente motociclístico ao tentar desviar seu veículo de um bueiro. No entanto, sofreu trauma de alta complexidade, o que provocou ferimentos extensos de pele, músculos e ossos em terços médio e superior da hemiface esquerda. No plano ósseo, houve fratura complexa do osso zigomático e cominutiva da maxila. O paciente recebeu os cuidados iniciais pela equipe do SAMU e foi encaminhado a um centro de referência em trauma. Após o atendimento do suporte avançado de vida no trauma, foi submetido à cirurgia para reparo de suas deformidades, conferindo um bom resultado estético e funcional. Traumas faciais representam grande parte da demanda nas emergências hospitalares e o acidente motociclístico é uma das principais causas de tais ocorrências. Dessa forma, o conhecimento de técnicas de avaliação e tratamento inicial e avançado às vítimas de tais acidentes se faz necessário para que haja uma melhor expectativa de vida desses pacientes. | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Importância da Tomografia Computadorizada na Avaliação Entre o Canino Retido e as Raizes dos Dentes Adjacentes. Relato de Caso Clinico | | |
| **AUTOR** | Isabelle Vianna Alves Rodrigues | | |
| **CO AUTORES** | Daniel Nonato Santa Clara Có | Marcelo Stecca | Marcos Vinicius Queiroz de Paula |
| **RESUMO** | A Odontologia e o cirurgião-dentista atualmente estão buscando cada vez mais ferramentas que proporcionem um diagnostico preciso, para um melhor prognostico e plano de tratamento e a radiologia odontológica tem papel fundamental nessa busca. Recentemente, a tomografia computadorizada vem sendo utilizada em várias especialidades da Odontologia, como Implantodontia, Endodontia, Ortodontia e pode tornar-se uma importante aliada no diagnóstico da correta posição de dentes retidos frente aos métodos convencionais de localização. Através desse estudo onde foram apresentados dois casos clínicos pode-se ressaltar a importância atual da tomografia computadorizada de feixe cônico na localização e posicionamento de caninos retidos e sua relação com as raízes dos dentes adjacentes, auxiliando o cirurgião dentista na condução do tratamento. O correto diagnóstico da localização do canino retido e sua relação com as raízes dos dentes adjacentes fazem toda a diferença no prognóstico e tratamento a ser executado. A definição da correta posição, inclinação do longo eixo e relação com as estruturas adjacentes fica muito difícil se utilizarmos apenas os métodos de localização convencionais devido à sobreposição de estruturas e outros fatores que interferem nos detalhes e aquisição das imagens. | | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis Clínicos**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Solução Ortodôntica Provisória Pós-remoção de Odontoma Complexo na Maxila | | |
| **AUTOR** | Isadora Oliveira Corrêa | | |
| **CO AUTORES** | Iris Trindade de Paiva Ghiu | Juliana Lucas Monteiro | Danielle Toledo Baliano Lopes |
| **ORIENTADOR** | Adriana de Alcantra Cury-Saramago | | |
| **RESUMO** | Paciente N.Y.R.S.S., com 12 anos de idade, do sexo masculino, melanoderma, procurou atendimento odontológico com queixa estética e baixa autoestima, devido à ausência de alguns dentes anteriores. Ao exame clínico, foi verificada ausência dos dentes 22 e 23. Já no exame radiográfico, constatou-se a presença de um Odontoma Complexo de grande extensão que ocasionava a impacção destes dentes permanentes e perda óssea. O paciente foi encaminhado ao setor de Estomatologia da Universidade Federal Fluminense (UFF) onde foi realizada a cirurgia para remoção do Odontoma Complexo. A remoção cirúrgica tratou o fator etiológico local da maloclusão, porém não resolveu a mesma. Devido a essa situação, o paciente foi encaminhado para a clínica de especialização em Ortodontia da Universidade Federal Fluminense. Para uma solução imediata, foi planejada a confecção de um aparelho removível com grampos circunferenciais de retenção vestibular e com dentes de estoque mantendo espaço para os dentes permanentes que serão tracionados na fase de tratamento ortodôntico total fixo. Conseguiu-se com esse aparelho tanto a resolução para a queixa principal estética do paciente quanto para o restabelecimento da função. | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | A Importância da Radiografia Panorâmica e Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico no Diagnóstico do Ateroma em Artéria Carótida | | |
| **AUTOR** | Isis Kanitar Castro Cunha | | |
| **CO AUTORES** | Kyria Spyro Spyrides | Alexandre Perez Marques | Lilian Terezinha Vieira Lima |
| **ORIENTADOR** | Eduardo Murad Villoria | | |
| **RESUMO** | Segundo a organização mundial de saúde, até 2020, a doença cardíaca e o acidente vascular cerebral (AVC) serão as principais causas de morte e incapacidade no mundo, com o número de fatalidades projetados para mais de 20 milhões por ano. Na maioria dos casos, o AVC tromboembólico origina-se de placas formadas na bifurcação da artéria carótida. A partir do momento em que as lesões ateroscleróticas estão parcialmente calcificadas podem ser observadas em radiografia panorâmica e tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC). O objetivo do presente trabalho foi descrever um caso clínico em que o paciente do gênero masculino, 77 anos, compareceu a uma clínica de radiologia odontológica privada da cidade do Rio de Janeiro para avaliação dos implantes presentes, por meio de radiografia panorâmica e TCFC. No exame radiográfico e tomográfico foi observada a presença de imagem hiperdensa acima do osso hióide e adjacente à coluna cervical, no lado direito, sugestiva de ateroma em carótida. Para a confirmação do diagnóstico, o paciente realizou o exame de ecocolordoppler, o qual indicou a presença de placas focais, excêntricas, heterogêneas e irregulares, obstruindo cerca de 40-45% da artéria. Conclui-se que a radiografia panorâmica e TCFC podem demonstrar a presença de ateroma em carótida, possibilitando o diagnóstico precoce e evitando a ocorrência do AVC tromboembólico. | | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis Clínicos**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Uso da Técnica de Planejamento Digital do Sorriso (Pds) em Reabilitação Estética de Dentes Anteriores | | |
| **AUTOR** | Jade Peixoto dos Santos | | |
| **CO AUTORES** | Amanda Barreto Ramos | Carlos Alexandre Lopes Marques | Flavio Queiroz Henriques |
| **ORIENTADOR** | Larissa Maria Cavalcante | | |
| **RESUMO** | O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de reabilitação estética anterior utilizando análise digital do sorriso para planejar o tratamento. A técnica do planejamento digital do sorriso (PDS) utiliza fotografias intra e extra-orais, nas quais é possível determinar referências como linhas média e interpupilar. Além disso, a técnica preconiza o uso de um compasso de proporção áurea digital visando estabelecer a altura adequada do bordo incisal. A partir das dimensões definidas para cada elemento dentário no PDS, um enceramento diagnóstico é elaborado para confecção do mock-up. No caso relatado, o paciente apresentava indicação de coroa total no elemento 21 e faceta no 11. Após a prova do mock-up e aprovação pelo paciente, os procedimentos foram planejados e executados. Realizou-se plastia gengival e após 60 dias foram feitos os preparos, confecção de coroas provisórias. Em seguida os procedimentos de moldagem, comunicação com o laboratório e por fim ajuste e cimentação das peças cerâmicas foram executados. Conclui-se, portanto, que o PDS teve papel importante para a previsibilidade e segurança da execução dos procedimentos necessários para a recuperação estética e funcional do caso relatado. | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Planejamento Digital: a Confecção Interdisciplinar do Sorriso Ideal e a Comunicação com o Paciente | | |
| **AUTOR** | Jader de Souza Pinto | | |
| **CO AUTORES** | Giselle Soares Almeida | Daniel Otero Amaral Vargas | André Coimbra Maia |
| **ORIENTADOR** | Isabel Ferreira Barbosa | | |
| **RESUMO** | A estética é algo que interfere no bem-estar do indivíduo e intimamente ligado a este fator, temos o sorriso, que é um dos grandes responsáveis por causar boa aparência perante uma sociedade cada vez mais exigente com o padrão de beleza atual. Nesse caso, o paciente JSP, 25 anos, sexo masculino, compareceu à clínica relatando insatisfação com o sorriso, indicando regiões escurecidas nas proximais dos dentes anteriores diagnosticadas como lesão cariosa, dentes amarelados e pequenos, incisais desgastadas e sem o contorno anatômico dos dentes, prejudicando sua estética facial. O mesmo desejava dentes brancos, sem manchas e maiores. Para nos auxiliar no planejamento do "sorriso ideal", optou-se pela utilização do planejamento digital. Digital Smile Design (DSD) é uma combinação de fotografias, vídeos e ferramentas digitais, que vão auxiliar o dentista na análise estética, na documentação e na comunicação com o paciente e a partir desta ferramenta foi possível elaborar um plano de tratamento mais conservador e multidisciplinar promovendo um sorriso que atenda todas as necessidades e expectativas do paciente, restabelecendo também os padrões funcionais e biológicos dos dentes. É da responsabilidade do dentista, adquirir conhecimentos e habilidades e empregá-los corretamente, para que tragam aos seus pacientes, um alto grau de satisfação quanto ao seu sorriso. | | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis Clínicos**

| | | |
|---|---|---|
| **TÍTULO** | Fibroma Ossificante Juvenil Psamomatoide: Relato de Caso Clínico | |
| **AUTOR** | Janaina Barbosa de Oliveira | |
| **CO AUTORES** | Flávia Sirotheau Correa Pontes | Helder Antônio Rabelo Pontes |
| **RESUMO** | O fibroma ossificante juvenil (FOJ) é uma neoplasia benigna agressiva que usualmente acomete pacientes jovens, caracterizada pela proliferação de material mineralizado em meio a um estroma fibroso. Baseado nas características clínicas e microscópicas, duas variantes do FOJ são reconhecidas: trabecular e psamomatóide. O objetivo deste trabalho é relatar o caso clínico de Fibroma Ossificante Juvenil psamomatoide mandibular, no serviço de Patologia Bucal do Hospital Universitário João de Barros Barreto. Paciente L. C. V. 10 anos, sexo feminino, foi encaminhada ao Setor de Patologia Bucal do HUJBB, por apresentar lesão com duração de sete anos, assintomático com expansão cortical vestibular da mandíbula na região de corpo do ângulo e ramo ascendente esquerdo, apresentando à aspiração uma secreção amarela cítrico. No exame radiográfico revelou uma lesão radiolúcida. A paciente foi submetida à biópsia incisional. No exame histopatológico revelam fragmento de tecido conjuntivo fibroso com rica colageinização com feixes de fibras colágenas dispersas em vários sentidos de permeio a fibroblastos maduros. Os feixes de fibras colágenas encontram-se permeados por exsudato inflamatório mononuclear. Áreas de hemorragia completam o quadro histológico analisado. O tratamento consistiu na remoção cirúrgica conservadora da lesão, e a paciente encontra-se sem sinais de recidiva. | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Tratamento Cirúrgico de Mixoma Odontogênico: Relato de Caso | | |
| **AUTOR** | Janderson Italo Meireles de Oliveira | | |
| **CO AUTORES** | Priscila Letícia Kitagawa Marques | Silvio Rafael Amaral Pereira | Mayara de Sena Lopes |
| **ORIENTADOR** | Mauricio Silva Demétrio | | |
| **RESUMO** | O Mixoma odontogênico é um tumor benigno de origem mesenquimal ou de células indiferenciadas do ligamento periodontal. É responsável por 3-6% dos tumores odontogênicos, comumente encontrado na mandíbula, entre os 20 e 30 anos de vida. São lesões assintomáticas e radiograficamente são radiolúcidas, uni ou multilocular, com margens escleróticas, definidas ou não, apresentando na maioria das vezes um fino trabeculado em seu interior, semelhante a favos de mel ou a uma raquete de tênis. Por ser um tumor benigno de crescimento lento, as melhores formas de tratamento são: enucleação e curetagem, ressecção periférica em bloco, e amplas ressecções. O objetivo deste trabalho é relatar o caso de um paciente de 28 anos, melanoderma que buscou atendimento no Hospital Universitário Pedro Ernesto com queixa de aumento de volume no corpo da mandíbula do lado direto e perda de sensibilidade nos lábios. Ao exame clínico, observou-se mucosa normocrômica e abaulamento das corticais ósseas. Radiograficamente, observou-se a presença de lesão radiolúcida, multilocular e bem delimitada. O tratamento foi através de acesso intra-oral com ressecção parcial da mandíbula, com margens de segurança para a lesão. No mesmo tempo cirúrgico foi realizado enxerto ósseo retirado da crista ilíaca para preencher o defeito ósseo. Atualmente a paciente está com 01 ano de pós-operatório sem recidiva. | | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis Clínicos**

| | | |
|---|---|---|
| **TÍTULO** | Displasia Ectodérmica: Inclusão Social Através da Reabilitação Estético-funcional Oral. | |
| **AUTOR** | Jenifer da Costa Rocha de Souza | |
| **CO AUTORES** | Ana Beatriz Beck | Roberto Elias |
| **ORIENTADOR** | Viviane Souza | |
| **RESUMO** | A displasia ectodérmica é uma condição hereditária que apresenta falhas em algumas estruturas derivadas do folheto ectodérmico, tais como dentes e anexo de pele, podendo variar em vários padrões genéticos sendo autossômico dominante, autossômico recessivo e ligado ao cromossomo X. Sua prevalência se dá por uma frequência estimada de 1:100.000, sendo uma desordem considerada rara. É indicado o uso de próteses totais, fixas para tratamento reabilitador.O objetivo desse trabalho é relatar o atendimento odontológico a um portador de DEH, onde o paciente é de sexo masculino, 15 anos apresentando exclusão social escolar. Seu histórico médico apresenta-se com exames bioquímicos sem alterações sistêmicas, estado fisiológico, psicológico, intelectual, comportamental e biotipo compatível com idade, ausência de glândulas sudoríparas e sebáceo da derme. Ao realizar análise oral, o mesmo apresentava projeção da mandíbula, alteração da dimensão vertical, quielite angular, relatava a ausência de dentição decídua, hipodontia dos elementos 18, 17, 14, 12, 22, 24, 27, 28, 38, 36-31, 41-46, 48 e formato conóide nos dentes 13 e 23. Como plano de tratamento reabilitador, foi planejado acréscimos estratégico em resina composta, uso de dente de estoque preso por tubo de | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Luxação Intrusiva Grau II na Dentição Decídua: Relato de Caso | | |
| **AUTOR** | Jeomira Dias Santana | | |
| **CO AUTORES** | Daniele de Souza Santos | Mara Augusta Cardoso Barreto | Aline Soares Monte Santo |
| **ORIENTADOR** | Aline Soares Monte Santo | | |
| **RESUMO** | As lesões traumáticas em dentes decíduos são acidentes comuns na primeira infância, e ocasionam danos funcionais, morfológicos e estéticos, tanto aos dentes decíduos quanto aos permanentes, devendo, portanto, serem diagnosticadas e tratadas de forma correta a fim de evitar danos aos dentes sucessores. A luxação intrusiva é um tipo de traumatismo dentário definido como o deslocamento do dente para o interior do alvéolo, podendo-se observar desde uma posição discreta de infra oclusão até o total desaparecimento do dente intruído no alvéolo. É classificada em três níveis, sendo a intrusão grau II considerada a intrusão parcial moderada, em que menos de 50% da coroa é visível. O objetivo deste trabalho é descrever a conduta clínica em um paciente com luxação intrusiva grau II na unidade 51. R.F.D.S.C, 6 anos de idade, gênero masculino, compareceu a clínica odontológica da Universidade Tiradentes apresentando lábio superior lesionado, após episódio de traumatismo dental. O tratamento mais indicado foi a exodontia da unidade dentária afetada e acompanhamento até erupção do sucessor permanente. O manejo de traumatismos na dentição decídua difere da dentição permanente devido à íntima relação entre o ápice do dente decíduo afetado pelo trauma e o germe do seu sucessor permanente, tendo o correto diagnóstico fundamental importância para a prática clínica infantil. | | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis Clínicos**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Óbito Decorrente de Miíase em Região Maxilofacial em Área Urbana: Relato de Caso | | |
| **AUTOR** | Jéssica Amorim Theotonio | | |
| **CO AUTORES** | Angela Figueiredo de Brito Resende | Rafael Seabra Louro | Marcelo José Uzeda |
| **ORIENTADOR** | Rodrigo Figueiredo de Brito Resende | | |
| **RESUMO** | A miíase oral é relativamente comum, principalmente nos países tropicais e subdesenvolvidos, mas existem casos descritos em outras regiões. Normalmente afeta pacientes acamados, idosos, moradores de rua e pacientes com necessidades especiais, entretanto pode acometer pacientes saudáveis. Este tipo de infecção caracteriza-se pela infestação dos tecidos por larvas de moscas que durante uma fase do seu desenvolvimento alimentam-se dos tecidos do hospedeiro, suas substâncias corporais líquidas ou alimento por ele ingerido. As manifestações clínicas podem variar desde quadros benignos e assintomáticos, até formas graves que podem evoluir ao óbito. Os sinais e sintomas clínicos mais comumente descritos incluem a presença de mialgia, febre, odor fétido, inflamação dos tecidos circundantes, ulcerações, necrose tecidual e envolvimento ósseo. O principal tratamento constitui-se de remoção mecânica das larvas auxiliada pelo emprego de terapia medicamentosa local e sistêmica. O objetivo desse trabalho é relatar e discutir o caso clínico do paciente C.A., sexo masculino, melanoderma, 40 anos de idade, atendido no Hospital Municipal Salgado Filho / RJ, apresentando miíase iniciada na região de terço inferior de face e disseminada por toda região maxilofacial, onde houve uma rápida evolução para óbito em um período de treze horas após sua admissão hospitalar em decorrência de sepse. | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | O Uso da Gengivoplastia para Devolução da Harmonia do Sorriso | | |
| **AUTOR** | Jessica de Araújo Espindola | | |
| **CO AUTORES** | Cacio Lopes Mendes | Marilia de Lima Soares | Fabíola Isis Pinheiro da Silva |
| **RESUMO** | A estética do sorriso a cada dia vem sendo mais almejada pelos indivíduos. Muitos pacientes procuram os consultórios odontológicos em busca de um sorriso bonito e harmonioso. O contorno gengival é um elemento essencial na composição de um sorriso eticamente agradável. Quando o paciente apresenta doenças gengivais hiperplásicas estas deixam o dente com a aparência curta, ou com um contorno gengival desarmônico. Nestes casos indica-se a Gengivectomia ou a Gengivoplastia como tratamento de eleição. Se trata então da remoção cirúrgica de parte da gengiva com o objetivo de aumentar a coroa clinica deixando o dente com uma aparência mais proporcional, em alguns casos também pode haver a necessidade de uma remoção de tecido ósseo aumentando ainda mais a coroa clínica, notasse então que tal procedimento cirúrgico afeta diretamente a estética, devolvendo ao paciente a liberdade de falar e sorrir sem medo. O termo gengivoplastia é aplicado essencialmente quando se pretende alterar, normalmente por razões estéticas, o contorno gengival que circunda os dentes, enquanto que o termo gengivectomia refere-se sobretudo a situações relacionadas com a hipertrofia gengival. Este trabalho tem como objetivo descrever a técnica da gengivoplastia através do relato de um caso clínico em que esta técnica cirúrgica foi utilizada para dar um aspecto mais estético e satisfatório ao sorriso do paciente. | | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis Clínicos**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Desafio Diagnóstico do Carcinoma Verrucoso: Relato de Caso | | |
| **AUTOR** | Jéssica Fernandes Eça | | |
| **CO AUTORES** | Márcio Campos Oliveira | Valéria Souza Freitas | Tércio Guimarães Reis |
| **ORIENTADOR** | Tarsila de Carvalho Freitas Ramos | | |
| **RESUMO** | O carcinoma verrucoso é uma variante clínica histopatológica do carcinoma espinocelular (CEC). Apesar de sua malignidade, apresenta características de tumor benigno, como o lento crescimento, boa diferenciação celular e padrão evolutivo mais expansivo do que invasivo. Destacam-se como os principais fatores carcinogênicos, o tabagismo, o hábito de mascar bétel e rapé e infecção pelo papiloma vírus humano (HPV). Clinicamente caracteriza-se como uma pápula ou placa notavelmente verrucosa, branco-acinzentada e de lento crescimento, que acomete mais frequentemente a mucosa jugal, gengival e alveolar. Sendo predominantemente encontrado em homens com mais de 55 anos. Esse trabalho tem por objetivo relatar o caso clínico de uma paciente do sexo feminino, 63 anos, com lesão branca em fundo de sulco e mucosa jugal superior esquerda, de contorno irregular e endurecido, medindo, aproximadamente, 1 cm em seu maior diâmetro e assintomática. Realizaram-se duas biópsias incisionais antes de se obter o diagnóstico, entretanto as áreas selecionadas permitiram diagnóstico de hiperceratose e displasia, respectivamente. A paciente foi então encaminhada ao Serviço de Cabeça e Pescoço de uma Unidade de Alta Complexidade e foi realizada a biópsia excisional, cujo resultado do exame histopatológico foi carcinoma verrucoso. A paciente segue em tratamento especializado nesta unidade. | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Tratamento de Saúde Bucal em Paciente Portador de Câncer de Colo de Útero - Relato de Caso | | |
| **AUTOR** | Jéssica Pereira Magalhães Monteiro | | |
| **CO AUTORES** | Lioney Nobre Cabral | Lia Mizobe Ono | Fernando Antonio Portella Júnior |
| **ORIENTADOR** | Erica da Silva Carvalho | | |
| **RESUMO** | Paciente B.S.A, 57 anos, sexo feminino, compareceu ao hospital para tratamento de Câncer de Colo de Útero. Apresentou também quadro de insuficiência renal aguda obstrutiva, diabetes e hipertensão arterial. Na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) no exame clínico intra-oral, observou-se placa bacteriana na região posterior e anterior da língua, coloração esbranquiçada e amarelada, com forte odor, lábios ressecados e alterações no paladar. Diagnosticada como saburra lingual e mucosite grau 1. Houve diminuição na produção de saliva, inexistência de lesões fúngicas⁄herpes e descamação anormal do epitélio da mucosa oral. O tratamento consistiu nas higienizações intra-bucais com diglugonato de clorexidina 0,12% (sem álcool e sem sabor), limpeza com soro fisiológico 0,9% associado ao uso de laser terapia de baixa potência durante 10 segundos na região avermelhada, em seguida raspagem lingual com espátula de madeira e gaze estéril para a remoção mecânica da placa na superfície ventral da língua. Dentre os medicamentos foram usados Ceftraxona®, Clindamicina® com desmane de Nora da VMI, e saliva artificial para xerostomia. O trabalho foi finalizado em 8 dias, sendo 2 sessões com intervalo de 12h, obtendo-se assim a regressão do quadro. A paciente foi a óbito pelo resultado negativo ao tratamento do CA, e as outras duas doenças de insucesso do mesmo. | | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis Clínicos**

| | | |
|---|---|---|
| **TÍTULO** | Utilização da Técnica da Muralha para Restauração de um Incisivo Central Fraturado: Relato de Caso Clínico | |
| **AUTOR** | Jessica Racanelle Cardoso Ferreira | |
| **CO AUTORES** | Thalita Saenem | Luiz Flávio Martins Moliterno |
| **ORIENTADOR** | Tatiana Kelly da Silva F | |
| **RESUMO** | O presente trabalho descreve um caso clínico em que foi utilizada a técnica da muralha como alterativa restauradora para um incisivo central superior apresentando fratura de esmalte e dentina. Uma criança, do gênero masculino, compareceu acompanhada por seu responsável à clínica de Odontopediatria da FO-UERJ com queixa principal de problemas estéticos devido à fratura no incisivo central superior esquerdo. Durante a anamnese, o paciente relatou ter sofrido queda de bicicleta que resultou no traumatismo dentário. Ao exame clínico, observou-se fratura não complicada de esmalte e dentina. Ao exame radiográfico periapical, constatou-se ausência de comprometimento pulpar e periodontal. O tratamento de escolha foi a reconstrução por meio da técnica da muralha. Foi realizada a moldagem com alginato e após a obtenção do modelo de trabalho, realizou-se o enceramento do elemento a ser restaurado. O guia de referência de silicona foi obtido e a restauração da face palatina foi realizada com resina composta. O guia foi removido e procedeu-se a restauração de forma convencional. Ao fim da consulta foi realizado o acabamento e, após sete dias, o polimento. A técnica empregada foi capaz de restabelecer a forma e a função do dente. O dentista deve conhecer o tratamento mais indicado para cada cenário clínico, a fim de atender aos anseios e reestabelecer a qualidade de vida do paciente. | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Síndrome de Rett: Relato de Caso Clínico Odontológico | | |
| **AUTOR** | Jéssika Brito da Costa | | |
| **CO AUTORES** | Eliane de Oliveira Aranha Ribeiro | Gimol Benchimol de Resende Prestes | Keuly Souza Soares |
| **ORIENTADOR** | Alessandra Valle Salino | | |
| **RESUMO** | A síndrome de Rett (SR) também conhecida como Síndrome Cérebro-Atrófica ou Hiperamonemia é uma condição neurológica de etiologia desconhecida que acomete meninas. É uma doença degenerativa caracterizada por movimentos estereotipados das mãos, padrões respiratórios desordenados e perda das capacidades motora e de linguagem. É a segunda causa mais frequente de deficiência mental em meninas e pode atingir diversos grupos raciais em todo o mundo. Sua incidência é estimada 1/10.000 a 15.000 nascidos vivos. O objetivo deste trabalho é apresentar o caso clínico odontológico de uma criança com SR atendida na Universidade do Estado do Amazonas (UEA). Paciente N.F.S.M, 4 anos, gênero feminino, compareceu a disciplina de pacientes especiais acompanhada da avó materna. Ao exame clínico foi observada mordida cruzada anterior, desgaste acentuado nas faces incisal e oclusal de todos os elementos e lesões de cárie ativa na oclusal dos elementos 65 e 85. Devido ao desvio de comportamento da paciente e a sua pouca idade o tratamento odontológico foi realizado com a contenção física através da “técnica do abraço”. O cirurgião-dentista deve estar preparado para o atendimento de pacientes com deficiência, compreendendo a importância da individualização do tratamento de cada paciente a fim de conseguir um melhor prognóstico do caso e a melhoria da qualidade de vida desses indivíduos. | | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis Clínicos**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Tratamento Estético Minimamente Invasivo de Manchas Brancas Por Fluorose Dentária em Criança: Relato de Caso | | |
| **AUTOR** | João Víctor Frazão Câmara | | |
| **CO AUTORES** | Isabel Ferreira Barbosa | Julio Cesar Campos Ferreira Filho | Lucianne Cople Maia |
| **ORIENTADOR** | Gisele Damiana da Silveira Pereira | | |
| **RESUMO** | A presença de manchas brancas por fluorose dentária pode causar desconforto estético e levar o paciente a buscar tratamento odontológico. Neste caso clínico, criança, sexo masculino, 9 anos, compareceu a Clínica Integrada Odontológica-UFRJ, com fluorose grau 3 Dean (manchas em 50% ou mais da superfície dentária), principalmente nos dentes ântero-superiores permanentes e queixa estética. Inicialmente realizou-se clareamento imediato com peróxido de hidrogênio a 35% (WhitenessHP FGM), em 3 sessões de 15 minutos, para suavizar a disparidade de tons entre mancha-dente. O resultado obtido foi insuficiente e a técnica de microabrasão dentária foi adotada. Uma pasta de pedra pomes foi aplicada juntamente com gel de ácido fosfórico a 37% sob isolamento relativo, perfazendo um total de 8 aplicações (1 minuto cada). Ao final de cada aplicação, foi realizada lavagem abundante com água, polimento com disco de granulação fina montado em micromotor e aplicação tópica de NaF2 neutro gel (4 minutos cada aplicação) para eliminar possível sensibilidade pós-operatória. Apesar de o clareamento dentário ter sido insuficiente, no presente caso, este pôde atuar de forma coadjuvante com a técnica de microabrasão para obtenção de resultados clínicos imediatos satisfatórios que elevaram a autoestima do paciente, de maneira minimamente invasiva para estrutura dentária. | | |

| | |
|---|---|
| **TÍTULO** | Queratocisto em Mandíbula – Relato de Caso Clínico |
| **AUTOR** | Joberth Rainner Baliza de Paula |
| **ORIENTADOR** | Maria Carolina de Lima Jacy Monteiro |
| **RESUMO** | O queratocisto é um tumor intraósseo benigno de origem epitelial com destruição e comportamento invasivo que acomete maxila e mandíbula. A etiopatogênese ainda não é clara, faltando evidência para justificar a classificação. Ao exame imaginológico, pode apresentar uma área radiotransparente com aspecto unilocular ou multilocular. É assintomático e em casos graves, apresenta edema e drenagem. Histopatologicamente, o epitélio cístico é paraqueratinizado, uniforme e geralmente apresenta camadas de células espessas contendo núcleos basofílicos com camada basal em paliçada, com uma junção epitelial-mesenquimatosa plana. O tratamento de eleição é a enucleação. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clinico de um paciente do sexo masculino, 20 anos, raça branca, queixa de drenagem de secreção purulenta na região do 38, há aproximadamente 1 mês, sem sintomatologia dolorosa. Ao exame radiográfico, observou-se uma lesão radiotransparente na região do 38, que havia sido previamente extraído, com crescimento em direção ântero-posterior dentro da cavidade medular óssea de dimensões 24,52mm x 20,56mm x 13,87mm. Foi então realizada a enucleação com diagnóstico histopatológico de queratocisto. O acompanhamento pós-operatório indica que a cirurgia foi bem sucedida sem sinais de recidiva até a presente data. |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis Clínicos**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Tratamento de Angina de Ludwig com Comprometimento Cervical: Relato de Caso | | |
| **AUTOR** | Johnny Ferreira de Lima Francisco | | |
| **CO AUTORES** | José Zenou Costa Filho | Maria Gabriela Lima Cordeiro de Castro | Pedro Thalles Bernardo de Carvalho Nogueira |
| **ORIENTADOR** | Pedro Jorge Cavalcante Costa | | |
| **RESUMO** | A angina de Ludwig é uma celulite agressiva, de caráter odontogênico, com rápida disseminação envolvendo as regiões sublingual, submandibular e submentoniana bilateralmente. Tal afecção é comumente encontrada em pacientes imunossuprimidos como diabéticos, transplantados, portadores da síndrome da imunodeficiência adquirida e anemia aplásica. Caracteriza-se pela presença de dor no pescoço, elevação do soalho bucal, restrição dos movimentos do pescoço, disfagia, disfonia, sialorreia, febre e desconforto respiratório. Para melhor avaliação da extensão desse quadro infeccioso recomenda-se a tomografia computadorizada de face, tórax e pescoço, possibilitando assim descartar uma possível disseminação para o mediastino. Seu tratamento consiste em incisão e drenagem agressiva, antibioticoterapia intravenosa e manutenção das vias aéreas, e se possível a remoção do foco infeccioso. O presente trabalho objetiva a apresentação de um caso clínico de uma grave infecção odontogênica, com comprometimento cervical e em via de disseminação descendente, como complicação de uma angina de Ludwing. O paciente foi submetido a drenagem cirúrgica agressiva sob anestesia geral, e acompanhamento em unidade de terapia intensiva. Tal opção terapêutica mostrou-se efetiva e resolutiva para o referido caso, estando o mesmo em controle pós operatório de 6 meses, sem complicações. | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Inter-relação Perio-dentística - Aumento de Coroa Clínica para Harmonização do Sorriso com Restauração em Resina Composta. | | |
| **AUTOR** | Jonathan Hayao Nakamura Vergaças | | |
| **CO AUTORES** | Marcela Melo dos Santos | Morgana Martins da Silva Correa Alves | Patrícia da Silva Pereira |
| **ORIENTADOR** | Luis Paulo Diniz Barreto | | |
| **RESUMO** | O tecido gengival ao redor dos dentes anteriores superiores tem um papel fundamental na estética. O aumento de coroa clínica consiste em um procedimento específico que tem o intuito de reestabelecer o espaço biológico. A técnica cirúrgica envolve exposição da crista óssea e remoção cirúrgica dos tecidos periodontais moles e duros, realizando osteotomia, a fim de obter ganho no tamanho da coroa visando o reestabelecimento do espaço biológico, permitindo assim, a obtenção de um sorriso mais harmônico com melhores resultados estéticos. O objetivo deste trabalho é apresentar um caso clínico que ilustra essa técnica cirúrgica para harmonização do sorriso através da relação periodontia e dentística. Relato de caso: Paciente do sexo feminino com 20 anos de idade compareceu na clínica de periodontia da UNIGRANRIO queixando-se de problemas estéticos, relacionados à altura do seu sorriso e algumas restaurações deficientes nos dentes anteriores. Foi realizado cirurgia de aumento de coroa clínica nos elementos superiores entre os elementos 15 e 25, com a colocação de um Mockup confeccionado previamente, que serviu como guia cirúrgico. Posteriormente as restaurações foram realizadas. | | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis Clínicos**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Fechamento de Múltiplos Diastemas Utilizando Abordagens Clínicas - Índex de Silicone e "resinamento" | | |
| **AUTOR** | Jorge André dos Santos Junior | | |
| **CO AUTORES** | Daniel Otero Amaral Vargas | Dayse Lucia Otero Amaral | Eduardo Vargas da Silva |
| **ORIENTADOR** | Anna Paula Gonzaga Martins | | |
| **RESUMO** | Diversos tratamentos estão previstos para o fechamento de diastemas, dentre eles o tratamento ortodôntico, facetas cerâmicas, coroas e resinas compostas. As resinas compostas se apresentam como uma alternativa extremamente conservadora e graças a constantes melhorias em suas propriedades, podem reproduzir as características naturais da anatomia dos dentes. O objetivo do caso apresentado foi o fechamento dos diastemas com resina composta (Vittra, FGM), utilizando a técnica da barreira palatina. O caso clíni-co mostra a paciente do sexo feminino, 19 anos de idade, que procurou a clinica de Dentística após finalizar o tratamento ortodôntico, para fechar os diastemas presentes. O índex de silicone utilizado para guiar o caso foi feito através de um modelo previamente confeccionado pela técnica do "Resinamento": enceramento diagnóstico feito através da substituição da utilização de cera por resina composta fotopolimerizável. A partir do índex, foram feitas restaurações de resina nos dentes 13, 12, 11, 21, 22 e 23, fechando os diastemas. O correto planejamento é essencial para qualquer tratamento dentário. Assim, a utilização do "Resinamento" tem se mostrado como uma opção extremamente válida especialmente para casos onde se utiliza resina composta, já que facilita na confecção das resinas, permite a confecção do índex de silicone e torna o tratamento mais seguro e previsível. | | |

| | | |
|---|---|---|
| **TÍTULO** | Fibroma Ossificante(Fo) no Maxila Inferior Direita,em A "clinica Dental Docente Cayetano Heredia" San Martin de Porres, Lima-perú, 2017 | |
| **AUTOR** | Joseph Jeison Carrillo Chávez | |
| **CO AUTORES** | Yonel Marcos Hurtado Zúñiga | Abell Temístocles Sovero Gaspar |
| **ORIENTADOR** | Victor Manuel Arrascue Dulanto | |
| **RESUMO** | O fibroma ossificante (FO) é um tumor crescimento benigno ósseo lentamente progressivo; apresentando uma consistência dura e assintomática. Caracterizado por reenlaçar o tecido ósseo por tecido fibroso e mineralizado. O diagnóstico realizado foi através de exame clínico, patológicos e radiológicos). O tratamento envolve a realização de uma osteotomia alveolar marginal. Objetivo foi determinar a importância da avaliação clínica adequada, imagenological e interpretação histopatológica em casos de doenças raras, mas não tão característico. Paciente ao ir a uma consulta odontológica apresenta um tumor na mandíbula do lado direito, se solicita examenes auxiliares como: Radiografia Panorâmica, Tomografia Torque Multicores e Biopsia Incisional; referindo-se que ele poderia apresentar um tumor. O exame extraoral apresenta aumento em volume na região da mandíbula direita; intraoral aumento de volume, de consistência dura em a borda desdentado, com expansão para vestibular e lingual, com uma mucosa de recubrimiento de aspecto normal. Na Radiografia Panoramica se encontrou uma imagem mista localizada em corpo e parasínfisis mandibular direita, e outra radiopaca que é desde a borda óssea até nível do buraco mentoniano. A correlação entre diagnóstico clínico, imaginologico e patológica é importante em casos de patologias não patognomónicas. | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis Clínicos**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Reintervenção Restauradora Direta Devido a Falha Estética | | |
| **AUTOR** | Júlia Araújo de Britto | | |
| **CO AUTORES** | Pâmella de Morais Seabra | Lethícia Graziela da Silva Araújo | Sirléia dos Remédios Santos Pache de Farias |
| **ORIENTADOR** | Vinícius Esteves Salgado | | |
| **RESUMO** | O objetivo deste relato de caso clínico é descrever uma reintervenção restauradora direta com compósito resinoso (CR) devido insucesso de um tratamento anterior. Paciente, gênero feminino, 36 anos de idade, compareceu para atendimento com queixa estética, relatando "cor mais escura" de uma restauração dentária. Ao exame clínico, foi observada restauração Classe IV no elemento 21 de baixo valor, pontuada como 5 nos critérios estéticos de avaliação FDI. A abordagem se iniciou com a seleção da cor, realizada comparando visualmente o substrato dentário e incrementos de material. A remoção da restauração insatisfatória foi realizada com pontas diamantadas e discos de lixa. As margens da cavidade ficaram exclusivamente em esmalte. Foi realizado condicionamento ácido da superfície (acido fosfórico a 37% por 30 segundos) seguido de lavagem e secagem exaustiva. Um sistema adesivo hidrófobo foi aplicado e fotoativado por 30 segundos. O CR Estelite ∑ Quick, (Tokuyama) foi utilizado, tonalidade CE na face palatina e tonalidades OA2 e A1, nos terços médio e incisal, reproduzindo corretamente o valor. O acabamento foi realizado com broca multilaminada 283, lâmina de bisturi 12 e tira de lixa de papel. O polimento foi realizado com feltro e pasta diamantada. A nova restauração recebeu pontuação 1 nos critérios FDI, imediatamente e após 12 meses de acompanhamento. | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Reabilitação com Prótese Total X Autoestima | | |
| **AUTOR** | Julia Berlmont Favero | | |
| **CO AUTORES** | Daniella Siqueira Soares | Juliana Esteves Ricardo | Isabela Eustáquio |
| **ORIENTADOR** | Luis Felipe Diniz Barreto | | |
| **RESUMO** | A personalidade de um indivíduo poderá sofrer mudanças físicas e psicológicas ao longo de sua vida, podendo gerar preocupações causadas pela perda dos seus elementos dentários. O uso de Prótese Total muitas vezes cria no paciente uma limitação social, fazendo com que o mesmo se abstenha de relações interpessoais. O caso clínico demonstrado exemplifica a transformação de uma face seguindo o correto protocolo de confecção de Próteses Totais, onde se conseguiu melhora na adaptação, função e estética, bem como a atenção à personalidade do paciente. Paciente V.M., de 55 anos, apresentou-se com queixa estética de suas próteses totais e desconforto na função mastigatória, foi realizada a substituição das mesmas por novas próteses, respeitando as medidas do terço inferior da face, estética labial, melhorando o formato, cor e posicionamento dos dentes artificiais. Isso resultou numa melhora considerável na estética facial da paciente. Desta forma, podemos concluir que ao procurar o tratamento odontológico, o paciente espera que além da reposição de seus dentes, através de próteses bem confeccionadas, o trabalho final lhe permita reconstruir de maneira satisfatória, a sua imagem pessoal e sua vida social. | | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis Clínicos**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Trauma Ciclístico com Presença de Dano Irreversível ao Permanente: Relato de Caso | | |
| **AUTOR** | Júlia de Medeiros Cotrim | | |
| **CO AUTORES** | Thayssa Augusto Assis de Araujo | Stefania Werneck Procopio | Luciana Pomarico Ribeiro |
| **ORIENTADOR** | Lucianne Cople Maia de Faria | | |
| **RESUMO** | Os traumatismos dentários são um problema de saúde pública. As regiões afetadas podem ser dentes, tecidos moles, tecido ósseo e de sustentação. As indicações de tratamento podem variar de acordo com o caso, e na velocidade da procura por atendimento. O objetivo do presente trabalho é relatar o caso de uma criança atendida no Centro de Vigilância e Monitoramento de Traumatismos da Universidade Federal do Rio de Janeiro (CVMT/ UFRJ) devido à um trauma por acidente ciclístico. Paciente de 6 anos de idade, compareceu para atendimento mediato decorridas 48 horas do acidente. A queixa era de dor, edema, dificuldade de fala e comprometimento estético. Ao exame clínico extraoral foi observado abrasão em região de pescoço e bochecha; contusão em lábio inferior, superior e mento. Ao exame clínico intraoral, foi observado abrasão nos lábios superior e inferior; edema em região de fundo de vestíbulo, gengiva, mucosa jugal, palato e assoalho. Devido ao grande edema e dificuldade de manipulação da região, foi solicitado uma tomografia para melhor visualização dos elementos envolvidos. Os dentes 11, 52 e 53 foram avulsionados, o elemento 54 apresentou extrusão e o elemento 21 intrusão. Destaca-se a importância do uso da tomografia computadorizada de feixe cônico como auxiliar diagnóstico de lesões traumáticas extensas e de difícil manipulação em pacientes infanto-juvenis. | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Facetas em Resinas Compostas Pré-polimerizadas - Relato de Caso | | |
| **AUTOR** | Julia Dutra da Silva Gomes Pereira | | |
| **CO AUTORES** | Thaís Dantas Campelo Teixeira | Mariana Porciúncula de Almeida | Hugo de Almeida Filho |
| **ORIENTADOR** | Ana Cristina Lamosa | | |
| **RESUMO** | O objetivo do trabalho é relatar um caso clínico realizado no curso de especialização em Dentística, da Faculdade de Odontologia da UERJ utilizando facetas pré-fabricadas e pré-polimerizadas para harmonização do sorriso. Neste caso, o sistema restaurador utilizado foi o sistema Componeer (Coltene) que consiste em fragmentos resinosos pré-polimerizados ultra-finos, disponíveis em diferentes tamanhos, contendo 0,3 mm na região cervical e entre 0,6 e 1,0mm de espessura em borda incisal. Esta é uma técnica minimamente invasiva porque preserva estrutura dentária e não necessita de etapa laboratorial (confeccionada pela técnica semidireta), o que permite ao clínico tratar o paciente em uma única consulta. Este sistema pode ser indicado para o tratamento de diferentes etiologias permitindo grande alteração na morfologia dos dentes sem a necessidade de realização de desgastes extensos, além de corrigir também alterações em dentes pigmentados, com defeitos estruturais ou em posição incorreta na arcada dentária. A utilização desse sistema representa grande evolução na odontologia restauradora, por ser uma técnica simples, eficaz e por permitir a economia do tempo do dentista e do paciente. | | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis Clínicos**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Dens In Dente em Pré-molar Inferior: Relato de Anomalia de Desenvolvimento em Rara Localização | | |
| **AUTOR** | Julia Fernandes Maia | | |
| **CO AUTORES** | João Paulo Henriques dos Santos | Marilia Fagury Videira Marceliano-Alves | Luciano Ribeiro Corrêa Netto |
| **ORIENTADOR** | Sabrina de Castro Brasil | | |
| **RESUMO** | Dens in dente é uma anomalia de desenvolvimento que resulta da invaginação da papila dental durante a formação do dente e simula o aparecimento de um dente dentro de outro elemento. Essa anomalia apresenta-se com amplo espectro de variações na morfologia e é normalmente mais encontrado em incisivos laterais superiores. O objetivo do presente trabalho é a apresentação de um caso incomum de dens in dente tipo II de Oehlers envolvendo o segundo pré-molar inferior de paciente melanoderma, atendida na Clínica de Endodontia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, que se apresentou como achado radiográfico incidental, mas que durante o exame clínico foi observado que estava associado a uma lesão periapical assintomática. O tratamento implementado foi o endodôntico não-cirúrgico, seguido pela confecção de tampão apical com MTA e obturação pela técnica Híbrida de Tagger. Após seis meses de proservação foi observado indícios de remodelação óssea periapical e total ausência de sintomatologia, demonstrando o sucesso do tratamento. Com isso, o profissional deve estar preparado para o diagnóstico e correta resolução do caso de maneira a contribuir para sua resolução com sucesso, visando a manutenção do dente na arcada de forma que este possa exercer suas funções primárias quanto à estética e à mastigação. | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Uso de Pinos Intradentinarios Sob Restauração de Resina Composta em uma Cavidade Complexa - Acompanhamento de 9 Anos | | |
| **AUTOR** | Júlia Magalhães Saldanha | | |
| **CO AUTORES** | Debora Frota Colares | Islla Ribeiro Pinheiro | Maisa Queiroz Monteiro da Silva |
| **ORIENTADOR** | André Mattos Brito de Souza | | |
| **RESUMO** | A restauração é o processo em que um dente afetado por cárie ou danificado por outros motivos volta a ter a sua forma e função normais. Em se tratando de dentes vitais, existe no mercado recursos como pinos intradentinários, que têm a finalidade de permitir a retenção mecânica da restauração com menor desgaste de estrutura sadia em relação a outros métodos, como sulcos e canaletas. O objetivo deste trabalho é apresentar um relato de caso clínico com indicação de utilização de pinos intradentinários para realização de restauração extensa. O caso trata-se de uma paciente que chegou ao consultório particular relatando sensibilidade e dificuldade no uso do fio dental. Assim, foi indicada a realização de restauração do tipo classe II complexa com paredes expulsivas e ausência da cúspide vestíbulo-distal, prejudicando a retenção do material. Para realização do procedimento, foi utilizada resina micro-híbrida Z250 XT – 3M ESPE com a utilização de quatro pinos do sistema RETOPINTM - EDENTA nas regiões de cúspides. Esses pinos têm como vantagens o preparo cavitário mais conservador e a restauração é concluída em apenas uma sessão clínica. O presente caso possui acompanhamento de nove anos e mostrou-se eficaz durante o período avaliado, não apresentando infiltrações, dor ou desgaste que comprometam o sucesso da restauração. | | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis Clínicos**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Laser em Bichectomia: Fotobiomodulação no Reparo Tecidual | | |
| **AUTOR** | Juliana Costa Veiga da Silva | | |
| **CO AUTORES** | Christian Giancarlo Bernal Rodriguez | Thales Wilson Cardoso | Luciane Franco Kraul |
| **ORIENTADOR** | Carlos de Paula Eduardo | | |
| **RESUMO** | O sucesso cirúrgico depende de fatores pré, trans e pós-operatórios. Planejamento adequado, domínio das técnicas envolvidas no ato cirúrgico e acompanhamento pós-operatório são fatores primordiais para evitar possíveis complicações e desconfortos. Sabe-se que tratamentos auxiliares no processo pós-operatório podem determinar uma recuperação mais confortável para o paciente. A fotobiomodulação (PBMT) com laser de baixa potência têm mostrado resultados satisfatórios como terapia complementar, sendo uma alternativa contemporânea e eficaz para a busca de uma eficiente reparação, controle de edema e inflamação pós-cirúrgico. O objetivo desse estudo foi avaliar a eficiência do uso do laser no controle da inflamação em pacientes submetidos a cirurgia e Bichectomia quando comparado aos pacientes que não receberam esse tratamento complementar. Para analisar a redução da inflamação, utilizou-se o método de Escala Analógica Visual (VAS) para mensuração da dor e o método de Gabka e Matsumara para mensuração do edema facial. Com base nos resultados apresentados e descritos neste relato de caso, pode-se afirmar que a PBMT com laser de baixa potência é um tratamento adicional ao tratamento farmacológico para o controle da inflamação, comprovados através de parâmetros quantitativos e qualitativos, de resultados encontrados tanto in vitro quanto em estudos clínicos publicados anteriormente. | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Linfangioma Macrocístico em Paciente Pediátrico – Relato de Caso | | |
| **AUTOR** | Juliana de Jesus Barbosa | | |
| **CO AUTORES** | Else Rodrigues Prado Coelho | Marilia Heffer Cantisano | Fabio Ramôa Pires |
| **ORIENTADOR** | Geraldo Oliveira Silva-Junior | | |
| **RESUMO** | Os linfangiomas são crescimentos benignos hamartomatosos dos vasos linfáticos congênitos. São raros na cavidade bucal e quando presente nesta área podem levar a distúrbios funcionais do sistema estomatognático. Apresentam predileção pela região de cabeça e pescoço, aproximadamente metade de todas as lesões é observada ao nascimento e 90% se desenvolvem por volta dos 2 anos de idade. O tratamento depende do tamanho da lesão podendo ser excisão cirúrgica (de preferência com laser de CO2) e/ou escleroterapia percutânea. Nesse sentido, relata-se o seguinte caso: paciente ESSS, gênero masculino, 05 anos de idade, melanoderma, apresentou lesão nodular, exofítica, de base séssil, localizada em dorso de língua, estendendo-se do terço médio até a região de papilas circunvaladas, superfície multilobulada com aspecto pedregoso, medindo aproximadamente 3,5 cm em seu maior diâmetro, assintomático, com evolução de 3 anos. Foi realizada biópsia incisional e análise anatomapatológica compatível com linfangioma macrocístico. O paciente foi encaminhado para a clínica médica e encontra-se em acompanhamento. Em virtude do linfogioma ser causado por trauma ou inflamação associada a infecção do trato respiratório superior, e ainda pode causar obstrução das vias aéreas superiores, é que essa lesão deve ser estudada, de maneira a cada vez mais elucidar o seu diagnostico clinico. | | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis Clínicos**

| | |
|---|---|
| **TÍTULO** | Pepe - Uso de uma Plataforma Digital como Auxílio da Escovação Supervisionada em Pacientes Especiais |
| **AUTOR** | Juliana Saboia de Senna |
| **CO AUTORES** | Viviane Solano Lutif |
| **ORIENTADOR** | Grace Sampaio Teles da Rocha |
| **RESUMO** | O objetivo deste estudo foi desenvolver e avaliar uma intervenção lúdica por meio de aplicativo multimídia em plataforma móvel, como meio de estímulo a higiene oral da criança com Paralisia Cerebral (PC). O desenvolvimento do aplicativo teve como base o sistema tipo Android. A avaliação do aplicativo transcorreu no NAMI e Curso de Odontologia da UNIFOR. Desenvolveu-se uma ficha clínica para, a partir de coleta transversal, registrar os resultados observados por 3 avaliadores. A amostra aleatória foi constituída de Grupo Caso (GC) de 20 crianças com PC, Grupo Controle 1 (GCO1) de 20 crianças com outras deficiências e o Grupo Controle 2 (GCO2) por 20 crianças normossistêmicas. Para o GC e o GCO1 inclui-se crianças, participantes do PAMPE. Foram excluídas crianças com distúrbios de comportamento. Na ficha, o item observação do aplicativo se subdividiu em total, parcial e ausente. Para o item interação registrou-se como presente ou ausente. Os resultados mostram que no GC 35% observação total, 60% observação parcial e 5% observação ausente; no GCO1 50% observação total, 40% observação parcial e 10% observação ausente; no GCO2 100% observação total. Quanto à interação, no GC 80% presente e 20% ausente; no GCO1 80% presente e e 20% ausente. No GCO2 100% presente. Concluiu-se, que o aplicativo quando utilizado em pacientes com PC, facilitou a realização da escovação supervisionada. |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Avaliação das Vias Áereas Superiores Por Meio de Radiografias Cefalométricas de Perfil: Relato de Casos | | |
| **AUTOR** | Juliane Freitas Machado | | |
| **CO AUTORES** | Thuany Targa de Oliveira | Matheus Diniz Ferreira | Alexandre Junqueira Marques |
| **ORIENTADOR** | Maria Augusta Portella Guedes Visconti | | |
| **RESUMO** | A apneia obstrutiva do sono (AOS) caracteriza-se pelo colapso da via aérea superior, levando à hipersonolência diurna e alterações cardiorrespiratórias. O tratamento consiste em aumentar o espaço aéreo faríngeo, e pode ser dividido em: comportamental, clínico e cirúrgico variando de acordo com a gravidade. Em casos mais graves, o mais indicado é a cirurgia de avanço maxilo-mandibular (MMA) que consiste em deslocamento anterior e/ou lateral dos tecidos moles, ósseos e da musculatura culminando em um aumento volumétrico do espaço aéreo faríngeo. Exames complementares são indicados para possibilitar um melhor diagnóstico e planejamento cirúrgico, como a radiografia cefalométrica lateral, tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) e/ou ressonância magnética. A radiografia cefalométrica de perfil muitas vezes é suficiente para o correto diagnóstico e plano de tratamento, sendo rotineiramente indicada por ser de fácil execução, análise, de baixo custo e principalmente por emitir menores doses de radiação quando comparada à TCFC. O objetivo neste trabalho foi relatar três casos de pacientes com AOS severa com indicação para a MMA, onde foram realizadas radiografias cefalométricas de perfil pré e pós-operatórias, sendo possível observar o estreitamento das vias aéreas superiores na fase pré-cirúrgica comparada com a pós, evidenciando a importância e eficácia do procedimento. | | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis Clínicos**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Síndrome de Lennox Gastaut: Relato de Caso | | |
| **AUTOR** | Kaline Cassiano de Araújo | | |
| **CO AUTORES** | Alessandra Libardi Barbosa | Mônica de Almeida Tostes | Marcelo Ventura de Andrade |
| **ORIENTADOR** | Viviane Cancio | | |
| **RESUMO** | A síndrome de Lennox Gastaut é extremamente rara e se caracteriza por crises convulsivas recorrentes e severas. Este trabalho relata o caso de uma paciente de oito anos de idade com episódios de epilepsia refratária, com diagnóstico médico de Síndrome de Lennox Gastaut. A paciente tem quadros de oito a dez crises convulsivas por dia. A paciente faz uso de diversas medicações antiepilépticas para redução de suas crises. A paciente compareceu ao Projeto Acolher – PNE da Universidade Federal Fluminense acompanhada pela sua mãe. A queixa principal era de fratura nos elementos onze e vinte e um envolvendo esmalte e dentina. A fratura ocorreu devido a um dos quadros epilépticos. E devido a essas fraturas o lábio inferior da paciente estava sempre ferido pelas bordas da lesão dos dentes superiores. Após exame clínico ainda foi observado bastante acúmulo de biofilme em todos os elementos e tártaro na região anterior inferior. Na primeira consulta, foi realizada a profilaxia e aplicação tópica de flúor e para alívio da ferida no lábio inferior, foi realizado desgaste e alisamento das bordas vivas do onze e do vinte e um. Na consulta seguinte, foi então realizada restauração estética com resina composta nos elementos dentários. Na última consulta, foi realizada a raspagem. A paciente se encontra em fase de acompanhamento e manutenção. | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Desempenho Clínico de Coroas Totais Provisórias em Resinas Bisacrílicas | | |
| **AUTOR** | Karen Geber de Almeida | | |
| **CO AUTORES** | Karen Mann | Tatiane Cruz | Pedro Andrade |
| **ORIENTADOR** | Carlos Eduardo Sabrosa | | |
| **RESUMO** | A evolução tecnológica das resinas foi capaz de desenvolver materiais alternativos, de qualidade superior aos já utilizados em restaurações de coroas totais em dentes posteriores. O objetivo foi avaliar o desempenho clinico de coroas totais em resinas bisacrílicas, ao longo de 4 anos, com auxílio de um enceramento diagnóstico e index de silicone de adição, as restaurações em resinas bisacrílicas de diferentes marcas são confeccionadas, na boca, sem necessidade de fase laboratorial. Todos os pacientes foram avaliados em consultas de manutenção 1, 3, 6 e 12 meses após cimentação da coroa. Após 12 meses, os pacientes são atendidos em intervalos semestrais para avaliação de: adaptação marginal, desgaste, variação de cor, saúde dos tecidos periodontais e sensibilidade. Após 48 meses, a satisfação dos pacientes atendidos foi alta. A resina bisacrílica Protemp 4 (3M ESPE) tem oferecido características clínicas extremamente satisfatórias quanto à resistência ao desgaste, manutenção do polimento e resposta tecidual, além de baixa pigmentação. Observa-se que as resinas bisacrílicas são produtos potencialmente indicados para confecção de coroas totais e próteses fixas de 3 elementos, permitindo assim, a ampliação do acesso de uma maior parcela da população a este procedimento, devido ao baixo custo, pouca sensibilidade técnica e respeitando critérios de desempenho clínico satisfatórios. | | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis Clínicos**

| | | |
|---|---|---|
| **TÍTULO** | Tratamento da Classe II Esquelética Hiperdivergente com Exposição Gengival Acentuada | |
| **AUTOR** | Karla Eimy Barreto Dourado | |
| **CO AUTORES** | Katherine Judith de Carvalho Macario Silver | Natan de Oliveira Guss |
| **ORIENTADOR** | Antônio Carlos de Oliveira Ruellas | |
| **RESUMO** | O tratamento da maloclusão de Classe II esquelética hiperdivergente mostra-se um dos mais desafiadores para os ortodontistas. Com o advento dos mini-implantes, pacientes que antes teriam indicação de cirurgia ortognática podem ser favorecidos com tratamentos menos invasivos. Esse relato de caso demonstra uma alternativa de tratamento bem sucedida de um paciente Classe II esquelética hiperdivergente, com sorriso gengival acentuado e ausência de selamento labial em repouso. Inicialmente, os segundos pré-molares foram extraídos com a intenção de mesialização do segmento posterior. Em seguida, instalou-se um aparelho extra-bucal com puxada alta para conter o crescimento alveolar na maxila. Após o fechamento dos espaços, foram instalados mini-implantes na linha média superior e entre pré-molares e molares superiores e iniciada a mecânica para intrusão de toda a arcada superior. Próximo à finalização, realizou-se uma gengivectomia, restaurando as corretas proporções dentárias. Dessa maneira, obteve-se um resultado funcional e estético adequado com a correção da exposição gengival aumentada, do posicionamento labial e melhora no ângulo do plano mandibular. Apesar de não substituir a cirurgia ortognática, tal modalidade de tratamento pode beneficiar pacientes que não estão dispostos a se submeterem a procedimentos mais invasivos. | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Osteomielite Mandibular Bilateral em Paciente com Picnodisostose: Relato de Caso Clínico | | |
| **AUTOR** | Karolina Pires Marcelino | | |
| **CO AUTORES** | Luiz Carlos Moreira Junior | Petrus Pereira Gomes | Adriano Rocha Germano |
| **ORIENTADOR** | Victor Diniz Borborema dos Santos | | |
| **RESUMO** | A Picnodisostose é uma síndrome rara, autossômica recessiva, caracterizada por mutação no gene codificador da catepsina K. A remodelação óssea é defeituosa, sobretudo em osso cortical, resultando numa maior predisposição à infecção e fraturas. Tem como característica baixa estatura, dedos curtos e esguios, bosselamento fronto-parietal, ângulo goníaco obtuso e osteoesclerose difusa. Paciente do sexo feminino, 31 anos, portadora de Picnodisostose procurou o serviço de Cirurgia Buco-Maxilo-Facial queixando-se de incômodo constante na mandíbula após exodontia em região de pré-molares. Ao exame físico observou-se quadro infeccioso crônico, drenagem ativa através de fístula extra-oral em região submandibular bilateral. Ao exame de imagem foi observada presença de sequestro ósseo bilateral, sugerindo quadro de osteomielite bilateral em corpo mandibular. O tratamento envolveu antibioticoterapia com Clindamicina por 10 dias, irrigação e drenagem aliada à cirurgia para debridamento de áreas de sequestro ósseo através de acesso transcervical e instalação bilateral de duas placas de reconstrução. A paciente encontra-se sob acompanhamento periódico, com remissão do quadro infeccioso, feridas cirúrgicas fechadas, função mandibular e mímica facial preservadas. Diante do caso extremamente raro, o tratamento aplicado a esta paciente foi eficaz, possibilitando melhora na sua qualidade de vida. | | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis Clínicos**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Tratamento não Cirúrgico de uma Perfuração de Furca com Mta: Relato de Caso Clínico | | |
| **AUTOR** | Karoline Magalhães de Paula | | |
| **CO AUTORES** | Thainan Andrade Arouche | Leandro de Souza Antunes | Henrique Eduardo Oliveira |
| **ORIENTADOR** | Ana Carolina de Carvalho Maciel | | |
| **RESUMO** | As perfurações radiculares e de furca são acidentes que podem ocorrer durante o tratamento endodôntico, sendo caracterizadas como comunicações mecânicas ou patológicas entre o sistema de canais radiculares e a superfície externa do dente. Com a introdução do Agregado de Trióxido Mineral (MTA) para o selamento dessas perfurações, casos que eram condenados passaram a ter solução, uma vez que esse material apresenta uma série de propriedades, como: excelente vedamento biológico, biocompatibilidade, efeito antimicrobiano e habilidade de induzir osteogênese e cementogênese. O presente trabalho teve como objetivo relatar um caso clínico no qual foi realizado o selamento de uma perfuração de furca do primeiro molar inferior direito. Ao raio-x inicial, foi observado uma rarefação óssea na área de furca. Foi realizada a remoção do material obturador existente na perfuração com auxílio de limas tipo K e irrigação com NaOCl 5,25%. Após a limpeza da perfuração, a mesma foi selada com MTA e o caso foi acompanhado clínica-radiograficamente por um período de 12 meses. Diante do exposto, pode-se concluir que o MTA promoveu um excelente vedamento da perfuração, proporcionando a eliminação dos sinais e sintomas clínicos bem como o reparo da lesão. | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Facetas de Porcelana, uma Alternativa Duradoura de Tratamento: Relato de Caso | | |
| **AUTOR** | Katarina Duarte Porto | | |
| **CO AUTORES** | Ingrid Alves de Castro | Luiza Forte Cruz | Taynara Facundo Alves |
| **ORIENTADOR** | Maria Denise Rodrigues de Moraes Bezerra | | |
| **RESUMO** | Facetas de porcelana destacam-se no mercado odontológico por sua longevidade e por suas excelentes propriedades ópticas. A proposição desse trabalho é expor, através de um caso clínico, a importância das etapas do planejamento virtual, mock up, moldagem, cimentação adesiva de facetas de porcelana demonstrando uma alternativa duradoura de tratamento. O caso clínico foi realizado na clínica integrada do curso de odontologia, paciente FMN bruxista, que possuía restaurações insatisfatórias em dentes anteriores, escurecimento dental e desgaste incisal. Os preparos dentais foram realizados com ponta diamantada tronco-cônica de extremo arredondado, fios retratores “000”, silicona de adição para a técnica da moldagem simultânea e porcelana e-max. O caso tem sido acompanhado por 3 anos, apresentando saúde periodontal e nenhuma alteração de cor ao passar do tempo. Artigos científicos constatam que facetas indiretas possuem como vantagens a fabricação em laboratório facilitando a visualização e detalhamento da restauração, aumentando a expectativa de durabilidade clínica da restauração. Conclui-se que a grande efetividade dos sistemas adesivos, as características mecânicas e estéticas das porcelanas são tão importantes quanto o planejamento minucioso do cirurgião-dentista para se alcançar o sucesso no tratamento e satisfação do paciente. Descritores: facetas dentárias, porcelana dental. | | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis Clínicos**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Remoção Cirúrgica de Sialolito no Ducto da Glândula Submandibular | | |
| **AUTOR** | Krícia Ramos Victoria | | |
| **CO AUTORES** | Rodrigo dos Santos Pereira | Jonathan Ribeiro da Silva | Danielle dos Santos Antan |
| **ORIENTADOR** | Rodrigo Calazans Vicente | | |
| **RESUMO** | A sialolitíase é uma doença das glândulas salivares onde ocorre a formação de sialolitos. Podem ocorrer no ducto ou no interior da glândula envolvida. A glândula submandibular é a mais acometida, seguido da parótida e da sublingual. O cálculo formado, pode levar o paciente a referir dores recorrentes e infecção no soalho bucal. O presente caso clínico, refere a uma paciente que compareceu ao ambulatório de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial do HGNI referindo dores em soalho bucal. Durante o exame clínico, foi observado um aumento de volume sublingual no lado direito com queixas álgicas durante a palpação. Na avaliação da radiografia panorâmica, observaram-se duas imagens radiopacas sobrepostas pela mandíbula nas regiões entre os elementos dentários 43 e 45. O diagnóstico de sialolitíase foi confirmado na parte distal do ducto de Wharton da glândula submandibular direita. Foi realizado um acesso cirúrgico intra-oral no soalho bucal direito seguido da identificação do ducto de Wharton. Logo após, outra incisão foi feita no ducto para expor os cálculos, que foram removidos com uma pinça Kelly. Após remoção, foi realizada a sutura na mucosa adjacente transposicionando o óstio do ducto. Analgésicos foram administrados por 3 vezes ao dia para redução da dor durante 2 dias. Após 1 ano de pós operatório, a paciente não apresentou novos episódios de dores ou aumento de volume. | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Tratamento de Disfunção Temporomandibular (DTM) Por Meio de Ancoragem Bilateral do Disco Articular: Relato de Caso | | |
| **AUTOR** | Lais Regina Silva Pereira | | |
| **CO AUTORES** | Juan Weiss Siqueira Costa | Manoel Luiz da Silva Neto | Rômulo Oliveira de Hollanda Valente |
| **ORIENTADOR** | Antônio Carlos Amorim Pontes | | |
| **RESUMO** | A articulação temporomandibular (ATM) é constituída por um conjunto de estruturas anatômicas, que junto com grupos musculares, possibilitam os movimentos mandibulares. A disfunção temporomandibular (DTM) refere-se às condições que afetam essas estruturas, como alteração da posição anatômica do disco originando processos inflamatórios e degenerativos crônicos da ATM. O presente estudo tem como objetivo relatar um caso de um paciente do gênero feminino, 48 anos de idade, com dores e estalidos bilaterais na região da ATM durante a execução de suas funções, mialgia da musculatura orofacial e limitação de abertura bucal. Nos exames imaginológicos observou-se deslocamento do disco com redução do espaço articular e discreto achatamento dos côndilos mandibulares com irregularidade e formação ostéofítica à esquerda. O reposicionamento cirúrgico do disco se dá por meio da discopexia, que permite acesso aos compartimentos intracapsulares superior e inferior, para identificação e fixação do disco por mini-âncoras. Este procedimento está indicado em pacientes que possuem distúrbios funcionais ou dolorosos e luxação do disco articular com ou sem redução, onde as terapias conservadoras ou as cirúrgicas pouco invasivas tenham falhado. A técnica cirúrgica de escolha mostrou-se eficiente para tratamento da DTM, apresentando boa evolução pós-operatória. | | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis Clínicos**

| | |
|---|---|
| **TÍTULO** | Mock-up - uma Ferramenta Versátil |
| **AUTOR** | Lara Garrido Pinto |
| **CO AUTORES** | Ana D´ávila |
| **ORIENTADOR** | Monique Solon-De-Mello |
| **RESUMO** | Muitos fatores como a alteração de forma, cor, tamanho e posicionamento dentário podem interferir na estética de um sorriso. Devido aos avanços odontológicos em termos de técnicas e materiais, o tratamento reabilitador estético anterior é planejado com maior previsibilidade sobre o resultado final. Dentre as diversas ferramentas disponíveis hoje na literatura, o planejamento digital, seguido do ensaio restaurador de diagnóstico (Mock-up), permite uma melhor comunicação interdisciplinar entre os profissionais envolvidos no tratamento, entre o cirurgião-dentista e o técnico do laboratório e principalmente entre o cirurgião-dentista e o paciente, estabelecendo uma relação de confiança e garantindo que o novo formato dentário esteja de acordo com os anseios do paciente. O ensaio restaurador de diagnóstico tem como finalidade apresentar os possíveis resultados estéticos, possibilitando ajustes, se necessários. A versatilidade e importância desta etapa no tratamento são indiscutíveis, visto que ela também possibilita um mínimo de desgaste durante o preparo dentário para coroas, facetas ou lentes de contato, atuando como um guia intra-oral de desgaste, assim como guia cirúrgico para plásticas gengivais. |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Epúlide Congênita: Relato de Caso Clínico Raro | | |
| **AUTOR** | Larissa Azeredo da Silva Lessa Nicolau | | |
| **CO AUTORES** | Paulo Roberto Amaral Afonso | Ana Flávia Schueler | Adriana Terezinha Neves Novellino Alves |
| **ORIENTADOR** | Simone de Queiroz Chaves Lourenço | | |
| **RESUMO** | A epúlide congênita é uma lesão tumoral benigna rara que afeta tecidos moles gengivais em neonatos, possui origem mesenquimal e histogênese incerta. O objetivo deste trabalho é apresentar o relato de um caso clínico raro de epúlide congênita. Paciente A.J.S.M, 1 mês de idade, foi examinada no Hospital Municipal Miguel Couto, no Rio de Janeiro, apresentando uma lesão pedunculada em rebordo alveolar, de coloração rosa, consistência fibrosa, formato arredondado e 3 mm de diâmetro, com tempo de evolução de um mês. Após a realização da biópsia excisional e envio da peça cirúrgica para o exame anatomopatológico no Setor de Histologia do Laboratório de Biotecnologia Aplicada da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal Fluminense o laudo histopatológico final foi de epúlide congênita de células granulares, confirmado imuno-histoquimicamente pelo resultado negativo da expressão da proteína S-100 nas células granulares. Entende-se que há necessidade de se diferenciar a epúlide congênita do tumor de células granulares pela semelhança dos aspectos histopatológicos, diferenciando-se mediante a análise imuno-histoquímica para a proteína S-100 que se mostra negativa na epúlide congênita. O diagnóstico definitivo também é importante para realização de tratamento adequado e eficaz para restituir as condições funcionais vitais aos recém-nascidos. | | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis Clínicos**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Conduta e Manejo Clínico de Odontoma Complexo em Paciente Infantil - Acompanhamento de 1 Ano | | |
| **AUTOR** | Larissa Cristina Formiga de Assumpção | | |
| **CO AUTORES** | Eduardo Seixas Cardoso | João Baptista de Moraes | João Daniel Blaudt |
| **ORIENTADOR** | Angela Scarparo Caldo-Teixeira | | |
| **RESUMO** | A cronologia de irrupção é de fundamental importância em se tratando da busca por uma oclusão balanceada. Contudo, certas patologias podem alterar a cronologia e com isso influenciar o estabelecimento da oclusão. O odontoma é o tipo mais comum de tumor odontogênico, sendo representado por 70% dos casos cuja formação é definida como malformação benigna. A localização mais frequente do odontoma é observada na região anterior da maxila, sendo o dente canino o mais envolvido, entretanto exceções tem sido observadas, como será exposto neste caso clínico. Este trabalho tem por objetivo apresentar o diagnóstico, a remoção de odontoma, intervenção ortodôntica e o acompanhamento de um ano do caso, onde já se observa o restabelecimento da cronologia de irrupção dos dentes permanentes, em paciente infantil. Após anamnese, exame clínico e exames complementares (exames radiográficos, tomografia computadorizada e exames de sangue), optou-se pela remoção dos elementos 82 e 83 para acesso ao odontoma. A conduta e manejo do caso clínico enfatiza a importância do tratamento interdisciplinar – odontopediatria, radiologia, cirurgia bucomaxilo facial e ortodontia. Acredita-se que quando as especialidades trabalham em conjunto, o desdobramento do caso clínico faz-se de forma adequada, beneficiando o prognóstico do caso clínico. | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Tratamento Cirúrgico Conservador de um Tumor Odontogênico Cístico Calcificante - Relato de Caso Clínico | | |
| **AUTOR** | Larissa Xavier Reis | | |
| **CO AUTORES** | Rafael Marx de Andrade | Walace Faria | Sérgio Gonçalves |
| **ORIENTADOR** | Bianca Bravim Bonfim | | |
| **RESUMO** | O tumor odontogênico cístico calcificante (TOCC) corresponde a 0,3-0,8% dos tumores odontogênicos, se caracteriza por ser uma lesão benigna, rara, com tumefação indolor e de crescimento lento, afetando igualmente a mandíbula e a maxila. A maioria dos TOCCs são lesões císticas e raramente aparecem como sólidas. Radiograficamente apresenta-se comoimagem radiolúcida unilocularou multilocular, com limites bem circunscritos, podendo conter áreas irregulares radiopacase estar associado a um dente não-erupcionado.Neste relato de caso, a paciente do sexo feminino, 35 anos, compareceu no ambulatório de CTBMF do HUAP, no exame clínico foi observada uma assimetria mandibular apresentando consistência macia, extensa, assintomática e ausência do dente 32. Na TC cone beam foi observada uma extensa lesão unilocular envolvendo a sínfise mandibular, com um dente extranumerário incluso associado à lesão. Devido à extensão da lesão e a grande perda óssea o tratamento de escolha foi a punção aspirativa associada a uma biópsia incisional e instalação de um dispositivo de descompressão sob anestesia local. Após 6 meses de acompanhamento foi observado uma regressão da lesão e a paciente foi submetida a anestesia geral para total enucleação da lesão com curetagem severa e uso de enxerto obtido através da técnica de LPR-F. Concluímos que o tratamento conservador é o mais adequado para este caso. | | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis Clínicos**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Prótese Sobre Implantes Tipo Protocolo Associada à Overdenture – Relato de Caso | | |
| **AUTOR** | Lauanne Andressa Silva Santos | | |
| **CO AUTORES** | Cilas Borges Vieira Neto | Lawrence Gonzaga Lopes | Renata Espíndola Silveira |
| **ORIENTADOR** | Adérico Santana Guilherme | | |
| **RESUMO** | Como forma de tratamento para o edentulismo, a Odontologia dispõe de várias alternativas, como próteses totais convencionais mucossuportadas e as próteses sobre implantes. O tratamento com próteses implantossuportadas, por proporcionar maior retenção, tem sido a escolha da maioria dos profissionais e pacientes. Adicionalmente, esses tratamentos têm revolucionado a reabilitação oral por proporcionar melhor conforto, estética, eficiência mastigatória, confiança ao falar em público, resultando na melhora da qualidade de vida. Assim, o presente trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de um paciente do sexo masculino reabilitado inicialmente, após perca de todos os dentes remanescentes por doença periodontal grave, com próteses overdentures em ambos os arcos. Em seguida, devido a complicações periodontais dos tecidos que se localizavam próximos à barra e aos attachaments, foi necessária substituição da overdenture superior por uma prótese fixa implantossuportada. Conclui-se, portanto, que o planejamento inicial criterioso possibilitou a mudança no plano de tratamento já em andamento, culminando finalmente na satisfação estética e funcional do paciente e, consequentemente, no sucesso do tratamento reabilitador executado. | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Tratamento Cirúrgico de uma Perfuração Radicular Lateral com Mta: Relato de Caso Clínico | | |
| **AUTOR** | Leandro de Souza Anunes | | |
| **CO AUTORES** | Henrique Eduardo Oliveira | Thainan Andrade Arouche | Karoline Magalhães de Paula |
| **ORIENTADOR** | Ana Carolina de Carvalho Maciel | | |
| **RESUMO** | As perfurações radiculares são acidentes que podem acontecer durante o tratamento endodôntico ou mesmo durante o preparo dos terços cervical e médio para colocação de um retentor intra-radicular. Essas perfurações, quando não seladas, podem vir a gerar o insucesso do tratamento endodôntico. O Agregado de Trióxido Mineral (MTA) vem sendo utilizado como o material de escolha nesses casos pois possibilita um vedamento biológico, auxiliando na recuperação óssea e formação de cemento, impede a infiltração marginal e possui propriedades antibacterianas. O presente trabalho objetivou relatar um caso clínico, com acompanhamento clínico-radiográfico de 12 meses, no qual foi realizado o vedamento cirúrgico com MTA de uma perfuração radicular lateral do incisivo central superior esquerdo. Inicialmente foi removida a coroa, núcleo e retentor intra-radicular. Em seguida, realizou-se o retratamento do canal até uma lima #55, obturação, moldagem do conduto radicular, colocação de hidróxido de cálcio PA e coltosol. Na consulta seguinte, foi cimentado o núcleo metálico fundido, confeccionado o provisório e realizada a cirurgia com a curetagem da lesão e vedamento da perfuração com MTA. Diante do exposto, pode-se concluir que o MTA promoveu um excelente vedamento da perfuração, proporcionando a eliminação dos sinais e sintomas clínicos bem como o reparo da lesão. | | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis Clínicos**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Sindrome da Arteria Carótida (Síndrome de Eagle): Avaliação Clínica do Procedimento Cirurgico Extra-oral, Relato do Caso | | |
| **AUTOR** | Leandro de Souza Guimarães Machado | | |
| **CO AUTORES** | Jonathan Ribeiro da Silva | Ingrid da Silva Cipriano | Gabriel Bessa Santana |
| **ORIENTADOR** | Rafael Meira Pimentel | | |
| **RESUMO** | A Síndrome da Arteria Carotida ou Síndrome de Eagle (SE) é uma patologia que acomete o complexo estilóide, é caracterizada por uma série de sinais e sintomas faríngeos e cervicais associados a apófises estilóides alongadas ou calcificação do ligamento estilo-hióideo.podendo ser classificada em SE típica (clássica), no caso em que os sintomas orofaríngeos, cervicais e sistêmicos sucedem complicações no complexo estilóide ou em SE atípica (síndrome da carótida), onde os sintomas assemelham-se a compressão da artéria carótida pelo processo estilóide alongado, porém sem histórico de trauma. Um dos tratamentos propostos pela literatura é a remoção cirúrgica extra-oral da etiologia. O presente estudo tem por finalidade relatar um caso clínico de uma paciente, gênero feminino, terceira década de idade, que procurou tratamento apresentando cervicalgia e cefaleia intensa há 5 anos, sendo diagnosticada com SE. A tomografia computadorizada confirmou a suspeita clínica e a paciente foi encaminhado para cirurgia de ressecção do processo estiloide alterado, com abordagem pelo acesso extra oral, obtendo melhora completa dos sintomas. Conclui-se que o acesso extra-oral foi eficaz nesse tratamento. | | |

| | | |
|---|---|---|
| **TÍTULO** | Cirurgia Perrirradicular como Opção de Tratamento para a Prevenção da Barodontalgia: Relato de Caso | |
| **AUTOR** | Leandro Tavares da Silva | |
| **CO AUTORES** | Sabrina Castro Brasil | Flávio Rodrigues Ferreira Alves |
| **ORIENTADOR** | Marília Fagury Videira Marceliano-Alves | |
| **RESUMO** | A barodontalgia não é uma patologia, mas um sintoma de problema oral subclínico que, embora raro, pode afetar pacientes submetidos a alterações da pressão atmosférica e pode influenciar o sucesso do voo, principalmente quando acomete responsáveis pelo voo. Este artigo tem como objetivo apresentar as características clínicas das patologias relacionadas à etiologia da barodontalgia, bem como o diagnóstico diferencial e o tratamento e prevenção. O artigo relata um caso de um oficial da Força Aérea Brasileira que apresentou-se à Odontoclínica de Aeronáutica Santos Dumont relatando dor, durante o voo, na região anterior da maxila. Como proposta de tratamento, foi realizado o tratamento endodôntico seguido de cirurgia perirradicular para selar rapidamente a lesão óssea e evitar novos casos de barodontalgia. Este trabalho demonstrou uma abordagem bem-sucedida da lesão perirradicular resolvida por tratamento cirúrgico, foi capaz de evitar novos casos de barodontalgia durante o voo. Em adição, este artigo levanta a importância do conhecimento do evento de barodontalgia e da necessidade de periódica avaliação oral e dental e tratamento conclusivo em tripulantes, a fim de prevenir acidentes de aeronaves. | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis Clínicos**

| | |
|---|---|
| **TÍTULO** | Restabelecimento do Plano Oclusal com Sistema Cad/Cam - Cerec. |
| **AUTOR** | Leonardo Lessa Dias Rodrigues |
| **CO AUTORES** | Mayara Siqueira |
| **ORIENTADOR** | Luiz Felipe Diniz Barreto |
| **RESUMO** | O CAD-CAM cresce na Odontologia por associar resultados estéticos, funcionais e duradouros com fácil execução e economia de tempo. O primeiro CAD-CAM a alcançar êxito clínico e comercial, foi o Sistema CEREC. Seu diferencial consiste por seus equipamentos e seu exclusivo software – o CEREC Biogeneric – que permite a reconstrução das superfícies dentais muito próximas de um dente natural. O nível de evolução do CEREC permite resultados precisos e mais rápidos que a técnica restauradora convencional. CASO CLÍNICO: Paciente do sexo feminino apresentava invasão do plano oclusal superior devido à extrusão do elemento 46. Foram feitas moldagens de estudo e montagem dos modelos em ASA. Foi realizado o enceramento diagnóstico dos elementos 16 e 46, corrigindo o plano oclusal e devolvendo os contatos funcionais. Durante a consulta, o elemento foi preparado para a confecção da restauração definitiva do tipo Table Top em cerâmica feldspática reforçada por leucita. O escaneamento do preparo e do enceramento diagnóstico foram feitos com o uso da metodologia de cópia biogenérica. Após a fresagem, a restauração foi caracterizada com pigmentos e em seguida glazeada. A cimentação foi feita com resina fotopolimerizável aquecida. |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Enxerto Gengival Livre, uma Boa Alternativa para Mudança no Fenótipo Gengival. Relato de Dois Casos. | | |
| **AUTOR** | Leone Jose da Silva Santos | | |
| **CO AUTORES** | Tito Costa Pereira | Marcela Melo dos Santos | Marcio Eduardo Vieira Falabella |
| **ORIENTADOR** | Luis Paulo Diniz Barreto | | |
| **RESUMO** | A técnica de enxerto gengival livre desenvolvida no ano de 1963 por Bjorn se tornou uma das principais técnicas de cirurgia periodontal. Tem como principal indicação o aumento de tecido queratinizado, em alguns casos podendo ser utilizado para recobrimento radicular e correções Periimplantares. O objetivo deste trabalho é apresentar dois casos clínicos de enxerto gengival livre que foram utilizados para aumento da espessura de gengiva inserida na região de incisivos inferiores. Caso clínico 1, paciente VVS, do sexo feminino de 25 anos compareceu a clínica da UNIGRANRIO encaminhada para tratamento periodontal. Foi constatado uma recessão gengival na área do elemento 41 com a presença de inflamação gengival e ausência de gengiva inserida, a paciente se queixou de sentir dor durante a higienização da área. Após a terapia periodontal ser concluída foi proposto enxerto gengival livre para aumento na espessura de gengiva inserida. Caso clínico 2, paciente SFS, do sexo feminino de 45 anos, compareceu a clínica da UNIGRANRIO com encaminhamento da ortodontia para avaliação do elemento 31 que apresentava inflamação e retração gengival com pequena quantidade de gengiva inserida. Foi proposto a realização de enxerto gengival livre para aumento da espessura de tecido queratinizado para realização do tratamento ortodôntico minimizando o risco de aumentar a recessão gengival deste elemento. | | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis Clínicos**

| | | |
|---|---|---|
| **TÍTULO** | Integração Ortodontia-dentística: Restabelecimento Estético-Funcional. | |
| **AUTOR** | Letícia Barbosa Santiago | |
| **CO AUTORES** | Julyana Quintão Cazarotti | Joyce Rocha do Nascimento |
| **ORIENTADOR** | Danielly de Sá Corrêa | |
| **RESUMO** | Alteração de forma, cor e maloclusões são as principais queixas dos pacientes que procuram atendimento odontológico. A abordagem integrada de uma condição clínica possibilita a finalização de casos com maior eficácia, além de resultados estético e funcionais satisfatórios. Entretanto, em diversos casos clínicos, as maloclusões com indicações para tratamento ortodôntico podem precisar naturalmente da associação com outras especialidades, principalmente a Dentística Restauradora. A análise estética do sorriso deve abranger diversos aspectos, incluindo desde os segmentos mais amplos, como a composição facial, até os mais específicos, como as características de morfologia dentária. Entretanto, basta que uma entre estas relações seja afetada para que o sorriso torne-se esteticamente desagradável. Relato de caso: Paciente S.A, sexo feminino, 37 anos, realizando tratamento ortodôntico, buscou a Clinica da Universo encaminhada por sua ortodontista, para restabelecimento do tamanho, cor e forma do elemento 22, com a finalidade de movimentação ortodôntica. A restauração deficiente foi removida de forma conservadora. Para o procedimento restaurador foi escolhida a resina composta, com a técnica da estratificação, seguido de acabamento e polimento. A Integração Ortodôntia-Dentística é de suma importância em nosso cotidiano, e devem ser explorados intercâmbios com outras especialidades. | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Restauração Estética com Guia de Silicone. Relato de Caso | | |
| **AUTOR** | Letícia Santos Alves de Melo | | |
| **CO AUTORES** | Alexandre Batista Lopes do Nascimento | Paulo Fonseca Menezes Filho | Sarah Marília Pereira Jordão do Nascimento |
| **ORIENTADOR** | Hilcia Mezzalira Teixeira | | |
| **RESUMO** | Atualmente, a procura por tratamento odontológico não se limita a situações dolorosas ou reabilitação funcional também implica em devolver um sorriso esteticamente harmonioso. Alterações como o trauma dental, que vão desde uma simples fratura em esmalte até a perda do elemento dentário, podem alterar o bem-estar do paciente. Considerando os dentes em geral, os incisivos centrais superiores são os que dominam a aparência do paciente, e são os responsáveis pela primeira impressão causada por um individuo. A paciente, K.S.C, de 26 anos, gênero feminino, procurou a Clínica de Odontologia da UFPE, para tratamento restaurador estético, onde através do exame clínico foi observado a presença de uma restauração classe IV mal adaptada no elemento 21. Foram realizados os procedimentos periodontais prévios e profilaxia, e em seguida foi confeccionado um guia com silicone de adição que permitiu a confecção de uma restauração em resina composta semelhante a anterior, possibilitando uma melhor aceitação por parte da paciente. Esse trabalho teve como objetivo, através de um caso clínico, demonstrar as indicações, contra-indicações, sequência operatória e benefícios proporcionados pelas restaurações estéticas diretas. A utilização de resinas compostas passa a ser uma das alternativas mais utilizadas pelos cirurgiões-dentistas, por ser mais simples, mais conservadora e de menor custo. | | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis Clínicos**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Descrição de Técnicas de Aplicação de um Adesivo Universal em Lesões Cervicais não Cariosas (Lcnc) | | |
| **AUTOR** | Líssya Tomaz da Costa Gonçalves | | |
| **CO AUTORES** | Elisa Gomes de Albuquerque | Luiz Augusto Poubel | Flávio Warol |
| **ORIENTADOR** | Marcos de Oliveira Barceleiro | | |
| **RESUMO** | Novos sistemas adesivos universais têm sido introduzidos no mercado, mas muitos clínicos ainda desconfiam de sua qualidade, principalmente na modalidade autocondicionante. O objetivo deste relato de caso é apresentar diferentes técnicas de aplicação de um sistema adesivo universal (Futurabond U, VOCO). Para tanto, as 3 formas de aplicação indicadas pelo fabricante: Autocondicionante, com condicionamento seletivo do esmalte e condicionamento total são apresentadas. Três restaurações de lesões cervicais não cariosas, em um mesmo paciente, foram realizadas utilizando este sistema adesivo nas 3 modalidades, seguidas do uso de um compósito restaurador (Admira Fusion, VOCO), todas sob isolamento absoluto. Não foram realizados qualquer tipo de preparo, bisel ou retenção adicional. O compósito foi inserido pela técnica incremental, com o uso de 3 camadas oblíquas, sendo cada camada fotopolimerizada por 20 s usando fotopolimerizador com 1100 mW/cm2 (Radii Plus, SDI). Os resultados deste caso clínico indicam restaurações com alta qualidade estética e dimuição da sensibilidade à técnica, assim como ausência de sensibilidade pós-operatória, mesmo após 6 meses de acompanhamento clínico. Conclui-se assim que o sistema adesivo universal utilizado, além de uma aplicação simplificada, permite que as restaurações sejam feitas de forma segura e eficaz. | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Manejo Odontológico de Paciente Portadora da Síndrome de Rothmund Thomson Após Avulsão Dentária | | |
| **AUTOR** | Lívia da Silva Fonseca | | |
| **CO AUTORES** | Carolina Borio Dode | Patricia de Andrade Risso | Silvana Marques Miranda Spyrides |
| **ORIENTADOR** | Aline Tany Posh | | |
| **RESUMO** | A síndrome de Rothmund-Thomson é uma condição rara, autossômica recessiva, atribuída a mutação em genes, com múltiplas anomalias sistêmicas associadas, incluindo manifestações orofaciais. O objetivo do presente trabalho é descrever o manejo odontológico de uma paciente portadora da condição, do sexo feminino, 22 anos, que sofreu queda da própria altura resultando em avulsão dos incisivos centrais superiores. Ao exame clínico da paciente observou-se, dentre diversas alterações dermatológicas, características que alteram seu deslocamento e que, de certa forma, contribuíram para a ocorrência do acidente, como a cegueira, baixa estatura, pés e mãos pequenos, anormalidades ósseas e alterações radiais. Do ponto de vista Odontológico, apresenta características peculiares, sendo algumas delas desfavoráveis ao reimplante dentário, conduta preconizada pela Associação Internacional de Traumatologia Dentária (IADT) para casos de avulsão de dentes permanentes, como atrofia dos maxilares, dentes com raízes curtas e cônicas, giroversões, microdontia e alterações periodontais. Afim de minimizar os impactos estéticos e funcionais causados com a perda dos dentes, confeccionou-se uma prótese parcial removível, com a qual foi necessário o desenvolvimento de metodologias de trabalho e adaptação de técnicas às dificuldades e obstáculos oferecidos, pela patologia, ao tratamento odontológico. | | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis Clínicos**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Reabilitação de Incisivos Inferiores com Implantes Osseointegrados | | |
| **AUTOR** | Lívia Gonçalves Ferreira | | |
| **CO AUTORES** | Gabriela Neiva Bezerra | Thályta Ágatha Teixeira de Sá Fortes Machado | Carolina Costa Borges |
| **ORIENTADOR** | Eduardo José Veras Lourenço | | |
| **RESUMO** | Os incisivos inferiores por apresentarem diâmetro MD e VL reduzidos, entre 3,0 e 5,0mm, tornando a confecção de coroas protéticas sobre implantes um desafio, pois a plataforma de implantes de hexágono externo possui pelo menos 3,3mm de diâmetro, muito próximo ao diâmetro cervical de um incisivo inferior, gerando uma coroa protética com desenho quadrado e não condizendo com as características macro anatômica ideal de um incisivo central, normalmente triangular. Além disso, é necessária uma distância mínima de 1,5mm do ombro do implante ao dente adjacente e de 3mm entre os ombros de dois implantes adjacentes. A concepção de utilização de plataforma reduzida em relação ao diâmetro de implante encontrada em implantes com conexão interna cone morse permite construir coroas com perfil de emergência semelhante aos dentes naturais. Apresentamos um caso clínico em que os quatro incisivos inferiores apresentavam-se apinhados com perda óssea e exodontia indicada. Foi planejada a instalação de 3 implantes de 3,5mm de diâmetro Titamax Ex CM e munhões universais de 3.3x6x2,5 com carga imediata, com o auxilio de tomografia computadorizada de feixe cônico e enceramento diagnóstico. A redução de 4 elementos dentários para 3 permitiu confeccionar coroas isoladas em zircônia com estética semelhante a de dentes naturais. | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Tratamento Conservador da Sialolitíase: Relato de Caso | | |
| **AUTOR** | Lorena de Alencar Gonçalves Ferreira do Amaral | | |
| **CO AUTORES** | Heros Francisco Ferreira Filho | Pedro Jorge Cavalcante Costa | Diogo Henrique Rodrigues Marques |
| **ORIENTADOR** | Luciano Schwartz Lessa Filho | | |
| **RESUMO** | Os sialólitos são estruturas calcificadas que se desenvolvem dentro do sistema das glândulas salivares. 6-15% ocorre na glândula parótida. A etiologia exata da formação permanece desconhecida. Hipóteses foram apresentadas para explicar a etiologia desses cálculos: traumas mecânicos, inflamatórios, químicos, neurogênicos, infecciosos. Os sintomas clássicos são secundários à obstrução do ducto e incluem dor e edema da glândula envolvida principalmente durante as refeições, quando o fluxo salivar é estimulado, dependendo do grau de obstrução da glândula. Radiograficamente, se apresentam como uma massa radiopaca, porém nem todos são visíveis em radiografias convencionais. O manejo dos sialólitos depende do tamanho da pedra, localização, número e extensão da obstrução ductal, variando de técnicas cirúrgicas minimamente invasivas a cirurgias abertas. Paciente M.A.F., 46 anos de idade, gênero feminino, compareceu ao atendimento emergencial do Hospital Geral do Estado de Alagoas, queixando-se de aumento volumétrico em região bucinadora (ducto da parótida, esquerda), com sensibilidade dolorosa, edema, trismo e evolução de aproximadamente 48 horas. Nesse caso específico, foi utilizado tratamento conservador, como compressas mornas, estímulos gustativos e mastigatórios, a fim de expelir o sialólito para fora do ducto. | | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis Clínicos**

| | | |
|---|---|---|
| **TÍTULO** | Utilização do Sticky Bone no Tratamento de Cisto Periapical | |
| **AUTOR** | Lorena Esteves Corrêa | |
| **CO AUTORES** | Bianca Mattos dos Santos Guerra | Shimelly Monteiro de Castro Lara |
| **ORIENTADOR** | Ricardo Louro | |
| **RESUMO** | O L-PRF faz parte da segunda geração de concentrados plaquetários obtido através do sangue do próprio paciente que é centrifugado, levando a obtenção de um coágulo de fibrina rico em plaquetas e leucócitos. O L-PRF pode ser associado a um biomaterial osteocondutor e formar o Sticky Bone. O objetivo do trabalho foi demonstrar a utilização desta matriz mineralizada após a enucleação de um cisto periapical. Na etapa cirúrgica, foram feitas incisões supra crestal e verticais relaxantes, seguido de deslocamento do retalho de espessura total. Foi realizada a biópsia excisional da lesão localizada entre os elementos 21 e 23, seguido de curetagem vigorosa da loja cística e o espécime contendo tecido fibroso e resto radicular encaminhado para análise histopatológica. Em sequência, a cavidade foi preenchida com o Sticky Bone utilizando biomaterial xenógeno (Bio-Oss®). Para a exclusão celular foi utilizada uma membrana de colágeno de lenta reabsorção (Bio-Gide®), fixada com taxinha e sobrepostas membranas de fibrina seguidas das suturas interrompidas simples e colchoeiro horizontal com fios de polipropileno 5.0 (Premilene®) e PTFE (Citoplast®). Em conclusão, este tipo de enxerto libera fatores de crescimento e citocinas pró-inflamatórias que aceleram a cicatrização de tecidos moles, diminuem a dor pós-operatória e propiciam boas condições ósseas para a futura instalação de implante. | |

| | | |
|---|---|---|
| **TÍTULO** | Diagnóstico e Tratamento do Cisto Odontogênico Glandular: Relato de Caso | |
| **AUTOR** | Luana D´arc Diafilos Teixeira | |
| **CO AUTORES** | Michelle Agostini | Maria Aparecida Cavalcante |
| **ORIENTADOR** | Caroline Franco Zanon | |
| **RESUMO** | O cisto odontogênico glandular (COG) é uma condição patológica incomum que possui potencial de crescimento agressivo, acometendo pacientes de meia idade com predileção pela região anterior de mandíbula. Pequenos cistos são usualmente assintomáticos, e grandes cistos geralmente estão associados à dor e parestesia. Radiograficamente apresentam-se como lesão radiolúcida unilocular ou multilocular, com margens bem definidas e bordas escleróticas. Diagnóstico final depende da análise microscópica, que mostra epitélio odontogênico estratificado pavimentoso, com estruturas pseudoductais no interior, podendo apresentar camada superficial com células ciliadas ou mucosas. Paciente de 64 anos, sexo feminino, foi encaminhada à clínica de cirurgia oral da Faculdade de Odontologia da UFRJ devido à achado radiográfico de imagem radiolúcida, unilocular, bem delimitada, associada a terceiro molar incluso, localizada no corpo e ângulo de mandíbula direita. Lesão assintomática, sem alterações intra ou extra oral. Com hipótese diagnóstica de cisto ou tumor odontogênico, foi realizada punção e biópsia, e o resultado da análise histopatológica foi de COG. O tratamento cirúrgico foi executado sob anestesia geral, via acesso intraoral, através de enucleação com osteotomia periférica, e molar incluso removido. Paciente segue em acompanhamento, sem sinais de recidiva após 1 ano. | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis Clínicos**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Autotransplante na Ortodontia: uma Alternativa de Reabilitação em Pacientes Jovens | | |
| **AUTOR** | Luana Mota Kort Kamp | | |
| **CO AUTORES** | Juliana Lucas Monteiro | Luciana Campos Guimarães | Beatriz de Souza Vilella |
| **ORIENTADOR** | Mariana Martins e Martins | | |
| **RESUMO** | O autotransplante dentário pode ser definido como um procedimento cirúrgico de transferência de um dente natural para o alvéolo de um dente recém-extraído, ou criado para tal fim, no mesmo indivíduo. Tal abordagem vem sendo utilizada em casos de agenesias, perda de dentes por cárie, dentes ectópicos e traumas. O objetivo deste trabalho é relatar o caso clínico do paciente L.C.E., sexo masculino, caucasiano, que em 2008, aos 8 anos de idade, compareceu ao Serviço de Ortodontia da UFF para realização de tratamento ortodôntico. Ao exame clínico notou-se ausência do dente 21, que radiograficamente revelou posição transversa e raiz dilacerada, contraindicando o tracionamento ortodôntico. O paciente apresentava maloclusão de classe II dentária estabelecida do lado direito, portanto optou-se por manter essa relação e realizar o autotransplante do dente 15 para o alvéolo do dente 21, já que a opção de implante dentário também estava contraindicada devido à idade. O procedimento foi realizado em 2012, quando o dente ainda apresentava o ápice radicular aberto o que favorece o prognóstico. O paciente está em fase de finalização do tratamento ortodôntico, o dente transplantado apresenta vitalidade pulpar tendo 5 anos de acompanhamento clínico e radiográfico, confirmando o sucesso do procedimento realizado. O autotransplante é uma solução viável quando corretamente indicado. | | |

| | |
|---|---|
| **TÍTULO** | Exodontia de Terceiros Molares Inferiores de um Paciente com Síndrome de Moebius |
| **AUTOR** | Luanne Santos Rodrigues |
| **CO AUTORES** | Thalya Bittencourt Moraes |
| **ORIENTADOR** | Michel Wagner de Souza Matos |
| **RESUMO** | A Síndrome de Moebius é um distúrbio neurológico complexo raro, caracterizado, principalmente, pela paralisia dos nervos abducente e facial podendo ainda, em certos casos, atingir o nervo glossofaríngeo e hipoglosso, geralmente provocando paralisia bilateral completa ou incompleta. Sua etiologia ainda é desconhecida. Segundo estudos, os aspectos intraorais mais vistos são hipoplasia maxilar e mandibular, palato alto e ogival, má formação lingual, sialorréia, micrognatia, ausência de selamento bucal e problemas periodontais. Paciente de 18 anos de idade, sexo masculino, diagnosticado com Síndrome de Moebius, procurou o serviço odontológico da URES Presidente Vargas, levado por sua mãe, a qual alegava que o paciente se queixava de dores mandibulares, do lado esquerdo. Foram realizadas tomadas radiográficas periapicais a fim de identificar o motivo da dor. Através das mesmas, concluiu-se que a dor era proveniente da semi-impactação do dente 38 no dente 37. Verificou-se ainda a presença de semi-impactação do dente 48 no dente 47. Optou-se, então, pela exodontia de ambos em seção única. Embora pacientes sindrômicos apresentem um conjunto de agravos concomitantes, a adequada avaliação é possível de levar a um planejamento que viabilize realizar os tratamentos necessários para sanar ou reduzir os problemas odontológicos presentes e, mais importante, retirar dor do paciente. |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis Clínicos**

| | |
|---|---|
| **TÍTULO** | Tecnologia Cad/Cam Melhorando a Precisão em Cirurgia Ortognática: Relato de Caso |
| **AUTOR** | Lucas Leonardo da Costa Silva |
| **CO AUTORES** | Marlon Makolly Carvalho de Moura |
| **ORIENTADOR** | Mauricio Silva Demetrio |
| **RESUMO** | O desenvolvimento das tecnologias CAD/CAM (computer aided design/ computer aided manufacturing) têm se tornado uma realidade dentro da Odontologia. O maior ponto positivo dessas inovações é o campo de trabalho infinito e a liberdade de aplicabilidades. O trabalho tem como objetivo relatar o caso que obteve auxílio dessa nova tecnologia para correção de erros inerentes às técnicas convencionais de planejamento. A paciente realizou cirurgia ortognática para correção de mordida aberta anterior e perfil de padrão II. O planejamento foi realizado através da técnica convencional com traçados manuais sob radiografias cefalométricas e modelos de gesso em articulador, que dificulta a visão tridimensional do paciente por completo. No pós-operatório, a paciente observou um desvio latero-lateral do mento que se manteve como queixa da mesma. Após um período de 02 anos, a paciente nos procurou para correção da lateralidade do mento. Dessa forma, foi proposta uma nova mentoplastia isolada com auxílio de guias customizados de corte e posicionamento ósseo. Atualmente, a paciente encontra-se em um pós-operatório de 01 ano com o desvio corrigido e satisfeita com o resultado, comprovando a eficiência e precisão das tecnologias envolvendo o BioCAD. |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Tratamento da Rizogênese Incompleta: Relato de Caso | | |
| **AUTOR** | Lucas Perne Paiva Rangel | | |
| **CO AUTORES** | Carolina da Silva Guedes | Martha Amarante | Raphaela Machado de Souza |
| **ORIENTADOR** | Martha Amarante | | |
| **RESUMO** | A rizogênese incompleta ocorre quando uma criança, no período de maturação pós eruptiva do dente, sofre um trauma ou possui lesão cariosa profunda a nível pulpar, promovendo assim a necrose e a interrupção do fechamento apical. Ela se torna arriscada por conta da friabilidade que o elemento acometido possui devido ao seu estágio de maturação interrompido precocemente. Para realizarmos um correto tratamento nesses casos podemos induzir a apicificação através de dois materiais: Hidróxido de Cálcio, que possui atividade antimicrobiana e estimula a deposição dentinária, e o Agregado de Trióxido Mineral (MTA), que possui propriedade osteoindutora e capacidade de reagir com os tecidos e se tornar hidróxido de cálcio. O MTA tem a vantagem de promover a formação de barreira apical com maior eficiência e rapidez, visto que o processo pode ser realizado em tempo reduzido de consultas. Vários fatores são contribuintes para o sucesso do tratamento. A rapidez em que o paciente procura o cirurgião dentista para realizar o procedimento, o tipo do material que é utilizado e o tempo em que o elemento dentário ficou necrosado são os principais deles. Este estudo objetiva apresentar um relato de tratamento para apicificação de um caso de rizogênese incompleta, abrangendo a causa, procedimentos e prognóstico. | | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis Clínicos**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Ulectomia na Clínica de Odontopediatria: Relato de Caso | | |
| **AUTOR** | Luciana de Oliveira Marques Teixeira | | |
| **CO AUTORES** | Daniela Novaes Soares | Ellen Rose Bundzman | Laiza Gabardo Colere |
| **ORIENTADOR** | Adilis Kalina Alexandria | | |
| **RESUMO** | O atraso no processo de erupção dentária pode acarretar a fibrose gengival, devido o atrito superficial dos alimentos durante a mastigação, sendo frequente na região dos incisivos centrais decíduos superiores que sofreram esfoliações ou perda precoce. A ulectomia é indicada pois é feita a exérese do tecido gengival, permitindo o irrompimento do dente na arcada dentária. Paciente do sexo feminino, oito anos de idade, compareceu à clínica de Odontopediatria da Universidade Salgado de Oliveira para consulta de rotina. Durante o exame clínico, observou-se a ausência dos elementos 11 e 21 com fibrose do tecido gengival. Realizou-se radiografia panorâmica, observando as coroas e 2/3 de formação radicular dos elementos 11 e 21. O plano de tratamento consistiu na execução da ulectomia sob anestesia local infiltrativa (Lidocaína 2%). A incisão do tecido gengival foi feita com bisturi (lâmina nº 15) de forma elíptica na região da mucosa correspondente ao bordo incisal dos referidos elementos. Ao final, foi realizado o tamponamento hemostásico da região com gaze estéril. Não houve a necessidade de medicação pós operatória, no entanto, instruções sobre alimentação e higiene foram efetuadas. Após duas semanas a paciente retornou à clínica apresentando a erupção completa e adequado posicionamento dos elementos dentários. | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Utilização de Programas de Pós-processamento da Imagem Tomográfica para o Acompanhamento de Lesões Periapicais Após o Tratamento Endodôntico | | |
| **AUTOR** | Luiza Duarte Linhares | | |
| **CO AUTORES** | Antônio Renato Lenzi | Rodrigo Villamarim Soares | Bernardo Quiroga Souki |
| **ORIENTADOR** | Eduardo Murad Villoria | | |
| **RESUMO** | O objetivo do presente trabalho foi descrever, a partir de dois casos clínicos, a utilização de softwares de acesso livre para a avaliação tomográfica de lesões periapicais após o tratamento endodôntico. Dois pacientes foram encaminhados para o departamento de radiologia da faculdade de odontologia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro para a avaliação de lesões periapicais. Foi realizado o tratamento endodôntico e, para o acompanhamento tomográfico, as lesões foram segmentadas com as cores vermelha (T0) e amarela (T1) por meio do software ITK-Snap. Modelos virtuais 3D, contagem de voxel, mensuração do volume e intensidade média da imagem foram realizadas pelo software ITK-Snap. Os modelos virtuais foram alinhados e sobrepostos por meio do software MeshLab. Em seguida, através do software 3DMeshMetric, foi realizada análise qualitativa das mudanças dimensionais das lesões após o tratamento. O software ITK-Snap demonstrou menor contagem de voxel e volume da lesão segmentada com a cor amarela, indicando sua redução volumétrica após o tratamento. A maior intensidade média da imagem segmentada com a cor amarela também foi observada, sugerindo neoformação óssea na região. Concluímos que pesquisadores e clínicos tem a possibilidade de monitorar a cicatrização da lesão periapical por meio de softwares de acesso livre utilizados para o pós-processamento da imagem tomográfica. | | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis Clínicos**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Técnica Passo-a-passo para Uso de Resinas Bulk Fill | | |
| **AUTOR** | Luiza Jardim Frossard Duarte | | |
| **CO AUTORES** | Chane Tardem | Leticia de Souza Lopes | Fernanda Signorelli Calazans |
| **ORIENTADOR** | Marcos Oliveira Barceleiro | | |
| **RESUMO** | A tecnologia das resinas Bulk Fill recém introduzidas no mercado odontológico promete a realização de restaurações anteriores ou posteriores com uma maior facilidade para o operador, e necessitando de menor tempo clínico, já que as mesmas podem ser utilizadas em incrementos de até 5 mm de profundidade, sem a necessidade de se evitar o toque dos incrementos em várias paredes circundantes, ou seja, sem que haja a necessidade da técnica incremental. Basicamente, existem atualmente dois tipos de resina Bulk Fill, que são as resinas flow bulk fill, que necessitam de uma resina convencional de cobertura no cavo-superficial, e as resinas de média viscosidade bulk fill, que podem ser utilizadas para o preenchimento completo da cavidade. O objetivo deste trabalho é, por meio de diferentes casos clínicos, demonstrar a realização de restaurações com estas novas resinas Bulk fill, suas vantagens, desvantagens, principais indicações e limitações, e particularidades técnicas, procurando facilitar a escolha da técnica restauradora, e acima de tudo, facilitar o dia a dia do cirurgião-dentista. Após a realização das restaurações apresentadas, concluiu-se que as resinas Bulk Fill permitem a realização de restaurações de qualidade de maneira mais rápida e facilitada. | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Comparação de Componentes Protéticos de Sistemas de Implante com Diferentes Indexações | | |
| **AUTOR** | Luiza Pereira Dias da Cruz | | |
| **CO AUTORES** | Ingrid Cavalcante Bernardino | Carolina Justino de Almeida Nardi | Raphaelle Emmanuelle Almeida Oliveira |
| **ORIENTADOR** | Andrea Damas Tedesco | | |
| **RESUMO** | A instalação de implantes dentários é atualmente uma excelente alternativa para a reabilitação oral. Existem no mercado nacional, uma grande variedade de sistemas com indexações diferentes para os componentes protéticos. O objetivo deste trabalho foi comparar os componentes protéticos com indexação crossfit, synOcta e plataforma regular hexágono externo (HE). As indexações crossfit e synOcta estão presentes nos implantes da Straumann, respectivamente Bone Level (BL) e Tissue Level (TL). Os implantes BL são classificados em Narrow CrossFit (NC), de 3,3mm de diâmetro da plataforma, e Regular CrossFit (RC), com 4,1mm ou 4,8mm. Nos sistemas NC e RC, existem pilares específicos para os diferentes tipos de prótese cimentada, e aparafusada. O pilar Variobase é indicado para próteses cimentadas ou aparafusadas. Os implantes TL são classificados em Regular Neck (RC), de 4,8m, e Wide Neck (WN), de 6,5mm de diâmetro. Ambos com pilares para próteses cimentadas ou aparafusadas. Os implantes HE apresentam pilares Uclas que podem ser pré-fabricados ou fundidos, nos diversos diâmetros. Com base nos componentes protéticos de diferentes indexações, pode-se concluir que os sistemas apresentam diversas soluções para os diferentes tipos de implantes. Cada indicação está relacionada ao local do implante e necessidade estética, de modo a garantir ao paciente uma completa reabilitação oral. | | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis Clínicos**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Fibroma Ossificante Periférico com 12 Anos de Evolução – Relato de Caso Clínico | | |
| **AUTOR** | Madelaine Torres da Silva | | |
| **CO AUTORES** | Larissa Azeredo da Silva Lessa Nicolau | Adrianna Milagres | Eliane Pedra Dias |
| **ORIENTADOR** | Arley Silva Junior | | |
| **RESUMO** | O fibroma ossificante periférico é uma lesão de natureza reacional e neoplásica, de ocorrência relativamente comum e que possui patogênese incerta. Alguns desenvolvem-se a partir de granulomas piogênicos que sofreram maturação fibrosa e posteriormente calcificação. Ocorre normalmente na gengiva como uma massa nodular, séssil ou pediculada, a partir da papila dental e coloração do vermelho ao rosa, podendo apresentar ulcerações. Geralmente as lesões não chegam a 2,0 cm, porém quando não tratadas podem evoluir para grandes lesões. É mais comum em mulheres, mas também ocorre em adolescentes e adultos jovens. O objetivo deste trabalho é apresentar o relato de um caso clínico de uma paciente de 76 anos de idade com fibroma ossificante periférico, com 12 anos de evolução. Paciente feminino, compareceu ao Ambulatório de Diagnóstico Oral do Hospital Universitário Antônio Pedro (HUAP) com lesão nodular na mucosa gengival com 12 anos de evolução. Após anamnese, exame físico e biópsia excisional, o material foi enviado para o Serviço de Anatomia Patológica do HUAP. O diagnóstico foi de fibroma ossificante periférico. A paciente encontra-se em acompanhamento sem sinais de recidiva da lesão. | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Uso da Técnica de Resina Injetável para Recuperação Estética – um Procedimento Minimamente Invasivo | | |
| **AUTOR** | Maiara Barroso Carvalho | | |
| **CO AUTORES** | Amanda Barreto Ramos | Carlos Alexandre Lopes Marques | Larissa Maria Cavalcante |
| **ORIENTADOR** | Flavio Queiroz Henriques | | |
| **RESUMO** | O objetivo desde trabalho é relatar um caso de reabilitação de dentes anteriores utilizando resina composta flow injetada em um molde de silicone transparente. Paciente de 60 anos relatou insatisfação com a forma e posição dos dentes antero-superiores e não demonstrou interesse em realizar tratamento reabilitador extenso com ortodontia e/ou preparos protéticos. Inicialmente foram feitas fotografias intra e extra-orais que foram utilizadas para o planejamento digital do sorriso (PDS). A partir disso, foi feito enceramento diagnóstico, confecção de um guia de silicone transparente. Em seguida, um desgaste minimamente invasivo foi realizado na face vestibular dos dentes. Posteriormente, o fio retrator foi inserido, a superfície condicionada com ácido de superfície e feita aplicação do adesivo preparando-a para a inserção da resina. No molde de silicone foram feitas perfurações na superfície oclusal de cada elemento separadamente, com diâmetro compatível com o da seringa para inserção do material restaurador. O molde de silicone foi então, posicionado na boca da paciente, preenchido resina composta flow injetada e fotoativada. Por fim, foram feitos os ajustes e acabamento. A paciente demonstrou grande satisfação com o resultado. Com isso, observa-se que a utilização de resina injetável é uma técnica que produz resultados rápidos e satisfatórios e com desgastes minimamente invasivo. | | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis Clínicos**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Tratamento Periodontal de Paciente com Diabetes Mellitus Tipo 2: Relato de Caso | | |
| **AUTOR** | Mailane Tavares Evangelista | | |
| **CO AUTORES** | Maria Clara de Jesus Santana Tosto | Carina Silva-Boghossian | Denise Gomes da Silva |
| **ORIENTADOR** | Carina Silva-Boghossian | | |
| **RESUMO** | Pacientes diabéticos descompensados com controle precário de higiene oral tem maior probabilidade de apresentar doença periodontal. No entanto, pacientes diabéticos tratados para a doença periodontal conseguem manter um melhor controle metabólico. O objetivo deste trabalho é apresentar um relato de caso de paciente periodontal com Diabetes Mellitus tratada na clínica de Periodontia da Graduação da Unigranrio. A paciente (N.A.C.S) portadora de DM (sexo feminino, 60 anos de idade, ex- fumante) foi submetida a exame periodontal completo e foi diagnosticada com periodontite crônica generalizada avançada. Frente ao diagnóstico, presença de sítios com supuração e ao quadro metabólico da paciente, foi executado tratamento periodontal não cirúrgico associado à prescrição de amoxicilina (500 mg) e metronidazol (400 mg) por 10 dias. Após 30 dias, foi observado melhora em todos os parâmetros periodontais e na condição metabólica da paciente, que passou de uma glicemia em jejum de 140 mg/ dL para 86 mg/ dL, e de hemoglobina glicosilada de 6,5% para 6,4%. Através dos resultados clínicos periodontais e dos níveis glicêmicos, pode-se demonstrar a necessidade de tratamento periodontal juntamente ao acompanhamento médico. Deve-se salientar que o tratamento periodontal deve ser individualizado para o paciente diabético, a fim de que se limitem os distúrbios que diabéticos possam apresentar. | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Tratamento de Comunicação Bucossinusal Extensa Utilizando Bola de Bichat – Relato de Caso | | |
| **AUTOR** | Maílla Carvalho Nascimento | | |
| **CO AUTORES** | Roberto Prado | Sergio Goncalves | Diego Salazar |
| **ORIENTADOR** | Thais Pimentel | | |
| **RESUMO** | Os seios maxilares são espaços aéreos que ocupam bilateralmente o osso maxilar. Sua expansão cessa normalmente com a erupção dos dentes permanentes, podendo haver posterior pneumatização em direção ao rebordo alveolar. A comunicação buco-sinusal compreende uma complicação frequente, principalmente após a extração de primeiros molares superiores. O assoalho do seio maxilar tem íntima relação com as raízes dos dentes posteriores, sendo assim, a exodontia dos mesmos pode provocar a fratura da fina parede óssea que os separa. O objetivo deste trabalho é apresentar o relato de caso de fechamento de comunicação bucossinusal extensa, comprometendo o seio maxilar, em região de molares superiores. O fechamento da fístula foi realizado através de retalho de gordura bucal (Bola de Bichat) em paciente que já havia sido submetido a tentativa de fechamento anterior pela técnica de fechamento utilizando o retalho palatino. Diversas formas de tratamento para as fistulas são descritas na literatura. A escolha do tipo de cirurgia deve ser baseada no tamanho da fistula e nas condições locais dos tecidos. No entanto, o melhor tratamento das comunicações bucossinusais é a prevenção através de uma adequada avaliação pre-operatória, planejamento cirúrgico e utilização de técnicas atraumáticas de exodontia. | | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis Clínicos**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Lipoma de Células Fusiformes: Relato de Caso em Língua | | |
| **AUTOR** | Maisa Queiroz Monteiro da Silva | | |
| **CO AUTORES** | Joyce Magalhães de Barros | Thainá Ferreira da Silva | Luiz André Cavalcante Brizeno |
| **ORIENTADOR** | Roberta Barroso Cavalcante | | |
| **RESUMO** | Lipomas orais são neoplasias benignas de origem mesenquimal comuns no corpo humano, porém raros em cavidade oral. O lipoma de células fusiformes é uma variante muito rara, representando aproximadamente 1,5% de todos os lipomas. Esta lesão se caracteriza pela proliferação de adipócitos maduros, células fusiformes e uma matriz composta de material mucóide e colágeno. É necessária uma cuidadosa investigação a fim de evitar-se erro de diagnóstico com o lipossarcoma. Embora possua variações clínicas e histológicas, o prognóstico desta lesão permanece favorável. Este relato apresenta o caso de um paciente do sexo masculino, 71 anos, leucoderma, que procurou atendimento devido a aumento de volume em língua com 2 anos de evolução. A anamnese revelou lesão indolor. Ao exame clínico, observou-se lesão nodular séssil, única, bem delimitada, em borda lateral direita da língua, medindo aproximadamente 3,0 cm. Com a hipótese diagnóstica de lipoma, procedeu-se uma biópsia excisional. No transcirurgico, observou-se lesão de coloração amarelada e flutuante em formol. O material foi levado para exame anatomo-patológico, o qual revelou proliferação de adipócitos maduros em meio a matriz mixóide, ricamente celularizada. As células fusiformes exibiram-se uniformes, com núcleos alongados e achatados. Com base nos achados microscópicos o diagnóstico foi compatível com lipoma de células fusiformes. | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Um Caso Incomum de Infecção Dentária Por Pseudomonas Aeruginosa Causando Abscesso Cerebral | | |
| **AUTOR** | Marcelle Nascimento da Silva | | |
| **CO AUTORES** | Rodrigo dos Santos Pereira | Jonathan Ribeiro da Silva | Michelli Passos |
| **ORIENTADOR** | Danielle Antan | | |
| **RESUMO** | Uma infecção odontogênica não tratada pode atingir o sistema nervoso central através de cavidades anatômicas contíguas como o seio maxilar, o seio etmoidal e a cavidade orbital. É uma importante complicação e deve ser tratada de forma agressiva. Tal tratamento incluiria a excisão do fator etiológico, drenagem e terapia antibiótica adjuvante. O presente caso diz respeito a uma mulher de 23 anos que se apresentou no Hospital Geral de Nova Iguaçu com queixas de dor no lado direito da face e foi diagnosticada com sinusite aguda. Foram prescritos antibióticos e analgésicos para tratar a doença. No entanto, após 10 dias, ela retornou á sala de emergência, apresentando proptose no globo ocular direito, hemorragia subconjuntival, oftalmoplegia e dor intensa na orbita direita além de dores de cabeça. Após a tomografia computadorizada, foi diagnosticada com abcesso cerebral no lóbulo frontal no lado direito com envolvimento do primeiro molar superior, do seio maxilar, do seio etmoidal e da cavidade orbital. Na cultura da secreção, o crescimento das colônias de pseudomonas aeruginosa foi evidente. O tratamento consistiu em uma craniotomia para drenar o abcesso cerebral, um procedimento de Caldwell- Luc para drenar o seio maxilar direito, extração dentária e antibioticoterapia agressiva. Após 6 semanas, o paciente recebeu alta e, após dois meses de acompanhamento, não apresentava sequelas | | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis Clínicos**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Sialolito Gigante no Ducto Submandibular: Relato de Caso | | |
| **AUTOR** | Marcia Cristina da Silva Amorim | | |
| **CO AUTORES** | Maria Paula Gerônimo Cabral | Hugo Nunes da Silva Filho | Amanda Angelina de Sousa |
| **ORIENTADOR** | José Ricardo Mikami | | |
| **RESUMO** | A sialolitíase é uma condição patológica devido à formação de material mineralizado no interior da glândula salivar ou no ducto, acarretando obstrução do fluxo salivar. A glândula submandibular é a mais afetada, seguida da parótida. Os sintomas são manifestados por dor e edema da glândula envolvida principalmente durante as refeições. Radiografia (oclusal), sialografia, tomografia computadorizada e sialoendoscopia auxiliam o diagnóstico. O tratamento depende principalmente da glândula afetada, do tamanho e da localização do sialolito. O objetivo deste trabalho foi relatar o caso de paciente de 46 anos com aumento volumétrico na região do ducto submandibular direito, recoberto por mucosa hiperemiada, de consistência dura e dolorosa com discreta saída de exudato purulento pela carúncula sub-lingual. Na radiografia oclusal de mandíbula revelou imagem radiopaca de formato cilíndrico compatível com trajeto do ducto submandibular. Com a hipótese diagnóstico de sialolitíase, realizou-se incisão sobre o ducto submandibular, sendo removido um sialolito com cerca de 3x1cm. O paciente evoluiu com melhora do quadro e sem complicações. Este caso torna-se relevante pelo fato de sialolitos gigantes serem raros, sendo importante contribuir para que outros cirurgiões-dentistas possam ter maior base para a condução de novos casos. | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Tratamento Cirúrgico da Anquiloglossia em Bebês: Relato de Caso | | |
| **AUTOR** | Márcio Romeu Pinheiro de Lima | | |
| **CO AUTORES** | Maryelena Barbosa de Andrade Lima | Chrysler Maria de Araújo Chaves | Samara Nunes da Silva |
| **ORIENTADOR** | Ana Cláudia da Silva Araújo | | |
| **RESUMO** | O freio ou frênulo lingual, é considerado uma estrutura anatômica que está localizada na face inferior da língua, caracterizado como uma prega de mucosa, desenvolvendo um importante papel no ato da sucção, fonação e alimentação. Desta forma a avaliação do frênulo de língua em bebês tornou-se obrigatória por lei. O termo anquiloglossia é utilizado para definir uma anomalia congênita que tem como característica alteração no freio lingual e apresenta manifestações clínicas variáveis como problemas de amamentação, interferindo no ganho de peso e futuramente na fala. A frenotomia é considerada um procedimento cirúrgico simples, seguro e eficaz, que consiste na realização de uma incisão no freio da língua. O objetivo deste trabalho foi descrever, através de um caso clínico, a cirurgia de frenotomia em um bebê do sexo masculino, J.V.S.A., com um ano e um mês de idade, encaminhado ao Projeto Extensão Língua Solta na UFPE para avaliação do freio lingual. Foi realizada a anamnese e posteriormente o paciente foi submetido ao exame físico onde foi diagnosticado com anquiloglossia, foram solicitados os exames complementares e foi realizada a frenotomia. O procedimento cirúrgico executado trouxe ganhos anatômicos e funcionais para a língua, otimizando a fonação e alimentação.<br>Palavras chaves: Anquiloglossia, Amamentação, Frenotomia, Frênulo Lingual, Bebês. | | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis Clínicos**

| | | |
|---|---|---|
| **TÍTULO** | Excisão Cirúrgica de Extenso Adenoma Pleomórfico | |
| **AUTOR** | Maria Gabriela Lima Cordeiro de Castro | |
| **CO AUTORES** | Johnny Ferreira de Lima Francisco | José Zenou Costa Filho |
| **ORIENTADOR** | Pedro Jorge Cavalcante Costa | |
| **RESUMO** | O adenoma pleomórfico é um tumor benigno, indolor, de crescimento lento, relacionado com glândulas salivares. O palato, lábio superior e mucosa jugal, são as regiões anatômicas mais acometidas quando relacionado com glândulas salivares menores. Tal patologia manifesta-se como lesão nodular única, com margens delimitadas, superfície lisa, consistência endurecida, podendo apresentar-se móvel ou fixa a depender da localização. Predomina-se em adultos de 30 a 60 anos de idade, com uma predileção pelo gênero feminino. A tomografia computadorizada constitui o melhor exame de imagem para avaliação do tamanho e extensão. Com relação ao histopatológico evidencia-se uma mistura de epitélio glandular e celular mioepiteliais onde as células exibem diferentes formas dentro do mesmo tumor. Áreas ductiformes, sólidas, mixoides, hialinas, plasmocitoides, osteoides e condroides, também podem ser encontrados. Seu tratamento consiste na excisão cirúrgica cuidadosa, com atenção para evitar danos a cápsula lesional, podendo assim aumentar as chances de recidiva. O presente trabalho objetiva a apresentação de extenso adenoma pleomorfico envolvendo a região de palato duro e mole, tratado através da excisão cirúrgica sob anestesia geral. O caso encontra-se proservado por 12 meses, sem sinais de recidiva até o presente momento. | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Traumatismo Dentário Decorrente de Crises Convulsivas: Relato de Caso | | |
| **AUTOR** | Maria Paula Geronimo Cabral | | |
| **CO AUTORES** | Hugo Nunes da Silva Filho | Amanda Rafaela da Silva Amorim | Marcia Cristina da Silva Amorim |
| **ORIENTADOR** | Inês de Fátima Jacinto de Azevedo Inojosa | | |
| **RESUMO** | A epilepsia é uma doença frequente caracterizada por crises repetidas de convulsão, que podem ocasionar traumatismos dentários de maior ou menor gravidade em função da área atingida, necessitando de tratamento odontológico urgente por equipe devidamente capacitada. O presente trabalho relata um caso clínico de traumatismo dentário ocorrido durante uma crise convulsiva de paciente infantil portadora de epilepsia, que ocasionou a fratura coronária do incisivo central superior esquerdo e desenvolvimento de pulpite irreversível. A intervenção realizada por equipe especializada consistiu em tratamento do canal radicular, em sessão única, e restauração da coroa dental na sessão seguinte. A limpeza eficiente do canal e restauração dentária foi fundamental para a adequada condução do caso. Além de uma anamnese detalhada a fim de se conhecer o perfil de crises da paciente, durante a conduta clínica, foram tomados alguns cuidados para minimizar o risco de uma eventual crise convulsiva na cadeira odontológica. Por fim, a epilepsia pode apresentar questões específicas para os pacientes que recebem atendimento odontológico, sendo necessária intervenção cautelosa para tranquilizar o paciente e permitir a correta execução da terapia planejada. | | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis Clínicos**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Avaliação Tomográfica do Linfoma Difuso de Células Grandes: Relato de Caso | | |
| **AUTOR** | Marian Vilardo Moutinho | | |
| **CO AUTORES** | George Patrick Sotero Sturzinger | Alexandre Junqueira Marques | Bruno Augusto Benevenuto de Andrade |
| **ORIENTADOR** | Maria Augusta Portella Guedes Visconti | | |
| **RESUMO** | O linfoma difuso de grandes células B (LDGCB) é o subtipo mais comum não Hodgkin da cavidade oral. Manifesta-se com aumento de volume assintomático de superfície irregular ou ulcerada localizado na gengiva, palato e ossos gnáticos, em torno da sexta década de vida. Quando há envolvimento intra-ósseo, em sua maioria na maxila, apresenta imagem radiolúcida difusa e mal delimitada. Paciente, 37 anos, sexo masculino, procurou a FO/ UFRJ queixando-se de aumento indolor no "céu da boca". O mesmo foi encaminhado para realizar a tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC). Observou-se área hipodensa difusa, mal delimitada, envolvendo as raízes dos dentes 21 ao 27, com reabsorção e rompimento das corticais vestibular e palatal. A microscopia mostrou infiltrado inflamatório crônico difuso composto por linfócitos atípicos, com núcleos ligeiramente irregulares, entremeados por plasmócitos. As células tumorais foram positivas para os anticorpos CD20 e negativas para CD3 e CD138, sendo o índice de proliferação celular para Ki-67 de 95%. O paciente foi submetido a tratamento com quimioterapia e atualmente encontra-se em acompanhamento. Podemos concluir que a TCFC é um exame de escolha que permite identificar a dimensão da lesão e sua relação com as estruturas adjacentes, ao associá-la ao exame histopatológico, é possível fazer o diagnóstico correto e indicar o melhor tratamento. | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Planejamento Cirúrgico de Paciente com Displasia Cemento-óssea Florida e Doença Periodontal | | |
| **AUTOR** | Mariana Andrade PÊ Soares | | |
| **CO AUTORES** | Istefany Dandará Silva do Nascimento | Elaine Judite de Amorim Carvalho | Renata Cimões Jovino Silveira |
| **ORIENTADOR** | Keylla Marinho Albuquerque Barros | | |
| **RESUMO** | Introdução: A displasia cemento-óssea florida é caracterizada pela substituição do osso normal por tecido conjuntivo, contendo material fibroso neoformado. Não possui diagnóstico específico, podendo ser presumível nos achados clínicos e radiográficos. Possui predileção por mulheres melanodermas de meia idade. Intervenções cirúrgicas devem ser evitadas, por alto risco de infecção secundária. Objetivos: Apresentar o plano de tratamento de uma paciente da clínica de cirurgia da UFPE, que apresenta displasia cemento-óssea florida e periodontite crônica severa generalizada. Relato de caso: Paciente RMC, sexo feminino, 63 anos, procurou a clínica para fazer exodontias. No exame clínico foram verificados aumento de volume em região de corpo da mandíbula, mobilidade dentária, dor a percussão, NIC maiores que 8 mm, bolsas periodontais em mais de 30% dos dentes, além de lesões de furca grau III. No exame radiográfico, os dentes estavam com pouco suporte ósseo. Havia imagens radiolúcidas, de densidade mista e radiopacas com halo radiolúcido. Conclusão: O plano de tratamento foi discutido e concluído que serão feitos procedimentos básicos periodontais para adequação do meio bucal, além de profilaxia antibiótica pré e pós-operatória com posterior extração seriada. | | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis Clínicos**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Eminectomina: Tratamento para Luxação de Articulação Temporomandibular Recidivante | | |
| **AUTOR** | Mariana Bonfante Vilela Rodrigues | | |
| **CO AUTORES** | João Marcus Borges Marangon | Thaynara Pereira da Silva Dias | Adriano Rocha Campos |
| **ORIENTADOR** | Jonathan Ribeiro | | |
| **RESUMO** | A luxação da articulação temporomandibular (ATM) ocorre quando o côndilo mandibular move-se para fora da cavidade articular e permanece travado anteriormente a eminência articular. Esse travamento é mantido pelo espasmo dos músculos da mastigação e estiramento dos ligamentos, tornando a luxação inevitável e recorrente. Quando os episódios passam a ser frequentes pioram progressivamente, essa ocorrência repetitiva geralmente é associada a hipermobilidade mandibular devido ao estiramento dos ligamentos e uma inclinação da eminência articular. A luxação pode ser unilateral ou bilateral. Caracteristicamente no paciente com luxação unilateral o mento se desvia para o lado oposto da luxação e na bilateral não ocorre desvio do mento, já que os côndilos se encontram fora da fossa articular. Os fatores etiológicos da luxação da ATM são múltiplos e o tratamento varia de métodos conservadores a intervenções cirúrgicas complexas. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de uma paciente que apresentava Luxação de ATM 2x por mês, sendo necessário atendimento emergencial hospitalar para redução. A mesma foi submetida a eminectomia unilateral por acesso pré-auricular, e após acompanhamento de 6 meses pós operatório não apresentou mais episódios de luxação. Conclui-se que a eminectomia é uma opção de tratamento eficaz para a Luxação Recidivant de ATM. | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Mucocele em Labio Inferior em Paciente Infantil: Remoção Cirúrgica e Analise Histológica | | |
| **AUTOR** | Mariana Braga de Vasconcelos | | |
| **CO AUTORES** | Thais Rodrigues Campos Soares | Danielle Pessanha | Daniela Novaes Soares |
| **ORIENTADOR** | Tatiana Kelly da Silva Fidalgo | | |
| **RESUMO** | A mucocele é considerada a mais comum dentre as lesões de glândulas salivares menores. Este trabalho relata um caso clínico de remoção cirúrgica de mucocele em uma criança, assim como sua análise histológica. Menina de 11 anos chegou à clínica de Odontopediatria da UNIVERSO-Niterói com queixa de surgimento de lesão em lábio inferior. Na anamnese, a mãe relatou que a criança tinha hábito de morder e sugar o local frequentemente. No exame clínico, observou-se lesão compatível com mucocele. O tratamento proposto foi à remoção cirúrgica sob anestesia local. A incisão e divulsão do tecido foram realizadas para máxima preservação da mucosa, evitando assim uma possível recidiva. Também foi realizada remoção total das glândulas adjacentes. A lesão foi depositada em formol a 10% para análise histopatológica (coloração H&E), que evidenciou a lâmina própria de tecido conjuntivo denso apresentando infiltrado inflamatório crônico e mucina extravasada, presença de tecido de granulação delimitando a área de mucina extravasada e presença de glândulas salivares menores. A paciente foi orientada quanto à remoção do hábito, retornando após sete dias para remoção da sutura. Conclui-se que o surgimento da mucocele pode estar relacionado a hábitos nocivos e que o surgimento da mucocele pode estar relacionado a hábitos nocivos e que o tratamento proposto se mostrou eficaz sem recidiva da lesão. | | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis Clínicos**

| | |
|---|---|
| **TÍTULO** | Cisto Nasolabial: Relato de Caso Clínico |
| **AUTOR** | Mariana Braz Herzog |
| **CO AUTORES** | Jéssica Amorim Theotonio |
| **ORIENTADOR** | Adriana Terezinha Neves Novellino Alves |
| **RESUMO** | O cisto nasolabial é um cisto de desenvolvimento não odontogênico raro, de patogênese incerta, com prevalência entre a quarta e quinta décadas de vida, em indivíduos do gênero feminino, da raça negra e unilaterais em 90% dos casos. Clinicamente, apresenta-se como um aumento de volume assintomático em lábio superior, lateral à linha média, resultando, muitas vezes, em elevação da asa do nariz e apagamento do sulco nasolabial e do fundo de vestíbulo. Utiliza-se como método de auxílio diagnóstico a tomografia computadorizada do tipo Cone Beam e a ressonância magnética, pelo fato de a lesão originar-se em tecidos moles. O exame anatomopatológico confirma a hipótese diagnóstica, pelo fato de se observar cavidade cística revestida por epitélio respiratório. O presente trabalho objetiva relatar um caso clínico de cisto nasolabial, abordando seus aspectos clínicos, imaginológicos e histopatológicos, bem como o tratamento. A paciente em questão possuía grande elevação da asa esquerda do nariz, com discreto aumento do lábio superior nessa área, havendo também aumento de volume na região de fundo de vestíbulo. Com a radiografia panorâmica, não se observaram alterações, porém a tomografia evidenciou a presença de uma estrutura circular bem delimitada na área alterada clinicamente. Como tratamento, foi realizada a excisão cirúrgica, e o exame histopatológico confirmou a suspeita clínica. |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Tratamento de Paciente Classe II Esquelético com o Aparelho de Twin Block Durante o Pico do Surto de Crescimento Puberal | | |
| **AUTOR** | Mariana Ferreira dos Santos Soares | | |
| **CO AUTORES** | Caroline Pelagio Raick Maués | Isadora de Melo Oliveira | Nathália Barbosa Palomares |
| **ORIENTADOR** | Felipe de Assis Ribeiro Carvalho | | |
| **RESUMO** | O aparelho funcional de Twin Block é indicado para tratamento de pacientes Classe II esqueléticos portadores de retrusão mandibular. Desta forma, o seguinte caso clínico demonstra os resultados cefalométricos e clínicos obtidos com este aparelho. Um paciente do sexo masculino, aos 12 anos e 6 meses, buscou tratamento na clínica de Especialização de Ortodontia da Faculdade de Odontologia da UERJ. Ao exame clínico, observou-se que esse paciente apresentava dentição permanente completa, má oclusão Classe II de Angle 1ª divisão, overjet de + 8 mm, curva de spee acentuada e perfil convexo. Como queixa principal, referiu que “meus dentes são muito pra frente”. Na análise cefalométrica, foi detectada uma Classe II esquelética (ANB = +5°; Wits= +7 mm), maxila bem posicionada (SNA= 83°), retrusão mandibular (SNB=78°) e tendência de crescimento horizontal (Eixo Y= 60°; FMA=15°; SN-GoGn=23°). Pela análise de mão e punho, observou-se que o paciente estava no pico do surto de crescimento puberal. O paciente foi tratado com uso integral do aparelho Twin Block por 12 meses. Foi obtida Classe I dentária e esquelética (ANB= +3°;Wits= +6 mm), com boa estabilidade no acompanhamento após remoção do aparelho. | | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis Clínicos**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Eritema Multiforme Oral: Caso Clínico Ressaltando as Dificuldades de SE Estabelecer Este Diagnóstico | | |
| **AUTOR** | Mariana Marinho Arêdes | | |
| **CO AUTORES** | Juliana Costa de Oliveira | Maria Carolina de Lima Jacy Monteiro Barki | Rafaela Elvira Rozza de Menezes |
| **ORIENTADOR** | Rebeca de Souza Azevedo | | |
| **RESUMO** | Eritema multiforme (EM) é uma condição mucocutânea de etiologia incerta. Pode acometer mucosas e pele, apresentando-se como vesículas ou bolhas, que podem transformar-se em úlceras dolorosas. Seu diagnóstico é desafiador e baseado em critérios de exclusão. O objetivo deste trabalho é relatar caso de EM ressaltando o caminho diagnóstico, as hipóteses cogitadas e a conduta. Paciente masculino, 68 anos, compareceu a estomatologia queixando-se de úlceras recorrentes em boca. Ao exame físico, notou-se úlceras em rebordo alveolar superior e lesões de pele inespecíficas. Ele utilizava medicamento para tratamento cardiovascular e gastrointestinal. Realizada biópsia incisional e citopatologia esfoliativa, sob as hipóteses de pênfigo vulgar e estomatite aftosa recorrente (EAR), obteve-se resultado compatível com EAR e quadro citológico inflamatório. Em sequência, o paciente apresentou úlceras extensas em palato duro, lábio e mucosa jugal, sendo realizada nova biópsia incisional com resultado histopatológico sugestivo de infecção pelo vírus herpes simples. O paciente foi encaminhado para realizar biópsia de pele e exames laboratoriais, e o conjunto de resultados nos permitiu estabelecer o diagnóstico de EM. O trabalho evidencia a importância da análise criteriosa do paciente, avaliando os diagnósticos diferenciais, o histórico e a apresentação clínicos para ter êxito diagnóstico. | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Luxação Intrusiva Total em Dente Decíduo e Abordagem Conservadora: Relato de Caso Clínico | | |
| **AUTOR** | Mariana Pires da Costa | | |
| **CO AUTORES** | Thamires Pereira de Souza Teixeira | Juliana Ribeiro da Silveira | Kyvia de Menezes Cunha |
| **ORIENTADOR** | Vera Campos | | |
| **RESUMO** | Este trabalho tem por objetivo apresentar um caso de traumatismo dentoalveolar na dentição decídua que teve como sequela alteração de cor da coroa do seu sucessor. Paciente com 5 anos de idade, compareceu à Clínica de Traumatismo Dentário da disciplina de Odontopediatria da Faculdade de Odontologia da UERJ, três dias após ter sofrido uma queda da própria altura. No exame clínico, foram observados contusão na mucosa do lábio superior, laceração da gengiva anterior, mobilidade dos dentes 51 e 61 e fratura de esmalte no 52. Foram evidenciadas radiograficamente, a obliteração parcial do canal radicular do 61 e intrusão total do 62. Três meses após o acidente, constatou-se ligeira alteração de cor do 51, retração gengival do 61 e início de reerupção do 62. Doze meses após o trauma, o dente 62 estava totalmente reerupcionado. O paciente foi acompanhado clinica e radiograficamente, até a erupção total dos sucessores, quando observou-se alteração de cor no terço médio da coroa do 22. Foi realizado microabrasão e aplicação de resina Opallis Flow (FGM). O diagnóstico precoce e o controle do paciente com traumatismo são de extrema importância para minimizar as sequelas que podem acorrer nas dentições decídua e permanente. A atuação de uma equipe multidisciplinar, a conscientização dos responsáveis ao tratamento e a colaboração do paciente são fundamentais nesse processo. | | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis Clínicos**

| | | |
|---|---|---|
| **TÍTULO** | Técnica Simplificada para Reabilitação Estética e Funcional Utilizando Implante Arcsys: Relato de Caso Clínico | |
| **AUTOR** | Mariangela Marinalva da Silva Prates | |
| **CO AUTORES** | Paula Manuelle Bezerra da Silva | Paulo Fonseca Menezes Filho |
| **RESUMO** | A implantodontia destaca-se como método moderno de reabilitação oral para pacientes edêntulos, é uma das alternativas para recuperar e melhorar o desempenho estético-funcional. A finalidade deste trabalho é descrever o relato de caso clínico, no qual foi realizado a inserção com técnica simplificada, de dois implantes Arcsys-FGM na região anterior. O Paciente A.D.F, sexo masculino, 53 anos, chegou a clínica do projeto de extensão, implantes em áreas estéticas da UFPE, queixando-se de desconforto estético. No exame clinico e após a realização dos exames, o paciente mostrou-se apto a reabilitação. Posteriormente ao diagnóstico, realizou-se o planejamento, optando-se por 2 implantes Arcsys devido a simplicidade da instalação e por promover a angulação dos intermediários, otimizando a resolução protética. A cirurgia procedeu de acordo com o preconizado pelo fabricante para instalação de Implante Cone Morse Arcsys, foram adaptados os implantes 3.3 X 11 mm, perfurando com apenas 1 fresa com limitador de 13mm, a geometria do implante permite que o profissional opte pelo não escalonamento ao preparar o leito, isto é, perfuração óssea em uma única etapa. Verificou-se que a colocação dos implantes Arcsys foi eficiente na obtenção da função e na estética, apresentando uma boa alternativa para reabilitações, oferecendo conforto e praticidade, porém é fundamental o domínio da técnica. | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Conduta Cirúrgica na Reabilitação de Mandíbula Severamente Atrófica com Implantes Osseointegrados: Relato de Caso Clínico | | |
| **AUTOR** | Marina Beatriz de Oliveira Murta | | |
| **CO AUTORES** | Daniela Luzimar Claudino | Felipe Otero Amaral Vargas | Jeter Bochnia Ribeiro |
| **ORIENTADOR** | Osmar de Agostinho Neto | | |
| **RESUMO** | A reabsorção óssea alveolar severa é um grande problema para a reabilitação oral. Em pacientes totalmente edêntulos, a perda óssea progressiva pode diminuir a qualidade de trabalhos protéticos removíveis e restringir o uso de implantes osseointegrados. Os implantes curtos (<10 mm) foram propostos como uma alternativa aos longos na tentativa de evitar alguns procedimentos cirúrgicos de enxertia óssea. Além disso, eles também reduzem as taxas de morbidade, tempo de tratamento, custos e complicações. A maioria dos estudos com implantes curtos envolve pacientes parcialmente edêntulos ou aqueles que necessitam de uma única substituição dentária. Poucos trabalhos relatam casos com implantes curtos em pacientes totalmente edêntulos e, muitas vezes, uma prótese removível convencional não é satisfatória, onde a prótese suportada por implante pode ser uma alternativa ótima. O suporte reduzido fornecido por implantes curtos pode aumentar os níveis de estresse na mandíbula severamente atrófica e requer cautela. Sendo assim, o presente trabalho apresenta uma abordagem de conduta cirúrgica para a instalação de implantes curtos em região mandibular severamente atrofiada em paciente edêntulo total, permitindo a futura reabilitação implantossuportada, e desta forma, permitindo o ganho funcional pelo paciente. | | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis Clínicos**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Defeito Osteoporótico Focal da Medula Óssea em Mandíbula: Relato de Caso | | |
| **AUTOR** | Marina Fernandes Binimeliz | | |
| **CO AUTORES** | Fernanda Ignácio Fernandes | Maria Luiza Prosdócimo Moreira Von Paumgartten Santos | Mario José Romañach |
| **ORIENTADOR** | Bruno Augusto Benevenuto de Andrade | | |
| **RESUMO** | O defeito osteoporótico focal da medula óssea consiste em áreas de medula hematopoiética que podem ser confundidas com outras lesões intra-ósseas. A patogênese deste defeito ainda é desconhecida e, na maioria das vezes, é encontrada em radiografias de rotina, pois trata-se de uma lesão assintomática. Apresenta-se como área radiotransparente circunscrita, com presença de bordas mal definidas e trabéculas centrais finas. É uma condição de freqüência rara, com cerca de 75% dos casos descobertos em adultos jovens do gênero feminino e de localização preferencial em corpo de mandíbula, sem expansão da cortical óssea. Paciente de 25 anos, gênero feminino, apresentou-se com presença de uma imagem radiolúcida descoberta em exame radiográfico de rotina, de limites mal definidos, em região de corpo de mandíbula do lado direito, associada à área de extração prévia. Foi realizado biópsia incisional e microscopicamente observou-se medula hematopoiética celular com agregados linfóides e megacariócitos, não mostrando atividade osteoblástica ou osteoclástica anormais. O diagnóstico final foi de defeito osteoporótico focal da medula óssea. A paciente encontra-se em acompanhamento clínico e radiográfico. O cirurgião dentista deve considerar o diagnóstico de defeito osteoporótico focal da medula óssea em lesões radiolúcidas descobertas em exames de rotina em áreas de extração prévia. | | |

| | | |
|---|---|---|
| **TÍTULO** | Schwannoma Intraósseo Localizado no Palato Duro: Relato de Caso | |
| **AUTOR** | Marina Mendes Assef Porto | |
| **CO AUTORES** | Márcio André Costa | Thaiane Maria Dias de Souza |
| **ORIENTADOR** | Danielle Castex Conde | |
| **RESUMO** | O schwannoma ou neurilemoma é um tumor benigno que se origina das células de schwann da bainha dos nervos periféricos, de crescimento lento e encapsulado, que tipicamente surge em associação com um tronco nervoso. Esta neoplasia ocorre com frequência na região de cabeça e pescoço, entretanto, é rara na cavidade oral. A língua é a localização intraoral mais comum. Os schwannomas intraósseos são muito raros, e representam menos de 1% das neoplasias benignas nesta localização. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de schwannoma intraósseo localizado no palato duro em uma menina de 15 anos com uma história de discreto aumento de volume indolor no lado direito do palato duro. A lesão foi cirurgicamente removida e o diagnóstico histopatológico de schwannoma intraósseo foi concluído. Nenhuma evidência clínica e radiográfica de recorrência foi observada após um ano. Características clínicas, radiográficas e histopatológicas assim como os diagnósticos diferenciais serão abordadas. Concluímos que o schwannoma é um tumor benigno raro no palato duro, sendo este diagnóstico difícil de ser feito baseado apenas nos aspectos clínicos e radiográficos, portanto, o exame histopatológico é necessário para o diagnóstico definitivo. A excisão cirúrgica é o tratamento de escolha para este tumor. | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis Clínicos**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Diagnóstico Por Meio da Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico de Mesiodente: Relato de Caso | | |
| **AUTOR** | Matheus Diniz Ferreira | | |
| **CO AUTORES** | Thaiza Gonçalves Rocha | Juliane Freitas Machado | Fábio Ribeiro Guedes |
| **ORIENTADOR** | Maria Augusta Portella Guedes Visconti | | |
| **RESUMO** | Dente extranumerário é aquele formado além do número considerado normal para a dentição humana. A região mais comum é a dos incisivos superiores, seguida pelos molares superiores e os molares inferiores, pré-molares, caninos e incisivos laterais. Quando na variação conóide e localizado na linha média, entre os incisivos centrais superiores é denominado mesiodente, representando 80% dos casos de dentes supranumerários. As complicações mais comuns são o impedimento da erupção de dentes permanentes, rotação ou migração, reabsorção radicular de dentes adjacentes e quando retidos podem desencadear a formação de cistos. O objetivo nesse trabalho é apresentar o caso de uma paciente de nove anos, do sexo feminino que compareceu ao serviço de Radiologia Oral da FO/UFRJ para a realização de uma TCFC, por ter sido identificada anteriormente uma imagem radiopaca entre os dentes 11 e 21 em uma radiografia panorâmica. Na TCFC verificou-se a presença de um mésiodente, em posição invertida na maxila, com a coroa voltada para o assoalho da fossa nasal e em íntima relação de proximidade com o mesmo e com o canal nasopalatino. Observou-se também a sua íntima relação com as raízes dos dentes adjacentes. Foi possível concluir que TCFC foi fundamental para o correto diagnóstico e planejamento cirúrgico do caso, estabelecendo de forma acurada a relação do mesiodente com as estruturas adjacentes. | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Transplante Autógeno de Terceiro Molar Inferior Associado à I-prf - Relato de Caso Clínico Cirúrgico | | |
| **AUTOR** | Matheus Fernandes Lasneau Moraes | | |
| **CO AUTORES** | Fabricio Le Draper Vieira | Clovis Marzola | Carla Minozzo Melo |
| **ORIENTADOR** | Nilton Gonçalves de Oliveira Junior | | |
| **RESUMO** | Transplante dental autógeno consiste em reposicionar um dente de uma região para o alvéolo de outro dente recém extraído, seja por injúria traumática, lesão cariosa, fratura da raiz, doenças periodontais ou ainda, tratamento endodôntico mal sucedido. Embora outros dentes possam ser aproveitados como doadores, a utilização do germe de terceiros molares para lugar de primeiros molares é a mais habitual. É uma técnica de fácil execução, mas demonstra resultados positivos, sendo alternativa a mais de tratamento reabilitador de dentes perdidos. A técnica cirúrgica deve ser menos traumática possível para melhor prognóstico do dente a ser transplantado, uma vez que o ligamento periodontal não deve ser lesado, para ter-se reparação adequada dos tecidos periodontais de suporte. O Objetivo deste trabalho foi descrever a técnica cirúrgica de transplante dental autógeno do germe de terceiro molar para alvéolo de primeiro molar, a partir de um caso clínico. Demonstrar suas vantagens e desvantagens assim como resultados obtidos. Além disso, o protocolo de obtenção de PRF em fase líquida (I-PRF), assim como sua utilização na Odontologia, características e impactos no processo da regeneração tecidual. | | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis Clínicos**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Reconstrução Mandibular com Enxerto de Crista Ilíaca Após Ressecção de Ameloblastoma | | |
| **AUTOR** | Mayane de Melo Bezerra | | |
| **CO AUTORES** | Elesbão Ferreira Viana Junior | Raíssa Pinheiro Moraes | Josimar Camelo |
| **ORIENTADOR** | Eider Guimarães Bastos | | |
| **RESUMO** | O Ameloblastoma é um tumor odontogênico de origem epitelial que pode apresentar-se como uma tumefação assintomática ou uma lesão de grandes proporções, com perfuração das corticais ósseas, deslocamento e reabsorção dental. Tem crescimento lento, aparência benigna, invasividade local e alta incidência de recorrência. Acomete a mandíbula quatro vezes mais que a maxila e é mais frequente na região de molares e de ramo. O tratamento pode variar desde curetagem até amplas ressecções ósseas, com ou sem reconstrução. Em casos de ressecções com reconstrução de segmento ósseo mandibular, atualmente, utilizam-se retalhos ósseos vascularizados, tendo como zona doadora a crista ilíaca, por exemplo; bastante utilizada por proporcionar maior quantidade de osso e apresentar uma forma que se adapta bem à curvatura lateral do arco mandibular, dispensando, muitas vezes, as osteotomias e é reservada com frequência para os casos de hemi-mandibulectomia. O objetivo desse trabalho é relatar um caso de reconstrução mandibular com enxerto de crista ilíaca no tratamento de ameloblastoma acometido na região de parte do corpo e ângulo mandibular direito em um paciente do gênero feminino, 30 anos, que buscou atendimento no ambulatório de Odontologia do Hospital Universitário Presidente Dutra queixando-se de discreto aumento de volume do lado direito, firme à palpação e sem queixa álgica importante. | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Cirurgia Ortognática para o Tratamento da Saos | | |
| **AUTOR** | Mayara de Souza Pimenta de Araujo | | |
| **CO AUTORES** | Andressa Vitória Tavares Pereira da Annunciação | Paulo Marcos Nunes | Carlos Mourão |
| **ORIENTADOR** | Jonathan Ribeiro | | |
| **RESUMO** | O presente trabalho relata o caso de um paciente adulto portador da Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono (SAOS) tratado através da cirurgia ortognática após o insucesso do tratamento conservador. A Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono é uma doença crônica com grande prevalência na sociedade atual, com graves repercussões sistêmicas, sendo um grande fator de risco para sequelas de doenças cardiovasculares e neurocognitivas, independente da presença de sintomatologia. Tal ocorrência pode ser considerada como um problema frequente de saúde pública. A SAOS ocorre pelo estreitamento ou colapso das vias aéreas superiores durante o sono. Outro fato relevante trata da constante repetição dos episódios de apneia que proporcionará como consequência a menor oxigenação do sangue, o que pode redundar em danos ao organismo. O tratamento da SAOS vai depender da causa da apneia, do grau e a singularidade de cada paciente. Na área da Odontologia destaca-se a Cirurgia Ortognática de Avanço Maxilomandibular que possibilita através desta técnica o aumento do volume das vias aéreas superiores, permitindo a diminuição ou eliminação das obstruções da passagem de ar durante o sono, incluindo a melhoria na perfusão tecidual. Neste caso foi concluído que o método cirúrgico utilizado foi satisfatório, obtendo-se um aumento de volume de via aérea com subsequente diminuição dos episódios de apneia. | | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis Clínicos**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Obliteração Pulpar na Dentição Decídua: 4 Anos de Acompanhamento Clínico e Radiográfico | | |
| **AUTOR** | Maysa Dias de Resende | | |
| **CO AUTORES** | Ana Júlia Milani | Leonardo dos Santos Antunes | Lívia Azeredo Alves Antunes |
| **RESUMO** | Obliteração pulpar ou calcificação distrófica é frequentemente relacionado a sequela de concussão e subluxação. O mecanismo exato dessa condição é desconhecido mas acredita-se ser relacionado a dano no suprimento neurovascular da polpa no momento do traumatismo dentário (TD) e como tentativa de reparação da polpa, pode acontecer o depósito de tecido duro na câmera pulpar e no canal radicular. Clinicamente há uma alteração de cor na coroa do dente acometido. Na dentição decídua a melhor conduta é a proservação clínica e radiográfica até a erupção do sucessor permanente. A frequência de radiolucências periapicais após a obliteração da polpa é baixa. Se forem detectadas alterações periapicais, a extração imediata é o tratamento de escolha. O presente trabalho objetiva relatar o acompanhamento de 4 anos de dois casos de pacientes com obliteração pulpar como uma sequela decorrente do TD na dentição decídua. Nos casos foi observado escurecimento coronário e diminuição da luz do canal. No acompanhamento a reabsorção radicular dos dentes decíduos afetados apresentaram-se normal e sucessores permanentes erupcionaram sem sequela. Baseado no exposto, é possível compreender a importância do acompanhamento clínico e radiográfico com reexames em intervalos regulares até a erupção do sucessor permanente como protocolo de acompanhamento dos casos de obliteração pulpar na dentição decídua. | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Tratamento Cirúrgico de Mandíbula Atrófica Pela Técnica Ao: Relato de Caso | | |
| **AUTOR** | Michelli Passos | | |
| **CO AUTORES** | Kricia Ramos Victoria | Marcelle Nascimento da Silva | Jonathan Ribeiro da Silva |
| **ORIENTADOR** | Rodrigo dos Santos Pereira | | |
| **RESUMO** | As fraturas das mandíbulas atróficas são de difícil tratamento, pois necessitam de um vasto conhecimento por parte do cirurgião maxilofacial. Como é uma injuria incomum, muitos profissionais não possuem a experiência necessária para trata-las. A escolha do tratamento dependerá das características das fraturas e das condições clínicas do paciente. Os diferentes sistemas de placas e parafusos utilizados na região maxilofacial podem ser classificados em “Load Shearing” ou carga compartilhada e “Load Bearing” ou carga suportada. O objetivo deste artigo é demonstrar um caso clínico onde foi empregada a técnica cirúrgica errada para tratar uma fratura de mandíbula atrófica bilateral e seu retratamento através da filosofia preconizada pela AO Foundation empregando uma placa de reconstrução 2.4 mm e enxertia com osso autógeno particulado da crista ilíaca anterior. Apesar da natureza do tratamento proposto, ainda é o melhor e o mais previsível. No entanto, exige do profissional conhecimento da anatomia mandibular, da biomecânica, dos sistemas de fixação e das técnicas cirúrgicas. Após 1 e 7 meses conclui-se que, apesar de ser uma técnica mais agressiva, proporciona os resultados mais satisfatórios e previsíveis. | | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis Clínicos**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Placa com Grade para Controle de Hábitos na Correção da Mordida Aberta Anterior | | |
| **AUTOR** | Milena Franco Guimarães | | |
| **CO AUTORES** | Iris Trindade de Paiva Ghiu | Thaís Teixeira de Paiva | Victor Raposo de Assis Martins |
| **ORIENTADOR** | Adriana de Alcântara Cury Saramago | | |
| **RESUMO** | A paciente G.B.S., do sexo feminino, com 4 anos de idade, apresentava maloclusão com mordida aberta anterior, mordida cruzada posterior unilateral direita e hábitos orais deletérios de deglutição e fonação atípicas. O tipo de padrão respiratório era oral com obstrução devido à hipertrofia das amígdalas e adenoides. A paciente procurou por atendimento na disciplina de Ortodontia da Universidade Federal Fluminense, quando foi realizado o exame clínico e o preenchimento da ficha de anamnese, com o acompanhamento da mãe. Foram então solicitados exames complementares. O planejamento ortodôntico inicial incluiu a instalação de aparelho removível com grade palatina para controle de hábitos, sendo substituído durante a evolução da oclusão. Além disto, a paciente foi indicada para tratamento com fonoaudiologia e otorrinolaringologia. Durante os cinco anos de tratamento ortodôntico interceptativo, a paciente recebeu também tratamento fonoaudiológico e foi submetida a uma cirurgia para remoção das adenoides e amígdalas. A paciente está atualmente com 10 anos e receberá o tratamento ortodôntico total. A interceptação ortodôntica dos problemas relatados e a possibilidade de receber tratamento multidisciplinar modificou sobremaneira o prognóstico do caso. | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Tratamento de Saúde Bucal em Paciente Portador de Neoplasia Maligna de Timo e Miastia Grave – Relato de Caso | | |
| **AUTOR** | Mírian da Silva Castro | | |
| **CO AUTORES** | Alessandro Pinto Imberlloni | Lia Mizobe Ono | Fernando Antonio Portella Júnior |
| **ORIENTADOR** | Erica da Silva Carvalho | | |
| **RESUMO** | Paciente R.M.F, 38 anos, sexo feminino, leucoderma, compareceu ao hospital para tratamento do Tumor de Externo/Extectomia. Apresentou quadro de hipertensão arterial, miastia grave, neoplasia maligna do Timo, e I.R.C. No exame clínico intraoral, observou-se mucosite e pseudomembranas, manchas escurecidas no dorso da língua, fissuras linguais e ressecamento labial. Diagnosticado com mucocele lábio interno parte vestibular lado esquerdo, pigmentação medicamentosa com matéria orgânica estagnada, além de língua fissurada. O tratamento iniciou-se com a higiene oral, limpador lingual e em seguida raspagem lingual com colher de café estéril para a remoção da crosta na língua. Nas fissuras utilizou-se uma pasta manipulada tópica associados ao uso de laser de baixa intensidade durante 30 segundos, duas vezes no ferimento no lábio inferior interno do lado esquerdo. Foi usada saliva artificial para xerostomia e posteriormente Dexapantenol para o ressecamento labial e externo. A paciente esteve na UTI em estado bem grave, entubada e sedada apresentando resistência ao tratamento com ATM difusa, ânsia de vômito e língua traumatizada. Atualmente encontra-se na enfermaria. O tratamento foi finalizado em 90 dias, sendo todas as sessões com intervalos de 12 h, obtendo-se assim a regressão do quadro. Dentre as duas outras doenças a hipertensão influencia mais negativamente ao tratamento do CA. | | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis Clínicos**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Aumento de Coroa Clínica na Harmonia do Sorriso | | |
| **AUTOR** | Moana Santos Prado | | |
| **CO AUTORES** | Thalya Bittencourt Moraes | Wilkelly Alves de Lima | Débora Catette Lisboa |
| **ORIENTADOR** | Augusto Cézar Rodrigues Peres | | |
| **RESUMO** | A estética periodontal tem sido bastante reconhecida para harmonia do sorriso, e essa harmonia tem levado inúmeros pacientes aos consultórios odontológicos. A coloração, o contorno gengival e o seu paralelismo às linhas de referência horizontais são aspectos fundamentais na estética do tecido gengival. Este relato de caso pretende demonstrar dois planejamentos cirúrgicos de aumento de coroa clínica como alternativa para o equilíbrio entre as estéticas branca e vermelha, onde ambas pacientes queixavam-se da exposição, coloração e irregularidade do contorno gengival. No primeiro caso, paciente de 18 anos, feoderma, após sondagem e delimitação de zênites, foi realizada frenectomia seguida de gengivectomia e gengivoplastia com gengivótomo Kirkland 15-16 e lâmina de bisturi nº 15c nos elementos 13 a 23 empregando a técnica de bisel externo, dispensando desgaste ósseo. No segundo caso, paciente de 21 anos, leucoderma, diferentemente do caso anterior, foi realizada moldagem para constituição de guia cirúrgico e, por conseguinte cirurgia estética com osteotomia, prescindindo frenectomia. Os resultados obtidos com os diferentes tratamentos cirúrgicos apresentados mostraram-se eficazes na harmonia entre estéticas branca e vermelha e trouxeram satisfação às pacientes. | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Mediastinite Pós Infecção Odontogênica: Relato de Caso | | |
| **AUTOR** | Monique Pimentel Bhering de Andrade | | |
| **CO AUTORES** | Mariana de Souza Barbosa Fontes | Paulo Roberto Barbosa Júnior | Rafael Meira Pimentel |
| **ORIENTADOR** | Jonathan Ribeiro | | |
| **RESUMO** | A infecção odontogênica é consequência da invasão de microrganismos através dos tecidos subjacentes e mais profundos, que pode progredir, levando o paciente a óbito. A mediastinite ocorre pela propagação descendente da infecção até o tórax. O objetivo deste estudo é relatar um caso clínico de mediastinite de origem odontogênica. Paciente G.H.M, 4ª década de vida, melanoderma, com queixa de dor facial, limitação de abertura bucal, apresentando aumento local difuso e endurecido, aumento submandibular esquerdo e submentoniano. Exames laboratoriais e imaginológicos sugeriram celulite de origem odontogênica. O tratamento realizado inicialmente foi antibioticoterapia venosa e terapia de suporte e controle da dor. Posteriormente, houve necessidade de drenagem cirúrgica e remoção dos remanescentes dentários mandibulares, associada à toracotomia por acesso póstero-lateral. No pós-operatório imediato, o paciente foi mantido em UTI e em antibioticoterapia venosa com Imipenem e Vancomicina. Após uma evolução positiva, o paciente reuniu condições de alta hospitalar, com orientações de higiene oral, prescrição medicamentosa e acompanhamento ambulatorial. Após quatro semanas de retorno, o paciente recebeu alta definitiva. Em conclusão, este estudo alerta aos pacientes e profissionais de saúde quanto à importância de um diagnóstico precoce e instauração de um tratamento adequado imediato. | | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis Clínicos**

| | | |
|---|---|---|
| **TÍTULO** | Interrupção do Uso de Bisfosfonatos Antes de Exodontias – Relato de Dois Casos | |
| **AUTOR** | Monique Zampirollo Zanella | |
| **CO AUTORES** | Kaio Heide Sampaio Nóbrega | Sofia Bauer Rieger |
| **ORIENTADOR** | Frederico Saueressig | |
| **RESUMO** | Serão relatados dois casos em que pacientes usuários de bisfosfonatos por via endovenosa (ácido zoledrônico) por longa data, se submeteram a exodontias. Pacientes O.L e C. H, ambas do sexo feminino, usuárias de ácido zoledrônico trimestral para tratamento de câncer de mama metastático. Paciente O.L apresentava raiz residual do dente 21, com retenção de placa bacteriana na região e inflamação gengival crônica e paciente C.H apresentava higiene bucal deficiente e importante perda de inserção e mobilidade grau II e III nos dentes 35, 36 e 37, sendo indicadas as exodontias nos elementos citados nas duas pacientes. No planejamento pré-operatório, realizou-se a suspensão da administração dos bisfosfonatos 3 meses antes e dois após as exodontias, antibioticoterapia profilática com Clindamicina 300mg 1 dia antes e 10 dias após e prescrição de bochechos com clorexidina 0,12%, 2 vezes ao dia a partir do 3 dia cirúrgico. O controle clínico e radiográfico pós-operatório mostrou boa cicatrização dos alvéolos dentários, ausência de solução de continuidade em tecidos moles e de exposições ósseas. Conclui-se que interrupção da administração dos bisfosfonatos pode minimizar a ocorrência das osteonecroses maxilo-mandibulares após a realização de procedimentos odontológicos cruentos. | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Abordagem Restauradora Direta de Diferentes Lesões Cervicais Dentárias | | |
| **AUTOR** | Nara Iecker Rodrigues | | |
| **CO AUTORES** | Tassiana Rodrigues Leal de Souza | Larissa Maria Cavalcante | Adílis Kalina Alexandria |
| **ORIENTADOR** | Vinícius Esteves Salgado | | |
| **RESUMO** | O objetivo deste relato de caso clínico é de descrever a execução de restaurações dentárias diretas em lesões cervicais de diferentes etiologias. Paciente, gênero masculino, 30 anos, compareceu para atendimento com relato de dor provocada em região mandibular esquerda. Foram observadas, na região cérvicovestibular, restauração insatisfatória em compósito resinoso (CR) no elemento 34, lesão cariosa de margem subgengival no elemento 35 (pontuação 6, critérios ICDAS) e lesão por abfração no elemento 36. Foi realizada gengivectomia no elemento 35, seguida da remoção parcial do tecido cariado. Em seguida, foi removida a restauração insatisfatória do elemento 34. O bisel (45º, 1,5 mm de extensão) foi executado no ângulo cavossuperficial das margens em esmalte dos três elementos dentários. O condicionamento ácido foi seletivo em esmalte (ácido fosfórico a 37%, 30 segundos) e a hibridização dos tecidos dentários foi obtida com adesivo autocondicionante de dois passos. O CR foi inserido em incrementos oblíquos, conforme a técnica incremental. O acabamento foi realizado com brocas multilaminadas e lâmina 12 de bisturi, enquanto o polimento, com feltro e pasta diamantada. Após 15 dias, houve regressão total da sintomatologia e as restaurações receberam pontuação 1 em todos os quesitos de avaliação (critérios FDI). Após 18 meses de acompanhamento esta pontuação não sofreu alteração. | | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis Clínicos**

| | | |
|---|---|---|
| **TÍTULO** | Terapia Fotodinâmica Antimicrobiana: uma Proposta Minimamente Invasiva para Tratamento de Lesões de Cárie Profundas na Dentição Decídua | |
| **AUTOR** | Natasha Guimarães Marques da Cruz | |
| **CO AUTORES** | Pamella de Oliveira Ornellas | Leonardo Santos Antunes |
| **ORIENTADOR** | Livia Azeredo Alves Antunes | |
| **RESUMO** | A terapia fotodinâmica antimicrobiana (TFDa) é usada amplamente na odontologia, para tratar diversas doenças, onde o fotossensibilizador cria reações químicas, causando estresse oxidativo e inativação dos microrganismos patogênicos. Essa terapia reduz microrganismos da dentina, auxiliando positivamente no tratamento de lesões de cárie profunda (LCP), além da preservação da vitalidade polpa dentária. O risco de exposição da polpa durante o processo de remoção de cárie profunda na dentição decídua é eminente, isso se deve ao fato da morfologia dessa dentição ser bem distinta apresentando polpa mais ampla e cornos pulpares proeminentes. Segundo a literatura, já foi constatada eficácia no uso de TFDa como coadjuvante na redução de microrganismos de LCP, in vitro e in vivo. Dessa forma, este trabalho tem por objetivo apresentar o caso de um paciente, 6 anos, sexo masculino, que apresentava LCP no dente 64 em que utilizou-se remoção parcial da cárie associada à TFDa. De acordo com este relato de caso, pode-se constatar que a TFDa tem um futuro promissor para o uso clínico como coadjuvante a técnica de remoção parcial de cárie em dentes decíduos. Pode-se destacar ainda que, com essa técnica, a intervenção é mínima, utilizando sessão única sem necessidade de reabertura da cavidade, o que torna e o tempo de cadeira clinico reduzido, fundamental quando se trata de crianças. | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Adenoma Pleomórfico de Lábio Superior: Relato de Caso | | |
| **AUTOR** | Nathália Bastos Pinheiro | | |
| **CO AUTORES** | Thamiris de Castro Abrantes da Silva | Alexandre Marques Junqueira | Aline Corrêa Abrahão |
| **ORIENTADOR** | Márcia Grillo Cabral | | |
| **RESUMO** | O adenoma pleomórfico é a neoplasia mais comum das glândulas salivares. Microscopicamente, exibe variabilidade cito-arquiteturais, com componentes epiteliais e mioepiteliais. Ocorre, preferencialmente, da 3ª a 6ª décadas de vida, com ligeira predileção pelo sexo feminino. A glândula parótida é a principal localização, e o palato, seguido do lábio superior, são os sítios de maior prevalência nas glândulas salivares menores. O presente trabalho relata o caso de uma paciente do sexo feminino, melanoderma, de 38 anos de idade, que apresentava uma lesão indolor em mucosa labial superior do lado direito. Ao exame clínico intra-bucal foi observado nódulo bem delimitado, normocrômico e consistência firme. Com as hipóteses clínicas de neoplasia benigna de glândula salivar ou de natureza mesenquimal, foi realizada biópsia excisional com encaminhamento do espécime para exame histopatológico. Os cortes histológicos revelaram lesão bem delimitada composta pela proliferação de células com diferenciação epitelial, arranjadas em lençóis, cordões e estruturas ductiformes, e células com diferenciação mioepitelial, de permeio a estroma mixóide e hialino. O diagnóstico final foi de adenoma pleomórfico. A paciente encontra-se em acompanhamento, sem recidiva da lesão. O cirurgião-dentista deve considerar o adenoma pleomórfico no diagnóstico diferencial das lesões nodulares do lábio superior. | | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis Clínicos**

| | | |
|---|---|---|
| **TÍTULO** | Sequestro de Erupção em Odontopediatria: Relato de Caso | |
| **AUTOR** | Nathalia Boechat Silveira | |
| **CO AUTORES** | Amanda Alves Martins | Fernanda Campos Machado |
| **ORIENTADOR** | Renata Tolêdo Alves | |
| **RESUMO** | O presente estudo revisou a literatura e relatou um caso clínico de sequestro de erupção. Esta rara anomalia de erupção pode ser descrita como um pequeno fragmento de espícula de osso necrosado ou de um material semelhante ao cemento, sobre as superfícies oclusais de molares permanentes em erupção. O caso clínico relatado foi referente a uma menina de seis anos de idade, melanoderma, que compareceu à Clínica Integrada Odontopediátrica da Estácio Juiz de Fora, acompanhada pelo responsável legal, para tratamento odontológico. Ao exame clínico, observou-se um fragmento de tecido duro sobre a oclusal do elemento 46. O fragmento apresentava cor amarelada, era móvel, indolor, apresentava aproximadamente 2 a 3 mm de comprimento e estava parcialmente recoberto por tecido mole. O diagnóstico clínico foi sequestro de erupção e sua remoção foi indicada em função da grave condição bucal da paciente. Foi aplicado anestésico tópico na mucosa que recobria parcialmente o fragmento e com o auxílio de uma pinça Adson, este foi removido cuidadosamente, sem sinal de dor e com sangramento mínimo. Após uma semana, a área revelou-se sadia, enfatizando o sucesso clínico do procedimento, considerado de fácil execução. Devido à condição precária de higiene bucal da paciente, somada às extensas e generalizadas lesões, optou-se pelo selamento das cicatrículas e fissuras do dente envolvido. | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Guia Endodontico, Utilização de Novo Método na Localização de Canal Calcificado | | |
| **AUTOR** | Nathalia Lobato de Niemeyer | | |
| **CO AUTORES** | Klein E. | Mourão C. | Machado V. |
| **ORIENTADOR** | Renata Costa Val Rodrigues | | |
| **RESUMO** | Este trabalho objetivou relatar um caso clínico de um dente, com indicação endodôntica, parcialmente calcificado utilizando um novo método para a localização do canal. O paciente compareceu para a endodontia do elemento 21, fraturado coronariamente. A radiografia indicou calcificação pulpar, dificultando a localização do canal radicular. Solicitou-se uma tomografia computadorizada cone beam (TCCB) para melhor planejamento do caso. A primeira sessão foi realizada utilizando-se microscópio operatório e ultrassom, sem sucesso na localização do canal radicular. Devido à dificuldade na localização e risco de perfuração, foi proposto ao paciente a utilização de um guia endodôntico para auxiliar nesta etapa operatória. O paciente realizou nova TCCB e um modelo 3D para o planejamento e confecção do guia com a posição de penetração exata da broca para a localização do canal. Uma broca específica foi utilizada para penetração no interior do canal radicular na porção obliterada até atingir o terço apical. O canal radicular encontrava-se acessível a 9mm do ápice. Após utilização do guia e localização do canal, o preparo foi realizado com sistema mecanizado e o canal obturado na mesma sessão. O guia endodôntico parece ser um método seguro e clinicamente viável no auxílio da localização de canal radicular calcificado, ajudando a prevenir perfuração radicular em dentes com calcificação pulpar. | | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis Clínicos**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Reconstrução de Fratura Zigomático-orbital Produzida Por Arma Branca | | |
| **AUTOR** | Paloma Farias Macedo de Souza | | |
| **CO AUTORES** | Victor Leonardo Mello Varela Ayres de Melo | Marcela Côrte Real Fernandes | Rodrigo Henrique Mello Varela Ayres de Melo |
| **ORIENTADOR** | Ricardo Eugenio Varela Ayres de Melo | | |
| **RESUMO** | O trauma facial pode ser considerado uma das agressões mais devastadoras encontradas em centros de trauma devido às consequências emocionais e à possibilidade de deformidade. Os traumas produzidos por instrumentos metálicos são comuns em guerras, conflitos pessoais e em acidentes diversos podendo provocar desde pequenos ferimentos até fraturas extensas. As lesões do complexo maxilo-facial representam um dos problemas de saúde mais importantes do mundo, a região zigomática é a segunda área da face mais atingida por lesões, superada apenas pelos ossos nasais. O objetivo do trabalho relatar um caso em que houve a intervenção multidisciplinar. Trata-se de um paciente vítima de agressão física por arma branca que apresentou fraturas em regiões fronto-zigomática esquerda, corpo do zigomático esquerdo, maxilar bilateral, nasal, vômer, temporal esquerdo, etmóide, parietal esquerdo e esfenóide, com fragmentos ósseos dentro da cavidade orbitária, ocasionando a perda do globo ocular esquerdo. O êxito do tratamento depende do correto manuseio das lesões logo após o trauma. No caso citado, foi conseguindo uma consolidação óssea satisfatória, restabelecendo a função e a estética do paciente, inclusive com reabilitação através de prótese ocular, não ocorrendo nenhuma complicação pós-operatória. Verificou-se que uma correta técnica cirúrgica, garante o bom prognóstico do paciente. | | |

| | | |
|---|---|---|
| **TÍTULO** | Fibroma de Células Gigantes em Palato: Lesão Rara Tratada Por Biopsia Excisional e com Acompanhamento a Longo Prazo | |
| **AUTOR** | Paolla Leao Martins | |
| **CO AUTORES** | Lauanne Andressa Silva Santos | Luciano Leite de Castro |
| **ORIENTADOR** | Luciano Alberto de Castro | |
| **RESUMO** | O Fibroma de células gigantes (FCG) é um crescimento tecidual focal e autolimitado que provavelmente representa um verdadeiro neoplasma do tecido conjuntivo e não uma lesão inflamatória reativa. Clinicamente, apresenta-se como um pequeno nódulo assintomático, usualmente menor do que 1 cm, de base séssil ou pediculada, com superfície lisa ou papilar e coloração semelhante à mucosa circunjacente. Aproximadamente 50% dos casos de FCG estão localizados na gengiva. A lesão é frequentemente encontrada em adolescentes e jovens adultos, sem predileção por sexo. O objetivo desse trabalho foi relatar um caso de um paciente do sexo masculino, 11 anos, que foi encaminhado à Faculdade de Odontologia-UFG, com queixa de caroço no palato observado há aproximadamente 1 ano. A oroscopia evidenciou nódulo pediculado, de consistência firme, localizado no palato duro, com superfície irregular, coloração esbranquiçada e medindo aproximadamente 7 mm em seu maior diâmentro. As hipóteses diagnósticas foram de papiloma escamoso e pólipo fibroepitelial. Foi realizada biópsia excisional, sendo a peça encaminhada para exame anatomopatológico. Os achados microscópicos foram compatíveis com FCG. O paciente sendo acompanhado regularmente, não apresentando sinais de recidiva da lesão após um período de quatro anos. | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis Clínicos**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Aumento de Coroa Clínica para Harmonização do Sorriso. | | |
| **AUTOR** | Patrícia Pereira da Costa | | |
| **CO AUTORES** | Lucas Loreto Ferreira | Bernardo Resende | Luis Paulo Diniz Barreto |
| **ORIENTADOR** | Marcela Melo dos Santos | | |
| **RESUMO** | O tecido gengival que se aloja ao redor dos dentes anteriores superiores tem um papel fundamental na estética do sorriso. O aumento de coroa clínica consiste em um procedimento cirúrgico específico que tem o intuito de reestabelecer o espaço biológico. A técnica cirúrgica empregada envolve uma exposição da crista óssea e remoção cirúrgica dos tecidos periodontais moles e duros, realizando osteotomia, a fim de obter ganho no tamanho da coroa visando o reestabelecimento do espaço biológico, permitindo assim, a obtenção de um sorriso mais harmônico com melhores resultados estéticos. O objetivo deste trabalho é apresentar um caso clínico que ilustra essa técnica cirúrgica para correção de um sorriso gengival. Relato de caso: Paciente do gênero feminino com 28 anos de idade, sem alterações de saúde sistêmicas ou local, compareceu na clínica odontológica de graduação em periodontia da Faculdade UNIGRANRIO queixando-se de problemas estéticos e insatisfação pessoal, relacionados à altura do seu sorriso, pois a mesma apresentava grande quantidade de tecido gengival durante o sorriso. Foi realizada a cirurgia de aumento de coroa clínica nos elementos superiores entre os elementos 15 e 25 para harmonização do sorriso. | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Mordida de Brodie Tratada com Aparelho de Klammt para Classe Ii-1 | | |
| **AUTOR** | Paula Manuelle Bezerra da Silva | | |
| **CO AUTORES** | Samuel Rodrigo de Andrade Veras | Jéssica Silva Peixoto Bem | Guilherme Soares Gomes da Silva |
| **ORIENTADOR** | Sônia Maria Soares da Silva | | |
| **RESUMO** | A mordida cruzada posterior completa por vestibular, conhecida como mordida de Brodie, é uma má oclusão rara e com indicação clara de abordagem interceptora. O cruzamento dentário por vestibular, especialmente quando todos os dentes do bloco posterior estão envolvidos, é uma alteração clínica rara, caracterizada pela ausência de intercuspidação dos dentes superiores posteriores com os antagonistas inferiores. Tratar uma “Mordida de Brodie” geralmente desafia até os profissionais experientes. A aparatologia padrão é usada para classe II divisão 1 com retrusão mandibular e suave protrusão maxilar, com melhores resultados clínicos nos padrões meso e braquifaciais. O objetivo deste trabalho é relatar, pelo acompanhamento clínico e radiográfico, a eficácia do tratamento e ganho no controle de crescimento mandibular com as terapias ortopédicas funcionais dos maxilares, evitando assim uma grande probabilidade futura, de cirurgia ortognática. Paciente do sexo masculino, 12 anos e 8 meses de idade, com Mordida de Brodie, compareceu a clinica odontológica e foi submetido ao tratamento, com aparelho de klammt para classe II-1. O tratamento durou 9 meses. Conclui-se que, quando devidamente indicado, o tratamento com esse aparelho ortopédico, mostrou-se eficaz, tanto na desinclinação dos dentes inferiores, como no controle do crescimento mandibular e reequilíbrio do sistema estomatognático. | | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis Clínicos**

| | |
|---|---|
| **TÍTULO** | Camuflagem de Sorriso Gengival Por Crescimento Vertical da Maxila com Aplicação de Toxina Botulínica. |
| **AUTOR** | Philipe de Araújo Camilo |
| **ORIENTADOR** | Sandra Regina Fernandes Albuquerque |
| **RESUMO** | Dentre todo o grupo de expressões faciais o mais admirado é o movimento que resulta no sorriso, que expressa as mais diversas sensações, sendo uma ferramenta importante na comunicação e convívio social, juntamente atribuído uma característica estética harmonizando com a face. Uma característica que incomoda a muitos pacientes é a exposição excessiva da gengiva sendo chamado sorriso gengival. O aceitável entre profissionais e leigos é uma exposição de até 2 mm de gengiva durante o sorriso. O sorriso gengival pode ter diversas etiologias, o caso apresentado tem como fator etiológico o crescimento vertical da maxila com exposição de 11 mm de gengiva. Paciente havia se submetido a tratamento ortodôntico por 5 anos sem satisfação com o resultado final, pois não quis se submeter a cirurgia de impactação da maxila. Foi sugerido como alternativa de solução estética a aplicação da Toxina Botulínica Botulift nos músculos elevadores do lábio superior, asa do nariz e no músculo levantador do lábio superior, com a intenção de minimizar a contratura muscular e com isso camuflar a exposição gengival, conferindo a paciente um sorriso mais harmônico e estético. Após 20 dias de aplicação da toxina botulínica foi obtido resultado satisfatório segundo relato da paciente. |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Avaliação do Grau de Precisão do Planejamento Virtual para Cirurgia Ortognática: Relato de Caso | | |
| **AUTOR** | Priscila Leticia Kitagawa Marques | | |
| **CO AUTORES** | Janderson Ítalo Meireles de Oliveira | Isabela Coelho Ribeiro | Girlene de Jesus Carreiro Pereira |
| **ORIENTADOR** | Maurício Demétrio Silva | | |
| **RESUMO** | O crescimento diferenciado na maxila e mandíbula resulta em uma discrepância dentofacial, que compromete a oclusão e a estética. Dentre os padrões esqueléticos dentofaciais, a Classe III é considerada a que causa mais desconforto e queixas aos pacientes, caracterizada por desarmonia anteroposterior, com crescimento deficiente de maxila, excessivo de mandíbula, ou ambos. A cirurgia ortognática é um procedimento para correção de deformidades dentofaciais, que estabelece uma oclusão funcional, com um componente estético, visando o equilíbrio e a harmonia do padrão facial. Esse trabalho objetivou analisar a contribuição do planejamento virtual cirúrgico na previsibilidade dos resultados obtidos através da ferramenta de elementos finitos e mapas de cor. Paciente M.C.A., gênero masculino, 19 anos apresentava má oclusão Classe III esquelética, mordida aberta anterior, com deficiência maxilar e prognatismo mandibular. Através da tomografia computadorizada de feixe cônico e modelos de gesso digitalizados, realizou-se um planejamento cirúrgico virtual com a predicção dos tecidos moles na posição final, para que fosse impresso através da tecnologia CAD/CAM um guia cirúrgico que levasse as bases ósseas para as posições desejadas. Após a cirurgia do paciente o resultado foi comparado ao planejamento desejado, demonstrando um alto grau de precisão e confiabilidade no método proposto. | | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis Clínicos**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Correção de Mordida Cruzada Anterior Utilizando Plano Inclinado Fixo: Relato de Caso | | |
| **AUTOR** | Rafael Cunha de Bittencourt | | |
| **CO AUTORES** | Hugo Ribeiro Pereira | Rosangela Almeida Ribeiro | Thaís Abranches Freitas |
| **ORIENTADOR** | Sergio Luiz Mota Júnior | | |
| **RESUMO** | A mordida cruzada anterior é uma condição normalmente estabelecida durante a dentição mista, na qual um ou mais incisivos superiores estão projetados para a palatina em relação aos incisivos inferiores. Quando está relacionada somente à inclinação axial anormal dos elementos envolvidos, recebe a classificação de "mordida cruzada dentária", que, se não tratada de maneira precoce, pode resultar em maiores danos ao sistema estomatognático. O tratamento ortodôntico interceptativo e preventivo é uma abordagem relativamente simples que visa a redução da severidade e complexidade de maloclusões como esta. Assim, o PIF (plano inclinado fixo) aparece como uma alternativa viável para a eliminação do problema, aparelho este cimentado sobre os incisivos inferiores que promove o descruzamento da mordida através do deslizamento dos dentes envolvidos sobre uma rampa, em um período que varia de três a quatro semanas. O presente trabalho tem como objetivo relatar o caso de uma paciente infantil que teve sua mordida cruzada anterior corrigida sob utilização do mesmo. Foi possível concluir que o PIF pode ser o tratamento de escolha para a correção de mordida cruzada anterior dentária, tendo sua efetividade comprovada após a realização do caso. | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Síndrome Cri Du Chat: Relato de Caso | | |
| **AUTOR** | Raissa Christine Oliveira de Carvalho | | |
| **CO AUTORES** | Flávia Silva Pires | Mônica Almeida Tostes | Aline Silveira dos Santos Menezes |
| **ORIENTADOR** | Viviane Cancio | | |
| **RESUMO** | A síndrome Cri Du Chat, também conhecida como síndrome do “miado do gato”, devido ao choro de seus portadores ser semelhante ao miado de um gato, é uma condição genética rara, com incidência de 1:50.000 nascimentos. Caracteriza-se por deficiências intelectuais e retardo no desenvolvimento físico. Neste trabalho relata-se o caso de um paciente de doze anos, sexo masculino, portador da Síndrome Cri Du Chat, que compareceu a clínica do Projeto Acolher – PNE da Universidade Federal Fluminense para avaliação dentária. A responsável procurou atendimento odontológico pois o paciente, que possui deficiência na fala, demonstra sentir dores na região inferior dos dentes. Ao exame clínico diagnosticou-se muito tártaro nas faces vestibular e palatina dos incisivos inferiores, e mobilidade grau I nos incisivos centrais inferiores. Nas primeiras três consultas foram feitas, com certa dificuldade, a raspagem supragengival dos elementos inferiores e superiores, devido a dificuldade no condicionamento da criança ao ambiente clínico odontológico. Além disso, foram realizadas radiografias bite-wings da região de molares esquerdo e direito para confirmação de diagnóstico da doença cárie dos elementos 16, 46 e 47. O paciente atualmente está em tratamento no Acolher. Ressalta-se a importância do condicionamento e tratamento de tais pacientes na busca do melhor meio para intervenção terapêutica. | | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis Clínicos**

| | | |
|---|---|---|
| **TÍTULO** | Sorriso Gengival: Tratamento de Erupção Passiva em Adolescente. Relato de Caso Clínico. | |
| **AUTOR** | Raíssa Martins Mendes | |
| **CO AUTORES** | Vinícius Chaves Pedrosa | Juliane Maria da Silva |
| **ORIENTADOR** | Gabriela Alessandra da Cruz Galhardo Camargo | |
| **RESUMO** | Nos dias de hoje, a estética ganha cada vez mais espaço frente a procura por procedimentos odontológicos. Um sorriso atraente e estético depende de uma adequada proporção entre dentes, gengiva e lábio. Ao sorrir, o lábio superior deve mostrar em torno de três milímetros de gengiva. Dessa forma, uma exposição maior que isso é conhecido como sorriso gengival. O objetivo desse estudo foi corrigir o contorno gengival de paciente adolescente, utilizando-se a técnica de gengivectomia. Paciente A. M. C., 12 anos de idade, procurou tratamento Odontológico relatando vergonha ao sorrir devido a grande quantidade de gengiva exposta. Foi realizado exame clínico para avaliar os parâmetros clínicos periodontais e o biótipo do periodonto. Foi observada profundidade de sondagem aumentada do sulco gengival em relação à altura da Junção Cemento-Esmalte, gengiva apresentava biótipo espesso e foi indicada a técnica de gengivectomia para correção da harmonia gengival. A técnica cirúrgica foi realizada utilizando-se anestesia, lamina de bisturi 15C para a confecção do bisel externo não foi realizado sutura. O resultado estético proporcionou harmonia do sorriso e resgate da autoestima do paciente.<br>Palavras chave: Sorriso gengival, gengivectomia. | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Restauração Indireta em Compósito em Paciente Infantil: Apresentação de uma Nova Técnica | | |
| **AUTOR** | Raissa Maximo Figueiredo | | |
| **CO AUTORES** | Ariane Ferraz Torres | Livia Azeredo Alves Antunes | Marlus Roberto Rodrigues Cajazeira |
| **RESUMO** | A cárie dentária ainda constitui um importante problema de saúde pública, tendo em vista seus elevados índices de prevalência e morbidade em populações desfavorecidas social e economicamente. Para o tratamento desses pacientes, os compósitos odontológicos podem ser considerados um dos mais amplamente utilizados. Entretanto, a necessidade da inserção desse material em incrementos – o que prolonga o tempo necessário para a realização da restauração – e a contração resultante da reação de polimerização constituem importantes problemas de natureza clínica em odontopediatria quando o mesmo é usado na técnica restauradora direta. Dessa forma, tem sido proposta a utilização dos compósitos por meio da técnica indireta, situação em que a restauração realizada em um modelo, normalmente de gesso, e então cimentada no preparo. Isso possibilitaria a reconstrução dos contornos anatômicos em maiores detalhes sem que houvesse a necessidade de cooperação do paciente. O objetivo do presente trabalho é apresentar e discutir o caso clínico um paciente de 07 anos de idade, no qual um molar decíduo foi restaurado por meio da técnica indireta utilizando modelo de silicone, ressaltando os principais aspectos positivos e negativos dessa técnica. | | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis Clínicos**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Sialolito de Grandes Proporções e Assintomático em Glândula Submandibular: Relato de Caso | | |
| **AUTOR** | Raphaella de Oliveira Pinto Caldas | | |
| **CO AUTORES** | Isabela Contage Amin | Rafael Souza Francia Maia | Ana Caroline de Aguiar Bruno |
| **ORIENTADOR** | Maria Elisa Rangel Janini | | |
| **RESUMO** | Sialolitos são estruturas calcificadas que variam de tamanho e desenvolvem-se no interior do sistema ductal salivar. A causa é desconhecida, podendo ser provocados por sialoadenite crônica e obstrução parcial por deposição de sais de cálcio e fosfato. A glândula de maior incidência é a submandibular, por ter um ducto mais longo e tortuoso, fluxo ascendente na sua porção proximal e saliva mais viscosa com alto conteúdo mineral. Relatamos o caso da paciente E.S.F., sexo feminino, 71 anos, que compareceu à Clínica de Estomatologia da UFRJ para controle do quadro de Candidíase Eritroplásica em palato. Ao exame clínico intraoral, notou-se um aumento de volume em assoalho do lado esquerdo, com respostas negativas pela paciente para dor ou desconforto. O aumento revelava consistência dura à palpação, aproximadamente 2cm de comprimento e era recoberto por mucosa normal. Foi solicitado Raio X oclusal e identificada a presença de uma estrutura radiopaca compatível com o diagnóstico de litíase. A paciente foi submetida à remoção cirúrgica sob infiltração local em ambiente ambulatorial. Encontra-se em controle pós-operatório sem qualquer intercorrência pós-cirúrgica. Normalmente, os cálculos são pequenos e associados à dor, principalmente durante as refeições (maior secreção salivar), porém, no caso apresentado, a paciente era assintomática apesar das proporções do sialolito. | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Substituição de Sobredentadura (Overdenture) Por Prótese Total Fixa Maxilar. | | |
| **AUTOR** | Raphaelle Emmanuelle Almeida Oliveira | | |
| **CO AUTORES** | Carolina Justino de Almeida Nardi | Osmar Agostinho Neto | Elson Braga de Mello |
| **ORIENTADOR** | Jeter Bochnia | | |
| **RESUMO** | Para a reabilitação de um paciente edêntulo é de extrema importância que o planejamento se inicie pelos tipos de próteses que podem ser indicadas ao mesmo. A eleição do tipo de prótese deve levar em consideração diversos parâmetros, como por exemplo: preferência do paciente, número e posicionamento de implantes necessários para fixação da prótese, quantidade de osso remanescente, grau de dificuldade de higienização, linha do sorriso, suporte labial, condições anatômicas presentes, fonética, saúde do paciente, espaço interoclusal disponível, entre outros. As sobredentaduras (overdentures), por serem próteses totais removíveis, geralmente são consideradas pelos pacientes a segunda opção quando comparadas às próteses totais fixas. Quando um plano de tratamento com implantes osseointegrados é proposto pelo profissional, tal insatisfação ocorre pelo fato da prótese não transmitir a segurança e estabilidade desejadas. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de um paciente do sexo masculino, de 75 anos, que após cinco anos utilizando uma prótese maxilar tipo overdenture sobre seis implantes osseointegrados (PR4), optou pela substituição desta por uma prótese fixa (PF3). Esta transição foi viável devido à adequada distribuição dos implantes na arcada (biomecânica), às boas condições de higienização do paciente e ao fato do suporte labial não ficar prejudicado. | | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis Clínicos**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Protocolo de Higienização na Unidade de Terapia Intensiva do He/Ufpel – Odontologia Hospitalar | | |
| **AUTOR** | Raquel Mansur da Rocha | | |
| **CO AUTORES** | Raquel Soncini de Morais | Keine Regina Gambeta | José Ricardo Souza Costa |
| **ORIENTADOR** | Natália Marcumini Pola | | |
| **RESUMO** | O objetivo do trabalho é apresentar como e porque é feita a higiene bucal em pacientes em Unidade Terapia Intensiva (UTI), é comum que os pacientes apresentem deficiência da higiene bucal durante o regime de sedação por permanecerem constantemente com a boca aberta pelo tubo orotraqueal. Nesse contexto, a atuação do cirurgião dentista na UTI é de extrema importância no intuito de auxiliar no controle de placa bacteriana e, consequentemente,no controle da pneumonia nosocomial. A UTI do Hospital-Escola da UFPel recebe visitas semanais dos residentes em oncologia e graduandos do curso de Odontologia,os quais realizam a assistência odontológica dos pacientes internados.O protocolo para controle da placa bacteriana inclui a inspeção da cavidade bucal para diagnóstico de alterações patológicas,preparo de espátulas com gaze para a higiene,limpeza e aspiração da cavidade bucal com espátula embebida em soro fisiológico,aplicação de digluconato de clorexidina,em superfícies dentárias e mucosas e hidratação.Dentre todas as infecções adquiridas em hospital,a pneumonia nosocomial é responsável por 10% a 15% deste total;e 20% a 50% de todos os pacientes afetados por infecções falecem.O uso do tubo orotraqueal promove a desidratação da mucosa e leva à diminuição do fluxo salivar,permitindo maior colonização de bactérias e maior predisposição a doenças periodontais e outros focos de infecção. | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Sífilis Secundária na Cavidade Oral: Apresentação de Dois Casos Clínicos | | |
| **AUTOR** | Raquel Soncini de Morais | | |
| **CO AUTORES** | Beatriz Farias Vogt | Kaio Heide Nóbrega | Keine Regina Gambeta |
| **ORIENTADOR** | Frederico Saueressig | | |
| **RESUMO** | O trabalho tem como objetivo relatar dois casos de pacientes que procuraram o serviço de Odontologia Hospitalar do Hospital Escola da Universidade Federal de Pelotas com manifestações clínicas da Sífilis Secundária. Caso 1 – Paciente A.O, sexo masculino, 19 anos, procurou o serviço relatando odinofagia. No exame clínico foi averiguado que o dorso de língua apresentou áreas despapiladas bem delimitadas. Foi observado, também, áreas maculopapulares eritematosas no palato mole. Caso 2 –M.R.A, sexo feminino, 50 anos, procurou o serviço queixando-se de lesão na língua. Ao exame clínico foi observada presença de lesão maculopapular avermelhada no ventre de língua, próximo ao ápice lingual, bem como no palato mole, mais posterior, próximo ao arco palatofaríngeo, presença de extensas áreas maculopapulares avermelhadas associadas a placa brancas espessas. A investigação sorológica inespecífica (VDRL) e específica (FTA-ABS) confirmou o diagnóstico de Sífilis e as manifestações bucais se tratavam de lesões bucais da sífilis secundárias. Ambos os pacientes foram tratados com administração em dose única de duas ampolas de Penicilina G Benzatina 120000 UI. A medida que terapias eficazes para o tratamento da AIDS vêm sendo desenvolvidas, a atividade sexual mais uma vez se modificou elevando as taxas de incidência de sífilis. | | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis Clínicos**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Olimpíadas Rio 2016: Experiência Odontológica na Confecção de Protetores Bucais | | |
| **AUTOR** | Rayane da Costa Oliveira | | |
| **CO AUTORES** | Patricia Luise Scabell Evans | Thayná Bastos Pereira | Luiza Marins de Oliveira Cortinhas |
| **ORIENTADOR** | Eduardo Muniz Barreto Tinoco | | |
| **RESUMO** | As Olimpíadas RIO 2016 trouxe ao Brasil toda uma logística que garantia não somente a sua máxima funcionalidade como evento, mas também como gestão de saúde para os atletas. Nessa área enquadra-se a saúde bucal, e, de maneira mais especifica a esse relato de caso, a odontologia do esporte. Desse modo, o comitê organizador da RIO2016 desenvolveu, dentro da policlínica montada na vila dos atletas, o setor de confecção de protetores bucais. Esses protetores são dispositivos intra orais utilizados a fim de minimizar a probabilidade de danificar áreas como dentes, maxila, ATM e tecidos moles adjacentes. Essa área de atuação demonstra a importância e a pertinência da odontologia como área da saúde preventiva também em eventos de tal magnitude. Esse trabalho se propõe a descrever essa relevância odontológica, definindo como foi essa experiência na confecção passo a passo dos protetores bucais, seus tipos e indicações produzidos, relatar o retorno dos atletas quanto a sua funcionalidade e também destacar a experiência da equipe voluntária na confecção desses 428 dispositivos. Desse modo, ressalta-se que a odontologia, de fato, saiu dos limites do consultório como produção reparadora de patologias e chegou a posições de grande destaque como área da saúde tão relevante quanto as outras áreas já consagradas dentro do universo esportivo. | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Tratamento Cirúrgico do Hematoma Retrobulbar | | |
| **AUTOR** | Rayane de Cássia Dias Morais | | |
| **CO AUTORES** | Guto Fidalgo | Fabrizio Albieire | Hernano Valentim |
| **ORIENTADOR** | Jonathan Ribeiro | | |
| **RESUMO** | O hematoma retrobulbar consiste no sangramento da parte posterior, artérias etmoidais anteriores e ramo orbitário do infraorbitário. A artéria leva ao aumento da pressão intra-orbitária, que pode resultar em uma neuropatia isquêmica do nervo óptico ou compressão da artéria central da retina, resultando na perda de visão. Este trabalho tem como objetivo apresentar um paciente do sexo masculino, 28 anos, com um trauma complexo zigomático esquerdo que apresentou proptose ocular, edema periorbital, equimose, dor retrobulbar, sem percepção de luz no olho esquerdo, restrição de motilidade ocular inferiormente e diploplia. Após observar os sintomas foi realizado um exame de tomografia computadorizada mostrando uma imagem sugestiva de hematoma retrobulbar. Foi iniciado o tratamento farmacológico mas após 60 minutos sem melhora na acuidade visual, o paciente foi encaminhado para a sala de operação para drenagem cirúrgica através de cantotomia lateral. No pós-operatório a drenagem ativa foi observada apenas no primeiro dia, após 6 meses de seguimento houve uma melhora em dor retrobulbar e oftalmoplegia. O paciente recuperou as funções oculares e não tem queixas. Contudo, o paciente ainda apresentou deficiência no reflexo pupilar. Embora as taxas de hematoma retrobulbar relacionadas ao trauma facial são baixos, o diagnóstico precoce deve ser feito para evitar a perda de visão permanente. | | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis Clínicos**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Cisto Residual na Maxila: Relato de Caso | | |
| **AUTOR** | Rayane Portela Lima de Morais | | |
| **CO AUTORES** | Adimilson José da Silva Júnior | Camila Gomes de Morais Silva | Demóstenes Alves Diniz |
| **ORIENTADOR** | Thalles Moreira Suassuna | | |
| **RESUMO** | O Cisto Residual é um cisto odontogênico de origem inflamatória, que é causado por um cisto inflamatório periapical persistente após a exodontia do dente envolvido, sem os cuidados necessários de curetagem. Essa lesão possui maior freqüência no sexo masculino, predileção pela região posterior da maxila e é geralmente assintomática. Os cistos residuais usualmente não apresentam grandes alterações, mas em alguns casos podem assumir dimensões suficientes para produzir destruição da cortical óssea e também tornar-se doloroso devido a uma infecção secundária. Este trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de um Cisto Residual na maxila.Paciente do sexo masculino, 45 anos, melanoderma, compareceu ao Hospital Getúlio Vargas apresentando aumento de volume na região anterior esquerda da maxila, na região dos elementos 12 e 13, expandindo-se por vestibular e palatina, em rebordo totalmente edêntulo, sem sintomatologia dolorosa. Na tomografia computadorizada de face, observou-se uma lesão hipodensa, de limites bem definidos e margens bem delimitadas, medindo cerca de 3cm no maior diâmetro. Como tratamento foi realizado a enucleação cirúrgica da lesão e envio para avaliação histopatológica que confirmou o diagnóstico de cisto residual. Pode-se concluir que após a detecção da lesão deve-se proceder ao tratamento cirúrgico e conclusão do diagnóstico. | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Aparelho Intraoral na Apneia Obstrutiva do Sono Grave – Relatos de Casos | | |
| **AUTOR** | Rayssa de Fátima Lopes Arruda Carneiro | | |
| **CO AUTORES** | Poliana Lima Bastos | Jorge Machado Caram | Millena Teles Portela de Oliveira |
| **ORIENTADOR** | Lara Vale Frota | | |
| **RESUMO** | Os aparelhos intraorais (AIOs) se constituem em uma opção, com altos níveis de eficácia, para tratamento dos distúrbios respiratórios do sono. Contudo, a maioria dos AIOs disponíveis no mercado apresentam evidências científicas de sucesso apenas no controle de ronco primário, apneia leve e moderada. O presente artigo propõe uma nova categoria de AIOs como alternativa para o tratamento de SAOS graves, conhecida como Técnica Lingual de Caram. Trata-se de um dispositivo com mecanismo de controle lingual direto que pode ser empregado associado ao avanço mandibular. O presente trabalho visa relatar a utilização deste AIO em dois casos de apneia grave. Finalizadas as sessões de titulação e alcançada a remissão clínica da sintomatologia, os pacientes, estando em uso de seus AIOs, foram avaliados por meio de polissonografias. Os resultados confirmaram que o tratamento foi efetivo na diminuição dos índices de apneias bem como na diminuição significativa dos sinais e sintomas relacionados a essa síndrome. A Técnica Lingual de Caram se mostrou eficaz na solução da SAOS grave e apresentou um resultado satisfatório nos casos avaliados. Entretanto novos estudos são necessários a fim de ampliar o conhecimento de atuação dessa nova modalidade de aparelho. | | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis Clínicos**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Terapia Fotodinâmica Antimicrobiana: uma Opção Promissora para o Tratamento de Estomatite Protética Associada à Candida Spp. | | |
| **AUTOR** | Renan Baere de Sá Oliveira | | |
| **CO AUTORES** | Pedro Arthur da Silva Ramos | Renata Tucci | Bianca Alcântara da Silva |
| **ORIENTADOR** | Karla Bianca Fernandes da Costa Fontes | | |
| **RESUMO** | A terapia fotodinâmica antimicrobiana (TFDa), atualmente, tem despertado interesse na odontologia como opção terapêutica para diversas lesões, podendo ser utilizada para tratamento de estomatite protética (EP), que é uma inflamação comum na mucosa, geralmente, palatina de usuários de próteses removíveis. A TFDa se caracteriza pela formação de espécies reativas de oxigênio, altamente citotóxicas, gerando a destruição dos microrganismos, podendo, então, ser empregada para os casos de EP associada à candida spp. O objetivo é relatar um caso clínico de paciente com EP tratado com TFDa. Paciente usuário de prótese total removível superior apresentou, clinicamente, EP e foi submetido à exame citopatológico e cultura, através dos meios Ágar Sabouraud Dextrose e CHROMagar Candida ® para confirmação de candidíase e de colônias de fungos e candida spp., respectivamente. O paciente foi submetido a cinco sessões de TFDa com azul de metileno a 0,01% e irradiação com laser vermelho (InGaAlP, 660nm, 100mW, 4J, 40s) tanto na mucosa palatina quanto na prótese total superior. Após a TFDa, o paciente apresentou remissão completa da EP, ausência de candidíase pela citopatologia e redução da quantidade de UFC/ml pela cultura. Diante do resultado observado, acredita-se que a TFDa é uma opção eficaz para tratamento de EP associada à candidíase e candida spp. | | |

| | |
|---|---|
| **TÍTULO** | Reabilitação Estética Anterior Pela Técnica de Faceta Direta em Resina Composta |
| **AUTOR** | Renata Ketzer Pereira Fontes |
| **ORIENTADOR** | Tereza Cristina Favieri de Melo Silva |
| **RESUMO** | Com o desenvolvimento de sistemas adesivos e materiais restauradores de propriedades mecânicas e ópticas semelhantes à estrutura dentária, cresceu a possibilidade de se realizar restaurações devolvendo forma, função e a estética. Dentre as possibilidades de procedimentos restauradores estéticos temos as facetas diretas e os recontornos cosméticos. As facetas diretas tornam-se opções restauradoras invasivas com menor custo e várias possibilidades de indicação, tais como: reparo, realização em sessão única, alterações de cor e forma, fechamento de diastemas e posição dos dentes anteriores que possam comprometer a harmonia do sorriso. Em contrapartida não são indicadas para pacientes com desordens oclusais e ou parafuncionais, dentes muito escurecidos e com tratamento endodôntico. A harmonização estética anterior pode ser realizada de forma invasiva ou por meio de recontorno coméstico de forma conservadora. Independente do protocolo utilizado, o tratamento proposto, para ter sucesso, somente deverá ser realizado após o estabelecimento de um correto diagnóstico e adequado planejamento. O objetivo desse trabalho foi apresentar um relato de caso clínico com procedimentos invasivos de faceta direta, associados a procedimentos conservadores de recontorno cosmético, levando em consideração o perfil do paciente, a preservação da estrutura dentária, a estética e a harmonia dental. |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis Clínicos**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Reabilitação Após Perda de Dentes Permanentes na Fase de Dentição Mista: Acompanhamento de 12 Meses | | |
| **AUTOR** | Rodolfo de Carvalho Oliveira | | |
| **CO AUTORES** | Marcia Regina Lacerda de Deus Santos | Roberta Barcelos | Angela Scarparo |
| **ORIENTADOR** | Flavio Warol | | |
| **RESUMO** | A fase de dentição mista caracteriza-se por crescimento e desenvolvimento ósseo, além de esfoliação de dentes decíduos e erupção dos dentes permanentes. O objetivo deste trabalho é relatar o caso de uma paciente do sexo feminino, 10 anos idade, encaminhada pelo serviço básico de saúde para tratamento em uma universidade pública. A paciente apresentava acúmulo de biofilme e relato de dor e dificuldade para mastigação. O plano de tratamento consistiu na remoção dos focos infecciosos (54, 55, 64, 65, 74, 75, 85, 16, 36 e 46) seguido de reabilitação protética. Inicialmente, pela falta de dimensão vertical, apenas a prótese superior foi instalada. Após 6 meses de uso, o avanço no crescimento ósseo e a erupção de alguns elementos dentários impediram sua utilização. Nova moldagem foi realizada para análise da oclusão, em articulador, que confirmou a impossibilidade de ganho de dimensão vertical, devendo-se aguardar para confecção de nova prótese. Durante o tratamento pode-se constatar melhora na auto-estima da paciente e no padrão de higiene bucal. Apesar do controle de biofilme ainda necessitar reforço constante, novas lesões de cárie não foram identificadas. Conclui-se que a dinâmica da fase de dentição mista é um desafio para o tratamento reabilitador e que o acompanhamento periódico é fundamental para o restabelecimento da saúde. | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Sedação Inalatória com Óxido Nitroso/Oxigênio: uma Opção Eficaz para Pacientes Odontofóbicos – Relato de Caso | | |
| **AUTOR** | Rodrigo Antonio D´ Oliveira Graça | | |
| **CO AUTORES** | Geraldo o Silva-Junior | Bruna Michalski dos Santos | Bruna L S Picciani |
| **ORIENTADOR** | Luciana Freitas Bastos | | |
| **RESUMO** | O medo é o principal obstáculo para o atendimento odontológico seguro e de sucesso. A utilização da sedação inalatória (SI) vem se mostrando eficaz para o controle de comportamento destes pacientes. Entretanto, no Brasil, ainda poucos cirurgiões-dentistas são habilitados e lançam mão desta ferramenta. O objetivo deste relato é demonstrar um caso de paciente odontofóbico atendido com sucesso através da SI. Paciente alega trauma no atendimento odontológico e dor dentária. Aos exames intraoral e radiográfico foi observado elementos dentários com carie extensão e lesão coronária presente associada com lesão periapical nos elementos das arcadas da maxila e mandíbula indicando necessidade de exodontias dos elementos dentários. Diante do quadro, optou-se pela SI com a mistura de Óxido Nitroso (N2O) e Oxigênio (O2) para reduzir a ansiedade com monitoramento dos sinais vitais da paciente, sendo realizados os procedimentos com êxito. A SI é eficaz para o tratamento odontológico de pacientes odontofóbicos, permitindo a colaboração do paciente e diminuindo os riscos de emergências médicas.<br>Palavras-chaves: Sedação inalatória, oxido nitroso, oxigênio, odontofóbicos, emergências médicas, fobia, atendimento odontológico.<br>Apoio: Associação Brasileira de Odontologia – Rio de Janeiro e FAPERJ (www.faperj.br), com o processo E-26-/111.806/2013). | | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis Clínicos**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Relato de Caso: Paracoccidioidomicose Recidivante Diagnosticado em um Centro de Referência | | |
| **AUTOR** | Sandy Natthalie de Alcantara Lopes | | |
| **CO AUTORES** | Tarsila de Carvalho Freitas Ramos | Karina Silva Costa | Agenor de Jesus Júnior |
| **ORIENTADOR** | Márcio Campos Oliveira | | |
| **RESUMO** | A paracoccidioidomicose é a micose sistêmica mais importante no Brasil, apresentando morbidade relacionada à atividade da doença e às possíveis sequelas. O objetivo do trabalho é relatar um caso de paracoccidioidomicose que apresentou recidiva após 3 anos, com intuito de descrever os seus aspectos clínicos e histopatológicos. Indivíduo do gênero masculino, 46 anos, agricultor, compareceu à Clínica de Estomatologia apresentando úlceras extensas de aspecto amoriforme em lábio inferior, assoalho bucal e mucosa jugal direita, relatando sintomatologia dolorosa há aproximadamente 4 meses. O diagnóstico clínico foi de paracoccidioidomicose, que após biópsia incisional confirmou a suspeita clínica, apresentou célula gigante multinuclaeada compondo o granuloma, hiperplasia pseudo-epiteliomatosa e agrupamentos de fungos impregnados pela prata segundo a técnica de Groccot/Gomori (H/E, 10 X). O paciente foi encaminhado para tratamento com pneumologista, que prescreveu cetoconazol. Três anos após o paciente retornou com extensa lesão no assoalho bucal com mesmo aspecto clínico e referindo não ter completado o tratamento inicial. Nova biópsia foi realizada e o diagnóstico mais uma vez foi confirmado. Encaminhou-se o paciente para o pneumologista novamente e o mesmo encontra-se sob rigoroso acompanhamento. | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Recobrimento Radicular Pós Tratamento de Gengivite Ulcerativa Necrosante Aguda: Relato de Caso | | |
| **AUTOR** | Sara Moraes dos Santos | | |
| **CO AUTORES** | Tábata Resque Beckmann Carvalho | Silvio Augusto Fernandes de Menezes | Tânia Maria de Souza Rodrigues |
| **ORIENTADOR** | Armando Lopes Pereira Neto | | |
| **RESUMO** | A gengivite Ulcerativa necrosante aguda (GUNA) é uma doença inflamatória aguda produzida por infecções endógenas, que pode ou não estar associada ao estresse psicológico, e predispõe a gengiva à invasão por bactérias na microbiota bucal, e pode manifestar-se com recessão gengival, podendo ocasionar hipersensibilidade e cárie radicular. Os fatores etiológicos mais notórios são: acúmulo de biofilme e força exercida na mastigação. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico iniciado por uma lesão de GUNA, em que após a cura, realizou-se procedimento de recobrimento gengival. Paciente do sexo masculino, 24 anos, relatou sensibilidade em dentes anteriores. No exame clínico observaram-se sinais e sintomas característicos de lesão inicial de GUNA. Após a remissão e ao observa-se a ausência de alterações nos exames complementares, realizou-se a cirurgia de recobrimento com incisões pela técnica de Zuckelli, divisão do retalho até um descolamento ideal. A área doadora foi preparada, o enxerto conjuntivo e o retalho foram posicionados e suturados. Posterior à cirurgia, o paciente foi medicado e acompanhado por um mês, observando-se resultados satisfatórios. Acredita-se que vários fatores possam estar relacionados com as lesões de GUNA e de Recessões Gengivais, porém, é sempre importante a avaliação geral do paciente para que se chegue ao diagnóstico e tratamento ideal. | | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis Clínicos**

| | | |
|---|---|---|
| **TÍTULO** | Bichectomia - Harmonização Orofacial: Relato de Caso | |
| **AUTOR** | Sarah Cândida Moreira de Oliveira | |
| **CO AUTORES** | Ana Carolina Pereira Botezine | Klinger Soares Faíko Filho |
| **ORIENTADOR** | Mônica Regina Pereira Senra Soares | |
| **RESUMO** | INTRODUÇÃO: Dentre as técnicas cirúrgicas mais praticadas na atualidade se encontra a Bichectomia. Que se caracteriza por remover a "bola gordurosa de Bichat", com fins estéticos e/ou funcionais. Os benefícios observados são bochechas mais finas e ossos zigomáticos mais proeminentes. A melhora da aparência facial leva a um aumento da autoestima e melhor qualidade de vida para o paciente (DIANA, 2014; STEVAO, 2015). OBJETIVO: apresentar um caso clínico de bichectomia, discutir os resultados e descrever a anatomia da bola gordurosa de Bichat além de confrontar com o que já temos disponível na literatura científica. MÉTODO: a cirurgia foi realizada em nível ambulatorial onde o paciente obteve alta logo após o procedimento. Os dados foram registrados nos períodos pré e pós-operatório de 15 dias. RESULTADOS: Pode-se observar a presença de edema no local, hematoma peri orbitário e ausência de dor. Em 15 dias, houve uma melhora no perfil facial do paciente com harmonia facial. CONCLUSÃO: Concluiu-se que o procedimento cirúrgico é de fácil execução, apresenta poucas complicações e baixa morbidade, porém, deve ser feita delicadamente devido à presença das estruturas nobres do local como ramos da artéria facial, maxilar e nervo facial. Enfatizamos a sensibilidade do CD na execução da técnica cirúrgica. | |

| | |
|---|---|
| **TÍTULO** | Avaliação dos Efeitos Colaterais no Perímetro do Arco Superior Após Expansão Rápida da Maxila Utilizando Modelos Digitais – Relato de Caso |
| **AUTOR** | Sarah Elizabeth Fontes da Silva Assunção |
| **CO AUTORES** | Helcias dos Santos Martins Filho |
| **ORIENTADOR** | Jesus Maués Pinheiro Júnior |
| **RESUMO** | Este trabalho tem o objetivo de apresentar relato de caso onde os efeitos da ERM são descritos a partir da mensuração em modelos digitais, comparando as fases inicial e final do tratamento. Paciente L.L.M, 10 anos e 02 meses, leucoderma, Padrão I, dolicofacial, apresentando atresia maxilar, apinhamento primário nas arcadas superior e inferior, foi submetida a interceptação no período intertransitório da dentadura mista, com protocolo de ativação de 2/4 de volta pela manhã e 2/4 de volta à noite, sendo finalizada com sobrecorreção de 2 a 3 milímetros. Moldagens e modelos de gêsso padronizados foram obtidos e foram escaneados (Escâner XCAD, True Image, MG, Brazil®) e avaliados nas fases inicial (Pré-ERM) e final (Pós-ERM). As medidas foram realizadas utilizando o programa ORTHOVIEWER 3D®, sendo as seguintes: Distância intercaninos decíduos (DICD), Distância Intermolares decíduos (Primeiros e segundos – DIMD1/DIMD2) e Distância intermolares permanentes (DIMP), bem como perímetro do arco (PDA). As dimensões transversais mostraram um incremento de 6,55 mm na medida DICD; 6,62 mm na DIMD1; 6,87 mm na DIMD2 e 8,10 mm na DIMP, quantidade suficiente para o tratamento bem sucedido da mordida cruzada, bem como aumento de perímetro de arco suficiente (6,09 mm) para diluir o apinhamento inicial. |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis Clínicos**

| | | |
|---|---|---|
| **TÍTULO** | Transformação do Sorriso Por Meio de Fechamento de Diastema: Restauração Estética em Adolescente | |
| **AUTOR** | Sarah Marília Pereira Jordão do Nascimento | |
| **CO AUTORES** | Letícia Santos Alves de Melo | Genival de Oliveira Ramos Júnior |
| **ORIENTADOR** | Alice Kelly Barreira | |
| **RESUMO** | Introdução: Embora o conceito de estética seja considerado altamente subjetivo, envolvendo fatores socioculturais e psicológicos, os dentes anteriores são considerados essenciais na estética do sorriso, gerando desarmonia do mesmo caso apresente diastema. Com a evolução dos materiais e técnicas restauradoras, tornou-se uma alternativa viável o fechamento de diastemas empregando resinas compostas. Objetivos: Este trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de correção de diastemas nos dentes anteriores superiores, utilizando resina composta realizado na Clínica do Adolescente no curso de Odontologia da Universidade Federal de Pernambuco. Relato de caso: Paciente de 17 anos, sexo feminino, mostrava-se insatisfeita com a aparência do seu sorriso, devido a presença de diastemas. Após a anamnese, realizou-se a bateria de fotos e moldagem para modelo de estudo e enceramento diagnóstico. Logo após, confeccionou-se um guia com silicone de condensação, permitindo a realização de ensaio clínico com resina composta proporcionando assim uma prévia do resultado final. Nas sessões seguintes foram realizados os procedimentos definitivos. Conclusão: As restaurações em resina composta são alternativas viáveis para o fechamento de diastemas, a qual restabelece estética e função por meio de técnica conservadora, é rápida e de baixo custo, promovendo assim, satisfação do paciente. | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Diagnóstico Por Imagem do Cisto do Ducto Naso-palatino: Importância da Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico | | |
| **AUTOR** | Sharon Treiger | | |
| **CO AUTORES** | João Victor Frazão Câmara | Mário José Romañach | Bruno Augusto Benevenuto de Andrade |
| **ORIENTADOR** | Andréa de Castro Domingos Vieira | | |
| **RESUMO** | O cisto do ducto nasopalatino é o cisto não-odontogênico mais comum da cavidade oral. Pode se desenvolver em qualquer faixa etária, sendo mais comum na quarta a sexta décadas de vida. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de cisto do ducto nasopalatino em paciente totalmente assintomático, ressaltando o papel do cirurgião-dentista (CD) no seu diagnóstico. Paciente do gênero masculino, 23 anos, realizou uma tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) para melhor elucidação da localização vestíbulo-lingual de 3 dentes supranumerários. Ao avaliar a região anterior da maxila, o CD detectou uma pequena imagem hipodensa, unilocular, localizada entre as raízes dos dentes 11 e 21. As reformatações multiplanares mostraram adelgaçamento e rompimento da cortical palatina, bem como reabsorção radicular externa dos referidos elementos dentários. A hipótese de diagnóstico de cisto do ducto nasopalatino foi confirmada pelo exame histopatológico. A intimidade do CD com a TCFC permitiu a realização do diagnóstico, possibilitando uma avaliação multiplanar e tridimensional da lesão e descartando a possibilidade de ser um forame incisivo de grande tamanho. É de suma importância que o CD esteja familiarizado com este exame de imagem, pois ele representa uma valiosa ferramenta para o diagnóstico e plano de tratamento. | | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis Clínicos**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Dsd – uma Técnica Inovadora no Planejamento Odontológico | | |
| **AUTOR** | Simone da Silva | | |
| **CO AUTORES** | Felipe Miguel Saliba | Luis Paulo Diniz Barreto | Marcela Melo dos Santos |
| **ORIENTADOR** | Luis Felipe Diniz Barreto | | |
| **RESUMO** | Com o avanço da odontologia digital, o conceito DSD (Digital Smile Design) cada vez mais ganha credibilidade por parte dos profissionais e pacientes. O planejamento de tratamentos restauradores estéticos e funcionais se torna mais previsível com a utilização do conceito DSD. O caso em questão apresenta uma paciente do gênero feminino, com 29 anos que queixa-se do tamanho dos seus dentes (pequenos); do excesso de exposição gengival durante o sorriso e ainda, de diversas fraturas nas bordas de seus dentes. Através de fotografias pudemos comprovar que o caso em questão necessita de uma intervenção odontológica estética e funcional. Estas serviram para análises faciais, desenhos de linhas de orientação e desenhos de formas dentárias mais adequadas para esta paciente. Utilizamos para isto um software chamado Keynote, este software é capaz de gerenciar fotos, criar medidas, linhas retas e curvas, facilitando o planejamento de uma nova proporção dental. Ao término deste planejamento a paciente pode observar através destas fotografias, o novo sorriso que foi construído virtualmente. Desta forma tornou-se mais fácil, por parte da paciente a aceitação do plano de tratamento. A próxima etapa será a confecção do mock-up, possibilitando que a paciente faça um “test drive” do seu novo sorriso. | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Correção da Cor e Forma Dentária em Abordagem Restauradora Direta | | |
| **AUTOR** | Sirleia dos Remédios Santos Pache de Faria | | |
| **CO AUTORES** | Gabriela Romanini Basso | Luis Felipe Schneider | Larissa Maria Cavalcante |
| **ORIENTADOR** | Vinícius Esteves Salgado | | |
| **RESUMO** | O objetivo deste relato de caso clínico é descrever a execução de uma restauração direta utilizando compósito resinoso (CR), com correção da cor e do formato dentário. Paciente, gênero masculino, 24 anos, compareceu para atendimento relatando insatisfação estética em seu sorriso após colagem de restauração anterior devido soltura. Ao exame clínico foi observado que o fragmento foi fixado de forma deslocada para vestibular, sendo pontuada como 5 nos critérios FDI de avaliação de restaurações. A seleção da cor do material foi realizada por comparação visual de incrementos do CR Filtek Z350 XT (3M ESPE) com o substrato dentário. Foram selecionadas as tonalidades AT, A3D, A3B e B2E. Após a remoção da restauração insatisfatória, o bisel (45º, 1,5 mm de extensão) foi executado no ângulo cavo superficial da superfície vestibular. O condicionamento ácido foi então realizado (ácido fosfórico a 37%, 15s em dentina e 30s em esmalte) e a hibridização dos tecidos dentários foi obtida com adesivo convencional de frasco único (Adper Single Bond 2). O CR foi inserido com auxílio de matriz palatina. O acabamento foi realizado com brocas multilaminadas e lâmina 12 de bisturi, enquanto o polimento, com feltro e pasta diamantada. A nova restauração recebeu pontuação 1 nos critérios FDI, para todos os quesitos. | | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis Clínicos**

| | | |
|---|---|---|
| **TÍTULO** | Restabelecimento Anatômico de Fratura do Complexo Órbito-zigomático-maxilar. Relato de Caso Clínico | |
| **AUTOR** | Stephanie Gomes Pessanha | |
| **CO AUTORES** | Ricardo Pereira Mattos | Jonathan Ribeiro |
| **ORIENTADOR** | Ricardo Pereira Mattos | |
| **RESUMO** | As fraturas do complexo zigomático podem produzir grandes transtornos para o paciente, levando-se em consideração que a região desempenha papel fundamental na absorção e distribuição das forças de mastigação através dos pilares de resistência, e na determinação da largura e projeção faciais. Dentre as principais causas de tais fraturas, podemos destacar as agressões físicas e os acidentes de trânsito. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de fratura do complexo zigomático e seu respectivo tratamento cirúrgico, em um paciente do gênero masculino, 45 anos de idade, vítima de acidente automobilístico, que deu entrada no Hospital Estadual Alberto Torres, no Rio de Janeiro, apresentando queixa álgica intensa em hemi-face esquerda, parestesia e perda de projeção da região zigomática, com rinorragia ipsilateral seletiva. Foi realizada tomografia computadorizada, que comprovou a presença de fratura do complexo zigomático, com desarticulação e deslocamento látero-posterior do osso zigomático. O tratamento cirúrgico baseou-se na reconstrução anatômica da região, utilizando-se vias de acesso extra e intra-orais e osteossíntese com placas e parafusos de titânio, promovendo qualidade de vida e restabelecimento funcional e estético ao paciente. | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Tratamento de Recessões Gengivais Múltiplas com Enxerto de Tecido Conjuntivo Subepitelial Associado ao Retalho Coronal – Relato de Caso | | |
| **AUTOR** | Taciane Menezes da Silveira | | |
| **CO AUTORES** | Caroline Fernandes e Silva | Luis Eduardo Nova Cruz | Josué Martos |
| **ORIENTADOR** | Natália Marcumini Pola | | |
| **RESUMO** | Algumas das principais indicações para o recobrimento de superfícies radiculares expostas por recessão gengival compreendem a hipersensibilidade dentinária cervical e tratamento de defeitos estéticos. Este trabalho descreve o tratamento de recessão gengival múltipla Classe III de Miller em periodonto delgado após 36 meses de uma intervenção cirúrgica com enxerto gengival livre. Este tipo de recessão caracteriza-se por estender-se além da junção mucogengival, com perda de tecido de sustentação ou proteção na região interdental. O tratamento cirúrgico periodontal proposto foi o recobrimento radicular por meio de enxerto de tecido conjuntivo subepitelial associado a retalho reposicionado coronalmente na região vestibular dos elementos 31, 41 e 42. Após noventa dias pós-operatórios, foi possível observar o recobrimento parcial da recessão, aumento da espessura tecidual e o controle do biofilme pelo paciente, promovendo maior proteção da região e redução do risco de recidiva das recessões. Diante da resolução do caso clínico apresentado, pode-se concluir que a técnica do enxerto de tecido conjuntivo subepitelial associado ao retalho coronal, quando bem indicada e realizada, pode ser empregada com sucesso em áreas de recessões múltiplas e periodonto com espessura reduzida. | | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis Clínicos**

| | | |
|---|---|---|
| **TÍTULO** | Hematoma Sublingual Massivo Após Uso de Anticoagulante: Relato de Caso | |
| **AUTOR** | Taina Silva de Arruda | |
| **CO AUTORES** | Michelly Cauás de Queiroz Gatis | Larissa Maria de Rodrigues Carvalho |
| **ORIENTADOR** | Suzana Célia de Aguiar Soares Carneiro | |
| **RESUMO** | A varfarina é uma droga anticoagulante amplamente utilizada para o tratamento e prevenção dos fenômenos trombóticos. Sua ação consiste na inibição da síntese de fatores de coagulação dependentes de vitamina K. Os vários efeitos do uso continuo do anticoagulante varfarina ainda permanecem muito controversos e em debate no meio científico. A alteração da posologia da medicação ou a descontinuidade de seu uso é um hábito recorrente, principalmente antes de procedimentos cirúrgicos, podendo causar problemas ao organismo. Os hematomas são comuns nos pacientes em tratamento, não tendo locais específicos para aparecer. Neste estudo relata-se um caso de uma paciente do sexo feminino, 54 anos de idade, melanoderma, que compareceu ao serviço de emergência do Hospital da Restauração em Recife com histórico de hematoma sublingual massivo e espontâneo, evoluindo para um quadro de obstrução respiratória. A paciente havia se submetido à cirurgia cardíaca e estava sob uso de varfarina. O caso foi encaminhado à emergência clínica e o uso do medicamento interrompido por um período de tempo e, após a regressão do hematoma, reiniciado. Em síntese, todos os cuidados ao paciente devem ser tomados sempre priorizando a monitoração e acompanhamento pré, trans e pós-operatório, com o objetivo de oferecer ao usuário um atendimento adequado e seguro. | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Hipomineralização de Molar-incisivo: Relato Clínico e Abordagem Terapêutica | | |
| **AUTOR** | Tamiris de Oliveira Manhães | | |
| **CO AUTORES** | Mateus Felipe Marques | Victória Peixoto dos Santos | Fernanda Camargo Queiroz |
| **ORIENTADOR** | Fátima Cristina de Freitas | | |
| **RESUMO** | A hipomineralização molar-incisivo (HMI) é uma patologia de origem sistêmica caracterizada pela diminuição da mineralização, que afeta um ou quatro primeiros molares permanentes e que surge frequentemente associada aos incisivos permanentes, os quais podem estar igualmente, afetados. Clinicamente apresenta-se como uma ou várias lesões opacas que variam entre o branco, amarelo ou castanho. A etiologia do HMI é incerta, embora a possibilidade de um componente genético não possa ser excluída.Vale ressaltar que as crianças afetadas exibem frequentemente problemas de comportamento, medo e ansiedade, provavelmente relacionados com as repetidas necessidades de tratamento e, também, com a dificuldade em anestesiar estes dentes. A importância que o HMI seja diagnosticado precocemente, é a garantia que se obterá um prognóstico favoravél, e um tratamento adequado no período de tempo ideal. Esse estudo relata um caso de um paciente de 9 anos, melanoderma, do gênero masculino que foi diagnosticado na clínica Odontológica da Universidade Iguaçu com esta patologia. Além disso descrever a abordagem terapêutica e o tratamento restaurador. Conclusão: pacientes com Hipomineralização de molar-incisivo necessitam de um acompanhamento longitudinal e uma manutenção do tratamento restaurador. | | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis Clínicos**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Tratamento em Paciente Vítima de Agressão Facial Por Arma de Fogo | | |
| **AUTOR** | Tamiris Gomes Bergstrom | | |
| **CO AUTORES** | Mariana Campos Gonçalves Lumbreras Rocha | Arquimedes Mattos Araujo Neto | Juan Luis Coimbra |
| **ORIENTADOR** | Juan Luis Coimbra | | |
| **RESUMO** | Os traumas faciais são frequentemente encontrados em emergências hospitalares, variando entre uma simples ferida até uma fratura complexa de face. Destacam-se como principais causas as agressões físicas, agressões por armas de fogo, acidentes com veículos automotores e queda da própria altura. As lesões por arma de fogo podem variar desde uma lesão perfuro contusa até uma grande destruição facial, dependendo do tipo de projétil, calibre e a distância da qual a vítima foi atingida. Relato de caso: Paciente PFI, 31 anos, gênero masculino, vítima de PAF em região facial, encontrado na mata após 24 horas da agressão, encaminhado para o HMMC apresentando feridas e fraturas na face. Ao exame clínico, apresentou feridas extensas e múltiplas fraturas, tais quais: Fraturas cominutivas de maxila, palato, ossos zigomáticos, esfenoide, etmoide, septo nasal, bem como, em corpo de mandíbula e processo alveolar, com perda de tecido cutâneo, mucoso e músculos adjacentes. Conduta emergencial: Traqueostomia, hemostasia por ligadura da artéria e veia facial bilateral, redução e fixação com placas em mandíbula, suturas em mucosas e tecidos remanescentes. Após 45 dias internado sem infecções e com dieta via enteral, paciente teve alta, no entanto, alguns dias depois informaram-nos seu falecimento por conta de nova agressão por arma de fogo. | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Epulis Gengival- uma Proposta Alternativa de Tratamento | | |
| **AUTOR** | Tamiris Ramos Vargas | | |
| **CO AUTORES** | Telma Regina da Silva Aguiar | Priscila Gonçalves Lomardo | Isabelle Marin Leite |
| **ORIENTADOR** | Telma Regina da Silva Aguiar | | |
| **RESUMO** | Epulis é o termo clínico que define hiperplasia gengival. Granuloma piogênico é a hiperplasia inflamatória não neoplásica que responde a estímulos (irritação local, trauma e alterações hormonais), localizada na gengiva, pedunculada ou séssil, indolor e predomina em mulheres de 11-40 anos na maxila. Paciente PLC, 35 anos, sexo feminino, tabagista, procurou a CLÍNICA MULTIDISCIPLINAR DA FOUFF, queixando-se de lesão que surgiu há 4 anos e aumentou lentamente sem dor e sangramento. O exame clínico evidenciou higiene oral precária, cárie e lesão fibrosa, pedunculada, de 12x7mm, entre o 23 e 24. O exame radiográfico mostrou perda óssea generalizada sugestiva de periodontite. Diagnóstico clínico: Epulis gengival e cárie em paciente portador de Periodontite do Adulto. Hipótese diagnóstica: Granuloma Piogênico. Realizou-se adequação do meio, raspagem /alisamento radicular e controle de placa. Na lesão foi feita amarria com fio dental na região do pedúnculo com objetivo de reduzir o aporte vascular e promover necrose da lesão. Em 7 dias a lesão desprendeu-se e deixou uma área ulcerada. Após 15 dias se observou cicatrização, e ausência de sequelas. As lesões cariosas foram restauradas. No controle de 6 e 12 meses não se observou recidiva da lesão. A redução do aporte vascular é uma opção de tratamento em lesões inflamatórias pedunculadas, evitando o procedimento cirúrgico e sequelas. | | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis Clínicos**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Intervenção Restauradora Direta em Diastema Anterior | | |
| **AUTOR** | Tassiana Rodrigues Leal de Souza | | |
| **CO AUTORES** | Nara Iecker Rodrigues | Larissa Maria Cavalcante | Luis Felipe Schneider |
| **ORIENTADOR** | Vinícius Esteves Salgado | | |
| **RESUMO** | O objetivo deste relato de caso clínico é descrever a intervenção restauradora direta para fechamento de diastema anterior. Paciente, sexo masculino, 25 anos, compareceu para atendimento relatando insatisfação estética em seu sorriso com queixa de espaçamento entre os dentes. Ao exame clínico foi observado diastema entre os incisivos centrais superiores, de 2 mm de extensão. A abordagem restauradora se iniciou com a seleção da cor do material. Por comparação visual de incrementos de material com o substrato dentário, foram selecionadas as tonalidades CE e OPA2 do compósito resinoso Estelite ∑ Quick (Tokuyama). Então, foi realizado o condicionamento ácido das superfícies dentárias (ácido fosfórico 37%, 30 segundos) e, após lavagem e secagem exaustiva, aplicado um adesivo hidrófobo (Adhesive, Adper Scotchbond, 3M ESPE) seguido de sua fotoativação. Com auxílio de uma tira de poliéster e apoio digital, foram inseridos incrementos da tonalidade CE para reconstrução das faces palatinas. Após, foram inseridos incrementos da tonalidade OPA2 para reconstrução do formato apropriado. O acabamento foi realizado com brocas multilaminadas 283 e lâmina 12 de bisturi, enquanto o polimento com borrachas abrasivas, disco de feltro e pasta diamantada. Após 7 dias, as restaurações receberam pontuação 1 em todos os quesitos de avaliação (critérios FDI), incluindo a satisfação estética do paciente. | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Osteodistrofia Renal Severa em Paciente com Insuficiência Renal Crônica: Relato de Caso | | |
| **AUTOR** | Tatiane Andrade Figueiredo Rojas | | |
| **CO AUTORES** | Amanda Torquato Gonçalves | Andressa Teles de Morais | Adriano Rocha Germano |
| **ORIENTADOR** | Assis Filipe Medeiros Albuquerque | | |
| **RESUMO** | Uma das complicações mais comuns que afetam os pacientes com insuficiência renal crônica é a osteodistrofia renal, a qual é marcada pelo anormal remodelamento ósseo com diminuição na densidade trabecular, exibindo achados radiográficos como a aparência de vidro fosco. O paciente com Doença Renal Crônica apresenta alterações no metabolismo de minerais, à medida que a função renal diminui, ocorre modificações incluindo hiperfosfatemia, hipocalcemia e 1,25-dihidroxivitamina D3/ calcitriol, que induz a sobreprodução compensatória do hormônio paratireoidiano (PTH) pelas glândulas paratireoides em resposta à redução nos níveis séricos de cálcio. O presente trabalho tem como objetivo expor um relato de caso de Osteodistrofia Renal severa em terço médio da face, que causou grande assimetria facial e problemas estéticos e funcionais devido sua grande extensão. A paciente apresentou histórico de hiperparatireoidismo secundário, porém tratado previamente aos procedimentos cirúrgicos. Embora o PTH da paciente seja ajustado, as alterações ósseas não regridem a normalidade, requerendo uma correção através de uma intervenção cirúrgica. Diante disso, serão discutidos neste trabalho, a patogênese da doença, características clínicas, exames de imagens, histopatológico e o tratamento que foi realizado. | | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis Clínicos**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Regeneração Óssea Guiada: Abordagem Multidisciplinar | | |
| **AUTOR** | Tatiane Ferreira Martins Chirolli | | |
| **CO AUTORES** | Fernanda Rodi Rosa | Daiani Jovanowichs Ramos | Cassio Chitolina |
| **ORIENTADOR** | Fernanda Boabaid | | |
| **RESUMO** | Defeitos ósseos periodontais angulares estão frequentemente associados as lesões endodônticas, gerando lesões associadas endoperiodontais. A origem dessas lesões é amplamente discutida, pois é difícil determinar o início exato. O tratamento engloba procedimento endodôntico e subsequentemente um cirúrgico periodontal. O correto diagnóstico permite que a infecção endodôntica seja eliminada, permitindo a Regeneração Óssea Guiada (ROG) que visa reconstrução do tecido ósseo periodontal perdido. A Regeneração Óssea Guiada (ROG) é conduta clínica cirúrgica, cujo princípio é inserção de materiais osteocondutoras que promovem a proliferação de células osteogênicas, neoformação óssea, ganho de inserção clínica associados a arcabouços, que evitam crescimento de tecidos indesejados. Objetivo deste trabalho é descrever a técnica de (ROG), utilizando as excelentes propriedades osteocondutivas de Geistlich Bio-Oss (Geistlich Pharma) associada a membrana de colágeno Germ Derm (Baumer), no dente 14 após a realização do tratamento endodôntico. Os resultados mostraram que após 6 meses, houve formação de novo osso preenchendo o defeito ósseo vertical. Concluímos que as técnicas de (ROG), quando utilizadas com materiais comprovadamente efetivos, são aplicados para a recuperação dos tecidos de sustentação periodontal mesmo após os eventos de infecção provenientes dos condutos radiculares. | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Diamino Fluoreto de Prata: Indicações de Uso e Protocolo Clínico | | |
| **AUTOR** | Tatiane Gonçalves da Silva | | |
| **CO AUTORES** | Claudia Tavares-silva | Fernanda Barja-fidalgo | Andréa Fonseca-gonçalves |
| **ORIENTADOR** | Ana Lúcia Vollú | | |
| **RESUMO** | O Diamino Fluoreto de Prata (DFP) é uma opção de tratamento para paralisar lesões de cárie, tendo em vista seu baixo custo e fácil aplicação. Embora preconizado desde a década de 60, quando formulado e aprovado no Japão, apenas recentemente assumiu um papel de destaque no cenário mundial. O mecanismo de ação do DFP envolve os efeitos do fluoreto sobre o dente e do nitrato de prata na estrutura dentária e nas bactérias envolvidas com a doença. O DFP é indicado em pacientes com alto risco de cárie; com problemas de comportamento ou médicos; àqueles com muitas lesões difíceis de serem tratadas em uma única visita, funcionando como agente adequador do meio bucal; e em pacientes sem acesso ao tratamento dentário convencional. Para sua aplicação, o seguinte protocolo pode ser seguido: limpeza da superfície dentária; proteção dos tecidos moles com vaselina; isolamento relativo com sugador de saliva; secagem da superfície com seringa tríplice; aplicação do DFP a 30% com microesponja por 3 minutos; remoção do excesso com bolinha de algodão; e lavagem com sucção simultânea. Diante das vantagens da aplicação, que não requer treinamento complexo dos profissionais de saúde, e de seu baixo-custo, o DFP preenche os critérios preconizados pela Organização Mundial de Saúde, considerando os seus “Objetivos de Desenvolvimento Sustentável”. | | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis Clínicos**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Uso de Tomografia Computadorizada Cone Beam em Cirurgia Paraendodontica | | |
| **AUTOR** | Tayana Gonçalves Cunha | | |
| **CO AUTORES** | Aline Alves Ribeiro | Letícia Rodrigues Hermógenes de Oliveira | Mallu Costa Nicodemo |
| **ORIENTADOR** | Guilherme Antônio Monteiro Miguel | | |
| **RESUMO** | A Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (Cone Beam) se tornou muito requisitada na prática endodôntica devido à sua alta definição de imagem sem distorções e sobreposições a qual pode ser reconstruída em três dimensões (3D) com dose de radiação quase tão baixa quanto uma panorâmica e consideravelmente inferior que a tomografia convencional, além do benefício de examinar somente à região solicitada o que torna este método financeiramente mais accessível. Este exame auxilia na visualização de estruturas do complexo dento-maxilo-facial, no diagnóstico de fraturas, reabsorções radiculares internas e externas, na detecção de lesões e no planejamento pré-cirúrgico de cirurgias paraendodontica. O presente trabalho vem através do relato de caso mostrar que a utilização da Cone Beam possibilitou o diagnostico e planejamento de uma cirurgia paraendodôntica no elemento 24 avaliando o tamanho da lesão a existência de fratura e formato do terço apical do elemento dentário, buscando estabelecer um plano pré-cirurgico adequado e preciso que contribuiu para a redução do risco de comunicação bucosinusal e outras complicações para o paciente. A Tomografia Computadorizada Cone Beam possibilitou a realização da cirurgia com mais segurança evidenciando a forma e posição da raiz e a distancia da lesão do seio maxilar. | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Lesão Periférica de Células Gigantes: Relato de Caso em Criança | | |
| **AUTOR** | Tayná das Mecêrdes Gonçalves | | |
| **CO AUTORES** | Marcelo Perdigão | Maria de Fátima M. do Vale | Simone Henriques Machado |
| **ORIENTADOR** | Simone de Queiroz Chaves Lourenço | | |
| **RESUMO** | As lesões periféricas de células gigantes são lesões reacionais que ocorrem na gengiva e no processo alveolar. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de manifestação de lesão periférica de células gigantes em uma criança. Paciente H.S.C, 10 anos, assistido no Centro de Especialidade Odontológica (CEO) na cidade de Saquarema-RJ compareceu com queixa de lesão em gengiva na região dos dentes 31 e 32. Na anamnese, a responsável pelo paciente relatou que a lesão já havia sido biopsiada no ano anterior e o laudo histopatológico sugeria lesão periférica de células gigantes. Clinicamente, observou-se massa nodular avermelhada, séssil, de superfície lisa, localizada no rebordo alveolar entre os dentes 31 e 32. Através de uma radiografia panorâmica, evidenciou-se uma imagem sugestiva de reabsorção óssea alveolar subjacente, com afastamento dos incisivos centrais superiores. As hipóteses de diagnóstico clínico foram de lesão periférica de células gigantes e fibroma ossificante periférico. Foi realizada biópsia excisional e a peça cirúrgica foi enviada para o LABA da Faculdade de Odontologia da UFF para análise anatomopatológica. O diagnóstico histopatológico foi de lesão periférica de células gigantes. No momento o paciente está sendo acompanhado pelo risco de recorrência. | | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis Clínicos**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Cirurgia Paraendodôntica e Retroobturação com Mta Branco: Relato de Caso Clínico | | |
| **AUTOR** | Thainan Andrade Arouche | | |
| **CO AUTORES** | Karoline Magalhães de Paula | Leandro de Souza Antunes | Henrique Eduardo Oliveira |
| **ORIENTADOR** | Ana Carolina Carvalho Maciel | | |
| **RESUMO** | O tratamento endodôntico convencional apresenta uma elevadíssima taxa de sucesso. Entretanto, mesmo canais tratados adequadamente podem fracassar. O principal fator responsável pelo insucesso do tratamento convencional é presença de uma infecção no sistema de canais radiculares. Do ponto de vista endodôntico, pode-se optar pelo retratamento convencional ou pela cirurgia parendodôntica quando da presença de um insucesso. O presente trabalho objetivou relatar um caso clínico onde foi realizada uma cirurgia paraendodôntica e obturação retrógrada com o Agregado de Trióxido Mineral (MTA) branco nos dentes 21, 22 e 23. Após uma radiografia de rotina, observou-se uma extensa lesão radiolúcida envolvendo os dentes 21, 22 e 23. Após a palpação, percebeu-se uma crepitação óssea. Em seguida, foi aberta uma loja óssea cirúrgica para a curetagem da lesão e apicetomia de 2 mm dos dentes. O preparo apical foi feito com ponta de ultrassom angulada e a obturação retrógrada com MTA branco. Utilizou-se um xenoenxerto para estimular a osteocondução e uma membrana reabsorvível. Após a análise histopatológica, concluiu-se que se tratava de um cisto radicular. Após acompanhamento clínico-radiográfico por 10 anos, constatou-se ausência de sinais e sintomas e total reparo da lesão. Pôde-se concluir que a cirurgia paraendodôntica e retro-obturação com MTA branco foi eficaz na resolução do caso. | | |

| | | |
|---|---|---|
| **TÍTULO** | Restauração Dentária de Molar Decíduo Pela Técnica da Réplica Oclusal em Odontopediatria: Relato de Caso | |
| **AUTOR** | Thaís Dantas Campelo Teixeira | |
| **CO AUTORES** | Ingrid Vieira Tomaz | Vera Ligia Vieira Mendes Soviero |
| **ORIENTADOR** | Tatiana Kelly da Silva Fidalgo | |
| **RESUMO** | O objetivo do presente trabalho é relatar a restauração de um molar decíduo pela técnica da réplica oclusal. Paciente do sexo feminino, com 8 anos de idade, compareceu à Odontopediatria da FO-UERJ para tratamento odontológico devido à cárie. Ao exame clínico, observou-se pequena descontinuidade no esmalte por cárie na superfície oclusal do elemento 46 com preservação da sua anatomia oclusal. Radiograficamente, a lesão de cárie estendia-se até o terço interno da dentina. O tratamento proposto foi a restauração pela técnica do carimbo oclusal. Após o isolamento com vaselina, a superfície oclusal do primeiro molar permanente foi copiada com resina acrílica, obtendo-se o carimbo oclusal. Após isolamento absoluto, a lesão foi acessada e o tecido infectado foi removido. O elemento dentário foi restaurado pela técnica incremental com resina composta (B2, TPH – Dentisply). Após a inserção do último incremento, o carimbo foi posicionado e procedeu-se a fotoativação. Foi realizado o acabamento da restauração e checagem de oclusão. A técnica empregada demonstrou ser eficaz, rápida, de fácil execução e baixo custo. Dessa maneira, a utilização da técnica de réplica oclusal demonstrou ser uma boa alternativa para crianças com dificuldades de colaboração, permitindo o restabelecimento da anatomia original do dente comprometido. | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis Clínicos**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Restaurações em Dentes Posteriores com Incremento Único Referente à Dentina em Resina Bulk Fill: Relato de Caso | | |
| **AUTOR** | Thais Maria de Paula Ferreira | | |
| **CO AUTORES** | Demóstenes Alves Diniz | Jair Carneiro Leão Filho | Kênya Jerônimo Silva. |
| **ORIENTADOR** | Paulo Fonseca Menezes Filho | | |
| **RESUMO** | Devido, principalmente a necessidade estética, as resinas compostas são utilizadas como primeiro material de escolha para restaurações diretas. Recentemente, está sendo utilizado uma nova categoria de materiais, denominados resinas de preenchimento único. Essas são utilizadas como base e/ou para restauração total, apresentando baixas tensão e contração de polimerização. Assim, o objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de restaurações de resina composta em dentes posteriores utilizando resina de preenchimento único, bulk fill. Utilizamos esse tipo de resina, em forma de incremento único como base da nossa restauração, juntamente com condicionamento ácido seletivo e um sistema adesivo autocondicionante para dentina e esmalte. Paciente do sexo Masculino, P.H.S., 18 anos de idade, procurou o atendimento da Clínica Integral 1 de Odontologia da Universidade Federal de Pernambuco, queixando-se de manchas na oclusal de dentes posteriores. Foi realizado exame clínico e observado cárie na oclusal do elemento 46 e cárie ocluso-vestibular no elemento 47, futuramente restaurado (Classe I Simples no 46 e Classe I composta no 47) com Resina Bulk Fill. Com base no relato de caso descrito, é possível observar que as resinas bulk fill facilitam o procedimento restaurador devido à praticidade e à diminuição do tempo clínico, trazendo resultados restauradores eficientes e eficazes. | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Tratamento da Deficiência Maxilar Por Meio de Expansão de Maxila com Ortopedia Dinâmica dos Maxilares | | |
| **AUTOR** | Thais Raisa de Oliveira Lima | | |
| **CO AUTORES** | Samuel Rodrigo de Andrade Veras | Guilherme Soares Gomes da Silva | Guilherme Ricardo Pereira Santos |
| **ORIENTADOR** | Sonia Maria Soares da Silva | | |
| **RESUMO** | RESUMO DO TRABALHO- A deficiência maxilar é uma imperfeição dentofacial, um estreitamento da arcada dentária superior, onde observa-se uma desigualdade da maxila em relação à mandíbula, podendo apresentar mordida cruzada posterior uni ou bilateral, palato ogival profundo e muitas vezes associada a disfunção. Para o ajuste da atresia do arco dentário superior são utilizados aparelhos com intenção de expandi-lo de maneira ortopédica ou ortodôntica, obtendo assim uma compatibilidade transversal entre os arcos dentários. A análise clínica observa a simetria e forma do arco maxilar, concavidade da abóbada palatina, largura dos corredores bucais no sorriso, oclusão e modo de respiração do paciente. O objetivo foi realizar um relato de caso, a fim de analisar a eficácia do tratamento e ganho da expansão do arco superior, com tratamentos ortopédicos da Reabilitação Dinâmica Funcional dos Maxilares, evitando assim, consequências em todo sistema estomatognático. Uma paciente do sexo feminino, 12 anos e 7 meses de idade, com deficiência maxilar, foi submetida ao tratamento para expansão maxilar por meio de um aparelho expansor superior da técnica dos encapsulados. O tratamento durou 7 meses.A conclusão destaca a coerente indicação do tratamento da deficiência maxilar com aparelhos ortopédicos, mostrando-se eficaz no estímulo de expansão maxilar, e reequilíbrio do sistema estomatognático. | | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis Clínicos**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Extenso Granuloma Central de Células Gigantes em Mandíbula: Relato de Caso | | |
| **AUTOR** | Thaís Santos Cerqueira | | |
| **CO AUTORES** | Gustavo Costa Moreira | Maria Aparecida de Albuquerque Cavalcante | Wagner Espanhol |
| **ORIENTADOR** | Danielle Araújo Martins | | |
| **RESUMO** | O granuloma central de células gigantes (GCCG) é uma lesão benigna que acomete tanto a maxila como a mandíbula, representando menos de 7% dos tumores benignos. O GCCG pode manifestar-se como lesões de grandes dimensões com características de agressividade – como crescimento rápido, reabsorções radiculares ou parestesia e tendência à recidiva, ou como lesões pequenas, uniloculares. A modalidade de tratamento mais empregada é a curetagem, associada ou não a osteotomia periférica, no entanto são relatadas outras modalidades de tratamento. O objetivo deste trabalho é relatar o caso clínico de uma paciente com GCCG agressivo em mandíbula tratada com ressecção parcial com reconstrução imediata. Paciente, gênero feminino, 29 anos, apresentou aumento de volume no lado esquerdo da mandíbula, iniciada aproximadamente sete meses após a extração do elemento 38. Inicialmente, foi solicitada Tomografia Computadorizada (TC) de face e realizada biopsia incisional com o resultado histopatológico de GCCG, assim como os exames laboratoriais pré-operatórios. A partir da TC foi confeccionada a prototipagem, planejado o local das osteotomias e modelagem da placa de reconstrução. A paciente permanece em acompanhamento, com quatro anos de follow-up, sem recidiva local. Este trabalho demonstra a importância do correto diagnóstico dessas lesões e a elaboração de um plano de tratamento adequado. | | |

| | | |
|---|---|---|
| **TÍTULO** | A Importância do Cirurgião-dentista no Diagnóstico Diferencial das Infecções Orais | |
| **AUTOR** | Thalya Bittencourt Moraes | |
| **CO AUTORES** | Moana Santos Prado | Manoel Guacelis de Sena Dias Junior |
| **ORIENTADOR** | Girlene Maria do Rego Bezerra | |
| **RESUMO** | As faringoamigdalites podem ser podem ser causadas por infecções virais e bacterianas, sendo a bacteriana associada ao estreptococo β-hemolítico do grupo A e é necessária a antibioticoterapia para prevenção de complicações sistêmicas futuras, como a febre reumática. Testes sorológicos e a anti-estreptolisina O (ASO) são alguns exames complementares utilizados para a determinação do agente etiológico. Este trabalho relata um caso onde o exame clínico e exames complementares prescritos pelo cirurgião-dentista identificou corretamente uma farigoamigdalite estreptocócica descartando a suspeita de mononucleose infecciosa. Paciente de 22 anos, procurou atendimento de rotina na clínica odontológica da ESAMAZ, onde foi constatado o edema e exsudato amigdalianos, vermelhidão da orofaringe, além de se queixar de mal-estar e febre. Na anamnese, relatou o uso recente de antibiótico. Após a solicitação de sorologia anti-IgM e anti-IgG com resultados negativos para mononucleose, fora realizado o ASO e obteve-se o resultado positivo, confirmando etiologia bacteriana. Para a melhora clínica da paciente foi prescrito o uso de amoxicilina e clavulanato de potássio por 7 dias de 8 em 8 horas. Portanto, é importante que o cirurgião-dentista saiba realizar uma boa anamnese e tenha conhecimento das infecções orais, direcionando a um correto diagnóstico e, consequentemente, tratamento da doença. | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis Clínicos**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Osteonecrose Mandibular Induzido Por Bisfosfonatos Por Via Oral | | |
| **AUTOR** | Thályta Agatha Teixeira de Sá Fortes Machado | | |
| **CO AUTORES** | Gabriela Neiva Bezerra | Carolina Costa Borges | Lívia Gonçalves Ferreira |
| **ORIENTADOR** | Mário Roberto Moraes Júnior | | |
| **RESUMO** | Drogas antirreabsortivas como os bisfosfonatos são prescritos no tratamento de doenças metastáticas e em doenças como osteoporose e doença de Paget. Seu mecanismo de ação reduz a remodelação óssea por meio da apoptose de osteoclastos. Apesar dos benefícios, uma complicação associada é a atividade osteolítica relacionada ao trauma cirúrgico da região. Neste caso, a paciente R.M.S de 61 anos fazia uso de osteoforme manipulado, via oral, uma vez por semana por doze anos. A mesma foi submetida à exodontia do dente 36 e após o procedimento apresentou parestesia, dor e fístula lingual. Posteriormente, extraíram o dente 37 na tentativa de melhora, mas os sintomas persistiram. Após exame clínico, solicitou-se tomografia computadorizada, onde foram observados achados radiográficos sugestivos de osteonecrose. Suspendeu-se o medicamento, o acompanhamento foi através de exames de dosagem sérica de CTx e não houve intervenção cirúrgica. Depois de aproximadamente um ano de controle usando antibióticos e analgésicos, ocorreu o sequestro ósseo e o osso necrótico foi expelido. Posteriormente, o tecido gengival recobriu a área de osso exposto, porém o defeito ósseo e a parestesia permanecem. Diante desse caso, pode-se concluir que o uso de bifosfonato por via oral, principalmente manipulado, e de forma contínua pode interferir no metabolismo ósseo levando a quadros de osteonecrose mandibular. | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Aplicações Clínicas da Tomografia Computadorizada Por Feixe Cônico na Endodontia | | |
| **AUTOR** | Thamiles Gonzalez Rodrigues Passos | | |
| **CO AUTORES** | Fernanda Ignácio Fernandes | Cristiane Simões Barros | Amanda Jaqueline Boldrin |
| **ORIENTADOR** | Fabio Ribeiro Guedes | | |
| **RESUMO** | O objetivo deste trabalho é uma revisão da literatura sobre a sua aplicabilidade na Endodontia com a ilustração de casos onde a utilização da Tomografia Computadorizada por Feixe Cônico (TCFC) foi fundamental para o diagnóstico endodôntico. O correto diagnóstico e reconhecimento da anatomia radicular e perirradicular apresentam-se com etapas fundamentais para o sucesso em Endodontia. Para tal, são unidas informações provenientes da anamnese, exames clínicos e complementares. O exame radiográfico, dentre as suas variações, não revela com exatidão aspectos importantes para um correto diagnóstico, visto que sua maior limitação é apresentar uma imagem bidimensional de uma estrutura tridimensional (Cavalcanti, 2010; Butt et al, 2012). Atualmente, no campo da Imaginologia, a TCFC, evidencia-se como uma possibilidade de obtenção de imagens tridimensionais, o que atribui maior confiabilidade aos diagnósticos, uma vez que esta permite a verificação da verdadeira extensão, localização e dimensão de uma lesão periapical, detectar precocemente alterações na região do periápice, avaliar a morfologia, número de condutos radiculares e avaliar por meio de reconstruções a presença de canais não tratados, fraturas, perfurações e reabsorções radiculares (Howerton et al, 2008; Patel et al, 2010; Tyndall et al, 2012). Concluiu-se que a TCFC é um importante recurso auxiliar na prática endodôntica. | | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis Clínicos**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Remoção Cirúrgica de Lábio Duplo: um Relato de Caso | | |
| **AUTOR** | Thamires de Souza Araujo dos Santos | | |
| **CO AUTORES** | Oliveira Am | Fernandes Gvo | Bomfim Bb |
| **ORIENTADOR** | Oliveira Am | | |
| **RESUMO** | O lábio duplo é uma anomalia rara caracterizado pelo crescimento de um tecido hiperplásico na mucosa labial de cor e aparência normal, e pode ter origem congênita ou adquirida, não tem predileção por idade, raça ou gênero. Acometendo na maioria das vezes o lábio superior, resultando em uma deformidade que se torna evidente quando o paciente sorri e durante a fala, podendo interferir na fonética, mastigação e principalmente na estética. O tratamento consiste na excisão cirúrgica do excesso tecidual, sendo a técnica de escolha dependente das características da alteração e da experiência do cirurgião objetivando evitar deformidade na região labial e/ou recorrência está indicado nos casos onde o paciente apresenta comprometimento funcional e/ou estético. O objetivo desse trabalho é relatar e discutir o caso clínico do paciente M.C.V., sexo masculino, melanodermo, 18 anos de idade, que compareceu ao Hospital Universitário Antonio Pedro (HUAP-UFF) queixando-se de aumento de lábio superior que ficava mais evidente durante o sorriso. Após confirmado o diagnóstico de lábio duplo superior bilateral, o paciente foi submetido a remoção cirúrgica para a melhora da estética durante o sorriso. | | |

| | |
|---|---|
| **TÍTULO** | Caninos Superiores Permanentes Retidos: Diagnóstico Por Imagem |
| **AUTOR** | Thamires Rodrigues da Silva |
| **CO AUTORES** | Lilian Vieira Lima |
| **ORIENTADOR** | Nathália Ribeiro Cruz |
| **RESUMO** | O canino é um elemento dentário de extrema importância funcional e estética do sistema estomatognático. Os caninos superiores são os dentes mais afetados por impacção, depois dos terceiros molares, é mais comum na maxila do que na mandíbula, especialmente na região palatina. A etiologia das impactações dentárias é de caráter multifatorial, envolvendo fatores gerais e locais, associados à cronologia de erupção dentária. A retenção do canino deve ser diagnosticada precocemente a fim de realizar um correto diagnóstico e planejamento, além de prevenir e minimizar suas consequências, sendo assim faz se necessário associar uma anamnese detalhada, juntamente com exame clínico e exames complementares por imagens. Os exames radiográficos convencionais são frequentemente utilizados com a finalidade de localizar os caninos não irrompidos, porém as informações são limitadas na localização vestíbulo-palatal/lingual do mesmo. A Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC), através da avaliação tridimensional, permite a visualização precisa da posição espacial intraóssea, bem como dilacerações radiculares, possíveis anquiloses e relação com estruturas adjacentes, o que a torna imprescindível para o diagnóstico e planejamentos dos casos. Assim sendo, a TCFC é o exame “padrão-ouro” para o planejamento cirúrgico para acesso ao dente, seja para tracionamento ou para a exodontia. |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis Clínicos**

| | | |
|---|---|---|
| **TÍTULO** | Reconstrução Mandibular com Enxerto Microvascularizado de Fíbula Após Ressecção de Extenso Ameloblastoma de Corpo e Ramo Mandibular | |
| **AUTOR** | Thayná Bastos Pereira | |
| **CO AUTORES** | Fábio Gâmboa Ritto | Paulo José de Albuquerque Medeiros |
| **ORIENTADOR** | Thaís Pimentel de Sá Bahia | |
| **RESUMO** | Paciente, do gênero feminino, melanoderma, 16 anos, procurou atendimento no Serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial do Hospital Universitário Pedro Ernesto da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (HUPE/ UERJ) com queixa de aumento de volume em face do lado direito, dor e trismo. Ao exame clínico, observou-se falha na erupção do elemento 17 e aumento de volume intra-oral sem alteração na mucosa da região. O exame radiográfico, revelou lesão radiolúcida unilocular, estendendo-se desde a região de primeiro molar até côndilo e processo coronóide direito. A mesma foi submetida a uma biópsia incisional da região e o resultado do exame histopatológico foi de ameloblastoma sólido. Diante do diagnóstico, decidiu-se pela ressecção mandibular parcial com margem de segurança de 1,5 cm e desarticulação do côndilo associado. Além disso, foi planejada uma imediata reconstrução com enxerto ósseo microvascularizado, tendo como base, biomodelos prototipados de crânio e fíbula. O osso fibular de 14 cm foi adaptado à placa de reconstrução tendo em vista que, 7 cm contemplaram o corpo e os outros 7 cm, o ramo mandibular. Após alta hospitalar, a paciente realizou acompanhamento e depois de 4 meses, apresentava função preservada, sem qualquer outra complicação associada. Além disso, teve seu contorno mandibular mantido de forma satisfatória mesmo após ressecção hemi-mandibular | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Reabilitação e Alinhamento de Incisivos Centrais com Facetas Resinosas Pré-Fabricadas | | |
| **AUTOR** | Thércia Mayara Oliveira Feitoza | | |
| **CO AUTORES** | Isabelle Vanessa Magnata Sales | Gabriela Almeida Fernandes | Evandro Augusto Feitosa de Lima Amorim |
| **ORIENTADOR** | Daene Patricia Tenório Salvador da Costa | | |
| **RESUMO** | Nos dias de hoje a procura por um sorriso harmônico faz parte de uma das várias exigências impostas pela sociedade, aumentando cada vez mais a procura por procedimentos restauradores estéticos. Diante deste cenário, no qual imperam os conceitos de adesão e mínima invasão, deve-se ponderar as desvantagens dos materiais cerâmicos, como necessidade de preparos não retentivos, elevado custo e número de sessões clínicas. Uma alternativa recentemente proposta no mercado, são facetas pré-fabricadas em resina composta. O presente trabalho objetiva relatar o caso da paciente A.P.C.S., 54 anos, que, após clareamento dentário, necessitou efetuar as trocas de restaurações nos dentes anteriores para ajuste de cor e forma. Contudo, os incisivos centrais se encontravam mais inclinados para lingual que os laterais devido à sua má-oclusão de Classe II com sobremordida que, embora incomodasse a paciente, não havia interesse de tratamento ortodôntico para sua correção. Assim, foi sugerido o uso de facetas resinosas pré-polimerizadas (Componeer - Coltene Whaledent), as quais foram confeccionadas na mesma sessão, mascarando interfaces de restaurações proximais, sem necessidade de desgastes dentários invasivos, além de promover alinhamento dentário e melhora na estética facial da paciente. Ao final do tratamento, a paciente relatou extrema satisfação e bem estar com o novo sorriso. | | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis Clínicos**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Lingua Acessória – Relato de Caso de Hiperplasia Inflamatória no Bordo Lateral da Língua | | |
| **AUTOR** | Thiago Barros Português Silva | | |
| **CO AUTORES** | Lísia Fernanda de Sá Ferreira | Marilia Pereira de Jesus | Stela Maris Wanderley Nobre |
| **ORIENTADOR** | José Lécio Machado | | |
| **RESUMO** | Traumatismos crônicos de baixa intensidade ocasionados por diferentes fatores podem levar a um crescimento tecidual denominado: hiperplasia inflamatória. Neste trabalho será relatado um caso clinico de hiperplasia inflamatória no bordo lateral da língua. Paciente do gênero feminino, 10 anos, acompanhada de sua mãe procurou atendimento na Clínica de Estomatologia da UFAL (Universidade Federal de Alagoas) sendo a queixa principal: “incômodo na língua, ás vezes”. Após exame clínico, foi relatado que há três anos a paciente percebeu o aparecimento de uma pequena lesão semelhante à uma mordida na língua, desde então, a lesão apresentou crescimento lento chegando a medir, na data da consulta de 3 à 4 cm. As características observadas na lesão se assemelham ao quadro descrito na literatura científica como hiperplasia inflamatória e o histopatológico confirmou, sendo única, decorrente de trauma, apresentando-se exofítica, pediculada, de consistência firme e fibrosa, variando na localização e na configuração do tecido, que apresentou estruturas semelhantes a papilas, sendo então denominado língua acessória. O que chamou a atenção foi à idade da paciente associada à presença marcante da caracterização tecidual. Deve-se considerar a atenção do cirurgião dentista em investigar e enxergar as lesões em tecido mole, possíveis agentes causadores, e realizar o diagnóstico e tratamento adequado. | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Calcificação Pulpar Associada a Lesão Periapical como Sequelas de Traumatismo Dental | | |
| **AUTOR** | Tiago Martins Feijó Miguelis | | |
| **CO AUTORES** | Karoline Von Ahn Pinto | Michelle Zardin Furich | Cristina Braga Xavier |
| **ORIENTADOR** | Josué Martos | | |
| **RESUMO** | A cirurgia parendodôntica é um procedimento indicado em casos de patologia perirradicular persistente ou refratária após tratamento e retratamento endodôntico. O procedimento envolve a ressecção do ápice radicular seguido da remoção dos tecidos periapicais afetados e posterior selamento retrógrado do canal radicular. O objetivo do presente trabalho é relatar um caso cirurgia parendodôntica em um paciente com calcificação do canal radicular. Paciente G.B.L., 14 anos de idade e sexo masculino, procurou atendimento odontológico no Projeto CETAT da Faculdade de Odontologia da UFPel ao sofrer avulsão dos elementos 31 e 41. Os elementos traumatizados passaram por acompanhamento periódico e passados três anos observou-se calcificação dos canais radiculares e imagem radiográfica compatível com lesão periapical alem de resposta negativa ao teste de vitalidade pulpar no elemento 41. Diante da necessidade e impossibilidade de realização de tratamento endodôntico convencional do elemento 41, o elemento foi submetido a cirurgia parendodôntica com apicoplastia local e selamento apical com MTA. Proservação de quatro meses do elemento 41 apresentou reparação apical. Concluímos que a cirurgia parendodôntica é um procedimento indicado em casos de impossibilidade de realização de tratamento endodôntico convencional, como em casos de calcificação do canal radicular. | | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis Clínicos**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Clareamento Dental Profissional Associado à Microabrasão do Esmalte em Paciente Portadora de Manchas Hipoplásicas | | |
| **AUTOR** | Tomaz Alves da Silva Neto | | |
| **CO AUTORES** | Rafaela do Carmo Borges | Natalia Silveira Cabreira | Josué Martos |
| **ORIENTADOR** | Rafael Guerra Lund | | |
| **RESUMO** | A preocupação com a estética do sorriso tem sido cada vez mais frequente na sociedade moderna e o clareamento dentário representa uma opção importante por tratar-se de um procedimento estético e minimamente invasivo. Diante disso, o objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de clareamento de dentes vitais em consultório com a aplicação do agente clareador (Whiteness HP 35%, FGM) associado ao procedimento de microabrasão dentária (Whiteness RM, FGM). Paciente, do gênero feminino, 22 anos, procurou a Faculdade de Odontologia da UFPel insatisfeita com a cor dos seus dentes. Após anamnese e exame clínico foi possível planejar a realização do clareamento dental. A paciente não apresentava sensibilidade dentinária previamente às sessões e todos os dentes eram hígidos e alguns com manchas hipoplásicas. A cor inicial dos seus dentes era A3 conforme a escala Vita Clássica. Foi realizada uma sessão de 4 aplicações do agente clareador conforme protocolo sugerido pelo fabricante, nas duas arcadas simultaneamente, com intervalo de 5 minutos entre as aplicações. Após 7 dias, a cor final dos dentes era A1, porém as manchas hipoplásicas dos dentes 11, 12, 22 e 23 se mantinham após o término do clareamento. Foi realizada uma sessão de 3 aplicações do produto abrasivo em cada mancha, sob fricção com taça de borracha, em baixa rotação. A maioria das manchas reduziu de intensidade e foi p | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Utilização Clínica do Aparelho Diagnodent no Diagnóstico de Cárie Oculta em Molares Permanentes | | |
| **AUTOR** | Victória Stülpen Muniz Maia | | |
| **CO AUTORES** | Jonas Ferreira Lopes Júnior | Marcos Antonio Silva de Souza | Maria Victoria Silva Freitas |
| **ORIENTADOR** | Rodrigo Simões | | |
| **RESUMO** | O diagnóstico de cárie, com o aparecimento de pacientes com cárie oculta nos dentes posteriores, tem se tornado mais difícil. Faz-se necessário o uso de métodos auxiliares a fim de proporcionar ao profissional segurança quanto à intervenção clínica restauradora. Este trabalho tem por objetivo demostrar a efetividade do aparelho Diagnodent (Kavo) como equipamento auxiliar no diagnóstico de cárie oculta em molares e uma técnica restauradora adesiva minimamente invasiva. O Diagnodent (Kavo) permite a utilização de métodos preventivos de acordo com os seus resultados e, assim, evita tratamentos invasivos sem real necessidade. O equipamento reconhece a superfície alterada e reproduz através de números o grau de desmineralização, não estabelecendo profundidade da lesão e dentina reacional. O paciente compareceu à Clínica Odontológica da Universidade Severino Sombra – Vassouras-RJ com a intenção de restaurar o dente 36, que ao exame clínico e radiográfico pode-se detectar com lesão de cárie oculta. Optou-se por fazer exame com Diagnodent (Kavo) para confirmação de lesão de cárie e posterior restauração com resina composta pela técnica de matriz oclusal. Logo, este método de diagnóstico associado a uma técnica restauradora adesiva minimamente invasiva constitui-se num procedimento clínico simples e eficaz para o tratamento de lesões de cárie oculta oclusal. | | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis Clínicos**

| | | |
|---|---|---|
| **TÍTULO** | Reimplante Dentário Tardio | |
| **AUTOR** | Vitor Hugo Gomes de Vasconcellos | |
| **CO AUTORES** | Diego de Andrade Teixeira | João Natã G a de Sousa |
| **ORIENTADOR** | Ricardo Carvalho | |
| **RESUMO** | A avulsão de dentes permanentes é mais comum em dentes jovens devido ao periodonto muito resiliente. O sucesso do reimplante dentário depende do período de tempo extra-alveolar e as boas condições de armazenagem deste órgão. O paciente S.G. de 12 anos de idade, sexo masculino, procurou atendimento apresentando o elemento dentário 21 avulsionado, mantido em uma solução de soro fisiológico por aproximadamente 20 horas. Após exame clínico e radiográfico, o elemento dentário foi reimplantado na loja alveolar seguindo-se um protocolo específico para este tipo de situação clínica. Previamente ao reimplante, o tratamento endodôntico foi realizado e a superfície radicular foi totalmente alisada com a finalidade de se remover o tecido orgânico morto e, em seguida, recebeu um tratamento químico através de EDTA 17% (5 minutos), hipoclorito de sódio (1 minuto) e finalizando com imersão em solução de fluoreto de sódio 2,4% - pH = 5.5 (20 minutos). A loja alveolar foi curetada e irrigada abundantemente com solução salina para receber o reimplante dentário. Foi realizada uma contenção rígida com fio de aço 0.8 (3 meses) com o objetivo de se conseguir uma anquilose sólida. O reimplante dentário proporciona um conforto estético/funcional provisório, principalmente quando se trata de crianças, onde não é possível se estabelecer nenhum tipo de tratamento restaurador/protético definitivo. | |

| | |
|---|---|
| **TÍTULO** | Diagnóstico e Tratamento de Cisto Periodontal Lateral: Relato de uma Abordagem Multidisciplinar |
| **AUTOR** | Vitória Ariella Silveira e Silva |
| **ORIENTADOR** | Diego Antonio Costa Arantes |
| **RESUMO** | O cisto periodontal lateral é um tipo raro de cisto odontogênico de desenvolvimento, de etiologia incerta, que geralmente ocorre lateralmente à superfície radicular de um dente, principalmente na região de caninos e pré-molares inferiores. Por ser uma lesão assintomática, normalmente o cisto periodontal lateral apresenta-se como um achado radiográfico durante o diagnóstico e tratamento de outra enfermidade. Este estudo tem como objetivo relatar o caso de uma paciente do gênero feminino, de 50 anos de idade, que procurou atendimento com a finalidade de melhorar esteticamente seu sorriso. Após criterioso processo de diagnóstico e avaliação clínica da condição periodontal da paciente, foram solicitados exames radiográficos periapicais que revelaram a presença de perda óssea periodontal e uma lesão radiolúcida bem delimitada entre as raízes dos dentes 33 e 34. Procedeu-se então à excisão cirúrgica da lesão e, posteriormente, à realização do exame anatomopatológico que foi compatível com cisto periodontal lateral. Após 6 meses de proservação não foram observados sinais de recidiva da lesão. Apesar de ser incomum a recidiva, a precisão do diagnóstico se faz necessária para o tratamento adequado e melhor prognóstico do paciente. |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis Clínicos**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Eficácia da Anestesia Local na Redução de Fratura Simples de Face | | |
| **AUTOR** | Viviane de Araújo Oliveira | | |
| **CO AUTORES** | Renato Luiz Maia Nogueira | Lara Vale Frota | Rayssa de Fátima Lopes Arruda Carneiro |
| **ORIENTADOR** | Manoel de Jesus Rodrigues Mello | | |
| **RESUMO** | O objetivo deste trabalho é avaliar a eficácia da anestesia local no tratamento de fratura do arco zigomático, por meio de anestesia dos nervos maxilar, zigomático facial e infraorbitário. Paciente, normossistêmico, vítima de acidente motociclístico, compareceu ao Centro de Polícia de Fortaleza, apresentando fratura no arco zigomático direito, observado em P.A. de Waters, sendo submetido à anestesia local com mepivacaína a 3% com vasoconstritor.O nervo maxilar foi bloqueado utilizando 1 tubete deste anestésico via intraoral e os nervos zigomático facial e infraorbitário foram abordados com ¼ desse anestésico via extraoral. Os quesitos avaliados foram: tempo de bloqueio, latência, tempo de analgesia e necessidade de anestesia geral. O tempo de bloqueio durou cerca de 15 minutos e a latência anestésica durou de 3 a 10 minutos. O gancho de Barros foi usado para reduzir a fratura, através de um acesso percutâneo, devolvendo a forma e volume da estrutura óssea. A redução de fratura fechada com gancho de Barros associada com técnica anestésica apurada, mostra ser uma excelente opção de tratamento, segura e confiável, de bom prognóstico, sem apresentar complicações e sequela pós-operatória. As principais vantagens deste método são, a facilidade na aplicação da anestesia, além de não ser necessário um ambiente hospitalar, evitando maiores gastos com equipamentos e aparatos tecnológicos. | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Reação Liquenoide Oral à Sulfassalazina | | |
| **AUTOR** | Viviane Limongi Zimbrão | | |
| **CO AUTORES** | Ana Flávia Schueler de Assumpção Leite | Bárbara Monteiro Soares | Marcos Vinicius Correa Ramos |
| **ORIENTADOR** | Simone de Queiroz Chaves Lourenço | | |
| **RESUMO** | Líquen plano oral (LPO) e reação liquenóide oral (RLO) representam uma via final comum de reação tecidual caracterizadas clinicamente por ceratose de padrão reticular com graus de eritema variáveis e histopatologicamente, por destruição das células basais pelos linfócitos T. Não é possível distinguir clínica e histopatologicamente ambas as lesões. Paciente, sexo masculino, leucoderma, 20 anos, portador de colite ulcerativa e sob tratamento com sulfassalazina foi atendido na Clínica de Cirurgia com queixa de desconforto oral. Clinicamente, observaram-se áreas leucoeritroplásicas e erosivas em mucosa jugal bilateral, bordas laterais de língua e ventre lingual. As hipóteses diagnósticas foram líquen plano erosivo e doença de Crohn. O paciente foi submetido a biópsias incisionais nas quatro regiões acometidas e as peças cirúrgicas enviadas para análise histopatológica no LABA da Faculdade de Odontologia da UFF. O laudo histopatológico final foi de mucosite de padrão liquenóide em todas as lesões, sugerindo-se correlacionar com dados clínicos para o diagnóstico final de reação liquenóide oral. O diagnóstico da RLO representa um desafio para clínicos e patologistas pela falta de critérios clínicos e histopatológicos específicos. | | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis Clínicos**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Mixoma Odontogênico: Tratamento Conservador | | |
| **AUTOR** | Yasmin dos Santos Silva | | |
| **CO AUTORES** | Rafael Netto | Letícia Liberatori | Valdir Meirelles Jr. |
| **ORIENTADOR** | Maria Elisa Ragel Janini | | |
| **RESUMO** | O mixoma odontogênico é uma neoplasia benigna derivada de ectomesenquima odontogênico que apresenta crescimento lento e indolor, podendo provocar o deslocamento de dentes e o rompimento de corticais, além de possuir potencial invasivo. Apresenta maior incidência em mandíbula posterior, atingindo pacientes na 3ª e 4ª década de vida, sem predileção de gênero. Histopatologicamente apresenta células que variam de oval a fusiforme, com arranjo estrelado, dispostas em estroma mixoide frouxo. Em alguns pacientes, o tumor pode apresentar tendência para formação de fibras colágenas, sendo designados como fibromixomas. Radiograficamente apresenta aspecto multilocular, com áreas radiolúcidas separadas por septos que formam ângulos retos. Nós relatamos o caso de uma paciente de 16 anos com aumento de volume de consistência firme na maxila à direita, região dos elementos 13 a 16, com apagamento de sulco nasolabial. Foi realizada biopsia incisional, com laudo de fibromixoma odontogênico. Paciente foi encaminhada para serviço de CTBMF, onde foi submetida à cirurgia sob anestesia geral, realizando osteotomia do tipo Lefort I e enucleação do tumor. No pós-operatório de 4 anos foram encontrados sinais radiográficos de recidiva. Paciente foi então submetida à curetagem com osteotomia periférica sob anestesia local, com laudo de mixoma odontogênico. Segue em acompanhamento sem sinais de recidiva. | | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis de Pesquisa**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Eficácia da Polihexanida na Redução da Dor e da Gravidade da Mucosite Oral em Pacientes Sob Tratamento do Câncer de Cabeça e Pescoço | | |
| **AUTOR** | Ágda Braga Teixeira | | |
| **CO AUTORES** | Ádila dos Santos Bomfim | Tâmara Thayruse Alves Lopes | Ana Paula Eufrázio do Nascimento Andrade |
| **ORIENTADOR** | Márcio Campos Oliveira | | |
| **RESUMO** | Introdução: As neoplasias malignas representam uma das principais causas de morbimortalidade no Brasil e no mundo. A Radioterapia é a modalidade de tratamento mais empregada para tumores de cabeça e pescoço, podendo causar alterações em nível bucal, como a mucosite oral (MO), considerada o efeito mais limitante, causando dor intensa e dificuldades na alimentação, que a depender da gravidade pode requerer a suspensão do tratamento oncológico. A polihexanida tem sido empregada no tratamento de feridas agudas e crônicas, com eficácia e segurança. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito terapêutico da polihexanida na redução da dor e da gravidade da mucosite oral em pacientes sob tratamento para o câncer de cabeça e pescoço. Métodos: Estudo clínico randomizado com 34 indivíduos, sendo 17 do grupo de intervenção e 17 do grupo controle, avaliados em três momentos do uso, no decorrer de 15 dias. Pesquisa aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob parecer nº 1.074.479/2015. Resultados: Houve diferenças estatisticamente significativas ($p<0,05$) entre os grupos, na redução da gravidade da MO e da dor, ainda nos primeiros 8 dias de uso. Conclusão: Neste estudo, a polihexanida mostrou-se eficaz, constituindo-se em uma terapêutica alternativa para o tratamento da MO e controle da dor. | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Análise de Lesões Bucais em Pacientes Pediátricos: Pontos Clínicos Importantes | | |
| **AUTOR** | Alexya Giulyanne Freitas Almeida | | |
| **CO AUTORES** | Thiago de Santana Santos | Stephanie Garcez Dias | Leticia Garcez Cardoso |
| **ORIENTADOR** | Larissa de Souza Teixeira | | |
| **RESUMO** | No Brasil, estudos de patologia bucal em crianças e adolescentes, em sua maioria, são realizados apenas nas regiões Sudeste e Sul. Considerando que os conhecimentos a respeito da distribuição das lesões em crianças e adolescentes é importante para apoiar a tomada de decisões e no desenvolvimento de serviços de diagnóstico ou programas específicos para esta população, o objetivo deste estudo foi determinar a prevalência de lesões orais em crianças e adolescentes em dois estados do Nordeste e descrever clinicamente as principais lesões encontradas. Os registros de biópsias de lesões orais de pacientes (zero a 18 anos) que foram tratados em dois hospitais universitários (Recife-PE e Aracaju-SE) foram analisados, com re-análise dos achados histopatológicos. As lesões em cavidade oral mais encontradas foram mucocele, folículo pericoronário dental, granuloma piogênico, cisto dentígero e odontoma. Apenas três casos de tumores malignos foram diagnosticados. Os resultados desta pesquisa estão em concordância com demais estudos da literaturados. Este trabalho visa fornecer informações a classe odontológica sobre a epidemiologia das lesões orais em crianças e adolescentes, bem como destacar aspectos clínicos para que dentistas realizem diagnóstico e tratamento clínico precoce destas patologias orais. | | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis de Pesquisa**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Efeito de Peptídeos Salivares Sintéticos Sobre o Processo de Biomineralização de Cristais de Hidroxiapatita | | |
| **AUTOR** | Amanda Costa Ferro | | |
| **CO AUTORES** | Cristina de Andrade Monteiro | Anna Rhaabe Braga Pinto | Rita de Cássia Rocha Oliveira Souza |
| **ORIENTADOR** | Eduardo Buozi Moffa | | |
| **RESUMO** | Dentre as proteínas identificadas na Película Adquirida do Esmalte, a Histatina-5 (Hst-5) se caracteriza por seu potencial antifúngico contra C. albicans e a Estaterina está relacionada com o processo de biomineralização da Hidroxiapatita (HA). Este estudo teve como objetivo avaliar o efeito inibitório do dímero fosforilado da Hst-5 sobre a precipitação dos cristais de HA e na formação de biofilmes de C. albicans. Os peptídeos foram sintetizados pelo método da fase sólida e devidamente purificados. Uma placa de microtitulação foi revestida com 80 µL dos peptídeos. Consecutivamente, foi realizada a formação dos cristais de HA seguindo o protocolo de Siqueira et al., 2015. Para avaliar a ação antifúngica, realizou-se diluição dos peptídeos em contato com o microorganismo. Em seguida, alíquotas foram semeadas em placas contendo meio de cultura e calculado o UFC/mL. O dímero fosforilado apresentou efeito inibitório amplificado em 20% comparado ao peptídeo convencional sobre a formação de cristais de HA. Quanto à viabilidade celular, a Hst-5 e seu análogo apresentaram efeito inibitório semelhante ($p<0,05$). Portanto, além de inibir a precipitação de cristais de HA, a Hst-5 quando submetida à fosforilação apresenta forte potencial antimicrobiano. Este estudo pode contribuir para o desenvolvimento de peptídeos sintéticos para uso terapêutico contra cárie dental e doença periodontal. | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | O Uso de Dentifrícios Clareadores no Esmalte Dental | | |
| **AUTOR** | Amanda Medeiros Bezerra | | |
| **CO AUTORES** | Gabriela Ferro de Oliveira | Rafael Antonio de Oliveira Ribeiro | Alexandre Batista Lopes do Nascimento |
| **ORIENTADOR** | Hilcia Mezzalira Teixeira | | |
| **RESUMO** | Os dentifrícios clareadores disponíveis no mercado tornaram-se uma preocupação, pois os abrasivos são capazes de provocar desgastes no esmalte dental. O objetivo desta pesquisa foi avaliar através da tomografia por coerência óptica (OCT), o desgaste do esmalte dentário, após o uso de diferentes dentifrícios clareadores. Foram confeccionados 50 corpos de prova de dentes bovinos, distribuídos em 5 grupos (n=10) de acordo com o dentifrício: G1/Oral-B 3D White; G2/Colgate Total 12; G3/Colgate Luminous White; G4/Closeup White Now; G5 (controle)/água destilada. As imagens de OCT foram realizadas antes da ciclagem de escovação, com um sistema operando no domínio espectral, com 930nm de comprimento de onda central. A escovação simulada (5000 ciclos) foi realizada com movimentos lineares, sob carga axial estática de 200g e velocidade de 4,5 ciclos por segundo, entendendo-se como ciclo o movimento completo de vai-e-vem da escova dental. Nova análise de OCT foi então realizada, e as imagens foram comparadas quanto às alterações de superfície. Através da análise qualitativa das imagens, observou-se desgaste na superfície do esmalte e todos os grupos, porém o G5 com menores amostras desgastadas equivalente a 22,2%. O G2 apresentou maior quantidade de amostras com desgaste de superfície cerca de 90%. Dessa forma, todos os dentifrícios avaliados apresentaram potencial de desgaste abrasivo. | | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis de Pesquisa**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Influência do Uso de Inibidores de Proteases na Estabilidade da Resistência de União | | |
| **AUTOR** | Amanda Vaz dos Reis | | |
| **CO AUTORES** | Prof. Dr. Eduardo Moreira da Silva (Silva, E.M.) | Prof. Me. Renato Vieira de Paiva (Paiva, R.V.) | Prof. Dr. Jaime Dutra Noronha Filho (Dutra,j.N.) |
| **ORIENTADOR** | Profª. Drª. Maristela Barbosa Portela (Portela, M.B.) | | |
| **RESUMO** | O objetivo deste trabalho foi avaliar a influência de diferentes inibidores de proteases (IP) na avaliação dos seguintes fatores: resistência de união (RU) e nanoinfiltração (NI), associados ao sistema adesivo Adper Single Bond 2 (SB). Soluções de (Diacetato de Clorexidina = DCLX; 1,10-Fenantrolina = FEN; E-64 e epigalocatequina-3-galato = EGCG) foram utilizadas como tratamento prévio (TP) à dentina após o condicionamento ácido, exceto o grupo controle (GC) que não recebeu o TP. Para os testes realizados no presente estudo foi utilizado um total de 80 terceiros molares humanos hígidos recém extraídos, aprovados pelo CEP (1.960.587/2017). Para avaliar a RU e a NI, foram confeccionados palitos de 1,0 mm², armazenados em dois tempos de estocagem: água destilada por 24h (AD), e, como comparação, a exposição ao biofilme cariogênico por 48h (DC). Os dados foram analisados através de análise de variância de dois fatores e teste de Tukey HSD para contraste entre as médias (a=0.05). Após DC, os PT com os IP, em todos os grupos, demonstraram redução da NI, comparados ao GC ($p < 0.05$). O resultado de RU foi: GCCB < GCSB = GDCLXCB = GDCLXSB < GFENCB = GE-64CB = GEGCGCB = GFENSB = GE-64SB = GEGCGCB = GEGCGSB ($p < 0.05$). A análise de regressão mostrou uma forte correlação de equivalência entre a penetração de nitrato de prata e pigmentação de metanamina de prata ($r = + 0.76$; $p = 0,0347$). | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Avaliação da Pressão Arterial Antes, Durante e Após Exodontias Utilizando Cloridrato de Lidocaína com Epinefrina 1:100.000 | | |
| **AUTOR** | Ana Clara Elbert | | |
| **CO AUTORES** | Silva Le | Louro RS | Calasans-maia Md |
| **ORIENTADOR** | Moura Bs | | |
| **RESUMO** | Uma das preocupações nos procedimentos cirúrgicos em pacientes portadores de hipertensão arterial é a dúvida quanto ao uso de anestésicos associados a epinefrina. O objetivo deste estudo foi de avaliar a pressão arterial destes pacientes, em uso regular de medicamento anti hipertensivo e não hipertensos, submetidos a exodontias na clínica de Cirurgia Bucal da Faculdade de Odontologia da UFF utilizando o anestésico local Cloridrato de Lidocaína com epinefrina 1:100.000. Este projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética (CEP/HUAP nº 253/10) e 25 pacientes foram divididos em dois grupos: não hipertensos e hipertensos controlados. As pressões arteriais foram aferidas em: T0- na sala de espera; T1- após a colocação dos campos operatórios; T2- 10 minutos após a aplicação da anestesia; T3- após o termino da cirurgia. Os resultados foram correlacionados estatisticamente utilizando-se o teste t de student. Na pressão sistólica, os dois grupos apresentaram diferença estatisticamente significativa ($p<0,05$) nos momentos T0 e T2. Na pressão diastólica, os dois grupos apresentaram diferença estatisticamente significativa ($p<0,05$) no momento T0. Na frequência cardíaca, os dois grupos apresentaram diferença significativa ($p<0,05$) no momento T1. Concluiu-se que o anestésico local estudado pode ser utilizado nos pacientes hipertensos controlados com segurança, respeitando as doses máximas. | | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis de Pesquisa**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Dados Sobre Saúde Bucal no Sistema de Informação da Atenção Básica no Brasil | | |
| **AUTOR** | Ana Clara Lemos Peixoto | | |
| **CO AUTORES** | Géssica Pinheiro Santos | Haroldo José Mendes | José Roberto Pereira Lauris |
| **ORIENTADOR** | Patrícia Elizabeth Souza Matos | | |
| **RESUMO** | Este estudo do tipo ecológico e de caráter descritivo, teve como propósito fazer o cálculo e análise de indicadores de saúde, a partir da coleta de dados secundários oficiais de capitais brasileiras, disponíveis no Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB). Os resultados mostraram grande variação na cobertura de equipes de saúde bucal na estratégia saúde da família; e em se tratando da análise dos indicadores de saúde bucal, a média da ação coletiva escovação dental supervisionada foi 30,13% em 2012, e 29,03% em 2013; a cobertura média da primeira consulta odontológica programática foi de 10,35% em 2012, e 11,27% em 2013; e a média de atendimentos de urgência odontológica por habitante foi a mesma (0,03) em 2012 e 2013. Já o indicador que mede a capacidade do serviço em concluir os tratamentos odontológicas iniciados, o pior resultado foi encontrado em João Pessoa (0,06 e 0.11) e o melhor em Palmas (0,79 e 0,74); enquanto que a média de instalações de próteses dentárias foi baixa em todas as capitais, sendo as maiores (0,06) em João Pessoa e Campo Grande, no ano de 2012. No geral, houve pouca variação dos indicadores entre 2012 e 2013. A identificação de problemas na obtenção e registro de dados no SIAB compromete a utilização dos indicadores e interfere na produção de informações consistentes e confiáveis que permitam a análise da atenção em saúde bucal no país. | | |

| | | |
|---|---|---|
| **TÍTULO** | Artéria de Calibre Persistente: Relato de 10 Casos | |
| **AUTOR** | Ana Luiza Oliveira Corrêa Roza | |
| **CO AUTORES** | Abel Silveira Cardoso | Roman Carlos |
| **ORIENTADOR** | Mário José Romañach | |
| **RESUMO** | Artéria de calibre persistente (ACP) é uma extensão de uma artéria principal para a superfície da mucosa oral, diagnosticada clinicamente como um aumento de volume linear de consistência mole, coloração normal à azulada, localizada exclusivamente nos lábios de pacientes idosos. O objetivo deste trabalho é relatar 10 casos de ACP diagnosticados microscopicamente em dois Laboratórios de Patologia Oral da América Latina (Brasil e Guatemala) nos últimos 10 anos. Os dados sócio-demográficos dos 10 casos de ACP foram coletados dos arquivos dos Laboratórios e suas lâminas revisadas, sendo as características clínicas e microscópicas apresentadas de maneira descritiva. Oito homens e duas mulheres foram submetidos à biópsia com média de idade de 51 anos (variando de 20 a 79 anos). O lábio inferior foi acometido 8 vezes seguida do lábio superior e mucosa jugal. Clinicamente, as lesões mostravam aparência nodular (8 casos) com superfície lisa (4 casos) de coloração normal (3 casos) à arroxeada (2 casos), de consistência amolecida (3 casos) à firme (2 casos). Os diagnósticos diferenciais incluíram hiperplasia fibrosa, mucocele, variz e papiloma. O diagnóstico final de ACP é baseado em suas características clínicas e a biópsia deve ser evitada devido ao risco de sangramento abundante. | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis de Pesquisa**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Efeito do Procedimento Restaurador Adesivo na Microinfiltração e Formação de Lesão de Cárie em Dentes Decíduos | | |
| **AUTOR** | Ana Luiza Peres Baldiotti | | |
| **CO AUTORES** | Flávio Warol | Roberta Barcelos | Angela Scarparo |
| **RESUMO** | Este estudo teve por objetivo avaliar a microinfiltração de restaurações classe II em dentes decíduos submetidos a ciclagem de pH, em função do tempo de condicionamento ácido, concentração do agente condicionante e sistema de união. Foram selecionados 56 molares decíduos hígidos, distribuídos em 7 grupos, sendo (n=15): G1-7s AF10%+SB;G2-7s AF37%+SB;G3-7s CSE;G4-15s AF10%+SB;G515s AF37%+SB;G6-15s CSE;G7-20s CSE. Os dentes foram restaurados com compósito odontológico Filtek Z250, e armazenados em estufa a 37ºC/24h e, então, submetidas à ciclagem de pH. Em seguida, as amostras preparadas para teste de microinfiltração e Microscopia de Luz Polarizada. Os dados obtidos foram submetidos à analise estatística (p<0,05). Pode-se concluir que: 1-a redução do tempo de condicionamento ácido e concentração do agente condicionante, na técnica de condicionamento ácido total, não influenciou negativamente; 2-a redução do tempo de condicionamento ácido dos sistemas autocondicionantes não influenciou negativamente; 3-os sistemas autocondicionantes tiveram desempenho menos eficaz quando comparados aos demais grupos, exceto pelo desempenho similar ao grupo que utilizou AF37 por 15s; 4-não foi observada associação entre microinfiltração e presença de lesão cariosa na interface dente/restauração; 5-nenhum procedimento de união foi capaz de impedir a microinfiltração. | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Avaliação da Expressão de Marcadores de Células-troco no Câncer Oral | | |
| **AUTOR** | André Ramos Nunes | | |
| **CO AUTORES** | Andressa Raquel Alves Pinheiro | Andrea Moleri | Rômulo Sperduto Dezonne |
| **ORIENTADOR** | Cláudia Maria Pereira | | |
| **RESUMO** | Muita atenção tem sido dada às células-tronco de cânceres (CTCs), definidas por uma pequena fração de células dentro do tumor com capacidade de autorrenovação, originando novos tumores. As CTCs podem ser responsáveis pela recidiva e metástase do câncer. As CTCs expressam marcadores comuns às células tronco embrionárias. Dentre estes estão SOX2, OCT4 Nestin e Nanog. O objetivo principal deste estuo foi identificar nas amostras de pacientes portadores de (CCEO) os marcadores SOX2, OCT4, Nestin e Nanog. Este estudo foi realizado em pacientes da UNIGRANRIO. A expressão destes marcadores foi determinada por PCR convencional. Como critério comparativo, foram utilizadas duas amostras de mucosa oral saudável. A população portadora de CCEO analisada demonstrou ser composta, em sua maioria, por indivíduos do gênero masculino, branco e negros, com idade média de 70,6 anos, etilistas e tabagistas. As análises qualitativas demonstraram que os marcadores de células-tronco Nestin e Nanog estavam expressos em todas as amostras de CCEOs e nas amostras normais, porém, as análises para OCT4 e SOX2 não foram conclusivas. A determinação da expressão destes dois marcadores é importante, pois estes marcadores já foram relacionados com o mecanismo de metástase e recidivas no câncer, o que poderia ajudar a compreender a natureza agressiva e invasiva do CCEO. Parecer do CEP-UNIGRANRIO:1.753.632. | | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis de Pesquisa**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Avaliação da Acurácia de Diferentes Métodos de Diagnóstico Por Imagem na Identificação de Lesões Periapicais Simuladas Mecanicamente | | |
| **AUTOR** | Andressa Ledermann Pomeroy | | |
| **CO AUTORES** | Louize Oliveira de Sá | Kyria Spyro Spyrides | Alexandre Perez Marques |
| **ORIENTADOR** | Eduardo Murad Villoria | | |
| **RESUMO** | O objetivo do presente trabalho foi avaliar a acurácia de 5 métodos de diagnóstico por imagem na identificação de lesões periapicais simuladas mecanicamente. A amostra consistiu de 30 alvéolos em 12 mandíbulas humanas secas. Lesões periapicais foram produzidas progressivamente por meio de brocas de diferentes diâmetros, criando lesões periapicais de diferentes tamanhos. Radiografias panorâmicas digitais, radiografias periapicais convencionais e digitais (dispositivo de carga acoplada e placa de fósforo fotoestimulável), e tomografia computadorizada de feixe cônico de alta resolução (TCFC) foram realizadas após a produção de cada lesão. Os dados foram avaliados por meio dos testes Kappa, curva ROC e Q de Cochran, com nível de significância de 0,05. As imagens de radiografias panorâmica digital e periapical convencional apresentaram os piores resultados, com diferença estatisticamente significante quando comparados ao grupo controle ($p < 0,05$), em lesões artificialmente produzidas com a broca 6 (1,8 mm). Com relação à TCFC, a acurácia foi elevada em todas os diferentes tamanhos de lesão. Concluiu-se que as radiografias panorâmicas digitais e periapicais convencionais foram insatisfatórias para a identificação de lesões periapicais incipientes. A TCFC provou ser o método mais confiável para a identificação de lesões periapicais iniciais.<br>CAAE: 07790512.9.0000.5137 | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Cárie Dentária em Gestantes de um Município do Sudoeste Baiano | | |
| **AUTOR** | Ariana Nunes Costa | | |
| **CO AUTORES** | Gássica Pinheiro Santos | Ana Clara Lemos Peixoto | Haroldo José Mendes |
| **ORIENTADOR** | Patrícia Elizabeth Souza Matos | | |
| **RESUMO** | O Sistema Único de Saúde oferece o acompanhamento pré-natal de forma humanizada, garantindo acolher a mulher, desde o início da gestação. O objetivo deste estudo epidemiológico transversal foi avaliar a ocorrência da cárie dentária em gestantes cadastradas, e em acompanhamento pré-natal, em Unidades de Saúde do Município de Jequié, BA. O projeto foi aprovado pelo CEP (CAAE nº 55068616.9.0000.0055). Foram examinadas 50 gestantes através dos índices: CPOD (dentes permanentes, perdidos, obturados e cariados) e o ICDAS (International Caries Dection and Assessement System). As 50 gestantes participantes deste estudo tinham idades entre 15 a 41 anos, sendo a média igual a 24,9 anos. O CPO-D médio encontrado foi igual a 4,90, onde o componente cariado foi igual a 1,04; restaurado com cárie 0,20; restaurado sem cárie 1,38; e perdido 2,28. Quando avaliado o estágio da lesão de cárie, através do índice ICDAS, verificou-se que 34% eram livres de cárie; 12% apresentavam lesões não cavitadas; 54% lesões cavitadas. Os dados coletados mostram que a cárie dentária em gestantes merece atenção, tanto no âmbito do tratamento restaurador, mas também no que diz respeito às orientações sobre higiene bucal e sua importância na prevenção do aparecimento de novas lesões de cárie e avanço de lesões que ainda não estão cavitadas. | | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis de Pesquisa**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Caracterização Física e Biológica de um Novo Biocerâmico com Alta Plasticidade | | |
| **AUTOR** | Arthur Dias Galarça | | |
| **CO AUTORES** | Wellington Luiz de Oliveira da Rosa | Tiago Machado | Adriana Fernandes Silva |
| **ORIENTADOR** | Evandro Piva | | |
| **RESUMO** | O objetivo deste trabalho é avaliar as propriedades físicas e biológicas de um novo material biocêramico de alta plasticidade, o MTA Repair HP (Angelus, PR, Brasil), comparando ao MTA convencional (Angelus, PR, Brasil). A resistência à compressão (n=10) de acordo com a ADA 96, enquanto para a radiopacidade (n=5), sorção e solubilidade (n=10) a ISO 6876 e para citotoxicidade (n=10) a ISO 10993. Análise estatística com Teste t e Anova Duas Vias seguido de Teste de Tukey (⍰=5%). O biocerâmico apresentou resistência à compressão após 1h, 24h e 7 dias semelhantes estatisticamente ($p<0.05$). Em 28 dias, o biocerâmico e o MTA convencional obtiveram 39.1±10.3MPa e 29.17±4.31MPa, respectivamente, sendo diferentes em 28 dias ($p<0.05$). A radiopacidade do biocerâmico equivalente a 6.1±0.2 mmAl, foi similar estatisticamente ao MTA com 3.0±0.1 ($p<0.05$). A sorção e solubilidade do MTA Repair HP foi de 16.3±2.9 e 2.8±1.2 respectivamente, sendo similar estatisticamente ao MTA convencional (19.4±2.7 e 3.8±1.3) ($p<0.05$). Após 24h, MTA Repair HP demonstrou viabilidade celular de 95.1%, estatisticamente semelhante ao MTA (93.3%) ($p>0.05$). O novo cimento biocerâmico com maior plasticidade apresentou propriedades físico-químicas e biológicas adequadas, com radiopacidade, sorção e solubilidade e citotoxicidade similares ao MTA convencional, além de valores superiores à compressão após 28 dias. | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Avaliação de Três Classes de Cimentos Ortodônticos Experimentais | | |
| **AUTOR** | Arthur Luis Cechin | | |
| **CO AUTORES** | Andressa Moreira Goicochea | Fabricio Aulo Ogliari | Rafael Ratto de Moraes |
| **ORIENTADOR** | Giana da Silveira Lima | | |
| **RESUMO** | Este estudo avaliou três tipos de cimentos ortodônticos experimentais (CEs): convencional (CEC), autocondicionante (CEAC) e um inédito autoadesivo (CEAA). Os cimentos comerciais Transbond XT e Transbond SEP (3M Unitek) foram testados. Os materiais foram caracterizados quanto a resistência ao cisalhamento (RC), resistência a flexão (RF) e módulo de elasticidade (ME), e grau de conversão (GC). RF e ME avaliados por miniflexão (n=15). Para o teste de resistência de união ao cisalhamento (RU), braquetes metálicos foram colados ao esmalte bovino (n=15). O índice de Adesivo Remanescente (IAR) teve seu escore classificado. GC foi avaliado por espectroscopia de infravermelho (n=5). Os dados foram submetidos à análise de variância e teste de Tukey (5%). Média de desvio-padrão para RF (MPa) foram 135 ± 16 (Transbond XT)a, 103 ± 20 (CEC)b, e 80 ± 14 (CEAA)c. Resultados para ME (GPa) foram: 4,6 ± 0,8 (Transbond XT)a, 3,1 ± 0,5 (CEC)b, e 2,5 ± 0,7 (CEAA)c. Resultados para GC (%) foram 46 ± 2 (Transbond XT)b , 57 ± 4 (CEC)a, e 53 ± 3 (CEAA)a. Os resultados de RU foram: 18,4 ± 4,5 (Transbond XT)a, 14,1 ± 3,8 (Transbond SEP)b, 15,4 ± 4,4 (CEC)ab, 17,2 ± 1,9 (CEAC)ab, e 9,3 ± 2,8 (CEAA)c. IAR 0, 1 e 2 foram predominantes. Os cimentos autocondicionantes e autoadesivos mostraram resultados satisfatórios e promissores comparados ao cimento convencional e aos materiais comerciais de referência. | | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis de Pesquisa**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Características Físicas e Mecânicas de Resinas de Inserção em Bulk | | |
| **AUTOR** | Brenda Marjorie da Silva Santos | | |
| **CO AUTORES** | Ranna Jacielly Lopes da Rocha Lins | Tamares Andrade da Silva | Isabelle Argolo de Melo |
| **ORIENTADOR** | Isabel Cristina Celerino de Moraes Porto | | |
| **RESUMO** | Diante a demanda por procedimentos restauradores mais rápidos surgiram as resinas bulk-fill, fazendo-se necessário o estudo deste novo material. O presente estudo objetivou avaliar a superfície resinosa, sua fração inorgânica, a rugosidade superficial média-Ra e o grau de conversão-GC das resinas Aura Bulk Fill (SDI)-AB; Filtek Bulk Fill (3M Espe)-FB; Tetric N-Ceram Bulk Fill (Ivoclar Vivadent)-TN e X-tra Fill (VOCO)-XF. Imagens em Microscopia Eletrônica de Varredura foram obtidas para caracterização das partículas de carga. As análises foram realizadas 24h após fotopolimerização (37º C e 100% de umidade) e após ciclagem térmica (CT), 500 ciclos 5oC/55oC. Os valores de Ra foram submetidos ao teste t-student de amostras independentes. Os dados de GC foram submetidos a análise de variância (ANOVA) complementado pelo teste de Tukey. As micrografias mostraram diferentes formas e tamanhos de partículas para cada amostra. TN apresentou forma mais homogênea, e AB e XF, cargas mais irregulares. TN mostrou aumento significativo da Ra (p=0,003) após CT e não houve diferença significativa entre a Ra das resinas após CT(p = 0,733). FB apresentou o maior valor de GC nesta pesquisa (p=0,000). Não houve diferença significativa entre TN e XF (p=0,506) nem entre AB e TN (p=0,340). Portanto, pode-se concluir que as resinas analisadas possuem valores de Ra e GC adequados para o seu uso clínico. | | |

| | | |
|---|---|---|
| **TÍTULO** | Associação Entre Lesões Bucais Cancerizáveis e Inabilidade Social: Estudo Retrospectivo | |
| **AUTOR** | Bruna Aparecida de Freitas Carreira | |
| **CO AUTORES** | Janice de Oliveira Ferreira Mourão | Mariana Quinet Macedo Fernandes |
| **ORIENTADOR** | Jessica Amaral Bastos | |
| **RESUMO** | Avaliou-se a qualidade de vida dos pacientes com lesões bucais cancerizáveis. Analisamos dados referentes à presença de lesões bucais e qualidade de vida do prontuário eletrônico de usuários do Centro Estadual de Atenção Especializada (CEAE) em Juiz de Fora, entre 2013 e 2017. Para identificar lesões cancerizáveis realizamos o exame clínico da boca seguindo o protocolo do INCA (Instituto Nacional do Câncer). A qualidade de vida foi aferida pelo questionário OHIP-14 (Oral Health Impact Profile). Dos 1.784 prontuários dos ambulatórios de diabetes melito (DM), hipertensão arterial (HA) e doença renal crônica (DRC) do CEAE, só 26 possuíam lesões bucais e escore OHIP-14, sendo 12 de DM, 6 de HA e 8 de DRC. A idade média foi de 58 anos, 4 eram tabagistas pesados e 5 usavam prótese total. Apresentavam média de 18 dentes, profundidade de sondagem de 2,1 mm e nível clínico de inserção de 2,7 mm. Seis possuíam diagnóstico de lesões bucais: 1 com fibroma, 1 com carcinoma e 6 com hiperplasia fibrosa. O OHIP-14 foi maior nos que tinham lesões bucais quando comparado aos sem lesões (10,6 vs. 6,6), sem significância estatística. O mesmo ocorreu com o OHIP-14. A inabilidade social mostrou-se aumentada naqueles com lesões bucais (1,2 vs. 0,3), com tendência de significância estatística (p = 0,06). Os pacientes com lesões orais cancerizáveis tem uma pior qualidade de vida (número:2.094.218). | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis de Pesquisa**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Bruxismo – Análise do Nível de Evidência Científica em Trabalhos Publicados | | |
| **AUTOR** | Bruna Barenco Cardozo | | |
| **CO AUTORES** | Francisco Pino de Oliveira | Marcelle Gonçalves Garcia | Lucas França |
| **ORIENTADOR** | Fernanda Nunes | | |
| **RESUMO** | O bruxismo é a atividade parafuncional do sistema mastigatório que inclui atividades não funcionais do sistema estomatognático(SE). O grande aumento das forças oclusais geradas pelo bruxismo resulta em cargas não só na dentição, mas também em todo o SE, podendo causar danos demonstrando a importância do conhecimento do cirurgião dentista sobre o tema. O presente trabalho objetiva avaliar o nível de evidência das publicações sobre o tema e demonstrar o site Bireme como ferramenta gratuita de busca para o clínico. Foram realizadas buscas no site Bireme entre os meses de Fevereiro e Maio de 2016 e encontrados 227 artigos, dos quais 54 estavam disponíveis para consulta gratuita. Os dados foram tabulados considerando os tópicos: bases de dados citadas, assunto principal dos artigos, tipos de estudos encontrados, aspectos clínicos evidenciados nos artigos. Além da revista / ano de publicação e o idioma em que o artigo publicado foi escrito. Os dados disponíveis no site foram expostos sob forma de gráficos e serviram como base para este trabalho. Não foi encontrada etiologia e metodologia únicas para o bruxismo; assim, o clínico deve saber reconhecer, avaliar sua classificação e intensidade e limitações no tratamento de pacientes portadores deste hábito, bem como trabalhar de forma integrada a outras áreas como Medicina e Psicologia determinantes na conduta clínica da parafunção. | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Influência de Diferentes Modos de Aplicação da Clorexidina na Resistência de União Imediata de Sistema Adesivo Universal à Dentina | | |
| **AUTOR** | Bruna Cavalcante Chaves da Cunha | | |
| **CO AUTORES** | Tatiane Andrade Figueiredo Rojas | Gina Déborah Maia de Carvalho | Marianny Flexa Feitosa |
| **ORIENTADOR** | Jiovanne Rabelo Neri | | |
| **RESUMO** | O objetivo do presente estudo foi avaliar a influência de diferentes modos de aplicação de digluconato de clorexidina na resistência de união imediata de sistema adesivo de universal à dentina. Dezoito terceiros molares hígidos tiveram suas faces oclusais desgastadas até a exposição em dentina. Em seguida, os dentes foram divididos em 3 grupos (n=6), de acordo com o modo de aplicação do digluconato de clorexidina a 2%: G1: (Controle) G2: pré-tratamento com digluconato de clorexidina a 2% e G3: digluconato de clorexidina a 2% incorporado no sistema adesivo. Todos os grupos utilizaram o sistema adesivo Single Bond Universal (3M ESPE). Posteriormente, foram aplicados cinco incrementos de resina composta Z350 XT. Os dentes foram seccionados longitudinalmente em forma de palitos. Os espécimes foram avaliados em uma máquina universal de ensaios em uma velocidade de 1 mm/minuto. Para a análise dos dados de resistência de união imediatos foi usado o teste de Análise de Variância (ANOVA) e o nível de significância foi de $p<0,05$. Após 24 horas, não houve diferença estatística entre os grupos ($p>0,05$). A aplicação do digluconato de clorexidina a 2%, através de tratamento ou incorporado, não prejudicou a resistência de união. | | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis de Pesquisa**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Ensaio Clínico Duplo-cego, Randomizado e Prospectivo Comparando Efeitos Cardiovasculares de Soluções de Epinefrina 1: 100.000 e 1: 200.000. | | |
| **AUTOR** | Bruna Junger de Souza | | |
| **CO AUTORES** | Fabio Gamboa Ritto | Thaís Pimentel | Marcele Cruz |
| **ORIENTADOR** | Paulo José Medeiros | | |
| **RESUMO** | O objetivo desse estudo foi avaliar, em pacientes ASA I, três parâmetros cardiovasculares: a pressão arterial (PA); a frequência cardíaca (FC); e a saturação de oxigênio (SO2) durante a extração de terceiros molares inferiores (L3rd). Foram utilizadas soluções anestésicas de articaína a 4% associadas a adrenalina 1: 100.000 ou adrenalina 1: 200.000. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética (CAAE23255413.3.00005259). As medições foram feitas antes da injecção, imediatamente após aquela (t1), 5 minutos (t2) e 15 minutos (t3) após a injecção. O profissional que operava todos os pacientes classificou o sangramento intra-operatório e a dor. Hemorragia excessiva ocorreu em 4 procedimentos com 1: 100.000 e em 5 procedimentos com 1: 200.000 (p = 1.000). A FC aumentou com ambas as concentrações, demonstrando diferença estatística em t2 (p = 0,035) e t3 (p = 0,003). A saturação de oxigênio mostrou diferença estatística em t2 (p = 0,001) e t3 (p = 0,009). Não houve diferença estatística em relação à PA. Apesar de alguma diferença ter sido encontrada, todos os parâmetros cardiovasculares permaneceram dentro da normalidade clínica, enquanto a dor e a hemostasia foram semelhantes entre os dois grupos. | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Diferentes Apresentações Clínicas das Desordens Temporomandibulares e sua Inter-relação com Variações na Curvatura de Spee | | |
| **AUTOR** | Bruna Mello Faria da Silva | | |
| **CO AUTORES** | Josianny Nascimento | Marceli França | Marcelle Gonçalves Garcia |
| **ORIENTADOR** | Fernanda Nunes de Souza | | |
| **RESUMO** | O objetivo do presente estudo é analisar e mensurar a curva de Spee (CS) de alunos da disciplina de oclusão da Faculdade de Odontologia das Faculdades São José-RJ, correlacionando a presença de sinais e sintomas de DTM com alterações na CS detectadas através da utilização do Eixo I do RDC-TMD e de modelos confeccionados na prática de montagem em articulador semi ajustável, comparando tais valores com as distintas apresentações clínicas sintomatológicas. Foram avaliados 135 modelos dos quais 12 foram eliminados. Para a análise da curva de Spee, a profundidade máxima foi determinada pelo somatório das distâncias entre a ponta da cúspide vestibular mais baixa dos dentes posteriores de cada hemiarco até um plano de referência. O teste de Shapiro-wilk demonstrou a existência da normalidade na distribuição dos dados e o teste Anova seguido do teste de Tuckey demonstrou a diferença entre os grupos. A CS apresentou-se aplainada: em indivíduos que possuíam deslocamento de disco com redução no lado esquerdo (média 1,71mm), e no lado direito (3,65mm) e mais acentuada em indivíduos com dor miofascial (4,72mm) e com dor miofascial com limitação de abertura (6,6mm) indivíduos saudáveis apresentaram média de 2,9mm. Os resultados sugerem que indivíduos com a curva de Spee aplainada são mais susceptíveis ao desenvolvimento de sintomatologia associada à DTM articular. | | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis de Pesquisa**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Análise Comparativa dos Achados Clínicos e Microscópicos de Biópsias de Líquen Plano Oral e Lesão Liquenoide Oral | | |
| **AUTOR** | Bruna Taldo Picinini Neves | | |
| **CO AUTORES** | Tamires Thadeu Coelho | Adriele Ferreira Gouvêa | Renata Tucci |
| **ORIENTADOR** | Rebeca de Souza Azevedo | | |
| **RESUMO** | O líquen plano oral (LPO) é doença dermatomucosa, que acomete principalmente a mucosa jugal bilateral de mulheres adultas e se caracteriza por infiltrado inflamatório linfocítico subepitelial em banda e degeneração da camada basal. As lesões liquenoides orais (LLO) são processos patológicos clínica e/ou histopatologicamente semelhantes ao LPO, e que podem ser difíceis de diferenciação, particularmente, no laboratório. Assim, o objetivo deste trabalho foi revisar as biópsias de LPO e LLO a fim de compreender o que efetivamente as diferencia (parecer de aprovação do CEP: 1.552.536). Todos os casos de biópsias de LPO e LLO de um laboratório de patologia Oral foram revisados a partir dos critérios microscópicos de diagnóstico estabelecidos em 2003 e suas características clínicas e microscópicas foram comparativamente avaliadas. Foram identificados 40 casos, dos quais 15 LPO e 25 LLO. As principais diferenças estatisticamente significantes foram microscópicas e incluíram o infiltrado inflamatório subepitelial em banda e a degeneração da camada basal no LPO, características que, ainda que não sejam exclusivas, fazem parte do seu espectro diagnóstico e mostraram-se fundamentais ao estabelecer o diagnóstico diferencial com a LLO. As informações clínicas costumam ser incompletas e poderiam auxiliar mais o diagnóstico se houvesse melhor interação entre clínicos e patologistas. | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Conhecimento Sobre a Inter-relação da Endocardite Infecciosa com a Higiene Oral Entre Amostra Populacional do Rio de Janeiro | | |
| **AUTOR** | Bruna Thamiris da Silva Batista Lessa | | |
| **CO AUTORES** | Sarah Morais da Rocha Pinto | Raquel Silva Gonçalves de Mello | Renato Aló da Fontoura |
| **ORIENTADOR** | Mildred Ferreira Medeiros | | |
| **RESUMO** | O presente estudo objetivou avaliar o conhecimento de amostra populacional da cidade do RJ sobre a endocardite infecciosa (EI) e sua correlação com cáries e doenças periodontais não tratadas. Após aprovação do comitê de ética em pesquisa (CAAE 55227816.7.0000.5284), foi realizada uma entrevista estruturada individual com 100 entrevistados que aceitaram participar e assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido. Os entrevistados foram questionados quanto à rotina de higiene oral (HO) e o conhecimento sobre a EI. As respostas foram lançadas em planilha Excel e analisadas por frequência simples, revelando que, entre os entrevistados, 88% eram do sexo feminino; 62% em idade entre 18 a 35 anos; 40% e 25% com escolaridade nível superior incompleto ou completo, respectivamente. Entre o total de entrevistados, a HO se apresentou parcialmente satisfatória em relação a sua frequência, com escovação dos dentes 3x ao dia, enquanto apenas 34% fazem uso do fio dental. A falta de conhecimento sobre a EI foi relatado por 88% dos entrevistados. Além disto, 74% desconheciam também que a EI e outras doenças infecciosas têm correlação com a HO inadequada. Portanto, conclui-se que a EI ainda permanece pouco conhecida, enquanto suas complicações se mostram evolutivas e fatais, necessitando de maior divulgação nos centros de atendimento de saúde, nas escolas e pelos dentistas. | | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis de Pesquisa**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Análise do Efeito de Diferentes Soluções Irrigantes Endodônticas na Remoção de Debris Por Meio de Microscopia Eletrônica de Varredura | | |
| **AUTOR** | Brunno Nunes Franco de Oliveira | | |
| **CO AUTORES** | Douglas Rodrigues Soares | Sara Rodrigues Renovato | Marcelo Arrighi Caiaffa Mendonça Perillo de Freitas |
| **ORIENTADOR** | Ana Helena Gonçalves de Alencar | | |
| **RESUMO** | O estudo objetivou determinar a remoção de debris após preparo do canal radicular utilizando quatro soluções irrigadoras, por meio de microscopia eletrônica de varredura (MEV). Doze dentes unirradiculares humanos foram divididos em quatro grupos (n=3): 1- solução de Grossman (SG); 2- clorexidina 2% (CL); 3- vinagre de maçã + bicarbonato de sódio (VM) e; 4- ácido peracético 1% (AP). Os canais foram preparados com sistema BioRace e irrigados com 3 ml a cada troca de lima e ao final do preparo. As raízes foram clivadas e preparadas para MEV. Realizou-se fotomicrografias com aumentos de x1600 e x5000 dos terços cervical, médio e apical que foram analisadas segundo a presença de debris: score 1 (poucas áreas cobertas por debris, sem invasão dos túbulos dentinários); score 2 (poucas áreas cobertas com invasão dos túbulos); score 3 (maioria das áreas cobertas com invasão dos túbulos); score 4 (todas áreas cobertas e nenhum túbulo aberto). O score 2 foi predominante no terço médio (100%) do CL e cervical e médio do AP (66,6%); observou-se score 3 em quase todos os terços de SG (66% cervical, 100% médio e apical) e predominância no terço cervical do VM (66,6%); os grupos CL, VM e AP apresentaram scores 3 e 4 no terço apical, com predominância do score 4. Concluiu-se que nenhuma substância limpou efetivamente o canal radicular, e o terço apical apresentou maior quantidade de debris. | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Análise In Vitro de Adesão de Streptococcus Mutans em Resina Acrílica com Incorporação de Nanopartículas de Prata | | |
| **AUTOR** | Caique Constancio Miranda | | |
| **CO AUTORES** | Isis Andréa Venturini Pola Poiate | Edgard Poiate Junior | Líssya Tomaz da Costa Gonçalves |
| **ORIENTADOR** | Gabriela Alessandrada Cruz Galhardo Camargo | | |
| **RESUMO** | Neste estudo foi realizada análise microbiológica in vitro da adesão de S. mutans em resina acrílica com incorporação de nanopartículas de prata (NP-Ag), com objetivo de avaliar a ação antimicrobiana destas nanopartículas neste polímero. Corpos de prova com incorporação de NP-Ag em diferentes concentrações contaminados por 24hs com suspensões de S. mutans (106 células/mL) foram imersas na solução de NP-Ag e permaneceram em contato com a mesma por 10 min. O pó de NP-Ag (SkySpring) foi pesado em balança analítica e adicionado ao componente sólido da resina acrílica nas concentrações de 0% (Grupo RAC), 0,042% (Grupo RA10), 0,05% (Grupo RA11), 0,08% (Grupo RA12) e 0,1% (RA13) baseadas na massa do polímero. Para a mensuração do pó será utilizado uma balança semi-analítica, enquanto o líquido será medido com o auxílio de uma pipeta. Pode-se observar que os grupos RAC, RA10, RA11, RA12 apresentaram inibição do crescimento bacteriano, porém não foram estatisticamente significantes ao nível de 5% e apenas o grupo RA13 não inibiu o crescimento. Pode-se concluir que a NP-Ag associada à resina acrílica não apresentou atividade antimicrobiana contra S. mutans. Apesar da tendência de efeitos inibitórios de NP-Ag sobre outros microrganismos, as resinas acrílicas quando impregnadas com NP-Ag, estudadas neste trabalho, não atenderam a expectativa de redução do número de bactérias aderidas. | | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis de Pesquisa**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Efeitos Deletérios Bucais e Craniofaciais Associados Aos Transtornos do Espectro Alcoólico Fetal: Avaliação dos Saberes de um Grupo de Mães | | |
| **AUTOR** | Camila Martins Antonio Antunes | | |
| **CO AUTORES** | Bartira Cruxen Goncalves Volschan | Luciane Monte Alto de Seabra | Rebeca Alexandre Bezerra |
| **ORIENTADOR** | Mildred Ferreira Medeiros | | |
| **RESUMO** | A ingestão em excesso de álcool é considerada o 5º fator de risco mais importante para a ocorrência de mortes prematuras e incapacidades no mundo. O impacto teratogênico deste hábito inclui efeitos sobre a odontogênese, desenvolvimento craniofacial fetal e retardo do desenvolvimento neuropsicomotor. Este trabalho visa apresentar os resultados da pesquisa que buscou identificar os saberes sobre o tema em um grupo de 60 mães de pacientes atendidos na clínica de odontopediatria da Faculdade de Odontologia da UNESA-RJ. Realizou-se um estudo exploratório de abordagem quantitativa com coleta de dados através de entrevista estruturada realizada entre setembro de 2015 e fevereiro de 2016 após aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UNESA- RJ (CAAE 43275215.4.0000.5284). A participação foi aceita pelas mães por meio da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Os resultados foram organizados em planilha Excel e analisados por meio de frequência simples. Destaca-se que a maioria das mães (14,8%) desconhece os transtornos alcoólicos fetais. Assim, é de fundamental importância o aprendizado sobre o tema durante a graduação e desenvolvimento de sua abordagem em atividades de educação em saúde da família, através de palestras para as mulheres em idade fértil, nos centros de ensino e de atendimento á saúde da mulher e de prevenção do uso de álcool. | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Avaliação de Diferentes Métodos de Ativação de Polimerização nas Propriedades de uma Resina Acrílica Utilizada para Base de Prótese Total | | |
| **AUTOR** | Carolina Costa Borges | | |
| **CO AUTORES** | Thályta Ágatha Teixeira de Sá Fortes Machado | Karen Geber de Almeida | Thaís Falcão Braga da Silva |
| **ORIENTADOR** | Carlos Antônio Freire Sampaio | | |
| **RESUMO** | O propósito deste trabalho é verificar o efeito de diferentes métodos de ativação de polimerização na alteração dimensional e na microdureza de uma resina acrílica termopolimerizável – VIPCRIL Plus utilizada para base de prótese total em diferentes tempos de armazenagem. Serão incluídos dez modelos edentados para cada técnica de ativação. Após a eliminação de cera e a condensação da resina, serão utilizados os seguintes métodos de polimerização, após um tempo de pós-prensagem de 2 horas: micro-ondas, prensa térmica, termopneumohidráulico, banho-maria (ciclos rápido, curto e longo) e estufa. Após a polimerização os modelos serão seccionados na região posterior e as junções resina-modelo avaliadas em microscópio para verificar a desadaptação. Um seguimento da resina será preparado para o teste de microdureza. Os modelos serão armazenados por 0, 30, 90 e 180 dias e os testes serão repetidos para avaliar a influência do tempo. Espera-se, de acordo com a metodologia deste estudo, determinar os níveis de desadaptação de cada técnica, seus efeitos na microdureza da resina e sugerir metodologias que minimizem o efeito da contração de polimerização da resina que tem por consequência o prejuízo das funções de uma prótese total. | | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis de Pesquisa**

| | |
|---|---|
| **TÍTULO** | Avaliação da Resistência à Corrosão das Limas Protaper® Universal, Mtwo®, Reciproc® e Wave-one® Emsolução de Hipoclorito de Sódio 5,25% |
| **AUTOR** | Carolina Cruz Noé |
| **CO AUTORES** | Tatiana Dias Costa |
| **ORIENTADOR** | Prof. Antônio Márcio Resende do Carmo |
| **RESUMO** | Neste estudo foi testada a hipótese de que instrumentos endodônticos fabricados com a liga de NiTi com tratamento térmico M-Wire são mais resistentes à corrosão em solução de NaOCl. Avaliou-se, por ensaio de polarização potenciodinâmica, a resistência à corrosão de 14 limas de NiTi sem tratamento de superfície (ProTaper® Universal Finishing 2 – F2, n = 7 e Mtwo® 25.07, n = 7) e de 14 limas de NiTi com tratamento de superfície (Reciproc® R25 25.08, n = 7 e Wave-One® Primary 25.08, n = 7), quando imersas em solução irrigante de NaOCl a 5,25%. A fim de se comparar as médias dos grupos aos pares foi empregada a prova não paramétrica de Mann-Whitney, utilizando-se o software estatístico SPSS-15 e o nível de significância adotado foi de $p < 0,05$. As curvas de polarização anódica demonstraram que todas as limas testadas foram passíveis de corrosão na solução de NaOCl a 5,25% (pH = 6,5). A lima Reciproc® foi a que se apresentou mais resistente à corrosão e a ProTaper® foi a lima que mais sofreu corrosão na solução testada. Assim, a hipótese inicial de que instrumentos endodônticos fabricados com a liga de NiTi com tratamento térmico M-Wire são mais resistentes à corrosão em solução de NaOCl foi negada. |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Principais Fatores Aliados à Falha de Próteses Removíveis e Perfil de Publicações Sobre o Tema | | |
| **AUTOR** | Carolina Martins de Sales | | |
| **CO AUTORES** | Thais de Azevedo Guimarães dos Santos | Luiza Prata Cunha | Maria Cristina Quelhas |
| **ORIENTADOR** | Fernanda Nunes de Souza | | |
| **RESUMO** | A prótese dentária removível seja ela total (PT) ou parcial (PPR) objetiva restabelecer estética, fonética, função e preservação das estruturas remanescentes em casos de perdas dentais múltiplas. O presente trabalho objetiva revisar os principais pontos que podem levar à falha da prótese, enfatizando a importância das técnicas de higienização da prótese e avaliar através de pesquisa no portal Bireme com a palavra chave "falha de prótese dentária", o nível de evidência científica dos trabalhos publicados recentemente sobre o tema proposto, o ano de publicação, a classificação das principais revistas, o país de origem do estudo, o idioma, além de buscar a que a literatura atribui às falhas no planejamento protético. Foi consenso na literatura para PT a oclusão balanceada e para PPR a oclusão mutuamente protegida. Torna-se fundamental o correto ciclo de polimerização convencional da prótese em banho de água aquecida/ pressão e um correto plano de higienização e proservação do paciente. A análise dos resultados destaca à importância dos corretos planejamento e indicação bem como orientação do paciente, pois a falta de atenção/ conhecimento do profissional quanto à aplicação dos princípios básicos de oclusão, das leis da biomecânica durante o planejamento, a confecção da prótese e do paciente quanto ao nível de higiene e do correto uso da prótese podem levar às falhas da prótese. | | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis de Pesquisa**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Nível de Conhecimento da Equipe Brasileira de Judô Sobre Protetores Bucais e Avaliação Sobre a Prevalência de Traumas Orofaciais | | |
| **AUTOR** | Caroline Fernandes de Almeida | | |
| **CO AUTORES** | Felipe Melo de Araújo | Fernanda da Silva Machado | Katia Regina Hostílio Cervantes Dias |
| **ORIENTADOR** | Tiago Braga Rabello | | |
| **RESUMO** | O judô é um esporte de contato, sendo considerado de alto risco em relação à possibilidade de traumas e lesões. Assim, o objetivo deste estudo foi determinar a prevalência de traumas orofaciais nos atletas das equipes de base da seleção brasileira de judô e avaliar o nível de conhecimento dos mesmos sobre o uso de protetores bucais. Foram entrevistados, 46 atletas de alto rendimento, maiores de idade, pertencentes às equipes de base da seleção brasileira de judô utilizando-se um questionário padronizado com 10 perguntas. Dos 46 atletas entrevistados, 35 (76,0%) sofreram algum tipo de trauma na região orofacial. 21 (46,0%) atletas afirmaram ter conhecimento sobre protetores bucais, enquanto 25 (54,0%) relataram não possuir qualquer tipo de conhecimento sobre o tema. Dos 21 atletas que afirmaram possuir conhecimento, apenas 7 usam ou já usaram algum tipo de protetor bucal. Destes 7 atletas, apenas em 3 casos o protetor bucal foi confeccionado por um cirurgião-dentista. 85% da amostra nunca utilizou um protetor bucal. Dos 46 atletas de alto rendimento entrevistados, apenas 3 (6,5%) utilizaram um protetor adequado. O estudo demonstra que os traumas orofaciais são comuns entre os desportistas das equipes de base da seleção brasileira de judô e que eles não possuem conhecimentos adequados sobre os benefícios do uso do protetor bucal quanto à prevenção de traumas na região orofacial. | | |

| | |
|---|---|
| **TÍTULO** | Amamentação Natural: Prevenção de Hábitos Bucais Deletérios e MÁ Oclusão |
| **AUTOR** | Cássia Carneiro da Cruz |
| **ORIENTADOR** | Roberta Mansur Caetano |
| **RESUMO** | Este estudo avaliou a possível relação entre a amamentação natural como prevenção de hábitos bucais deletérios e instalação de má oclusão. Foram realizadas entrevistas com 70 mães de pacientes da Clínica de Odontopediatria do UniFOA, na cidade de Volta Redonda, no estado do Rio de Janeiro e posteriormente realizado exame clínico nas respectivas crianças. A amostra foi dividida em sete grupos, de acordo com o tempo de amamentação relatado nas entrevistas, para que fossem correlacionadas à prevalência de hábitos bucais deletérios, respiração oral e mista, alteração na fala e má oclusão. Nos grupos IV e V, de crianças amamentadas por um período ideal de aleitamento materno por seis meses, e de 7 a 12 meses respectivamente, foram encontrados os menores valores. Das 70 crianças avaliadas no presente estudo, a maioria delas (95,7%) recebeu aleitamento materno por períodos variados, entretanto a prevalência de hábitos bucais deletérios foi significativa (77,1%), sendo o uso da mamadeira após os dois anos de idade o mais encontrado (42,8%), assim como a presença de má oclusão também foi significativa (91,4%). Concluiu-se que a amamentação natural propicia funções adequadas do sistema estomatognático, minimizando os riscos de hábitos bucais deletérios e má oclusão, portanto, cabe ao cirurgião dentista ressaltar e orientar a importância da mesma. |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis de Pesquisa**

| | | |
|---|---|---|
| **TÍTULO** | Influência da Temperatura e Tempo de Armazenagem na Resistência de União de Restaurações Adesivas | |
| **AUTOR** | Cecília Doebber da Cas | |
| **CO AUTORES** | Patrícia Machado | Gabriela Simões Teixeira |
| **ORIENTADOR** | Alexandre Henrique Susin | |
| **RESUMO** | Foi avaliado a influência da temperatura na resistência de união entre dentina e sistemas adesivos, após 24h e 6 meses de armazenamento. 120 coroas de terceiros molares hígidos foram seccionados de mesial para distal e divididas em 24 grupos (n=10), de acordo com o sistema adesivo, temperatura e tempo de armazenamento. Os adesivos testados foram Adper Single Bond 2, XP Bond, Stae e Admira Bond nas temperaturas de 5°C, 20°C e 37°C. A temperatura de 5°C foi obtida com o frasco de adesivo no refrigerador e os 20°C em temperatura ambiente, ambas medidas por termômetro digital. Os 37°C foram obtidos por um dispositivo eletrônico que aumenta e mantém a temperatura. Pinos de resinas foram confeccionados na superfície das coroas. O teste de micro cisalhamento foi feito com metade dos espécimes em 24h e a outra em 6 meses. Analise estatística ANOVA de três fatores indicou que temperatura ($p<0,01$), tempo de armazenamento ($p=0,01$) e sistema adesivo ($p<0,01$) influenciam na força de união, assim como suas interações. O aumento de temperatura indicou resultados melhores para todos os sistemas testados. No teste de micro cisalhamento, o Admira Bond, em 37°C, foi o que demonstrou os melhores resultados na resistência de união, imediato (42.15MPa) e após 6 meses (35.8MPa). O aumento da temperatura dos sistemas adesivos teve efeito positivo na resistência de união de restaurações adesivas. | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Padrão Facial de Pré-escolares: um Estudo de Associação | | |
| **AUTOR** | Chrysler Maria de Araújo Chaves | | |
| **CO AUTORES** | Luciano de Andrade Lima Neto | Rodrigo Ludolf de Andrade Lima Valença | Samuel Rodrigo de Andrade Veras |
| **ORIENTADOR** | Luciana de Barros Correia Fontes | | |
| **RESUMO** | O objetivo desta pesquisa foi determinar o padrão facial de pré-escolares e variáveis associadas. Desenvolveu-se um estudo transversal, com a análise descritiva e inferencial dos dados. O universo compreendeu as crianças matriculadas em creches públicas do município de Campina Grande, no Estado da Paraíba no ano de 2014. A coleta de dados ocorreu através da anamnese, do exame físico e da avaliação funcional. O elenco de variáveis abrangeu idade, sexo, padrão facial, má oclusão, respiração oral e outro hábito bucal deletério, ceo-d, arco de Baume, alterações na função mastigatória e/ou na fonação. Na análise estatística adotou-se uma margem de erro de 5%. O projeto foi aprovado pelo Comitê de ética em Pesquisa da Universidade Estadual da Paraíba. Para os 374 pré-escolares avaliados, 49.5% apresentaram padrão facial do tipo I, 30.7% com padrão facial tipo II e 19.8% com padrão facial tipo III. Considerando as variáveis, 34% portadores de mordida aberta anterior, 52.9% respiradores orais, 52.4% com hábito deletério de sucção e ceo-d médio de 3.03, 53.5% com arco superior tipo I de Baume e 52.9% com arco inferior de Baume tipo II. Quanto ao desempenho funcional, 52.4% com alterações no desempenho da função mastigatória e 30.5% na fonação. Houve associação significante entre o padrão facial tipo II, a respiração oral e alterações na mastigação e na fonação ($p<0.05$). | | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis de Pesquisa**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Avaliação do Uso da Toxina Botulínica no Tratamento Adjuvante do Bruxismo | | |
| **AUTOR** | Cinthia Natali Pontes dos Santos | | |
| **CO AUTORES** | José Monteiro dos Santos Filho | Fernanda Nathalia Carneiro da Cunha | Monique Porfírio de Araújo Bezerra |
| **ORIENTADOR** | Elisabeth Arruda Carneiro Ponzi | | |
| **RESUMO** | A distonia orofacial carateriza-se por movimentos involuntários da musculatura mastigatória, cervical ou facial, como a língua, palato, faringe ou outros. Quando envolve músculos mastigatórios (distonia oromandibular), pode causar abertura ou fechamento da mandíbula, desvios laterais, protusão ou a combinação desses movimentos. Nos casos de alterações da musculatura elevadora da mandíbula, podem ocorrer espasmos do músculo temporal e masseter bilaterais causando apertamento e bruxismo. Esse tipo de parafunção pode ter muitos fatores etiológicos e interferir de forma considerável na vida do indivíduo afetado, pois com o decorrer do tempo o bruxismo leva a hipertrofia do músculo masseter, dores miofaciais, desgastes dentários, destruição da articulação temporomandibular, dentre outras complicações. A toxina botulínica tem sido considerada como tratamento de eleição para distonias orofaciais, pois inibe a liberação de Acetilcolina, agindo assim na placa motora, inibindo a contração muscular e diminuindo a dor associada. Esse artigo tem como objetivo apresentar e analisar casos em que a aplicação da toxina botulínica nos músculos da mastigação foi utilizada como tratamento adjuvante do bruxismo. | | |

| | | |
|---|---|---|
| **TÍTULO** | Citotoxicidade de Três Cimentos Resinosos Fotopolimerizáveis Sobre Fibroblastos 3t3 | |
| **AUTOR** | Daniela Bastos Tumscitz | |
| **CO AUTORES** | Laisa Araujo Cortines Laxe | Aislan Cristina Rheder Fagundes Paschoal |
| **ORIENTADOR** | Renata Ximenes Lins | |
| **RESUMO** | Cimentos resinosos fotopolimerizáveis são materiais de eleição para a cimentação de facetas laminadas. Devem ser biocompatíveis oferencendo riscos mínimos ao uso clínico em pacientes. O objetivo desse trabalho foi avaliar in vitro a citotoxicidade de três cimentos resinosos: Rely X Veneer (3M ESPE), Variolink II (Ivoclar Vivadent) e Allcem Veneer (FGM). Vinte e quatro corpos de prova de cada cimento foram confeccionados em matrizes metálicas padronizadas e inseridos em placa de cultura de noventa e seis poços com células fibroblastos da linhagem 3T3. As células foram cultivadas em meio de cultivo celular RPMI 1640 com 5% de soro fetal bovino, com 0,1% de penicilina/estreptomicina em estufa a 37◦C, em atmosfera úmida com 5% de CO2. O grau de citotoxicidade de cada cimento foi avaliado nos intervalos de 24hs, 48hs e 72hs através do método MTT (3-(4,5-dimetiltiazol-2yl)-2,5-difenil brometo de tetrazolina) para avaliação da viabilidade celular pela função mitocondrial. Após os tempos estabelecidos, as amostras foram removidas e os resultados avaliados através da média de absorbância em 570nm. O Variolink apresentou em 24hs uma viabilidade de 72,24% (6,80-desvio padrão), em 48hs 83,92% (± 5,26) e de 92,77% (±5,59) em 72hs. O Allcem apresentou viabilidade de 70,46% demonstraram que o cimento Rely-X se apresentou significativamente mais citotóxico nas condições testadas. | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis de Pesquisa**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Avaliação Pós-tratamento Endodôntico em uma ou Duas Sessões, em Dentes Permanentes com Periodontite Apical Crônica | | |
| **AUTOR** | Dayane Nascimento Muniz | | |
| **CO AUTORES** | Caroline Sampaio Rosa | Tárcia Vírginia Falcão Marques | Etevaldo Matos Maia Filho |
| **ORIENTADOR** | Cláudia de Castro Rizzi | | |
| **RESUMO** | O reparo das lesões periapicais crônicas pode ser influenciado por inúmeros fatores, dentre os quais podemos citar a técnica selecionada para o tratamento. O objetivo do trabalho foi avaliar por meio do exame de radiografia periapical o reparo das lesões periapicais 24 meses após a realização do tratamento endodôntico e comparar o reparo dos tratamentos realizados em única ou duas sessões com uso de hidróxido de cálcio. Foram selecionados 10 pacientes, com dois dentes necessitando de tratamento endodôntico e com lesão periapical crônica, que procuraram a Clínica de Endodontia do Curso de Odontologia da Universidade Ceuma, na cidade de São Luís. Os 20 dentes foram divididos em dois grupos. No Grupo I, o tratamento foi realizado em uma única sessão, ou seja, os dentes foram instrumentados, obturados e restaurados na mesma sessão. No Grupo II os dentes foram instrumentados e submetidos à medicação com pasta à base de hidróxido de cálcio por 14 dias. Decorrido esse período, o curativo foi removido e o canal radicular obturado e o dente restaurado. As radiografias foram realizadas antes e 24 meses após o tratamento e foi analisada a redução no tamanho da lesão comparando por meio da medida de área. Conclusão: após avaliação radiográfica, no período de 24 meses, não houve diferença entre as técnicas empregadas, ambas apresentaram redução da área da lesão. | | |

| | | |
|---|---|---|
| **TÍTULO** | Drogas Antineoplásicas e sua Relação com Xerostomia e Hipossalivação | |
| **AUTOR** | Débora Fidelis Longo | |
| **CO AUTORES** | Dara Camilo | Jheiniffer Fernandes |
| **ORIENTADOR** | Gláucia Medeiros | |
| **RESUMO** | A terapêutica aplicada ao câncer através de antineoplásicos hormonioterápicos e alvoterápicos causam efeitos adversos tanto sistêmicos quanto locais, dentre as manifestações bucais a mais frequente é a xerostomia associada ou não a hipossalivação. O objetivo desta pesquisa foi analisar se há uma correlação entre xerostomia e hipossalivação em pacientes que estão em tratamento oncológico com drogas antineoplásicas hormonal e alvo molecular. Este estudo foi aprovado pelo CEP Unisul 1.619.905 sendo caracterizado por um estudo transversal com 117 pacientes diagnosticados com câncer, atendidos na Unidade Ambulatorial de Oncologia do Hospital Nossa Senhora da Conceição (Tubarão, Santa Catarina). Os dados dos pacientes foram coletados através de um questionário e da sialometria. A xerostomia foi mencionada por 74 (63,2%) dos entrevistados. A associação entre droga antineoplásica e a presença de hipossalivação, e droga antineoplásica e xerostomia, foram estatisticamente significativos. Associação estatisticamente significativa também foi observada entre percepção de pouca saliva e a hipossalivação; bem como ressecamento labial e hipossalivação. Os resultados permitiram concluir que: a hipossalivação foi apresentada por 95 (81,2%) dos pacientes, sendo que não ocorreu associação significativa entre xerostomia e hipossalivação. | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis de Pesquisa**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Idade e Tempo de Edentulismo Podem Afetar a Função Mastigatória e a Qualidade de Vida em Usuários de Overdentures Mandibulares? | | |
| **AUTOR** | Diego Abreu Pastorino | | |
| **CO AUTORES** | Raissa Micaella Marcello Machado | Alessandra Julie Schuster | Amália Machado Bielemann |
| **ORIENTADOR** | Fernanda Faot | | |
| **RESUMO** | Este estudo clínico investigou se a idade (Id) e o tempo de edentulismo (Te) afetam a função mastigatória (FM) e a qualidade de vida relacionada à saúde oral (OHRQoL) de desdentados totais (Dt) antes e após a reabilitação com overdentures mandilbulares (OM). Trinta e três pacientes agrupados em 2 categorias, Id (≤ 65 e > 65 anos) e Te (< 25 e ≥ 25 anos) foram avaliados para FM por meio da performance mastigatória - PM (PM_X50, PMB, EM 5.6 e EM 2.8) e limiar de deglutição - LD (tempo, número de ciclos LD_X50, LDB, EM5.6 e EM2.8) antes e após 1, 3, 6 e 12 meses do carregamento das OM. Os questionários OHIP-EDENT e GOHAI avaliaram a OHRQoL antes e após 3, 6 e 12 meses. O teste de Mann-Whitney foi utilizado para comparação entre grupos e Wilcoxon pareado para intragrupos. PM e LD não foram afetados pelo Te e Id, exceto, aos 6 meses, período de transição que pacientes ≤ 65 anos reduziram (P<0,05) tempo e número de ciclos mastigatórios. Diferentemente, OHRQoL foi afetada pela Id e Te, com diferença significativa (P<0,05) observada para os domínios: i) psicossocial, físico e global do GOHAI; e ii) limitação funcional, dor física, incapacidade física, incapacidade social, desvantagem e global do OHIP-EDENT. A Id e Te não afetaram a evolução da FM em usuários de OM, entretanto a OHRQoL foi afetada por estes parâmetros somente enquanto os pacientes eram usuários de prótese total. | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Análise Radiográfica da Proximidade e Classificação das Raízes dos Primeiros e Segundos Molares Inferiores com o Nervo Alveolar. Inferior. | | |
| **AUTOR** | Elvio Alan de Vasconcelos Marins | | |
| **CO AUTORES** | Juliana de Almeida Ferreira Oliveira | Luiz Fabrício Freitas Vieira | Ianka da Costa Chaves |
| **ORIENTADOR** | Ronan Matheus Virgílio da Silva | | |
| **RESUMO** | O canal da mandíbula tem a direção ínfero-lateral descrita como uma curva descendente, de tal forma havendo uma relação muito próxima entre o mesmo e o ápice dos molares inferiores. Este projeto de pesquisa teve como objetivo analisar radiograficamente a relação de proximidade dos molares inferiores com o canal da mandíbula bem como criar correlações práticas com sua dificuldade de remoção dos segundos e primeiros molares inferiores. Foram avaliadas cem radiografias panorâmicas pertencentes à CO ABO/Niterói, nas quais foram mensuradas a distância do teto do CM aos ápices dos molares inferiores com auxílio de um paquímetro virtual. Após obtido tais valores foi se observado a distância média de 1,8453 mm nos terceiros molares do lado direito (TMD); 4,0956mm nos SMD; 6,6723mm nos PMD; e da mesma forma obtida tal média em seus elementos contralaterais 2,1816mm nos TME; 3,6780mm nos SME; 5,6787mm nos PME. Pode-se observar uma correlação positiva e significativa quando as raízes dos molares foram analisadas individualmente e comparadas com seus contralaterais. Por fim, em tal grupo analisado a dificuldade durante o procedimento cirúrgico na remoção dos molares inferiores se dá em função ao tipo de inclusão dentária e quanto ao remanescente ósseo alveolar, uma vez que o trajeto do canal mandíbula é simétrico bilateralmente, e não necessariamente à proximidade do ápice radicular ao CM | | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis de Pesquisa**

| | | |
|---|---|---|
| **TÍTULO** | A Saúde Bucal Através da Literatura Infantil: Apontamentos Iniciais à Partir do Acervo do Programa Nacional Biblioteca da Escola | |
| **AUTOR** | Felipe Rocha dos Santos | |
| **CO AUTORES** | Daniele Ribeiro Alves | Thaísa Veríssimo de Lima Pinheiro |
| **ORIENTADOR** | Polyana Vivan Vieira Leite | |
| **RESUMO** | Este trabalho realizou uma análise documental sobre a saúde bucal e a literatura infantil do acervo do Programa Nacional Biblioteca da Escola (PNBE), que é distribuído pelo Ministério da Educação (MEC) para todas as escolas públicas do país. O objetivo desta pesquisa foi analisar os discursos acerca da saúde bucal no contexto dos livros infantis que fazem parte do acervo do PNBE, no período compreendido entre 2006 a 2014. A catalogação foi realizada pelos títulos das obras consultadas no portal do MEC e pela publicação denominada "PNBE na escola: Literatura fora da caixa". O resultado da catalogação apresentou um total 2339 livros infantis, onde foram encontrados dois livros que retratavam a saúde bucal: “O crocodilo e o dentista” e “E o dente ainda doía”. A análise do discurso baseou-se nos estudos de Michel Foucault, sendo considerados discursos tanto a linguagem escrita como a linguagem imagética. A análise discursiva dos livros apresentou as seguintes questões: o medo do dentista, o medo em realizar um tratamento odontológico e o incômodo da dor de dente. Os discursos sobre a saúde bucal nos livros enfatizaram os aspectos negativos da odontologia curativa não retratando a importância da promoção da saúde. | |

| | | |
|---|---|---|
| **TÍTULO** | Avaliação do Polimento Intra-oral da Zircônia Translúcida e Prettau | |
| **AUTOR** | Fernanda Cunha Marins | |
| **CO AUTORES** | Natasha Pereira da Silva Ferreira Petitet | André Lombardi |
| **ORIENTADOR** | Plínio Mendes Senna | |
| **RESUMO** | A zircônia é desenvolvida para confecção de coroas sem aplicação de cerâmica de cobertura, coroas de zircônia monolítica. Porém, sua alta dureza dificulta o procedimento de acabamento e polimento em caso de ajuste intra-oral o que facilita o acúmulo de biofilme e acelera sua degradação. Como objetivo de avaliar a capacidade de polimento da zircônia foi utilizado dois sistemas de polimento intra-oral. Foram confeccionados 18 blocos de zircônia translúcida (Zirkonzahn, Alemanha), sendo n=9 sem ácido e com ácido; e 18 blocos de zircônia Prettau (Zirkonzahn, Alemanha), sendo n=9 com ácido e sem ácido medindo 4×4×2mm. Após a sinterização em 1500 °C a superfície de cada bloco foi desgastada com uma broca diamantada com para simular a realização de ajustes intra-oral. Em seguida os blocos (n = 3) foram distribuídos para aplicação do sistema de polimento em baixa rotação. Com uso de um perfilômetro (Form Talysurf; Taylor Hobson®, Reino Unido) uma área de 1mm² foi analisada em cada espécime e a rugosidade média(Sa) determinada. Média e desvio-padrão foram calculados e os grupos foram comparados utilizando a análise de variância e o teste de Tukey ($\alpha$=5%). Observou-se que os grupos que passaram por acabamento apresentaram menor rugosidade média que o GC ($p<0,05$). Ambas as borrachas conseguem polir a superfície da zircônia, não houve diferença considerável entre as borrachas ($p>0,05$). | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis de Pesquisa**

| | | | |
|---|---|---|---|
| TÍTULO | Anatomia das Raízes Mesiais de Molares Inferiores Revelada Por Microtomografia Computadorizada | | |
| AUTOR | Fernanda de La Quintana Vidaurre | | |
| CO AUTORES | Lígia Gonçalves do Prado Martins Nayre Bastos | Adília Maria Vieira Bruno | Thaís Machado de Carvalho Coutinho |
| ORIENTADOR | Marilia Fagury Videira Marceliano-Alves | | |
| RESUMO | O primeiro molar inferior é apontado como mais frequente em tratamento endodôntico, sendo imperativo o domínio de sua anatomia interna. Assim, o objetivo deste trabalho foi a avaliação morfológica interna da raiz mesial de molares inferiores através de microtomografia computadorizada. Para tal, 104 elementos foram escaneados no microtomógrafo SkyScan 1173, a 50kVp e 120 mA, tamanho de pixel de 12,1 µm, no Laboratório de Instrumentação Nuclear, COPPE-UFRJ. As imagens foram reconstruídas e os modelos tridimensionais analisados quanto: classificação de Vertucci, presença de istmo, presença do canal mésio-mediano, área de superfície e volume. Dois avaliadores calibrados efetuaram as análises e, quando em discordância, um terceiro avaliador realizou o desempate. Observou-se grande variabilidade morfológica, com maior prevalência do tipo IV (49,09, n=49), seguido pelo II (16,34, n=17). O canal mésio-mediano (tipo VIII de Vertucci) foi visto em 7,76% (8) e os istmos detectados em 54,80% (57). Quanto aos parâmetros tridimensionais, verificou-se que as médias de volume e área de superfície foram 3,03 mm3 e 22,21 mm2 e 3,42 mm3 e 23,11 mm2, para os canais mésio-vestibulares e mésio-linguais, respectivamente. Concluiu-se que há grande inconstância entre raízes mesiais de molares inferiores, sendo a concepção das características anatômicas fundamental para correto tratamento e prognóstico. | | |

| | | |
|---|---|---|
| **TÍTULO** | Teste do Dentinho - Avaliação Diagnóstica Odontopediátrica Digital com Foco na Compreensão dos Responsáveis. | |
| **AUTOR** | Fernanda Rodi Rosa | |
| **CO AUTORES** | Tatiane Ferreira Martins Chirolli | Daiani Jovanowichs Ramos |
| **ORIENTADOR** | Dr. Andrigo José Beber | |
| **RESUMO** | A proposta deste estudo com o Teste do Dentinho, um interpretador digital dos dados da saúde bucal com base em um exame odontológico, é oferecer aos responsáveis dos pacientes, uma visão individualizada, detalhada e de fácil compreensão, bem como gerar a conscientização sobre seu papel indispensável como agente gerador de saúde bucal e que efetivamente estará contribuindo com o desenvolvimento físico e psicológico da criança ao estimulá-lo a cuidar da sua própria higiene bucal. Gerando estes dados, dentista e responsável podem realizar juntos, os comparativos de dados coletados a cada consulta odontológica. Promovendo assim uma maior conscientização de saúde bucal e gerando aos responsáveis uma visão educativa e assertiva da saúde bucal da criança. Nossa amostra constituiu-se de 50 crianças, atendidas na clínica de odontopediatria da Faculdade Avantis de Balneário Camboriú -SC, com idades variando de 0 a 7 anos acompanhadas de um responsável. Os resultados encontrados na pesquisa nos referem que 90% dos entrevistados responderam que a apresentação dos resultados ótima e 10% responderam bom. Concluímos que os resultados quanto a compreensão diagnóstica se torna facilitada com o Teste do Dentinho. | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis de Pesquisa**

| | | |
|---|---|---|
| **TÍTULO** | Monitoria em Morfofisiologia: sua Importância para a Odontologia. | |
| **AUTOR** | Fernanda Vasconcelos Crespo da Silva | |
| **CO AUTORES** | Catarina Luzia dos Santos José Monteiro | Luana de Mello Cantaluppi |
| **ORIENTADOR** | Teresa Cristina Barcelos da Silva | |
| **RESUMO** | Introdução: Monitoria é entendida como uma relação de ensino e aprendizagem que visa acrescentar conhecimento aos envolvidos, tanto para os alunos quanto para os monitores. O processo seletivo para a monitoria se dá através de uma prova prática que comprova os conhecimentos do candidato a monitor acerca dos conteúdos aplicados em tal disciplina. Na Universidade do Grande Rio, morfofisiologia é uma disciplina que abrange outras quatro matérias, que são: embriologia, histologia, anatomia e fisiologia humana e a metodologia utilizada é a ativa que possibilita o aluno estar de forma ativa e comprometida no seu processo de aprendizagem. Objetivo: Descrever a possível relação em (%) de alunos do curso de odontologia presentes nas monitorias desta disciplina com alunos aprovados nesta matéria. Métodos: Durante seis meses foram registradas as frequências dos alunos nas monitorias. Esses dados foram agrupados em planilhas no Excel em (%). Resultado: No geral, 50% dos alunos que frequentaram pelo menos uma vez a monitoria foram aprovados sem avaliação suplementar (AVS), 25% reprovados e 25% aprovados com AVS. Conclusão: Portanto é notório que a monitoria interfere no rendimento dos alunos, seja incentivando ou auxiliando. | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Homeopatia no Tratamento do Bruxismo do Sono | | |
| **AUTOR** | Fernando Henrique Serra Santiago | | |
| **CO AUTORES** | Erick Santos | Vicente Canuto da Motta | Rosy Nardy |
| **ORIENTADOR** | Leila Mourão | | |
| **RESUMO** | As disfunções temporomandibulares (DTM) são alterações funcionais das articulações temporomandibulares (ATM) e/ou dos músculos da mastigação. Sua etiologia é tida como multifatorial. O desencadeamento e a perpetuação das DTM estão condicionados à interação de fatores como trauma, lassidão ligamentar, hábitos parafuncionais, estresse, alterações sistêmicas, entre outros. O bruxismo do sono (BS) é definido como atividade oral caracterizada pelo ranger ou apertar dos dentes durante o sono, geralmente associada com micro despertares. O objetivo do presente estudo é utilizar a Homeopatia como coadjuvante ao tratamento convencional com as placas miorelaxantes. À partir de uma metodologia foram selecionados 30 indivíduos selecionados da Clínica da UVA que apresentem sinais e sintomas do BS. Obtivemos resultados positivos no uso de medicação homeopática associada a PNMR (Placa neuromiorrelaxante de Michigan) na redução do bruxismo do sono além de melhorar o impacto negativo na Qualidade de Vida. Verifica-se a necessidade da realização de mais estudos clínicos randomizados, com amostras representativas e com tempo de acompanhamento longo. Terapias comportamentais-cognitivas como psicoterapia, biofeedback, prática de exercícios físicos, hábitos saudáveis e mudanças no estilo de vida, que visem à redução do estresse, podem ser coadjuvantes no tratamento do BS. | | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis de Pesquisa**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Avaliação do Perfil dos Atendimentos Realizados no Projeto de Extensão Hipomineralização Molar-incisivo Fo-Uerj | | |
| **AUTOR** | Francielle Pimentel da Silva | | |
| **CO AUTORES** | Juliana Soares Pereira | Karina da Silva Pereira Lima | Ana Caroline Penchiná de Souza |
| **ORIENTADOR** | Gabriela Caldeira Andrade Americano | | |
| **RESUMO** | A Hipomineralização Molar-Incisivo (HMI) é um defeito qualitativo de esmalte que acomete um a quatro primeiros molares permanentes, podendo afetar também os incisivos. O objetivo deste estudo foi verificar a casuística dos atendimentos realizados no Projeto de Extensão da Clínica de Odontopediatria da Faculdade de Odontologia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro durante o período de 2012 a 2016. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética (CAAE: 07753213.0.0000.5259). Foram atendidos 81 pacientes com HMI, com idade entre 6 e 15 anos (8,9 DP ±1,6) e avaliados 324 primeiros molares permanentes. Os resultados foram analisados com o auxílio do software SPSS 21.0. Trinta e oito (46,9%) pacientes eram do gênero feminino e 43 (53,1%) do masculino. Cinquenta e cinco pacientes (68%) apresentaram HMI na sua forma severa. Vinte e cinco (31%) pacientes tinham sensibilidade em pelo menos 1 primeiro molar. Dentre os molares avaliados, 223 (69%) tinham hipomineralização, sendo que os superiores foram os mais acometidos, e na maioria das vezes por opacidade demarcada branco-creme ou amarelo-marrom. Sessenta e dois molares (28%) tinham necessidade de tratamento atual. Concluiu-se a importância e necessidade do atendimento de pacientes com HMI, visando oferecer tratamento e acompanhamento adequados. | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | O Impacto Odontológico no Desempenho Diário de Gestantes Cadastradas em Unidades de Saúde da Atenção Básica | | |
| **AUTOR** | Géssica Pinheiro Santos | | |
| **CO AUTORES** | Haroldo José Mendes | Ana Clara Lemos Peixoto | Ariana Nunes Costa |
| **ORIENTADOR** | Patrícia Elizabeth Souza Matos | | |
| **RESUMO** | A gestação é um período marcado pelo desenvolvimento de algumas doenças bucais em função das mudanças fisiológicas e comportamentais deste período. Contudo, é fundamental que aspectos sociais e psicológicos também sejam analisados na determinação da doença e como esta afeta a vida diária. Este estudo objetivou estimar a prevalência dos impactos bucais no desempenho diário em gestantes que estão em acompanhamento pré-natal em 3 Unidades de Saúde do Município de Jequié, BA, através da aplicação do questionário Oral Impactson Daily Performances – OIDP. O projeto foi aprovado pelo CEP (CAAE nº 55068616.9.0000.0055). Das 50 gestantes examinadas, 60,0% relataram pelo menos um desempenho, ou atividade diária, afetado por problemas odontológicos nos últimos seis meses. O desempenho diário mais afetado foi o físico “comer e apreciar a comida” (34,0%), seguido pelo psicológico “sorrir e mostrar os dentes sem ficar envergonhada” (24,0%) e pelo também físico “higienizar os dentes” (22,0%). A maioria dos impactos odontológicos apresentava frequência moderada (“às vezes”) e alta severidade (“muito grave”). O impacto da saúde bucal na qualidade de vida de gestantes avaliado pelo OIDP mostrou impactos substanciais nos aspectos físicos e psicológicos e menores em relação às interações sociais. Os dados mostram uma necessidade de melhoria dos cuidados com saúde bucal das gestantes. | | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis de Pesquisa**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Sistemas Rotatórios Protaper e One Shape – Análise do Desvio Após Instrumentação em Canais Curvos Simulados | | |
| **AUTOR** | Gieyse Nogueira de Oliveira | | |
| **CO AUTORES** | Eduardo da Costa Nunes | Tatiane Nogueira Pires | Fredson Márcio Acris de Carvalho |
| **ORIENTADOR** | André Augusto Franco Marques | | |
| **RESUMO** | O objetivo deste estudo foi avaliar o desvio apical em canais simulados com 30º de curvatura, utilizando a técnica recomendada pelo fabricante do sistema Protaper Universal comparando com o instrumento único One Shape, ambos com a cinemática rotatória. Foram utilizados 30 blocos transparentes contendo canais curvos simulado medindo 16 mm de comprimento. Os blocos foram numerados e divididos em dois grupos. Os espécimes do grupo 1 foram instrumentados com sistema Protaper Universal usando o instrumento SX no terço cervical, instrumentos S1, S2, acionadas em todo o comprimento do canal. Para a instrumentação dos terços médios e apicais dos canais utilizou-se os instrumentos F1, F2 e F3. Os espécimes do grupo 2 foram submetidos à instrumentação com instrumento único One Shape. Foi utilizada como solução irrigadora durante a instrumentação, hipoclorito de sódio 2,5% sendo usado 2 ml do produto a cada troca de instrumento. Foi mensurado os desvios ocasionados nos primeiros três milímetros apicais de cada grupo estudado, utilizando uma técnica de sobreposição de imagem após finalizar a instrumentação dos blocos, por meio do programa ImageJ. Resultados apontaram não haver diferença estatisticamente significante entre os grupos ($p<0,05$). Concluiu-se que ambos os sistemas de instrumentação promoveram desvio semelhante quando utilizados em canais simulados curvos. | | |

| | |
|---|---|
| **TÍTULO** | Avaliação do Processo Educativo em Crianças de uma Escola Pública do Rio de Janeiro |
| **AUTOR** | Giovanna Rinvenuto Berni |
| **CO AUTORES** | Flávia Martins de Souza da Silva |
| **ORIENTADOR** | Katlin Darlen Maia |
| **RESUMO** | O objetivo desse estudo é analisar o impacto do processo educativo na mudança dos hábitos de higiene oral de crianças de uma escola pública do Rio de Janeiro. O método usado para isso foi restaurar com TRA (Tratamento Restaurador Atraumático) 14 alunos de duas turmas diferentes, na faixa etária de 9 anos, e ministrar somente à uma dessas turmas palestras sobre higienização, comparando um mês depois a melhora da condição oral naqueles que receberam, além do tratamento restaurador, as instruções sobre higiene. Para aferição dos padrões de higiene, registrou-se, nas duas turmas, o índice de Biofilme Vísivel (IBV) antes das atividades educativas e após 1 mês. O teste de hipótese aplicado foi o T Student para verificar mudanças comportamentais. Nos resultados foram observadas melhoras significativas nas crianças que tiveram acesso às palestras educativas. Aquelas em que somente o TRA foi aplicado não demonstraram avanços na condição da saúde bucal, demonstrando inclusive ligeira piora no IBV. Com isso, foi visto que é de primordial importância o Programa de Saúde na Escola (PSE) na vida dos escolares, pois é por meio dele que esses aprendem a valorizar a saúde bucal e sua correlação com a saúde em geral. O presente estudo foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa com número CAAE 57973816.2.0000.5282 e aprovado em 02/08/2016 com o parecer número: 1.658.84. |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis de Pesquisa**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Investigação da Associação Entre Língua Geográfica e Psoríase Através da Análise dos Genes Hla e Kir em uma População Miscigenada | | |
| **AUTOR** | Gustavo de Souza Vieira | | |
| **CO AUTORES** | Thays Teixeira de Souza | Juliana Fernandes Cardoso | Luis Cristovão de Moraes Sobrino Porto |
| **ORIENTADOR** | Bruna Lavinas Sayed Picciani | | |
| **RESUMO** | Este estudo objetivou investigar a frequência dos genes HLA e KIR em participantes psoriásicos e com língua geográfica. O mesmo, foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa sob o protocolo 19072613.3.00005243. A amostra foi composta por 174 pacientes, sendo 58 (33%) pacientes psoriásicos (GT-P), 30 (18%) com língua geográfica (GT-LG) e 86 (49%) controles (GC). Foram coletados 4 mL de sangue periférico para realização das tipificações dos genes HLA e KIR por reação em cadeia de polimerase seguida de hibridização com oligonucleotídeos sequência-específicos (PCR-RSSO). No GT-P, as relações mais significativas do HLA foram 21% do alelo B*57 em relação a 5% no GC e 30% do C*06 com 12% no GC. Na análise dos genes KIR foi encontrada associação do KIR2DS1 com 25% em relação a 16% no GC. No GT-LG foi observado que o B*58 representa o antígeno de maior risco com 27% em relação a 7% no GC. Os alelos B*57 e B*58 representam divisões sorológicas do mesmo antígeno B17. Em relação ao gene KIR foi encontrada associação entre o KIR3DS1 nos GT-P e GT-LG, com 25% e 24% respectivamente em relação a 15% no GC. Esses resultados sugerem que alguns casos de língua geográfica representem a verdadeira manifestação oral da psoríase, sendo possível realizar a distinção entre estas lesões. Deste modo, é essencial a realização de exame genético para o correto diagnóstico e tratamento destas condições. | | |

| | |
|---|---|
| **TÍTULO** | Plasma Hiv e Fibronectina Interferem na Formação de Biofilme de Staphylococcus Aureus em Mandíbula |
| **AUTOR** | Hebertt Gonzaga dos Santos Chaves |
| **CO AUTORES** | Fabiana Nunes Germano |
| **ORIENTADOR** | Etyene Castro Dip |
| **RESUMO** | Adultos infectados pelo vírus HIV estão em grupo de risco para a colonização por cepas multirresistentes de Staphylococcus aureus e desenvolvimento de osteomielite após cirurgias orais. Para testar essa hipótese, realizamos testes de adesão e formação de biofilme in vitro estático sobre o osso mandibular. Quantificamos a biomassa de biofilme da cepa nativa de Staphylococcus aureus (SF8300) na presença de plasma HIV e comparamos com as cepas mutantes para o gene da molécula de superfície e adesão de matriz fibronectina. Os resultados foram expressos como média ± desvio padrão de absorbância por área de superfície exposta ao biofilme e analisados com o teste T de student não pareado, sendo considerados significativos quando $p<0,05$. Na presença de plasma HIV a biomassa de biofilme em mandíbula foi maior do que na presença de plasma hígido. Ambas as cepas mutantes para os genes da fibronectina (fibronectina A e fibronectina B) reduziram a biomassa de biofilme formado em mandíbula, mas apenas a cepa knockout para fibronectina B mostrou-se essencial para a adesão do Staphylococcus aureus sobre o osso. A fibronectina está envolvida na adesão às vegetações do biofilme por Staphylococcus aureus e com o agravamento das doenças ósseas no paciente imunocomprometido. Essa descoberta poderá ser utilizada para auxiliar o desenvolvimento de vacinas contra o Staphylococcus aureus. |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis de Pesquisa**

| | |
|---|---|
| **TÍTULO** | Avaliação dos Cuidados Bucais Praticados Pela Equipe de Enfermagem em Hospitais sem Odontologia Hospitalar |
| **AUTOR** | Helene Marins Borges de Figueiredo |
| **ORIENTADOR** | Thaís Rodrigues Campos Soares |
| **RESUMO** | A odontologia hospitalar é compreendida pelos cuidados bucais que exigem intervenções de equipes multidisciplinares nos atendimentos de alta complexidade ao paciente crítico. Este trabalho avaliou os cuidados bucais praticados por enfermeiros e técnicos de enfermagem em hospitais sem odontologia hospitalar. Profissionais de enfermagem de dois hospitais sem odontologia Hospitalar responderam a um questionário sobre os cuidados bucais realizados nos pacientes internados. Os dados coletados foram analisados descritivamente e pelo teste t-Student ($p<0.05$). O estudo mostrou que no período de 12 horas é realizada a higiene bucal dos pacientes apenas uma vez, não existindo uma avaliação dos cuidados realizados. Apesar disso, os enfermeiros mostraram que realizam com maior freqüência a anotação do aspecto da cavidade oral nas suas evoluções; esse cuidado é realizado com Cepacol® na maioria das vezes tanto pelos enfermeiros quanto pelos técnicos. Sobre o conhecimento do POP em odontologia nestas unidades, tanto os enfermeiros quanto os técnicos de enfermagem dizem não conhecer. Conclui-se que os cuidados bucais praticados pela equipe de enfermagem não são satisfatórios nos hospitais sem Odontologia hospitalar. |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Prevalência de Cárie e Fluorose no Município do Rio de Janeiro no Período de 2015 e 2016 | | |
| **AUTOR** | Hellen de Souza Nascimento | | |
| **CO AUTORES** | Cardoso AL | Maia Kd | Medeiros Uv |
| **ORIENTADOR** | Queiroz Cs | | |
| **RESUMO** | O objetivo foi determinar por meio de um estudo epidemiológico transversal a prevalência de cárie e fluorose dentária no município do Rio de Janeiro, na população de escolares na faixa etária dos 5 e 12 anos de idade e avaliar se há relação entre a experiência de cárie e prevalência e grau de fluorose nas crianças avaliadas. A amostra foi composta por 1781 escolares; sendo 724 com 5 anos de idade (347 do sexo feminino; 377 do sexo masculino), 1057 com 12 anos de idade (523 do sexo feminino; 377 do sexo masculino), distribuídos em 37 escolas públicas no ano de 2015 e 2016. Foram coletados dados sobre a cárie e a fluorose dentária utilizando para isso, os índices ceod; CPOD e de Dean, respectivamente. Os exames foram realizados por uma examinadora previamente calibrada, segundo as normas da Organização Mundial da Saúde no pátio das escolas por meio de iluminação natural e secagem das superfícies com gaze esterilizada. Os dados coletados foram analisados utilizando o teste qui-quadrado. Nos escolares de 5 e 12 anos o valor médio do ceod e CPOD foi 1,6 e 0,7, respectivamente. O índice de Dean mostrou que aos 12 anos: grau muito leve (18.3%), grau leve (5.95%), moderado (1,32%) e severo (1,5%). Podemos concluir que a prevalência de cárie no município do Rio de Janeiro é muito baixa e a prevalência de fluorose não é significativa.<br>Palavras chave: cárie, fluorose, epidemiologia. | | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis de Pesquisa**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Caracterização das Propriedades Físico-químicas de Resinas Compostas Contemporâneas | | |
| **AUTOR** | Henrique Luiz Fedalto | | |
| **CO AUTORES** | Andressa Moreira Goicochea | Carlos Cueva | Evandro Piva |
| **ORIENTADOR** | Giana da Silveira Lima | | |
| **RESUMO** | Este estudo avaliou cinco resinas compostas, quatro convencionais: Esthet. XHD (Dentsply), Premisa (Kerr), Filtek Z350 XT (3MESPE) e IPS Empress Direct (Ivoclar-Vivadent) e uma Bulk-Fill (SureFil SDR, Dentsply), que foram avaliadas quando grau de conversão (n=3) espectroscopia no infravermelho por Transformada de Fourier, escoamento e profundidade de polimerização (n=3) realizados seguindo as normas ISO 6876, 4049 subsequentemente. Dureza Knoop (n=3) em Microdurômetro e módulo elástico e viscoso em função da frequência (n=2) utilizando reômetro. Os dados foram submetidos a analise de variância de uma via seguido de teste de Tukey (p<0,05). A resina Bulk-Fill apresentou maior escoamento (18,52m±0,30) e obteve maior pofundidade de polimerização (11,81m±0,25) em comparação aos demais compósitos. As resinas não apresentaram diferenças estatísticas (p>0,05) para grau de conversão, dureza Knoop avaliada em 4m e 6mm de profundidade apresentaram maiores valores para a resina Filtek Z350 XT em 4 mm de (86,62± 1,69) em 6 mm de (73,34±0,51), os maiores valores de viscosidade foram observados para Filtek Z350 XT e os menores para SureFil SDR. A resina bulk-fill parece ser um material de escolha para simplificar o proceso de restauração do dente. As caracteristicas fisico-quimicas desse material respresentam algumas vantagens com relação aos demais compósitos estudados. | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Predição de Vulnerabilidade a Cárie Dentária Utilizando-se Exame Salivar | | |
| **AUTOR** | Hugo Fonseca Barbosa | | |
| **CO AUTORES** | Luís Eduardo Lavigne Paranhos Quintanilha | Izabel Christina Nunes de Palmer Paixão | Hallef Silva Batista |
| **ORIENTADOR** | Fernanda Volpe de Abreu | | |
| **RESUMO** | A composição salivar é um importante fator determinante da prevalência de cáries. Este estudo foi conduzido para se realizar uma classificação salivar das crianças usando-se um teste salivar colorimétrico que avalia a presença de bactérias Gram + e Gram – na saliva, para se determinar a vulnerabilidade ao desenvolvimento da cárie dentária pela população alvo. Para a realização deste estudo foram feitas avaliações dentárias e exames salivares de 213 crianças e adolescentes na faixa etária de 7 a 16 anos, matriculados em escolas públicas de Nova Friburgo- RJ. Foi verificado um ceo-d médio de 1,44 ± 1,63, e 63 (39.13%) crianças com ceo-d = 0. O CPO-D médio foi de 1,32 ± 2,35, com 112 (53.59%) crianças com CPO-D = 0. O grau de infecção (ceo-d + CPO-D) médio foi de 2,38 ± 2,78, com 73 (34.27%) crianças livres de cárie. Quanto a classificação salivar, verificou-se que 76 crianças estavam na categoria A (pior categoria), 09 na B, 90 na C e 38 na D (melhor categoria). Não houve diferença estatística entre grau de infecção e categoria salivar (Kruskal-Wallis- p = 0,8067). A análise de regressão linear também não mostrou correlação entre essas duas variáveis (r = 0,00). Estes resultados mostraram que a pessoa pode ser livre de cárie, mas pode estar na pior categoria de classificação salivar. | | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis de Pesquisa**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Avaliação da Algometria na Determinação dos Limiares de Percepção Dolorosa Trigeminal em Pacientes Voluntários sem Morbidades Sistêmicas | | |
| **AUTOR** | Ianka da Costa Chaves | | |
| **CO AUTORES** | Luiz Fabrício Freitas Vieira | Elvio Alan Vasconcelos Marins | Juliana de Almeida Ferreira Oliveira |
| **ORIENTADOR** | Ronan Matheus Virgílio da Silva | | |
| **RESUMO** | A algometria de pressão é uma técnica que tem como objetivo a mensuração quantitativa da fisiologia do sistema nociceptivo. Este projeto teve como principal objetivo estabelecer uma metodologia para investigar a nocicepção trigeminal (através da pesquisa direta sobre seus ramos). De tal forma, propiciar um protocolo de estudos algométricos direcionados a pacientes assintomáticos, para que se consiga estabelecer uma referência para futuros estudos que visem estudar e atender pacientes portadores de cefaleias. Nesse projeto foi utilizado um algômetro analógico, cedido pelo laboratório de clínicas da faculdade de Fisioterapia / UNIAN. Foram avaliados 11 voluntários assintomáticos em que foi pesquisado os limiares de percepção dolorosa, mensurando-se de forma direta sobre a emergência dos nervos supra-orbital, infraorbital, mentual. Registramos os seguintes valores médios algométricos: nervo mentoniano 2.250gr/cm2; nervo supra-orbital 2.270 gr/cm2; nervo infraorbital 2.279gr/cm2. Após análise dos respectivos dados, foi-se estimado os valores médios obtidos pela mensuração do sistema trigeminal. Com tal análise, pode-se estipular aquilo que se predispõe a ser um valor médio de resistência algométrica em região facial, possibilitando de tal forma um possível quadro de referência diagnóstica para a diferenciação de pacientes portadores de neuralgia do trigêmeo. | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Detecção de Paracloroanilina em Discos de Resina Acrílica Desinfectados com Clorexidina | | |
| **AUTOR** | Indyara Cerutti | | |
| **CO AUTORES** | Guilherme Brião Camacho | Mariana Silveira Echeverria | Pedro José Sanches Filho |
| **ORIENTADOR** | Renato Fabrício de Andrade Waldemarin | | |
| **RESUMO** | A limpeza eficaz das próteses dentárias previne a formação de biofilme e adesão da Candida Albicans na superfície da resina acrílica (RA). Embora a clorexidina (CHX) seja uma das escolhas mais eficazes na desinfecção, existe a preocupação com um de seus produtos de degradação, a paracloroanilina (PCA), classificada como possível agente carcinogênico em humanos. Quinze discos de RA foram divididos em 5 grupos para a realização de protocolos de desinfecção e avaliação in vitro da presença de PCA na resina acrílica. G1: imersão em água destilada; G2: imersão em CHX 0,2%; G3: imersão em CHX 2%; G4: imersão em CHX 4%; G5: imersão em CHX 4% seguida de imersão em NaClO 1%. Após 24hs de conservação à 36ºC as amostras foram avaliadas por cromatografia gasosa (SCAN e SIM) seguida de espectrometria de massas. O Padrão de PCA Sigma-Aldrich apresentou tempo de retenção em 12,88s e principal íon em 127m/z. Pelo método SCAN, G2 não apresentou formação de PCA e alguns corpos de prova de G3 e G4 apresentaram. Todas as amostras de G5 obtiveram presença de PCA. Pelo método SIM (127 m/z), detectou-se presença de PCA em todas as amostras. Observou-se neste método uma correlação de 0,94 entre as concentrações de clorexidina e de PCA. Concluímos que a CHX forma PCA proporcionalmente à concentração utilizada e que a desinfecção com solução a 0,2% aparenta ser a mais segura com relação à formação de PCA. | | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis de Pesquisa**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Gestação na Adolescência: Atitudes Comportamentais da Gestante em Relação à Saúde Bucal na Primeira Infância | | |
| **AUTOR** | Isabela Coelho Ribeiro | | |
| **CO AUTORES** | Priscila Letícia Kitagawa Marques | Inajaira Kelly Silva Pacífico | Jonh Elton Reis Ramos |
| **ORIENTADOR** | Elizabeth Lima Costa | | |
| **RESUMO** | A gravidez na adolescência é um problema de saúde em todo o mundo. No Brasil, houve um aumento significativo dos índices de gestação em jovens de todas as classes sociais, nas últimas décadas. Essa pesquisa avaliou o conhecimento de gestantes quanto à prevenção, consequências e tratamento de possíveis alterações bucais desenvolvidas na gravidez. Trata-se de um estudo observacional, parecer de n° 23115-004907/2011- 09, com abordagem indutiva e procedimentos comparativo estatístico-descritivos, composto por 40 gestantes de 14 a 18 anos, nos 2º e 3º trimestres da primeira gestação, inscritas no Programa Pré-natal do Hospital Maternidade "Marly Sarney" em São Luís-MA, entre junho e dezembro de 2016. Foram aplicadas questões de múltipla escolha contendo identificação, dados socioeconômicos, acesso aos serviços de saúde e informações específicas sobre saúde bucal e problemas bucais no período gestacional. Quanto aos resultados, 87,5% das gestantes acreditam que a gravidez causa cárie; 70% responderam não ter recebido informações sobre saúde bucal; 85% não realizou tratamento odontológico durante o último ano; 35% não sabem quando iniciar a higienização bucal do bebê. Conclui-se que persiste a necessidade de orientações frequentes sobre saúde bucal às gestantes, maior integração entre classe médica e odontológica e melhor esclarecimento sobre a seguridade do tratamento odontológico. | | |

| | | |
|---|---|---|
| **TÍTULO** | Atividade Antimicrobiana dos Extratos Isolados de Nudibrânquios Frente à Microrganismos Cariogênicos | |
| **AUTOR** | Isabella Casal Lopes | |
| **CO AUTORES** | Raquel Rennó Braga | Helvécio Cardoso Corrêa Póvoa |
| **ORIENTADOR** | Natalia Lopes Ponte Póvoa Iorio | |
| **RESUMO** | A cárie é uma das doenças crônicas mais prevalentes e se inicia por alterações microbiológicas no biofilme aderido à superfície dentária. O tratamento para a doença biofilme-dependente exige a redução e/ou eliminação de acúmulos microbianos nos sítios retentivos dos dentes, pela escovação diária e frequentes limpezas dos mesmos ou profilaxias com uso de antissépticos. Este estudo avaliou a Concentração Inibitória Mínima (MIC) e a Concentração Bactericida Mínima (MBC) de extratos isolados de duas espécies de moluscos nudibrânquios (Tambja stegossauriformis e Felimare lajensis) contra microrganismos cariogênicos: Streptococcus mutans ATCC 25175 e Lactobacillus casei ATCC 393. Diferentes concentrações de extratos de T. stegossauriformis (2,35 a 0,0011 mg/mL) e F. lajensis (1,65 a 0,0008 mg/mL) foram avaliados. O extrato de T. stegossauriformis apresentou ação inibitória contra S. mutans (MIC = 1,175 mg/mL) e L. casei (MIC = 0,5875 mg/mL). O extrato de F. lajensis não apresentou ação inibitória contra os microrganismos analisados na maior concentração avaliada. Os extratos de T. stegossauriformis e F. lajensis não apresentaram propriedades bactericidas contra S. mutans e L. casei na maior concentração testada neste estudo. Os resultados sugerem que o extrato de T. stegossauriformis constitui uma potencial terapia alternativa anticariogênica. | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis de Pesquisa**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Relato de Experiência: Educação em Saúde Bucal em Crianças Oncológicas Hospitalizadas | | |
| **AUTOR** | Isabella Pedreira Costa Melo | | |
| **CO AUTORES** | Marcio Campos Oliveira | Maria da Conceição Oliveira | Rodrigo Sena Oliveira Peixoto |
| **ORIENTADOR** | Maria Emilia Santos Pereira Ramos | | |
| **RESUMO** | A cavidade oral está estritamente ligada a saúde geral do indivíduo e a sua qualidade de vida. A percepção da condição desta é um importante indicador de saúde, motivo pelo qual deve-se preservá-la. As condições sistêmicas podem refletir em boca, assim como a falta de higienização adequada pode agravar o quadro clínico do paciente. O tratamento oncológico trás consigo complicações bucais que podem ser minoradas com um controle eficiente de saúde oral. Nesse contexto, o trabalho apresenta um relato de experiência de uma aluna bolsista do Programa de Atenção em Saúde Bucal para Pacientes com Necessidades Especiais, nível graduação do curso de Odontologia da Universidade Estadual de Feira de Santana. O relato de experiência aborda aspectos relacionados a prática em educação em saúde bucal com crianças em tratamento oncológico e relata as experiências da aluna frente ao desenvolvimento das atividades implementadas do projeto. Os objetivos desse projeto se baseou em implementar atividades de educação em saúde bucal no ambiente hospitalar, visando qualificar não só a criança hospitalizada, mas a equipe que a acompanha, objetivando principalmente reduzir os agravos orais.Tais atividades resultaram em uma melhora no quadro de saúde das crianças, assim como intensificou a co-responsabilidade por parte dos familiares em colaborar com a melhora no estado geral da criança com câncer. | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Avaliação dos Hábitos de Higiene Oral e Prevalência do Uso de Antissépticos Bucais Por Jovens de 18-25 Anos | | |
| **AUTOR** | Iuri de Melo Ferreira | | |
| **CO AUTORES** | Renata Castanheira Machado | Isabela Herculano Marcolan | Igor Soares de Souza Santos |
| **ORIENTADOR** | Walter Augusto Soares Machado | | |
| **RESUMO** | A higiene oral é considerada a melhor forma de prevenção de cáries, gengivite, periodontite e outras afecções que atingem a cavidade bucal. Porém, em muitos casos os métodos manuais para controle da microbiota são insuficientes para obtenção de uma higiene satisfatória. Técnicas alternativas, como uso de agentes químicos, têm sido propostas como procedimentos auxiliares. Esse estudo foi proposto com a finalidade de avaliar os hábitos de higiene bucal, e o uso rotineiro de antissépticos orais por jovens de 18-25 anos. Os dados foram coletados pessoalmente através de um questionário semi-estruturado no período que corresponde aos meses de Março a Maio de 2016. Todos os casos selecionados para esta pesquisa apresentaram dados referentes a gênero; a faixa etária; hábitos de higiene bucal e o uso rotineiro de antissépticos bucais; frequência de visitas ao consultório odontológico; e conhecimentos sobre doenças periodontais, coletados através de um questionário aprovado pelo comitê de ética em pesquisa na CEP-UVA. A análise dos dados obtidos foi realizada através do programa SPSS 22.0 IBM®. Dos 303 entrevistados, 58% escovam os dentes 3x ao dia, 45% e 70% dos participantes, respectivamente, fazem o uso do fio dental e de enxaguatórios bucais casualmente. Nessa jovem população a higiene bucal foi composta por escovação três vezes ao dia e uso ocasional de fio dental e enxaguatórios. | | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis de Pesquisa**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Avaliação da Resistência à Decomposição Térmica, Profundidade de Cura e Dureza de Resinas Bulk-Fill | | |
| **AUTOR** | Jailson Aciole Almeida | | |
| **CO AUTORES** | Ranna Jacielly Lopes da Rocha Lins | Tamares Andrade da Silva | Isabelle Argolo de Melo |
| **ORIENTADOR** | Isabel Cristina Celerino de Moraes Porto | | |
| **RESUMO** | A partir da necessidade de redução do tempo clínico e aprimoração das resinas compostas, desenvolveram-se as resinas bulk-fill, as quais permitem incrementos únicos de até 4mm. Esse estudo objetivou analisar os valores de profundidade de cura(PC), resistência à decomposição térmica e dureza Vickers(VHN) das resinas: Aura Bulk Fill (SDI)-AB; Filtek Bulk Fill (3M Espe)-FB; Tetric N-Ceram Bulk Fill (Ivoclar Vivadent)-TN e X-tra Fill (VOCO)-XF. Os dados de PC e VHN foram submetidos a análise de variância, complementado pelo teste de Tukey($\alpha$=0,05). A decomposição térmica e o conteúdo de carga (irradiada e não-irradiada) foram estudados por análise termogravimétrica sendo aquecidos a 900º a uma velocidade de 20°C/min sob uma atmosfera de nitrogênio (50 mL/min). Seguindo a ISO 4049, A PC obteve como resultado todas as resinas com PC acima 4 mm sem diferença significativa (p=0,919). A temperatura inicial de decomposição térmica permitiu classificar as resinas, da mais à menos resistente à variação de temperatura: XF>TN>FB>AB. Houve redução significativa da dureza após CT apenas no grupo TN(p<0,001). Os valores de VHN das bases foram superiores a 80% dos valores medidos nas superfícies irradiadas de todos os grupos. Concluiu-se que todos os grupos apresentaram PC adequados para o uso de incrementos até 4 mm e valores de VHN adequados, sendo XF de maior resistência à decomposição térmica. | | |

| | | |
|---|---|---|
| **TÍTULO** | Efeitos da Auriculoterapia no Controle de Ansiedade em Pacientes Submetidos às Exodontias de Terceiros Molares | |
| **AUTOR** | Jennifer Saturnino Maia | |
| **CO AUTORES** | Fernanda Nunes de Souza | Jeison Saturnino de Oliveira |
| **ORIENTADOR** | Andrea Gomes Dellovo | |
| **RESUMO** | Ansiedade representa uma barreira para o cuidado profissional em odontologia. Este estudo comparou os efeitos da auriculoterapia e do midazolam no controle de ansiedade em pacientes submetidos às extrações de terceiros molares. Trinta voluntários saudáveis foram escolhidos no Hospital Universitário da UFS na clínica escola de Odontologia. Trata-se de um ensaio clínico duplo-cego no qual os pacientes receberam, em tempos cirúrgicos variados midazolam 15mg/V.O. seguido de simulação da auriculoterapia durante uma sessão e em outra sessão um comprimido de placebo/V.O. e auriculoterapia. O nível de ansiedade foi avaliado por questionários e parâmetros como pressão arterial (PA), batimento cardíaco (BC) e saturação do oxigênio (SaO2) em três períodos: no início, no dia da cirurgia e durante o retorno do paciente. Não houve diferença significativa entre os protocolos. Auriculoterapia induziu menor BC durante alguns períodos. Auriculoterapia induziu maior memória depois da cirurgia (p<0.0001) do que o midazolam. Efeitos indesejáveis (p<0.0001) foram observados com o midazolam. Entretanto, a preferência por auriculoterapia (46.7%) não superou a preferência dos pacientes por midazolam (53.3%). Auriculoterapia mostrou efeito ansiolítico equivalente ao midazolam, sem os efeitos indesejáveis atribuídos ao benzodiazepínico.<br>Palavras-chave: Ansiedade. Auriculoterapia. Exodontia. Midazolam. | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis de Pesquisa**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Efeito de Diferentes Instrumentos Rotatórios na Formação da Camada Híbrida Obtida com o Uso de um Sistema Adesivo Autocondicionante | | |
| **AUTOR** | Jiulie da Silva Nogueira | | |
| **CO AUTORES** | Fabio Bilouro | Ioanna dos Santos Magoulas | Ramon Carvalho de Souza |
| **ORIENTADOR** | Angela Alexandre Meira Dias | | |
| **RESUMO** | A camada híbrida formada utilizando-se o sistema adesivo autocondicionante diferencia-se daquela formada pelos sistemas convencionais pelo fato do mesmo englobar ou modificar a lama dentinária criada pelo uso do instrumento rotatório. A proposta desta pesquisa foi comparar os padrões de formação de camada híbrida obtidos a partir do uso de diferentes técnicas operatórias, ponta diamantada e broca do tipo carbide tungstênio, com e sem refrigeração e sua relação com a estabilidade adesiva. Foi utilizado um sistema adesivo autocondicionante de dois passos com um marcador fluorescente. Os corpos-de-prova foram fatiados, fixados em lâminas de microscopia e examinados por Microscopia Confocal por Varredura a Laser, Sistema Confocal/Zeiss, modelo LSM 510 Meta, localizado no IBRAG - Instituto de Biologia Roberto Alcântara Gomes - UERJ, utilizando-se um laser de argônio, com comprimento de onda de 488 nm, com magnificação de 20X e 40X. Resultados obtidos: Com a utilização de ponta diamantada formou lama dentinária mais compacta e impermeável, tanto no grupo sem refrigeração, quanto com. Não se observou a formação de camada híbrida homogênea e não se observou a obliteração dos túbulos dentinários pela penetração do sistema adesivo. Já nas superfícies preparadas com broca carbide observou-se a presença de camada híbrida e a obliteração dos túbulos dentinários em ambos os grupos. | | |

| | | |
|---|---|---|
| **TÍTULO** | Impacto da Hipomineralização de Molares e Incisivos (Hmi) na Qualidade de Vida de Crianças de 8 a 10 Anos de Idade | |
| **AUTOR** | Joice de Almeida Machado | |
| **CO AUTORES** | Thais Teixeira Guimarães | Gabriela Caldeira Andrade Americano |
| **RESUMO** | O objetivo deste estudo foi avaliar o impacto da Hipomineralização de molares e incisivos na qualidade de vida relacionada à saúde bucal em crianças de 8 a 10 anos. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética (CAAE:07753213.0.0000.5259). Os critérios de inclusão foram pacientes de 8 a 10 anos que compareceram para a primeira consulta entre 2013 e 2015. Foram excluídas as crianças com síndromes, dentinogênese/amelogênese imperfeita, fluorose severa e com aparelho ortodôntico fixo. A amostra foi composta de 155 crianças, 54 com HMI. Os exames foram realizados por dois examinadores calibrados.A HMI foi avaliada de acordo com os critérios da EAPD. O instrumento utilizado para a avaliação do impacto da HMI na qualidade de vida foi o ChildPerceptionQuestionnaire (CPQ) 8-10. Os grupos sem e com HMI eram semelhantes em relação à idade, sexo e experiência de cárie na dentição decídua. A presença de HMI teve impacto negativo no domínio bem-estar emocional (BEE) e a presença de incisivos afetados impactou o domínio bem-estar social (BES). Crianças com HMI, particularmente aquelas com incisivos afetados, apresentaram um impacto na qualidade de vida representado por valores mais altos nos domínios BEE e BES do CPQ. | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis de Pesquisa**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Avaliação de Diversas Formas de Desinfecção do Alginato com Clorexidina | | |
| **AUTOR** | Julia Araújo de Souza | | |
| **CO AUTORES** | Carolina Paes Borge | Thales Ribeiro de Magalhães Filho | Rosana Rocha Barros |
| **ORIENTADOR** | Karin de Mello Weig | | |
| **RESUMO** | O alginato é um material amplamente usado na odontologia para a moldagem de arcada dentária. Devido sua propriedade de embebição, ele pode absorver na cavidade oral fluidos como saliva, sangue e microrganismos, que infectam o molde e posteriormente o modelo de gesso. Torna-se necessária a desinfecção do molde de alginato prevenindo contaminação e infecção cruzada. O objetivo desta pesquisa foi analisar a eficácia da clorexidina associada ao alginato na inibição do crescimento do Streptococcus mutans. Realizou-se teste in vitro em 4 grupos de alginato: sem clorexidina; com clorexidina borrifada após geleificação; com clorexidina em sua fórmula (Algitec); manipulado com 4,5 ml de água e 7,5 ml de clorexidina 0,3%. Todas as preparações foram feitas em triplicata e em todos os testes foi adicionada cultura de S. mutans INCQS 446 com concentração padronizada na escala McFarland 0,5 (3 ml de cultura adicionada a 12 ml de diluente), concentração final bacteriana: 3 x 10^7 UFC/ml. Os corpos de prova foram inoculados em caldo BHI, depois semeado em ágar sangue, ambos incubados a 35º C por 20h, por fim foi feita a observação visual de crescimento bacteriano. Concluímos que houve crescimento bacteriano somente no alginato sem a clorexidina. Portanto, a clorexidina é eficiente na inibição do crescimento de S. mutans, prevenindo infecção cruzada. | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Estudo Topográfico da Superfície de Arcos Ortodônticos Compostos Por Ligas de Aço Inoxidável, Níquel-titânio e Beta-Titânio | | |
| **AUTOR** | Juliana Barzoni Lucas | | |
| **CO AUTORES** | Catiara Terra da Costa | Douver Michelon | Natiéli Engroff |
| **ORIENTADOR** | Bárbara Oliosi de Moraes | | |
| **RESUMO** | A busca pela qualidade das ligas metálicas que constituem os fios ortodônticos tem como foco torná-los biomecanicamente mais efetivos e biologicamente menos agressivos aos dentes e tecidos de suporte. As ligas comumente utilizadas são aço inoxidável, níquel-titânio e beta-titânio, assim, verificou-se através deste estudo, as superfícies desses fios, comparando-as através da microscopia de força atômica e da microscopia eletrônica de varredura, e considerou-se os distintos fabricantes. As marcas comerciais avaliadas foram Morelli SA. Brasil; Ormco, Unites States; TP Orthodontics, Unites States e Orthometric, Brasil. Os arcos beta-titânio TP utilizados foram íon-implantados. As amostras foram preparadas a partir de 10 arcos de cada liga para cada marca comercial e separadas em 12 grupos (n=120). Três de cada grupo foram analisadas em microscopia de força atômica e todos os segmentos foram analisados em microscopia eletrônica de varredura. Os arcos confeccionados com ligas beta-titânio apresentaram maior rugosidade superficial ($p<0,05$) e o fator fabricante não apresentou diferença estatística. O processo de íon-implantação não diminuiu a rugosidade superficial dos arcos de beta-titânio. A maior rugosidade superficial encontrada nos arcos de beta-titânio pode implicar na eficiência do movimento dentário, bem como, pode favorecer processos corrosivos e maior acúmulo de biofilme. | | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis de Pesquisa**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Análise Radiográfica da Proximidade e Classificação das Raízes dos Molares Inferiores com o Nervo Alveolar Inferior | | |
| **AUTOR** | Juliana de Almeida Ferreira Oliveira | | |
| **CO AUTORES** | Elvio Alan Vasconcelos Marins | Luiz Fabrício Freitas Vieira | Ianka da Costa Chaves |
| **ORIENTADOR** | Ronan Matheus Virgílio da Silva | | |
| **RESUMO** | O canal da mandíbula tem a direção ínfero-lateral descrita como uma curva descendente, de tal forma havendo uma relação muito próxima entre o mesmo e o ápice dos molares inferiores. Este projeto de pesquisa teve como objetivo analisar radiograficamente a relação de proximidade dos molares inferiores com o canal da mandíbula bem como criar correlações práticas com sua dificuldade de remoção dos segundos e primeiros molares inferiores. Foram avaliadas cem radiografias panorâmicas pertencentes à CO ABO/Niterói, nas quais foram mensuradas a distância do teto do CM aos ápices dos molares inferiores com auxílio de um paquímetro virtual. Após obtido tais valores foi se observado a distância média de 1,8453 mm nos terceiros molares do lado direito (TMD); 4,0956mm nos SMD; 6,6723mm nos PMD; e da mesma forma obtida tal média em seus elementos contralaterais 2,1816mm nos TME; 3,6780mm nos SME; 5,6787mm nos PME. Pode-se observar uma correlação positiva e significativa quando as raízes dos molares foram analisadas individualmente e comparadas com seus contralaterais. Por fim, em tal grupo analisado a dificuldade durante o procedimento cirúrgico na remoção dos molares inferiores se dá em função ao tipo de inclusão dentária e quanto ao remanescente ósseo alveolar, uma vez que o trajeto do canal mandíbula é simétrico bilateralmente, e não necessariamente à proximidade do ápice radicular ao CM. | | |

| | | |
|---|---|---|
| **TÍTULO** | Educaodonto - Inserção Social Pela Saúde Bucal: Resultados Qualitativos Preliminares | |
| **AUTOR** | Kadija da Costa de Oliveira Bonaud | |
| **CO AUTORES** | Thamirys dos Santos Lorena Oliveira | Daniela Nunes Passos |
| **ORIENTADOR** | Antonio Canabarro | |
| **RESUMO** | Objetivo: EducaOdonto é um projeto que alia ações contínuas, preventivas e educativas. Inserido no currículo do ensino fundamental e ministrado por alunas de graduação em Odontologia da UVA, visa desenvolver ações pedagógicas inovadoras e com forte impacto educacional, utilizando a Saúde Bucal como tema catalizador. Resultados Preliminares: Cem alunos (5º ano) do Instituto de Educação do RJ participam do estudo. Após 3 meses de atividades, realizou-se uma avaliação a partir dos relatos individuais feitos para responder a pergunta norteadora “Qual a importância da saúde bucal? Os relatos foram examinados, buscando fatos relevantes e em comum, até a saturação teórica. Dois temas centrais foram evidenciados: 1. Identificação dos problemas bucais: “A gengivite deixa a gengiva inchada e ela não para de sangrar”; “O mau hálito acontece porque a cárie vai entrando dentro do dente”. 2. Importância da prevenção: “se não escovar os dentes a gente vai ficar com cáries”; “É muito importante cuidá-los como se fosse uma coisa comum, como cuidar dos cabelos”. Conclusão: os resultados preliminares do projeto são animadores. A ideia é atuar de forma continuada para possibilitar a troca de experiências com o maior numero possível de alunos da escola, e assim, criar, de fato, uma nova geração de crianças e adolescentes conscientes de sua saúde e transformadores da sociedade. | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis de Pesquisa**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Expressão de Proteínas da Matriz Extracelular Induzida Por Dois Materiais Retrobturadores Implantados no Tecido Subcutâneo de Ratos | | |
| **AUTOR** | Karina Silva Costa | | |
| **CO AUTORES** | Eduardo Antônio Gonçalves Ramos | Ágda Braga Teixeira | Sandy Natthalie de Alcantara Lopes |
| **ORIENTADOR** | Waldécio dos Santos Vita | | |
| **RESUMO** | O objetivo deste estudo foi avaliar, através da Imunofluorescência Indireta, as proteínas da matriz extracelular (MEC), fibronectina, laminina, colágeno tipo I e tipo III em resposta ao agregado de trióxido mineral cinza (GMTA) e o Sealapex acrescido de oxido de zinco (SPZnO), implantados no tecido subcutâneo de ratos. Tubos de polietileno contendo os materiais foram implantados. Tubos vazios foram utilizados como controle. Após 7 e 90 dias, as amostras foram congeladas em nitrogênio líquido. Utilizando um criostato, cortes de 5 a 7 µm foram realizados. Após 7 dias, a marcação da fibronectina foi mais frequente no controle. A laminina teve marcação mais intensa no GMTA. A marcação para o colágeno tipo III foi discreta e semelhante em todos os grupos, enquanto a marcação para o colágeno tipo I foi mais intensa no GMTA. Com 90 dias, a fibronectina e laminina, de forma discreta, estavam presentes em todos os grupos. A marcação da laminina foi mais intensa no GMTA. A marcação do colágeno tipo III foi observada em todos os grupos, sendo mais intensa no SPZnO. A marcação do colágeno tipo I de todos os grupos foi mais intensa no GMTA. Não houve diferença estatística ($p>0,05$) entre os escores dos diferentes grupos. Conclui-se que houve redução na produção de fibronectina, aumento da quantidade de laminina, colágeno tipo I e III, embora sem diferença estatística. Protocolo: 023/2009 | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Diagnóstico em Câncer de Boca: Compreensão da Atuação das Equipes de Saúde Bucal do Estado de Sergipe. | | |
| **AUTOR** | Laeza Alves Sampaio | | |
| **CO AUTORES** | Rosiane Azevedo da Silva Cerqueira | Wilton Mitsunari Takeshita | Marta Rabelo Piva |
| **ORIENTADOR** | Débora dos Santos Tavares | | |
| **RESUMO** | O diagnóstico precoce do câncer de boca aumenta a probabilidade de um bom prognóstico, diminuindo sua morbimortalidade e são os dentistas que exercem papel estratégico nessa detecção. Por isso, o objetivo do trabalho foi avaliar o conhecimento, a prática e a conduta dos dentistas que trabalham nas Unidades Básicas de Saúde de Sergipe, sobre o câncer de boca. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE 43226915.4.0000.5546). Da amostra composta de 147 profissionais, foi possível identificar que o nível de confiança reportado na realização de procedimentos de diagnóstico em 61% foi razoável, 99% consideraram alto seu papel na prevenção e no diagnóstico, 99% relataram a necessidade em assistir um curso sobre o assunto, e que, por mais que a maioria 84% realize o exame clínico buscando identificar o câncer, somente 2% efetuam os procedimentos de diagnóstico; a grande maioria, 81% encaminham os casos para os CEOs. Com relação aos fatores de riscos, apesar de a maioria assinalar o álcool 100% e tabaco 96% como um deles, somente 59% assinalaram o sexo oral, demonstrando desconhecimento sobre o papel do HPV. Dessa forma, considerando-se os dados mostrados pela pesquisa, não há relação direta entre o conhecimento dos profissionais com a prática clínica diária, fazendo-se necessária a oferta de cursos de atualização profissional para o público estudado. | | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis de Pesquisa**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Diferentes Referências para Localização Anatômica do Forame Infraorbital em Peças Cadavéricas | | |
| **AUTOR** | Laís de Souza Pereira | | |
| **CO AUTORES** | Larissa Dias de Brito | Yuri Brasil Babinski | Shayenne Duarte Cardoso |
| **ORIENTADOR** | Ronan Matheus Virgílio da Silva | | |
| **RESUMO** | Conhecer a morfologia e a topografia do Forame Infraorbital é uma ferramenta essencial durante as intervenções cirúrgicas em maxila, principalmente em regiões anteriores hemifaciais. Este projeto avaliou o forame infraorbital (FI) em seus antímeros direito e esquerdo em 13 crânios, totalizando um total de 26 hemisfério faces analisadas, de cadáveres adultos e crânios secos do Laboratório de Anatomia II da Faculdade Anhanguera de Niterói. Para obter a posição relativa dos FI foram tomados como referências os seguintes pontos anatômicos palpáveis durante o procedimento anestésico: borda da abertura piriforme e borda inferior da cavidade orbitária, ambos em relação ao FI. Para realizar as medidas foi utilizado um paquímetro digital, compasso e régua milimetrada. Nas peças analisadas vimos que a menor distância entre o rebordo inferior da margem orbital foi de 2,1mm e a maior distância foi de 9,8 mm, estando em média a 7,2 mm. Com relação a abertura piriforme vimos que a menor distância encontrada foi de 10,8 mm e a maior distância encontrada foi de 18,8 mm. Foi observado um padrão de posição dos FI em relação aos antímeros. Tal conhecimento pode contribuir como uma ferramenta auxiliar de localização deste forame durante procedimentos anestésicos na região nasal, bem como evitar complicações durante estes procedimentos. | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Conhecimento e Terapêutica Por Parte dos Cirurgiões-dentistas do Estado do Ceará Sobre a Síndrome da Combinação | | |
| **AUTOR** | Lara Vale Frota | | |
| **CO AUTORES** | João Pedro Figueirêdo Sales | Luanda Ashley Menezes Estácio | Rayssa de Fátima Lopes Arruda Carneiro |
| **ORIENTADOR** | Ana Cristina de Mello Fiallos | | |
| **RESUMO** | A reabilitação protética adequada permite resgatar a função e a estética bucal de pacientes desdentados. Todavia, pesquisas clínicas apontam que a confecção incorreta ou a ausência de controle periódico destas próteses podem gerar danos às estruturas orais, podendo se manifestar como um conjunto de alterações características conhecidas como Síndrome da "Combinação" (SC). A SC acomete pacientes que fazem o uso combinado de Prótese Total (PT) maxilar e prótese parcial removível mandibular de extremo livre bilateral (PPREL) quando estas estão mal adaptadas. Objetivou-se com o seguinte trabalho avaliar o conhecimento que os cirurgiões-dentistas do estado do Ceará detêm a respeito da SC. A metodologia utilizou um questionário com 13 questões, aplicado-o aos cirurgiões-dentistas do estado do Ceará a fim de traçar o perfil do grau de capacitação profissional no que tange à conduta frente à SC. Após a coleta dos dados, a análise se deu pelo Software Statistical Packcage for The Social Sciences (SPSS). Os resultados indicam que a maioria dos Cirurgiões-dentistas conhecem a SC, mas poucos possuíam conhecimentos satisfatórios quanto à forma de abordagem terapêutica. Conclui-se, então, que se faz necessário uma abordagem mais enfática do assunto na formação do cirurgião-dentista para que ele possa reconhecer os sinais característicos do processo e obter sucesso no tratamento dos pacientes. | | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis de Pesquisa**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Variações de Localização Anatômica do Forame Infraorbital - Localização em Crânios Secos | | |
| **AUTOR** | Larissa Dias de Brito | | |
| **CO AUTORES** | Laís de Souza Pereira | Yuri Brasil Babinski | Shayenne Cardoso Duarte |
| **ORIENTADOR** | Ronan Matheus Vírgilio da Silva | | |
| **RESUMO** | Conhecer a morfologia e a topografia do Forame Infraorbital é uma ferramenta essencial durante as intervenções cirúrgicas em maxila, principalmente em regiões anteriores hemifaciais. Este projeto avaliou o forame infraorbital (FI) em seus antímeros direito e esquerdo em 13 crânios, totalizando um total de 26 hemisfério faces analisadas, de cadáveres adultos e crânios secos do Laboratório de Anatomia II da Faculdade Anhanguera de Niterói. Para obter a posição relativa dos FI foram tomados como referências os seguintes pontos anatômicos palpáveis durante o procedimento anestésico: borda da abertura piriforme e borda inferior da cavidade orbitária, ambos em relação ao FI. Para realizar as medidas foi utilizado um paquímetro digital, compasso e régua milimetrada. Nas peças analisadas vimos que a menor distância entre o rebordo inferior da margem orbital foi de 2,1mm e a maior distância foi de 9,8 mm, estando em média a 7,2 mm. Com relação a abertura piriforme vimos que a menor distância encontrada foi de 10,8 mm e a maior distância encontrada foi de 18,8 mm. Foi observado um padrão de posição dos FI em relação aos antímeros. Tal conhecimento pode contribuir como uma ferramenta auxiliar de localização deste forame durante procedimentos anestésicos na região nasal, bem como evitar complicações durante estes procedimentos. | | |

| | | |
|---|---|---|
| **TÍTULO** | Staphylococcus Spp: Ánalise de Resistência Aos Antimicrobianos | |
| **AUTOR** | Lelia Lima Araujo | |
| **CO AUTORES** | Fátima Aparecida Resende | Laís Christina Espíndola |
| **ORIENTADOR** | Renata Martins Souto e Ana Paula Vieira Colombo | |
| **RESUMO** | O objetivo do estudo foi analisar a susceptibilidade antimicrobiana de cepas de Staphylococcus spp. isoladas do biofilme subgengival. Amostras de biofilme subgengival dos pacientes selecionados foram semeadas em meio seletivo Manitol Salgado e incubadas por 48 h a 37°C. De cada meio com crescimento foi identificada a nível de gênero e/ou espécie. As cepas foram plaqueadas no meio de Müller-Hinton Agar e colocados discos contendo os antibióticos Amoxicilina, Amoxicilina+Ácido Clavulânico, Clindamicina, Ciprofloxacina, Doxaciclina, Azitromicina, Cefoxitina, Cloranfenicol, Gentamicina, Linezolida, Penicilina, Rifampicina e Sulfazotrim. As placas foram incubadas por 24-48h a 37°C e os halos de inibição mensurados (mm) avaliadas pelo teste do Qui-quadrado. Em um total de 324 pacientes, apenas 158 cepas foram identificadas como Staphylococcus. O resultado do antibiograma mostrou que a maioria das cepas de estafilococos eram sensíveis aos antibióticos utilizados, exceto para Azitromicina e Penicilina. 33,5 % (n=53) e 51,9% (n=82), respectivamente. Esses dados indicam uma prevalência relativamente alta de cepas de Staphylococcus no biofilme subgengival resistentes a antimicrobianos, mesmo em pacientes com SP e/ou G, essa prevalência pode ser elevada, confirmando o papel do biofilme dental como potencial reservatório de cepas de estafilococos resistentes. | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis de Pesquisa**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Avaliação da Microdureza Vickers Utilizando Diferentes Aparelhos Fotopolimerizadores | | |
| **AUTOR** | Letícia Maranhão Penha Araujo | | |
| **CO AUTORES** | Rafael Antônio de Oliveira Ribeiro | Thays Chalegre Ataíde | Alexandre Batista Nascimento Lopes do Nascimento |
| **ORIENTADOR** | Hilcia Mezzalira Teixeira | | |
| **RESUMO** | O objetivo do trabalho foi comparar, in vitro, a microdureza Vickers entre duas resinas compostas, utilizando diferentes aparelhos fotopolimerizadores. Foram confeccionados 80 corpos-de-prova, distribuídos em 8 grupos de acordo com a superfície e o tipo de resina: Filtek Z350 XT™ e NT Premium™. Os corpos-de–prova dos grupos G1S, G2P, G7S e G8P foram fotopolimerizados com o aparelho Coltolux LED (Coltene) e os corpos-de-prova dos grupos G3S, G4P, G5S e G6P foram fotopolimerizados com o aparelho Optilight Max (Gnatus). Em cada quadrante foram realizadas três aferições, aplicando-se uma carga de 50gf, durante 45s, utilizando o microdurômetro (HMV-2T, Shimadzu). O cálculo de microdureza Vickers foi obtido considerando-se a média das 12 endentações realizadas. Para análise estatística dos dados foram realizadas as medidas estatísticas: média, desvio padrão e coeficiente de variação e foram utilizadas às técnicas de estatística inferencial através do teste F, modelo ANOVA com um fator, com nível de significância de 5%. Em todas as combinações de fotopolimerizadores e resinas as médias avaliadas na área superficial foram correspondentemente mais elevadas do que na área profunda. Conclui-se que valores estatisticamente significantes foram obtidos na microdureza superficial em relação à microdureza profunda das resinas utilizadas. | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Abordagem Quanti-qualitativa Sobre o Tempo Prolongado de Hábitos Não-Nutritivos | | |
| **AUTOR** | Letícia Souza Mata da Silva | | |
| **CO AUTORES** | Isabela Tavares Dutra | Silvio Ventura Jr. | Dayane Machado Ribeiro |
| **ORIENTADOR** | Angela Scarparo | | |
| **RESUMO** | Analisar a relação entre o uso prolongado de hábitos não-nutritivos e maloclusão, através de uma abordagem quanti-qualitativa, em crianças com dentição decídua completa, bem como identificar a distribuição dessa associação. Após aprovação do CEP (#08.430.4.02.III), a amostra foi composta por 118 crianças, entre 3-7 anos. Foi aplicado um questionário, contendo itens relacionados à criança (idade, tipo e tempo de aleitamento, presença de hábito de sucção nutritivo e não-nutritivo) e à mãe (idade, escolaridade, renda familiar, informações sobre amamentação). Realizou-se o exame da oclusão. Para coleta dos dados qualitativos, foram utilizadas 5 questões norteadoras. As respostas categorizadas e os discursos analisados. Observou-se uma alta prevalência de hábitos não-nutritivos (66,9%), sendo 49,2% apresentavam mordida aberta anterior. Pode-se concluir que quanto maior o tempo de amamentação, menor a presença de hábito, 85% daqueles que tinham hábitos apresentavam maloclusão. E que, existe uma dificuldade das mães na remoção do hábito não-nutritivo, tanto por questões psicológicas quanto por questões culturais, apesar de possuírem informações relativas às consequências do uso prolongado. Assim, faz-se necessária a conscientização com relação a conhecimento e práticas de como abordar, sem que haja trauma, tanto para criança quanto para o núcleo familiar durante esse período. | | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis de Pesquisa**

| | | |
|---|---|---|
| **TÍTULO** | Avaliação da Cor e Rugosidade da Resina Composta Z250 Submetida à Tratamento Clareador | |
| **AUTOR** | Leticia Vargas Santos | |
| **CO AUTORES** | Prof. Dra. Karin de Mello Weig | Prof. Dr. Thales Ribeiro de Magalhães Filho |
| **RESUMO** | Este trabalho teve como objetivo avaliar o efeito dos agentes clareadores a base de peróxido de hidrogênio sobre a cor e a rugosidade das resinas compostas. Foram confeccionados 18 corpos de prova da resina composta microhíbrida Z250(3M), sequencialmente polidos e divididos em 2 grupos (n=9). Os grupos foram corados com café por 96h e depois submetidos ao tratamento clareador (TC) caseiro com gel à 16% (G1) por 4 horas diárias durante 14 dias e de consultório com gel à 35% (G2) em uma sessão por semana com 3 aplicações de 15 minutos durante 2 semanas, com a finalidade de simular a prática clínica. Medidas de espectrofotometria foram tomadas pré e pós polimento, pós manchamento e TC utilizando o espaço de cor L*a*b*, e as medidas da rugosidade superficial foram tomadas pós polimento, pós manchamento e pós TC. As medidas do parâmetro L* e a* não tiveram diferença entre os grupos. As médias do parâmetro b*, conforme a sequência de medição, foram: G1(0,47; 0,57; 2,73; 0,82) e G2(0,35; 0,42; 2,54; 0,62). As médias da rugosidade, em sequência, foram: G1 (0,066; 0,067; 0,076) e G2 (0,060; 0,067; 0,072). Conclui-se que o café cora a resina composta significativamente e os géis clareadores nas duas concentrações alteram a rugosidade e a cor das resinas compostas, porém o gel 16% obteve maior rugosidade visto que, foi utilizado por mais tempo. | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Avaliação da Radiopacidade de Cimentos Endodônticos Resinosos | | |
| **AUTOR** | Lísia Fernanda de Sá Ferreira | | |
| **CO AUTORES** | Thiago Barros Português Silva | Marilia Pereira de Jesus | Clóvis Stephano Pereira Bueno |
| **ORIENTADOR** | Daniel Pinto de Oliveira | | |
| **RESUMO** | A radiopacidade do cimento obturador é um fator importante no desempenho clínico da obturação endodôntica, pois através da radiografia é possível avaliar o correto selamento e preenchimento do canal radicular. Com o surgimento constante de cimentos endodônticos no mercado, são necessários estudos que comprovem suas propriedades físico-químicas ideais, incluindo a radiopacidade. A proposta deste estudo é avaliar a radiopacidade de três cimentos endodônticos resinosos: Sealer 26, MTA Fillapex e AH Plus, através de imagens radiográficas pelo método direto. Foram confeccionadas 15 amostras de cada material, e realizadas radiografias por um sensor radiográfico digital, foram determinados um eixo horizontal e outro eixo vertical, e três pontos: um central, outro à 2,4 mm da borda superior e o último ponto à 2,4mm da borda inferior, a partir disso foram extraídas três medidas para formar uma média de cada amostra, as imagens enviadas para computador foram analisadas e aferida à densidade radiográfica pelo próprio software do computador; os dados obtidos foram submetidos a análise estatística com nível de significância 1%. O resultado foi obtido através de uma média de valores em pixels, sendo a radiopacidade dos cimentos endodônticos analisados em ordem crescente, foi: Sealer 26, MTA Fillapex e AH Plus, contudo, não houve diferença estatística entre o Sealer 26 e MTA Fillapex. | | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis de Pesquisa**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Corticotomia Alveolar Seletiva no Mecanismo de Intrusão de Primeiros Molares Superiores: Análise de Parâmetros Clínicos e Periodontais | | |
| **AUTOR** | Louize Oliveira de Sá | | |
| **CO AUTORES** | Maria Lúcia Almeida Haueisen | Dauro Douglas Oliveira | Eduardo Murad Villoria |
| **ORIENTADOR** | Rodrigo Villamarim Soares | | |
| **RESUMO** | O objetivo do presente estudo foi avaliar o impacto da Corticotomia Alveolar Seletiva associada à Intrusão Ortodôntica nos parâmetros clínicos periodontais e na vitalidade pulpar de primeiros molares superiores extruídos. Sete indivíduos que não apresentavam maloclusões esqueléticas severas foram selecionados e os parâmetros clínicos periodontais (profundidade de sondagem – PS; recessão periodontal – RP; mucosa ceratinizada -MC; nível clínico de inserção – NCI; espessura da margem gengival - EP) assim como a vitalidade pulpar foram avaliadas antes da Corticotomia e após a intrusão dos elementos. Adicionalmente, foi mensurada a quantidade de intrusão obtida. A análise estatística (Wilcoxon Signed Rank) revelou que MC e EP não foram alteradas significativamente. Em contraste, a PS em sítios específicos (mésio vestibular e disto-vestibular), assim como a RP palatina e o NCI vestibular sofreram alterações significativas ($p < 0,05$). Adicionalmente, a intrusão de todos os elementos foi obtida, não sendo observada a ocorrência de alterações relacionadas a vitalidade pulpar. A presença de resultados positivos, a ausência de comprometimentos clínicos significativos, assim como a obtenção de adequada intrusão em curto período de tempo comprova a eficácia do protocolo adotado e sugerem a indicação de seu uso em maloclusões complexas. CAAE: 0126.0.213.000-08 | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Efeito Imediato de Dentifrícios Clareadores, Contendo Peróxido de Hidrogênio ou de Carbamida, na Adesão ao Esmalte Dental | | |
| **AUTOR** | Luana Chagas Miguel | | |
| **CO AUTORES** | Flávio Warol | Fernanda Signorelli Calazans | Roberta Barcelos |
| **ORIENTADOR** | Marcos de Oliveira Barceleiro | | |
| **RESUMO** | A utilização de agentes clareadores pode reduzir os valores de resistência da união em virtude do oxigênio residual presente no substrato dentário, estudos recomendam que se aguarde um período de 7 a 14 dias para que se realize procedimentos restauradores adesivos, a fim de se garantir adequados valores de resistência da união. Contudo, pouco se sabe sobre o efeito dos dentifrícios clareadores nestas condições. Sendo assim, este estudo avaliou o efeito imediato de dentifrícios clareadores sobre a resistência da união ao microcisalhamento ao esmalte após 15 dias de utilização. Quinze amostras provenientes de 8 terceiros molares foram divididas em três grupos: G1 (Crest baking soda & peroxide), G2 (Optic White) e, G3 (Colgate Total 12). As amostras foram submetidas ao ensaio de escovação mecânica em 3 sessões diárias de escovação de 5 segundos cada, por 15 dias. Após este período, os dentes foram imediatamente restaurados após o clareamento, sendo então submetidos ao teste de microcisalhamento. Os dados foram analisados por ANOVA e teste de Tukey ($p<0,05$). Pode-se observar que não houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos. Desta forma, a utilização de dentifrícios clareadores, contendo peróxido de hidrogênio ou carbamida, por um período de 15 dias, não comprometeu os valores de resistência da união ao esmalte. (CAAE 55894916.0.0000.5626) | | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis de Pesquisa**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Determinação de Critérios e Valores Algométricos Básicos e suas Correlações com o Diagnóstico Precoce de Neuralgia do Trigêmeo | | |
| **AUTOR** | Luiz Fabrício Freitas Vieira | | |
| **CO AUTORES** | Ianka da Costa Chaves | Elvio Alan Vasconcelos Marins | Juliana de Almeida Ferreira Oliveira |
| **ORIENTADOR** | Ronan Matheus Virgílio da Silva | | |
| **RESUMO** | A algometria de pressão é uma técnica que tem como objetivo a mensuração quantitativa da fisiologia do sistema nociceptivo. Este projeto teve como principal objetivo estabelecer uma metodologia para investigar a nocicepção trigeminal (através da pesquisa direta sobre seus ramos). De tal forma, propiciar um protocolo de estudos algométricos direcionados a pacientes assintomáticos, para que se consiga estabelecer uma referência para futuros estudos que visem estudar e atender pacientes portadores de cefaleias. Nesse projeto foi utilizado um algômetro analógico, cedido pelo laboratório de clínicas da faculdade de Fisioterapia / UNIAN. Foram avaliados 11 voluntários assintomáticos em que foi pesquisado os limiares de percepção dolorosa, mensurando-se de forma direta sobre a emergência dos nervos supra-orbital, infraorbital, mentual. Registramos os seguintes valores médios algométricos: nervo mentoniano 2.250gr/cm2; nervo supra-orbital 2.270 gr/cm2; nervo infraorbital 2.279gr/cm2. Após análise dos respectivos dados, foi-se estimado os valores médios obtidos pela mensuração do sistema trigeminal. Com tal análise, pode-se estipular aquilo que se predispõe a ser um valor médio de resistência algométrica em região facial, possibilitando de tal forma um possível quadro de referência diagnóstica para a diferenciação de pacientes portadores de neuralgia do trigêmeo. | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Casuística do Projeto de Extensão Traumatismo Dentário Infantil - Fo/Unesa | | |
| **AUTOR** | Luiza Andrade dos Santos | | |
| **CO AUTORES** | Luciane Monte Alto de Seabra | Dennis de Carvalho Ferreira | Samara Lessa |
| **RESUMO** | O traumatismo dentário na dentição decídua é comum devido à alta prevalência de acidentes com crianças no âmbito doméstico e social. O atendimento deve ter uma abordagem diferenciada, dado a estrita proximidade entre as duas dentições e a possibilidade de dano ao dente permanente. O objetivo deste estudo foi avaliar a prevalência de traumatismo dentário na clínica do projeto de extensão Traumatismo Dentário Infantil, evidenciando os dentes mais afetados, o tipo de trauma mais recorrente e o tratamento executado com resultados. A análise estatística descritiva determinou a frequência absoluta e relativa das variáveis investigadas. Foram atendidas 75 crianças, entre 1 e 6 anos, que correspondeu a 129 elementos traumatizados, no período de 2015/2016. Os incisivos centrais superiores foram os mais acometidos, totalizando 108 dentes decíduos, seguidos dos incisivos laterais superiores (n=18). Em relação ao tipo de trauma, as luxações foram as mais frequentes (n=83), sendo que a intrusão ficou em primeiro lugar (n=27), seguida das luxações laterais (n=24) e avulsão (n=15). A maioria dos traumas ocorreram em crianças com 2 (n=38) e 3 anos (n=36) de idade. O tempo de procura por atendimento após o trauma variou entre 24 horas (n=16), até 3 dias (n=26), até 1 semana (n=20), até 1 mês (n=41) e mais de 1 mês (n=19). Em 25 casos a exodontia foi o tratamento de escolha e em 7, o tratamento | | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis de Pesquisa**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Efeito de Medicamentos Antirretrovirais na Superfície do Esmalte Dentário | | |
| **AUTOR** | Luíza Loiola Galuzzio | | |
| **CO AUTORES** | Adrielle Mangabeira Santos | Karla Magnan Miyahira | Stefânia Werneck Procópio |
| **ORIENTADOR** | Gloria Fernanda Barbosa de Araujo Castro | | |
| **RESUMO** | Avaliou-se a rugosidade do esmalte bovino exposto a medicamentos antirretrovirais mais utilizados por crianças infectadas pelo HIV. Blocos de esmalte, previamente selecionados pela dureza superficial foram distribuídos em 8 grupos (n=10): G1=Zidovudina, G2=Lamivudina, G3=Abacavir, G4=Lopinavir, G5=Efavirenz, G6=Nevirapina, G7=Coca-cola (Controle positivo), G8=água Milli-Q (Controle negativo). O protocolo experimental consistiu na exposição dos blocos de esmalte aos seguintes ciclos: 1°- 5 min nos medicamentos; 2°- 4h em saliva artificial (pH 7,0); 3°- 2h em saliva artificial (pH 5,0); 4°- 6h em saliva artificial (pH 7,0); 5°- 5 min nos medicamentos e 6°- 12h em saliva artificial (pH 7,0). O G6 (Nevirapina) não participou do 5° período, devido sua posologia de administração. A rugosidade superficial do esmalte foi avaliada através do Rugosímetro SURFTEST SJ-201P Elcometer 7060 e depois comparada. Os resultados médios foram analisados no programa SPSS através do teste de Man-Whitney ($p < 0,05$). Não foi observada diferença significativa da rugosidade superficial comparando as áreas expostas e não expostas. No entanto, houve maior aumento da rugosidade no G3 (0,49±0,80 Ex e 0,17±0,16 NEx, respectivamente) e G4 (0,13±0,0 Ex e 0,10±0,12 NEx). Concluiu-se que alguns medicamentos antirretrovirais podem causar, in vitro, alterações na superfície do esmalte bovino. | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Vigilância em Saúde: Heterocontrole da Concentração de Flúor nas Águas de Abastecimento Público do Município de Nova Friburgo (RJ) | | |
| **AUTOR** | Lund Godinho Lima Netto | | |
| **CO AUTORES** | Mariana Ferreira Pires | Ana Paula Ferreira Marques | Flávia Maia Siqueira |
| **ORIENTADOR** | Andrea Videira Assaf | | |
| **RESUMO** | O presente trabalho objetivou apresentar o panorama da fluoretação no município de Nova Friburgo-RJ, ao longo de 72 meses de avaliação. Amostras de água foram coletadas em dias aleatórios, mensalmente e em duplicata, em 21 pontos do município. A análise da concentração de fluoretos nestas amostras foi através do método eletrométrico. As amostras foram classificadas com base nas concentrações de fluoretos, a partir de padrões fornecidos pelo Cecol / USP (2011). De um total de 2110 amostras coletadas, observou-se uma inconstância nos teores de fluoretos, com concentrações que variaram de 0,00 a 1,92 ppmF, sendo o valor médio de 0,42 ppmF. As regiões com maior proximidade do centro da cidade estiveram constantemente fluoretadas, estando a maioria destas amostras dentro dos parâmetros recomendados. Por outro lado, nos bairros periféricos, as amostras foram consideradas subfluoretadas, mostrando-se ineficazes à proteção da doença cárie. Conclui-se que o município apresenta uma clara deficiência quanto à manutenção contínua dos teores de fluoretos nas concentrações adequadas. Com isso, reforça-se a relevância da medida de heterocontrole periódico no município como parte de uma ação de vigilância, a fim de se garantir à população este direito de maneira igual, efetiva e segura. | | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis de Pesquisa**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | O Aminopropiltrietoxisilano (Aptes) Pode Melhorar a Resistência de União de Pinos de Fibra de Vidro? – Estudo Piloto. | | |
| **AUTOR** | Maíra Felix Costa | | |
| **CO AUTORES** | Amanda Cypriano Alves | Alice Penelas Lamas | Renato Vieira de Paiva |
| **ORIENTADOR** | José Guilherme Antunes Guimarães | | |
| **RESUMO** | Este estudo avaliou o tratamento de superfície de pinos de fibra de vidro (PFV) com APTES na resistência de união (RU) à dentina radicular. Os PFV foram cimentados em 12 raízes de dentes bovinos, previamente selecionadas, as quais foram embutidas e distribuídas em 4 grupos experimentais (n=3), de acordo com o tratamento de superfície do PFV: G1 = metacriloxipropiltrietoxisilano (MPS)/1min; G2= H2O2 24%/1min + MPS 1min; G3= APTES/1min e G4= APTES/5min. Após embutimento das raízes, hibridização das paredes dos condutos e fixação dos PFV com cimento dual, os espécimes foram seccionados em discos de acordo com o terço radicular [cervical (C), médio (M) e apical (A)] e submetidos ao ensaio de push-out, para análise da RU. Os dados colhidos, após verificação da homocedasticidade amostral, foram submetidos à ANOVA de 2 fatores (α=5%). Tanto para os 2 fatores quanto para a interação, não foram observadas diferenças estatisticamente significantes (p > 0,05). Os valores de RU (MPa) foram: Para o tratamento de superfície: G1 (2,45) = G2 (3,66) = G3 (5,45) = G4 (5,00); Para o terço radicular: C (4,37) = M (3,80) = A (4,26). Concluiu-se que, o tratamento de superfície de PFV com APTE não influenciou os resultados de RU, sendo semelhante aos demais protocolos estudados. As falhas foram predominantemente adesivas na interface entre cimento/dentina. | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Análise da Erosão Dentinária Após Uso de Diferentes Soluções Irrigadoras Por Meio de Microscopia Eletrônica de Varredura | | |
| **AUTOR** | Marcello Arrighi Caiaffa Mendonça Perillo de Freitas | | |
| **CO AUTORES** | Cleisson Cardoso Ribeiro dos Santos | Brunno Nunes Franco de Oliveira | Sara Rodrigues Renovato |
| **ORIENTADOR** | Daniel de Almeida Decurcio | | |
| **RESUMO** | O objetivo do estudo foi analisar a erosão dentinária radicular por meio da microscopia eletrônica de varredura (MEV), após o uso de irrigantes endodônticos. Doze raízes de dentes humanos extraídos, foram divididas em 4 grupos conforme o irrigante utilizado: 1.solução de Grossman (SG), 2.clorexidina 2% (CL), 3.vinagre de maçã + bicarbonato de sódio (VM), 4.ácido peracético 1% (AP). Os canais radiculares foram preparados com o sistema BioRace até o #BR7, com irrigação de 3ml inicialmente, a cada troca de lima e ao final do preparo, totalizando 30ml de solução por amostra. O EDTA 17% foi utilizado durante 3 minutos, previamente à irrigação final. As raízes foram clivadas em seu longo eixo e preparadas para MEV. Obtiveram-se fotomicrografias com aumentos x1600 e x5000 nos terços cervical, médio e apical. A erosão dentinária foi avaliada com base nos scores 1 (não houve erosão na dentina), 2 (erosão da dentina peritubular) e 3 (destruição da dentina intertubular). O score 3 foi observado apenas no terço cervical do grupo SG, nenhuma erosão (score 1) foi observada nos grupos irrigados com CL e VM e o score 2 foi encontrada no terço médio do SG e no terço cervical e médio do AP. Concluiu-se que as soluções CL e VM não causam erosão dentinária, uma erosão moderada foi observada na irrigação com AP e SG, e erosão severa apenas na SG. O terço cervical é o mais acometido pelas erosões. | | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis de Pesquisa**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Tempo Protegido para Pesquisa Entre Cirurgiões Dentistas | | |
| **AUTOR** | Maria Thereza Ruas de Abreu | | |
| **CO AUTORES** | Rebeka Gadelha Ricarte | Bruno Luis de Santana | Juan René Barrientos Nava |
| **ORIENTADOR** | Jefferson Petto | | |
| **RESUMO** | Fundamento: Protect Time for Research é o termo usado para descrever quanto do tempo semanal de trabalho é reservado para se dedicar especificamente a pesquisa. Em estudos Norte-Americanos foi observado que 50% dos médicos americanos, reservam um tempo da sua carga horária semanal de trabalho para a pesquisa. Dessa forma, o objetivo deste estudo é descrever qual a porcentagem dos cirurgiões dentistas reserva parte de sua carga horária semanal de trabalho para realização de pesquisas. Método: Estudo descritivo de corte transversal nos quais cirurgiões dentistas, atuantes no estado da Bahia responderam a um questionário estruturado composto por treze questões, que investigou quantos desses profissionais disponibiliza tempo para pesquisa. Os dados foram descritos em valores absolutos e porcentagem. Resultados: Foram coletados 26 questionários. Destes, apenas 06 (23%) afirmaram reservar um tempo de suas horas de trabalho para realização de pesquisas e 20 (77%) responderam que não conheciam o termo Protect Time for Research. Dos que reservavam tempo para a pesquisa 02 (33%) reservam menos de 5h do seu tempo, 03 (50%) reservam até 5h do seu tempo e 01 (17%) até 15h. Conclusão: No presente estudo, a porcentagem de cirurgiões dentistas que reservam parte das suas horas semanais de trabalho para a pesquisa é pequena quando comparada a realidade de países como os Estados Unidos. | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Potencial de Desmineralização do Esmalte Bovino Por Candia Albicans e Não-albicans do Biofilme Dentário de Crianças Infectadas Hiv | | |
| **AUTOR** | Mariana Campos Gonçalves Lumbreras Rocha | | |
| **CO AUTORES** | Adrielle Mangabeira Santos | Rosângela Soares | Maristela Protela |
| **ORIENTADOR** | Gloria Fernanda Castro | | |
| **RESUMO** | Avaliou-se a perda mineral do esmalte expostos a biofilme de C. albicans (Ca) C. parasilosis (Cp), C. glabrata (Cg) e C. tropicalis (Ct), isoladas do biofilme dental de crianças HIV+. Blocos de dentes bovinos protegidos parcialmente por verniz ácido resistente, selecionados pela dureza superficial, foram distribuídos em 6 grupos de diferentes biofilmes: 1. Ca, 2. Cp, 3. Cg, 4. Ct, 5. Streptococcus mutans ATCC 25175 (Sm) e 6. Controle (CT) (sem biofilme) durante 28 dias. Após o experimento, mediu-se a microdureza transversal (MHT) com indentações de 10 a 200µm. Os resultados foram analisados pelo SPSS 20.0 (Correlação de Pearson e Teste T de Student). Houve correlação positiva entre os valores de MHT e a profundidade em todos os grupos de Candida spp e Sm (Ca, r=0,8, Cp, r=0,7, Cg, r=0,4 Ct, r=0,4 e Sm, r=0,8) (p<0,05), com perda nas camadas mais superficiais e aumento significativo para as camadas mais profundas. Entre a área exposta e protegida, dentre as C. não-albicans, houve diferença na MHT apenas para Ct na indentação 10 (94±107,0 x 260±13,7; p=0,05). Para Ca, observou-se diferenças significativas até a indentação 180 (211,5±38,8 x 346,1±43,6); e para Sm, até a indentação 40 (90,5± 90,8 x 345,2±33,8) (p<0.05). Conclui-se que Candida spp podem causar perda mineral observada pela MHT, sendo esta muito maior para a C. albicans e C. tropicalis. | | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis de Pesquisa**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Análise Comparativa do Escoamento de uma Nova Pasta Obturadora para Canais Radiculares de Dentes Decíduos | | |
| **AUTOR** | Mariana Coutinho Sancas | | |
| **CO AUTORES** | Emmanuel João Nogueira Leal da Silva | Aline de Almeida Neves | Andréa Vaz Braga Pintor |
| **ORIENTADOR** | Laura Guimarães Primo | | |
| **RESUMO** | Dentre outras propriedades, um material obturador de canais radiculares para dentes decíduos deve apresentar escoamento favorável à sua penetração no sistema de canais, contribuindo para um adequado selamento. O objetivo foi analisar comparativamente a propriedade de escoamento de uma nova pasta obturadora para canais radiculares de dentes decíduos (Calen/ZO®) e das pastas à base de óxido de zinco e eugenol (OZE), Calcicur®, Vitapex® e Endoflas®. Assim, 0,05mL de cada pasta (n=3) foram colocados sobre uma placa de vidro. Em seguida, uma outra placa de vidro, com 120g foi colocada sobre a pasta. Após 10 minutos, foram medidos os maiores e menores diâmetros dos discos formados através de paquímetro digital. Os dados foram analisados estatisticamente pelos testes ANOVA e Tukey ($p<0,05$). Valores médios de escoamento obtidos: 14,77 ± 0,55 para pasta Calen/ZO®; 15,50 ± 0,52 para OZE; 20,69 ± 0,70 para Calcicur®; 13,99 ± 0,97 para Vitapex®; e 22,08 ± 0,66 para Endoflas®. Houve diferença significativa entre os valores obtidos para as pastas Calen/ZO®, Calcicur® e Endoflas®. Entretanto, não foram encontradas diferenças estatisticamente significantes nos valores obtidos para as pastas Calen/ZO®, OZE e Vitapex®. Conclui-se que a pasta Calen/ZO® apresentou escoamento semelhante às pastas à base de óxido de zinco e eugenol e Vitapex®, já amplamente estudadas e consagradas na literatura. | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Avaliação da Percepção da Criança em Relação ao Atendimento Odontológico com a Utilização de Desenhos e Atividades de Rapport | | |
| **AUTOR** | Mariana Reis Menezes | | |
| **CO AUTORES** | Andresika Kerlly Novaes Damasceno | Roberta Alves Pires de Queiroz | Raianna de Sena Rodrigues |
| **ORIENTADOR** | Nilton César Nogueira dos Santos | | |
| **RESUMO** | Desenhar é talvez o principal método da criança expressar seus sentimentos próprios, podendo refletir seus medos e ansiedades. Considerando que o tratamento odontológico geralmente é pré-julgado como uma experiência amedrontadora e desagradável, o objetivo desse trabalho foi analisar a imagem que a criança faz do seu cirurgião dentista, buscando a compreensão dos estados emocionais que a criança carrega. Estudo com abordagem qualitativa que objetiva avaliar as perspectivas das crianças com idades entre 06 a 09 anos em relação ao atendimento odontológico, através dos desenhos e entrevistas na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. A princípio foi realizada a atividade de Rapport com as crianças, logo em seguida, os desenhos e a entrevista. Foram no total 30 desenhos, sendo classificados quanto à temática abordada: a) paciente com o Cirurgião dentista, correspondendo a 29 dos desenhos e b) consultório odontológico, representado em 2 6 figuras. A partir dos resultados, podem ser observados aspectos relevantes para formação da imagem do cirurgião dentista e do consultório odontológico, sendo estes a presença de medo, ansiedade, tensão e insegurança, assim como a presença de vinculo e confiança que também foram notados. Com a realização desta pesquisa, foi possível observar que embora as crianças apresentassem desenhos | | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis de Pesquisa**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Avaliação da Microinfiltração em Restaurações Utilizando Diferentes Marcas de Resina Bulk Fill | | |
| **AUTOR** | Mariana Simões de Oliveira | | |
| **CO AUTORES** | Diego do Nascimento Fernandes da Cruz | Sileno Correa Brum | Carlos Roberto Teixeira Rodrigues |
| **ORIENTADOR** | Rodrigo Simões de Oliveira | | |
| **RESUMO** | Apesar do sucesso feito pelas resinas bulk fill – de incremento único –, ainda são levantadas dúvidas sobre a sua efetividade, no que diz respeito à microinfiltração. Sendo assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar a microinfiltração em restaurações feitas em cavidades classe I de Black, utilizando resinas bulk fill flow. Após a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa nº 1.884.045, foram selecionados 10 terceiros molares hígidos, que sofreram preparos nas faces oclusais, produzindo cavidades de 3x3x3mm. Posteriormente, os elementos foram divididos em 2 grupos (n=5) e restaurados com duas marcas diferentes de resina. Os grupos foram imersos por 24 horas em nitrato de prata a 50%, e então, colocados em solução reveladora por 2 horas. Os espécimes foram seccionados no sentido mésio-distal com discos diamantados dupla face e a microinfiltração foi avaliada, com lupa estereoscópica de 10 vezes de aumento, de acordo com um escore que variou de 0 a 3. Os dados foram tabulados e analisados ao nível de 5% de significância, através do teste de Mann-Whitney. A microinfiltração pôde ser observada, porém não houve diferença estatística significativa entre as amostras dos dois grupos avaliados. | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Análise da Radiopacidade de Três Materiais Restauradores Provisórios Utilizados em Endodontia | | |
| **AUTOR** | Marilia Pereira de Jesus | | |
| **CO AUTORES** | Lísia Fernanda de Sá Ferreira | Thiago Barros Português Silva | Clóvis Stephano Pereira Bueno |
| **ORIENTADOR** | Daniel Pinto de Oliveira | | |
| **RESUMO** | A radiopacidade constitui uma importante propriedade em uma restauração provisória ou definitiva, permitindo que o cirurgião-dentista avalie a adaptação da restauração ou a presença de vazios em seu interior, bem como diferencie o material restaurador da cárie ou das demais estruturas dentais. Este estudo teve como objetivo avaliar a radiopacidade de três materiais restauradores provisórios utilizados em Endodontia através da radiografia digital: IRM, Coltosol e Maxxion R. Para tanto, foram confeccionados 20 discos de cada material utilizando cartelas tipo blíster, de fundo reto, a fim de que os mesmos apresentassem dimensões iguais. As amostras foram posicionadas em sensor radiográfico digital e radiografadas utilizando um aparelho de 70 KvP/2 mAs. Foi obtido o valor em pixel de cada amostra e as imagens produzidas pelo sensor digital foram exibidas e armazenadas em um computador. Após determinação de uma média para cada material, os dados foram submetidos à análise estatística, com nível de significância de 1%. Os resultados mostraram que houve diferença estatística entre os três grupos. Concluiu-se que o Coltosol apresentou radiopacidade superior quando comparado ao IRM e ao Maxxion R. | | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis de Pesquisa**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Redução dos Resíduos Sólidos na Clínica Odontológica da UNESA | | |
| **AUTOR** | Marina Santiago Silva | | |
| **CO AUTORES** | Carolina Palmeira Nielsen | Jhonny Barcelos | Gabriel Moraes |
| **ORIENTADOR** | Ruth Tramontani Ramos | | |
| **RESUMO** | No âmbito acadêmico, muito se fala sobre a responsabilidade que o profissional de odontologia tem sobre a saúde coletiva. Normas e regulamentos são decretados visando a melhor forma de proteger pacientes e cirurgiões dentistas durante o atendimento clínico. Com isso, fazemos uso preferencial de materiais descartáveis para evitarmos infecções cruzadas e contaminação do profissional no ambiente clínico, porém gerando uma grande quantidade de resíduos sólidos no ambiente fora do consultório. Tais resíduos são utilizados por pouco tempo durante os atendimentos, porém demoram anos para se degradar na natureza. Desta forma, entramos em controvérsia com nosso dever em saúde. A partir disso, desejamos reconsiderar até que ponto precisamos utilizar tais materiais, os quais podem ser substituídos por outros reutilizáveis diante de desinfecção e limpeza. A forma de descarte também é uma questão, apesar de não depender apenas do profissional, mas também de como esse lixo é tratado após o descarte. O objetivo é, de acordo com as normas da ANVISA em odontologia, adequar o protocolo de biossegurança em faculdades, consultórios e clínicas para um protocolo que visa a proteção meio ambiente, sem colocar em risco a saúde do profissional e do paciente. | | |

| | | |
|---|---|---|
| **TÍTULO** | Análise de Índice de Cpo-d em Crianças de 6 a 12 Anos de uma Comunidade Periférica de São Luís-MA | |
| **AUTOR** | Marlon Makolly Carvalho de Moura | |
| **CO AUTORES** | Lucas Leonardo da Costa Silva | Marcos Altyeres Coelho Vasconcelos |
| **ORIENTADOR** | Pedro Lima Natividade de Almeida | |
| **RESUMO** | *Moura MMC, Silva LLC, Vasconcelos MAC, Almeida PLN<br>O presente trabalho teve como objetivo avaliar a prevalência da cárie dental em escolares de 6 a 12 anos de idade (n= 200), da Escola Centro de Obras Sociais Frei Antônio Sinibaldi, no bairro do São Francisco, na cidade de São Luís-MA. As crianças avaliadas são oriundas de bairros pobres e com baixa situação socioeconômica, além de serem desprovidas do acesso à uma boa educação bucal. Utilizou-se de questionários e de exame clínico para a realização deste estudo. Todavia, observou-se, ao decorrer das avaliações, o baixo índice de cárie dentária nos infantes, viabilizando inferir que os fatores alimentares, isto é, uma dieta não cariogênica, consoante ao desejo de aprendizado das ideais condições de saúde bucal veiculado pelas ações prestadas pela instituição, bem como a disponibilidade desses serviços, foram fatores imprescindíveis para o baixo índice de incidência de cárie. Portanto, de acordo com os resultados obtidos, bem como a utilização deles para o planejamento e demanda dos serviços preventivos e curativos de saúde bucal, se reitera a necessidade de fomentar a atenção e atendimento à saúde dessa população, para assim alcançar abrangência total da promoção de saúde bucal, atingindo agora, por conseguinte, àqueles com a higiene bucal insatisfatória. | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis de Pesquisa**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Conhecimento do Cirurgião-dentista Frente as Situações Emergenciais no Consultório Odontológico | | |
| **AUTOR** | Maurício Santos Santana | | |
| **CO AUTORES** | Júlia Maria Ferreira da Silva | Mayra Nascimento de Carvalho | Andreza de Andrade Dória |
| **ORIENTADOR** | Paulo Almeida Júnior | | |
| **RESUMO** | Acidentes podem acontecer a qualquer momento durante o atendimento odontológico, podendo gerar situações que ponham em risco a vida do paciente. Diversos estudos nacionais e internacionais apontam que os acadêmicos e profissionais da odontologia raramente sentem-se capacitados sobre como agir em situações de emergências no consultório. A proposta deste trabalho foi avaliar, no município de Aracaju/SE, o número de ocorrências de emergências médicas no consultório odontológico privado, o nível de preparo para atuarem frente essas situações, bem como o conhecimento das legislações as quais estão submetidos nesta circunstância. A amostra foi composta por 110 cirurgiões dentistas, os quais responderam a um questionário entregue pelos pesquisadores em cada consultório privado e recolhido após uma semana. Pode-se perceber que os cirurgiões-dentistas são em sua maioria do sexo feminino 54%, com faixa etária predominante de 31 a 40 anos correspondendo a 47%, grande parte com tempo de exercício profissional de 6 a 10 anos e 62% com titulação de especialista. Entre as emergências médicas que mais ocorrem Lipotímia (33%) e Síncope (28%) são as mais frequentes. A pesquisa revela que a maioria dos casos ocorre após o ato anestésico e 50% dos profissionais já tiveram uma emergência médica em consultório particular, cerca de 76% não possuem kit de emergência no consultório particular. | | |

| | | |
|---|---|---|
| **TÍTULO** | Avaliação da Resistência de União de Reparos em Resina Composta Através do Teste de Cisalhamento | |
| **AUTOR** | Mayara de Souza Ouverney | |
| **CO AUTORES** | Andressa Martuchelli Silva | Mariane Ribeiro de Oliveira Batista |
| **ORIENTADOR** | Leandro Jorge Fernandes e Alexandre Vicente Garcia Suarez | |
| **RESUMO** | O uso de resina composta é uma opção de tratamento para restaurações de dentes comprometidos. Quando insatisfatórias, ao invés de remover toda a restauração, podemos repará-las, evitando o desgaste dental excessivo, otimizando o trabalho do cirurgião-dentista e economizando material restaurador. Este estudo está sendo desenvolvido a partir da abordagem quantitativa/comparativa da resistência de reparos em resina composta através do teste de cisalhamento. Serão feitos 40 blocos de resina composta (n 10) por meio de uma matriz de teflon com 8mm (diâmetro) X 2mm (altura), finalizados com uma tira de poliéster para regularizar a superfície. Estes serão fotopolimerizados por 20s cada, será realizada uma fotopolimerização de 40s adicional na face que irá receber o tratamento proposto, e os blocos serão incluídos em resina acrílica. A superfície será regularizada com lixas de carbeto de silício #600 para simular um desgaste com brocas diamantadas e aleatoriamente distribuídos nos grupos para receberem o tratamento de superfície. Após os tratamentos, uma matriz de teflon será colocada sobre os blocos e a simulação de um reparo com resina composta será realizada. Após a confecção, serão levadas à máquina de ensaios universal para o teste de cisalhamento e obtenção dos valores em MPa da resistência adesiva, analisada estatisticamente.<br>Palavras-chave: Restaurações; Reparos; Cisalhamento | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis de Pesquisa**

| | | |
|---|---|---|
| **TÍTULO** | Associação dos Componentes da Síndrome Metabólica e Cárie Dentária em Adolescentes | |
| **AUTOR** | Mila Roselaine Lima de Assunção | |
| **CO AUTORES** | Yuri Jivago Silva Ribeiro | Cadidja Dayane Sousa do Carmo |
| **ORIENTADOR** | Cecilia Claudia Costa Ribeiro | |
| **RESUMO** | Esse estudo teve como objetivo avaliar se existe associação entre componentes da síndrome metabólica e da cárie dentária em adolescentes escolares de 17 e 18 anos da rede pública de São Luís. O presente estudo é uma investigação epidemiológica observacional do tipo transversal, tendo como número de protocolo 441.226. A amostra (n=400) foi aleatória representativa de escolares de 17/18 anos da rede pública de São Luís. Os dados foram avaliados através de um modelo teórico para a relação entre componentes da síndrome metabólica (SM) e cárie dentária, sendo os dados analisados através da regressão de Poisson. Os resultados apontaram que os Triglicerides ≥ 150 mg/dL (p=0.029; IRR 1.1432; IC 95% 1.013-1.2893); Pressão arterial (diastólica) (p=0.050; IRR 1.3501; IC 95% .9997-1.8233); baixos indices de HDL (<40 mg/dL/ homens e <50 mg/dL/ mulheres) (p=0.001; IRR 1.3126; IC 95% 1.116-1.543) foram associados a gravidade da cárie, apresentando-se como fatores de risco. Esses achados contribuem para o conhecimento, ao mostrar que componentes da síndrome metabólica, em particular àqueles ligados a padrões alimentares inadequados, estão alterados em jovens com cárie; podendo ser a explicação do porquê a cárie vem sendo apontada como um preditor de risco cardiovascular no futuro. | |

| | |
|---|---|
| **TÍTULO** | A Saúde Bucal do Músico de Sopro: Grau de Conhecimento do Cirurgião-Dentista |
| **AUTOR** | Mitsue Samara Hoshi |
| **CO AUTORES** | Breno Alvernaz de Almeida |
| **ORIENTADOR** | Monique Ferreira e Silva |
| **RESUMO** | Resumo: O músico de sopro é considerado um paciente com hábito parafuncional e o uso do instrumento de sopro pode acarretar problemas orofaciais no mesmo. Ao mesmo tempo o atendimento odontológico pode prejudicar o desempenho do músico, caso haja desconhecimento do cirurgião - dentista sobre o assunto. O presente trabalho tem como Objetivo alertar os cirurgiões - dentistas sobre a peculiaridade do tratamento do músico de sopro e conhecer o grau de conhecimento dos mesmos a esse respeito. Métodos e Resultados: para coletar informações, foi passado para os professores da Faculdade de Odontologia de Valença-RJ, um questionário semi – estruturado a fim de saber o nível de conhecimento sobre a odontologia para o músico de sopro. Conclusão: Os cirurgiões - dentistas não possuem informações suficientes para o atendimento ao músico de sopro e não têm conhecimento das alterações bucais do paciente músico que são cruciais para o bom desempenho do músico e sua plena execução do instrumento. Será necessária a conscientização da classe odontológica sobre as alterações bucais dos músicos de sopro e mais estudos nessa área, para individualizar o tratamento ao músico de sopro e poder ajudar a sanar problemas sem afetar a profissão do músico. |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis de Pesquisa**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Estudo de Associação do Polimorfismo Tnfα -308 G>a e Periodontite Crônica em uma População Brasileira | | |
| **AUTOR** | Monara Murizi de Souza Pino | | |
| **CO AUTORES** | Caroline Pozzolini | Leandro Landeira | Flavia Martinez |
| **ORIENTADOR** | Fernanda Brito | | |
| **RESUMO** | O fator de necrose tumoral alfa (TNFα) é uma potente citocina pró inflamatória envolvida na resposta imunológica, dano tecidual e absorção óssea. O alelo A do polimorfismo TNFα -308 G>A (rs1800629) tem sido associado com a predisposição a periodontite em diversos estudos, contudo, ainda não há um consenso acerca desta associação na população Brasileira. O objetivo deste estudo é avaliar a associação do polimorfismo TNFα e periodontite em amostras de pacientes provenientes do Estado do Rio de Janeiro. Para este estudo foram selecionados 126 indivíduos, dos quais, 78 apresentaram periodontite (casos) e 48 eram saudáveis (controles). O DNA foi obtido a partir de células epiteliais da mucosa jugal coletadas por swab. A genotipagem foi obtida pela reação de cadeia da polimerase em tempo real (RT-PCR). As frequências genotípicas e alélicas foram avaliadas pelo teste Qui-quadrado e Odds Ratio (IC = 95%). Representantes dos três possíveis genótipos foram observados nos grupos de casos (GG=75,5%, GA=19,7%, AA=6,4%) bem como no grupo controle (GG=68,8%, GA=23,9%, AA=8,3%). Não foram observadas diferenças significativas entre as frequências genotípicas (p=0,70) e alélicas (p=0,37) nos grupos estudados. Por se tratar de um resultado preliminar, análises posteriores devem ser feitas para a melhor elucidação do papel do polimorfismo de TNFα e periodontite em nossa população de estudo. | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Expressão de Kgf, Egf, Vegf, Il-6, Bcl-2 e Ki67 no Epitélio Adjacente a Áreas de Displasia Óssea e de Osteonecrose Associada à Bisfosfonatos | | |
| **AUTOR** | Natália Santos Carneiro | | |
| **CO AUTORES** | Luciana Armada | Teresa Cristina Ribeiro Bartholomeu dos Santos | Fabio Ramoa Pires |
| **RESUMO** | Os bisfosfonatos têm sido associados à diminuição da proliferação epitelial, e este fenômeno pode ter papel no mecanismo de exposição óssea na osteonecrose associada ao uso de bisfosfonatos (ON). Este estudo tem como objetivo comparar a expressão de marcadores de proliferação e apoptose na mucosa oral adjacente a áreas de sequestro ósseo relacionadas à ON e à displasia óssea florida (DO). Foram selecionadas amostras de mucosa oral provenientes de procedimentos cirúrgicos para tratamento de ON e DO (10 casos de cada). A análise histológica foi realizada em lâminas coradas por HE; reações imuno-histoquímicas contra os fatores de crescimento de queratinócitos (KGF), epidérmico (EGF) e endotelial vascular (VEGF), interleucina 6 (IL-6), Ki-67 e Bcl-2 foram realizadas pela técnica da imunoperoxidase. O epitélio apresentou padrão hiperplásico em 60% e 22% das amostras de ON e DO, respectivamente. A expressão de KGF, EGF, VEGF, IL-6, Bcl-2 e Ki67 não foram estatisticamente diferentes quando comparados os dois grupos. A expressão membranosa de EGF foi maior em amostras apresentando epitélio hiperplásico. Concluiu-se que a exposição aos bisfosfonatos não alterou a expressão dos marcadores avaliados em comparação à mucosa oral inflamada não exposta aos bisfosfonatos. O estudo foi aprovado pelo CEP-FOP/UNICAMP (protocolo 043/2014). Os autores agradecem a FAPERJ pelo apoio financeiro. | | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis de Pesquisa**

| | | |
|---|---|---|
| **TÍTULO** | Sistemas de Acabamento e Polimento em Zircônia | |
| **AUTOR** | Natasha Pereira da Silva Ferreira Petitet | |
| **CO AUTORES** | Fernanda Cunha Marins | Eduardo Moreira da Silva |
| **ORIENTADOR** | Plinio Mendes Senna | |
| **RESUMO** | A exigência estética da população motiva a busca por materiais restauradores que apresentem boas propriedades mecânicas e possam mimetizar as estruturas dentais de maneira adequada. Neste sentido, estrutura da zircônia tetragonal policristalina estabilizada por óxido de ítrio (Y-TZP) tem sido modificada para que se torne mais translúcida sem prejuízo da sua excelente resistência mecânica. Isto permite que o recobrimento da zircônia com cerâmica feldspática não seja essencial para o resultado estético e possibilite a confecção de coroas monolíticas em zircônia. Apesar da tecnologia de usinagem Computer assisted design/Computer assisted machining (CAD/CAM) possibilitar uma boa adaptação marginal das restaurações e controle da oclusão, pode ser necessária a realização de ajustes oclusais pós-cimentação nestas coroas monolíticas em zircônia. Assim, polir a superfície de um material com elevada dureza é um desafio. O objetivo deste estudo foi avaliar a rugosidade da superfície após a aplicação de borrachas abrasivas desenvolvidas especificamente para o polimento intra-oral da zircônia. Foi possível concluir que o polimento da zircônia não é fácil, demandando longo tempo de aplicação, porém ambos os sistemas de polimento testados foram capazes de reduzir a rugosidade média da superfície. Palavras-chave: Zircônia; Estética; Acabamento e polimento; Rugosidade. | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Experiência do Senso de Coerência como Indicador de Saúde Bucal na População de Angra dos Reis | | |
| **AUTOR** | Paula Perrotta dos Reis Santos | | |
| **CO AUTORES** | Mônica Gentil Mattos | Lucianne Cople Maia | Aline de Almeida Neves |
| **RESUMO** | O senso de coerência é um instrumento que avalia o potencial de enfrentamento das dificuldades de um indivíduo. Logo, o presente estudo objetivou correlacionar o senso de coerência (SOC) e a experiência de cárie no binômio crianças/adolescentes X responsáveis no município de Angra dos Reis-RJ, nos anos de 2016 e 2017. A amostra englobou 179 participantes: 81 responsáveis (média de idade 36,2±13,1 anos) e 98 crianças/ adolescentes (média de idade 8,62±13,93 anos). A fim de conhecer a experiência de cárie na amostra, um examinador calibrado utilizou o índice ceod/CPOD, e pufa/PUFA. Previamente às avaliações nos binômios realizou-se atividades educativas-preventivas. O valor médio obtido no questionário SOC-13(pontuação máxima: 65) pelos responsáveis e adolescentes foi de 40,33 e 42,24, respectivamente. Das crianças/adolescentes avaliadas 57,33% eram cárie zero na dentição permanente e 33,82 na dentição decídua. A média do CPOD/ceod e PUFA/pufa nas crianças e adolescentes foi de 1,48 (n=75) / 3,44 (n=68); 12,16% (permanentes) / 50% (decíduos), respectivamente. A média do CPOD, PUFA e necessidade de tratamento dos responsáveis foi de 13,49; 4,25; 55,31% (n=47), respectivamente. Nesta comunidade, ao correlacionarmos o índice CPOD das crianças/adolescentes e SOC dos responsáveis não se identificou diferença significativa. | | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis de Pesquisa**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Projeto Crescer Sorrindo | | |
| **AUTOR** | Paulo Rogério Nunes Barbosa | | |
| **CO AUTORES** | Karina da Silva Pereira Lima | Branca Heloisa de Oliveira | Fernanda Barja – Fidalgo |
| **ORIENTADOR** | Ana Paula Pires dos Santos | | |
| **RESUMO** | Problemas bucais, como a cárie, os traumatismos dentários e as más oclusões, podem afetar negativamente a qualidade de vida das crianças. Logo é de extrema importância que as crianças tenham acesso desde o nascimento aos cuidados odontológicos voltados para a promoção, manutenção e a recuperação da saúde bucal. O projeto de extensão "Crescer Sorrindo" realizado pela disciplina de odontopediatria da faculdade de Odontologia da UERJ, na Policlínica Piquet Carneiro, foi iniciado em 2001 e atua em três grandes áreas: a formação de recursos humanos ao nível de graduação e pós-graduação; a atenção à saúde bucal infantil de crianças em idade pré-escolares (menores de 5 anos de idade) e a produção de conhecimento. As atividades do projeto são executadas por alunos de graduação e pós-graduação, sob supervisão docente. Os alunos de graduação, especialmente os bolsistas do projeto de extensão, também são responsáveis por desenvolver atividades educativas e palestras. Entre 2001 e 2016, 630 pré-escolares receberam atendimento odontológico, 932 alunos de graduação e 180 de pós-graduação participaram do projeto, 50 resumos foram apresentados e 22 artigos científicos foram publicados. Conclui-se que o projeto Crescer Sorrindo tem proporcionado a integração entre ensino, pesquisa e extensão visando à melhoria da saúde bucal infantil. | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Uso de Barreiras Protetoras e a Distância da Ponteira do Aparelho Fotopolimerizador Afetam sua Eficiência? | | |
| **AUTOR** | Peterson Oliveira Boeira | | |
| **CO AUTORES** | Júlia Guedes Alves | Carine Tais Welter Meereis | Welter; Michelon, Douver |
| **ORIENTADOR** | Giana da Silveira Llima | | |
| **RESUMO** | O uso de barreiras protetoras em aparelhos fotopolimerizadores é uma necessidade para seu uso clínico, o objetivo desse trabalho foi avaliar a influência do tipo de barreira e da distância da ponteira do equipamento, na eficiência de polimerização. Cinco aparelhos foram avaliados: Valo®, Radii®, Emitter D®, Bluephase®, Rainbow Curing Light. Cada fotopolimerizador foi avaliado sem barreira de proteção e com três opções de barreiras descartáveis: polietileno (saco plástico), policloreto de polivinila (filme PVC) e um do fabricante Radii®. Para mensurar a irradiância emitida foi utilizado o equipamento MARC®-Resin Calibrator. Os fotopolimerizadores foram posicionados à 0, 5, 10 e 20 mm de distância do sensor e fotoativados por 20s no modo contínuo. A energia total emitida foi calculada com a fórmula: Irradiação (mW/cm²) x tempo de exposição irradiante (s). Os resultados mostraram que todos os aparelhos fotopolimerizadores atingiram a energia mínima requerida de 16 J/cm2 em íntimo contato (0mm) ao sensor, independente da barreira utilizada. Na distância de 5mm, o Radii®, independente da barreira e Bluephase® sem barreiras, não atingiram a energia mínima. E às distâncias de 10 e 20 mm todos fotopolimerizadores, independente da barreira, não alcançaram a energia total requerida. Conclui-se que a distância foi o fator mais expressivo para reduzir eficiência do que o uso de barreiras. | | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis de Pesquisa**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Síndrome de Kelly: Análise do Nível de Evidência Científica em Artigos Sobre o Tema | | |
| **AUTOR** | Rafael de Amorim de Oliveira | | |
| **CO AUTORES** | Raquel Amorim de Oliveira de Souza | Marcelle Gonçalves Garcia | Riva Marques Campos |
| **ORIENTADOR** | Fernanda Nunes de Souza | | |
| **RESUMO** | Os altos custos e a intervenção cirúrgica obrigatória das terapias envolvendo implantes dentários fazem com que a terapia com dentadura completa convencional continue a desempenhar um importante papel na odontologia em tempos atuais.O presente estudo objetiva demonstrar a ferramenta de busca Bireme como opção para pesquisa bibliográfica sobre o tema Síndrome de Kelly (SK). Como não existe um descritor para SK, foram realizadas buscas com as palavras chave: Prótese total superior e Prótese Parcial Removível, no site Bireme entre os meses de Fevereiro e Maio de 2017. Sobre o primeiro descritor, foram encontrados 42.100 artigos, dos quais 317 estavam disponíveis para consulta gratuita enquanto sobre o segundo descritor foram encontrados 7277 artigos, dos quais 609 estavam disponíveis para consulta gratuita. Os dados foram tabulados considerando os tópicos: bases de dados citadas, assunto principal dos artigos, tipos de estudos encontrados. Além da revista / ano de publicação e o idioma em que o artigo publicado foi escrito. Os dados disponíveis no site sobre as buscas realizadas foram expostos sob forma de gráficos e serviram como base para o trabalho. A metodologia utilizada se mostrou eficiente e de baixo custo na busca e análise dos artigos sobre o tema proposto, entretanto para uma melhor exposição sobre a síndrome avaliada é necessário um descritor próprio para esta condição. | | |

| | | |
|---|---|---|
| **TÍTULO** | Aplicação do Conceito Planejamento Virtual do Sorriso em Cirurgia Ortognática | |
| **AUTOR** | Raianna de Sena Rodrigues | |
| **CO AUTORES** | Leandro Almeida Nascimento Barros | Matheus Melo Pithon |
| **ORIENTADOR** | Luciano Cincurá Silva Santos | |
| **RESUMO** | Dentre as etapas do planejamento em cirurgia ortognática, a análise facial é um importante critério a ser seguido. Sendo assim, o objetivo deste estudo é avaliar, por meio de uma análise transversal comparativa, se existem diferenças significativas entre as técnicas de mensurações: virtual, utilizando o conceito Planejamento Virtual do Sorriso (DSD) e manual, através do goniômetro. O projeto foi aprovado pelo CEP (CAAE nº 50711415.9.0000.0055). O estudo utilizou uma amostra de 18 indivíduos portadores de deformidades dentofaciais, sexo masculino e feminino, média de idade de 23 anos. Os pontos anatômicos mensurados em tecido mole foram o (A-) e (Pog-). Foi realizado coeficiente de correlação de Pearson e Teste T de Student (normal), coeficiente de Spearman e teste de Mann-Whitney (anormal) e nível de significância de 5%. Nos testes de correlação linear do ponto Pog', manual-digital (r=0,93), manual-cefalométrica (r=0,93) e digital-cefalométrica (r=0,99), apresentaram uma correlação muito forte. No ponto A', comparando m-d (r=0,69) e m-c (r=0,67), moderada; d-c (r=0,96), muito forte. Os dados mostram que os valores da mensuração digital são mais correlacionados com a cefalometria do que a técnica manual. A mensuração digital apresenta mais agilidade e facilidade na demarcação dos pontos de referência, o que pode ser de grande valia até mesmo para cirurgiões menos experientes. | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis de Pesquisa**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Facetas Diretas e Indiretas - Análise do Nível de Evidência Científica em Artigos Sobre o Tema | | |
| **AUTOR** | Raquel Amorim de Oliveira de Souza | | |
| **CO AUTORES** | Ana Beatriz Gonçalves Dias | Analice Soares das Neves | Armando Hayassy |
| **ORIENTADOR** | Fernanda Nunes de Souza | | |
| **RESUMO** | O presente trabalho objetiva avaliar o nível de evidência das publicações sobre o tema além de demostrar ferramenta de busca Bireme como alternativa para o clínico. Foram realizadas buscas por artigos sobre o tema no site Bireme entre os meses de setembro e outubro de 2016. Com o descritor “facetas dentárias”, foram encontrados 3654 artigos enquanto com o descritor “facetas” foram encontrados 4430 artigos dos quais 963 estavam disponíveis para consulta gratuita. Os dados disponíveis no site sobre as buscas realizadas foram tabulados expostos sob a forma de gráficos e serviram como base para este trabalho. Os tipos de estudos encontrados foram: Relato de casos (90%), Estudo de casos e controles (1%), Ensaio clínico controlado (7%), Estudo de coorte (1%) e Revisão sistemática (1%). Quanto ao assunto principal dos artigos: Facetas dentárias, porcelana dentária, estética dentária, resinas compostas. O idioma predominante foi o inglês (65%). Dos artigos avaliados 38% eram da América do Sul, 27% do Brasil, 3% da Ásia, 14% da Europa, 7% da América do Norte. Os resultados revelam um baixo número de ensaios clínicos controlados, sugerindo que em cada caso o clínico deve avaliar as indicações, limitações, as expectativas e necessidades funcionais e estéticas do paciente para a reabilitação, portanto a Bireme se mostra uma ferramenta útil e de fácil acesso. | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Avaliação Quantitativa de Cirurgiões-dentistas Atuantes nas Unidades de Terapia Intensiva do Rio de Janeiro | | |
| **AUTOR** | Rayane Ferreira dos Santos | | |
| **CO AUTORES** | João Victor Frazão Câmara | Carolina Barbosa de Andrade | Daniel Otero Amaral Vargas |
| **ORIENTADOR** | Alessandra Oliveira Ferrari Gomes | | |
| **RESUMO** | A higiene bucal deficiente é comum em pacientes internados em Unidades de Terapia Intensiva (UTIs). Essa deficiência de higienização pode propiciar a colonização do biofilme por bactérias patogênicas, ficando o paciente mais suscetível a adquirir infecções caso não seja devidamente tratado. Dentre essas, a principal é a pneumonia nosocomial, que é a segunda causa de infecção hospitalar e a responsável por taxas significativas de morbidade e mortalidade em pacientes de todas as idades. Para reduzir esses índices de infecção e, consequentemente, os gastos empreendidos, o governo aprovou uma lei que obriga a presença de cirurgiões-dentistas nas UTIs. O trabalho em questão tem por objetivo quantificar a existência desses profissionais nos maiores hospitais públicos e privados do Rio de Janeiro. Estes dados foram obtidos por meio de ligações, visitas a hospitais e consultas ao site do Ministério da Saúde de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNESNet). A análise dos resultados comprova que a associação da Medicina com a Odontologia é insatisfatória, visto que a maioria dos hospitais (aproximadamente 94%) não possui cirurgiões-dentistas como parte da equipe multiprofissional. O modelo predominante é o da Medicina tradicional, que visa tratar o paciente de acordo com a doença presente, não a correlacionando com a saúde bucal. | | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis de Pesquisa**

| | | |
|---|---|---|
| **TÍTULO** | Avaliação Funcional em Bebês Microcefálicos Acompanhados no Hospital Universitário da Universidade Federal de Sergipe | |
| **AUTOR** | Rayle Monteiro Andrade | |
| **CO AUTORES** | Ignez Aurora dos Anjos Hora | Raquel Souza Marques |
| **ORIENTADOR** | Eliziane Cossetin Vasconcelos | |
| **RESUMO** | Tendo em vista que o crescimento facial está interligado e é dependente do crescimento do crânio, a microcefalia também pode causar deformações faciais e distúrbios de funções como fonação, mastigação e deglutição, tanto por problemas estruturais quanto neurológicos. O acompanhamento e investigação do crescimento e desenvolvimento facial se torna importante à medida que o prognóstico nestes casos é variável e o paciente necessitará atendimento preventivo das más-oclusões e dos distúrbios funcionais. Por esses motivos, o presente trabalho teve como objetivo avaliar o sistema estomatognático e as funções orais de bebês diagnosticados com microcefalia em acompanhamento no Hospital Universitário de Sergipe por meio de consultas trimestrais, seguindo as normas do comitê de ética parecer CEP HU UFS Nº 1.767.841. Diferentes anormalidades puderam ser identificadas e dentro da expectativa mais comum foram registrados distúrbios em relação à deglutição, respiração, cronologia da irrupção dentária e possíveis agenesias. Esta análise tornou-se importante por oportunizar a investigação das eventuais alterações deste achado clínico, elucidar as características provenientes do subdesenvolvimento cerebral e craniofacial, divulgar à comunidade científica e conduzir aos futuros profissionais condições de atender esta demanda especial que surgirá. | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Conhecimento do Cirurgião-dentista Sobre Seleção da Cor Dentária | | |
| **AUTOR** | Rodrigo Costa Marques | | |
| **CO AUTORES** | Thais Rodrigues Campos Soares | Larissa Maria Cavalcante | Luis Felipe Schneider |
| **ORIENTADOR** | Vinícius Esteves Salgado | | |
| **RESUMO** | O objetivo desta pesquisa foi avaliar o conhecimento dos Cirurgiões-Dentistas (CDs) sobre seleção da cor em Odontologia. O estudo (C.E.P. 1.821.160) seguiu delineamento observacional transversal utilizando questionário eletrônico com perguntas objetivas. Os dados foram analisados descritivamente e pelo teste do Qui-quadrado ($p<0,05$). A amostra ($n=110$) foi constituída em sua maioria pelo gênero feminino (63,1%), entre 30 e 59 anos (68,5%), com mais de 10 anos de formado (42,3%) e especialistas em Dentística ou Prótese (28,8%). Todos os CDs avaliaram a seleção da cor como etapa importante no tratamento restaurador. A maioria relatou realizar procedimentos restauradores rotineiramente (81%), possuir experiência na seleção da cor (65,8%) e de ter segurança em realizar restaurações estéticas (49,5%), sendo esta influenciada pelo tempo de atuação profissional ($p<0.001$) e tipo de especialidade ($p=0.003$). A comparação visual é a forma de seleção da cor mais utilizada, utilizando incrementos de material em restaurações diretas (64%) e paletas de escalas de cor em indiretas (73%). Entretanto, 62,2% relataram desconhecimento sobre o uso de fundo cinza 18% e 27% sobre uso de espectrofotômetro. Conclui-se que os CDs consideram como importante a etapa da seleção da cor, afirmam ter experiência neste processo, mas desconhecem a existência de instrumentos que possam auxiliar nesta etapa. | | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis de Pesquisa**

| | |
|---|---|
| **TÍTULO** | Avaliação da Qualidade de Vida em Pacientes que Procuram Por Tratamento Ortodôntico |
| **AUTOR** | Sarah Braga Sayão de Paula |
| **CO AUTORES** | Beatriz de Souza Vilella |
| **ORIENTADOR** | Mariana Martins e Martins |
| **RESUMO** | O objetivo do trabalho foi avaliar a qualidade de vida em relação à saúde oral (QVRSO) entre participantes que buscam o tratamento ortodôntico, comparando-os com um grupo que nunca procurou por tratamento ortodôntico. A amostra foi constituída de 62 adultos entre 18 e 40 anos, sendo 31 à procura de tratamento (26.51±6.72 anos) e 31 que nunca procuraram tratamento (28.32±4.86 anos). O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob o número 912.379. Utilizou-se o índice de complexidade, "outcome" e necessidade de tratamento ortodôntico (ICON) e questionários sobre QVRSO (OHIP-14) e nível socioeconômico (CCEB-2015). Os resultados mostraram diferença significativa entre os grupos, onde o grupo à procura por tratamento ortodôntico apresentou pior QVRSO. Dentre as sete subescalas, quatro apresentaram diferenças significativas (dor física, desconforto psicológico, inabilidade psicológica e dificuldade na realização de atividades cotidianas). Não houve correlação entre QVRSO com complexidade da maloclusão, necessidade de tratamento e nem com nível socioeconômico em nenhum dos grupos. Concluiu-se que a QVRSO é um fator relevante para aqueles que procuram por tratamento ortodôntico, com maior impacto das subescalas psicológicas, dor e dificuldade na realização de atividades cotidianas, devendo ser levada em consideração na avaliação da necessidade de tratamento. |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Diferentes Referências para Localização do Forame Mandibular em Mandíbulas Secas | | |
| **AUTOR** | Shayenne Cardoso Duarte | | |
| **CO AUTORES** | Yuri Brasil Babinski | Laís de Souza Pereira | Larissa Dias de Brito |
| **ORIENTADOR** | Ronan Matheus Virgílio da Silva | | |
| **RESUMO** | No âmbito odontológico o conhecimento das estruturas anatômicas da mandíbula é de extrema importância, principalmente se tratando do forame mandibular, (FM), a sabedoria da sua localização poderá trazer o sucesso da anestesia do bloqueio alveolar inferior, onde atende a maioria dos procedimentos odontológicos. O objetivo desse estudo foi aferir a posição anatômica do FM em mandíbulas, seguindo certos pontos anatômicos como referências para a mensuração, para que possamos analisar se houve ou não variações da localização do FM. Foram selecionadas 13 mandíbulas secas em melhores condições, para traçarmos as medidas do FM em relação aos seguintes referenciais: (L), (BA), (BP), (IM), (PC), (PM), (BM) e (MD), utilizamos paquímetro digital para analise métrica com finalidade de um melhor resultado. Nos dados avaliados obteve-se as seguintes médias: para o referencial (L) a média foi de 9,28 mm; a (BA) de 15,33 mm; para o (BP) 11,71 mm; da (IM) foi 24,83 mm; ao (PC) 37,91 mm; para o (PM), encontrou-se média de 40,85 mm; em relação a (BM) foram de 27,38 mm, a distancia do (MD), foi achado 4,86 mm para a média. Desta maneira não houve variâncias significativas nos resultados, portanto o fracasso na hora da anestesia do bloqueio alveolar pode ocorrer devido à falta do conhecimento da posição anatômica do FM, para isso é necessário um estudo aprofundado nas estruturas da mandíbula. | | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis de Pesquisa**

| | | |
|---|---|---|
| **TÍTULO** | Influência do Controle de Placa Pelos Indicadores de Atividade e Risco À Cárie em Pacientes Submetidos a Tratamento Ortodôntico | |
| **AUTOR** | Simone Gomes de Oliveira | |
| **CO AUTORES** | Eduardo Semedo | Débora Ferreira Farias |
| **ORIENTADOR** | Helio Rodrigues Sampaio-Filho | |
| **RESUMO** | O estudo consiste em avaliar as condições de saúde bucal em pacientes adolescentes provenientes da Clínica de Ortodontia da Faculdade de Odontologia da UERJ visando a implantação futura de um Programa de Prevenção à Cárie neste serviço. O trabalho foi previamente aprovado pelo Comitê de Ética (Parecer 255.767). As condições de saúde bucal dos 29 pacientes participantes foram registradas por fotografias e avaliadas por indicadores de atividade de risco à Cárie. Os pacientes receberam instruções de higiene oral individualizada e aqueles que necessitavam de tratamento odontológico foram encaminhados às especialidades odontológicas necessárias. Cerca de 55% dos pacientes não haviam iniciado o tratamento ortodôntico no momento da primeira consulta. Cerca de 70% pertenciam a faixa etária entre 15 e 16 anos e 80% eram do sexo masculino. Os valores observados dos índices foram: CPO-D de 3,9; O'Leary de 56%, Placa visível de 32%, sangramento à sondagem de 22% e fluxo salivar de 1,7 mL/min. Ao todo foram realizadas 24 restaurações diretas, 32 profilaxias e 40 sessões de instrução de higiene oral. O uso da aparelhagem ortodôntica consiste em um grande fator retentivo para a placa bacteriana, propiciando o aumento da incidência de cárie e requerendo medidas específicas de prevenção e controle segundo o perfil de risco à doença dos pacientes. | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Uso de Adesivos Universais Sob Restaurações com Resina Bulk Fill: Influência da Estratégia Adesiva | | |
| **AUTOR** | Stella Soares Marins | | |
| **CO AUTORES** | Chane Tardem Pereira | Fernanda Signorelli Calazans | Luiz Augusto da Costa Poubel |
| **ORIENTADOR** | Marcos de Oliveira Barceleiro | | |
| **RESUMO** | Novos sistemas adesivos universais e novas resinas de baixa contração (bulk fill) foram lançadas no mercado. Várias avaliações sobre qualidade destes materiais já foram realizadas, no entanto, pouco tem sido estudado sobre o uso conjunto destas duas novas tecnologias, e o uso de diferentes estratégias adesivas na influência e na qualidade de restaurações com as resinas bulk fill. Avaliou-se, por meio de MEV, a qualidade da camada híbrida obtida com o uso de um adesivo multimodal em conjunto com uma resina bulk fill de preenchimento. Para isso, foram realizadas restaurações com a resina Oppus bulk fill (FGM) em cavidades classe I padronizadas associadas ao sistema adesivo Single Bond Universal (3M ESPE) nas 4 modalidades possíveis: autocondicionante, condicionamento seletivo do esmalte, e condicionamento total, mantendo-se a dentina seca ou úmida após a lavagem do ácido. Estas restaurações foram seccionadas no sentido MD, e as superfícies internas foram lixadas, polidas, preparadas para visualização da camada híbrida e metalizadas. A qualidade e a espessura das camadas híbridas foram comparadas e após a análise dos resultados, observou-se que não houve diferença estatisticamente significante entre os grupos. A estratégia adesiva empregada no uso de sistemas adesivos universais não influencia a qualidade da camada adesiva sob restaurações com resina bulk fill. | | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis de Pesquisa**

| | |
|---|---|
| **TÍTULO** | Avaliação do Conhecimento do Cirurgião-dentista Sobre o Uso de Contenções Rígidas e Semirrígidas em Casos de Traumatismo Dentoalveolar |
| **AUTOR** | Suellen da Fonseca Gomes |
| **ORIENTADOR** | Thais Rodrigues Campos Soares |
| **RESUMO** | O tratamento imediato dos traumatismos dentários é fundamental para minimizar as chances de sequelas e sua gravidade. Este trabalho avaliou o conhecimento dos cirurgiões-dentistas do estado do Rio de Janeiro sobre a conduta frente ao uso de contenção rígida ou semirrígida, em dentes decíduos e permanentes traumatizados. Após a aprovação pelo comitê de ética, foi aplicado um questionário eletrônico para cirurgiões-dentistas inscritos no Conselho regional do Estado do Rio de Janeiro. O questionário foi elaborado a partir dos Guidelines da International Association for Dental Traumatology. Os dados coletados foram tabulados e analisados descritivamente. Um total de 93 cirurgiões-dentistas responderam ao questionário. Nos casos de avulsão, 10,8% responderam que fariam o reposicionamento e a contenção na dentição decídua e 100% teria a mesma conduta para dentição permanente. Para as luxações, 63,4% não realizariam o reposicionamento e contenção na dentição decídua. Em relação ao tipo de contenção, 67,7% dos profissionais acreditam que a contenção rígida é indicada para casos com fratura de rebordo e 91,4% colocariam a contenção semirrígida para casos sem fratura de rebordo. Sobre o tempo que uma contenção semirrígida deve permanecer, 50,5% afirmam que 2 semanas seria o tempo correto e o fio de nylon (54,8%) foi considerado o material indicado para realizar uma contenção semirrígida. |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | O Efeito da Ciclagem Mecânica Sobre Restaurações Proximais de Tra com Diferentes Graus de Abertura Vestíbulo Lingual | | |
| **AUTOR** | Talita Lelis Chrispim Lucas | | |
| **CO AUTORES** | Lucas, T. | Barquete, C.G. | Monnerat, A.F. |
| **ORIENTADOR** | Perez, C.R. | | |
| **RESUMO** | Este estudo examinou a relação entre a largura vestíbulo-lingual e a taxa de “sobrevivência” de restaurações do tipo Classe II em Tratamento Restaurador Atraumático – TRA, após a ciclagem mecânica simulada. Foram criados três tipos de cavidades com diferentes larguras de istmo: Regular (R=3,21mm), Larga (L=4,81mm) e Muito larga (ML= 6,42mm). Trinta dentes extraídos foram selecionados no Banco de Dentes da Faculdade de Odontologia da UERJ, posicionados numa base de acrílico e utilizado poliéter como simulador do ligamento periodontal, preparados, restaurados com CIV de alta viscosidade através da técnica de TRA e sujeitos a ciclagem mecânica. Ao final, as amostras foram analisadas e classificadas em grupos de diferentes pontuações: 0 – sem fratura, 2 - fratura com reparação possível e 3 – perda completa da restauração/ impossível de reparar. O teste de Kruscal-Wallis foi utilizado para analise dos resultados categóricos (não paramétricos). Sendo assim, houve diferença estatística entre todos os grupos, onde a largura vestíbulo-lingual afetou diretamente os resultados, dado antes não relatado em outras fontes. As cavidades com dimensões controladas, mais próximas do que é academicamente indicado, têm uma taxa de sucesso mais favorável, compatível com aquelas encontrados em superfícies simples. | | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis de Pesquisa**

| | | |
|---|---|---|
| **TÍTULO** | Aspectos Éticos e Legais das Imagens Expostas ao Público no Aplicativo Instagram®: Estudo Piloto | |
| **AUTOR** | Taynah Ohana Villela Muylaert | |
| **CO AUTORES** | Vitória Alves Guida | Laíse Nascimento Correia Lima |
| **ORIENTADOR** | Rachel Lima Ribeiro Tinoco | |
| **RESUMO** | As redes sociais integram o leque de meios de comunicação utilizados por cirurgiões-dentistas como forma de marketing para atrair pacientes, com intenso e conhecido apelo visual. Entretanto, ao publicar imagens em uma rede social, expostas ao público leigo, é imprescindível que sejam seguidos os preceitos do Código de Ética Odontológica. O presente estudo propõe análise quantitativa transversal de imagens expostas ao público no aplicativo Instagram® confrontadas com as disposições da Resolução CFO 118/12, no que versa sobre publicidade. Foram selecionadas em dois dias, no turno da noite, de cada uma das quatro primeiras hashtags relacionadas à Odontologia listadas pelo aplicativo, os 20 perfis com atividade recente, e destes, as 20 publicações mais recentes, totalizando uma amostra de 1.600 imagens. Dentre as 80 páginas analisadas, apenas 5 (6,25%) continham o número de inscrição no CRO. Quanto a itens proibidos em publicidade odontológica, foram encontradas 418 imagens irregulares, distribuídas entre 56 perfis (70%), com exposição do paciente em 99,52% dos casos. Conclui-se que é necessária urgente conscientização da classe odontológica quanto à invariabilidade de preceitos éticos no que tange ao meio virtual e seus artifícios de propaganda, e a construção de uma visão ética que gere repulsa ao uso indevido de imagens do paciente para comercialização da Odontologia. | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Avaliação da Interferencia do Própolis na Ação Antimicrobiana do Hidroxido de Cálcio. | | |
| **AUTOR** | Thaiane Parizi Bicalho Dias | | |
| **CO AUTORES** | Carolina Cruz Noé | Thiago César Nascimento | Nathalia Fernandes Villela |
| **ORIENTADOR** | Flávio Narciso Carvalho | | |
| **RESUMO** | Nos casos de dentes com rizogênese incompleta necrosados, a terapia regenerativa da polpa para o fechamento do ápice, tem sido opção. Na terapia endodôntica, a limpeza e desinfecção de canais radiculares visa que os tecidos envolvidos retornem ao seu estado normal. Por isso diversos medicamentos antimicrobianos são utilizados na terapia regenerativa da polpa, entre eles a pasta de hidróxido de cálcio. Seria ideal utilizar uma medicação que além de promover desinfeção auxilasse na reparação tecidual. O própolis vem sendo estudado e resultados demonstraram a rapidez da conversão dos fibrócitos em fibroblastos, essencial para recuperação da matriz extracelular dos tecidos. O presente estudo teve objetivo avaliar se o própolis interfere no potencial antimicrobiano da pasta de hidróxido de cálcio. Para isso, foi feito um estudo in vitro utilizando dois grupos. O primeiro composto por Enterococcus faecalis e o segundo por microrganismos coletados com um cone de papel absorvente em canais necrosados e cultivados em placas contendo agar nutriente. Foram realizados testes de sensibilidade em ambos os grupos com Pasta de hidróxido de cálcio e propilenoglicol e com a pasta de hidróxido de cálcio, propilenogenoglicol e o própolis não alcóolico. Os resultados a partir dos halos de inibição demonstraram não haver interferência do própolis no potencial antimicrobiano do hidróxdo de cálcio. | | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis de Pesquisa**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Avaliação da Estabilidade de Cor de Materiais Restauradores Submetidos a um Simulador Multifuncional de Cavidade Oral | | |
| **AUTOR** | Thais Piccolo Carvalho | | |
| **CO AUTORES** | Tamires Timm Maske | Cristina Pereira Isolan | Gabriela Romanini Basso |
| **ORIENTADOR** | Maximiliano Sérgio Cenci | | |
| **RESUMO** | Avaliou-se a estabilidade de cor em cinco materiais restauradores comerciais após imersão em solução corante (SC) e escovação diária em um simulador de cavidade oral. Os fatores em estudo foram: 1)Cimento de ionômero de vidro (CIV = Vitromolar, Ketac Molar, Vitremer e GC Gold High Label) e resina composta (RC = Z250), 2)Abrasividade da escovação (sem escovação e maior ou menor abrasividade) e 3)Tipo de solução corante (água destilada ou café). Discos de esmalte bovino foram restaurados de acordo com os materiais (n=10), imersos em SC (1 h/dia), e submetidos ou não a ciclos de escovação mecânica diárias (14 dias (d)). Realizou-se avaliações de cor no baseline, e após 1, 7 e 14 d da primeira imersão em SC. A variação de cor (ΔE) foi calculada e analisada estatisticamente ($p<0,05$). Análises de regressão lineares mostraram que após 1 d de imersão em SC, nenhum dos materiais mostrou variação na cor ($p>0,095$). Após 7 d, o café afetou a estabilidade de cor de todos materiais avaliados ($p < 0,043$). Somente o GC Gold High Label teve maior estabilidade de cor comparada a RC ($p<0,037$) em 14 d. A escovação com ambos abrasivos reduziu a pigmentação dos materiais após 14 d ($p<0,001$). Conclui-se que GC Gold High Label mostrou maior estabilidade de cor frente às condições testadas e que ambas formulações abrasivas diminuíram a pigmentação. | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Anatomia Radicular de Pré-molares Superiores Por Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico | | |
| **AUTOR** | Thamires Fortes Ramos da Silva | | |
| **CO AUTORES** | Laura Campos | Carolina Oliveira de Lima | Celso Neiva Campos |
| **ORIENTADOR** | Maíra do Prado | | |
| **RESUMO** | Este estudo avaliou o número de raízes e a configuração dos canais radiculares de pré-molares (PM) superiores, em imagens de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) de uma subpopulação brasileira. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética (n. 1.840.898) e 599 PM superiores foram analisados nos cortes axiais, coronais e sagitais de TCFC. O número de raízes e a classificação de Vertucci foram tabulados em Excel. A associação entre o número de raízes e a classificação de Vertucci foi realizada através do teste chi-quadrado ($p<0,05$). Dos 599 dentes avaliados, 301 (50,25%) foram 1º PM e 298 2ºPM (49,75%). Nos 1ºPM observou-se uma predominância do tipo IV (dois canais separados da câmara pulpar até o ápice), com 85,7%, seguido do tipo II (dois canais separados que se unem no ápice), com 6,9%. Nos 2º PM verificou-se que o tipo I (canal único desde a câmara pulpar até o ápice) foi o mais encontrado (48,3%), seguido do tipo IV (32,4%). Houve associação significativa entre o número de raízes e a classificação de Vertucci, onde o tipo IV esteve mais presente nos 1ºPM, e o tipo I nos 2º PM ($p=0.001$). Conclui-se que há uma grande variação anatômica nos PM superiores na população estudada em relação ao número de raízes, classificação de Vertucci. A TCFC se mostra um método auxiliar para verificar variações anatômicas em casos de dúvidas no tratamento endodôntico. | | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis de Pesquisa**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Estudo Clínico Patológico de 12 Casos de Queilite Actínica Diagnosticados no Laboratório de Patologia Oral da Fo/Ufrj | | |
| **AUTOR** | Thamiris de Castro Abrantes da Silva | | |
| **CO AUTORES** | Nathália Bastos Pinheiro | Taiana Campos Leite | Márcia Grillo Cabral |
| **ORIENTADOR** | Aline Corrêa Abrahão | | |
| **RESUMO** | A queilite actínica (QA) é uma desordem potencialmente cancerizável que acomete o lábio inferior, resultante da exposição crônica à radiação UV, podendo preceder o desenvolvimento do carcinoma de células escamosas. Geralmente ocorre em homens de meia idade, de pele clara. Clinicamente observam-se atrofia e perda de definição do limite mucocutâneo, com hipo ou hiperpigmentação, e áreas brancas ou vermelhas, podendo haver ulceração. Microscopicamente, podem exibir diferentes graus de displasia epitelial (DE). O objetivo do presente trabalho foi avaliar 12 casos de QA diagnosticados no Laboratório de Patologia Oral da FO/UFRJ quanto as características clínico-patológicas e ao grau de DE (critérios da Organização Mundial de Saúde - 2017). Foi observada predileção pelo gênero masculino (2:1), a média de idade foi de 61 anos e a maioria apresentava pele de cor clara (67%). Oito pacientes (67%) relataram exercer profissões associadas à exposição solar crônica. Todos os casos apresentaram DE. No entanto, não foram observadas diferenças entre os graus de DE, com igual distribuição do número de casos com DE leve, moderada e intensa (4 casos cada). Todos os casos apresentaram áreas de elastose solar no tecido conjuntivo. Os achados são condizentes com o da literatura mundial e apontam a importância da identificação de DE nas QAs, que podem indicar o seu potencial de transformação maligna. | | |

| | | |
|---|---|---|
| **TÍTULO** | Projeto de Qualidade de Vida em Indivíduos Diabéticos Mellitus II com Doença Periodontal Comparados com não Diabéticos | |
| **AUTOR** | Thamirys dos Santos Lorena Oliveira | |
| **CO AUTORES** | Daniela Passos Nunes | Kadija da Costa de Oliveira Bonaud |
| **RESUMO** | Estudos sobre qualidade de vida(QV)indicam que a doença periodontal(DP)interfere negativamente em indivíduos com Diabéticos MellitusII(DMII)quando comparados aos não-diabéticos(GND)O objetivo do estudo é avaliar o Impacto negativo da QV em ambos os grupos e se confirmam estudos anteriores.Avaliou-se500pessoas com DP, sendo250pessoasDMII, e250semDMIIde ambos os gêneros, com idade entre 30 e 76 anos,matriculados para controle médico e odontológico no Instituto de Endocrinologia e Diabetes do RJ(IEDE) de janeiro a setembro de 2015.Foi aplicado o Questionário de QV FacitG em forma de entrevista e avaliação do periograma da clínica IEDE.Resultados do periograma:GND=47,2% gengivite(GG);52,8% periodontite(GP);GDM=34% GGe66%GP,estes com maiores impactos negativos.Os valores médios de QV para os diferentes grupos foram:GND GG2.0(±3.1),GND GP5.4(±4.0)eGDM GG 4,4 (±3.7),GDM GP 6.4(±5.5).Observou-se uma diferença estatística significativa entre GG /GP no grupo DMII(p <0.001 Kruskal-Wallis). Observou-se a correlação do impacto negativo da QV:domínio físico(Incômodo na mastigação, desconforto pessoal);Emocional(inibição o principal problema citado),Funcional(limitações)com diferença estática entre os grupos(p <0.001, Kruskal-Wallis).O presente estudo confirma pesquisas anteriores onde o impacto negativo da qualidade de vida é mais significativo indivíduos comprometidos comDMII podendo agravar | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis de Pesquisa**

| | | |
|---|---|---|
| **TÍTULO** | Eficácia de Proteínas Bioativas no Tratamento de Fendas Palatinas: Revisão Sistemática e e Metanálise | |
| **AUTOR** | Tiago Machado da Silva | |
| **CO AUTORES** | Wellington Luiz de Oliveira da Rosa | Evandro Piva |
| **ORIENTADOR** | Adriana Fernandes da Silva | |
| **RESUMO** | O objetivo deste estudo foi analisar a eficácia da utilização de proteínas bioativas no tratamento de pacientes com defeitos de fenda palatina. A busca na literatura foi realizada em sete bases de dados: PubMed (Medline), Lilacs, Ibecs, Web of Science, BBO, Scopus e The Cochrane Library. Ensaios clínicos que avaliaram o uso de proteínas bioativas no tratamento de pacientes com fenda palatina foram incluídos. As análises estatísticas foram realizadas comparando a diferença média padronizada do volume de formação óssea e do percentual de preenchimento ósseo no software RevMan v.5.2, considerando $p < 0,05$ como estatisticamente significante. Oito estudos avaliaram o uso de rhBMP-2 (proteína morfogenética óssea humana recombinante-2) principalmente com uma esponja de colágeno absorvível, e outros dois avaliaram o uso de PRP (plasma rico em plaquetas) misturado com enxerto ósseo da crista ilíaca. A análise global para o volume de formação óssea e o percentual de preenchimento ósseo mostraram que os materiais bioativos foram semelhantes ao enxerto ósseo da crista ilíaca com uma diferença média padronizada de -0,46 (IC 95% -1,20 a 0,27) e 0,01 (IC 95% - 0,81 a 0,82) respectivamente. A literatura sugere que o uso de proteínas bioativas apresenta resultados semelhantes de formação óssea aos do enxerto de crista ilíaca, tendo o tratamento com rhBMP-2 menor morbidade e custo associados. | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Avaliação da Solvência de Três Diferentes Marcas Comerciais de Óleo de Casca de Laranja Sobre Cones de Guta-Percha | | |
| **AUTOR** | Vanessa Aparecida Nogueira Silva | | |
| **CO AUTORES** | Arthur Chaves Simões | Bruna Stambassi Leite Medeiros | Isabel Cristina Gonçalves Leite |
| **ORIENTADOR** | Anamaria Pessôa Pereira Leite | | |
| **RESUMO** | É de suma importância utilizar durante o retratamento endodôntico um solvente com propriedades efetivas frente ao material obturador permitindo a máxima remoção do mesmo do interior do canal. O presente estudo se propôs a avaliar, in vitro, três diferentes marcas de óleo de casca de laranja (Orange Form®, Citrol® e Neopharma) e uma de eucaliptol (Biodinâmica) quanto à solubilidade de cones de guta-percha (Dentsply). Foram utilizados para cada marca 15 cones de guta percha imersos em 5mL de produto testados em placas de Petri, os quais foram pesados individualmente. Posteriormente, os cones de guta-percha de cada marca foram divididos em três grupos quanto ao tempo de imersão de 5, 10 e 15 minutos. Como grupo controle foi utilizado água destilada obtida da purificadora Milli-DI Sytems, Merck Millipore®. Todas as pesagens foram feitas em balança analítica de precisão Shimadzu Corporation®. As médias de dissolução foram obtidas através da pesagem pré e pós imersão, respeitando o tempo de secagem de uma hora. Para análise estatística, os dados foram submetidos a uma análise de variância ANOVA e posteriormente foi aplicado o teste de Sheffée. De acordo com os dados obtidos, o solvente que apresentou melhores resultados foi o Orange Form® ($p=0,02$), enquanto os demais não apresentaram diferença estatisticamente entre si, e a água destilada não apresentou efeito sobre a guta-percha. | | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis de Pesquisa**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Correlação Entre Dois Métodos de Estimativa da Idade Cronológica de Indivíduos com Rizogênese Completa | | |
| **AUTOR** | Vanessa Maia Zaidan | | |
| **CO AUTORES** | Karina Mendes Seghetto | Alessiana Helena Machado | Karina Lopes Devito |
| **ORIENTADOR** | Karina Lopes Devito | | |
| **RESUMO** | O objetivo neste trabalho foi correlacionar dois métodos de estimativa da idade cronológica de indivíduos com rizogênese completa, por meio da avaliação radiográfica de terceiros molares inferiores. Foram utilizadas 427 radiografias panorâmicas, sendo 199 do gênero feminino e 228 do gênero masculino, com idades compreendidas entre 16 a 26 anos. Os dentes 38 e 48 de cada paciente foram avaliados quanto à luz do canal radicular (Olze et al., 2010a) e quanto ao espaço do ligamento periodontal (Olze et al., 2010b). Nas duas metodologias os dentes foram classificados em quatro Fases: 0, 1, 2 e 3. Os resultados mostraram que não houve diferença significativa na avaliação da luz do canal radicular e do espaço do ligamento periodontal quando foi realizada a comparação entre os lados direito e esquerdo. Indivíduos com terceiros molares inferiores classificados nas Fases 1, 2 ou 3, tanto para avaliação da luz do canal como para avaliação do espaço do ligamento periodontal, apresentaram idade igual ou superior a 18 anos. Observaram-se correlações perfeitas entre as metodologias de estimativa de idade para os indivíduos de 16 e 17 anos (todos foram diagnosticados na Fase 0). Correlações significativas fortes foram observadas para os indivíduos com idade superior a 22 anos. Para os indivíduos com idades entre 18 e 21 anos, observou-se uma variação nas correlações entre as metodologias. | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Hábitos Bucais Deletérios em Pré-escolares com Transtornos no Processamento Sensorial | | |
| **AUTOR** | Victor Hugo Albert Pires | | |
| **CO AUTORES** | Mylena Helen Silva Santos | Samuel Rodrigo de Andrade Veras | Niedje Siqueira de Lima |
| **ORIENTADOR** | Luciana de Barros Correia Fontes | | |
| **RESUMO** | RESUMO<br>O objetivo desta pesquisa foi determinar a prevalência de hábitos bucais deletérios em escolares com ou sem transtornos no processamento sensosrial. Desenvolveu-se um estudo transversal, com a análise descritiva e inferencial dos dados. O universo compreendeu as crianças matriculadas em creches públicas do município de Campina Grande, no Estado da Paraíba no ano de 2014. A coleta de dados ocorreu através da entrevista com os responsáveis pelas crianças, além de seus professores e equipe pedagógica das creches. Na análise estatística adotou-se uma margem de erro de 5%. O projeto maior, que possibilitou o estudo presente, foi aprovado pelo Comitê de ética em Pesquisa da Universidade Estadual da Paraíba. Para um total de 374 pré-escolares, 24,9% apresentavam sintomas ou diagnóstico de alguma condição com implicações quanto ao processamento sensorial; agrupadas no grupo caso; as demais como controle. Entre as crianças investigadas 59.9% eram do sexo masculino e com idade média de 4.1 anos. Com relação aos hábitos bucais deletérios 61.9% apresentavam o relato, segundo os pais, sem diferenças significantes. O bruxismo noturno e a onicofagia apresentaram uma frequência maior entre os pré-escolares com transtornos no processamento sensorial, com diferença significante ($p < 0.01$ e $p < 0.05$) quando comparados ao grupo controle. Descritores: Retroalimentação sensorial, pre-escolar | | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis de Pesquisa**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Dor, Medo e Ansiedade Frente ao Atendimento Odontologico | | |
| **AUTOR** | Viviane Pinheiro de Souza | | |
| **CO AUTORES** | July Anne Mendonça da Silva | Helene Marins Borges | Suellen da Fonseca Gomes |
| **ORIENTADOR** | Thais Rodrigues Campos Soares | | |
| **RESUMO** | O objetivo deste trabalho foi avaliar a dor, medo e ansiedade odontológicos de pacientes odontológicos. Após a aprovação do comitê de ética local, foram convidados a participar do presente estudo pacientes que aguardavam atendimento odontológico na Universidade Salgado de Oliveira- UNIVERSO. Os participantes responderam a um questionário contendo informações sobre dados sociais e de saúde. Além disso, foram aplicadas as versões brasileiras dos questionários Dental Fear Survey e Modified Dental Anxiety Scale para avaliação do medo e da ansiedade, respectivamente. Os dados coletados foram tabulados no programa estatístico SPSS (versão 21.0) e analisados descritivamente e através do teste t-Student ($p<0,05$). Foi avaliado um total de 150 pacientes, sendo 66,7 % do gênero feminino, 46,7 % com ensino médio completo e 48,0% com renda familiar entre 1 a 3 salários mínimos. Foi observado que 57,3 % dos pacientes apresentavam baixa ansiedade, 72% baixo medo ao tratamento odontológico e 55,3% dos pacientes não relataram dor de dente nos últimos seis meses. O gênero feminino apresentou estatisticamente mais medo ($p=0,01$) e ansiedade ($p<0,01$) frente ao atendimento odontológico dos que os homens. Conclui-se que a população da amostra possui pouco medo e ansiedade. Mulheres possuem mais medo e ansiedade quanto ao tratamento odontológico. | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Avaliação In Vitro do Tampão Cervical Quanto a Permeabilidade Dentinária em Dentes Submetidos ao Tratamento Clareador | | |
| **AUTOR** | Vivianne Salviano Nurmberger | | |
| **CO AUTORES** | Letícia Maria Menezes Nóbrega | Noberto Batista de Faria Júnior | Talita Pereira de Lima |
| **ORIENTADOR** | Fábio Roberto Dametto | | |
| **RESUMO** | O objetivo deste trabalho foi avaliar a eficácia de três materiais restauradores, utilizados como tampão da junção amelocementária (JAC), quanto a permeabilidade dentinária, em dentes submetidos ao clareamento interno, em diferentes intervalos de tempo. Selecionaram-se 40 pré-molares extraídos por motivo ortodôntico. Foram seccionados 2 mm abaixo da JAC, e então, impermeabilizados abaixo dessa medida. Em seguida, foram divididos aleatoriamente em 4 grupos de acordo com o tipo de tampão cervical (G1- 10 dentes selados com Coltosol, G2- 10 dentes selados com Ionoseal, G3- 10 dentes selados com Riva, G4- 10 dentes utilizados como grupo controle- sem o tampão). Cada amostra foi submetida ao clareamento mediato com Whiteness Perborato. A cavidade com material foi selada com resina composta, uma camada de esmalte de unha e outra de cianoacrilato de metila. Depois, foram imersas em recipiente plástico com água destilada (pH 5,6). Após os intervalos de tempo de 12h, 24h, 72h e 7 dias, as amostras foram submetidas à medição da liberação do oxigênio e variação de pH. Todos os grupos apresentaram algum grau de transporte de oxigênio e liberação de pH. O Coltosol obteve os melhores resultados, seguido do Ionoseal e o Riva, que obteve os piores resultados. Conclui-se que nenhum material permite selamento coronário completo, sendo o Coltosol mais adequado na endodontia em tampões cervicais. | | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis de Pesquisa**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Avaliação da Translucidez de Compósitos Resinosos Altamente Translúcidos | | |
| **AUTOR** | Yagor Bergmann Piccoli | | |
| **CO AUTORES** | Gabriela Romanini Basso | Rafael Ratto de Moraes | Giana da Silveira Lima |
| **ORIENTADOR** | Vinícius Esteves Salgado | | |
| **RESUMO** | O objetivo do presente estudo foi de determinar a translucidez de compósitos resinosos (CR) altamente translúcidos. Quatro CR comerciais foram avaliados: IPS Empress Direct (IED, Ivoclar Vivadent): Trans 20, Trans 30, Trans Opal; Amelogen Plus (AP, Ultradent): TG, TO, TW; Filtek Z350 XT (FZX, 3M ESPE): AT, CT, GT, BT; e Opallis (OP, FGM): T-Yellow, T-Neutral, T-Orange, T-Blue. Para cada grupo (n=6), espécimes em forma de disco (6×2 mm) foram confeccionados em uma matriz de silicone, fotoativados por 30s com LED de amplo espectro a 1.200 mW/cm² (Bluephase G2, Ivoclar Vivadent). 24h após fotoativação a cor foi mensurada por um espectrofotômetro equipado com esfera de integração (SP60, X-Rite), parâmetros CIELAB, componente especular excluído, geometria de observação de 10º e iluminante F2, O parâmetro de translucidez (PT) foi calculado após mensuração dos espécimes, sobre fundos padronizados, branco e preto, interpostos por gel hidrossolúvel. Dentro de cada marca comercial, os dados foram submetidos à análise de variância e teste de Tukey (α=0,05). O PT foi influenciado significativamente para IED (p<0,001 / Trans 30 > Trans Opal > Trans 20), FZX (p=0,004 / AT = CT = GT > BT) e OP (p<0,001 / T-Yellow =T-Orange = T-Blue > T-Neutral), mas não apresentou diferença para AP (p=0,645). Conclui-se que a translucidez se apresentou em níveis distintos, de acordo com cada marca comercial. | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Variações de Localização Anatômica do Forame Mandibular - Localização em Mandíbulas Secas | | |
| **AUTOR** | Yuri Brasil Babinski | | |
| **CO AUTORES** | Shayenne Cardoso Duarte | Laís de Souza Pereira | Larissa Dias de Brito |
| **ORIENTADOR** | Ronan Matheus Virgílio da Silva | | |
| **RESUMO** | No âmbito odontológico o conhecimento das estruturas anatômicas da mandíbula é de extrema importância, principalmente se tratando do forame mandibular(FM), a sabedoria da sua localização poderá trazer o sucesso da anestesia do bloqueio alveolar inferior, onde atende a maioria dos procedimentos odontológicos. O objetivo desse estudo foi aferir a posição anatômica do FM em mandíbulas, seguindo certos pontos anatômicos como referencias para a mensuração, para que possamos analisar se houve ou não variações da localização do FM. Foram selecionadas 13 mandíbulas secas em melhores condições, para traçarmos as medidas do FM em relação aos seguintes referenciais: (L), (BA), (BP), (IM), (PC), (PM), (BM) e (MD), utilizamos paquímetro digital para analise métrica com finalidade de um melhor resultado. Nos dados avaliados obteve-se as seguintes médias: para o referencial (L) a média foi de 9,28 mm; a (BA) de 15,33 mm; para o (BP) 11,71 mm; da (IM) foi 24,83 mm; ao (PC) 37,91 mm; para o (PM), encontrou-se média de 40,85 mm; em relação a (BM) foram de 27,38 mm, a distância do (MD), foi achado 4,86 mm para a média. Desta maneira não houve variâncias significativas nos resultados, portanto o fracasso na hora da anestesia do bloqueio alveolar pode ocorrer devido à falta do conhecimento da posição anatômica do FM, para isso é necessário um estudo aprofundado nas estruturas da mandíbula. | | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis de Revisão**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Liberação de Flúor em Diferentes Cimentos Ionoméricos | | |
| **AUTOR** | Alana Natieli Vieira Pereira | | |
| **CO AUTORES** | Laryssa Mycaele Cantanhede Oliveira | Mariana Gonçalves Staudt | Stephanny Vitória Silva Fortes |
| **ORIENTADOR** | Michele Bail | | |
| **RESUMO** | A liberação de flúor doscimentos de ionômero de vidro (CIVs) teria o propósito de contribuir no efeitoanticariogênico, pois o flúor é um dos principais elementos no controle da doença cárie. Este efeito anticárie dependerá da quantidade e da longevidade da liberação de flúor. Este estudo teve a proposta de comparar os resultados de liberação de flúor de diferentes tipos de CIVs e o tempo de capacidade de liberação de flúor.Foi realizada uma revisão da literatura narrativa acerca de liberação de flúor de CIVs, em base de dados nacional BBO-Odontologia, a fim de encontrar dados que quantificam a liberação de flúor e o tempo que o mesmo ocorre. Dentro dos estudos encontrados, os CIVs classe II demonstram liberação de flúor de 24 horas até 14 dias, dentro de um tempo de 14 dias de avaliação in vitro. Os CIV´s classe III quimicamente ativados demonstram liberação de flúor após 24 horas, durante os primeiros cinco dias, e ainda, a marca Vidrion R demonstra a liberação de flúor até 31 dias em estudo com o tempo de análise de 35 dias. Os tempos de avaliação da liberação de flúor variam entre 24 horas até 35 dias em estudos recentes. Os CIVs de alta viscosidade demonstram menor liberação de flúor quando comparados ao CIV convencional. Conclusão: Os CIVs liberam flúor nos tempos estudados, e esta liberação de flúor é variável de acordo com a formulação e proporção pó-líquido. | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Clareamento em Dentes não Vitais: uma Revisão da Literatura | | |
| **AUTOR** | Alexandra Santana Nunes | | |
| **CO AUTORES** | Júlia Maria Ferreira da Silva | Éricles Santana Santos | Vitória Eugênia Carvalho de Souza |
| **ORIENTADOR** | Breno de Araújo Batista | | |
| **RESUMO** | Na odontologia contemporânea, a estética do sorriso recebeu uma valorização significativa, ganhando destaque e importância. Nesse contexto, a beleza é influenciada pelo contorno, forma, simetria, alinhamento e, principalmente, pela cor dos dentes. Diante de um dente tratado endodonticamente e que apresenta qualquer tipo de escurecimento dental, o profissional pode lançar mão do clareamento não vital, que é a tentativa mais conservadora de restabelecer a cor normal dos dentes. O procedimento clareador visa remover pigmentos por meio de agentes oxidantes e para isso foram desenvolvidas diversas técnicas, apesar de alguns riscos. Dentre esses riscos, o mais grave é a reabsorção cervical externa, que ocorre quando o produto clareador penetra através dos túbulos dentinários no ligamento periodontal e inicia uma reação inflamatória. Para evitar que ocorra a reabsorção, é necessária a colocação de uma base protetora cervical. Além disso é importante conhecer o tempo que tem decorrido do tratamento clareador para o procedimento restaurador afim de que se consiga um ótimo selamento, evitando desta forma a microinfiltração. Portanto este estudo tem como objetivo revisar a literatura referente aos diversos tipos de agentes clareadores, técnicas e os principais riscos adversos ao clareamento. | | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis de Revisão**

| | |
|---|---|
| **TÍTULO** | Influência de Diferentes Geometrias de Implantes Dentários no Comportamento Biomecânico, Longevidade Clínica e Manutenção do Osso Peri-Impla |
| **AUTOR** | Alexandre de Rossi |
| **CO AUTORES** | Sabrina Telles Lovatto |
| **ORIENTADOR** | Dr. Mateus Bertolini Fernandes dos Santos |
| **RESUMO** | O sucesso do tratamento com implantes tem sido relacionado a diversos fatores, dentre eles o desenho do implante e o aspecto da sua superfície, técnica cirúrgica, preparação do local de implantação, protocolo de carregamento, além dos fatores biológicos que apresentam grande influência no processo da osseointegração. O objetivo deste trabalho é realizar uma revisão de literatura de estudos clínicos para analisar se existe evidência para a indicação de um tipo de geometria específica, além de avaliar, através de análise de elementos finitos, as tensões decorrentes de carga oclusal simulada em implantes comerciais com diferentes geometrias. Resultados: A taxa de sucesso e sobrevivência de implantes é alta, independente do tipo de geometria. A perda óssea é menor em implantes que possuem micro roscas ou pescoço com leve recuo, em comparação a implantes com pescoço reto e liso ou implantes com forma idêntica das roscas desde o topo. Maiores valores de microstrain (microdeformação) foram observados nos implantes de geometria cilíndrica, por meio da análise de elementos finitos. Implantes cônicos apresentaram menores valores de tensão pela análise de elementos finitos e menores valores de reabsorção óssea após um ano pela avaliação dos estudos clínicos, quando comparados a implantes cilíndricos, demonstrando ser uma geometria que permite menor agressão ao tecido ósseo peri-implant. |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Coronectomia e sua Indicação: Revisão de Literatura | | |
| **AUTOR** | Alexia Luíse Freitas Santos de Andrade | | |
| **CO AUTORES** | Edson Mendes Ramos da Silva | Evandro Augusto Feitosa de Lima Amorim | Talita Giselly dos Santos Souza |
| **ORIENTADOR** | Elizabeth Arruda Carneiro Ponzi | | |
| **RESUMO** | A coronectomia ou odontectomia parcial intencional é a remoção da coroa do dente, deixando a raiz in situ. Essa técnica, quando aplicada para a remoção de terceiro molar ou outro dente posterior incluso na mandíbula, pode evitar danos ao nervo alveolar inferior (NAI). Uma vez identificada a relação do dente no pré-cirúrgico, a técnica pode ser executada com o intuito de obter um melhor prognostico e sucesso do procedimento. O objetivo do trabalho visa descrever achados na literatura, em artigos publicados no período de 2000 a 2017, sobre técnicas e indicações da coronectomia, frente a terceiros molares com risco de lesão do NAI. A mobilização da porção retida da raiz é a complicação associada à odontectomia mais comumente relatada nos trabalhos, com uma incidência de 3 a 9% dos casos. Todas as raízes móveis devem ser removidas, pois tendem a se tornar um nicho para infecções. A dificuldade de visualização da superfície da raiz em dentes mesioangulados ou distoangulados para realização do acabamento da mesma é relatada e influencia no sucesso da técnica. Assim, pode-se concluir que sua utilização reduz significativamente o risco de lesão ao NAI, evitando, desta forma, a parestesia/paresia, tendo em vista que o trauma do mesmo, durante procedimentos de exodontias de terceiros molares, estão entre as causas mais frequentes de processos judiciais da Odontologia. | | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis de Revisão**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Efeitos do Tabaco na Saúde Periodontal | | |
| **AUTOR** | Alice Pinheiro Costa | | |
| **CO AUTORES** | Thamires de Oliveira Campos | Armando Barbosa | Anderson Luis Zefiro |
| **ORIENTADOR** | Thais Rodrigues Campos Soares | | |
| **RESUMO** | O objetivo deste trabalho é avaliar, através de uma revisão da literatura, a relação existente entre o tabagismo e a doença periodontal. O fumo é relacionado a patologias e responsabilizado por altos índices de mortalidade em todo o mundo. Os danos ocasionados pelo hábito de fumar são abordados por diferentes profissionais da área da saúde. No âmbito odontológico, a doença periodontal se dá pela oscilação de ações de agressão e defesa sobre os tecidos de sustentação e proteção do dente, e esse desequilíbrio pode ser aumentado com o uso habitual do cigarro. Observou-se que o fumo exerce influência na perda de inserção, propiciando bolsas mais profundas e favorecendo a colonização e crescimento de espécies como associadas à doença periodontal. Além disso, a fumaça do cigarro tem produtos químicos e toxinas que retardam a cicatrização por coibir funções celulares básicas. Sendo assim, conclui-se que o tabaco é um fator de risco para periodontite, uma vez que potencializa a formação de bactérias patogênicas relacionadas à doença e prejudica a atuação dos fibroblastos alterando a resposta imunológica. O fator hospedeiro também necessita ser considerado, pois ele determina a suscetibilidade de cada paciente à infecção bacteriana. Entretanto, a partir dos estudos vistos divergências quanto à correlação da doença periodontal com o fumo ainda existem. | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Bichectomia: uma Análise Crítica | | |
| **AUTOR** | Aline Cavalcante e Silva Abrantes | | |
| **CO AUTORES** | Mariana de Souza Barbosa Fontes | Monique Pimentel Bhering de Andrade | Ricardo Mattos |
| **ORIENTADOR** | Jonathan Ribeiro | | |
| **RESUMO** | O objetivo deste estudo é relatar as funções da bola adiposa de Bichat para ponderar a relação custo / benefício da sua remoção cirúrgica, com finalidade puramente estética. Para tal, realizou-se consulta à base de dados MEDLINE/PUBMED, SCIELO. O Corpo Adiposo de Bichat é uma estrutura anatômica gordurosa, de conformação semi-esférica, encapsulada e encontrada na região da bochecha, situada entre o músculo masseter e bucinador, com função de facilitar a movimentação dos músculos durante as suas ações, além de conferir volume à região e poder ser utilizada na reconstrução de lesões da cavidade oral. A bichectomia consiste no procedimento cirúrgico que visa a remoção dessa estrutura, cuja técnica foi descrita inicialmente em 1980, mas que ganhou fama e muitos adeptos nos últimos anos, como consequência da busca incessante pela estética e harmonia facial. Considerando que com o passar do tempo, ocorre uma natural flacidez de todo o tegumento facial, é de se esperar que a retirada da estrutura que auxilia no suporte desses tecidos, resulte no envelhecimento precoce, além da redução das possibilidades de utilizá-la como recurso terapêutico nos casos de necessidade de fechamento de defeitos da cavidade oral. | | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis de Revisão**

| | |
|---|---|
| **TÍTULO** | Disjuntor Maxilar do Tipo Cirúrgico |
| **AUTOR** | Aline Cavalcante Rodriguesa |
| **CO AUTORES** | Cristiana Santos de Barros |
| **ORIENTADOR** | Joyce Rocha do Nascimento Costa |
| **RESUMO** | A deficiência transversa de maxila é uma das deformidades maxilofacial mais comumente encontradas, onde se analisa clinicamente a simetria e forma do arco maxilar, concavidade da abóbada palatina, largura dos corredores bucais durante o sorriso, oclusão e modo predominante de respiração do paciente (nasal ou bucal). A finalidade da expansão maxilar é aumentar o comprimento e a largura do arco dentário. A associação cirúrgica-ortodôntica é indicada para pacientes adultos que já completaram a ossificação da sutura intermaxilar. A expansão rápida cirurgicamente assistida é uma técnica cirúrgica que pode ser realizada através da osteotomia maxilar e da rafe palatina associada a um expansor palatino. A utilização de distratores de ancoragem óssea tem sido muito indicada, sendo o expansor palatal de Rotterdam um dos mais utilizados, por diminuir o estresse sobre os dentes, este tipo de aparelho protege os dentes, por induzir mais alterações ósseas do que dentária, dando condições de estabilidade pós-operatória, o aparelho apresenta a eliminação de possíveis complicações como torque vestibular excessivo dos dentes, defeito periodontal na vestibular dos dentes em expansão. O objetivo deste trabalho é mostrar o tipo de disjuntor maxilar de Rotterdam e suas aplicações através de uma revisão de literatura. |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Perspectiva do Implante Cone Morse: uma Revisão Sistemática | | |
| **AUTOR** | Altivo Ferraz Alvarenga | | |
| **CO AUTORES** | Tânia Mara Breijão de Melo | Ana Paula Ferreira | Tatiana Pontes Cunha |
| **ORIENTADOR** | Rodrigo Guerra de Olveira | | |
| **RESUMO** | Introdução. A localização da interface implante-abutment (IAI) pode influenciar na estética e na redução do risco de perda óssea por inflamação. Proposição. Verificar a perspectiva do implante cone morse em diferentes níveis de rebordo alveolar. Revisão de Literatura. Foram analisados os mais relevantes estudos publicados originalmente em inglês, últimos 5 anos, tendo como referência a base de dados MedLine. Foram escolhidos apenas os ensaios clínicos controlados e randomizados(ECCR). As seguintes palavras-chave foram utilizadas: (“Dental Prosthesis Implantation”OR“Dental Implantation”OR“Dental Prosthesis Implantations”)AND(“cone morse”OR“implant cone morse”OR “implants cone morse”OR“cone morse connection”). Resultados. Foram identificados 12 estudos envolvendo a conexão implante-abutment. Contudo, a partir da aplicação dos critérios de elegibilidade, um estudo fez parte do escopo desta revisão. Conclusões. Implantes cone morse com conexão IAI em diferentes níveis de aspectos de rebordo alveolar apresentam diferenças nas respostas peri-implantares. Referência bibliográfica. Koutouzis T, Neiva R, Nair M, Nonhoff J, Lundgren T. Cone beam computed tomographic evaluation of implants with platform-switched Morse taper connection with the implant-abutment interface at different levels in relation to the alveolar crest. Int J Oral Maxillofac Implants. 2014; 29(5):1157-63. | | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis de Revisão**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Comparação Entre Coronectomia Padrão e Modificada na Prevenção do Nervo Alveolar Inferior: Revisão de Literatura | | |
| **AUTOR** | Amanda Almeida Rocha | | |
| **CO AUTORES** | Cinthya Cristina de Carvalho Menezes | Juliana Barros Carneiro da Cunha Lucena | Renata Auday Mateus Barbalho Maia |
| **ORIENTADOR** | Fernando Jose Combat Fadel Filho | | |
| **RESUMO** | Recomenda-se uma coronectomia para casos de extrações do terceiro molar inferior, em íntimo contato com o canal mandibular, visando solucionar ou diminuir o número de casos de parestesia. O princípio da coronectomia é a remoção da coroa do dente, deixando a raiz "in situ". No entanto, a coronectomia, como qualquer outro procedimento cirúrgico tem suas complicações, sendo algumas semelhantes às de extrações tradicionais. Pode incluir formação de bolsas periodontais profundas na distal dos segundos molares, migração das raízes com a possível necessidade de uma segunda cirurgia e seu irrompimento na cavidade oral. Em contrapartida, a técnica de coronectomia modificada com enxerto, tem como objetivo diminuir a incidência de parestesia, minimizando os inconvenientes da coronectomia padrão. Este trabalho apresenta uma revisão de literatura, na tentativa de demonstrar um melhor resultado da coronectomia modificada com enxerto, em relação a padrão, especialmente em casos de alto risco para defeitos periodontais existente na distal do segundo molar ou nos casos que a migração da raiz não é desejada. Conclui-se que a coronectomia modificada com enxerto pode ser considerada uma boa alternativa em relação a coronectomia padrão. Fazendo-se necessário um maior conhecimento desta técnica por parte dos cirurgiões dentistas para melhor escolha da conduta e planejamento. | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Desinfecção de Alto Desempenho com Limas de Uso Único | | |
| **AUTOR** | Amanda Assumpção Marques | | |
| **CO AUTORES** | Anna Carolina Lanes Barbosa | Daniela Ferreira Leandro | Thaís Miguens Labuto |
| **ORIENTADOR** | Sabrina de Castro Brasil | | |
| **RESUMO** | A desinfecção correta do sistema de canais radiculares é uma das fases mais importantes para o sucesso do tratamento endodôntico. O objetivo deste trabalho é a realização de uma revisão de literatura a respeito da eficácia dos sistemas de uso único na desinfecção dos sistemas de canais radiculares. A instrumentação do canal radicular é responsável por 60% da atividade operatória durante o tratamento endodôntico sendo um aspecto importante e desafiador, pois os canais radiculares possuem características anatômicas tais como curvaturas, calcificações e diâmetros variáveis dificultando esse objetivo. Nós últimos anos, foram lançados sistemas com o princípio de instrumentação com lima única, como WaveOne (Dentsply Maillefer), Reciproc (VDW, Munique, Alemanha) e SAF (Self Adjusting File - RedentNova) que representam um novo conceito de preparo do canal. Tal conceito visa a proteção contra a contaminação cruzada associada a uma dificuldade de adequada esterilização dos instrumentos endodônticos, além da prevenção de fraturas. Através desta revisão de literatura, foi possível concluir que, independente do grupo de dentes estudados, em canais circulares não houve diferença significativa quanto a efetividade antimicrobiana nos diferentes sistemas e técnicas utilizadas. Em relação aos canais ovais, o sistema SAF demonstrou melhores resultados quando comparado aos outros sistemas. | | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis de Revisão**

| | |
|---|---|
| **TÍTULO** | Uso de Análgesicos e Antiinflamatórios em Pacientes Nefropatas - uma Revisão |
| **AUTOR** | Amanda de Oliveira Pinto Ribeiro |
| **CO AUTORES** | Thiago Soares Lima |
| **ORIENTADOR** | Jônatas Caldeira Esteves |
| **RESUMO** | A doença renal crônica (DRC) caracteriza-se por lesão e perda de função renal de caráter progressivo e irreversível. Hoje estima-se que existam 112.004 pacientes em diálise no Brasil, com uma prevalência de 552 pacientes por milhão. A progressão da DRC resulta no comprometimento de diversos sistemas orgânicos como o hematológico, cardiovascular, neurológico, gastrointestinal, respiratório, endócrino e dermatológico. O prejuízo da função renal somado às alterações sistêmicas produzidas pela doença modificam significativamente o padrão de metabolismo e excreção de fármacos sendo uma importante causa de hospitalização por toxicidade medicamentosa. A prescrição de medicamentos é uma prática comum em diversas especialidades da odontologia, como cirurgia buco-maxilo-facial, periodontia e implantodontia, porém pouco se discute sobre a toxicidade das drogas de prescrição odontológica em pacientes nefropatas. Diante disso o objetivo deste trabalho é realizar uma revisão de literatura da indicação, contra-indicação e esquemas terapêuticos de fármacos para controle de dor e inflamação em pacientes com DRC, oferecendo ao clínico uma orientação prática sobre os medicamentos mais indicados a estes pacientes. |

| | | |
|---|---|---|
| **TÍTULO** | Atuação e Importância do CD na Esfera da Violência Contra a Mulher | |
| **AUTOR** | Amanda Maria Chaves | |
| **CO AUTORES** | Amanda Pereira Melo | Camila Maria Silva |
| **ORIENTADOR** | Irani Junior | |
| **RESUMO** | Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), a violência contra a mulher é definida como qualquer ação ou conduta baseada no gênero, que cause morte, dano ou sofrimento físico, sexual ou psicológico, tanto no âmbito público como no privado. Atualmente, a violência contra a mulher é considerada um problema social e de saúde pública, por isso, as consequências dessa violência atingem o serviço de saúde pela sua complexidade no atendimento. As agressões físicas contra a mulher atingem principalmente a região da face, sendo assim, o Cirurgião Dentista (CD) possui um contato significativo com essas vítimas. OBJETIVO: Este trabalho tem como objetivo realizar um levantamento bibliográfico sobre a importância do CD no âmbito da violência contra a mulher, evidenciando os principais sinais e sintomas de agressão, além da conduta mais adequada após a existência da suspeita. RESULTADO: Mediante a revisão da literatura, observou-se a prevalência de lesões envolvendo o complexo maxilomandibular nos casos de violência domestica, mostrando a íntima relação do CD com esses casos, que acometem principalmente mulheres. Além disso, foi notória a falta de informação do CD em como proceder nesses casos, e a complexidade no atendimento a essas vítimas. CONCLUSÃO: Existe um avanço observado nessa área do ensino na graduação, no entanto, o cirurgião-dentista ainda necessita desenvolver competências. | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis de Revisão**

| | |
|---|---|
| **TÍTULO** | Alteração nos Níveis de Metaloproteinases (Mmps) no Fluído Gengival (Fg) Sob Força Ortodôntica |
| **AUTOR** | Amanda Marques Gonçalves |
| **ORIENTADOR** | Carlos Marcelo Figueredo |
| **RESUMO** | As forças ortodônticas influenciam na alteração dos níveis de MMPs no FG. Porém, diferentemente do que ocorre nas doenças periodontais, no movimento ortodôntico, as MMPs atuam na remodelação da matriz extracelular (Lee et al. 2009). Sendo assim, o objetivo deste trabalho é mostrar a importância das MMPs no FG durante a movimentação ortodôntica. As MMPs são endopeptidades zinco-dependentes e mediam a remodelação da matriz extracelular. A pressão no ligamento periodontal induzida por forças ortodônticas resulta na ativação celular e a sua liberação. São conhecidas por iniciar e/ou regular os processos biológicos relacionados com a remodelação do osso alveolar (Lee et al. 2009). Capelli et al (2011) observaram um aumento nos níveis de MMP-3,MMP-13 e MMP-9,uma hora após a ativação do aparelho ortodôntico ,seguido por uma diminuição acentuada após 1 dia de movimento dentário. Apajalahti et al (2003) observaram um aumento nos níveis de MMP-8 nas 1-8 seguintes á ativação ortodôntica, sendo o pico observado no período de 4- 8 horas. Em ambos os estudos, os pacientes analisados não apresentavam sinais clínicos de inflamação e destruição do periodonto. Pode-se concluir que, na movimentação ortodôntica, o principal papel das MMPs é a remodelação da matriz extracelular, com a finalidade de permitir o movimento do dente, porém mantendo a integridade funcional do periodonto. |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Laserterapia para o Tratamento da Disfunção Temporomandibular – uma Revisão de Literatura | | |
| **AUTOR** | Amanda Nayara da Silva Ferreira | | |
| **CO AUTORES** | Jaynne Karla Batista de Lima | Wellington Raimundo da Costa Júnior | Cláudia Cristina Brainer de Oliveira Mota |
| **ORIENTADOR** | Patrícia Lins Azevedo do Nascimento | | |
| **RESUMO** | A disfunção temporomandibular (DTM) envolve uma série de distúrbios que afetam as articulações temporomandibulares (ATM), músculos e estruturas adjacentes. Devido a sua complexidade, achados clínicos como fatores etiológicos e história da sintomatologia dolorosa do paciente servirão de base para um correto diagnóstico, levando então à escolha do tratamento adequado. O objetivo desse trabalho é estudar a influência do laser de baixa potência no tratamento da DTM. Foi realizada uma revisão de literatura a partir de artigos disponíveis na base de dados SciELO e LILACS, publicados no período de 2012 a 2017, em língua portuguesa, tendo como descritores Laser, Transtornos da Articulação Temporomandibular, Tratamento Odontológico. Entre tantas terapias descritas na literatura, o tratamento com laser de baixa intensidade tem sido indicado em casos de sintomatologia dolorosa, inflamações teciduais, restrição de movimentos da mandíbula e instabilidade da ATM. Devido aos seus efeitos analgésico, anti-inflamatório e reparador de tecidos o laser é utilizado para reestabelecer a função de forma rápida. Com todos os seus efeitos no tratamento da DTM, o laser de baixa intensidade é utilizado ainda como tratamento coadjuvante por aliviar a sintomatologia dolorosa em pouco tempo após aplicação, promovendo bem-estar ao paciente, principalmente devido a sua ação analgésica. | | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis de Revisão**

| | | |
|---|---|---|
| **TÍTULO** | Bichectomia X Usos Clínicos da Bola Adiposa de Bichat | |
| **AUTOR** | Ana Carolina Organista Cörner | |
| **CO AUTORES** | Nicolas Homsi | Hernando Valentim da Rocha Junior |
| **ORIENTADOR** | Eduardo Seixas Cardoso | |
| **RESUMO** | A bichectomia é o procedimento cirúrgico que visa remover o processo bucal do lobo posterior da "bola gordurosa de Bichat", com fins estéticos e/ou funcionais. É um procedimento que vem sendo procurado, por ambos os sexos, objetivando a redução da bochecha, o aspecto arredondado e consequente evidenciação das eminências malares. Essa é uma estrutura anatômica normal traduzida por acúmulo de tecido adiposo e apresenta funções intrínsecas e ainda usos clínicos relevantes, como: fechamento de comunicação oro antral, reconstrução de defeitos pós excisão, fechamento de defeitos na mucosa, cobertura de grave recessão e defeitos da gengiva, tratamento de osteoradionecrose, cobertura de implantes zigomáticos e fonte de células tronco. Esse estudo tem como objetivo relatar as aplicações clínicas e cirúrgicas do corpo adiposo de Bichat nas reconstruções maxilo-faciais e questionar a remoção do corpo adiposo para fins estéticos. Os resultados demonstraram que existe extenso embasamento cientifico para o uso clínico e cirúrgico do corpo adiposo de Bichat e em contrapartida há um pobre embasamento que sustente a indicação e comprove os efeitos desta. Não há comprovação dos efeitos, a longo prazo, de que a remoção do corpo adiposo e a falta dessa estrutura podem acarretar no indivíduo que se submeteu ao procedimento. | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Efeito do Tratamento Odontológico na Qualidade de Vida de Pacientes Oncológicos. | | |
| **AUTOR** | Ana Caroline Penchina de Souza | | |
| **CO AUTORES** | Pereira,j.S. | Pontes, R.R.L.A. | Krebs, R.L. |
| **ORIENTADOR** | Ferreira, N.A | | |
| **RESUMO** | Uma recomendação unânime e importante na comunidade científica, é que todos os pacientes com câncer sejam submetidos a um exame oral antes de iniciar a terapia oncológica. A maioria das complicações orais e sistêmicas provenientes do tratamento oncológico, pode ser prevenida ou reduzida em sua severidade, se os pacientes forem acompanhados antes, no decorrer e após o tratamento do câncer. O tratamento do câncer pode ser através de cirurgia, radioterapia, quimioterapia, transplante de medula e a combinação entre eles. Os principais efeitos colaterais do tratamento oncológico são as mucosites, que podem causar problemas nutricionais severos, hipossalivação, cáries de radiação e osteonecrose. O padrão atípico das cáries em dentes irradiados leva à desintegração dos tecidos dentários, efeito importante observado após a radioterapia de cabeça e pescoço, que influencia severamente na qualidade de vida dos pacientes oncológicos. Esse fato ainda pode ser piorado se somado à presença de infecções dentárias prévias ao tratamento do câncer complicando o estado geral do paciente. O estabelecimento de um regime de trabalho e de protocolos de atendimento odontológico ao paciente oncológico, necessita fazer parte de uma prática diária no tratamento quimio e radioterápico dos pacientes oncológicos. | | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis de Revisão**

| | | |
|---|---|---|
| **TÍTULO** | A Importância do Alfabetismo nas Estratégias de Atenção em Saúde | |
| **AUTOR** | Ana Clara Miranda Figueiredo | |
| **CO AUTORES** | Marcia Regina Lacerda de Deus Santos | Angela Scarparo |
| **ORIENTADOR** | Roberta Barcelos | |
| **RESUMO** | Este trabalho tem como objetivo apresentar o termo Alfabetismo em saúde bucal, evidenciar sua utilização e forma de avaliação, por meio de revisão narrativa da literatura. Realizou-se busca em base de dados bibliográficos com os descritores “alfabetismo”, “saúde bucal”, “literacy” e “oral health”. O termo alfabetismo em saúde foi criado na década de 70 e possui como sinônimos “alfabetismo funcional em saúde”, “alfabetização em saúde”, “letramento em saúde”, “letramento funcional em saúde” e “literácia em saúde”. É definido pela capacidade de um indivíduo em obter, processar e compreender informações básicas de saúde e serviços necessários para adequada tomada de decisões em saúde. Entre os instrumentos desenvolvidos para sua avaliação, o REALD-30 (Rapid Estimate of Adult Literacy in Dentistry) está validado para utilização em adultos de língua portuguesa brasileira na versão REALD-B. O alfabetismo em saúde bucal é um fator relacionado à existência de piores desfechos em saúde bucal, como as doenças cárie e periodontal, ansiedade durante o tratamento odontológico, uso irregular de serviços de saúde, como também a efetividade dos métodos de educação em saúde. Conclui-se que o nível de alfabetismo em saúde bucal deve ser considerado durante o desenvolvimento de estratégias de atenção em saúde para que as ações tenham efetivo impacto para a população. | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Carcinoma de Células Escamosas Oral: Relato de Caso Clínico e Reflexões Sobre o Diagnóstico Tardio e suas Consequências | | |
| **AUTOR** | Ana Flávia de Souza Menezes | | |
| **CO AUTORES** | Camila Possal de Paula | Gabriel Quintanilha de Oliveira | Hebertt Gonzaga dos Santos Chaves |
| **ORIENTADOR** | Renata Tucci | | |
| **RESUMO** | O carcinoma de células escamosas (CCE) é a neoplasia maligna mais comum da cavidade oral. O seu diagnóstico ainda é tardio, o que provoca danos extensos ao paciente, e torna o seu prognóstico sombrio. Relataremos o caso de uma paciente do sexo feminino, 53 anos, que se apresentou à clínica de Estomatologia da FOUFF - Nova Friburgo com uma extensa lesão ulcerada e infiltrativa em assoalho de boca. No mesmo dia foi feita radiografia panorâmica e biopsia incisional. Com o diagnóstico clínico de CCE, o material foi enviado ao Laboratório de Patologia Oral da UFF, Nova Friburgo. O diagnóstico histopatológico confirmou o diagnóstico clínico de CCE. Após o diagnóstico a paciente foi encaminhada ao INCA para tratamento, e iniciou o preparo bucal pré-tratamento oncológico com a nossa equipe, tendo em vista que apresentava condições dentárias precárias. Após a exodontia de alguns dentes e curetagem da região, confirmou-se histopatologicamente a presença de CCE no osso mandibular, o que piorou ainda mais o prognóstico. Após 3 meses de encaminhamento ao INCA e sem o tratamento iniciado, a paciente retornou a nossa clínica com condições alarmantes tanto física com emocionalmente. Discutiremos as razões pertinentes ao diagnóstico tardio do CCE e suas consequências, enfatiza | | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis de Revisão**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | A Eficácia das Intervenções Educativas em Saúde Bucal no Ambiente Escolar: Revisão da Literatura | | |
| **AUTOR** | Ana Gabriela Bausen | | |
| **CO AUTORES** | Marcia Regina Lacerda de Deus Santos | Flavio Warol | Angela Scarparo |
| **ORIENTADOR** | Roberta Barcelos | | |
| **RESUMO** | A educação em saúde apresenta um papel importante para o desenvolvimento de crianças e jovens, pois desperta o senso de responsabilidade pela sua própria saúde. Para diminuir os múltiplos impactos negativos dos agravos bucais, a promoção da saúde em ambiente escolar pode ser uma estratégia de sucesso, pois a infância é uma fase propícia ao aprendizado e incorporação de hábitos adequados de higiene. Este trabalho apresenta uma revisão narrativa da literatura, sobre as intervenções educativas realizadas no âmbito escolar e suas repercussões na saúde bucal. Realizou-se busca em bases de dados eletrônicas utilizando termos “promoção de saúde” e “saúde bucal”, no período 2007-2017. Observou-se que os programas utilizam diferentes estratégias educativas como dramatizações, jogos infantis, pinturas, vídeos, palestras com participantes e/ou seus responsáveis. Alguns programas incluem também evidenciação do biofilme, escovação supervisionada, aplicação tópica de fluoreto e tratamento restaurador atraumático. Os resultados demonstraram que, mesmo quando executadas em um curto período de tempo, implicam em melhorias no padrão de higiene bucal, conhecimento sobre saúde bucal e até inativação de lesões incipientes de cárie. Diante do exposto, pode-se constatar que as intervenções educativas realizadas no ambiente escolar são eficazes na motivação para aquisição e manutenção da saúde bucal. | | |

| | |
|---|---|
| **TÍTULO** | Conjuntivo X Fibrina Rica em Plaquetas em Cirurgias Periodontais: Revisão de Literatura |
| **AUTOR** | Ana Paula Madruga Nunes de Faria |
| **ORIENTADOR** | Gustavo Vicentis de Oliveira Fernandes |
| **RESUMO** | Cirurgias periodontais como a de recobrimento radicular, utilizam o tecido conjuntivo para recuperação do periodonto. Novas modalidades de tratamento têm surgido procurando substituir o tecido conjuntivo, diminuindo a dor pós-operatória e os dois sítios cirúrgicos. Assim, o material atualmente pesquisado e de interesse é a Fibrina Rica em Plaquetas (PRF), devido suas propriedades e suposto potencial para auxiliar em tratamentos periodontais regenerativos. Portanto, o objetivo deste trabalho foi verificar na literatura se a utilização do PRF em cirurgias periodontais alcança resultados semelhantes ao tecido conjuntivo subepitelial, que é considerado padrão ouro. Foi verificado na literatura que o PRF já tem sido utilizado em cirurgias periodontais, porém relatado que não alcança o sucesso clínico quando comparado ao enxerto de conjuntivo. A literatura ainda é clara de que mais estudos devem ser realizados sobre o assunto a fim de esclarecer parâmetros para este material. Assim, conclui-se que embora tenha sido eficiente o uso do PRF, a técnica de enxerto de tecido conjuntivo é considerada ainda como “padrão ouro”, por mostrar os melhores e mais previsíveis resultados na cobertura radicular e na estética. |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis de Revisão**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Displasia Ectodérmica Hipoidrótica: a Importância do Seu Diagnóstico e Acompanhamento na Odontopediatria | | |
| **AUTOR** | André Ramos Losso | | |
| **CO AUTORES** | Dominique Peniche | Claudia Tavares | Lucianne Cople Maia |
| **ORIENTADOR** | Marcela Baraúna Magno | | |
| **RESUMO** | A displasia ectodérmica é um grupo de doenças hereditárias com manifestações relacionadas às anomalias das estruturas de origem ectodérmica, principalmente cabelos, unhas, dentes e pele. A displasia ectodérmica hipoidrótica (DEH) possui padrão de herança, comumente, recessivo ligado ao cromossomo X, onde os homens são mais afetados. Ocorre em cerca de 1:100.000 nascimentos. Apresenta como principais características a presença da tríade hipoidrose, hipotricose e hipodontia. Os achados orais mais frequentes são: anodontia completa ou parcial, podendo causar a ausência ou deficiência alveolar, má formação dentária e redução do fluxo salivar. Ao entender que essa doença é composta de sinais relacionados a região oral, e que as alterações são evidentes durante a infância, o odontopediatra se torna um dos primeiros profissionais solicitados. Portanto, é de extrema importância que o dentista saiba identificar as principais características da DEH e possibilitar tratamento adequado para esses pacientes. Desta forma, o objetivo deste trabalho é, através de uma revisão de literatura, descrever as principais manifestações clínicas e orais da DEH, enfatizando a importância de um diagnóstico precoce e correto, e do tratamento multidisciplinar reabilitador, a fim de restabelecer estética, funções biológicas e psicológicas desses pacientes, permitindo uma melhor qualidade de vida. | | |

| | | |
|---|---|---|
| **TÍTULO** | Análise Estética do Sorriso - Revisão de Literatura | |
| **AUTOR** | Andressa Pereira Fernandes | |
| **CO AUTORES** | Isleine Portal Caldas | Camila Gama Zuniga |
| **RESUMO** | A odontologia vem passando por transformações constantes e a estética é a área onde essa transformação é mais frequente. Para alcançar um sorriso harmônico devem ser usados padrões de referências em conjunto dos lábios, face, dentes e gengiva. A análise do sorriso é satisfatória para a compreensão dos problemas e criação de plausíveis soluções, além disso, é significativa no momento do diagnóstico, planejamento, tratamento e prognóstico. Para auxiliar, inovar e modernizar a elaboração desse tratamento é ideal ser aplicado etapas sistematizadas como, proporção áurea, diagrama de referência estético dentário e digital smile design. O presente trabalho tem como objetivo avaliar a análise estética do sorriso, interando com as questões que sejam funcionais, estéticas e emocionais do paciente e ressaltar a importância do uso desse procedimento para obter um tratamento final harmônico e satisfatório. Pode-se observar através de vários estudos que esses métodos demonstram ser vantajosos e simples de serem utilizados permitindo uma melhor comunicação entre paciente o dentista, entre dentista e o técnico do laboratório, comunicação interdisciplinar nas especialidades envolvidas no plano de tratamento. | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis de Revisão**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Abordagem do Transtorno Depressivo Maior no Contexto da Doença Periodontal | | |
| **AUTOR** | Andreza Ribas Ribeiro | | |
| **CO AUTORES** | Monise Bersani Costa | Raquel de Oliveira Araújo | Anna Thereza Thomé Leão |
| **ORIENTADOR** | German Eduardo Miguel Villoria | | |
| **RESUMO** | A Doença Periodontal é uma doença inflamatória desencadeada pela colonização bacteriana nas superfícies dentárias, comprometendo gradativamente os tecidos de suporte dos dentes. O Transtorno Depressivo Maior é a condição mais comumente diagnosticada na psiquiatria, sendo um distúrbio mental causado, provavelmente, por uma combinação de fatores genéticos, ambientais e psicológicos. O presente estudo propõe uma revisão de literatura com o objetivo de elucidar a relação entre a Doença Periodontal e Transtorno Depressivo Maior, além de compreender os mecanismos que correlacionam as duas doenças. Foi realizada uma revisão de literatura nos bancos de dados PubMed e Bireme, utilizando-se as seguintes palavras-chave: “depression” AND “periodontal disease”. Apesar de constatados fatores genéticos comuns para as duas doenças, assim como diversos fatores de risco que se sobrepõem, resultados controversos têm sido relatados na literatura, e não se pode afirmar uma associação positiva entre o Transtorno Depressivo Maior e a Doença Periodontal. Estudos mais criteriosos, utilizando outras metodologias em diferentes populações, são necessários para investigar a existência desta associação com mais clareza. | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Diagnóstico Precoce do Câncer de Boca, Tema para Disciplinas da Grade Curricular do Ensino Básico | | |
| **AUTOR** | Andrezza Morando Queiroz Carazza | | |
| **CO AUTORES** | Vinícius da Penha Moreira Lugato | Isabella da Silva Miranda | Gélia Callegário Frossard |
| **ORIENTADOR** | Paulyanne Moura Barbosa | | |
| **RESUMO** | O câncer de boca é uma doença crônica de origem multifatorial, tendo como o diagnóstico realizado precocemente a melhor maneira de potencializar as chances de cura e redução da morbidade. Destarte, o presente artigo evidencia como o tema “Diagnóstico Precoce do Câncer de Boca”, fundamentado nas perspectivas pedagógicas, deve ser explorado na grade curricular do ensino básico. O método de análise sobre o assunto “Câncer de Boca” foi embasado em artigos relacionados nas áreas de saúde e educação, livros e revistas científicas, com ênfase na importância do diagnóstico precoce e a disseminação de informações, vez que o Cirurgião Dentista é um importante agente neste diagnóstico e o educador um agente multiplicador de conhecimento, facilitando o elo entre o serviço de atenção básica na realização do exame para diagnóstico da doença e a formatação de programas de educação continuada para a população. A mutilação cirúrgica em estágios mais avançados da doença deixa sequelas, ocasiona perdas estruturais e restrições de funções estomatognáticas. Desta forma justifica-se o investimento em educação, objetivando reduzir barreiras associadas ao diagnóstico precoce, ao tempo gasto entre a autopercepção dos sinais e sintomas, até o tratamento, com maximização da qualidade de vida e redução dos índices de morbidade. | | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis de Revisão**

| | | |
|---|---|---|
| **TÍTULO** | Mudanças na Classificação de Tumores na Cavidade Bucal Propostas Pela Oms de 2005 e 2017 | |
| **AUTOR** | Ane Gabrieli Vieira Monteiro | |
| **CO AUTORES** | Rebecca de Freitas da Silva | Bruna das Neves Andrade |
| **ORIENTADOR** | Daniel Cohen e Rhayany Ribeiro | |
| **RESUMO** | Apesar de se encontrar os mais variados tipos histopatológicos de tumores malignos, desde os mesenquimais até os de glândulas salivares menores, o tumor mais freqüente na cavidade oral é o carcinoma epidermóide e nesse trabalho o foco maior foi dado para carcinoma epidermóide de cavidade bucal e de orofaringe em seus variados graus de diferenciação. O principal objetivo é analisar as variáveis: perfil (gênero, cor, idade, ocupação), fatores etiológicos, diagnóstico, tratamento indicado e as principais mudanças na classificação de 2005 e 2017 propostas pela OMS. O Carcinoma epidermóide de cavidade bucal (HPV-) é uma neoplasia maligna que se origina no epitélio de revestimento, sendo considerada a mais comum nesta região. Uma neoplasia epitelial invasiva com variável grau de diferenciação escamosa e uma propensão para o início e extenso e metástases de linfonodos, ocorrendo predominantemente em pessoas que fazem uso de álcool e tabaco e o Carcinoma de Orofaringe(HPV+) é uma neoplasia maligna que acomete mais freqüentemente o sexo masculino e relaciona-se com tabagismo e etilismo, além de avitaminoses e segundo a nova classificação da OMS, a grande incidência de HPV também pode ser associado ao desenvolvimento da doença que inclusive apresenta comportamento biológico completamento diferente daqueles que não estão envolvidos e tem melhor prognóstico. | |

| | | |
|---|---|---|
| **TÍTULO** | A Clorexidina como Irrigante Final em Endodontia: Revisão de Literatura | |
| **AUTOR** | Anna Carolina Lanes Barbosa | |
| **CO AUTORES** | Amanda Assumpção Marques | Daniela Ferreira Leandro |
| **ORIENTADOR** | Sabrina de Castro Brasil; Marilia Fagury Videira Marceliano-Alves. | |
| **RESUMO** | O objetivo desse trabalho foi realizar uma revisão de literatura sobre o uso da clorexidina (CHX) como irrigação final em Endodontia. A CHX é uma substância que apresenta propriedade antibacteriana, por ser uma bisbiguanida catiônica que a faz ter atração eletrostática com a membrana, o que leva à lise celular e consequente morte das bactérias. Essa solução também apresenta substantividade, que é a liberação lenta e gradual a níveis terapêuticos quando a concentração do meio decresce. A literatura revisada revela que várias são as soluções empregadas como irrigação final e que é vantajosa associação devido soma das propriedades de cada solução. Entretanto, término da revisão, observou-se que o uso da CHX parece complementar a irrigação do sistema de canais radiculares, por potencializar a desinfecção pela substantividade. Foi observado também que o uso de NaOCl 2,5% como irrigante durante a instrumentação dos canais, seguido pelo EDTA 17%, para remoção da smear layer e aumento da permeabilidade dentinária, associados a irrigação final com a CHX 2%, sob agitação, otimizam a desinfecção e tem sido considerado como uma das combinações mais eficazes para a desinfecção, podendo ser indicada como protocolo de irrigação. | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis de Revisão**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Educação em Saúde Bucal: Importância para Consolidação das Diretrizes Curriculares Nacionais e Formação Profissional | | |
| **AUTOR** | Ariella Karla de Olivira Covas | | |
| **CO AUTORES** | Ismênia Figueiredo Carvalho | Matheus da Silva Ribeiro | Rodrigo Rodrigues Cerqueira Queiroz |
| **ORIENTADOR** | Jamilly de Oliveira Musse | | |
| **RESUMO** | As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN´s) dos cursos de graduação em Odontologia requerem um perfil generalista do profissional a ser formado no Brasil, destacando habilidades e competências na atuação do cirurgião dentista. No âmbito da educação em saúde, os profissionais devem estar aptos a desenvolverem ações de prevenção e promoção, tanto em nível individual quanto coletivo. Por isso, o curso de Odontologia da UNEF vem motivando o discente a integrar as comunidades, participando de atividades de saúde, sob supervisão direta de um docente. Este trabalho tem como objetivo destacar a importância da vivência acadêmica em experiências extramuros, para o desenvolvimento de habilidades indispensáveis à sua futura prática profissional. O trabalho consistiu em uma revisão de literatura sobre educação em saúde, associado a um relato de experiência das atividades em saúde bucal realizadas com crianças, em escolas de Feira de Santana-Bahia. Fica claro a contribuição destas atividades para consolidação das DCN´s, e também a participação ativa da comunidade escolar nas palestras, teatro de fantoches, escovação supervisionada e ainda incorporação do hábito da escovação diária. Estas ações possibilitaram ao acadêmico vivenciar a realidade sociocultural contribuindo para seu crescimento humanizado, sua formação, e transformação da realidade de saúde bucal, através da prevenção. | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | A Relação da Doença Periodontal com o Lúpus Eritematoso Sistêmico | | |
| **AUTOR** | Barbara Bruno Fagundes Marques | | |
| **CO AUTORES** | Andressa Bitencourt Barbosa de Aguiar | Rayane da Costa Oliveira | Manuela Rubim Camara Sete |
| **ORIENTADOR** | Carlos Marcelo da Silva Figueredo | | |
| **RESUMO** | A periodontite é uma inflamação crônica, que leva à perda dos tecidos de sustentação dos dentes e, eventualmente, a perda dentária e edentulismo. O lúpus eritematoso sistêmico (LES) é uma doença auto-imune crônica, generalizada, que se caracteriza por respostas imunes dirigidas contra um grande número de auto-antígenos. E existem mecanismos comuns as duas condições. Atualmente, os estudos se baseiam nas vias imunológicas e fatores genéticos predisponentes para explicar essa associação. O objetivo desse painel é avaliar uma possível relação entre a doença periodontal e o LES, através de uma revisão de literatura. A xerostomia é uma das condições causadas pelo Lúpus, e acredita-se que essa condição possa influenciar na saúde periodontal desses indivíduos. Além disso, há fatores imunológicos e genéticos que demonstram essa relação, como um grande número de linfócitos B e T, citocinas pró-inflamatórias, níveis de proteína C reativa aumentados, a frequência aumentada do alelo FcyRIIa-R131 e a deficiência de ligação com a IgG2. Há também, a redução da atividade do LES pelo SLEDAI após o tratamento periodontal. Tendo em vista a doença periodontal como uma doença de caráter inflamatório que sofre interferência de fatores infecciosos, assim como o LES, é admissível sugerir que o LES atuaria em sua progressão, da mesma forma que a periodontite influenciaria a progressão do LES. | | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis de Revisão**

| | | |
|---|---|---|
| **TÍTULO** | Clareamento Dental para Dentes Polpados: Materiais e Técnicas | |
| **AUTOR** | Barbara Nascimento da Silveira | |
| **CO AUTORES** | Bruna Maria de Carvalho Martins | Gabriella Correa Alfradique |
| **ORIENTADOR** | Kátia Reis | |
| **RESUMO** | O objetivo do trabalho visa realizar uma revisão de literatura dos materiais e métodos de clareamento dental para dentes vitais. O processo de escurecimento dental ocorre devido à formação de estruturas quimicamente estáveis, as quais são responsáveis pelo manchamento progressivo das superfícies dentais. O clareamento dental, portanto, baseia-se na aplicação de agentes químicos que por reação de oxidação removem os pigmentos dos dentes, de modo que os materiais orgânicos são convertidos em dióxido de carbono e água. O primeiro relato de clareamento dental em dentes vitais foi em 1868, utilizando-se a técnica de consultório, em que o agente clareador era o peróxido de hidrogênio. A partir de 1989, o emprego da técnica de clareamento caseiro com moldeira individual começou a se popularizar, a qual até hoje é a técnica mais popular, devido ao menor custo e também por ter maior evidência clinica. Quanto às técnicas, o clareamento dental em dentes vitais pode ser caseiro com moldeira individual; em consultório e pode ainda ter associação do clareamento caseiro com o de consultório. Os procedimentos estéticos na Odontologia têm sido cada vez mais procurados por pacientes que buscam melhor aparência do sorriso e por isso o clareamento dental é uma opção importante no tratamento estético. | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Características Anatômicas dos Elementos Dentários que Permitem Higidez dos Tecidos Moles | | |
| **AUTOR** | Beatriz Barbosa de Souza | | |
| **CO AUTORES** | Lília Braga Cardoso | Ingrid Paula Telles | Julianne Aniceto Fonseca Marques |
| **ORIENTADOR** | Rudá França Moreira | | |
| **RESUMO** | A presente revisão de literatura tem como objetivo discutir as características anatômicas dos elementos dentários que auxiliam na proteção dos tecidos moles bucais, que muitas vezes são ignorados durante uma reabilitação, principalmente quando realizada com restaurações indiretas, podendo impactar de forma negativa o resultado dos procedimentos. Baseado nisso, pode-se citar as seguintes regiões anatômicas: Áreas Proximais de Contato, eminências anatômicas proximais que provocam o efetivo contato das superfícies proximais entre si, oferecendo apoio mecânico ao dente; Espaços Interproximais, espaço entre dois dentes adjacentes normalmente preenchidos pela papila interdental; Ameias, espaços que emergem a partir da área ou relação de contato em sentido vestibular e lingual; Bossas Vestibulares e Linguais, formato convexo do dente com função de autoproteção e proteção de estruturas que o suportam, dependente de uma inclinação do longo eixo do dente; Linha do Colo, localização normal da inserção epitelial do dente; Dimensões Coronárias, na qual a reconstrução exagerada do tamanho de uma coroa pode permitir que o elemento dental receba carga maior que a suportável pelo periodonto de sustentação, prejudicando a sua estabilidade no arco; Proteção do Lábio, Bochecha e Língua, nos quais o conjunto dos arcos dentais, em adequado alinhamento, podem proteger os tecidos moles endobucais. | | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis de Revisão**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Uso de Fitoterápicos no Tratamento da Doença Periodontal | | |
| **AUTOR** | Beatriz de Lima Albuquerque | | |
| **CO AUTORES** | Erich Brito Tanaka | Ricardo Roberto de Souza Fonseca | Tábata Resque Beckmann Carvalho |
| **ORIENTADOR** | Silvio Augusto Fernandes de Menezes | | |
| **RESUMO** | A doença periodontal (DP) é uma doença infecto-inflamatória caracterizada pela inflamação persistente, ruptura do tecido conjuntivo e a destruição do osso alveolar. O uso da terapia antimicrobiana no tratamento coadjuvante da DP aumenta os benefícios obtidos pelo tratamento mecânico convencional, contudo o desenvolvimento de cepas resistentes acarreta na ineficiência do tratamento. Este trabalho tem como objetivo verificar a utilização de fitoterápicos no tratamento alternativo a doença periodontal. Para a elaboração desse artigo foi realizada uma revisão narrativa da literatura, utilizando as bases de dados: Scielo, PubMed, Medline, Bireme e Lilacs. Devido ao surgimento de resistência bacteriana e ocorrência de efeitos tóxicos ou adversos. Tornou-se relevante verificar a eficácia de métodos terapêuticos alternativos tais como a fitoterapia principalmente fitoterápicos com atividade antimicrobiana. Estes são preparações vegetais com substâncias presentes nas plantas medicinais, possuindo várias ações farmacológicas, se tornando assim tratamento alternativo para diversas doenças. Portanto a terapia alternativa com fitoterápicos vem sendo procurada para o melhor combater a doença periodontal de uma forma com fácil acesso e baixo custo. | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Utilização do Protetor Bucal Durante os Procedimentos de Anestesia Geral – Revisão De literatura | | |
| **AUTOR** | Beatriz Fernandes de Moura | | |
| **CO AUTORES** | Fellipe Navarro Azevedo de Azeredo | Livia Azeredo Alves Antunes | Leonardo dos Santos Antunes |
| **ORIENTADOR** | Leonardo dos Santos Antunes | | |
| **RESUMO** | Há um grande risco de ocorrer injúrias dentárias traumáticas durante o procedimento de anestesia geral e a incidência dessas lesões varia de 0.02% a 25%. Como forma de prevenção contra danos aos dentes, tem sido sugerido a utilização do protetor bucal durante a intubação e extubação orotraqueal. Porém esse assunto ainda gera controvérsias. Então, este estudo teve como objetivo avaliar, através de uma revisão de literatura, a utilização do protetor bucal como forma de proteção contra as lesões orofaciais durante a anestesia geral. Para tanto, foi realizada uma busca sistematizada nas bases de dados eletrônicas Pubmed, Scopus, Web ofscience e BVS. Os termos utilizados foram “General Anesthesia” e “Mouth Guard”, os quais foram compilados para refinar os resultados. Grande parte dos anestesistas considera importante a utilização do protetor bucal durante o procedimento anestésico, e que quando comparado a utilização e não utilização desse dispositivo houve redução da incidência de injúrias orofaciais nos casos em que foi usado. Porém, pode ocorrer a diminuiçãodo espaço entre as arcadas e, consequentemente, aumentar o risco de contato entre o laringoscópio e os dentes. Pode-se concluir que, apesar de possuir desvantagens, o uso protetor bucal protege os dentes durante a anestesia geral, além de aumentar a satisfação com os procedimentos anestésicos. | | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis de Revisão**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Hipersensibilidade ao Níquel em Pacientes Submetidos a Tratamento Ortodôntico | | |
| **AUTOR** | Beatriz Holanda Sales | | |
| **CO AUTORES** | Francisco Iago Cerqueira Magalhães | Anna Karolyne Pereira de Oliveira | Emanuel Martins Chaves Maia |
| **ORIENTADOR** | Regina Glaúcia Lucena Aguiar Ferreira | | |
| **RESUMO** | Em ortodontia, utilizam-se, frequentemente, dispositivos metálicos, sendo o metal mais comum o níquel, pela sua elevada resistência à corrosão. Reações de hipersensibilidade a alguns materiais podem ocorrer, sendo o níquel responsável por grande parte das dermatites de contato relatadas. O objetivo deste trabalho é discutir acerca das reações de hipersensibilidade ao níquel em pacientes submetidos a tratamento ortodôntico. Realizou-se uma revisão de literatura dos últimos 15 anos, nas bases de dados Scielo e PubMed, com os descritores: “níquel”, “dermatite de contato” e “ortodontia” e seus respectivos termos em inglês. O níquel pode provocar diversas manifestações orais, como: hiperplasias gengivais, ulcerações e eritemas. Essas manifestações não são especificas, podendo ser causadas por outros agentes etiológicos, o que dificulta o diagnóstico. A sensibilidade ao níquel pode ser avaliada por meio do histórico do paciente, de testes de biocompatibilidade e de sensibilidade cutânea. Muitos pacientes apresentam alergias e dermatites cutâneas, quando expostos previamente esse metal, por meio de bijuterias, por exemplo, aumentando a possibilidade de desenvolver sensibilidade ao material, quando o mesmo estiver presente na cavidade oral. O ortodontista deve ter conhecimento das reações alérgicas ao níquel, ser capaz de identificá-las, e de buscar alternativas livres desse metal. | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Agregado de Trióxido Mineral no Tratamento de Perfurações Endodônticas | | |
| **AUTOR** | Bianca Góes Pinto | | |
| **CO AUTORES** | Thaís Campos Pacheco | Maria Karolliny Dario Silva | Dayane Toste Constantino |
| **ORIENTADOR** | Luciana Fonseca Borges | | |
| **RESUMO** | As perfurações endodônticas são caminhos artificiais causados por um processo patológico ou iatrogênico, que leva a comunicação da polpa com o tecido de suporte dentário. Essas comunicações são responsáveis por grande parte dos insucessos dos tratamentos endodônticos. Diversos materiais têm sido utilizados como seladores de perfuração na endodontia, porém muitas vezes são questionados quanto ao sucesso, devido às propriedades apresentadas por eles. Na década de 90 um material chamado Agregado de Trióxido Mineral (MTA), foi desenvolvido devido à ausência de um material que tivesse as características necessárias para fazer face às exigências da área da endodontia. Muito indicado em casos de perfuração radicular e de furca, este material apresenta propriedade antimicrobiana similares ao óxido de zinco e eugenol, biocompatibilidade, eficácia na capacidade de vedar perfurações, capacidade de promover regeneração perirradicular e fixação na presença de umidade. Como qualquer outro material, ele apresenta alguns inconvenientes, como a dificuldade de manipulação e a possibilidade de reabsorção do material antes do reparo, mas apesar disso, é um cimento bastante utilizado e indicado nestes casos. | | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis de Revisão**

| | |
|---|---|
| **TÍTULO** | Manifestações Orais da Infecção Por Hiv |
| **AUTOR** | Brenda Azzariti Berrondo Boscardini |
| **CO AUTORES** | Carina Silva-Boghossian |
| **ORIENTADOR** | Carina Silva-Boghossian |
| **RESUMO** | A Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS) é caracterizada por severa imunossupressão do hospedeiro, causada pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV). As manifestações clínicas da AIDS apresentam grande variedade de sintomas e sinais clínicos, muitos deles tendo a cavidade oral como sítio dessas manifestações. O objetivo desta revisão de literatura é descrever as manifestações orais em portadores de HIV. O espectro das alterações bucais em pacientes HIV positivos é vasto, compreendendo mais de 40 lesões, as quais inúmeras vezes aparecem como as primeiras manifestações da doença. As manifestações bucais associadas com a infecção pelo HIV podem ser grupadas de acordo com a intensidade: i) Grupo I: lesões orais que estão comumente associadas com infecção pelo HIV, como candidíase, leucoplasia pilosa, gengivite ulcerativa necrosante e sarcoma de Kaposi; ii) Grupo II: são menos frequentes, como ulcerações atípicas, doenças de glândulas salivares, infecções virais por citomegalovírus e herpes, papiloma e varicela-zoster; e iii) Grupo III: abrange lesões possivelmente associadas com infecção pelo HIV, como osteomielite, distúrbios neurológicos, sinusite e carcinoma epidermoide. Conhecer estas manifestações na rotina clínica odontológica possibilita que o cirurgião-dentista ofereça tratamento adequado e qualidade de vida a estes pacientes. |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Conduta em Pacientes Portadores de Distúrbios Sanguíneos Durante Tratamentos Odontológicos | | |
| **AUTOR** | Bruna Letícia da Silva Leite | | |
| **CO AUTORES** | Filipe Rebeque da Silva | Rachel Lima Ribeiro Tinoco | Rosany Nascimento de Azevedo |
| **ORIENTADOR** | Thaís Rodrigues Campos Soares | | |
| **RESUMO** | Neste trabalho objetiva-se realizar uma revisão de literatura para aprofundar o conhecimento dos cirurgiões-dentistas nas seguintes alterações: anemia falciforme, hemofilia e leucemia; que afetam diretamente a saúde bucal e os tratamentos odontológicos. A anemia falciforme é uma doença crônica, hereditária, que confere uma forma de foice às hemácias. Os indivíduos comprometidos são mais propensos a periodontite e infecções devido a muitos fatores, como a utilização de medicamentos específicos. A hemofilia é uma doença hereditária, que apresenta maior tempo de coagulação sanguínea, e pode ser classificada em diferentes graus. Nestes pacientes, a anestesia deve ser evitada, mas, caso necessária deve ser realizada em uma só punção. O Ácido épsilon aminocapróico é um agente hemostático, usado no tratamento. A leucemia gera um crescimento exagerado de leucócitos, com perda de função; etiologia incerta, e primeiro sinal manifestado na cavidade oral (são comuns gengivite, hiperplasia gengival), tem como tratamento a quimioterapia, mas este pode levar à mucosite. É de extrema importância que o cirurgião-dentista conheça os distúrbios sanguíneos e realize uma boa anamnese do paciente, para saber se o mesmo apresenta alguma patologia, a fim de realizar um melhor plano de tratamento, conhecendo as limitações no tratamento odontológico, e efeitos adversos dos medicamentos utilizados. | | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis de Revisão**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Prilocaína: Quando Esta Indicada a sua Utilização na Clínica Odontológica? | | |
| **AUTOR** | Bruna Muniz Pistoia | | |
| **CO AUTORES** | Larissa Melo | Rafael Seabra | Marcelo Uzeda |
| **ORIENTADOR** | Rodrigo Resende | | |
| **RESUMO** | A prilocaína atualmente é um dos anestésicos locais mais utilizados em Odontologia por ser considerada menos toxidade, mais efetiva e com um menor potencial alergênico, quando comparada a outros anestésicos locais. Sua concentração odontológica eficaz é de 3% e 4%, sendo no Brasil vendida apenas a primeira. Além disso, é o que possui a biotransformação mais rápida e atividade vasodilatadora 50 % menor que a lidocaína. O objetivo deste trabalho é realizar uma revisão de literatura sobre as indicações e contraindicações deste anestésico local na clínica odontológica. Por ser uma amina secundária, a prilocaína apresenta algumas indicações e contraindicações devido a sua maneira de ser hidrolisada, sendo indicada em pacientes portadores de hipertensão arterial ou como nos casos de diabetes mellitus não controlados. Além de ser relativamente contraindicada em pacientes com qualquer condição associada à oxigenação deficiente ou em pacientes hepatopatas com chances de provocar metemoglobinemia devido ao seu metabolismo. Mas, a principal contraindicação da prilocaína está associada ao seu uso em pacientes gestantes. Os dados levantados pela literatura mostram que todos os anestésicos locais, por serem lipossolúveis, atravessam facilmente a placenta assim como a composição química deste composto. | | |

| | | |
|---|---|---|
| **TÍTULO** | Ozônio na Odontologia – Revisão de Literatura | |
| **AUTOR** | Camila Gama Zuniga | |
| **CO AUTORES** | Isleine Portal Caldas | Andressa Pereira Fernandes |
| **RESUMO** | Ozônio (O3) é um gás natural composto por três átomos de oxigênio utilizado na medicina e odontologia por conter propriedades únicas que possibilitam uma grande aplicação aos sistemas biológicos e tratamentos clínicos.Suas propriedades únicas incluem imunoestimulante, analgésico, anti-hipnótico, desintoxicante, antimicrobiano, bioenergéticas e biossintéticas.Sua natureza atraumática, indolor, não invasiva e pela ausência de desconforto e efeitos colaterais aumentam a aceitabilidade sendo assim uma opção de tratamento ideal. Na odontologia seu uso é atual com a aplicabilidade em diversas especialidades como periodontia, endodontia, cariologia, cirurgia e patologia.A ozônioterapia é uma modalidade terapêutica convencional benéfica por ser uma aplicação minimamente invasiva e conservadora, sendo capaz de ser considerada uma alternativa promissora na terapia odontológica.Muitos profissionais desconhecem os benefícios da utilização do ozônio na odontologia, assim como a literatura ainda é deficiente sobre esse assunto.Devido a estes fatores, o objetivo deste trabalho é fazer uma revisão de literatura para expor os diferentes usos (formas de utilização) do ozônio na odontologia, alcançando resultados superiores em relação às terapias convencionais.Contudo, estudos mais elaborados são necessários para avaliarmos a aplicação do ozônio, a fim de comprovar sua eficácia na odontologia. | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis de Revisão**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Monitoramento da Doença Periodontal Por Tomografia Por Coerência Óptica | | |
| **AUTOR** | Camila Gomes de Morais Silva | | |
| **CO AUTORES** | Natália Maria Velozo dos Santos | Rayane Portela Lima de Morais | Demóstenes Alves Diniz |
| **ORIENTADOR** | Daniela Siqueira Lopes | | |
| **RESUMO** | A tomografia por Coerência Óptica (OCT) é uma técnica de aquisição de sinais baseada na interferência entre um campo óptico de baixa coerência que é dividido e posteriormente recombinado, após sofrer reflexão na amostra. Desse modo, há geração de imagens de secções transversais de meios espalhadores, a qual se assemelha às imagens geradas em exames histológicos. Esta tecnologia de imageamento foi desenvolvida no início dos anos 90 por pesquisadores do Massachusetts Institute of Technology para obter imagens de alta resolução de tecido transparente. A OCT apresenta-se como uma nova proposta ao diagnóstico e à detecção precoce da doença periodontal. Em vista disso, este trabalho tem como finalidade abordar a OCT como um método sensível e específico, que reproduz com fiabilidade os dados clínicos da doença periodontal ao longo do tempo e que permite detalhamento destas estruturas nos estágios iniciais da doença. Assim, pode-se analisar a estrutura interna do dente como câmera pulpar, canal radicular; alterações ocorridas entre a junção cemento-esmalte, crista óssea alveolar, realização de sondagem periodontal. A vantagem dessa técnica é que não utiliza radiação ionizante, é indolor. É possível perceber, portanto, que a utilização da OCT vem crescendo na área da Odontologia, permitindo a identificação de lesões precoces, revelando-se eficaz ao monitoramento da doença periodontal. | | |

| | |
|---|---|
| **TÍTULO** | Uso dos Dispositivos Móveis (Smartphone e Tablets) para Registro de Imagens na Prática Odontológica: uma Revisão da Literatura |
| **AUTOR** | Camila Maria da Silva |
| **CO AUTORES** | Rennan Antônio Barreto de Abreu |
| **ORIENTADOR** | Irani de Farias Cunha Júnior |
| **RESUMO** | A fotografia é a representação visual de preferência da sociedade contemporânea, sendo assunto de grande interesse na odontologia. Nesse sentido a comunicação visual com o paciente, é uma das chaves para o sucesso profissional. Objetivou o presente trabalho avaliar, através de uma revisão de literatura, aspectos que favorecem o uso de smartphones ou tablets, como ferramenta de registro da prática clínica odontológica, em substituição de câmeras fotográficas. O levantamento bibliográfico foi obtido através das bases de dados PubMed, BVS e Google Scholar, manuais e sites, publicados entre 1990 a 2017. A utilização de registros de imagem digital é uma realidade frequente no consultório odontológico, contudo, a decisão da escolha do equipamento fotográfico e a natural curva de aprendizado, ainda são desafiadores aos cirurgiões-dentistas. O uso dos dispositivos móveis como meio de registrar em foto ou vídeo o paciente, confere praticidade e economia de tempo, sem precisar investir em equipamentos sofisticados ou complicados. Embora ainda não seja possível a substituição total do equipamento fotográfico convencional, o avanço tecnológico na produção de smartphones e tablets, apontam que em breve esses equipamentos poderão ser a primeira escolha do cirurgião dentista. |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis de Revisão**

| | | |
|---|---|---|
| **TÍTULO** | A Correlação Entre o Diabetes Mellitus e a Periodontia | |
| **AUTOR** | Carina Santos Lima | |
| **CO AUTORES** | Luiza Ferraz de Oliveira Macedo | Mônica Elisa Araújo Fernandes de Oliveira |
| **ORIENTADOR** | Isabella Maria Porto de Araujo | |
| **RESUMO** | O presente trabalho tem o objetivo de abordar a correlação entre o Diabetes Mellitus (DM) e a Periodontite que atinge vários pacientes. O DM é uma alteração sistêmica de relevância na atualidade. Essa desordem metabólica é caracterizada pela deficiência na produção e/ou ação da insulina. A periodontite é uma patologia inflamatória crônica, causada por microrganismos que acometem os tecidos de sustentação dos dentes. Ela é caracterizada pela perda de inserção do ligamento periodontal e destruição do tecido ósseo subjacente. Esta é considerada a sexta principal complicação que ocorre no paciente diabético mal controlado, fazendo com que exista uma relação de bidirecionalidade entre essas enfermidades. O DM aumenta o risco para a periodontite, pois esta patologia influencia na resposta tecidual causando um aceleramento da perda óssea e retardo da cicatrização no organismo. Por sua vez, a periodontite dificulta o controle metabólico dos pacientes diabéticos, uma vez que a inflamação pode dificultar a absorção de insulina, aumentando a resistência insulínica destes pacientes. Diante desses apontamentos, faz-se necessário problematizar tal relação que contribuam para refletir sobre o desenvolvimento dessas doenças na atualidade, enfatizando a necessidade do tratamento multidisciplinar para a manutenção da saúde geral do paciente diabético. | |

| | | |
|---|---|---|
| **TÍTULO** | Restaurações Provisórias com Óxido de Zinco e Eugenol: como Evitar as Possíveis Consequências na Polimerização de Sistemas Adesivos? | |
| **AUTOR** | Carlos Gustavo de Almeida Galindo | |
| **CO AUTORES** | Olga Eugenia Timóteo da Silva | Oscar Felipe Fonseca de Brito |
| **ORIENTADOR** | Daene Patrícia Tenório Salvador da Costa | |
| **RESUMO** | A confecção de restaurações provisórias é uma prática comum na clínica odontológica. Esse procedimento previne possíveis exposições pulpares e restabelece a função do elemento dentário enquanto se aguarda a restauração definitiva. O cimento de óxido de zinco e eugenol pode ser indicado como material temporário por desempenhar, ainda, uma função terapêutica, entretanto por consistir em um composto fenólico com radical desoxidante, poderia ser contraindicado para uso prévio a restaurações adesivas por inibir a polimerização de materiais resinosos. O presente estudo objetivou revisar na literatura se existe alguma influência do uso de materiais provisórios contendo eugenol na sua composição na adesividade de materiais resinosos. Foi observado que a manipulação, a forma de remoção do material da cavidade, os agentes de limpeza, bem como a forma de condicionamento da superfície podem influenciar na adesividade. Assim, foi possível concluir que alguns cuidados devem ser considerados ao realizar restaurações adesivas em cavidades provisoriamente seladas com cimentos que continham eugenol, contudo não existe uma contraindicação absoluta, sendo esta dependente da técnica e do material a ser utilizado na restauração definitiva. | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis de Revisão**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Análise Clínica e Biológica das Manobras de Patência e Alargamento Foraminal | | |
| **AUTOR** | Carlos Vinicius de Oliveira Ferreira | | |
| **CO AUTORES** | Eduardo de Paula Rosmaninho Guedes | Gaya Carolina Silva Vieira | Sabrina de Castro Brasil |
| **RESUMO** | A desinfecção dos canais radiculares é o principal objetivo da terapia endodôntica. Para isso, conta-se com a ação mecânica dos instrumentos junto às paredes do canal, e ação químicas das soluções auxiliares. Adicionalmente, foi enfatizada a necessidade da realização da patência foraminal, que consiste na introdução de um instrumento manual de pequeno calibre até a região de forame apical, como forma de promover a remoção de detritos impactados na região oriundos do preparo. A literatura afirma que tal manobra leva à penetração e renovação da solução química em toda a extensão apical, bem como evita desvios ou perda do comprimento de trabalho. Por outro lado, outros autores consideram que a patência isolada não é capaz de promover a limpeza e que há a necessidade de ampliação do forame. Como o tema é divergente, o objetivo do presente trabalho foi uma revisão crítica da literatura, como forma de realizar o contraponto entre os conceitos e elucidar o de maior vantagem clínica. Por fim, conclui-se que a limpeza do forame ou patência é um passo biológico importante do preparo e que na técnica da ampliação não há como garantir o toque do instrumento em todo o perímetro do canal cementário, além de haver o risco de sobreobturação devido à perda a constrição apical. | | |

| | | |
|---|---|---|
| **TÍTULO** | Utilização do Tratamento Restaurador Atraumático na Perspectiva da Mínima Intervenção | |
| **AUTOR** | Carolina da Silva Guedes | |
| **CO AUTORES** | Lucas Perne Paiva Rangel | Tatiana Kelly da Silva Fidalgo |
| **ORIENTADOR** | Tatiana Kelly da Silva Fidalgo | |
| **RESUMO** | Este trabalho objetiva abordar a utilização do tratamento restaurador atraumático (TRA) como técnica minimamente invasiva abrangendo sua aplicabilidade e limitações. O TRA é considerado uma técnica minimamente invasiva que surgiu no intuito de ser aplicado em locais inacessíveis, visando estabelecer medidas terapêuticas e restauradoras em relação à cárie dental. Possui um amplo alcance social, sendo bastante utilizado no atendimento a pacientes especiais. De fácil utilização, é realizado através de instrumentos de corte manual que visam realizar somente a remoção do tecido cariado infectado das paredes pulpares e manutenção da dentina afetada, passível de remineralização. É importante destacar que as paredes circundantes devem estar isentas de cárie a fim de receber a restauração imediata com cimento de ionômero de vidro. Suas indicações abrangem dentes com cáries extensas, no entanto sem comprometimento pulpar, propiciando a paralisação do processo carioso, evitando o tratamento endodôntico ou mesmo a perda precoce do elemento. Dentre suas contra-indicações estão a presença de sintomatologia dolorosa ou de abscessos e fístulas. Deve-se ter cautela para evitar a contaminação do material por saliva e até mesmo na total remoção do tecido cariado. Sua aplicação e eficiência são comprovadas pela extensiva literatura sobre o tema, apresentando muitos benefícios para o paciente. | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis de Revisão**

| | | |
|---|---|---|
| **TÍTULO** | Criação de Aplicativo de Técnicas Anestésicas como Ferramenta de Ensino na Odontologia | |
| **AUTOR** | Carolina Emerick da Silva Rangel | |
| **CO AUTORES** | Any Pinto Barros | Mariana Silva Campos |
| **ORIENTADOR** | Hernando Valentim da Rocha Junior | |
| **RESUMO** | O aumento do acesso à tecnologia tem redesenhado o cotidiano da odontologia, seja no âmbito acadêmico-cientifico quanto na pratica clinica, sendo ainda mais evidente na tecnologia portátil. Objetivando ressaltar a importância da execução de uma técnica correta, o projeto de monitoria da disciplina de cirurgia oral, do curso de Odontologia do Instituto de Saúde de Nova Friburgo, desenvolveu o aplicativo "Técnicas Anestésicas na Odontologia", que visa acrescentar uma metodologia ativa no processo de ensino-aprendizagem dos alunos. Os aplicativos para acadêmicos e dentistas vêm ganhando cada vez mais espaço, tornando a busca pelo conhecimento rápida e ao alcance das mãos. O conhecimento das técnicas anestésicas locais, utilizadas em procedimentos odontológicos, é de suma importância, e por vezes podem gerar dúvidas nos profissionais. Este aplicativo tem como base o resumo de técnicas anestésicas, com imagens didáticas intra-orais e em crânio seco, trazendo a praticidade da procura e a resolução de dúvidas que ocorrem no dia a dia. O aplicativo ainda conta com possíveis ciladas que podem ocorrer durante a anestesia, como anastomoses de nervos e alterações anatômicas. Concluímos que este trabalho irá auxiliar os acadêmicos e cirurgiões dentistas durante a prática clínica, relembrando pontos anatômicos, técnicas e possíveis complicações que a prática anestésica poderá oferecer. | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Possíveis Contra Indicações para Cirurgia com a Função de o Aumento de Coroa Clínica | | |
| **AUTOR** | Caroline da Silva Pimentel Reis | | |
| **CO AUTORES** | Kesya Nogueira | Camille Bernardo | Virna Santos |
| **ORIENTADOR** | Miceli, V. | | |
| **RESUMO** | Quando há a tentativa de realizarmos restaurações em um dente com presença de cárie, fratura dentária, perfuração endodôntica, reabsorção radicular ou término cervical que não existe no espaço correspondente ao epitélio juncional ou nas inserções conjuntivas, o resultado pode ser inflamação gengival, aumento da profundidade à sondagem, perda de inserção e reabsorção óssea alveolar. Dentre as opções de tratamento na tentativa de recuperarmos um espaço adequado para o espaço biológico e para facilitar procedimentos restauradores, está a cirurgia periodontal ressectiva para aumento de coroa clínica. O sucesso do tratamento reabilitador geralmente vai depender de um término cervical bem definido que permitirá acesso à moldagem, adaptação da margem restauradora, adequado controle de biofilme dentário pelo paciente associado à manutenção da saúde dos tecidos periodontais. O presente estudo tem como finalidade trazer à luz do conhecimento as principais contra indicações para a realização do procedimento de cirurgia periodontal para aumento de cora clínica para o cirurgião dentista, através de uma revisão de literatura. Nesse sentido, busca-se a diminuição de quaisquer transtornos ocasionados pelo não conhecimento destas contra indicações do procedimento, aumentando assim, as chances de êxito durante a terapia periodontal. | | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis de Revisão**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Enxerto Autógeno em Odontologia: Vantagens e Desvantagens em sua Utilização | | |
| **AUTOR** | Cintia de Souza Freire | | |
| **CO AUTORES** | Marcos Alexandre Nunes da Silva | Rodrigo Resendre | Rafael Seabra |
| **ORIENTADOR** | Marcelo Uzeda | | |
| **RESUMO** | Injúrias, como traumas causados por projéteis de arma de fogo, ressecção de cistos e tumores ou mesmo exodontias, necessitam em maior ou menor grau de reconstrução de estruturas ósseas para o restabelecimento estético e/ou funcional do paciente a sociedade. Dentre os tipos de enxertos usados para essas reconstruções, os mais utilizados são os enxertos autógenos, que são obtidos do próprio indivíduo. Onde a escolha das possíveis áreas doadoras para re- construção óssea depende, principalmente, do volume ós- seo necessário e do tipo de defeito ósseo. O objetivo deste trabalho é realizar uma revisão de literatura descrevendo a obtenção deste tipo de enxerto, além de suas vantagens e desvantagens na utilização dentro da clínica odontológica. Este é considerado biologicamente o padrão ouro para reconstrução dos rebordos maxilares e mandibulares, por apresentar vantagens quanto às propriedades antigênicas, angiogênicas e é o único que mantém propriedades osteoreparativas, osteogênicas, osteoindutoras e osteocondutoras. Podem ser adquiridos de fontes intra ou extra bucais, sendo necessários dois acessos cirúrgicos, o que é uma das suas maiores desvantagens, devido a uma maior morbidade do procedimento. | | |

| | |
|---|---|
| **TÍTULO** | Primeiros Socorros em Dentes Permanentes Avulsionados |
| **AUTOR** | Clara Izabel de Almeida Vollú Baêta |
| **CO AUTORES** | Rayenne Ramos de Carvalho |
| **ORIENTADOR** | Thais Rodrigues Campos Soares |
| **RESUMO** | A avulsão é considerada a injúria traumática de maior gravidade, representando de 0,5 a 3% das lesões traumáticas na dentição permanente. O prognóstico de reimplante depende das medidas tomadas imediatamente após o trauma. O objetivo deste trabalho é demonstrar a correta abordagem dos primeiros socorros em caso de avulsão em dentes permanentes. O reimplante deve ser feito imediatamente após a avulsão, não havendo um consenso em relação ao limite de tempo para esse procedimento. Com o objetivo de manter a integridade das fibras viáveis restantes na porção radicular, o dente avulsionado deve ser manuseado através de sua coroa. O meio de armazenamento até seu reimplante também é fundamental para a manutenção das células do ligamento periodontal, entre os meios mais comuns observamos: saliva, leite, solução fisiológica. Outros meios estão sendo estudados como própolis e chás. O dente avulsionado deve ser reposicionado e uma contenção deve ser realizada por um período mínimo de 14 dias, o tempo e o tipo de contenção vão depender da ocorrência da fratura do rebordo alveolar. Conclui-se que para um bom prognóstico de dentes permanentes avulsionados é indicado que o reimplante dental seja realizado imediatamente após a avulsão, além de ser extremamente necessário se ter conhecimento de um correto tratamento de emergência. |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis de Revisão**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Políticas Públicas para Controle de Consumo de Sacarose no Brasil | | |
| **AUTOR** | Claudio Luis Mendes | | |
| **CO AUTORES** | Claudino, Dl; | Amin, Ic | Ferreira, Md |
| **ORIENTADOR** | Tunãs, Ic. | | |
| **RESUMO** | O consumo excessivo de sacarose é um importante problema de saúde pública mundial devido ao grande impacto que exerce na vida do indivíduo, resultando em doenças cardiovasculares, diabetes tipo II, obesidade, hipertensão e cárie dental. Uma das maneiras mais eficazes para diminuir a incidência da doença cárie é reduzir a frequência de ingestão de alimentos açucarados. A OMS recomenda a redução da ingestão de açúcares livres em <5% da ingestão total diária de energia, no entanto, a quantidade de sacarose consumida na alimentação do brasileiro está bem acima deste padrão (55kg/ano, comparável aos 15 kg/ano preconizado pela OMS). O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão de literatura sobre as políticas públicas existentes no Brasil para controle do consumo de sacarose. Foi realizada uma pesquisa bibliográfica consultando as bases de dados: Portal de Periódicos CAPES/MEC, PubMed – Medline e Google Acadêmico, utilizando-se as palavras-chave: sucrose, public policies, control, consumption e dentistry. Os critérios de inclusão foram artigos em português e inglês disponíveis em sua versão completa. Artigos publicados antes de 2007 foram excluídos. Concluiu-se que é extremamente necessário que haja um engajamento maior por parte da sociedade e dos políticos brasileiros na criação e execução de políticas públicas de saúde mais eficazes na redução da ingestão de açúcar no país. | | |

| | |
|---|---|
| **TÍTULO** | Laminados Cerâmicos: uma Alternativa Conservadora para a Odontologia Restauradora |
| **AUTOR** | Daiane Aparecida de Arruda |
| **ORIENTADOR** | Aline de Freitas Fernandes |
| **RESUMO** | A demanda frequente por sorrisos naturais e harmônicos não se restringe somente ao tratamento de doenças dentais, mas principalmente a recuperação e estabilidade estética. Com isso, houve um avanço nos materiais odontológico, que passou por uma longa trajetória de perspectivas históricas dos laminados até os dias atuais, permitindo um avanço e valorização da Odontologia Restaurador, logo, há alguns anos consegue-se oferecer um método puramente estético e conservador por meio da utilização de lâminas de cerâmicas que surgiu como alternativa de resolver os problemas de um sorriso indesejado, meio da utilização de uma delgada lâmina de porcelana cimentada na face vestibular dos dentes envolvidos, com a finalidade de devolver a anatomia, bem como funcionalidade e saúde. A técnica de facetas laminadas em cerâmicas, ganhou espaço no mercado atual pelas suas propriedades ópticas, biocompatibilidade, resistência, estabilidade de cor e durabilidade, além de preparos dentários conservadores devido ao mínimo desgaste de tecido sadio ou até mesmo ausência de desgaste dependendo da indicação de tratamento. Diante ao exposto, o objetivo desse trabalho foi rever a literatura sobre laminados cerâmicos como uma alternativa para o tratamento estético conservador em dentes anteriores, suas vantagens e desvantagens, indicações e contraindicações e os preparos dentários conservadores. |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis de Revisão**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Aplicações Clínicas do Enceramento Diagnóstico na Prática Odontológica: Revisão de Literatura | | |
| **AUTOR** | Daniela Luzimar Claudino | | |
| **CO AUTORES** | João Victor Frazão Câmara | Clarissa Bichara Magalhães | Brenda Gonçalves de Carvalho |
| **ORIENTADOR** | Eduardo Lima Bitencourt | | |
| **RESUMO** | O sucesso do tratamento em pacientes que necessitam de reabilitação oral está centrado no correto diagnóstico e plano de tratamento que envolve o complexo dento-articular. O enceramento diagnóstico constitui uma importante ferramenta, auxiliando o cirurgião-dentista no adequado planejamento do caso, através da reconstrução da porção desgastada de dentes ou mesmo da adição e/ou realocação dos mesmos ao modelo de estudo do paciente. O objetivo do trabalho foi realizar uma revisão da literatura científica. Para isso, foram coletados artigos científicos utilizando-se as bases de dados Pubmed, Medline, Lilacs, Scopus, Web of science utilizando como palavras-chave “wax-up”, “diagnostic wax-up” e “oral rehabilitation” e seus respectivos termos em português. Foram selecionados artigos publicados no período de 2000-2017. Nesse contexto, a literatura nos mostra que o enceramento diagnóstico possui diversas aplicações, dentre elas: set-up estético, guias de desgaste dental, fabricação de guias cirúrgico e tomográficos, confecção de resinas compostas diretas, mock-up, reestabelecimento de uma nova dimensão vertical, ou até mesmo um planejamento digital por meio da tecnologia CAD/CAM. Conclui-se, portanto, que o enceramento possibilita um planejamento personalizado para cada caso clínico, resultando em devolução de função, estética e equilíbrio do sistema estomatognático. | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Pacientes Idosos: Conduta Odontológica e Desafios | | |
| **AUTOR** | Daniela Pereira Urgal | | |
| **CO AUTORES** | Letícia Palla Nunes | Tatiana Silva Heleno | Ana Carolina Pereira Botezine |
| **ORIENTADOR** | Maria das Graças Afonso Miranda Chaves | | |
| **RESUMO** | O aumento da expectativa de vida gerada pelos avanços das áreas de saúde se mostra como um desafio na saúde pública devido ao despreparo para assistência aos pacientes idosos. O atendimento odontológico se mostra complexo uma vez que esses possuem um histórico médico prévio, doenças sistêmicas e limitações. Afim de melhorar a abordagem em indivíduos dessa faixa etária, se faz necessário intervir de maneira multidisciplinar, entendendo o paciente como um todo. Aspectos psicológicos, como a depressão, devem ser considerados uma vez que pessoas edêntulas sofrem de rejeição social e preconceito. Sendo assim, é fundamental que um conjunto de ações alternativas sejam adotados, de maneira que o planejamento odontológico se adeque às necessidades desses pacientes, como, atendimentos domiciliares e hospitalares, visando a recuperação e manutenção da saúde. Para isso, deve ser aplicado técnicas pouco invasivas em um menor tempo de atendimento, como as técnicas de restaurações atraumáticas, além de buscar suportes para que o idoso seja capaz de higienizar a cavidade bucal e prótese, caso presente. Essas ações visam proporcionar qualidade de vida ao paciente, mantendo as funções mastigatórias, gustatórias, digestivas, e ainda, linguagem, fonação e estética, considerando importante a correlação entre doenças sistêmicas e acometimentos bucais. | | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis de Revisão**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Overdenture Mandibular Sobre Implante Unitário: uma Alternativa Econômica e Satisfatória na Reabilitação de Pacientes Edêntulos | | |
| **AUTOR** | Daniela Ribeiro Sopon | | |
| **CO AUTORES** | Claudio Pinheiro Fernandes | Marcelo Gomes da Silva | Mayla Kezy Silva Teixeira |
| **ORIENTADOR** | Mayla Kezy Silva Teixeira | | |
| **RESUMO** | O edentulismo total é considerado um problema de saúde pública, sendo a prótese total convencional a opção de tratamento mais utilizada na prática clínica. Dado o aumento da população idosa, existe a necessidade de se pensar em alternativas a esse tratamento, que mesmo sendo o mais econômico, nem sempre proporciona adaptação suficiente a todos os pacientes, principalmente no que diz respeito à prótese mandibular. Nesse sentido, a utilização de implantes osseointegrados vem sendo adotada como alternativa, visando a melhora na retenção, na estabilidade, e consequentemente nos aspectos funcionais das próteses totais inferiores, sendo a overdenture (sobredentadura) uma das opções protéticas para o tratamento reabilitador. O número ideal de implantes para fixação da overdenture mandibular ainda é discutido na literatura, porém a utilização de implante unitário na sínfise mandibular mostra-se ser uma opção viável, uma vez que a qualidade e a quantidade óssea nessa região garantem a estabilidade primária desejável, além de ser uma alternativa econômica e simples quando comparada à overdenture retida por dois implantes. Tendo em vista essas necessidades, o objetivo deste estudo é avaliar, através de revisão de literatura, o resultado da abordagem simplificada usando implante unitário para retenção de overdenture mandibular, bem como o acompanhamento clínico e a satisfação do paciente. | | |

| | |
|---|---|
| **TÍTULO** | Uso Atual do Amálgama Dental e sua Perspectiva no Sistema Único de Saúde |
| **AUTOR** | Daniella da Silva Oliveira Nunes de Aguiar |
| **ORIENTADOR** | Leonardo José Dolher Corrêa |
| **RESUMO** | O amálgama é utilizado na odontologia restauradora há mais de 160 anos. A partir da década de 1960 houve forte queda devido ao aparecimento das resinas compostas. Ao contrário delas,o amálgama não é estético,mas apresenta-se como material muito resistente e de baixo custo,justificando sua utilização no serviço público.Porém,é composto de mercúrio,o que causa apreensão no seu uso.Objetivo deste trabalho foi realizar revisão bibliográfica sobre o tema,destacando o uso atual do amálgama,vantagens e desvantagens em relação as resinas e perspectiva para uso futuro no Sistema Único de Saúde.Nesta revisão de literatura realizou-se uma pesquisa nas bases de dados Pubmed-Medline,Portal Capes e Scielo utilizando-se as palavras chaves:amálgama dental e dental amalgam.Vinte artigos foram selecionados.Critérios de inclusão foram artigos nacionais e internacionais,em língua portuguesa e inglesa,publicados na última década e de abordagem ampla sobre o tema.Artigos de anos anteriores e com conteúdo restrito foram excluídos.Concluiu-se que o amálgama ainda é importante devido ao seu custo e alta resistência quando submetido à forças compressivas em dentes posteriores.O forte apelo estético associado à defasagem no aprendizado da utilização do material nas instituições de ensino tende a diminuir o uso sem, no entanto, chegar ao fim devido à falta de material que supra as necessidades do mercado. |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis de Revisão**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Restriçao Alimentar Durante o Clareamenro Dentário? | | |
| **AUTOR** | Danielly Cordeiro Marins da Silva | | |
| **CO AUTORES** | Gisele Conceição do Nascimento | Carolina da Silva Guedes | Larissa Maria Cavalcante |
| **ORIENTADOR** | Vinícius Esteves Salgado | | |
| **RESUMO** | O objetivo do presente estudo foi de realizar uma revisão da literatura sobre restrições alimentares durante o clareamento dentário. Foi realizada busca nas bases de dados Google acadêmico e PubMed envolvendo artigos publicados nos últimos 6 anos sobre o referido tema. Para a avaliação da influência do consumo alimentar sobre possível efeito prejudicial no tratamento clareador, dois tipos de metodologia laboratorial foram utilizados pelos estudos: in vitro, utilizando dentes bovinos extraídos imersos em soluções corantes e in situ, através de espécimes inseridos em dispositivos palatinos, utilizados por voluntários. Entre as soluções corantes, o vinho tinto, sucos, refrigerantes do tipo cola, chás e/ou café foram utilizados. Foram encontrados diferentes valores de alteração da cor dental durante o tratamento clareador, diante de diferentes frequências de ingestão das soluções corantes, ou da imersão dos espécimes nestas. Entre estes estudos, a recomendação sobre restrição na alimentação durante o tratamento clareador não foi unânime. Dentro das limitações desta revisão de literatura, conclui-se que a restrição alimentar durante o clareamento dentário, caseiro ou profissional, não deve ser recomendada, uma vez que a ingestão das diferentes soluções corantes não influenciou no resultado final do tratamento clareador. | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Probióticos no Combate à Doença Periodontal | | |
| **AUTOR** | Danilo Dias Lima | | |
| **CO AUTORES** | Ricardo Roberto de Souza Fonseca | Tábata Resque Beckman Carvalho | Erich Brito Tanaka |
| **ORIENTADOR** | Lucas Rodrigues Pinheiro | | |
| **RESUMO** | A doença periodontal é denominada como um conjunto de processos inflamatórios e infecciosos que envolvem o tecido periodontal sendo ocasionada pela presença de biofilme bacteriano e nível de defesa do hospedeiro e ocasionando a destruição tecidual e perda dentária. O uso da terapia antimicrobiana no tratamento coadjuvante da DP aumenta os benefícios obtidos pelo tratamento mecânico convencional, contudo o desenvolvimento de cepas resistentes acarreta na ineficácia do tratamento. Este trabalho tem como objetivo verificar o uso de probióticos no tratamento alternativo a doença periodontal. Para a elaboração desse artigo foi realizada uma revisão narrativa da literatura, utilizando as bases de dados: Scielo, PubMed, Medline, Bireme e Lilacs. Os probióticos no periodonto atuam prevenindo a adesão, multiplicação e integração de bactérias patogênicas no biofilme e também inibem o crescimento de alguns patógenos através de determinadas substâncias como o ácido lático e peróxido de hidrogênio. A utilização dos probióticos no tratamento da doença periodontal apresenta-se como uma possibilidade terapêutica bastante interessante. Sendo pesquisas in vivo abordando em conjunto os principais parâmetros clínicos periodontais, parâmetros microbiológicos e imunológicos são necessários para assegurar a utilização dos probióticos como adjuntos ao tratamento da DP. | | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis de Revisão**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Principais Manifestações Orais em Pacientes Pediátricos Submetidos a Transplante Hepático: Manejo e Tratamento | | |
| **AUTOR** | Demóstenes Alves Diniz | | |
| **CO AUTORES** | Jair Carneiro Leão Filho | Camila Gomes de Morais Silva | Rayane Portela Lima de Morais |
| **ORIENTADOR** | Jair Carneiro Leão Filho | | |
| **RESUMO** | O transplante hepático em crianças se tornou a principal opção terapêutica para o tratamento de várias doenças hepáticas, assim, é necessária a administração de terapia imunossupressora para evitar rejeição ao órgão transplantado. A avaliação odontológica tem objetivo de eliminação ou prevenção do surgimento de focos infecciosos. A pigmentação por bilirrubina e a hipoplasia do esmalte são alterações dentárias comuns nesses pacientes, poderíamos usar a terapia da microabrasão somado com clareamento a laser para melhorar a estética do paciente. A imunossupressão favorece ao aparecimento de lesões orais, as infecciosas mais frequentes encontrados em pacientes pediátricos transplantados foram lesões pelo vírus herpes simples e candidose. Nesses casos de Candidose, utilizaríamos Nitrato de Miconazol de uso tópico, pois esse medicamento não é hepatotóxico. A maior parte dos casos de candidose ocorreram precocemente, nos primeiros 6 meses pós-transplante, enquanto as lesões herpéticas ocorreram mais tardiamente, após 12 meses. A hiperplasia gengival medicamentosa está relacionada ao uso de ciclosporina e de bloqueadores de canais de cálcio. Dessa forma, fica claro que é de fundamental importância o conhecimento do cirurgião dentista sobre como atender, diagnosticar e tratar esses pacientes, baseado nas indicações e contraindicações clínicas e farmacêuticas. | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Plano de Gerenciamento de Resíduos em Serviços de Saúde e a Prática Odontológica - Clinica Escola do Unifeso | | |
| **AUTOR** | Diana Reis Garcia Faria | | |
| **CO AUTORES** | Jéssica Botelho da Silva Quadrelli | Maria Helena Carvalho da Silva | Leandro Jorge Fernandes |
| **ORIENTADOR** | Celso Oliveira de Sousa | | |
| **RESUMO** | Os resíduos em serviços de saúde são todos aqueles resultantes das atividades exercidas nos serviços de saúde definidos no artigo 1° da Resolução da Diretoria Colegiada (RDC 306/2004) da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), sendo então elaborado o Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos em Saúde (PGRSS). Seu objetivo é proteger a saúde e o meio ambiente dos riscos gerados pelos resíduos de serviços de saúde, diminuir a quantidade de resíduos gerados, observando à Legislação vigente, a qual visa a melhora das medidas de segurança e higiene no trabalho. A partir do desenvolvimento de uma conscientização coletiva, como uma mudança de paradigmas desde a formação do profissional, dentro da academia, buscando a integração com a sociedade e o meio ambiente, e da responsabilidade com todos os coparticipantes desse processo de forma integrada e contínua. Pretende-se com base nesse trabalho a identificação de resíduos, sua correta segregação, a redução de acidentes ocupacionais durante o manuseio adequado dos produtos, além da redução de custos no descarte, através de boas práticas em biossegurança e gestão de saúde. Linha de Pesquisa no Centro Universitário Serra dos Órgãos sobre Biossegurança e PGRSS tendo o propósito de desenvolver um olhar crítico e contínuo das questões de saúde humana e ambiental. | | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis de Revisão**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Violência Doméstica: o Perfil da Vítima e os Aspectos Legais na Odontologia | | |
| **AUTOR** | Diego Belmiro do Nascimento Santos | | |
| **CO AUTORES** | Laysa Helena Bezerra de Lima | Mariane Ferreira Rodrigues de Melo | Zayne Barros da Silva |
| **ORIENTADOR** | Amanda Maria Ferreira Barbosa | | |
| **RESUMO** | A violência doméstica é definida como qualquer ato que provoque sofrimentos a pessoa que habite o mesmo local do agressor. Sabendo-se que a maioria das lesões corporais atinge o complexo maxilomandibular torna-se extremamente importante uma abordagem desta temática para a classe odontológica. Este estudo tem como objetivo relatar a importância do cirurgião-dentista na identificação e notificação dos casos de violência doméstica. Foram realizadas revisões de literatura sobre o tema com base nas principais plataformas de pesquisa (Bireme, Scielo, Pubmed) a partir da aquisição de artigos científicos com os seguintes critérios de inclusão: Trabalhos publicados entre o ano de 1999 e 2017, além do uso das seguintes palavras-chave: violência doméstica, abuso físico, agressão. O paciente abusado pode apresentar lesão incompatível com o acidente relatado, lesões em vários estágios de cicatrização, uso de roupas longas que tendam a cobrir as lesões, atitude apática, petéquias em palato mole, DST's incomuns para a idade (em crianças), entre outros. O artigo 5 do código de ética odontológico afirma o dever de zelar pela saúde e dignidade do paciente, sendo o profissional obrigado a posiciona-se diante de atos que possam vir a prejudica-lo. A notificação deve ser realizada pela ficha do SINAN como notificação compulsória podendo ser associada a denúncia formal em órgão responsável. | | |

| | |
|---|---|
| **TÍTULO** | Programa Saúde na Escola: uma Visão Acadêmica |
| **AUTOR** | Diego de Andrade Teixeira |
| **CO AUTORES** | Antônio Leonardo C. dos Santos |
| **ORIENTADOR** | Leila Chevitarese |
| **RESUMO** | Entende-se por integração ensino-serviço ações que associem atividades de prevenção e educação em saúde à formação profissional, principalmente nas instituições de ensino superior, a fim de transformar o processo de formação e a prestação de serviços à população. Nesse sentido, o Programa de Saúde na Escola (PSE) tem apresentado excelentes propostas e resultados quanto a esses aspectos, especialmente entre a faixa etária infantil; por meio de medidas assistencialistas em saúde, o programa permite a inserção dos estudantes no cenário real de práticas que é o serviço público, com ênfase na atenção básica, consequentemente, expandindo-a. O presente estudo faz uma análise a cerca das propostas, das ações e dos resultados do Programa Saúde na Escola, além de discutir sua influência na formação acadêmica. Foram utilizados artigos referentes ao Tratamento Restaurador Atraumático (ART), exame clínico intraoral, somados à experiência da avaliação de um total de 442 alunos em um espaço de desenvolvimento infantil e duas escolas municipais do Rio de Janeiro, que confirmam a eficiência do programa e proporcionam ao acadêmico uma melhor qualidade técnica na atenção e no processo ensino-aprendizagem. |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis de Revisão**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Enceramento Diagnóstico e Mock-up: Importância e Previsibilidade dos Resultados na Odontologia Atual | | |
| **AUTOR** | Éricles Santana Santos | | |
| **CO AUTORES** | Maurício Santos Santana | Alexandra Santana Nunes | Vitória Eugênia Carvalho de Souza |
| **ORIENTADOR** | Max Dória Costa | | |
| **RESUMO** | A odontologia estética ganhou ênfase com aprimoramento dos materiais dentários e técnicas que oferecem ao paciente um tratamento com previsibilidade para as diversas situações clínicas, visando resultados de excelência tanto nos aspectos funcionais quanto estéticos. Nesse contexto, o mock-up é um procedimento de grande importância no planejamento e diagnóstico, principalmente nos tratamentos restauradores indiretos com envolvimento estético. É uma técnica realizada a partir de um modelo de estudo, que reproduz na cavidade oral do paciente um planejamento em cera, utilizando geralmente uma guia de silicone e resina bis-acrílica. O enceramento diagnóstico e mock-up têm como objetivo observar em várias dimensões a reprodução da forma final do tratamento proposto, ajudando na visualização e realização dos preparos dentais, análise da composição dento-gengival, do sorriso e relação com a face, análise de possíveis interferências oclusais, testes de fonética e demonstrar ao paciente a forma final dos dentes antes de iniciar o tratamento definitivo, obtendo a máxima previsibilidade e sucesso no resultado estético final. Desta forma, esta etapa é uma excelente ferramenta no planejamento e execução de procedimentos cirúrgicos-reabilitadores, otimizando o resultado do tratamento. | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Técnica de Clareamento em Consultório Previamente a Troca de Restaurações Classe Iv: Caso Clínico | | |
| **AUTOR** | Fabíola Isis Pinheiro da Silva | | |
| **CO AUTORES** | Matheus José Nascimento Jansen Silva | Jessica de Araújo Espindola | Larisa Emanoely Siva Bezerra |
| **ORIENTADOR** | Márcia de Almeida Durão | | |
| **RESUMO** | Os resultados satisfatórios de tratamentos estéticos vem sendo um grande desafio para os profissionais. Diferentes métodos restauradores podem ser utilizados para substituição de restaurações classe IV insatisfatórias. Associado a esses tratamentos restauradores estéticos, é comum a realização prévia do clareamento dental. Neste contexto, esse estudo tem objetivo descrever caso clínico, com procedimentos restauradores diretos, com resinas compostas (FGM CORES: B1, EA1, DA1, DA2, Opaque White- OW e T-neutral) através da técnica com guia de silicone, associada ao clareamento dental de consultório (prévio) com Peróxido de Hidrogênio à 35%, Whiteness HP (FGM). Paciente de 23 anos, sexo feminino, insatisfeita com os dentes, devido restauração manchada no elemento 11 e sorriso amarelado. Após clareamento em sessão única sendo feita três aplicações de 15 minutos cada, aguardou-se período de 30 dias, para substituir a restauração, restabelecendo a forma, função e estética, desejados pela paciente. É muito importante que o profissional tenha um vasto conhecimento do substrato dental, do material retaurador selecionado, domínio da técnica restauradora com desgaste mínimo de esmalte sadio e de um excelente acabamento e polimento. Desse modo alcançamos sucesso no resultado final e maior longevidade. | | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis de Revisão**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Critérios Clínicos e Biológicos para a Remoção de Tecido Cariado | | |
| **AUTOR** | Felipe Soares Monteiro | | |
| **CO AUTORES** | João Victor Frazão Câmara | Ana Clara Correa Duarte Simões | Márcia Regina Soares Cruz Ferraz |
| **ORIENTADOR** | Sonia Groisman | | |
| **RESUMO** | A remoção de dentina cariada é um procedimento de grande importância durante a realização do tratamento restaurador. Entretanto, os critérios a serem considerados para esse fim não estão bem definidos. O objetivo deste estudo é realizar uma revisão de literatura abordando bases científicas que forneçam subsídios para a remoção de dentina na lesão cariosa, além de discutir os limites e a necessidade desta remoção. Na remoção do tecido cariado alguns fatores devem ser observados como o tipo das lesões, tamanho, profundidade e sua evolução. Visando orientar os profissionais nesse aspecto, diversos métodos e recursos técnicos foram sugeridos, como, por exemplo, a utilização de parâmetros clínicos de consistência e coloração, além do emprego de evidenciadores de tecido cariado. Questiona-se, no entanto, a utilização de tais critérios em razão da ineficácia na identificação precisa do tecido a ser removido. Dentre os aspectos biológicos a serem considerados na fase de remoção de tecido dentinário, preconiza-se a manutenção de camadas mais profundas da cavidade cariosa e selamento desta como uma forma de paralisação de sua progressão. O dente é um tecido com um alto potencial de reparo, é imprescindível avaliar as reações do complexo dentina-polpa frente aos diferentes tipos de lesões para optar por qual tratamento deve ser realizado. | | |

| | | |
|---|---|---|
| **TÍTULO** | Otimização da Estética Facial Através da Utilização da Toxina Botulínica em Hipertrofia de Masseter | |
| **AUTOR** | Fernanda Martini de Matos Barros | |
| **CO AUTORES** | Italo Gabriel de Sousa Fernandes | Kaio Feitosa Nobre |
| **ORIENTADOR** | Ana Patrícia Souza de Lima Alcântara | |
| **RESUMO** | Toxina Botulínica (TxB) é produzida pelo Clostridium botulinum capaz de interromper a atividade muscular pela inibição da liberação de acetilcolina. Hipertrofia de masseter é uma condição de etiologia multifatorial e pode ocorrer de forma unilateral ou bilateral causando aumento do volume do terço inferior da face podendo levar ao desconforto estético. O objetivo deste trabalho foi revisar a literatura sobre a Otimização da estética facial através da utilização da TxB em hipertrofia de masseter. Utilizou-se artigos da base Pubmed sem delimitação do período de publicação considerando como critério de inclusão artigos que abordassem a segurança e a eficácia da TxB na hipertrofia de masseter para o recontorno facial. O masseter pode ser classificado em cinco tipos, a depender da forma de contração. Acredita-se que a hipertrofia esteja relacionada a hiperatividade muscular, hábitos parafuncionais ou até mesmo características raciais. Observou-se divergências nas formas de diluição, quantidade de pontos de aplicação e dose administrada. Concluiu-se que a utilização da TxB mostrou resultados estéticos satisfatórios para a redução do volume facial podendo dispensar técnicas cirúrgicas mais invasivas de ressecção parcial do músculo hipertrofiado. Palavras chave: Toxina botulínica, masseter, contorno facial. | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis de Revisão**

| | |
|---|---|
| **TÍTULO** | A Utilização da Fibrina Rica em Plaquetas para Melhorias Estéticas Periodontais e Peri-Implantares |
| **AUTOR** | Filipe Rebeque da Silva |
| **CO AUTORES** | Bruna Letícia da Silva Leite |
| **ORIENTADOR** | Gustavo Vicentis de Oliveira Fernandes |
| **RESUMO** | A estética periodontal consiste no equilíbrio da estética branca com a rosa, conferindo harmonia no sorriso, sendo este critério altamente requisitado em tratamentos reabilitadores. Com a evolução da doença periodontal e peri-implantar, há comprometimento desta integridade estética. Assim, buscando substituir técnicas clássicas como a de tecido de conjuntivo (padrão ouro), novas alternativas como Fibrina Rica em Plaquetas (PRF) tem surgido, a fim de diminuir dor e desconforto pós-operatório, levando fatores de crescimento para o local e induzindo a regeneração tecidual. Assim, o objetivo deste trabalho foi revisar a literatura verificando se a aplicação do PRF ajuda em melhorias estéticas periodontais e peri-implantares. Encontrou-se na literatura que a PRF possui previsibilidade para reparo de tecido mole quando utilizado adequadamente, exigindo só a obtenção do sangue do paciente sendo simples sua obtenção, porém com custo elevado devido ao valor da centrífuga. Portanto, concluímos que o tecido conjuntivo ainda é considerado a primeira escolha para ganho de volume e recuperação estética. No entanto, resultados favoráveis e promissores com o uso do PRF foram encontrados na literatura. |

| | |
|---|---|
| **TÍTULO** | Traumatismo Dento-alveolar na Dentição Decídua e suas Sequelas na Dentição Permanente: Revisão da Literatura. |
| **AUTOR** | Flávia Martins de Souza da Silva |
| **CO AUTORES** | Giovanna Rinvenuto |
| **ORIENTADOR** | Tatiana Kelly da Silva Fidalgo |
| **RESUMO** | O objetivo do presente trabalho foi realizar uma revisão da literatura sobre as possíveis sequelas nos dentes permanentes após traumatismo dentário nos predecessores decíduos. Os traumatismos dentários apresentam alta prevalência na dentição decídua e são considerados um problema de saúde pública. Devido ao íntimo contato com o dente permanente sucessor, o trauma no dente decíduo deve ser acompanhado até a erupção do dente permanente. As injúrias dentais podem estar associadas às lesões de tecido mole e de tecido duro. As injúrias de tecido duro se subdividem em lesões tecido dentário, de sustentação e ósseo. Quanto mais jovem for a criança e maior for o impacto causado pelo traumatismo, maior e, possivelmente, mais crítico será o desenvolvimento de sequelas no dente permanente sucessor. Traumatismos mais severos como intrusão e avulsão estão associados a distúrbios de desenvolvimento mais graves. Dentre as principais sequelas, destacam-se as hipocalcificações, hipoplasias, dilaceração coronária e radicular, odontomas, duplicação de raiz, paralização de formação radicular e erupção ectópica. O cirurgião-dentista deve estar atento à história de traumatismo dentário e realizar o acompanhamento desses dentes decíduos clínica e radiograficamente para o diagnóstico de possíveis sequelas e instituição do tratamento adequado, quando se fizer necessário. |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis de Revisão**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Uso de Protetores Bucais no Esporte | | |
| **AUTOR** | Gabriel de Souza Rodrigues Carvalho | | |
| **CO AUTORES** | Patrick da Silva Costa | Rachel Ribeiro Lima Tinoco | Rosany de Azevedo |
| **ORIENTADOR** | Thais Rodrigues Campos Soares | | |
| **RESUMO** | A odontologia do esporte é uma área que têm como intuito reduzir os traumas em atletas praticantes de diversos esportes. Objetivou-se investigar a importância dos protetores bucais na prática desportiva. Já foi comprovado que os atletas de esportes de contato têm 10% a mais de chance de sofrer traumas orofaciais durante práticas esportivas. Entre todos os traumas que envolvem a prática de esportes, e de 14% a 39% são traumas orofaciais. No Brasil, muitas faculdades e clubes esportivos ainda não fazem uso dos protetores para os atletas e ignoram a área de odontologia do esporte, excluindo o cirurgião-dentista do preparo bucal e prevenção de traumas dos atletas. Os protetores bucais são feitos sob medida ou encomenda, confeccionados pelo cirurgião-dentista a partir do modelo da maxila, feitos com material vinil termoplástico de uma espessura que variam com o esporte praticado. Estudos feitos na área mostram maior conforto e melhor adaptação do protetor com essa composição e espessura, além de dissipar melhor as forças de impacto assegurando ao usuário maior segurança. Os protetores são divididos entre os confeccionados pelos dentistas e os pré-fabricados, podendo ser feitos só de EVA ou podem apresentar camadas de Polietileno. Conclui-se que a utilização de protetores bucais nas práticas desportivas é de extrema importância para a preservação da saúde e bem-estar dos atletas. | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Efeito da Superfície Slactive no Processo de Osseointegração: uma Breve Revisão de Literatura | | |
| **AUTOR** | Gabriela de Almeida Sousa | | |
| **CO AUTORES** | Larissa Lobo Ribeiro Batista | Letícia Maria Correia Pimentel | Suellen Fernandes Santana |
| **ORIENTADOR** | Andreia Espíndola Vieira | | |
| **RESUMO** | Com o intuito de melhorar de forma previsível a osseointegração têm sido propostas diferentes modificações de propriedades superficiais dos implantes dentais. O objetivo deste trabalho foi apresentar uma breve revisão sobre o efeito da superfície SLActive no processo de osseointegração. A superfície SLActive apresenta a mesma macro e microtopografia que a superfície SLA convencional. O diferencial das superfícies SLActive (ou SLA modificado) é que o processamento delas é realizado sob atmosfera de nitrogênio e os implantes permanecem armazenados em solução isotônica de NaCl (cloreto de sódio) proporcionando uma superfície hidrofílica e com alto grau de molhamento. Trabalhos têm mostrado que a superfície SLActive favorece maior adsorção de proteínas plasmáticas. O aspecto chave na osseointegração relacionado à natureza química e as características de superfície dos implantes de Ti tem relação direta com adsorção de proteínas, que de fato estabelece imediatamente a primeira interface osso/implante desencadeando adequada resposta biológica. Estudos demonstraram que o tempo de transição da estabilidade primária para a estabilidade secundária foi de duas semanas para superfície SLActive e de quatro semanas para a SLA. Assim, de acordo com a literatura podemos concluir que superfícies condicionadas hidrofílicas como a SLActive favorecem a osseointegração e estabilidade dos implantes. | | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis de Revisão**

| | | |
|---|---|---|
| **TÍTULO** | Importância do Emprego das Soluções Irrigadoras nos Protocolos de Revascularização Pulpar: Revisão de Literatura | |
| **AUTOR** | Gabriela Duarte Rocha Sarzeda | |
| **CO AUTORES** | Camila Moreira Lima | Raquel Rodrigues Simões |
| **ORIENTADOR** | Anamaria Pessoa Pereira Leite | |
| **RESUMO** | A revascularização pulpar é um procedimento realizado desde as décadas de 50/60, porém possuía uma abordagem clínica diferente, diante das inovações propostas atualmente. A evolução deste processo depende do controle da infecção na região intracanal, pois sem a mesma, as células não permitirão a continuação da rizogênese, sendo que este é o objetivo principal da revascularização pulpar. O controle da infecção nesta terapia, possui duas fases, o emprego da solução irrigadora e a aplicação da medicação intracanal, pois o preparo mecânico é limitado devido à fina espessura das paredes dentinárias. A escolha da substância irrigadora é um fator importante para o sucesso da revascularização pulpar, pois o processo pode ser inviabilizado devido à não proliferação das células. Normalmente o Hipoclorito de Sódio, em diferentes concentrações, é a substância mais empregada na terapia, mas alguns autores atualmente, fazem o uso do Gluconato de Clorexidina. Trabalhos atuais indicam que o EDTA é imprescindível para o sucesso do tratamento. O presente trabalho se propôs a estudar, mediante uma revisão de literatura a importância das substâncias irrigadoras, frente aos protocolos de revascularização pulpar. | |

| | | |
|---|---|---|
| **TÍTULO** | Erosão Dental: Etiologia, Diagnóstico e Tratamento | |
| **AUTOR** | Gabriella Corrêa Alfradique | |
| **CO AUTORES** | Bruna Maria de Carvalho Martins | Bárbara Nascimento da Silveira |
| **ORIENTADOR** | Katia Reis | |
| **RESUMO** | O Objetivo do trabalho é, realizar uma revisão de literatura sobre a erosão dental, a qual é definida pela perda patológica e superficial de tecido dentário duro, causada por ácidos e sem nenhum envolvimento bacteriano, podendo ser de origem extrínseca e intrínseca. Sendo os ácidos de origem extrínseca provenientes da dieta, de medicamentos e do meio ambiente e os de origem intrínseca são ácidos originados no estômago que entram em contato com os dentes. O diagnóstico da erosão dental é feito através de uma minuciosa anamnese, contendo histórico médico e medicamentoso do paciente, além de exame clínico detalhado, com o objetivo de analisar a forma, a localização das lesões, e a higiene oral, uma vez que o estágio da lesão é de extrema importância para o tratamento. O tratamento da erosão dental é feito através da compreensão e educação do paciente acerca das consequências do processo erosivo, para o controle do mesmo, e só após essa conscientização, se necessário, será realizado o tratamento restaurador. É importante reconhecer as lesões da erosão dental no seu estágio inicial, identificando o fator etiológico a fim de impedir a progressão da doença e indicar o tratamento adequado. | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis de Revisão**

| | | |
|---|---|---|
| **TÍTULO** | Efeitos Psicofisiológicos da Musicoterapia na Prática Odontológica | |
| **AUTOR** | Geovanna Delvivo Toledo | |
| **CO AUTORES** | Isabelle Cristina Garcia Júlio | Molise Rezende Fagundes |
| **ORIENTADOR** | Maria das Graças Afonso Miranda Chaves | |
| **RESUMO** | Pacientes durante procedimentos odontológicos, com frequência, apresentam quadros de ansiedade, medo e estresse, o que os tornam hipersensíveis a estímulos exercidos sobre seu corpo, amplia seu estado de vigília e tensão muscular. Para controle destas alterações são dispostos, além de técnicas farmacológicas, métodos alternativos, como a musicoterapia. Por meio da percepção sonora, as ondas são convertidas em impulsos que percorrem os nervos auditivos até alcançarem o tálamo, região central responsável pelas emoções, sensações e sentimentos. A queda da percepção da dor e ansiedade são efeitos das ações psicológicas e fisiológicas da música, que através de composições com leves variações, andamentos lentos e harmonia simples, propicia redução da pressão arterial e das frequências cardíaca e respiratória. Dessa forma, o método é indicado a especialidades como Cirurgia, Distúrbios Temporô-Mandibulares, Odontopediatria e Pacientes com Necessidades Especiais devido à promoção de maior relaxamento, conforto e colaboração do paciente. Embasado nos resultados positivos do uso da música como fim terapêutico e condicionante, o Ministério da Saúde, por meio da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC), instituiu ao Sistema Único de Saúde (SUS) o uso da prática a fim de ampliar o acesso à saúde por terapias alternativas. | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | A Importância do Pré-natal Odontológico na Saúde Materna e Infantil | | |
| **AUTOR** | Giovanna Marconato Santi | | |
| **CO AUTORES** | Melissa Cossich Uchoa Gomes | Cláudia Tavares-Silva | Rafaela de Oliveira Torres |
| **ORIENTADOR** | Ivete Pomarico Ribeiro de Souza | | |
| **RESUMO** | A saúde bucal durante o período gestacional tem íntima relação com a saúde geral da gestante e pode influenciar na saúde do bebê. O objetivo do presente estudo é realizar uma revisão de literatura sobre o papel do pré-natal odontológico na saúde materno-infantil. Durante a gestação, a mulher passa por transformações fisiológicas e psicológicas, as quais favorecem o aparecimento de doenças bucais como a cárie e a doença periodontal. A ingestão de alimentos aumenta em quantidade e frequência, principalmente os do tipo carboidrato e algumas mães apresentam dificuldade em manter a higiene bucal devido a presença de náuseas, podendo estes fatores relacionarem-se a maior incidência de cárie. Aumento nos níveis hormonais na gestação, afetam a resposta imunológica e causam alterações na composição do biofilme subgengival, favorecendo a prevalência de espécies patogênicas relacionadas à doença periodontal. As doenças periodontais estão associadas com a probabilidade do nascimento de bebês de baixo peso e partos prematuros. Assim, o cuidado direcionado à manutenção da saúde bucal em gestantes se torna essencial através da orientação profissional e do diagnóstico precoce, associados com a educação em saúde, modificação do padrão de higiene e dos hábitos e atitudes em saúde bucal | | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis de Revisão**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Uso da Homepatia na Prática Odontopediátrica: Revisão de Literatura | | |
| **AUTOR** | Giovanna Matos de Souza | | |
| **CO AUTORES** | Beatriz Braga Tenório | Claudia Tavares Silva | Aline dos Santos Letieri |
| **ORIENTADOR** | Lucianne Cople Maia | | |
| **RESUMO** | A homeopatia é uma terapia alternativa segura para prevenção e tratamento de doenças. Seu uso vem se expandindo na odontologia; na prática odontopediátrica representa uma possível ferramenta para o controle do medo e ansiedade. Logo, o objetivo do presente estudo foi realizar uma revisão de literatura sobre a utilização da homeopatia em odontopediatria. Foi feita busca bibliográfica com uso dos descritores em inglês (“homeopathy”; “pediatric dentistry”) e em português (“homeopatia” e “odontopediatria”), excluindo-se relatos de caso e cartas ao editor. Verificou-se uma grande carência de estudos nessa área, pois não foi encontrado nenhum trabalho com o uso dos descritores em inglês. Os artigos selecionados apontam que a homeopatia consiste em uma terapia eficaz para auxiliar o odontopediatra na prática clínica diária, em especial nos casos de transtornos de medo e ansiedade, como medicação pré-operatória, aliada a outras técnicas de controle de comportamento. É apontada também a necessidade de maior interação interdisciplinar e de mais estudos nessa temática. Diante do exposto, conclui-se que o emprego da homeopatia na clínica odontopediátrica consiste em uma ferramenta promissora para auxiliar no controle do medo e ansiedade e que são necessárias mais pesquisas nessa área, a fim de se determinar as evidências científicas acerca de seus reais benefícios para a especialidade. | | |

| | | |
|---|---|---|
| **TÍTULO** | Sedação Consciente com Óxido Nitroso em Pacientes Odontopediátricos | |
| **AUTOR** | Guilherme Henrique de Oliveira | |
| **CO AUTORES** | Ranna Jacielly Lopes da Rocha Lins | Brenda Marjorie dos Santos da Silva |
| **ORIENTADOR** | Silvia Girlane Nunes da Silva | |
| **RESUMO** | O medo e a dor subjetiva associada ao tratamento odontológico estão frequentemente associadas a ansiedade, que por sua vez, agrava o sofrimento psicológico causado pela dor. Para alguns pacientes se faz necessária a utilização de meios alternativos para o controle da ansiedade, como uma opção tem sido aplicado o óxido nitroso que atua provocando uma sensação de bem-estar e uma leve perda da noção do tempo, o que facilita a abordagem do tratamento odontológico, principalmente na anestesia, que é o grande medo de muitas crianças. A analgesia inalatória com óxido nitroso é uma técnica bastante utilizada em muitos países, sendo ainda pouco empregada no Brasil, apesar de apresentar baixa contra indicação e alta segurança. Dessa forma, este estudo objetiva discutir as vantagens da utilização do óxido nitroso na clínica odontopediátrica através da revisão da literatura existente. De acordo com os artigos estudados, a sedação consciente com óxido nitroso consiste em uma técnica eficaz no controle da ansiedade do paciente pediátrico, segura, podendo ser utilizada em pacientes com necessidades especiais ou não, permitindo a colaboração do paciente e diminuindo os riscos de emergências médicas no consultório odontológico, proporcionando assim conforto e segurança ao paciente e ao profissional. | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis de Revisão**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | O Uso do Mock Up como Instrumento de Marketing | | |
| **AUTOR** | Guilherme Rodrigues Scanferla Montes | | |
| **CO AUTORES** | Karolayne C. Marques | Rachel Lima Ribeiro Tinoco | Rosany de Azevedo |
| **ORIENTADOR** | Thaís Rodrigues Campos Soares | | |
| **RESUMO** | Mock up, em inglês "maquete ou modelo", é uma técnica de moldagem e uma ferramenta fundamental de confiança estética e atuação profissional, entre paciente e cirurgião-dentista. O objetivo deste trabalho é mostrar de que modo o Mock up pode ser utilizado como um instrumento de marketing para o cirurgião-dentista. A propaganda direcionada para o dentista visa a compreensão dos benefícios que terá ao realizar o mock up, que são desde a pré- visualização dos resultados, ajuste de linha media, linha do sorriso, forma, volume, posição do dente, cor, avaliação da fala, deglutição e mastigação, até um resguardo na ocorrência de irregularidades, evitando uma insatisfação final por parte do paciente, e além disso torna-se uma fonte de estimulo do mesmo entre parentes e amigos pelos resultados que serão gerados de qualidade e estética. O paciente terá a oportunidade de modificação da forma e da aparência conforme seus critérios de estética, tendo 48 horas para apresentação e divulgação entre familiares e amigos da sua prévia beleza funcional. Desta forma, o Mock up se torna um instrumento valoroso nas mãos do ciurgião dentista para aplicação na clínica diária como forma de marketing e venda do tratamento estético, tendo sua eficácia comprovada pelo fato do paciente saber no que ele está investindo financeiramente e sua expectativa para resultado final. | | |

| | | |
|---|---|---|
| **TÍTULO** | Odontologia Sustentável na Faculdade de Odontologia da Uff / Nova Friburgo | |
| **AUTOR** | Hallef Silva Batista | |
| **CO AUTORES** | Hugo Fonseca Barbosa | Claudio Pinheiro Fernandes |
| **ORIENTADOR** | Fernanda Volpe de Abreu | |
| **RESUMO** | A "Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável", foi elaborada pela Organização das Nações Unidas – ONU e assinada por 192 países, inclusive o Brasil para estabelecer um mapa de ações para o desenvolvimento humano que afeta as relações sociais, culturais, econômicas e ambientais de todo o planeta. Segundo a Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento (CMMAD) da ONU, desenvolvimento sustentável é aquele que atende às necessidades atuais sem comprometer a possibilidade de que as gerações futuras satisfaçam as suas próprias necessidades. A prática odontológica abrange uma gama de atividades que interagem não somente com o processo saúde-doença bucal, como também com os impactos ambientais. Nesse sentido pode-se citar a questão dos resíduos sólidos odontológicos, além do enorme gasto de luz e água nos consultórios e clínicas. Os Resíduos Sólidos de Saúde (RSS) Odontológicos - incluindo metais pesados e lixo biomédico, representam potenciais desafios para o meio ambiente, o que leva a uma preocupação cada vez maior com o seu gerenciamento. Esses fatores tornam a odontologia um campo fértil no enfoque da responsabilidade sócio- ambiental, dando origem à Odontologia Sustentável. Educação para Desenvolvimento Sustentável (EDS) é um componente essencial e urgente na educação nacional, devendo estar presente, em todos os níveis e modalidades do processo educativo. | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis de Revisão**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Aspectos Clínicos e Radiográficos da Sialolitíase | | |
| **AUTOR** | Hingledis Mendonça da Silva | | |
| **CO AUTORES** | Carolina Palmeira Nielsen | Wiliam Paes Lima | Donizete Carvalho Alves |
| **ORIENTADOR** | Luci Armada Dias | | |
| **RESUMO** | A Sialolitíase é uma patologia bucal que afeta glândulas salivares e seu sistema ductal, acometendo principalmente os ductos da glândula submandibular. O objetivo desta revisão de literatura foi abordar as principais características clínicas e radiográficas da sialolitíase. A Sialolitíase se caracteriza pela formação de cálculos ou sialolitos, devido à deposição de sais de cálcio ao redor de células epiteliais descamadas, acúmulo de resíduos ou até mesmo por um agente microbiológico. Clinicamente são observadas dor e tumefação da glândula afetada, mais comumente durante as refeições, mesmo assim seus sintomas são variáveis de acordo com o grau de obstrução e pressão produzida. Radiograficamente, a sialolitíase se apresenta com cálculo(s) radiopaco(s), variando de radiopacidade devido ao seu grau de calcificação. Seu tratamento pode ser de forma conservadora massageando de forma que ordenhe o ducto para que expulse o sialolito, uso de medicamento sialogogos para a estimulação do fluxo salivar, ingestão de líquidos e sucos sítricos, já os grandes sialolitos necessitam de uma intervenção cirúrgica. Concluímos através deste estudo que a Sialolitíase é uma patologia bucal de etiologia ainda desconhecida, e que a realização do correto diagnóstico depende da compreensão dos seus principais aspectos clínicos e radiográficos. | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Associação de Técnicas Radiográficas para Diagnóstico Diferencial do Antrólito Maxilar. | | |
| **AUTOR** | Ingrid da Silva Cipriano | | |
| **CO AUTORES** | Monique de Souza Duque Servera | Leandro de Souza Guimarães Machado | Lílian Terezinha Vieira Lima |
| **ORIENTADOR** | Nathália Ribeiro Cruz | | |
| **RESUMO** | Uma das calcificações mais encontradas nas radiografias é o antrólito maxilar que é uma calcificação idiopática (ocorre em tecidos normais), consiste em uma massa calcária no seio maxilar. A calcificação do antrólito maxilar pode começar a partir de um ninho de restos teciduais ou de muco caso seja de origem endógena, no caso de origem exógena pode começar a partir da inalação de objetos e instalação e colonização de fungos (Aspergullus). O objetivo no presente trabalho é relatar a associação de técnicas radiográficas para diagnóstico diferencial do antrólito maxilar a partir de revisão de literatura. O diagnostico é feito a partir de diferentes técnicas, alguns estudos utilizam a combinação de radiografias periapicais, panorâmica, oclusal e póstero anterior. Concluiu-se que as radiografias panromânicas e periapicais são recursos limitados para tal diagnóstico, uma vez que as mesmas podem dar referências confusas sobre a localização da lesão, pois ocorre superposição da cavidade nasal ao seio maxilar, então a posição da lesão deve ser confirmada por outras técnicas como a oclusal e a póstero anterior, para esse diagnóstico também é interessante o uso da técnica de waters que é usada para visualizar os seios da face e fornece alta qualidade na imagem. | | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis de Revisão**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Anomalias Dento-esqueléticas e Alterações Morfológicas da Sela Túrcica: Existe uma Associação? | | |
| **AUTOR** | Isabela Baeta Salvador Varady | | |
| **CO AUTORES** | Danielle Miranda Charles | Lílian Siqueira de Lima | José Vinicius Bolognesi Maciel |
| **ORIENTADOR** | Andréa de Castro Domingos Vieira | | |
| **RESUMO** | A sela túrcica é uma pequena fosseta localizada na face superior do osso esfenóide. Existem várias classificações de sela conforme a anomalia apresentada, que varia de acordo com o tipo de calcificação existente entre os processos clinóides, bem como sua forma, contorno, comprimento, diâmetro e profundidade. É uma estrutura extremamente importante para a Ortodontia, uma vez que o ponto S localiza-se no seu centro geométrico, sendo imprescindível para a realização de várias análises cefalométricas. Muitos estudos têm correlacionado anomalias dento-esqueléticas ântero-posteriores (classes II e III) com alterações morfológicas da sela túrcica. Anomalias dentárias, como a impactação de caninos, as transposições, as agenesias e os dentes supranumerários também tem sido associadas às alterações na sela túrcica. Essa correlação é devido ao fato das estruturas envolvidas apresentarem a mesma origem embriológica, ou seja, o ectoderma. Desta forma, o presente trabalho tem o objetivo de relatar a associação existente entre as alterações morfológicas de sela túrcica e as anomalias dento-esqueléticas. É importante que o cirurgião-dentista esteja familiarizado com a anatomia radiográfica desta estrutura, bem como com suas variações morfológicas, para que seja capaz de identificar alterações sutis que possam ter um significado clínico, antes mesmo do aparecimento dos sinais e sintomas. | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Descompressão Cirúrgica no Tratamento de Cistos Odontogênicos | | |
| **AUTOR** | Isabela Saideles Martins | | |
| **CO AUTORES** | Daniel da Cruz | Mariana Saideles Martins | Humberto Cherem Mendes de Souza |
| **ORIENTADOR** | Humberto Cherem Mendes de Souza | | |
| **RESUMO** | A diminuição da pressão intraluminal permite a cavidade óssea de uma lesão cística regredir em volume e o crescimento gradual do osso circundante. Esta modalidade de tratamento visa preservar as estruturas adjacentes ao cisto e evitar fratura óssea. A descompressão, proposta por Thoma, requer um dispositivo como um tubo ou um stent suturado nas bordas da lesão na mucosa para drenagem constante, criando uma conexão entre o cisto e a cavidade oral. Lizio et al avaliaram o volume das lesões em tomografias de 20 pacientes e demonstraram a eficácia da descompressão no tratamento de lesões císticas odontogênicas mandibulares. Anavi et al, analisaram radiografias panorâmicas pré e pós-descompressivas de 57 pacientes. A descompressão reduziu a área da lesão em uma média de 79,3%. O tempo médio de descompressão foi de 5,2 a 9,2 meses, mais curto para pacientes jovens. Os resultados demonstraram que a descompressão é efetiva na redução de cistos odontogênicos. O tratamento de descompressão para cistos odontogênicos como tratamento inicial é simples para ser executado e é um método confiável para reduzir o volume de lesões antes da remoção cirúrgica, evitando técnicas mais agressivas e proporcionando maior neoformação óssea. | | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis de Revisão**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Fatores de Correlação Entre Doença Renal Crônica e Doença Periodontal | | |
| **AUTOR** | Isabelle Cristina Garcia Julio | | |
| **CO AUTORES** | Daniela Pereira Urgal | Molise Rezende Fagundes | Ana Carolina Pereira Botezine |
| **ORIENTADOR** | Maria das Graças Afonso Miranda Chaves | | |
| **RESUMO** | A Doença Periodontal (DP) é uma doença inflamatória e infecciosa, causada por bactérias gram-negativas, em que está envolvida a perda funcional e estrutural dos tecidos de suporte dentário. Comorbidades tais como diabetes, doenças cardiovasculares e doença renal crônica (DRC) são acentuadores do quadro, de modo que se interagem de forma bidirecional. A relação da doença renal crônica implica na prática odontológica por manifestações bucais, como gengivite, palidez da mucosa, perda da demarcação da linha muco-gengival, xerostomia e formação de cálculo dentário. Além disso, níveis elevados de ureia resultam na secreção de amônia na saliva, promovendo um aumento na alcalinidade salivar e assim, na susceptibilidade à estomatite com características semelhantes àquelas da gengivite ulcerativa necrosante (GUNA). Ademais, a deficiência no transporte de cálcio leva à desmineralização óssea e a perda de lamina dura ao redor dos dentes. A DP determina níveis séricos elevados de marcadores inflamatórios tais como, PCR, IL-6 e proteína C reativa, que constituem fatores de risco a DRC, enquanto a DP e a DRC promovem níveis séricos baixos de vitamina D que leva a supressão da resposta imunológica. Dessa forma, é notável a forte correlação biológica entre os mecanismos imunológicos e metabólicos da DP e da DRC. | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Índices de Cárie Dentária Aplicados para Levantamento Epidemiológico em Pré-Escolares | | |
| **AUTOR** | Isadora Morena de Castro Silva | | |
| **CO AUTORES** | Rayana Pimentel Medeiros | Luciana Pomarico | Michelle Mikhael Ammari |
| **ORIENTADOR** | Marcia Rejane Thomas Canabarro Andrade | | |
| **RESUMO** | Diversos índices de cárie dentária são utilizados em levantamentos epidemiológicos em Odontopediatria, destacando-se o tradicional índice ceo/CPO (OMS,1997), muito usado até os dias de hoje. Ao mesmo tempo outros índices têm sido investigados, como ICDAS (Pits, 2004) e Nyvad (Nyvad et al, 1999) e, mais recentemente, o pufa/PUFA (Monse et al. 2011). Sendo assim, este estudo tem o objetivo de verificar, através de uma revisão da literatura, os índices de cárie dentária mais usados nos levantamentos epidemiológicos em crianças pré-escolares. Para esta revisão foi feita uma busca da literatura na base de dados Medline, utilizando-se associação dos descritores: “children” and “epidemiology” and “index caries” and “dmft” and “pufa” and “ICDAS” and “Nyvad”. Incluíram-se nessa revisão apenas artigos clínicos publicados nos 10 últimos anos, aplicando-se os índices selecionados e em crianças com dentição decídua. O resultado correspondeu a um total de 54 artigos. Desses, 29 (53,7%) foram excluídos por não preencherem os critérios. A seleção final correspondeu a 25 artigos dos quais 19 (76%) utilizaram o índice ceo, 3 (12%) o índice ICDAS, 1 (4%) o índice preconizado por Nyvad, e 2 (8%) combinaram os índices ceo e pufa. De acordo com os resultados obtidos foi possível concluir que os índices de cárie mais utilizados em pesquisas com pré-escolares foram os índices ceo e ICDAS. | | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis de Revisão**

| | |
|---|---|
| **TÍTULO** | Tratamento Odontológico em Pacientes com Leucemia: Revisão de Literatura |
| **AUTOR** | Isadora Santos Vieira |
| **CO AUTORES** | Mônica Elisa Araújo Fernandes de Oliveira |
| **ORIENTADOR** | Erasmo Almeida Junior |
| **RESUMO** | A Leucemia é uma doença maligna, a qual se origina na medula óssea, devido à má formação de leucócitos no sangue, tendo uma proliferação excessiva os quais perdem a sua função podendo levar o paciente a óbito. Ela pode ser classificada em diversos tipos, sendo a leucemia linfoblástica aguda mais comum em crianças, e a leucemia linfocítica crônica mais trivial em adultos. As primeiras manifestações da doença ocorrem na cavidade oral, sendo assim o diagnóstico precoce pelo cirurgião-dentista é de extrema importância, assim como a requisição de exames e leitura correta dos mesmos para o reconhecimento da patologia. Após a identificação deve ser avaliado o melhor tratamento para o paciente, o qual muitas vezes é submetido à quimioterapia. No entanto, ela provoca diversas alterações na cavidade oral como: mucosite, xerostomia, alterações no paladar e ligamento periodontal, hemorragias gengivais, entre outras enfermidades. O objetivo do nosso trabalho é obter, através de uma revisão de literatura atualizada, alternativas para amenizar ou controlar as reações provocadas na cavidade oral em pacientes oncohematológicos que são submetidos a tratamentos que acabam acarretando complicações odontológicas, e destacar a importância de um devido protocolo de atendimento, pois é na anamnese que se pode obter diagnósticos precoces a fim de uma ação mais rápida pelo profissional. |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Traumatismos Maxilofaciais: Etiologias e a Busca Pela Redução Através da Educação em Saúde | | |
| **AUTOR** | Ismenia Figueiredo Carvalho | | |
| **CO AUTORES** | Rodrigo Rodrigues Cerqueira Queiroz | Ariella Karla de Oliveira Covas | Matheus da Silva Ribeiro |
| **ORIENTADOR** | Alana de Cássia Silva Azevedo | | |
| **RESUMO** | Os traumas maxilofaciais têm se tornado cada vez mais frequentes a nível hospitalar, ocasionados por diversos fatores etiológicos, propiciam um grande impacto econômico nos sistemas de saúde. A literatura mostra que existe um alto índice de traumatismo facial, desse modo este estudo teve como objetivo analisar as etiologias dos traumas maxilofaciais em brasileiros, evidenciando sua origem, gênero, faixa etária, ocupação e a região da face mais atingida. Foi feita uma revisão de literatura, utilizando artigos indexados na base de dados do Scielo e Lilacs, que analisaram as etiologias dos traumas maxilofaciais, destacando violências interpessoais, atropelamento, queda, acidentes motociclísticos, automobilísticos, ferimento por arma de fogo, e ainda causas inespecíficas. Comprovou-se que tais traumas faciais acometem indivíduos adultos, em sua maioria, do sexo masculino. Estudos afirmam maior prevalência de traumas maxilofaciais no terço médio e inferior da face. A Educação em Saúde busca através da prevenção, reduzir a incidência de acidentes físicos e automobilísticos, enfatizando temas como o uso moderado de álcool, utilização de equipamento de proteção, orientação para lidar com situações agressivas interpessoais. Tais condutas preventivas favorecerão a redução dos traumas e de possíveis sequelas que venham a comprometer a qualidade de vida do indivíduo. | | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis de Revisão**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Escalas Utilizadas em Estudos de Prevalência de Ansiedade Associada ao Tratamento Odontológico em Crianças e Adolescentes | | |
| **AUTOR** | Izabel Monteiro Dhyppolito | | |
| **CO AUTORES** | Bárbara Monteiro Grisolia | Maria Eduarda Zeraik Barreto | Ana Paula Pires dos Santos |
| **ORIENTADOR** | Branca Heloisa Oliveira | | |
| **RESUMO** | Instrumentos no formato de escalas são usados para identificar e facilitar o manejo da ansiedade associada ao tratamento odontológico (ATO) em pacientes odontopediátricos. Nosso objetivo foi revisar a literatura para identificar escalas validadas utilizadas em estudos de prevalência de ATO, dos 3 a 18 anos de idade, publicados de 1985 a 2016. Foram feitas buscas em oito bases de dados, resultando em 924 referências (excluindo as duplicatas), que foram organizadas no programa EndNote Web. Após calibração, duas revisoras leram os títulos e resumos e selecionaram 169 estudos para leitura na íntegra. Divergências na aplicação dos critérios de inclusão foram solucionadas após discussão com duas orientadoras. Foram incluídos 78 estudos, que utilizaram 15 escalas de ATO; seis pictóricas, oito em forma de questionário/texto e uma mista. CFSS-DS e DAS foram as escalas mais utilizadas: sendo citadas em 35 estudos de 24 países, e em 19 estudos de 13 países, respectivamente. Das escalas identificadas, quatro foram validadas para o Brasil. Há uma grande variedade de escalas disponíveis para mensurar ATO. Conhecer as características de cada uma é importante para que pesquisadores e clínicos adotem aquela que melhor atende aos seus interesses. | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Características Tomográficas das Displasias Cemento-ósseas em Imagens de Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico | | |
| **AUTOR** | Jackeline Mayara Inácio Magalhães | | |
| **CO AUTORES** | Hugo Angelo Gomes de Oliveira | Flávia Maria de Moraes Ramos Perez | Maria Luiza dos Anjos Pontual |
| **ORIENTADOR** | Andréa dos Anjos Pontual | | |
| **RESUMO** | As displasias cemento-ósseas (DCO) são lesões idiopáticas, não-neoplásicas, assintomáticas, localizadas nas áreas de suporte dos dentes ou no processo alveolar edêntulo dos maxilares, sendo frequentemente diagnosticadas em mulheres de raça negra e de meia idade. Podem ser classificadas nas formas focal, periapical e florida, as quais são diferenciadas com base em características imaginológicas e na extensão das regiões afetadas. A DCO periapical ocorre na região periapical anterior, envolvendo apenas a porção apical de dois ou mais dentes vitais e inicialmente apresenta-se como múltiplas lesões radiolúcidas circunscritas, que com o tempo, podem coalescer e tornarem-se radiopacas. A DCO focal é uma lesão solitária que ocorre nas áreas de suporte dos dentes ou em áreas edêntulos num quadrante posterior. A DCO florida apresenta-se como múltiplas massas escleróticas, localizadas em dois ou mais quadrantes. A tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC), devido a sua habilidade de fornecer imagens multiplanares, torna-se útil na avaliação e diagnóstico diferencial destes tipos de lesões. Ademais, com o seu uso no diagnóstico dessas patologias, foram evidenciados novos achados imaginológicos, como abaulamento, adelgaçamento e até destruição de corticais. Diante do exposto, é objetivo de apresentar uma série de casos de displasias cemento-ósseas, visualizado em imagens de TCFC. | | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis de Revisão**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Câncer de Boca e sua Relação com a Dieta: uma Revisão de Literatura | | |
| **AUTOR** | Jade Rocha Vasconcellos Ribeiro | | |
| **CO AUTORES** | Renata Tucci | Karla Bianca Fernandes da Costa Fontes | Maria Carolina de Lima Jacy Monteiro Barki |
| **ORIENTADOR** | Rebeca de Souza Azevedo | | |
| **RESUMO** | O Brasil é o país com a maior incidência de neoplasias malignas de boca na América do Sul e mais de 90% dos casos são representados pelo carcinoma de células escamosas bucal (CCEB). O CCEB acomete principalmente a borda lateral de língua de homens, adultos, tabagistas e etilistas. A causa do CCEB é multifatorial, pois não há um agente carcinógeno isolado que causa esta alteração, mas sim alguns fatores que aumentem a chance de se desenvolver esta lesão. Neste contexto, ainda que o consumo de tabaco e de álcool sejam os principais fatores de risco extrínsecos associados ao desenvolvimento do CCEB, outros fatores de risco, como a influência da dieta têm sido recentemente discutidos. Dessa forma, o objetivo deste trabalho foi revisar na literatura os estudos envolvendo a associação entre dieta e o CCEB referente ao Brasil e América Latina e discutir como o que cada indivíduo se alimenta pode influenciar no desenvolvimento do CCEB. Após revisão, o que se observou é que, de um modo geral, os estudos indicam que os indivíduos com ingestão predominante de alimentos ricos em proteínas de origem animal costumam ter uma dieta mais monótona e exibir maior risco para o desenvolvimento de CCEB, enquanto que aqueles com ingestão moderada de frutas e vegetais costumam ter uma dieta mais variada e exibir um efeito protetor para o desenvolvimento de CCEB. | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | A Importância dos Aspectos Biomecânicos no Planejamento de Próteses Parciais Removíveis | | |
| **AUTOR** | Jade Simões Cruz | | |
| **CO AUTORES** | Marina Fraga Vale | Márcio Zacché | Rogério Manes |
| **ORIENTADOR** | Mayla Kezy Silva Teixeira | | |
| **RESUMO** | A Prótese Parcial Removível (PPR) representa um recurso reabilitador protético consagrado na prática odontológica para pacientes parcialmente edentados. Isso pode ser atribuído ao fato da PPR ser economicamente mais acessível à maioria da população quando comparada a outras modalidades de tratamento. Contudo, os casos de extremidades livres exigem um planejamento cauteloso pois apresentam suporte fibromucoso e dentário e, assim, as forças mastigatórias devem possuir uma distribuição equitativa, visando a preservação desses tecidos. A compreensão das leis biomecânicas aplicadas às PPRs é de fundamental importância para um planejamento correto. Com isso, estratégias para minimizar o problema de duplo suporte, fribomucoso e dentário, devem ser abordados durante o planejamento, como: redução da carga vertical, amplitude da sela, realização da etapa de moldagem funcional, mesialização dos apoios, equilíbrio oclusal, entre outros fatores. A inobservância desses princípios durante o planejamento das PPRs pode resultar em problemas de ordem iatrogênica ao paciente. Devido a essas necessidades, o objetivo deste estudo é avaliar, através de revisão de literatura, a importância da aplicação das leis biomecânicas para o planejamento de PPRs satisfatórias, com vistas a garantir que os princípios básicos de retenção, suporte e estabilidade sejam respeitados. | | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis de Revisão**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | O Laser Irá Substituir a alta Rotação? | | |
| **AUTOR** | Jair Carneiro Leão | | |
| **CO AUTORES** | Demóstenes Alves Diniz | Camila Gomes de Morais Silva | Lúcia Carneiro de Souza Beatrice |
| **ORIENTADOR** | Renata Pedroza Guimarães | | |
| **RESUMO** | Tecnologias alternativas vêm sendo estudadas com a finalidade de remover tecido cariado e realizar o preparo cavitário, diminuindo ou eventualmente evitando a dor e/ou desconforto. O Laser Erbium: YAG tem sido descrito como alternativa relevante de importância clínica significativa. O laser está presente em diversas especialidades médicas e mais recentemente na Odontologia, incluindo seu uso na Periodontia, Endodontia, Estomatologia e obviamente, também, na Dentística. Os estudos iniciais incluindo os lasers de Cristal de Rubi, CO2 e Nd: YAG não apresentaram resultados animadores em face da alta capacidade de infiltração e consequentemente indícios de necrose pulpar decorrente do aumento de temperatura excessivo. Apenas no final da década de 80 com a introdução dos Lasers tipo Erbium (Er: YAG e Er, Cr: YSGG) que essa tecnologia alternativa mostrou sua real eficácia. Estudos recentes vêm comparando diversos aspectos entre o preparo cavitário efetuado pelo método convencional, com brocas diamantadas, e os que utilizam o Laser. Comparações estas que vão além do preparo propriamente dito. Questões como aceitação do paciente até o pré-tratamento da superfície dental vêm sendo envolvidas nessas pesquisas. O objetivo do presente trabalho é apresentar o Laser como um método alternativo, para a realização de um preparo cavitário, como também suas vantagens, cuidados e limitações. | | |

| | | |
|---|---|---|
| **TÍTULO** | Características Epidemiológicas de Lesões Bucais Cancerosas e Cancerizáveis em Pacientes com Doenças Infectocontagiosas em Pernambuco/Brasil | |
| **AUTOR** | Jaynne Karla Batista de Lima | |
| **CO AUTORES** | Amanda Nayara da Silva Ferreira | Danielle Lago Bruno de Faria |
| **ORIENTADOR** | Renata Gonçalves de Vasconcelos | |
| **RESUMO** | Analisar as características epidemiológicas do câncer oral em pacientes com doenças infectocontagiosas em Pernambuco é o objetivo deste estudo. O morbimortalidade e o da cavidade oral representa a quinta maior incidência entre eles e é a sétima causa de morte no mundo. Estudos epidemiológicos regionais são importantes na caracterização das peculiaridades da população em câncer é um problema de saúde pública mundial com elevadas taxas de cada região do Brasil. Em Pernambuco foram estimados para 2016 cerca de 600 novos casos de câncer oral, sendo 380 para homens e 220 para mulheres. A literatura traz a relação do câncer oral e pacientes com doenças infectocontagiosas, onde os primeiros sinais e sintomas e manifestações secundárias das mesmas iniciam-se na boca. Trata-se de uma revisão de literatura, a partir de artigos disponíveis na base de dados SciELO, publicados no período de 2010 a 2017, em língua portuguesa, tendo como descritores fatores de risco, câncer oral e epidemiologia. Tratando-se da necessidade de detecção precoce das lesões bucais, determinando o tratamento e o prognóstico com maiores chances de cura, o desenvolvimento de programas de prevenção do câncer oral atua como um fator imprescindível, evitando a exposição a tratamentos de maior complexidade futuros. Em Pernambuco o Projeto Asa Branca de Combate ao Câncer de Boca trabalha embasado nessa lógica. | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis de Revisão**

| | |
|---|---|
| **TÍTULO** | Potencial Cariogênico do Leite Materno: uma Revisão da Literatura |
| **AUTOR** | Jéssica Garcia Gonçalves |
| **CO AUTORES** | Renata Toledo Alves |
| **ORIENTADOR** | Fernanda Campos Machado |
| **RESUMO** | A literatura odontológica geral sugere que o aleitamento materno prolongado e noturno pode ser considerado um fator de risco para o desenvolvimento da cárie dentária na primeira infância. Desta forma, o objetivo do presente estudo de revisão da literatura foi verificar o potencial cariogênico do leite materno bem como a associação do aleitamento materno e a cárie precoce da infância. De acordo com a literatura consultada, o aleitamento materno exclusivo deve ser estimulado pelo cirurgião dentista, uma vez que, além dos inegáveis benefícios para a saúde física e psicológica da criança, favorece um crescimento facial harmônico e previne o desenvolvimento da deglutição atípica e de maloclusões, em conjunto com a introdução precoce de hábitos de higiene e dieta não cariogênica. Verificou-se que não existem evidências científicas suficientes que comprovem que o leite materno possui potencial cariogênico ou está associado com a cárie precoce da infância. No entanto, o aleitamento materno que ocorre em número maior ou igual a sete vezes ao dia após os 12 meses de idade, assim como a amamentação após a introdução de outros carboidratos na dieta associada à higiene oral inadequada pode ser considerado como fator de risco para cárie precoce da infância e devem ser desencorajados. |

| | |
|---|---|
| **TÍTULO** | Anomalias Craniofaciais e suas Repercussões Orais em Pacientes com Síndrome de Down: Proposta de Atualização para do Cuidar Pelo Dentista |
| **AUTOR** | Jhonny Oliveira Barcelos |
| **ORIENTADOR** | Mildred Ferreira Medeiros |
| **RESUMO** | A Síndrome de Down, também conhecida como Trissomia do 21, é uma anomalia genética comum e normalmente encontrada em pacientes na rotina dos consultórios odontológicos espalhados por nosso país. Cerca de 270 mil pessoas. Indivíduos com atrasos da função motora, demência, espontaneidade, cordialidade, gentileza, ansiedade e teimosia. Os portadores dessa alteração apresentam um nível de retardo no desenvolvimento físico e no padrão de crescimento ósseo consideráveis. Podem apresentar características clínicas, dentárias e faciais evidentes, além de alterações na articulação temporomandibular, mal-oclusão e manifestações sistêmicas que implicarão em seu plano de tratamento. A proposta do presente estudo é investigar e elucidar os diferentes tipos de alterações craniofaciais e suas manifestações orais já diagnosticadas em pacientes portadores de Síndrome de Down e promover uma sistematização no cuidar por parte do cirurgião dentista, afim de que ele esteja mais capacitado para desenvolver um atendimento adequado a seus pacientes. Conclui-se portanto ser necessário o conhecimento sobre o assunto desde a formação acadêmica do profissional de saúde para proporcionar adequado planejamento de tratamento e evolução do paciente, uma vez que está é a síndrome cromossomial mais comum em todo mundo. |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis de Revisão**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Medicina Endodôntica: uma Visão Sistêmica e Contemporânea | | |
| **AUTOR** | João Paulo Henriques dos Santos | | |
| **CO AUTORES** | Júlia Fernandes Maia | Thaís Miguens Labuto | Luciana Armada Dias |
| **ORIENTADOR** | Sabrina de Castro Brasil | | |
| **RESUMO** | Embora a lesão perirradicular apresente etiologia essencialmente microbiana, manifestações sistêmicas ou adquiridas podem interferir na transcursão da doença. O objetivo deste trabalho, é revisar através da literatura as possíveis condições que podem modificar a doença perirradicular. Os fatores modificadores da doença perirradicular, atuam alterando aspectos relacionados ao seu processo de desenvolvimento, evolução e cura da lesão. O estudo de tais condições pode esclarecer as diferentes respostas ao tratamento endodôntico em casos executados com o mesmo protocolo, além de explicar a presença de sintomatologia em casos previamente assintomáticos. A relação entre a lesão perirradicular e condições sistêmicas e adquiridas tem sido recentemente comprovada. Dentre os fatores mais comuns que podem atuar como modificadores da doença, podemos citar o Diabetes mellitus, osteoporose, a síndrome da imunodeficiência adquirida (AIDS), o polimorfismo genético e o tabagismo, devido ao prejuízo da resposta imunológica, além da infecção do canal radicular poder nestes pacientes ter uma patogenicidade mais intensa, com sinais e sintomas de maior magnitude. Através desse estudo foi possível observar que existe forte relação entre os fatores modificadores da doença e a sintomatologia, evolução e cura da lesão perirradicular, despertando um olhar mais sistêmico ao profissional da Endodontia. | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Propriedades Fitoquímicas de Interesse Médico-odontológico do Extrato de Eucalyptus - Revisão de Literatura | | |
| **AUTOR** | José Almir de Albuquerque Pontes Júnior | | |
| **CO AUTORES** | João Paulo Cristovam Leite dos Santos | Maria Tamires Alves Espíndola | Taysnara Ismaeley de Andrade |
| **ORIENTADOR** | Patrícia Lins Azevedo do Nascimento | | |
| **RESUMO** | Eucalyptus popularmente conhecido por Eucalipto é uma planta bastante utilizada na medicina popular pois possui uma ampla variedade de propriedades fitoquímicas no combate de diversas doenças. O estudo se propõe a analisar as propriedades fitoquímicas de interesse médico-odontológico do extrato de Eucalyptus. Uma revisão de literatura foi conduzida através de artigos científicos dos últimos 10 anos. O produto das pesquisas resultou em 28 artigos científicos publicados nos idiomas Português e Inglês, encontrados em bases de dados: SciELO, PubMed e LILACS. Eucalyptus é encontrado em regiões tropicais e subtropicais, faz parte da família das Myrtaceae e é amplamente utilizado para tratar diversas patologias, pois possui propriedades antisséptica, expectorante, anti-inflamatória, antimicrobiana e descongestionante. Suas propriedades estão relacionadas aos terpenoides, taninos, flavonoides, glicosídeos cardíacos e glucinol, encontrados principalmente em suas folhas. Os efeitos colaterais se prendem ao uso excessivo e incluem dermatite, dificuldade respiratória e taquicardia, além de estar contraindicado durante a gravidez. Diante do levantamento bibliográfico realizado, observou-se que Eucalytus demonstra efeitos benéficos e propriedades medicinais que merecem ser investigados mais profundamente. | | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis de Revisão**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Causas de Falhas, Insucessos e Longevidade em Laminados Cerâmicos Minimamente Invasivos | | |
| **AUTOR** | Julia Maria Ferreira da Silva | | |
| **CO AUTORES** | Alexandra Santana Nunes | Daianni Barbosa Adeodato Souza | Vivian Santos Barbosa |
| **ORIENTADOR** | Max Dória Costa | | |
| **RESUMO** | A demanda de pacientes que buscam harmonia do sorriso é cada vez maior. Por serem restaurações conservadoras e de resultado estético desejado, a procura por laminados cerâmicos minimamente invasivos tem aumentado consideravelmente. Mesmo sendo um tratamento de resultados imediatos e com altos índices de aceitação, se não forem respeitadas as técnicas de preparo, moldagem e cimentação, todo trabalho poderá estar condenado ao fracasso. As falhas mais frequentes são descimentação, infiltração e fratura, que podem estar relacionados a erros na seleção da cerâmica e do agente cimentante, negligencia no preparo do dente ou do laminado, contaminação por saliva ou outros agentes, bem como o uso inadequado ou problemas na fotopolimerização. O objetivo desse trabalho é abordar através de uma revisão de literatura a longevidade clinica das restaurações com laminados cerâmicos, bem como identificar as possíveis causas de falhas, insucessos e como evita-los. Desta maneira, fica claro que o conhecimento dos materiais e técnicas envolvidos na execução dos laminados cerâmicos, assim como o planejamento individualizado do caso, são fundamentais para o sucesso a longo prazo, possibilitando a previsibilidade do tratamento e permitindo que possíveis falhas sejam minimizadas. | | |

| | |
|---|---|
| **TÍTULO** | Doença Periodontal e Obesidade: Mecanismos Fisiopatológicos |
| **AUTOR** | Juliana de Oliveira Ramos |
| **CO AUTORES** | Carina Silva-Boghossian |
| **ORIENTADOR** | Danielle Rodrigues de Andrade |
| **RESUMO** | As doenças periodontais são doenças infecto-inflamatórias, multifatoriais, desencadeadas pelo desequilíbrio entre as interações bactéria-hospedeiro. Em indivíduos suscetíveis, sua progressão resulta na destruição das estruturas de proteção e de suporte dos dentes e pode estar associada com quadros infecciosos com repercussão sistêmica. A obesidade, por sua vez, é uma doença inflamatória crônica, de natureza multifatorial, reconhecida como um problema de saúde pública crescente em diferentes populações. Evidências apontam uma associação positiva entre obesidade e maior suscetibilidade ao desenvolvimento de doenças infecciosas, como, por exemplo, a doença periodontal. Frente às consequências associadas à obesidade e o seu impacto na saúde periodontal, o objetivo deste trabalho é realizar uma revisão de literatura sobre os mecanismos fisiopatológicos que medeiam a relação entre doença periodontal e obesidade. A plausibilidade biológica, que demonstra uma conexão entre a obesidade e a doença periodontal, é relatada em vários estudos. Basicamente, em virtude dos eventos celulares e moleculares que ocorrem durante a obesidade, e que levam à modificação dos mecanismos imune-inflamatórios do indivíduo, estes poderiam modular a resposta periodontal às bactérias. |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis de Revisão**

| | | |
|---|---|---|
| **TÍTULO** | O Manejo da Hipomineralização de Molares e Incisivos (Hmi): Revisão de Literatura | |
| **AUTOR** | Juliana Saraiva Gomes | |
| **CO AUTORES** | Andrea G L Ramos-Valente | Patricia Nivoloni Tannure |
| **ORIENTADOR** | Tatiana Araújo de Lima | |
| **RESUMO** | A Hipomineralização de Molares e Incisivos são opacidades demarcadas em esmalte dentário, da cor branco-creme ou amarelo-amarronzadas que afetam assimetricamente os primeiros molares permanentes e frequentemente os incisivos permanentes. Essa alteração na estrutura dentária tem diversas consequências clínicas, como: fratura logo após a irrupção dentária, maior risco a lesão cariosa, sensibilidade exacerbada, necessidade de retratamentos, ansiedade odontológica e impacto na qualidade de vida. O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão de literatura sobre HMI, abordando suas características clinicas, fatores etiológicos e tratamentos disponíveis. Para isto, foram consultadas as seguintes bases de dados: PubMed, Bireme e SciELO. Os fatores etiológicos ainda são incertos mas estudos mostraram que algumas alterações na gestação e alterações sistêmicas nos primeiros anos de vida estejam associadas a HMI. O tratamento pode variar desde a prevenção, restaurações mais complexas até extrações, dependendo do grau de severidade da HMI. Restaurações com ionômero de vidro de alta viscosidade têm mostrado ser uma boa opção para molares com fraturas de esmalte. Conclui-se que a HMI é um desafio para a prática clínica tornando-se necessário que os dentistas estejam conscientes sobre as suas implicações oferecendo o tratamento preventivo e restaurador apropriado aos pacientes afetados. | |

| | |
|---|---|
| **TÍTULO** | Dietas Restritivas e sua Influência na Saúde Oral |
| **AUTOR** | July Anne Mendonça da Silva |
| **CO AUTORES** | Rachel Lima Ribeiro Tinoco |
| **ORIENTADOR** | Thais Rodrigues Campos Soares |
| **RESUMO** | A busca por uma vida mais saudável aumentou o número de indivíduos que praticam dietas restritivas. A exclusão de grupos alimentares da dieta é responsável por algumas das manifestações orais. Sendo assim, o objetivo deste trabalho é através de uma revisão de literatura, avaliar como as dietas restritivas (ricas em cálcio, isentas de glúten, dietas vegetarianas nas suas variações) podem influenciar na saúde oral. Os indivíduos adeptos de uma dieta vegetariana apresentam maiores índices de erosão, abrasão, cárie dentária, higiene oral, além de menor índice de uso de dentifrícios fluoretados. As dietas ricas em cálcio são consideradas como fatores protetores para a cárie dentária tendo ação antibacteriana, induzindo remineralização e reduzindo a desmineralização. Os pacientes portadores de doença celíaca e que restringem a consumo de glúten apresentam índices elevados de defeito de esmalte, estomatite aftosa recorrente e atraso na erupção dentária. Foi possível observar que a saúde oral depende de uma boa alimentação, portanto manifestações orais podem surgir em decorrência de deficiências nutricionais ou pela falta de equilíbrio entre macro e micronutrientes.<br>Palavras chaves: manifestações orais, dieta vegetariana, doença celíaca, cálcio. |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis de Revisão**

| | | |
|---|---|---|
| **TÍTULO** | Disbiose: um Novo Conceito para uma Doença Antiga | |
| **AUTOR** | Karen Cassano Lima | |
| **CO AUTORES** | Marcia Regina Lacerda de Deus Santos | Roberta Barcelos |
| **ORIENTADOR** | Angela Scarparo | |
| **RESUMO** | A cárie dentária é a doença de maior impacto para Odontologia pelas suas sequelas relacionadas a dor, infecção, perda de função, além de comprometimento estético e na qualidade de vida.Tem sido amplamente estudada desde seus aspectos conceituais, etiológicos, bem como formas de controle e tratamento. Esse trabalho apresenta uma revisão da literatura sobre a atual conceituação da cárie dental. Inicialmente, a cárie dental foi entendida como doença infecciosa, transmissível e multifatorial. Sua etiologia esteve associada a interação dos fatores dieta, hospedeiro e bactérias, somada ao fator tempo. Com o entendimento sobre o papel do biofilme no estabelecimento e progressão da doença, seu conceito evoluiu para doença crônica decorrente do acúmulo do biofilme sobre a superfície. Atualmente, compreende-se que em condições normais, a relação entre os microrganismos participantes do estabelecimento da doença cárie no meio bucal é de simbiose – equilíbrio. Contudo, diante de um desequilíbrio – disbiose, deflagrado pelo aumento no metabolismo dos carboidratos da dieta por micro-organismos residentes acidifica o biofilme, ocorre o estabelecimento da doença. Conclui-se que atualmente a cárie é considerada uma doença disbiótica, e, o melhor entendimento deste conceito contribuirá para adoção de medidas eficazes de atenção em saúde proporcionado melhor qualidade de vida para a população. | |

| | |
|---|---|
| **TÍTULO** | Anatomia Interna das Raízes Mesiais de Molares Inferiores Permanentes - Revisão de Literatura |
| **AUTOR** | Karoline Dias Rodrigues |
| **CO AUTORES** | Marília Marceçiano Alves |
| **ORIENTADOR** | Sabrina de Castro Brasil |
| **RESUMO** | A anatomia interna dos canais radiculares geralmente não reproduz a simplicidade da anatomia externa da raiz dentária, pois apresenta diversas variações. Um dos principais objetivos do tratamento endodôntico é a máxima eliminação de restos orgânicos e bactérias do interior dos canais radiculares, o que só se torna possível por meio do detalhado conhecimento da anatomia, de seus aspectos normais e, principalmente, de suas variações. Embora a literatura aponte que o primeiro molar inferior apresenta três ou quatro canais, há relatos da existência de um quinto canal, localizado na raiz mesial entre o canal mésio-vestibular e o mésio-ligual. Esse canal pode receber o nome de médio-mesial, mesial intermediário, mésio-medial e mésio-central. Outra complexidade destes dentes é a projeção cervical de dentina na parede proximal nas raízes mesiais que aumenta com o tempo pela deposição de dentina secundária. Tal estrutura leva à redução mesiodistal da câmara pulpar, dificultando a localização da entrada dos canais, e, somada à curvatura do canal, pode restringir o movimento da lima e produzir efeito de alavanca. Desta forma, o objetivo do presente trabalho é a realização de uma revisão a respeito da morfologia interna da raíz mesial de molares, que constitui um pré-requisito para atingir os objetivos do preparo biomecânico. |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis de Revisão**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Implicações Odontológicas na Doença de Parkinson | | |
| **AUTOR** | Lara Villar Rodrigues | | |
| **CO AUTORES** | José Neto | Jessica Martins Custódio Rodrigues | Igor Torres |
| **ORIENTADOR** | Luci Armada | | |
| **RESUMO** | A doença de Parkinson é uma condição neurodegenerativa do sistema nervoso central que evolui com o aumento da idade. O objetivo desta revisão de literatura foi abordar os principais aspectos fisiopatológicos da doença de Parkinson assim como os seus efeitos na cavidade oral. Foi observado que a doença de Parkinson é causada pela diminuição da produção de dopamina, que atua na regulação dos movimentos voluntários do corpo. A ausência deste neurotransmissor resulta em sintomas peculiares, como tremores em estado de repouso, andar lento, braços caídos. Na cavidade oral são observados sialorréia, queimação, dificuldade de deglutição, tremores e rigidez da musculatura orofacial, o que pode induzir dor orofacial, desconforto na articulação temporomandibular (ATM), fratura dental, trauma dos tecidos moles e deslocamento de restaurações. Por isso, o tratamento odontológico deve ser voltado para as necessidades individuais do paciente. Concluímos através deste estudo que devido às alterações fisiológicas e variações na cavidade oral, a intervenção do profissional deve ser pontual e efetiva. É importante a realização de um atendimento odontológico preciso, que seja voltado para as dificuldades desse paciente na manutenção de sua saúde bucal. | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Técnicas de Recobrimento Radicular: Qual Indicar? – Revisão de Literatura | | |
| **AUTOR** | Larissa Conrado da Silva | | |
| **CO AUTORES** | Farley Souza | Diogo Luz | Eliane Barboza |
| **ORIENTADOR** | Diogo Luz | | |
| **RESUMO** | Os principais objetivos da terapia periodontal são eliminar agentes etiológicos associados às doenças inflamatórias e melhorar parâmetros clínicos. Desse modo, técnicas cirúrgicas são propostas para um completo recobrimento da recessão gengival proporcionando mínima profundidade de sondagem e resultados de cor e textura compatíveis aos tecidos moles adjacentes. Estudos revelam que o reposicionamento coronário do retalho associado ao enxerto de tecido conjuntivo proporciona significante recobrimento radicular, ganho de inserção clínica e tecido queratinizado. Essa técnica é considerada “Padrão Ouro” no tratamento de recessões gengivais classes I e II de Miller. Além disso, a obtenção da regeneração periodontal pode ser alcançada com o emprego de mediadores biológicos, como as proteínas derivadas da matriz do esmalte bovino, membrana colágena suína ou matriz dérmica acelular que favorecem a cicatrização mais rápida e o pós-operatório mais confortável, comparativamente aos enxertos autógenos que requerem a confecção de dois leitos cirúrgicos. Assim sendo, o objetivo do presente trabalho é comparar e discutir, através de uma revisão de literatura, as vantagens e desvantagens, e as indicações e contra indicações das técnicas cirúrgicas supracitadas a fim de se garantir melhores resultados estéticos e funcionais. | | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis de Revisão**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Respiração Bucal e Seus Impactos na Saúde da Criança | | |
| **AUTOR** | Larissa Gouveia Gusmão de Carvalho | | |
| **CO AUTORES** | Tales Silva de Almeida | Claudia Tavares- Silva | Karla Magnan Miyahira |
| **ORIENTADOR** | Glória Fernanda Barbosa de Araujo Castro | | |
| **RESUMO** | Doenças sistêmicas podem afetar a saúde bucal do paciente. Um exemplo é a respiração bucal, que apresenta diversas causas e inúmeros efeitos, tanto sistêmicos, quanto orais. O presente trabalho tem como objetivo descrever os diversos impactos da respiração bucal na saúde da criança e destacar a importância da participação do dentista no diagnóstico e no tratamento desta patologia. Entre as principais causas da respiração bucal estão a rinite alérgica, hipertrofia de adenoide, hipertrofia das tonsilas palatinas, desmame precoce e o próprio hábito da criança de respirar pela boca. Segundo a literatura, a respiração bucal desencadeia alterações na morfologia facial, na postura, na oxigenação do sangue, além de apneia, dificuldade de aprendizagem e alimentação, dentre outros. Vários sinais podem ser observados na cavidade oral alertando o dentista ao encaminhamento preventivo ao otorrinolaringologista, visando à interceptação de comprometimentos bucais e sistêmicos, que possam acarretar em prejuízos ao desenvolvimento e qualidade de vida da criança. Sendo assim, podemos concluir que a respiração bucal deve ter seu diagnóstico precoce e planejamento do tratamento de forma multidisciplinar. | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | A Participação do Dentista no Diagnóstico da Doença Celíaca | | |
| **AUTOR** | Laysa Helena Bezerra de Lima | | |
| **CO AUTORES** | Diego Belmiro do Nascimento Santos | Flavia Catarina da Silva Santos | Mariane Ferreira Rodrigues de Melo |
| **ORIENTADOR** | Ully Dias Nascimento Tavora Cavalcante | | |
| **RESUMO** | Geralmente descoberta no 2º semestre de vida, mas também diagnosticada na fase adulta, a doença celíaca (DC) também chamada de enteropatia glúten-sensível é uma doença autoimune caracterizada pela intolerância ao glúten. Este estudo tem como objetivo realizar uma pesquisa sobre as manifestações orais da doença celíaca e como estas podem ser identificadas pelo dentista. Foram realizadas revisões de literatura sobre o tema com base nas principais plataformas de pesquisa (Bireme, Scielo, Pubmed) a partir da aquisição de artigos científicos definindo os seguintes critérios de inclusão: Trabalhos publicados entre 05/2005 e 12/2016, além do uso das seguintes palavras-chave: doença celíaca; manifestações orais; hipoplasia de esmalte dentário. Dentre as manifestações de interesse odontológico o paciente pode apresentar úlceras na mucosa, ardência lingual e principalmente a hipoplasia de esmalte dentário, explicada por alguns autores pela deficiência nutricional e se manifestando com irregularidades no esmalte, podendo ainda adquirir coloração marrom/amarelada pela deposição de pigmentos extrínsecos. Por apresentar manifestações orais aliadas a alterações sistêmicas, o conhecimento de tais lesões é essencial para auxílio do diagnóstico da doença e a participação do dentista na equipe multidisciplinar que acompanha o celíaco visando o bem-estar e a qualidade de vida do paciente. | | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis de Revisão**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Síndrome de Pierre Robin: uma Breve Revisão de Literatura | | |
| **AUTOR** | Letícia Maria Correia Pimentel | | |
| **CO AUTORES** | Gabriela de Almeida Sousa | Larissa Lobo Ribeiro Batista | Suellen Fernandes Santana |
| **ORIENTADOR** | Andreia Espíndola Vieira | | |
| **RESUMO** | O objetivo deste trabalho foi apresentar uma breve revisão de literatura sobre a síndrome ou sequência de Pierre Robin (SPR) em diferentes bases de dados. A SPR é uma condição congênita etiologicamente heterogênea que afeta recém-nascidos e apresenta várias malformações. Descrita em 1923 por Pierre Robin, apresenta uma tríade de anomalias caracterizada por micrognatia, glossoptose e fissura de palato na maioria dos casos. Estudos têm mostrados que a SPR pode apresentar manifestações clínicas heterogêneas. De acordo com a literatura, a criança pode expressar desde leve dificuldade respiratória e alimentar até graves crises de asfixia podendo levar ao óbito se não houver rápida intervenção médica. Nesses casos prioriza o manejo e a manutenção das vias aéreas para impedir a hipóxia crônica, que pode levar ao dano cerebral irreversível. A SPR possui uma incidência que pode variar entre 1:8.500 e 1:14.000 nascidos vivos, podendo ocorrer isoladamente, mas na maioria das vezes é parte de uma desordem ou síndrome subjacente. Crianças com essa síndrome têm uma condição crônica e após a infância, o gerenciamento deve concentrar-se no crescimento, desenvolvimento, fala e cuidados ortodônticos. Podemos concluir que embora existam diferentes modalidades terapêuticas conservadoras e cirúrgicas, o único consenso na literatura é que o plano de tratamento multidisciplinar é indispensável. | | |

| | | |
|---|---|---|
| **TÍTULO** | A Importância da Higienização e Manutenção das Próteses na Prevenção de Doenças Bucais. | |
| **AUTOR** | Letícia Marinho da Silva | |
| **CO AUTORES** | Karla Karoline Nunes Santos | Lara Villar Rodrigues |
| **ORIENTADOR** | Monica Lage da Rocha | |
| **RESUMO** | A higienização adequada das próteses removíveis é importante para a manutenção da saúde oral dos indivíduos parcial e totalmente desdentados. O biofilme acumulado nas superfícies das próteses tem um grande impacto da saúde oral dos seus portadores e compromete o sucesso da reabilitação protética. A limpeza das próteses removíveis pode ser feita por escovação, com ou sem dentifrício, desinfecção com produtos químicos, combinação das duas técnicas ou usando novos métodos como micro-ondas ou ultra-som. O cirurgião-dentista tem função de orientar o paciente quanto ao tempo de uso do aparelho protético e a melhor forma de higienização, já que o acúmulo de biofilme na superfície interna das próteses facilita a colonização de bactérias e fungos, contribuindo para o surgimento de processos patológicos. As lesões causadas pela presença desses microrganismos acumulados e por traumatismos gerados pela adaptação deficiente das próteses sobre os rebordos alveolares, são as mais comumente encontradas dentre todas as patologias orais. Dentre tais lesões, podemos citar as ulcerações traumáticas, a queratose friccional, as candidoses, as hiperplasias fibrosas inflamatórias e o granuloma piogênico. Esse estudo tem como objetivo fazer uma revisão sobre os principais métodos de higienização das próteses dentárias removíveis e correlacionar com lesões orais associadas ao uso de próteses. | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis de Revisão**

| | |
|---|---|
| **TÍTULO** | Células-tronco Dentárias e sua Aplicabilidade na Odontologia: uma Revisão de Literatura |
| **AUTOR** | Livia Ramalho Crescencio |
| **CO AUTORES** | Renata Tucci |
| **ORIENTADOR** | Maria Carolina de Lima Jacy Monteiro Barki |
| **RESUMO** | Células-tronco são células que ainda não passaram pelo processo de diferenciação celular e possuem a capacidade de se dividir, originando duas células semelhantes às originais, podendo se diferenciar e especializar em diversos tipos celulares. Podem ser encontradas tanto em tecidos embrionários como em tecidos adultos. São classificadas como totipotentes, pluripotentes e multipotentes. A polpa dentária, a qual é uma estrutura vascularizada e inervada, possui em seu arcabouço células-tronco mesenquimais multipotentes, podendo ter grande aplicação na terapia celular. As referidas células, estão no foco da comunidade científica mundial. De forma que, as provenientes dos dentes decíduos são as mais utilizadas. A extração, multiplicação e preservação são a única forma de garantir que elas poderão ser utilizadas no futuro. Logo, são armazenadas em bancos de criopreservação. No Brasil, existem somente cinco bancos privados de células-tronco originárias da polpa dentária. No âmbito da odontologia, a utilização está diretamente relacionada ao tratamento de fissuras labiopalatinas e da microssomia craniofacial e a engenharia tecidual dentária. O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão de literatura da referida célula e sua aplicabilidade na odontologia. Concluindo que a terapia celular, relacionada a medicina regenerativa, terá seu lugar na prática clínica odontológica em breve. |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Considerações Clínicas e Funcionais das Agenesias de Incisivos Laterais Superiores. | | |
| **AUTOR** | Lizandra Esper Serrano | | |
| **CO AUTORES** | Marcela Rodrigues Alves | Antônio Carlos de Oliveira Ruellas | Alyson de Sousa Reis |
| **ORIENTADOR** | Aline Tany Posch | | |
| **RESUMO** | A agenesia dentária é definida pela ausência congênita de um ou mais elementos dentários na cavidade oral. Na dentição permanente, os elementos dentários mais acometidos são os terceiros molares, os incisivos laterais maxilares e os segundos pré-molares mandibulares. A agenesia do incisivo lateral maxilar possui impacto estético e funcional elevado, visto que pode provocar má-oclusão, deficiência mastigatória, complicações periodontais e estética desfavorável. A literatura relata diferentes formas de reabilitação desses pacientes, sendo as mais comuns o reposicionamento e reanatomização dos caninos para simulação do incisivo lateral, ou a recuperação ou manutenção do espaço dos elementos não formados para reabilitação protética. A reabilitação destes casos é um desafio que deve ser abordada de forma multidisciplinar, analisando o sorriso e o perfil do paciente para um melhor prognóstico. Sendo assim, o objetivo do presente estudo é expor, através da revisão de literatura, as considerações clínicas relevantes para a reabilitação dos casos da agenesia de incisivos laterais maxilares, apresentando a importância do canino para a oclusão e as consequências funcionais que o seu reposicionamento e reanatomização podem causar na cavidade oral, incentivando a reflexão dos profissionais sobre qual seria a melhor forma de reabilitação para estes casos. | | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis de Revisão**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Angina de Ludwig uma Abordagem Sobre Característica Clínica, Diagnóstico e Tratamento | | |
| **AUTOR** | Luan dos Santos Menezes | | |
| **CO AUTORES** | Vinicius do Santos Silva | Caroline Piske Mohamed de Azevedo | Vinicius Queiroz Miranda Cedro |
| **ORIENTADOR** | Thaís Gomes Benevenuto | | |
| **RESUMO** | A Angina de Ludwig (AL) é definida como uma celulite de progressão rápida, frequentemente associada a focos infecciosos de natureza polimicrobiana, que acomete os espaços submandibulares, sublinguais e submentual, causando, dentre outras complicações, o aumento do volume no assoalho da boca, elevação e protrusão da língua, disfagia, disfonia, disartria e sialorreia. Clinicamente, pode apresentar-se na forma de tumefação na região do pescoço, geralmente até a clavícula, que pode chegar a comprimir as vias aéreas superiores com possível progressão e disseminação do abcesso para o mediastino[12].<br>O diagnóstico em sua maior parte é clinico onde os sinais e sintomas por várias vezes são suficientes para constatar a infecção. Exames complementares como imaginológicos e laboratoriais fazem parte do protocolo[3]. O tratamento se concentra na manutenção das vias aéreas, a incisão e a drenagem, a terapia antimicrobiana e a eliminação do foco infecioso[1]. Assim, a AL é uma condição grave, geralmente de origem odontogênica e que necessita de cuidados rápidos e de uma equipe multidisciplinar. O presente trabalho teve por objetivo realizar uma revisão da literatura sobre as características clínicas, diagnóstico e tratamento da AL e alertar a comunidade acadêmica dos riscos inerentes à demora de seu reconhecimento e tratamento. | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | O Uso da Toxina Botulínica como Tratamento não Invasivo para Sorriso Gengival | | |
| **AUTOR** | Luana Stefannie Alves | | |
| **CO AUTORES** | Mariana Silva Campos | Lívia Ramos Vieira | Marcele Mardegan Ferrereis |
| **ORIENTADOR** | Hernando Valentim da Rocha Junior | | |
| **RESUMO** | A harmonia facial correlaciona-se diretamente com o sorriso que é o meio mais utilizado para as pessoas transmitirem suas emoções e sentimentos. Dessa forma, o objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão de literatura a fim de avaliar o uso da toxina botulínica como tratamento não invasivo para sorriso gengival. O sorriso torna-se estético quando seus elementos estão dispostos proporcionalmente, e quando a exposição do tecido gengival limita-se a 3mm. Quando essa exposição é maior, caracteriza-se o sorriso gengival, podendo ser classificado em anterior, posterior, misto e assimétrico. Uma das principais causas para a presença do sorriso gengival é a hiperfunção dos músculos elevadores do lábio superior. Existem alguns procedimentos cirúrgicos para tratar o sorriso gengival. Porém, muitas vezes, os pacientes não querem se submeter a procedimentos mais invasivos pois envolvem alta morbidade e de investimento momentâneo elevado e acabam optando pelo uso da toxina botulínica. A aplicação da toxina botulínica como possibilidade de tratamento para sorriso gengival vem sendo bastante relatada na literatura desde 1970. Concluímos que injetar toxina botulínica em locais específicos é uma alternativa cosmeticamente eficaz e minimamente invasiva para a melhoria temporária do sorriso gengival causado pela hiperfunção muscular. | | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis de Revisão**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Aleitamento Materno e Desenvolvimento dos Maxilares em Recém-nascidos: Revisão de Literatura | | |
| **AUTOR** | Lucas Alves Jural | | |
| **CO AUTORES** | Thais Xavier Pereira da Silva | Thiago Isidro Vieira | Claudia Maria Tavares da Silva |
| **ORIENTADOR** | Lucianne Cople Maia | | |
| **RESUMO** | O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão de literatura sobre a influência do aleitamento materno no desenvolvimento dos maxilares de recém-nascidos. Uma busca eletrônica foi realizada nas bases de dados PubMed, Scopus, Web of Science e LILACS/BBO com os seguintes descritores: 'aleitamento materno' e 'maxilares'. Foram incluídos estudos clínicos que avaliaram o desempenho dos músculos inspiratórios e faciais durante o aleitamento materno em recém-nascidos. Um total de 75 artigos foi identificado após remoção das duplicatas e seis trabalhos disponíveis preencheram os critérios de elegibilidade. A maioria dos estudos aponta que o aleitamento materno estimula a atividade dos músculos da inspiração e da face e contribui para ritmo e coordenação de sucção-deglutição-respiração. Constatou-se também que os músculos inspiratórios contribuem para a formação do vácuo intraoral. Apenas um estudo não observou diferenças no movimento da mandíbula/garganta e nem sobre o padrão de sucção ao comparar amamentação natural e artificial. Conclui-se que o aleitamento materno apresenta efeito positivo sobre a mobilidade das estruturas orofaciais. A amamentação no seio materno é uma ação geradora de estímulos neurais adequados que contribuem para prevenção da instalação de distúrbios miofuncionais em recém-nascidos. | | |

| | |
|---|---|
| **TÍTULO** | Manifestações Orais em Pacientes Portadores da Anemia Falciforme |
| **AUTOR** | Lucas Mota Rocha |
| **CO AUTORES** | Karen Domingues Vidal |
| **ORIENTADOR** | Andrea Pereira de Morais |
| **RESUMO** | O objetivo desse estudo é tornar evidente aos cirurgiões dentistas e acadêmicos de odontologia quais seriam as principais alterações orais observadas em pacientes portadores de anemia falciforme possibilitando um atendimento especializado a esse paciente e auxiliar em um possível diagnóstico precoce. A anemia falciforme é uma doença hematológica, de origem genética determinada pela presença de um gene específico (hemoglobina S), crônica, incurável, porém existem alternativas para tratar a sua sintomatologia e deficiências. Essa doença pode ser caracterizada pela malformação das hemácias, que adquirem a forma de uma foice ou meia lua e apresentam maior rigidez. Essas alterações podem causar a obstrução dos vasos sanguíneos tendo como consequência momentos de hipóxia e anóxia, esses acontecimentos podem gerar micro infartos provocando quadros de crises de dor e até mesmo necrose nesses tecidos ou órgãos. As principais manifestações orofaciais são palidez da mucosa, úlceras bucais, língua atrófica, atraso da erupção dos dentes, transtornos na mineralização do esmalte e da dentina, necrose pulpar assintomática, maloclusão, cárie e excesso vertical de maxila. As manifestações decorrem de reações fisiológicas e episódios de diminuição de oxigênio, e podem ser os primeiros indicativos da doença, o que leva o cirurgião dentista a ter um papel importante no seu diagnostico precoce. |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis de Revisão**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Mock Up como Ferramenta para Diagóstico Prévio à Restaurações Indiretas | | |
| **AUTOR** | Luiza Forte Cruz | | |
| **CO AUTORES** | Aline Fernandes de Olivera | Ingrid Alves de Castro | Katarina Duarte Porto |
| **ORIENTADOR** | Maria Denise Rodrigues de Morais Bezerra | | |
| **RESUMO** | O ensaio restaurador é fundamental para ter-se a previsibilidade e sucesso no resultado, para isso utilizamos uma ferramenta chamada Mock up. A proposição desse trabalho é revisar a literatura sobre os ensaios restauradores utilizando o mock up no diagnóstico prévio a restaurações indiretas. A revisão foi baseada em artigos em português dos anos de 2011 a 2017, pela base de dados “BVS” com acesso do texto completo, na data do dia 07/06/2017. O método consistiu em uma pesquisa bibliográfica totalizando dez artigos, em que a maioria fez planejamento virtual do sorriso, enceramento diagnostico e mock up, observou-se que para que haja reprodução do que foi planejado, o enceramento diagnóstico possibilita uma visão tridimensional, aumentando a previsibilidade do resultado final. É possível copiar o que foi planejado em cera, com alguns tipos de resina, e levar para provar nos dentes do paciente, funcionando como um “test drive” do sorriso, possibilitando uma prévia do resultado final. A resina utilizada pode ser a bis-acrílica. Assim, para o sucesso no resultado de restaurações estéticas faz-se necessário um bom diagnóstico e planejamento tornando-se uma ferramenta importante. Diante disso, conclui-se que o mock up é uma ferramenta de diagnóstico e planejamento que auxilia a previsibilidade tratamentos restauradores estéticos. Palavras Chaves: Resina bis-acrílica, previsibilidade | | |

| | |
|---|---|
| **TÍTULO** | Promoção de Saúde Bucal Infantil: Papel da Escola e da Família |
| **AUTOR** | Mallena Marinho de Souza Rojas |
| **ORIENTADOR** | Tatiana Kelly da Silva Fidalgo |
| **RESUMO** | A promoção de saúde bucal é uma estratégia para melhorar os hábitos de higiene oral de uma população. A saúde oral não se restringe apenas a ter dentes saudáveis, mas também se associa ao estado geral de saúde e qualidade de vida. Deste modo, uma variedade de trabalhos educativos com ênfase na prevenção em saúde bucal, vem sendo realizado dentro de instituições escolares por reunir crianças em faixas etárias propícias à adoção dessas medidas. A introdução de um programa de saúde sobre os cuidados com a higiene oral nos primeiros anos de vida escolar é de extrema importância, pois, desta forma, são observados melhores resultados devido ao fato das crianças estarem na fase das descobertas e em processo de aprendizagem. Assim, conhecimentos como a necessidade de hábitos saudáveis e da manutenção de uma boa saúde bucal são implantados em uma fase propícia, facilitando a aceitação e o acesso precoce aos programas odontológicos preventivos. Considera-se que todo esforço e orientação é para que se compreenda que a educação é o caminho da prevenção e a maneira menos dolorosa de se cuidar da saúde bucal. Em vista do que foi exposto, o objetivo deste artigo é realizar uma revisão da literatura com a finalidade de expor os preceitos básicos da prevenção e promoção de saúde bucal infantil em ambiente escolar, caracterizando o papel da escola e da família. |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis de Revisão**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | A Importância de uma Oclusão Equilibrada | | |
| **AUTOR** | Marcelle Moreira de Azevedo | | |
| **CO AUTORES** | Camile dos Santos | Jéssica Pinto Alfradique Leandro | Thaís de Souza Rodrigues |
| **ORIENTADOR** | Monique Solon-De-Mello | | |
| **RESUMO** | A biomecânica do sistema mastigatório, mesmo com a evolução dos conceitos e da metodologia de ensino, ainda recebe pouca atenção dos clínicos. O estudo da oclusão busca o equilíbrio oclusal de maneira a fornecer conforto fisiológico e funcional aos pacientes, mais especificamente aos seus dentes e estruturas de suporte periodontal independentemente do tipo de dentição existente que pode ser classificada em natural ou artificial. A terapia oclusal compreende qualquer tratamento que altere a condição oclusal do paciente; dentre essas condições foram destacadas nesse trabalho a oclusão traumatogênica, as interferências oclusais iatrogênicas, e os contatos prematuros. Uma oclusão traumatogênica gera forças excessivas aos elementos dentários, podendo assim gerar alterações no ligamento periodontal, recessões gengivais, mobilidades, trincas, abfrações, injúrias pulpares, entre outros sinais. As interferências oclusais iatrogênicas são significativas mesmo que não ultrapassem o limite adaptativo do sistema mastigatório. Os contatos prematuros podem desviar as posições dentárias e mandibulares em busca de alívio das tensões. Nesse sentido, o presente trabalho tem como objetivo a elucidação da importância dos pontos de contato oclusais para a estabilidade oclusal e harmonia do sistema mastigatório. | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Um Desafio no Tratamento Endodôntico: Canais em Forma de “c” em Segundos Molares Inferiores Permanentes | | |
| **AUTOR** | Marcelo Souza da Ponte | | |
| **CO AUTORES** | Gabriel Gama de Sousa | Edgard Almeida Pereira | Marilia Fagury Videira Marceliano-Alves |
| **ORIENTADOR** | Sabrina de Castro Brasil | | |
| **RESUMO** | As variações anatômicas são desafios encontrados durante o tratamento endodôntico, especialmente em dentes com polpa necrosada. Os canais em “C” são uma variação anatômica mais frequentes em segundos molares inferiores, mas já foram relatados em superiores. Nesses dentes, há fusão das raízes e a presença de ranhura externa, câmara pulpar e soalho profundos, além de canal em forma de fita que une dois ou mais canais em um grande istmo. O “C” pode ser encontrado em diferentes níveis do canal, podendo assumir três padrões: emergente, simétrico e assimétrico. Como o conhecimento morfológico é imperativo para nortear o profissional na localização e preparo de todos os canais radiculares o objetivo deste trabalho foi a realização de uma revisão de literatura acerca da anatomia dos canais em “C” como forma de contribuir com o clínico para elucidação de sua morfologia interna e para o sucesso do tratamento. Ao final da revisão, foi observado que esses canais apresentam grande variação anatômica, mas que o tipo assimétrico parece ser mais prevalente. Também, observou-se a necessidade da realização de investigações com métodos de alta resolução de imagem e que permitam o conhecimento e avaliação tridimensional do canal, o que certamente irá contribuir para o estabelecimento de protocolos de preparo e desinfecção dos canais que possam contribuir para o sucesso do tratamento. | | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis de Revisão**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Bruxismo do Sono e sua Correlação com a Ação da Toxina Botulínica | | |
| **AUTOR** | Marcos Alexandre Nunes da Silva | | |
| **CO AUTORES** | Lenira Peloso Leite | Thuani Barbatti | Omar Efrain Roque Martinez |
| **ORIENTADOR** | Simone Saldanha Ignácio de Oliveira | | |
| **RESUMO** | O bruxismo é atividade parafuncional caracterizada pelo hábito de ranger e/ou apertar os dentes com perdas irreversíveis do esmalte dentário. Este estudo foi realizado por meio de uma revisão de literatura, nas bases de dados, lilacs e pubmed, pelos descritores do DeCS, bruxismo do sono, toxina botulínica e terapêutica, foram encontrados 12 artigos nacionais e 15 internacionais. O objetivo foi investigar a ação da toxina botulínica como tratamento coadjuvante do bruxismo do sono. Sua posologia segundo os pontos de aplicação se encontram divergentes em alguns trabalhos, assim como sua dosagem. Foi observado que não existe uma estrutura funcional e anatômica no sistema nervoso central identificável como centro neural gerador específico de movimentos oro mandibulares involuntários, contudo existem indícios da participação da neurotransmissão dopaminérgica, na gênese e na modulação do bruxismo. O bruxismo acrescido a um alto grau de ansiedade, estresse e dor reduz a qualidade de vida, exige medidas preventivas e tratamentos eficazes. Conclui-se que os tratamentos alopáticos não demonstram eficazes no controle do hábito parafuncional, em contrapartida, tratamentos de harmonização com toxina butolínica tem demonstrado eficaz no controle do bruxismo nos episódios de dor, se apresentando coadjuvante as placas miorrelaxantes consideradas indispensáveis para evitar o desgaste dentário. | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Hábitos Deletérios na Primeira Infâncias | | |
| **AUTOR** | Maria Caroline de Oliveira Guimarães | | |
| **CO AUTORES** | Luísa Sobrino Reis de Lima | Stefânia Werneck Procópio | Cláudia Tavares-Silva |
| **ORIENTADOR** | Lucianne Cople Maia | | |
| **RESUMO** | Os hábitos deletérios, causa frequente da instalação de maloclusões, são padrões de contração muscular aprendidos, de natureza muito complexa, que, por ser tantas vezes praticado, torna-se inconsciente e passa a ser incorporado à personalidade. Podem ser divididos em hábitos de sucção não nutritiva (sucção de chupeta, sucção digital), hábitos de morder (objetos e onicofagia) e hábitos funcionais (respiração bucal, deglutição atípica e alteração de fala). Dentre as alterações oclusais, destaca-se a presença de mordida aberta anterior e cruzada posterior, sendo que o grau da deformidade dependerá, dentre outros fatores, da duração, frequência e intensidade do hábito. O aleitamento materno possui um importante papel na prevenção da instalação dos hábitos, uma vez que crianças que recebem amamentação natural estão menos propensas a desenvolverem hábitos orais deletérios. A abordagem para eliminação do hábito deve ser multidisciplinar, uma vez que o fator psicológico também está envolvido. O objetivo deste trabalho é enfatizar a influência da família para a eliminação dos hábitos, assim como a execução de uma assistência clínica multidisciplinar na obtenção da prevenção de suas consequências. | | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis de Revisão**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | O Uso da Escala de Imagem Facial e da Escala de Imagem de Venham na Clínica Odontopediátrica | | |
| **AUTOR** | Maria Eduarda Zeraik Barreto | | |
| **CO AUTORES** | Izabel Monteiro D´hyppolito | Daniella Malhães de Souza | Bárbara Monteiro Grisolia |
| **ORIENTADOR** | Branca Heloísa de Oliveira | | |
| **RESUMO** | Essa revisão de literatura objetiva descrever o conteúdo, o modo de aplicação e a trajetória de utilização no Brasil de duas escalas pictóricas para avaliação da ansiedade ao tratamento odontológico (ATO) em crianças e discutir as vantagens e desvantagens de cada uma. A Escala de Imagem Facial (FIS) desenvolvida em 2002 na Inglaterra compreende cinco faces com o valor de 1 para a face mais positiva e 5 para a mais negativa. A FIS é de fácil e rápida aplicação, sendo indicada em crianças mais jovens. A Escala de Imagens Venham (VPT) criada e validada em 1979, nos Estados Unidos, compreende oito pares de bonecos, sendo um ansioso e outro não. Pontua-se com o valor de 1 o boneco ansioso e a pontuação total varia de zero a 8. A VPT é de fácil administração e apropriada para crianças pequenas, mas tem como limitações a dificuldade para definir a causa da ATO e o maior número de opções de resposta. A FIS foi validada na Inglaterra e utilizada em estudos na Romênia, Portugal, Turquia e Austrália. A VPT j foi validada nos Estados Unidos e utilizada em estudos nos Estados Unidos, Turquia, Reino Unido, Grécia e, diferentemente da FIS, foi validada e adaptada para uso no Brasil. Conclui-se que as duas escalas pictóricas apresentam vantagens e desvantagens, devendo-se avaliar individualmente a conveniência de utilizar uma ou outra na avaliação da ATO infantil. | | |

| | | |
|---|---|---|
| **TÍTULO** | Perícia Odontológica | |
| **AUTOR** | Mariana da Silva Fabres | |
| **CO AUTORES** | Alice Trindade | Camila Oliveira |
| **RESUMO** | Relataremos por meio de uma revisão da literatura, o conceito e aplicações da odontologia legal, destacando a identificação humana, onde, podemos demonstrar os meios, as técnicas, em análises e perícias. Esta identificação pode ser utilizada em mortos, vivos e em perícias antropológicas, a fim de, reconhecer estruturas e a identidade do ser estudado. Pode também, estar sendo aplicada em identificação por lesões corporais, determinação de idades, manchas, embriaguez alcoólica e mais. A identificação humana conta com tais recursos: Utilização de imagem em odontologia legal como, radiografia comum, radiografia digitalizada, tomografia computadorizada, identificação pelos seios da face, reconhecimento por DNA dentário, identificação por fotografia do sorriso, rugoscopia palatina e queiloscopia. O painél de perícias odontológicas forense, disserta sua importância em área de perícia em foro criminal, atuando na odontologia legal. O objetivo, é dissertar sobre a atuação do cirurgião-dentista com a aplicação de seus conhecimentos odontológicos, podendo assim contribuir em respostas seguras à justiça. Cada informação obtida nos exames deverá ser descrita e documentada em um odontograma que o cirurgião-dentista assinará. Esse odontograma deve ser feiro de forma internacional para facilitar a troca de informações entre os países. | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis de Revisão**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Alveoloplastia Pré Protética | | |
| **AUTOR** | Mariana de Souza Barbosa Fontes | | |
| **CO AUTORES** | Carlos Mourão | Monique Andrade | Aline Abrantes |
| **ORIENTADOR** | Jonathan Ribeiro | | |
| **RESUMO** | A alveoloplastia é um procedimento cirúrgico realizado de forma concomitante, ou posteriormente às extrações dentárias, com o objetivo de promover a regularização do rebordo alveolar, facilitando uma adequada adaptação de peças protéticas instaladas de forma imediata ou tardia. Este trabalho tem o objetivo de realizar uma revisão da literatura, comparando as técnicas mais comumente utilizadas de alveoloplastias, relatando as vantagens, desvantagens e indicações de cada uma delas. Para tal, realizou-se uma busca de estudos indexados na base de dados Pubmed/Medine, compreendidos entre os anos de 2005 e 2015, com o uso das palavras-chaves: “alveoloplasty”, “preprosthetic” e “denture”. Foram considerados tão somente os estudos clínicos do tipo observacionais, descritivos, escritos em inglês/português/espanhol, disponíveis na forma de texto completo. Foram excluídos os estudos repetidos e com fuga do tema. Após a revisão dos trabalhos selecionados, foi possível concluir que a alveoloplastia representa um procedimento indispensável após múltiplas extrações dentárias antes da reabilitação protética, onde a técnica de alveoloplastia simples é a mais utilizada, apresentando como vantagens a facilidade, rapidez e manutenção da altura e espessura óssea quando comparada com outras técnicas. | | |

| | | |
|---|---|---|
| **TÍTULO** | A Condição Periodontal Relacionada à Qualidade de Vida | |
| **AUTOR** | Mariana Farias da Cruz | |
| **CO AUTORES** | Tatiana Fidalgo | Mirella Danello |
| **ORIENTADOR** | Rackel Gonçalves | |
| **RESUMO** | A condição dentária tem apresentado importante relação com a qualidade de vida do indivíduo nos estudos dos últimos anos. É observado que a saúde bucal é um reflexo das condições socioculturais em que se está inserido, e consequentemente da sua qualidade de vida. Diversos índices foram criados a fim de medir o nível de qualidade de vida do individuo, correlacionando com a sua condição de saúde. Na odontologia essa relação tem tido grande destaque pelo quanto que a saúde bucal impacta a vida do individuo, e também foram desenvolvidos índices para esta relação. A periodontite é uma doença inflamatória crônica de origem bacteriana, e observa-se uma grande relação com a realidade socioeconômica, podendo interferir nos aspectos psicossociais e na relação com a própria imagem. A sua evolução pode causar danos irreparáveis, mas ela pode ser evitada com acompanhamento odontológico e correta instrução e educação em higiene oral. A qualidade de vida apresenta algumas imprecisões quanto a sua definição. O seu conceito está relacionado com a auto-estima e ao bem-estar do individuo, ao seu estado emocional, valores éticos e culturais, ocupação, e condição de saúde. Este estudo tem como objetivo realizar uma revisão de literatura de publicações científicas sobre a condição periodontal e sua relação com a qualidade de vida. | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis de Revisão**

| | | |
|---|---|---|
| **TÍTULO** | Classificação do Comportamento Infantil em Consultas Odontológicas: uma Revisão de Literatura | |
| **AUTOR** | Mariana Martins Sejas | |
| **CO AUTORES** | Jessica Aparecida da Silva | Laura Guimarães Primo |
| **ORIENTADOR** | Laura Guimarães Primo | |
| **RESUMO** | O objetivo desse trabalho é apresentar através de uma revisão de literatura, as principais escalas utilizadas para a avaliação do comportamento de crianças em Odontologia, evidenciando suas principais características e indicações. A observação do comportamento das crianças e sua análise são atividades importantes durante o atendimento odontopediátrico. Uma interpretação precisa das reações infantis no ambiente odontológico pode auxiliar na escolha de técnicas de manejo do comportamento, pois permite ao cirurgião-dentista realizar um diagnóstico do estado emocional de seu paciente e a partir daí traçar estratégias apropriadas de abordagem à eles, além de fornecer formas para registro sistemático do comportamento e ajudar no desenvolvimento de pesquisas. Logo, diversas técnicas têm sido propostas com objetivo de avaliar as reações das crianças durante as consultas odontológicas, por meio do uso de escalas de classificação do comportamento (Escala de Frankl; Classificação de Wright), escalas psicométricas (Escala de Corah; Child Fear Survey Schedule-DS), técnicas projetivas (Venham Picture Test; Facial Image Scale; VPT modificado) e medidas fisiológicas. Conclui-se que o bom entendimento desses métodos é fundamental para o cirurgião-dentista que atende crianças, e que a seleção da escala mais apropriada para cada paciente deverá ser realizada de forma individualizada. | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | A Atuação do Cirurgião-dentista na Equipe Multidisciplinar de Cirurgia Bariátrica | | |
| **AUTOR** | Mariana Ribeiro Gomes | | |
| **CO AUTORES** | João Victor Frazão Câmara | Roberta de Santana Lima | Thiago Isidro Vieira |
| **ORIENTADOR** | Mirella Giongo Galvão da Silva | | |
| **RESUMO** | A obesidade é uma doença multifatorial que vem atingindo proporções epidêmicas em vários países e, portanto, cresceu também a procura pela realização de cirurgias bariátricas, que se destaca como uma das importantes opções no tratamento da obesidade mórbida. O objetivo proposto foi efetuar uma revisão de literatura sobre a importância da atuação do cirurgião-dentista diante de pacientes indicados à cirurgia bariátrica nas bases de dados PubMed e Medline, sendo os artigos selecionados mediante a análise crítica dos resumos. A necessidade de um acompanhamento especializado antes e após a cirurgia se faz necessário, porque devido o procedimento, o paciente necessita mastigar adequadamente os alimentos uma vez quea capacidade gástrica foi reduzida. No pós-operatório, geralmente, o paciente sofre com vômitos freqüentes, recorrendo à escovação para eliminar o gosto desagradável residual, quando o recomendado é utilizar soluções alcalinas para neutralizar a acidez salivar, visto que esse baixo pH provoca alterações na superfície dos dentes causando a erosão dental. A inclusão do cirurgião-dentista na equipe multidisciplinar que realiza a cirurgia bariátrica é de suma importância. Em todas as etapas cirúrgicas, as orientações especializadas associadas à reabilitação protética, auxiliam na redução dos índices de comprometimento e minimizam os riscos pós-operatórios desses pacientes. | | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis de Revisão**

| | | |
|---|---|---|
| **TÍTULO** | Óculos de Distração Audiovisual: Utilização em Crianças e Adultos Durante o Tratamento Odontológico | |
| **AUTOR** | Mariana Tudesco Teixeira Silva | |
| **CO AUTORES** | Renato Sampaio Lima | Angela Scarparo |
| **ORIENTADOR** | Roberta Barcelos | |
| **RESUMO** | Um dos desafios para a Odontologia é o controle do medo e ansiedade ao tratamento, tanto em crianças quanto adultos. Métodos de distração são eficazes e atualmente a utilização dos óculos audiovisuais (OAV) vêm ganhando interesse, pois conseguem isolar o paciente de imagens e sons externos proporcionados durante atendimento odontológico. Este trabalho tem como objetivo apresentar uma revisão narrativa da literatura sobre a utilização dos OAV como técnica de distração em adultos e crianças. Realizou-se busca em base de dados bibliográficos com os descritores “audiovisual glasses” e “distraction”. Em crianças, a utilização dessa técnica apresentou resultados positivos com redução da percepção de dor, medo e ansiedade ao tratamento, além de menor impacto sobre sinais vitais (pressão arterial e frequência cardíaca). O tamanho do aparato e sua pouca aceitação em pacientes não-cooperadores foram as limitações descritas. Em adultos, poucos estudos foram realizados, mas os OAV também se mostraram eficazes como método de distração. Contudo, a possibilidade de controle da dor somente com os OAV em substituição a anestesia local não apresenta concordância na literatura. Conclui-se que os óculos áudio-visuais são efetivos como técnica de distração, contribuindo para que adultos e crianças tenham uma atitude positiva em relação à Odontologia. (Auxílio PIBIC/UFF IC167716 CNPq105590/2017-7). | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Fratura de Mandíbula em Pacientes Edêntulos | | |
| **AUTOR** | Mariane Ferreira Rodrigues de Melo | | |
| **CO AUTORES** | Laysa Helena Bezerra de Lima | Diego Belmiro Nascimento Santos | Flávia Catarina da Silva Santos |
| **ORIENTADOR** | David Moraes de Oliveira | | |
| **RESUMO** | À medida do tempo nossos ossos vão sofrendo transformações que fazem parte do processo natural de envelhecimento, sendo a mandíbula um dos ossos da face mais comumente fraturado, as fraturas mandibulares em edêntulos são muito frequentes. Pois a perda precoce de dentes resulta na reabsorção do osso alveolar, diminuindo o suprimento sanguíneo que passa a vir do periósteo ao invés da artéria alveolar inferior, enfraquecendo assim a mandíbula. Este trabalho tem como objetivo abordar o tratamento e conduta que deverá ser executada em situações de trauma de mandíbula em idosos. O estudo foi feito com base em plataformas de pesquisas (SCIELO, LILAC’S, BIREME) e levantamentos bibliográficos, utilizando as seguintes palavras-chaves: Fratura de mandíbula, trauma em idosos, odontogeriatria. O paciente idoso requer um maior cuidado no manejo e conduta de suas fraturas, pois pode possuir limitações sistêmicas como, diabetes, hipertensão, osteoporose, entre outras. Portanto, devem ser tomadas precauções para prevenção da ocorrência de complicações pós-operatórias. Conclui-se que a individualização do tratamento de fraturas mandibulares é de fundamental importância e dependem do deslocamento, e do sítio de fratura acometido, cabe ao cirurgião buco-maxilo-facial, avaliar e decidir qual a melhor conduta para cada caso. | | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis de Revisão**

| | | |
|---|---|---|
| **TÍTULO** | Cuidados Pré, Trans e Pós-operatórios em Pacientes Hepatopatas: Revisão de Literatura | |
| **AUTOR** | Marianna Dias Acedo Antunes | |
| **CO AUTORES** | Rodrigo Resende | Carlos Mourão |
| **ORIENTADOR** | Professor Carlos Mourão | |
| **RESUMO** | O fígado é o segundo maior órgão do corpo humano e a maior glândula, possui ações endócrina e exócrina. A perda das suas funções é irreversível. A principal doença que acomete o fígado são as hepatites virais. As doenças hepáticas são definidas como inflamações do fígado e provocam alterações nos exames de sangue além de sinais e sintomas como pele e olhos amarelados, inchaço abdominal, unhas escurecidas e perda do apetite. Podem ser herdadas ou causadas por fatores que lesionam o fígado como vírus, uso de álcool e obesidade. O cirurgião-dentista está seis vezes mais exposto a contrair o vírus da hepatite do que o restante da população. O objetivo deste trabalho é demonstrar através de uma revisão de literatura a importância dos cuidados do cirurgião-dentista com o paciente hepatopata durante o tratamento odontológico sendo capaz de contornar e evitar complicações trans e pós- operatórias, pois a hepatopatia causa diversos efeitos na cirurgia odontológica. Com esse estudo, foi possível observar que cirurgias odontológicas em pacientes hepatopatas, requer uma minuciosa anamnese adequando um plano de tratamento individualizado, além de saber que paciente hepatopata requer cuidados como escolha e dosagem anestésica, atenção hemostática redobrada e contra indicações de certos medicamentos para evitar hepatotoxidade, desta forma evitando que ocorra negligência. | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Odontopediatria na Reabilitação de Crianças com Fendas Orofaciais | | |
| **AUTOR** | Mariene da Silva Monteiro | | |
| **CO AUTORES** | Mirelly Augusto Boechat Bragard | Paula Pires | Kairon Dias |
| **RESUMO** | As fendas ocorrem em razão de distúrbios no crescimento ou na fusão dos processos teciduais, os quais são responsáveis pela formação da face e da cavidade oral. Elas estão entre os defeitos congênitos médico-odontológico-sociais mais frequentes. A odontopediatria é responsável por grande parte desses casos em seu planejamento inicial. O posicionamento, o tamanho, o formato e o número de dentes podem ser afetados, o que predispõem às lesões cariosas. A dieta muitas vezes precisa ser líquido/pastosa, e a adição de açúcar também pode contribuir para essa predisposição. O objetivo deste trabalho é analisar a proposta cirúrgica associada ao tratamento multidisciplinar, o qual envolve o papel do odontopediatra, devido à preocupação com a oclusão, crescimento facial, estética, fonação, além de transtornos psicológicos. Foi realizada uma revisão de literatura, na base de dados Scielo, PubMed e BBO, usando as palavras-chaves: odontopediatria, fissura palatina, fissuras orofaciais, reabilitação. Os estudos sugerem que embora a intervenção cirúrgica seja a maior expectativa de tratamento, os demais aspectos odontológicos não devem ser negligenciados. Foi possível concluir que uma boa saúde bucal é pré-requisito para realização dessas intervenções cirúrgicas e o acompanhamento deve ser feito por uma equipe multidisciplinar. | | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis de Revisão**

| | |
|---|---|
| **TÍTULO** | Harmonização Facial: com Aplicação Terapêutica de Toxina Botulínica e Preenchimento com Ácido Hialurônico |
| **AUTOR** | Marillia Guinancio Corrêa Nunes |
| **CO AUTORES** | Renata Granato Pereira |
| **RESUMO** | O sorriso não engloba apenas dentes, ele é uma expressão da face como um todo. É a expressão dos olhos, contorno dos lábios e bochechas, além da quantidade de gengiva exposta ao sorrir. Dentre os diversos métodos para harmonização facial, este trabalho irá abordar, por meio de uma revisão de literatura, o uso da toxina botulínica e do ácido hialurônico. Estas técnicas têm embasamento no visagismo, que estuda os traços faciais com o propósito de embelezar o rosto do paciente. Esses métodos, são indicados para suavizar as marcas de expressões da face. O envelhecimento facial pode causar flacidez cutânea e ação muscular depressora, além de afastamento, perda ou queda dos coxins gordurosos e remodelamento dos ossos da face. A toxina botulínica pode ser aplicada em linhas dinâmicas e nas linhas estáticas. Pode ser uma alternativa terapêutica para tratar o sorriso gengival. Seu mecanismo de ação atua sobre os músculos elevadores do lábio superior, bloqueando a hipercontração. Além disso, o ácido hialurônico pode ser utilizado para emoldurar o lábio e permite ainda preencher a região do zigomático. Essa nova face da Odontologia proporciona ao Cirurgião Dentista maiores possibilidades de tratamento de casos orais estéticos e funcionais, aumentando os índices de sucesso e satisfação. |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Alterações na Dose Máxima Recomendada de Anestésicos Locais em Odontologia: Revisão de Literatura | | |
| **AUTOR** | Marina Rangel Salles Barrozo | | |
| **CO AUTORES** | Beatriz Tavares Borde | Débora Vidon Garcia Pinheiro | Patricia Nivoloni Tannure |
| **ORIENTADOR** | Andrea G L Ramos Valente | | |
| **RESUMO** | Dose máxima é a maior quantidade de uma droga capaz de produzir efeitos terapêuticos. O uso da dose máxima recomendada é baseado no peso corporal dos indivíduos, apresentando assim diminuição do risco de reação à superdosagem (toxicidade). Quando há superdosagem há elevação do nível sanguíneo do fármaco em órgãos alvo e o paciente manifesta sinais clínicos e sintomas como resultado da administração excessiva. Dois grupos de pacientes apresentam um risco maior de alcançar essas doses máximas: crianças pequenas e de baixo peso e indivíduos idosos debilitados, sendo recomendada a diminuição da dose máxima nestes pacientes. Na última edição de um livro referência sobre anestésicos locais foram determinadas mudanças nas doses máximas recomendadas de alguns anestésicos estabelecendo uma dose única recomendada aprovada pela Food and Drug Administration (FDA) dos Estados Unidos. O objetivo deste trabalho é alertar os cirurgiões-dentistas para as mudanças nas doses máximas recomendadas em anestésicos locais, principalmente para o uso em crianças e idosos e enfatizar a importância do conhecimento deste assunto para uma adequada prática clínica. | | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis de Revisão**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Fatores Causadores da Sensibilidade Dentária Durante o Clareamento Dental | | |
| **AUTOR** | Matheus da Silva Ribeiro | | |
| **CO AUTORES** | Ariella Karla de Oliveira Covas | Ismênia Figueiredo Carvalho | Rodrigo Rodrigues Cerqueira Queiroz |
| **ORIENTADOR** | Mona Lisa Cordeiro Asselta da Silva | | |
| **RESUMO** | A busca pelo sorriso “perfeito” vem se tornando cada vez mais frequente, aumentando assim a demanda pelo clareamento dental. Existem duas técnicas utilizadas para clarear os dentes, o “clareamento a laser” e o “clareamento auto assistido", onde a primeira é feita no consultório pelo cirurgião-dentista e a segunda pelo paciente em seu domicílio sob supervisão deste profissional. Em ambas as técnicas são utilizados “ácidos” que podem ou não trazer sensibilidade aos dentes, dependendo da concentração e exposição ao mesmo. O objetivo deste trabalho foi evidenciar os principais fatores causadores da sensibilidade dentária com a utilização de agentes clareadores. Foi feito um estudo de revisão de literatura, utilizando artigos, indexados na base de dados do Scielo, Pubmed e Lilacs, seguindo uma ordem de aprofundamento e contexto. Há divergência entre autores, quanto a causa da sensibilidade dentária, onde alguns acreditam que a hipersensibilidade dental após o clareamento é associada aos danos na polpa e reabsorções internas. Outros atribuem a sensibilidade, ao pH da solução. Conclui-se que os malefícios do clareamento estão relacionados à aplicação e ao uso indiscriminado dos agentes clareadores. Desta maneira, os efeitos danosos podem ser minimizados, se o cirurgião dentista dominar a etiologia do clareamento, bem como as técnicas indicadas para a obtenção de um resultado eficaz. | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Por que e Quando Indicar a Intubação Sub-Mentoniana? | | |
| **AUTOR** | Michele Pombo Gomes | | |
| **CO AUTORES** | Alan Gonçalves do Nascimento | Ângela Resende | Claudio Karl |
| **ORIENTADOR** | Rodrigo Resende | | |
| **RESUMO** | Na realização do tratamento de fraturas do esqueleto facial, os métodos de intubação mais utilizados no dia-a-dia da clínica para o manejo das vias aéreas do paciente são as intubações orotraqueal ou nasotraqueal, sendo esta última contra-indicada em fraturas do tipo Le Fort II e III, onde a sua realização poderia resultar na penetração inadvertida do tubo traqueal no interior da fossa craniana média, causando danos ao cérebro. O objetivo deste trabalho é discutir, através de uma revisão de literatura, as indicações e contra-indicações para a utilização deste tipo de intubação, além de descrever os passos para a sua realização. A intubação submento-oro-traqueal ou também conhecida como submentoniana, consiste em uma técnica simples, rápida e segura para o controle das vias aéreas, sendo uma alternativa à realização da traqueostomia, visto seus maiores riscos e complicações. As indicações deste tipo de intubação são para procedimentos cirúrgicos eletivos, onde haverá necessidade da realização do bloqueio maxilo-mandibular no período trans-operatório em pacientes que apresentem injúrias no complexo maxilofacial ou mesmo nos casos em que a realização da intubação naso-traqueal encontra-se contra-indicada. | | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis de Revisão**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | A Importância do Diagnóstico Precoce de Odontoma Composto | | |
| **AUTOR** | Monique de Souza Duque Servera | | |
| **CO AUTORES** | Ingrid da Silva Cipriano | Ana Beatriz Gonçalves Dias | Lílian Terezinha Vieira Lima |
| **ORIENTADOR** | Nathália Ribeiro Cruz | | |
| **RESUMO** | Alguns estudos consideravam os odontomas como tumores odontogênicos, estudos mais recentes classificam-o como hamartomas de origem odontogênica, por ser um tecido normal que cresce de forma desorganizada. O Odontoma composto, exibe um padrão de morfodiferenciação que consiste em formações que se assemelham a pequenos dentículos rudimentares, de forma e de tamanhos variáveis, onde estão representados todos os tecidos dentários de maneira ordenada, envoltos por uma estreita zona radiotransparente composta de tecido fibrosotomas compostos. No tipo composto, os tecidos dentais dispõem-se como no dente, apresentando radiopacidade aos raios-x. Os odontomas geralmente se desenvolvem sem apresentar sintomatologia específica, sendo diagnosticados através de exame radiográfico de rotina ou quando se realiza a investigação de outros eventos como o atraso na esfoliação de dentes decíduos ou posição ectópica de dentes permanentes. O objetivo do presente trabalho é relatar a importância do diagnóstico precoce e fazer uma revisão de literatura analisando os sinais mais comuns, a região de localização, o diagnóstico, os transtornos que podem ocorrer, bem como o tratamento. Conclui -se que o diagnóstico precoce é de extrema importância, pois quanto antes for realizado, mais cedo poderá ser a intervenção, permitindo ao paciente evitar futuros transtornos na vida adulta. | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Analise Crítica dos Procedimentos Cirúrgicos Envolvendo a Bola de Bichat | | |
| **AUTOR** | Monique Moreno Braga | | |
| **CO AUTORES** | Jonathan Ribeiro | Roberto Santos | Ricardo Mattos |
| **RESUMO** | A bola de Bichat é um tecido adiposo de rica vascularização e de fácil acesso cirúrgico na região fácil. Esta estrutura é composta por um corpo central e 4 extensões: bucal, pterigoide, temporal profundo e pterigomaxilar. Atualmente a bola de Bichat é utilizada em casos de cirurgia estética e no fechamento de comunicações oroantrais e oronasais, fendas primarias ou secundarias, reconstrução de defeitos causados pós incisão ou pós tumores e também na reconstrução da articulação temporomandibular. Esse trabalho foi realizado com objetivo de mostrar que o uso da bola de Bichat está além da retirada da mesma, e que tem um importante papel na odontologia. Esta revisão de literatura foi produzida a partir de uma pesquisa bibliográfica no PUBMED, SCIELO com os termos “buccal fat pad” “bichat fat pad”, “bola de bichat”, e “coxim adiposo bucal”, selecionado artigos de 2010 até 2017. Com base na literatura analisada, podemos constatar que a bola de bichat possui excelentes aplicações clínicas em procedimentos de enxertos e fechamentos de fístulas bucosinusais, além de novas possibilidades como área doadora de células troncos, só podendo ser removida por questões estéticas em casos com clara indicação. | | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis de Revisão**

| | | |
|---|---|---|
| **TÍTULO** | Barodontalgia | |
| **AUTOR** | Monise Bersani Costa Barcellos | |
| **CO AUTORES** | Lélia Lima Araujo | Ianca Lira de Brito Pereira |
| **ORIENTADOR** | Inger Tuñas e Marília Marceliano | |
| **RESUMO** | Barodontalgia é um sintoma decorrente de uma situação subclínica que ocasiona dor odontológica devido à diferença de pressão atmosférica entre o ar aprisionado na cavidade dental e o ar ambiente. Isso ocorre devido à compressão das terminações nervosas da polpa ou ligamento periodontal, gerando dor aguda e intensa durante a decolagem, aterrissagem das aeronaves, mergulhos ou durante escaladas em altas altitudes. As causas mais comuns são as lesões cariosas, restaurações defeituosas, pulpite, necrose pulpar, periodontite apical, bolsa periodontal, dentes impactados e cistos periapicais. Devido à dor, os indivíduos podem relatar vertigem, incapacitação e até finalização prematura da atividade. O objetivo deste trabalho foi fazer uma revisão de literatura sobre o tema, com busca nas bases de dados: Pubmed, Bireme e Lilacs, utilizando-se os descritores: “barodontalgia”, “aviation dentistry”, “naval dentistry”, diving dentistry”. Os critérios de inclusão foram artigos completos em português, inglês e espanhol. Artigos publicados antes de 2003 foram excluídos. Concluiu-se que pacientes com lesões cariosas ou em tratamento odontológico, como extrações, procedimentos cirúrgicos ou tratamento endodôntico devem evitar a exposição a mudanças de pressão até a sua conclusão. Além disso, pesquisas devem ser realizadas a fim de desvendar os fatores relacionados à etiologia da barodontalgia. | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Diagnóstico, Tratamento e Prevenção da Alveolite Pós-exodontias – uma Abordagem Atual | | |
| **AUTOR** | Morgana Manley Catunda Carvalho | | |
| **CO AUTORES** | Mariana Gomes Coutinho | Viviane de Araújo Oliveira | Lara Vale Frota |
| **ORIENTADOR** | Alexandre Maranhão Menezes Neto | | |
| **RESUMO** | Dentre as complicações pós-operatórias em odontologia, a alveolite é uma das mais comuns, logo o conhecimento adequado de tal complicação, por parte do cirurgião-dentista, é de fundamental importância para seu diagnóstico, tratamento e prevenção. O presente trabalho propõe descrever as características clínicas da alveolite, além de apresentar uma abordagem atual para o tratamento e formas de prevenção para tal complicação. Para isto, realizou-se uma busca nas bases de dados Pubmed, da qual foram selecionados 10 artigos dos últimos 10 anos na língua inglesa, utilizando os descritores “dry socket”, “tooth socket”, “therapeutics”. A alveolite apresenta um grande problema para a prática clínica e um desconforto para o paciente. Sua incidência é variável, estando presente em 2% a 6% das extrações dentais, sendo mais comum em exodontias isoladas e em alvéolos de molares inferiores. A faixa etária mais acometida é de 30 a 40 anos, com predileção pelo sexo feminino. A alveolite pode ser classificada de acordo com as suas características clínicas, em alveolite seca ou úmida. Ao apresentar-se como uma das complicações pós-operatórias mais comuns das exodontias, o conhecimento sobre a alveolite torna-se indispensável ao cirurgião-dentista, que deve estar apto a diagnosticá-la, tratá-la e, especialmente, preveni-la. | | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis de Revisão**

| | | |
|---|---|---|
| **TÍTULO** | A Importância da Mastigação em Pacientes com Obesidade | |
| **AUTOR** | Mylla Christie Carvalho Berbert | |
| **CO AUTORES** | Aline Posch | Marcela Rodrigues Alves |
| **RESUMO** | A obesidade vem sendo reconhecida como um dos principais desafios de saúde pública nos países desenvolvidos e em desenvolvimento, onde suas facetas são desafio para todas as áreas de conhecimento no corpo humano. Estudos mostram que a saúde oral contribui com uma parcela na etiologia do ganho de peso. Processos patológicos bucais como a doença periodontal, cárie e edentulismo provocam deficiência na função mastigatória e, portanto, criam uma dificuldade na ingestão de alimentos ricos em nutrientes, favorecendo a preferência por uma dieta pastosa, rica em carboidratos. Além disso, o cérebro só começa a gerar sinais de saciedade cerca de 20 minutos depois do início da mastigação, logo, um indivíduo que mastiga pouco, além de deglutir pedaços grandes que dificultam a digestão, tendem a ingerir alimento em excesso. Nesse contexto, o presente estudo pretende expor a relação entre a obesidade e a mastigação, identificando o cirurgião dentista como integrante no seu tratamento, por meio da reabilitação oral do paciente e na reeducação da mastigação do mesmo. Pode-se concluir que muitos estudos apontam a importância da verificação da função mastigatória de paciente obesos, principalmente aqueles candidatos a cirurgia bariátrica, ressaltando a necessidade da multidisciplinariedade no tratamento desses pacientes. | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | A Importância do Diagnóstico do Bruxismo Infantil em Odontopediatria – uma Revisão de Literatura | | |
| **AUTOR** | Myrtes Maria Gois de Brito | | |
| **CO AUTORES** | Patrícia Simões | Claudia Tavares-Silva | Lucianne Cople Maia |
| **ORIENTADOR** | Aline Borburema Neves | | |
| **RESUMO** | O bruxismo é descrito como uma "atividade muscular mandibular repetitiva caracterizada por apertar ou ranger dos dentes e/ou por forçar ou empurrar a mandíbula, podendo acontecer durante a vigília e/ou sono". O objetivo da presente revisão foi descrever as características, critérios e a importância de um diagnóstico precoce para um manejo adequado do Bruxismo em Odontopediatria. A movimentação muscular ocorre em fases de microdespertar do sono e inicia-se com o aumento da atividade do sistema nervoso simpático (SNC). O bruxismo pode ser subdividido em primário, de causa idiopática, ou secundário, associado a condições ambientais. Já o diagnóstico é classificado em três níveis: o "possível", baseado no relato do paciente ou seus cuidadores; o "provável" com sinais clínicos e o "definitivo" com o auxilio de exames específicos de polissonografia. Dentre os fatores associados ao bruxismo estão a genética, estresse, obstrução devias aéreas superiores, síndrome da apnéia obstrutiva do sono, hábitos para dormir, transtornos de déficit de atenção e hiperatividade, fármacos e doenças neurológicas. Assim, a abordagem terapêutica odontopediátrica deve ser individualizada, respeitando as características de cada paciente, proporcionando o controle dos fatores associados e a proteção das estruturas dentais com placas de acrílico sobre as superfícies oclusais nos casos severos. | | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis de Revisão**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | A Utilização de Laticínios Contendo Probióticos na Prevenção de Doenças Orais: Revisão de Literatura | | |
| **AUTOR** | Natália Julie de Sousa Melcop | | |
| **CO AUTORES** | Patricia Nadelman | Claudia Tavares Silva | Arthur Aguirre Nery |
| **ORIENTADOR** | Lucianne Cople Maia | | |
| **RESUMO** | Os probióticos são microrganismos vivos que, quando administrados em quantidades adequadas, trazem benefícios ao hospedeiro. Em decorrência das evidências benéficas do seu uso na saúde, a Odontologia motivou-se a pesquisar seus efeitos. O estudo objetivou discutir o uso de laticínios contendo probióticos na prevenção de doenças orais. O mecanismo de ação desses microrganismos está relacionado com a sua capacidade de competir com microrganismos patogênicos, antagonizando seus efeitos ou modulando a resposta imune do hospedeiro. Por isso, tais bactérias vêm sendo adicionadas a vários alimentos, considerados veículos para sua administração. Dentre eles, os produtos lácteos podem ser considerados alimentos de interesse devido à presença de nutrientes básicos, ao seu conteúdo natural de caseína, cálcio e fosfato e ao seu consumo diário ser seguro. Nesse caso, uma das possíveis e novas estratégias preventivas de doenças orais é a manipulação de microrganismos da microbiota bucal pela ingestão de microrganismos probióticos adicionados a alimentos funcionais. Este pode ser considerado um método auxiliar de controle das doenças, já que neutralizam as condições ácidas da boca e interferem com as bactérias orais. Conclui-se que os probióticos representam uma nova alternativa na Odontologia, quanto à prevenção do desenvolvimento e progressão de doenças orais, sendo alvo de futuros estudos. | | |

| | |
|---|---|
| **TÍTULO** | Lesão ao Nervo Trigêmeo na Pratica Odontológica |
| **AUTOR** | Natalia Zgur Pinheiro |
| **CO AUTORES** | Thayana Alves Farinha |
| **ORIENTADOR** | Alan Ardisson |
| **RESUMO** | O nervo trigêmeo é um dos pares cranianos de maior importância na odontologia, sendo indispensável ao cirurgião-dentista seus estudos de maneira aprofundada, essencialmente por sua capacidade de inervação de diversas estruturas da face. O objetivo deste trabalho é alertar a existência da real possibilidade de acometimento dessas estruturas durante a execução de procedimentos odontológicos rotineiros como injeção de anestesia local, tratamento de canais, cirurgias orais menores e bucomaxilofaciais. Sem o prévio conhecimento da anatomia facial e localização dos diversos ramos nervosos, o risco de lesões neuropáticas periféricas mostra-se aumentado, podendo gerar desde lesão pequenas e transitórias até lesões severas e irreparáveis, as quais podem desencadear, parestesia, disestesia, alodinia, hiperalgia, entre outros sintomas. Dessa maneira concluímos que procedimentos cirúrgicos invasivos com proximidade ao trajeto deste nervo podem provocar envolvimento neuroprático de diversas naturezas e graus (Azorin JFML, 2017) sendo as lesões traumáticas classificadas como, neuripraxias, axonotmeses e neurotmeses (Siqueira, 2007). A prescrição de drogas ainda é adotada na maioria dos casos (Azorín JFML, 2014) segundo Meyer em 2011, temos também a possibilidade de reparação do nervo por microcirurgia, sendo essa prática pouco empregada pela especificidade das suas ramificações terminais. |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis de Revisão**

| | | |
|---|---|---|
| **TÍTULO** | Abordagem Ortodôntica da Criança com Fissura Lábiopalatina: uma Revisão de Literatura | |
| **AUTOR** | Nathalia Victoria Fonseca de Lucena Miranda | |
| **CO AUTORES** | Daniela Pacheco de Farias | Gustavo Teixeira Arruda |
| **ORIENTADOR** | Cleves Medeiros de Freitas | |
| **RESUMO** | Objetivos: Conceituar e classificar as fissuras labiopalatinas; citar o tratamento do fissurado labiopalatal.<br>Revisão de literatura: A fissura labiopalatina é uma má formação craniana congênita, que define-se pela não fusão entre os processos palatinos que formam o lábio superior (Abrão, 2014). As fissuras se classificam em: Fissura pré-forame incisivo: Fissura exclusivamente labial, oriunda da falta de fusão dos processos maxilares com os processos nasais medianos. Sendo uni, bilateral ou mediana. Fissura pós-forame incisivo: Fendas palatinas, resultantes da não fusão dos processos palatinos entre si e com o septo nasal. Pode afetar úvula, palato mole ou envolver o palato duro. Fissura transforame incisivo: É decorrente da não fusão mesênquima dos processos palatinos laterais do palato e septo nasal. Pode ser uni ou bilateral, completa ou incompleta, envolvimento de tecido muscular e base nasal, atinge lábio, arcada alveolar e todo o palato (Silva,1999). Segundo HRAC – USP (2011), o protocolo do tratamento ortodôntico de pacientes com fissuras é ortodontia pré-enxerto, enxerto ósseo alveolar secundário, ortodontia pós-enxerto, cirurgia ortognática e contenção.<br>Conclusão: As malformações congênitas influenciam no posicionamento dental, na estética e psíquico do paciente. A reabilitação oral envolve 3 especialidades: ortodontia, odontopediatra e bucomaxilofacial. | |

| | | |
|---|---|---|
| **TÍTULO** | Humanização no Atendimento Odontológico | |
| **AUTOR** | Nayade Serpa Torres | |
| **CO AUTORES** | Jaynne Karla Batista de Lima | Amanda Nayara da Silva Ferreira |
| **ORIENTADOR** | Rossana Barbosa Leal | |
| **RESUMO** | A humanização no atendimento odontológico através do reconhecimento e identificação do outro como ser humano na relação profissional/paciente consiste no entrelaçamento da habilidade técnica e formação científica do cirurgião-dentista somado à sua visão humanista, assim, juntamente com o acolhimento promove além de um atendimento com qualidade e melhores resolubilidades, promoção em saúde oral. Ao acolhermos o paciente permitimos o relacionamento e a criação de vínculo entre o paciente e a equipe odontológica, transmitindo ao mesmo por meio de um elo empático a sensação de cuidado e preocupação com sua saúde e bem-estar. O presente trabalho tem como objetivo, a partir de uma revisão de literatura, construir considerações da importância do vínculo entre o paciente e o profissional e relatar os desafios cotidianos encontrados entre os cirurgiões-dentistas em realizar um atendimento com acolhimento e humanização na prática odontológica. Os autores afirmam uma reflexão para entender a necessidade de por em prática o conceito de humanização e acolhimento do atendimento e se interessar por essa linha humanística do trabalho visando melhor qualidade deste com a relação de contato humano. Conclui-se com essa revisão que essas ações devem ser introduzidas na formação acadêmica do profissional para melhores resultados.<br>Descritores: Odontologia, Humanização, Acolhimento e Atendimento. | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis de Revisão**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Saúde Bucal em Comunidades Quilombolas: uma Revisão de Literatura | | |
| **AUTOR** | Nayara Maria Felix Amorim de Souza | | |
| **CO AUTORES** | Grasiele Fretta Fernandes | Maria Juliana de Almeida Silva | Willames Felipe Teles Barreto de Lima |
| **ORIENTADOR** | Patrícia Lins Azevedo do Nascimento | | |
| **RESUMO** | As populações quilombolas surgiram como forma de refúgio dos escravos negros que estavam insatisfeitos com as condições desumanas que eram oferecidas pelos senhores. No que tange a política pública de saúde bucal, ainda são limitadas as ações voltadas para quilombolas, não sendo oferecidos serviços específicos para tais populações. O objetivo deste trabalho consiste em compreender a situação de saúde bucal de comunidades quilombolas. Trata-se de uma revisão de literatura onde foram selecionados artigos publicados na base de dados BVS entre 2007 e 2013, no idioma português. A literatura é escassa e pouco explorada no que tange a saúde dessas comunidades, sendo de extrema importância tal abordagem pois trata-se de uma população vulnerável devido ao processo escravocrata que acarretou em desigualdades sociais e de saúde. As ações voltadas para essas comunidades são desenvolvidas através do Ministério da Saúde e tem por objetivo alcançar a equidade através das ações preexistentes, como por exemplo, a Estratégia de Saúde da Família. É evidente que ainda há um longo caminho a percorrer para implementar ações de saúde bucal nas comunidades de Quilombos, com a finalidade de quebrar a antiga lógica mutiladora da odontologia com um programa de atendimento universal, integral e equânime, e que leve em consideração as experiências, valores e saberes culturais da população quilombola. | | |

| | | |
|---|---|---|
| **TÍTULO** | Fatores que Influenciam a Fotopolimerização de Resinas Compostas e as Consequências de uma Técnica Inadequada | |
| **AUTOR** | Olga Eugenia Timoteo da Silva | |
| **CO AUTORES** | Carlos Gustavo de Almeida Galindo | Oscar Felipe Fonseca de Brito |
| **ORIENTADOR** | Daene Patrícia Tenório Salvador da Costa | |
| **RESUMO** | A confecção de restaurações em resinas compostas é uma prática comum na clínica odontológica e sua efetiva fotoativação é um fator importante para alcançar o sucesso clínico. A fotopolimerização consiste na conversão de monômeros presentes num material resinoso em polímeros através do uso de luz visível. O objetivo desse estudo foi buscar na literatura fatores que influenciam no processo de polimerização, bem como as possíveis consequências de técnicas mal-empregadas. Para isso, foram selecionados artigos publicados a partir de 2010 nas bases de dados Pubmed e Scielo, utilizando palavras-chave: fotopolimerização, unidades fotoativadoras e grau de conversão. Foi encontrado que fatores como o tempo de polimerização, o posicionamento e tipo de aparelho fotopolimerizador, bem como a intensidade da luz são as condições que mais interferem na qualidade final da restauração, já que se faz necessário um cálculo de dose de luz para obtenção de um grau de conversão satisfatório. Se esses fatores não forem considerados, pode haver comprometimentos como pigmentação da restauração, infiltrações marginais, fraturas e sensibilidade pós-operatória. Foi possível concluir que através de uma correta dose de luz aplicada, aliada à técnica correta de execução, é possível alcançar com longevidade os resultados mecânicos, biológicos e estéticos desejados em uma restauração com resina composta. | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis de Revisão**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Utilização da Hipnose no Atendimento Odontológico: Revisão de Literatura | | |
| **AUTOR** | Pâmella de Morais Seabra | | |
| **CO AUTORES** | Júlia Araújo de Britto | Lethícia Araújo | Sirléia Santos Pache |
| **ORIENTADOR** | Thais Rodrigues Campos Soares | | |
| **RESUMO** | O objetivo do presente trabalho é avaliar, através de uma revisão de literatura, a utilização da hipnose no atendimento odontológico, as diferentes técnicas e seus resultados em pacientes de todas as idades. A utilização da hipnose na odontologia é pouco conhecida, tanto por parte dos pacientes quanto dos profissionais. A hipnose visa um melhor atendimento através do controle da ansiedade, do medo e da fobia dos pacientes frente ao atendimento odontológico. Pode ser realizada em todas as faixas etárias, porém exige aperfeiçoamento por parte do cirurgião-dentista. A sua utilização pode ser feita em associação com os anestésicos locais, mas esta combinação não é obrigatória. Dentre as técnicas de hipnose existentes, estão o uso de palavras específicas, o uso de objetos frente ao rosto do paciente, conversas informais as quais induzem o paciente à hipnose, entre outras. Um ponto desfavorável da utilização desta técnica é que não são todos os pacientes que se deixam hipnotizar, normalmente por não conhecer a técnica ou não possuir confiança no profissional. Com isso, pode-se concluir que a hipnose é uma técnica eficaz para controle da fobia, medo e ansiedade, porém ainda é pouco utilizada. É considerada uma técnica fácil, rápida, indolor e de baixo custo. | | |

| | | |
|---|---|---|
| **TÍTULO** | A Importância da Anatomia Seccional na Análise das Imagens de Tomografia Computadorizada e Ressonância Magnética Pelo Cirurgião Dentista | |
| **AUTOR** | Patrick Barizão da Costa | |
| **CO AUTORES** | Sonia Luiza Filgueira | Bianca Mattos dos Santos Guerra |
| **ORIENTADOR** | Agustín Miguel Rodrigues de Lima | |
| **RESUMO** | O presente trabalho tem por objetivo mostrar a importância do conhecimento amplo da anatomia seccional pelos estudantes de odontologia na grade curricular, para uma melhor interpretação das imagens de tomografia computadorizada e ressonância nuclear magnética. Saber identificar corretamente as estruturas reproduzidas na imagem é uma condição obrigatória para diagnosticar e determinar o tratamento adequado em situações estéticas, patológicas ou traumáticas. Propomos a introdução deste conhecimento, seja como cenário optativo ou obrigatório à inclusão do estudo da anatomia seccional fazendo comparações com imagens de tomografia computadorizada e ressonância nuclear magnética visto a importância do seu estudo. Este trabalho foi elaborado através de revisão bibliográfica no qual as figuras obtidas no presente são disponibilizadas através das referências aqui citadas. Concluímos que este conhecimento é de suma importância na área de anatomia humana, visto a grande necessidade de identificação das estruturas mostradas nos exames de tomografia computadorizada e ressonância nuclear magnética para diagnóstico e tratamento correto dos eventos (tumores, correções estéticas, lesões por trauma, etc). | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis de Revisão**

| | |
|---|---|
| **TÍTULO** | A Conexão Entre o Cirurgião Dentista e o Paciente |
| **AUTOR** | Paula Guimarães de Almeida Graça |
| **CO AUTORES** | Enio Figueira Junior |
| **ORIENTADOR** | Enio Figueira Junior, Msc |
| **RESUMO** | Devido à grande concorrência de profissionais que se formam anualmente, não basta ser apenas um bom clínico, é necessário também, nos dias atuais dominar o marketing e ser um bom administrador, planejando e organizando melhor sua vida profissional segundo os preceitos éticos e legais da profissão[1], associado à capacitação dentro da sua área de atuação. As tecnologias têm conquistado espaço muito rápido em todos os meios, tanto do cirurgião dentista quanto do paciente e, é importante que se discuta os impactos do uso das mídias sociais no exercício profissional[2]. Com a popularização das redes sociais existe uma maior dificuldade em controlar e identificar o que é público e privado[2]. Há alguns anos atrás ter um consultório repleto de pacientes apenas por indicações e divulgação boca-a-boca era o mais comum, mas, atualmente com o surgimento de diversos convênios odontológicos e o grande nú¬mero de cirurgiões dentistas chegando ao mercado a todo tempo, o número de clientes particulares diminuiu, fazendo os profissionais recorrerem a diferentes estratégias para se adaptar a essa nova realidade[3] e, com isso, as redes sociais se tornaram a ferramenta atual de divulgação. A dificuldade está em associar essa divulgação aos preceitos éticos, ditados pelo Código de Ética Odontológico, além das normas legais inerentes ao uso da imagem. |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Agentes Etiológicos e Prevenção de Doenças Periodontais na Infância | | |
| **AUTOR** | Paula Helena de Accioly Costa | | |
| **CO AUTORES** | Clara Silva Avellar Mascarenhas | Cláudia Tavares-Silva | Lucianne Cople Maia de Farias |
| **ORIENTADOR** | Julio Cesar Campos Ferreira Filho | | |
| **RESUMO** | Doenças periodontais (DP) e cárie são os agravos mais prevalentes em infantis. Deste modo, objetivou-se revisar conceitos sobre etiologia e prevenção de doenças periodontais na infância. O biofilme microbiano é fator determinante para surgimento/agravamento; má higiene, cáries e restaurações mal adaptadas são fatores predisponentes, enquanto que respiração bucal, medicamentos (anticonvulsivantes, imunossupressores e bloqueadores de cálcio), fatores genéticos (síndromes de Down, Papillon-Lefèvre, Ehlers-Danlos e Chédiak-Higashi), dieta, condições sistêmicas (diabetes mellitus) e doenças imunossupressoras são considerados fatores modificadores (agravam a doença). Logo, a prevenção é importante especialmente em crianças com alto risco e se baseia em remover o biofilme por métodos mecânicos (fio/fitas/escovas interdentais e escovação com dentifrício fluoretado) e químicos (colutórios). Estes não devem ser usados indiscriminadamente por seus efeitos adversos (ex: descamação da mucosa), desregular a microbiota e causar resistência bacteriana a longo prazo. Adicionalmente, o cirurgião-dentista deve promover instruções de higiene oral e raspagem/alisamento radicular quando necessário. Portanto, o conhecimento profissional aliado aos cuidados da criança/responsável são determinantes para a prevenção e controle das doenças periodontais na infância. | | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis de Revisão**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Equipe Multidisciplinar, com Enfoque na Fonaudiologia, na Reabilitação de Pacientes Submetidos à Cirurgia Ortognática | | |
| **AUTOR** | Paulyanne Moura Barbosa | | |
| **CO AUTORES** | Vinícius da Penha Moreira Lugato | Paulo César Lugato | Gélia Callegário Frossard |
| **ORIENTADOR** | Andrezza Morando Queiroz Carazza | | |
| **RESUMO** | A cirurgia ortognática, muito além da visão estética, permite a correção de desproporções maxilomandibulares; do posicionamento dentário; da disfunção mastigatória; eliminação de dor miofascial e a correção da mordida (oclusão). O sistema estomatognático precisa de readaptação o que evidencia a necessidade da atuação de equipe multidisciplinar, com enfoque na intervenção de profissional fonoaudiólogo, principalmente na reorganização das funções neurovegetativas de sucção, mastigação, deglutição, respiração e fonação. Para a composição deste trabalho foram pesquisados livros e artigos científicos com a utilização das palavras-chave: cirurgia ortognática, equipe multidisciplinar, intervenção fonoaudiológica, função estomatognática, etc, O método de análise procurou investigar a importância do fonoaudiólogo junto à equipe multiprofissional durante todo o processo de tratamento, desde o momento pré-cirúrgico, conforme o caso, até o restabelecimento das bases ósseas e total recuperação do paciente, concluindo-se que o fonoaudiólogo necessita de conhecimento e atualização específicas para tal mister, além de possuir capacidade de interagir com os demais profissionais da equipe multidisciplinar. | | |

| | |
|---|---|
| **TÍTULO** | Terapia Fotodinâmica Antimicrobiana: Revisão de Literatura Acerca da Importância e Aplicabilidade na Odontologia |
| **AUTOR** | Pedro Arthur da Silva Ramos |
| **CO AUTORES** | Renan Baere de Sá Oliveira |
| **ORIENTADOR** | Karla Bianca Fernandes da Costa Fontes |
| **RESUMO** | O excessivo uso de antimicrobianos para tratamento de infecções orais pode aumentar a seletividade dos microrganismos, tornando-os mais resistentes. Dessa forma, a busca por novas propostas terapêuticas antimicrobianas tem despertado interesse e a terapia fotodinâmica antimicrobiana (TFDa) surgiu como uma terapia complementar ao tratamento odontológico convencional, podendo, em alguns casos, ser substitutiva. A TFDa consiste na aplicação de um agente fotossensibilizador e irradiação com uma fonte de luz, com um comprimento de onda adequado, que produz uma cascata de reações fotoquímicas, gerando espécies citotóxicas reativas de oxigênio, ocasionando a destruição dos microrganismos, tendo ação contra bactérias, protozoários, vírus e fungos, incluindo cepas resistentes aos fármacos. Nesse contexto, a TFDa é uma proposta terapêutica promissora que tem sido amplamente empregada em diversas especialidades médicas e atualmente, na odontologia. O objetivo é revisar a literatura acerca da importância e aplicabilidade da TFDa nas diversas especialidades odontológicas, como na cirurgia, dentística, endodontia, estomatologia, implantodontia, pediatria e periodontia com o intuito de reduzir a quantidade de microrganismos. Portanto, é necessário desenvolver terapias alternativas eficazes e evidências científicas demonstram que a TFDa pode ser aplicada e ampliada com sucesso na odontologia. |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis de Revisão**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | O Efeito do Fumo no Epitélio na Cavidade Oral e o Desenvolvimento do Carcinoma de Células Escamosas | | |
| **AUTOR** | Priscila Ana Braga da Silva | | |
| **CO AUTORES** | Guilherme Pianes Coelho | Miguel Ângelo Macedo Ferreira | Priscila Ana Braga da Silva |
| **ORIENTADOR** | Cesar Denis Matuck Roque | | |
| **RESUMO** | Dados do efeito do fumo na mucosa oral e do desenvolvimento do CCE, demonstram grande importância e consideração, este ocupa a 8° posição de câncer mais comum no mundo estudos revelam que a probabilidade do desenvolvimento do câncer em indivíduos que fumam cigarros industrializados é 6,3 vezes maior que em não usuários, com esses dados percebe-se a importância da informação e conscientização no que diz respeito a este fator etiológico. O CCE é responsável por 90% de tumores malignos orais no mundo. E segundo estudos 90% destes têm como fator indutor principal o fumo. Neste trabalho, será melhor abordado a carcinogênese induzida pelo fumo, segundo Korde substâncias tóxicas e carcinogênicas como a nicotina induzem processo inflamatório na mucosa oral, através da formação de espécies reativas de oxigênio, da peroxidação de lípidios e do aumento de óxido nítrico, que poderá levar a uma lesão pré-cancerosa. Entender o efeito do fumo sobre as células da mucosa oral e o desenvolvimento do CCE possui importância, na fase de displasia que é aonde o cirurgião dentista, amparado pelo conhecimento e diagnóstico pode interferir evitando a progressão para um carcinoma in situ.Este artigo busca entender o efeito carcinogênico do fumo nas células da mucosa oral, do uso do tabaco á progressão para um CCE, levando conhecimento para diagnóstico e intervenção do C.D. | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Hipomineralização Molar-incisivo e sua Etiologia: uma Revisão de Literatura | | |
| **AUTOR** | Priscila Pereira Batista | | |
| **CO AUTORES** | Gian Araújo | Claudia Tavares | Marcelo de Castro Costa |
| **ORIENTADOR** | Fernanda Mafei Felix da Silva | | |
| **RESUMO** | Os defeitos na formação do esmalte dentário estão entre as alterações mais comuns na cavidade oral. Entre estas, destacamos a Hipomineralização Molar Incisivo (HMI), que está relacionada aos primeiros molares permanente podendo ou não estar associada aos incisivos. Clinicamente, o dente afetado apresenta um esmalte poroso e com uma coloração variando do branco/opaco ao amarelo/castanho. Em relação a sua etiologia não existem dados conclusivos. Alguns estudos relacionam a Hipomineralização Molar Incisivo com problemas pré – natais (uso de medicações durante a gravidez e/o infecções graves) e pós - natais (infecções severas na primeira infância), fatores ambientais (contato com produtos químicos) e variações genéticas ligadas aos genes responsáveis pelas fases da odontogênese. O objetivo do nosso trabalho foi realizar uma revisão de literatura sobre a possível etiologia da Hipomineralização Molar Incisivo nos últimos 10 anos e para um maior conhecimento sobre Hipomineralização Molar Incisivo, e possíveis prevenções em relações ao uso de medicamentos na infância e/ou durante a gestação, os cuidados com uso de produtos químicos e edificar possíveis genes envolvidos com Hipomineralização Molar Incisivo. | | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis de Revisão**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Tórus Mandibular: Caracterização Morfológica e Clínica para Identificação e Planejamento de Atenção Pelo Dentista Aos Casos Sintomáticos | | |
| **AUTOR** | Rafael Machado Ribeiro | | |
| **CO AUTORES** | Amanda Henrique | Karla Karoline | Wiliam Paes |
| **ORIENTADOR** | Mildred Ferreira Medeiros | | |
| **RESUMO** | Trata-se de estudo bibliográfico sobre o tórus mandibular, motivado pelo diagnóstico dessa variação anatômica durante realização de atividade prática de Morfologia Oral no curso de graduação da Faculdade de Odontologia da UNESA (RJ). A observação in vivo de um tórus despertou o interesse para o aprofundamento teórico sobre o tema. O objetivo desta revisão de literatura foi abordar os principais aspectos sobre essa alteração óssea, descrevendo suas características clínicas e radiográficas, formas de diagnóstico e possibilidade de tratamento. Optou-se por um estudo bibliográfico baseado em livros e artigos científicos sobre anatomia clínica de cabeça e pescoço contemplando esta temática, e que estavam disponíveis na íntegra na biblioteca virtual da instituição. Foi possível identificar que os toros são crescimentos ósseos localizados e circunscritos, situados na superfície cortical dos ossos, congênitos e benignas classificados como uma peculiaridade anatômica rara e assintomática e de etiologia desconhecida. Logo se infere que o tórus mandibular é uma variação anatômica, e usualmente não acarretam danos á saúde. Deve-se realizar remoção cirúrgica apenas nos toros que estejam interferindo na mastigação, fonação, confecção de próteses, ou ulcerando com frequência. Conclui-se que a atenção do dentista é essencial desde o diagnóstico até o acompanhamento dos casos sintomáticos. | | |

| | | |
|---|---|---|
| **TÍTULO** | Superficialização do Nervo Mentual em Pacientes com Indicação de Reabilitação com Prótese Total Inferior | |
| **AUTOR** | Rafael Souza Francia Maia | |
| **CO AUTORES** | Aline Tany Posh | Gabrielle Bianca Gomes Teixeira da Silva |
| **ORIENTADOR** | Marcela Rodrigues Alves | |
| **RESUMO** | Aproximadamente na altura do segundo pré-molar, o nervo alveolar inferior emite um ramo colateral, que emerge pelo forame mentual, e recebe o nome de nervo mentual ou mentoniano. Esse ramo é responsável por fornecer sensibilidade às partes moles do mento, isto é, gengiva vestibular dos incisivos e a pele do lábio inferior e do mento. Em paciente usuários de prótese total, a reabsorção óssea se torna uma consequência inevitável do edentulismo, em ambas as arcadas. Na mandíbula, essa reabsorção óssea pode alcançar o nível do teto do canal mandibular que, ao ser constantemente pressionada pela prótese, poderá fazer com que o nervo mentual fique recoberto apenas pela mucosa oral, resultando em sensibilidade e dor. Este sintoma é consequência da compressão do nervo mentoniano pela prótese durante a mastigação. O objetivo do presente estudo é apresentar as possibilidades terapêuticas para tratamento de pacientes com superficialização do nervo mentual, a partir de uma revisão de literatura nas bases de dados PubMed, Lilacs, BBO e Medline. Sendo assim, é importante que o clínico saiba reconhecer a sintomatologia relacionada a essa problemática e conheça algumas manobras para a reabilitação protética da mandíbula edêntula desses pacientes, como o desgaste seletivo da prótese na área do forame e utilização de materiais resilientes para reembasamento. | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis de Revisão**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Critérios Clínicos e Biológicos para a Remoção de Tecido Cariado | | |
| **AUTOR** | Rafaela Lois Felippe | | |
| **CO AUTORES** | João Victor Frazão Câmara | Ana Clara Correa Duarte Simões | Márcia Regina Soares Cruz Ferraz |
| **ORIENTADOR** | Sonia Groisman | | |
| **RESUMO** | A remoção de dentina cariada é um procedimento de grande importância durante a realização do tratamento restaurador. Entretanto, os critérios a serem considerados para esse fim não estão bem definidos. O objetivo deste estudo é realizar uma revisão de literatura abordando bases científicas que forneçam subsídios para a remoção de dentina na lesão cariosa, além de discutir os limites e a necessidade desta remoção. Na remoção do tecido cariado alguns fatores devem ser observados como o tipo das lesões, tamanho, profundidade e sua evolução. Visando orientar os profissionais nesse aspecto, diversos métodos e recursos técnicos foram sugeridos, como, por exemplo, a utilização de parâmetros clínicos de consistência e coloração, além do emprego de evidenciadores de tecido cariado. Questiona-se, no entanto, a utilização de tais critérios em razão da ineficácia na identificação precisa do tecido a ser removido. Dentre os aspectos biológicos a serem considerados na fase de remoção de tecido dentinário, preconiza-se a manutenção de camadas mais profundas da cavidade cariosa e selamento desta como uma forma de paralisação de sua progressão. O dente é um tecido com um alto potencial de reparo, é imprescindível avaliar as reações do complexo dentina-polpa frente aos diferentes tipos de lesões para optar por qual tratamento deve ser realizado. | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Ansiedade dos Pacientes Frente ao Tratamento Odontológico | | |
| **AUTOR** | Rafaella Ribeiro Martins | | |
| **CO AUTORES** | Hingledis Mendonça da Silva | Carolina Palmeira Nielsen | Donizete Carvalho Alves |
| **ORIENTADOR** | Luciana Armada Dias | | |
| **RESUMO** | A ansiedade é um fenômeno caracterizado pelas sensações de tensão, apreensão, nervosismo e preocupação. Esses sentimentos são subjetivos e, geralmente, ocorrem em resposta a alguma ameaça, sendo que a diferença entre medo e ansiedade parece ser somente de intensidade. O objetivo desta revisão de literatura foi abordar os principais aspectos da ansiedade dos pacientes frente ao tratamento odontológico. Foi observado que quando o paciente é exposto a uma situação desconhecida, esta é capaz de despertar o sentimento de medo, pois ele é uma reação primária a esse estímulo imediato que prepara o organismo para se defender. A ansiedade não apenas diminui o limiar de dor, mas também faz com que a percepção de estímulos indolores se torne dolorosa. Os pacientes falam muitas vezes sobre “horror”, “pavor” e “pânico”, para relatar as sensações associadas à necessidade de buscar assistência odontológica. As relações interpessoais têm grande peso quanto estamos lidando com seres pensantes que precisam sentir segurança em seu profissional. Certamente as pessoas desejam bons odontólogos, porém estes também almejam o aspecto humano nas relações sociais. Concluímos através deste estudo que a consulta ao dentista é um momento de grande significado emocional para o paciente. Por este motivo é tão importante que tenhamos um tratamento odontológico mais humanizado. | | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis de Revisão**

| | |
|---|---|
| **TÍTULO** | Assistência de Enfermagem na Manutenção da Saúde Bucal do Paciente Hospitalizado |
| **AUTOR** | Raquel Silva Gonçalves de Mello |
| **CO AUTORES** | Mildred Ferreira Medeiros |
| **ORIENTADOR** | Mildred Ferreira Medeiros |
| **RESUMO** | A higiene bucal tem como finalidades trazer conforto, reduzir a colonização bacteriana e prevenir cáries e infecções periodontais. Entre as competências da equipe de enfermagem, atribui-se a manutenção da saúde, inclusive àqueles pacientes hospitalizados e inteiramente dependentes da equipe de enfermagem para a realização de sua higiene. A partir do exposto, este estudo objetivou definir a assistência de enfermagem como importante protagonista da promoção e manutenção da saúde bucal destes pacientes. Trata-se de estudo qualitativo, descritivo e exploratório, com leitura crítica de 07 artigos científicos entre 2004 e 2017 em português, disponíveis na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). Os dados indicam que: a higienização adequada é a base da manutenção da saúde bucal de pacientes hospitalizados, contribuindo para prevenção de cáries e doenças periodontais até a endocardite; é função do enfermeiro supervisionar sua equipe para realização diária da higiene bucal dos pacientes. Percebeu-se, no entanto, que muitas vezes este cuidado é delegado ao acompanhante, ou até ignorado. Portanto, concluiu-se que é imprescindível a capacitação do enfermeiro para a percepção da relação da saúde bucal com diversas doenças que possam agravar o estado de saúde do paciente, sendo necessário solicitar presença do dentista para realização de procedimentos específicos para tratamento oral. |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Uso de Smartphones em Fotografias Odontólogicas | | |
| **AUTOR** | Rayane Marques Toledo | | |
| **CO AUTORES** | Maria Beatriz Brito da Silva | Laryssa da Silva Oliveira | Danielly de Sá Correa |
| **ORIENTADOR** | Thais Rodrigues Campos Soares | | |
| **RESUMO** | O objetivo desse trabalho é demonstrar o uso dos smartphones para fotografias odontológicas. A análise do sorriso é considerada uma etapa importante para o planejamento na odontologia. As imagens podem ser utilizadas para documentação, expandir a visão do diagnóstico, planejamento de trabalhos estéticos, científicos, auxiliando a comunicação entre os profissionais, além de motivar o paciente apresentando as imagens realizadas antes e após o tratamento. O uso de fotografias durante o planejamento permite a previsibilidade da resolução do caso. Com o passar dos anos e com o avanço da tecnologia, diversos modelos de câmeras foram disponibilizados no mercado com diferentes tamanhos e tipos de lente, modo de disparo, zoom e custo. Nos dias atuais, as câmeras dos smartphones modernos competem com as câmeras de lentes fixas, devido à disponibilidade de aplicativos e recursos mais atuais para um bom registro. O uso de aparatos que melhoram a qualidade da imagem obtida por um smartphone também é importante, entre eles flashes acoplados, lentes macro e iluminadores com luz de led. Conclui-se que o uso de smartphones para fotografias odontológicas intraorais é cada vez mais comum, por serem mais fáceis e de baixo custo. O desenvolvimento de aparatos que melhoram a qualidade das imagens obtidas é fundamental. | | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis de Revisão**

| | | |
|---|---|---|
| **TÍTULO** | Relação Entre Obesidade e Traumatismo | |
| **AUTOR** | Rayanne Lopes Teixeira | |
| **CO AUTORES** | Filipe Rebeque da Silva | Paula Carolina dos Santos Falcão |
| **ORIENTADOR** | Thais Rodrigues Campos Soares | |
| **RESUMO** | O objetivo do presente estudo de revisão de literatura foi investigar a relação entre obesidade com o traumatismo dentário. Foi realizada uma busca bibliográfica na base de dados Pubmed, sem restrição de ano ou idioma. Os descritores utilizados foram: “dental trauma” e “obesity”. Artigos disponíveis até abril de 2017 foram analisados. Um total de 23 artigos foi encontrado para leitura do titulo e resumo. Foram excluídos artigos que não avaliaram a relação entre obesidade e traumatismo dentário. Após a leitura na integra, foram selecionados 6 artigos. Do total, 5 artigos utilizaram a classificação de Andreasen para trauma e 1 artigo utilizou a classificação da Organização Mundial de Saúde. Dois artigos utilizaram o Indice de massa corpórea para classificação da obesidade e outros 2 artigos utilizaram IAP (Indian Association of Pediatrics). A maioria da amostra era composta por crianças e adolescentes. A prevalência de trauma dental variou de 10,52 a 34,24%, enquanto que de obesidade variou de 2,33 a 22,6%. A maioria dos artigos encontrou uma relação positiva entre traumatismo dentário e obesidade. Conclui-se que a obesidade pode aumentar o risco de traumatismo dentário em crianças e adoslecentes. | |

| | |
|---|---|
| **TÍTULO** | Parestesia do Nervo Alveolar Inferior Após Exodontia de Terceiros Molares Inferiores |
| **AUTOR** | Rayenne Ramos de Carvalho |
| **CO AUTORES** | Clara Izabel de Almeida Vollú Baêta |
| **ORIENTADOR** | Ronan Matheus Virgílio da Silva |
| **RESUMO** | A cirurgia de terceiros molares ou siso, que são os últimos dentes a erupcionar na cavidade oral, é um procedimento realizado de forma rotineira em consultórios de cirurgiões dentistas com atuação em Cirurgia Oral ou até mesmo cirurgiões bucomaxilofaciais. Esse trabalho tem como objetivo a descrição da ocorrência de parestesia labial em pacientes submetidos a um procedimento cirúrgico para remoção de terceiros molares, onde houve por algum motivo a lesão do nervo alveolar inferior. Dentes inclusos têm como característica sua retenção na cavidade oral. Existem algumas intercorrências que podem sugir após a cirurgia de terceiros molares, como fratura de raiz, hemorragia, fratura de agulha, parestesia, entre outros. É essencial informar ao paciente de possíveis ocorrências, que podem vir a acontecer. A parestesia é uma manifestação definido pela alteração das sensações normais, devido à lesão de ramos nervosos. Essa condição pode ser momentânea ou permanente, total ou parcial, sendo caracterizada por sensação de dor, coceira, formigamento, dormência. É de suma importância um planejamento minucioso do procedimento a ser realizado para que seja evitado esse tipo de problema. Um bom exame clínico, pedido de radiografia panorâmica, tomografia computadorizada e uma boa técnica cirúrgica são essenciais para evitar esse tipo de intercorrência. |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis de Revisão**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Pulpotomia e suas Novas Alternativas de Materiais – uma Revisão Crítica da Literatura | | |
| **AUTOR** | Renata Aguiar Costa | | |
| **CO AUTORES** | Isabella Barbosa dos Santos Justino | Luciana Pereira da Silva | Maysa Lannes Duarte |
| **ORIENTADOR** | Laura Guimarães Primo | | |
| **RESUMO** | A pulpotomia está indicada como uma opção conservadora de tratamento para a manutenção da vitalidade do tecido pulpar exposto por cárie, traumatismo dental ou ação mecânica acidental, quando não há patologia periapical. Dentre os materiais utilizados destacam-se as novas alternativas: MTA (Agregado de Trióxido Mineral) e Biodentine. O presente trabalho objetivou realizar uma pesquisa bibliográfica nas bases BIREME e PubMed, no intervalo de 2013 a 2017, utilizando os termos “primary teeth”, “pulpotomy”, “mineral trioxide aggregate” e “biodentine”, e também uma busca manual na lista de referências dos artigos selecionados. Compuseram esta revisão crítica da literatura 8 pesquisas clínicas e 2 relatos de casos que descreveram o desempenho clínico e radiográfico de pulpotomias realizadas em dentes decíduos. O tempo de acompanhamento variou de 6 a 42 meses. O desempenho total das pulpotomias variou de 89% a 100% para Biodentine, e 90% a 100% para MTA. Os achados demonstraram que o Biodentine, quando comparado ao MTA, apresentou: facilidade de manuseio, menor tempo de presa e ausência de óxido de bismuto, responsável pelo manchamento coronal. Conclui-se que ambos os materiais atuam como bio-indutivos e regeneradores da saúde pulpar e embora apresentem custos elevados, são alternativas benéficas para pulpotomia em dentes decíduos. | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Avaliação dos Sistemas de Escaneamento para Cad/Cam e sua Relevância na Odontologia: uma Revisão de Literatura | | |
| **AUTOR** | Renato Lisboa de Souza | | |
| **CO AUTORES** | Camila de Pretes Pegoraro | Aline Raybolt | Elson Braga de Mello |
| **ORIENTADOR** | Fabiana Ribeiro da Silva Schanuel | | |
| **RESUMO** | A tecnologia CAD/CAM, Computer aided design/ Computer aided manufacturing, cada vez mais vem ganhando espaço na odontologia atual, por isso tais sistemas já são uma realidade para laboratórios e clínicas odontológicas. Para que o uso do sistema CAD/CAM seja possível, é necessário a digitalização extra- oral do modelo de gesso ou intra- oral da cavidade bucal, portanto avaliar e comparar os tipos de scanners são necessários para a melhor escolha do cirurgião dentista. O objetivo deste estudo foi avaliar e comparar a veracidade e precisão dos scanners intra-oral (de imagem e vídeos) com scanner de imagem extra-oral. Essa avaliação foi feita através de uma revisão de literatura, sendo realizado um levantamento bibliográfico no período de 2006 à 2016, nas bases de dados MedLine, PubMed, Periódicos CAPES/MEC. Foram utilizadas as palavras-chave: ‘’CAD/CAM’’, ‘’Intra-oral scanners’’, ‘’CEREC’’, ‘’Bluecam’’ "Extra-oral scanners" e ‘’Omnicam’’. Foram selecionados 10 artigos e duas dissertações que abordavam o tema supracitado. Os sistemas de digitalização mostraram diferenças na precisão, sendo o scanner intraoral mais preciso se comparado com o scanner extra- oral utilizado no modelo de gesso. Quando comparados os scanners intra-oral os de vídeos mostraram maior precisão para áreas de extensão mais longa do que aquelas capturadas pelo scanner intra-oral de imagens. | | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis de Revisão**

| | |
|---|---|
| **TÍTULO** | Ozônioterapia no Controle da Infecção em Cirurgia Oral |
| **AUTOR** | Renato Veloso Costa Junior |
| **CO AUTORES** | Prof. Dr. Roberto Prado |
| **ORIENTADOR** | Prof. Dr. Roberto Prado |
| **RESUMO** | Na prática odontológica, o ozônio tem sido proposto como uma alternativa antisséptica, graças à potente ação antimicrobiana e alta biocompatilibilidade. As novas estratégias terapêuticas para tratamento da infecção e inflamação devem levar em consideração não apenas o poder antimicrobiano das substâncias utilizadas, mas também a influência que esta exerce sobre a resposta imune do paciente. O ozônio pode ser empregado no tratamento de diversas patologias orais, reduzindo o curso clínico das doenças, alcançando resultados superiores em comparação às terapias convencionais. O objetivo do nosso estudo visa mostrar suas principais propriedades biológicas envolvidas no processo de reparação tecidual, e seu potencial terapêutico na prevenção, controle e tratamento de infecção em cirurgias orais. Propriedades antimicrobianas, antiálgicas, antiinflamatórias, imunuestimulantes, de oxigenação e neoangiogênese foram atribuídas ao ozônio em diversos estudos. E indicações como o tratamento da alveolite, osteomielite, osteonecrose, cura de feridas em mucosa e em pele e antissepsia foram sugeridas. |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Etiopatogenia do Xeroderma Pigmentoso de Interesse para o Cirurgião-dentista (Ou para a Clínica Odontológica) | | |
| **AUTOR** | Rennan Antônio Barreto de Abreu | | |
| **CO AUTORES** | Camila Maria da Silva | Letícia Santos Alves de Melo | Silvana Orestes Cardoso |
| **RESUMO** | O xeroderma pigmentoso (XP) é uma doença genética hereditária autossômica recessiva, que se traduz em extrema sensibilidade a luz, estimado que acometa um a cada 1 milhão de indivíduos. Por se tratar de uma doença que não existe cura e os indivíduos possuírem uma alta predisposição a desenvolverem cânceres na região de cabeça e pescoço, esse trabalho objetivou destacar a importância do conhecimento da etiopatogenia do XP pelo cirurgião-dentista (CD). Este trabalho consistiu em uma revisão de literatura utilizando as bases de dados PubMed, BIREME e SciELO, de publicações realizadas nos ultimo 5 anos. O XP é resultado de uma mutação genética induzidas por raios UV, em um dos 8 genes envolvidos no mecanismo de reparação celular, cujo dano ao material genético levam os seus portadores possuirem hipersensibilidade a luz. Como consequência da exposição solar, há desenvolvimento de tumores à base de pele, atrofia cutânea, hiperpigmentação, sendo uma das manifestações frequentes. Diante disso, é importante o cirurgião dentista compreender etiologia da doença para realizar o manejo adequado dos pacientes portadores do XP na clinica odontológica a fim de obter um planejamento terapêutico que alivie os sintomas da enfermidade. | | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis de Revisão**

| | | |
|---|---|---|
| **TÍTULO** | A Associação Entre a Doença Periodontal e a Artrite Reumatoide | |
| **AUTOR** | Rodrigo Dutra Norberto de Oliveira | |
| **CO AUTORES** | Manuela Rubim Camara Sete | Juliana Cristina Carlos |
| **ORIENTADOR** | Carlos Marcelo da Silva Figueredo | |
| **RESUMO** | A Doença Periodontal (DP) e a Artrite Reumatoide (AR) são doenças inflamatórias crônicas multifatoriais que provocam danos teciduais e reabsorção óssea. A DP provoca a perda do tecido de sustentação e proteção do dente e a AR leva à destruição de articulações sinoviais. Assim, o presente trabalho tem o objetivo de revisar a literatura sobre ambas as condições, uma vez que alguns estudos mostram a associação entre elas. Nas duas, os mediadores infamatórios mais conhecidos são o TNF-alfa, PGE-2, IL-1, IL-6 e recentemente estudos mencionaram o envolvimento da IL-17, cujo papel na Artrite Reumatoide já é conhecido, na Doença Periodontal. Além disso, na AR observa-se níveis altos de anticorpos contra microorganismos importantes da etiologia da DP, como a Porphyromonas gingivalis, considerada também um patógeno relevante na AR devido a sua capacidade de citrulinar proteínas. Auto-anticorpos específicos para a AR, os ACCPA, agem contra tais proteínas citrulinadas. Ademais, alguns autores relatam que o tratamento para a Doença Periodontal é benéfico para pacientes portadores da Artrite Reumatoide. Dessa forma, as similaridades e o aspecto bidirecional dessas doenças ficam evidentes e devem ser considerados para seus tratamentos. | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | A Importância do Cirurgião Dentista na Identificação dos Casos de Violência | | |
| **AUTOR** | Rodrigo Rodrigues Cerqueira Queiroz | | |
| **CO AUTORES** | Ariella Karla de Oliveira Covas | Ismênia Figueiredo Carvalho | Matheus da Silva Ribeiro |
| **ORIENTADOR** | Jamilly de Oliveira Musse | | |
| **RESUMO** | A Violência é considerada como um grave problema de saúde pública. É conceituada pela Organização Mundial de Saúde como toda ação ou omissão, que prejudique o bem-estar, a integridade física, psicológica ou a liberdade da vítima. O cirurgião-dentista tem grande importância na identificação dos casos de agressão na região orofacial, sendo essa, área de atuação direta deste profissional. O artigo teve como objetivo, destacar a importância do cirurgião-dentista na identificação dos inúmeros casos de agressão, seja ela psicológica, física ou ainda as negligenciadas. O trabalho constitui em uma revisão de literatura, utilizando artigos indexados nas principais bases de dados em saúde (Lilacs e Scielo). Estudos mostram que a maioria dos cirurgiões-dentistas desconhecem a sua importância na identificação de casos suspeitos ou confirmados de violência. É extremamente importante que este profissional tenha competência técnica e sensibilidade para atuar nas ocorrências, uma vez que estão implicitamente ligadas ao código de ética de odontologia, sendo estes responsáveis por zelar pela saúde e integridade física e psicológica do paciente. Além da parte do conhecimento clínico, o profissional deve estar apto tanto à identificação como também aos devidos encaminhamentos multiprofissionais. | | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis de Revisão**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Diagnóstico e Conduta Frenta à Alteração na Cronologia de Irrupção de Dentes Permanentes – a Importância da Interelação de Especialidades | | |
| **AUTOR** | Silvio Ventura da Silva Junior | | |
| **CO AUTORES** | Isabela Tavares Dutra | João Daniel Blaudt | Roberta Barcelos |
| **ORIENTADOR** | Angela Scarparo | | |
| **RESUMO** | O retardo da sequência natural e cronológica pode estar associado a fatores modificadores característicos da criança, tais como hereditários, locais e ambientais. Assim, cabe ao cirurgião-dentista solicitar exames imaginológicos complementares à anamnese, principalmente durante o período de dentadura mista, com a finalidade de detectar quaisquer anomalias que estejam interferindo no desenvolvimento normal do sistema estomatognático. Diante deste contexto, este trabalho tem por objetivo realizar revisão da literatura sobre o tema, através das bases de dados bibliográficos, utilizando os descritores “pediatric dentistry”, “pathology”, “non-irrupted tooth”, “treatment”, “management” e “dental eruption”. Após a busca nas bases de dados, pode-se observar que devido a fatores etiológicos, sejam eles de origem local, genética ou ambiental, pode ser observado, em dentadura mista, retardo na erupção de dentes permanentes. Quando essa problemática é confirmada, o profissional deve complementar sua conduta através de recursos interdisciplinares, ou seja, ter outras especialidades (cirurgia, radiologia, ortodontia) como apoio ao tratamento odontopediátrico. Assim, a associação entre especialidades é de fundamental importância para a conduta clínica odontológica em caso de cronologia de irrupção alterada. | | |

| | | |
|---|---|---|
| **TÍTULO** | Osteonecrose Associada ao Uso de Bifosfonatos: Diagnóstico e Tratamento | |
| **AUTOR** | Sônia Luiza Filgueira | |
| **CO AUTORES** | Felipe Ximenes Barreto | Patrick Barizão da Costa |
| **RESUMO** | A osteonecrose é uma alteração patológica óssea que se da pela morte do tecido ósseo, sem infecção. Podendo ser explicado por fatores como: hipovascularização e fármacos – entre eles corticoides e os bisfosfonatos. Os bisfosfonatos representam um grupo de medicamentos que são prescritos nas mais diversas situações, desde os pacientes com patologias ósseas até os oncológicos. Os pacientes que utilizam bifosfonatos, tem prevalência de 1 a 10% para aqueles que utilizam a via endovenosa, desenvolvendo dessa forma a Osteonecrose Maxilar Associada a Bifosfonatos (ONMAB), enquanto os que utilizados por via oral apresentam prevalência inferior a 0,05, sendo uma complicação de difícil manuseio. É necessário a conscientização dos profissionais (dentistas, médico e outros profissionais de saúde) que irão abordar tais pacientes a respeito desta complicação. Este trabalho tem como objetivo realizar uma revisão de literatura quanto a prevenção e manuseio da ONMAB, além da conscientização do cirurgião-dentista a respeito de tal enfermidade. Atualmente ocorre o amplo emprego dos bifosfonatos para tratamento oncológico, pacientes estes com saúde já deteriorada, tornando os pacientes propensos a desenvolverem ONMAB, mostrando-se necessária a prevenção e manuseio desta complicação. A ONMAB é uma condição extremamente mórbida, fazendo-se necessário conhecê-la para poder prevenir ou manuseá-la. | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis de Revisão**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Estudo Comparativo Entre Cimentos Ionoméricos Resinosos e Cimentos Ionoméricos Convencionais | | |
| **AUTOR** | Stephanny Vitoria Silva Fortes | | |
| **CO AUTORES** | Alana Natieli Vieira Pereira | Laryssa Mycaele Cantanhede Oliveira | Mariana Gonçalves Staudt |
| **ORIENTADOR** | Erica de Andrade Almeida | | |
| **RESUMO** | Os cimentos ionoméricos foram desenvolvidos por Wilson e Kent no final da década de 60, e ao decorrer dos anos tiveram a composição modificada com o intuito de aprimorar as propriedades mecânicas e físicas.O cimento de ionômero de vidro é o material que apresenta atualmente maior potencial de utilização na odontologia, os CIVs apresentam basicamente duas formulações: convencional e modificado por resina, uma das suas vantagens em relação aos outros materiais é a capacidade de adsorção permanente à superfície dental e a liberação de flúor. Além disso, tem alta biocompatibilidade, no entanto os monômeros resinosos presentes nos que são modificados por resina podem apresentam efeitos celulares indesejáveis. Devido as diferentes formulações encontradas e ao amplo uso clínico desse cimento na odontologia o objetivo deste estudo foi elucidar aspectos relacionados às propriedades físicas, químicas e mecânicas de diferentes ionômeros.Foi realizada busca em bancos de dados virtuais por artigos científicos atuais relacionados aos diversos cimentos ionoméricos. Concluiu-se que apesar da sua ampla variedade encontrada no mercado e das diferentes composições todas as formulações são utilizadas na clínica diária pelas várias especialidades. | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | As Resinas Compostas Bulk-fill Apresentam Menor Tensão de Contração que as Resinas Compostas Convencionais? | | |
| **AUTOR** | Suzanne Mendes de Almeida | | |
| **CO AUTORES** | Carine Tais Welter Meereis | Wellington Luiz de Oliveira da Rosa | Carlos Enrique Cuevas-Suárez |
| **ORIENTADOR** | Evandro Piva | | |
| **RESUMO** | Recentemente foram introduzidas no mercado as resinas compostas bulk-fill a fim de simplificar a técnica restauradora e reduzir o tempo clínico. No entanto, para serem inseridas na cavidade dental em incremento único precisam apresentar tensão de contração reduzida. O objetivo dessa revisão sistemática com meta-análise foi comparar a tensão de contração de resinas compostas bulk-fill com as resinas compostas convencionais. Oito bases de dados foram selecionadas: MEDLINE (PubMed), Lilacs, IBECS, BBO, Web of Science, Scopus, SciELO e The Cochrane Library. Foram utilizados termos relacionados a resinas bulk-fill e tensão de contração. Um total de 309 registros potencialmente relevantes foram identificados. Desses, 8 estudos in vitro foram incluídos na meta-análise. A análise estatística foi realizada utilizando modelo de efeito aleatório ($\alpha$=0,05). A meta-análise mostrou que as resinas compostas bulk-fill apresentaram tensão de contração significativamente menor que as convencionais ($p$=0.01). A evidência in vitro sugere que as resinas compostas bulk-fill apresentam menor tensão de contração quando comparadas as resinas compostas convencionais. Assim, esses novos materiais poderiam ser utilizados em dentes posteriores em incrementos maiores que 2 mm sem gerar um aumento da tensão na interface dente-restauração; simplificando assim a técnica operatória e reduzindo o tempo clínico. | | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis de Revisão**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | A Importância da Calibração em Periodontia e das Medidas Antropométricas da Obesidade | | |
| **AUTOR** | Taisa Coelho Guimarães | | |
| **CO AUTORES** | Luiza Duarte Linhares | Mariana Fampa Fogacci | Kayo Fernandes Tavares |
| **ORIENTADOR** | Cristine da Silva Furtado Amaral | | |
| **RESUMO** | Devido ao crescente número de estudos sobre a associação entre a obesidade e a doença periodontal, é relevante antes do início dos estudos realizar a calibração em periodontia e a avaliação precisa das medidas antropométricas de obesidade. Objetivo: A proposta desse estudo foi realizar uma revisão de literatura sobre a importância da calibração em periodontia, os principais parâmetros clínicos periodontais e instrumentos utilizados. Assim como, as principais medidas e instrumentos para avaliação antropométrica na obesidade. Revisão de literatura: A calibração é uma conduta muito difundida no âmbito da pesquisa odontológica. Antes do início do estudo é importante que os pesquisadores avaliem a confiabilidade e reprodutibilidade de uma medida. Os parâmetros clínicos normalmente avaliados são a profundidade de bolsa à sondagem, nível clínico de inserção, índice de placa, sangramento à sondagem, comumente realizados com as sondas manuais, de Williams ou da Universidade da Carolina do Norte. Em relação à avaliação antropométrica, as medidas mais utilizadas são: o índice de massa corporal, a circunferência da cintura, a razão cintura quadril, a espessura das pregas cutâneas e a bioimpedância. Conclusão: É de suma importância a calibração para os parâmetros periodontais assim como para as medidas antropométricas de obesidade antes da realização dos estudos. | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Terapia Fotodinâmica Antimicrobiana no Tratamento da Peri-implantite: uma Revisão de Literatura | | |
| **AUTOR** | Taysnara Ismaeley de Andrade | | |
| **CO AUTORES** | Nayara Maria Felix Amorim de Souza | José Almir de Albuquerque Pontes Júnior | Willames Felipe Teles Barreto de Lima |
| **ORIENTADOR** | Cláudia Cristina Brainer de Oliveira Mota | | |
| **RESUMO** | A peri-implantite caracteriza-se como inflamação nos tecidos periodontais de proteção e sustentação que advém da colonização bacteriana, podendo resultar em retardo na cicatrização e falhas na osseointegração. O tratamento pode ser cirúrgico ou não-cirúrgico, sendo o principal objetivo o controle de micro-organismos na área infectada. Uma alternativa conservadora para o tratamento é a terapia fotodinâmica antimicrobiana, descrita com bons resultados na literatura científica. Foi objetivo deste trabalho revisar a eficácia da terapia fotodinâmica na redução microbiana e cicatrização dos implantes. Foram selecionados artigos encontrados na base de dados BVS nos idiomas português e inglês e livros didáticos nos anos compreendidos entre 2010 a 2017. As doenças peri-implantares vêm sendo causa de perda precoce de implantes dentários devido à contaminação dos tecidos adjacentes ao implante; várias técnicas vêm sendo empregadas para redução desse agravante e a terapia fotodinâmica com laser de baixa intensidade tem se mostrado eficaz em muitos estudos quando utilizada com corantes especiais, melhorando o prognóstico clínico. A partir dos artigos revisados, fica confirmado o potencial de resolutividade da terapia fotodinâmica no tratamento da peri-implantite, viabilizando a cicatrização e consequente osseointegração implantar sem a necessidade de intervenção cirúrgica. | | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis de Revisão**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | A Educação a Distância Aplicada ao Ensino da Odontologia: Experiências no Brasil e Exterior | | |
| **AUTOR** | Thaiane Lima Tiburcio | | |
| **CO AUTORES** | Thainá Cassiano | Angela Scarparo | Karen Cassano |
| **ORIENTADOR** | Roberta Barcelos | | |
| **RESUMO** | A educação a Distância (EAD) é uma modalidade capaz de atender a diferentes níveis de formação. Surgiu no Brasil por volta de 1904 e o avanço da Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) contribui para o progresso da modalidade, facilitando a interação entre professor e aluno. O objetivo dessa revisão de literatura foi avaliar a experiência da utilização da EAD no ensino da Odontologia, tanto graduação quanto pós-graduação. Utilizou-se como fonte de pesquisa, artigos localizados nas bases de dados bibliográficas Bireme, PubMed e SciELO, com os descritores “Distance, Education” e “Dentistry”, limitado aos últimos 10 anos. Os estudos avaliaram a EAD no ensino das disciplinas: Endodontia, Histologia Oral, Embriologia, Odontopediatria, Implantodontia, Ortodontia, Odontologia Preventiva, Educação Odontológica e Educação em Saúde. Apenas um relato de experiência no Brasil foi identificado, sendo os demais do Canadá, Estados Unidos, Irã, Índia, Egito e Reino Unido. Na maioria dos artigos revisados, a modalidade mostrou-se eficaz na apreensão do conhecimento, quanto na satisfação dos participantes. Observou-se que a preferência pela modalidade está associada ao adequado manejo das TIC. Conclui-se que a EAD contribui para o avanço quantitativo e qualitativo do processo educacional, representando importante estratégia para formação profissional. (Projeto de Ensino UFF/PROAC 10525) | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Mitos do Tratamento Odontológico em Gestantes | | |
| **AUTOR** | Thainá Coube de Melo | | |
| **CO AUTORES** | Isaias Carneiro | Armando Barbosa | Anderson Luís Zefiro |
| **ORIENTADOR** | Thaís Rodrigues Campos Soares | | |
| **RESUMO** | Este trabalho busca desmitificar o tratamento odontológico em gestantes. Diversos mitos cercam o atendimento odontológico a gestante, tanto por parte das gestantes como por parte dos cirurgiões-dentistas, que não se sentem aptos em atendê-las. Isso se deve as controvérsias de opiniões e abordagem deficiente ao assunto.Estudos mostram que uma saúde bucal deficiente na gestante pode prejudicar a saúde da criança. Existe um consenso na literatura de que o segundo trimestre é o período de preferência para os procedimentos odontológicos, porém independente do período da gravidez as alterações odontológicas comuns da gestação merecem atenção especial. E são elas a gengivite, tumores gestacionais, mobilidade dentária associada à doença periodontal e cáries; além de xerostomia.O importante é impedir focos infecciosos que podem ser disseminados por via sistêmica e reabilitar elementos dentários comprometidos. Por isso, a melhor forma do profissional se resguardar é através de uma detalhada anamnese, na qual será possível avaliar as possibilidades e melhores formas de tratamento. Intervenções odontológicas podem ser realizadas em qualquer fase da gravidez, desde que feita com segurança, considerando as condições da paciente, optando pelos agentes mais seguros, mantendo contato com o médico da paciente, limitando o tempo do tratamento e minimizando as dosagens. | | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis de Revisão**

| | | |
|---|---|---|
| **TÍTULO** | Probióticos: Benefícios Odontológicos no Tratamento Contra Bactérias Resistentes a Antibióticos | |
| **AUTOR** | Thais Aguiar Gomes | |
| **CO AUTORES** | David Santos de Araujo | Thayse Caroline de Abreu Brandi |
| **ORIENTADOR** | Lucianne Coplle Maia | |
| **RESUMO** | O vocábulo “probiótico” já está consagrado no meio médico e seu maior interesse clínico é na prevenção e tratamento de infecções e doenças intestinais. Esses são preparações com microrganismos viáveis em quantidade para promover alterações benéficas de microbiota para o hospedeiro, direcionando a um ecossistema de promoção da saúde. Os cientistas defensores do campo acreditam que os probióticos podem ser a chave para um futuro em que a resistência aos antibióticos é um problema grave. Seu uso está se espalhando para uma série de novos campos, incluindo a Odontologia. O crescimento e maturação bacteriana são os responsáveis pelas principais doenças odontológicas e a aplicabilidade dos probióticos orais já é uma realidade na área em países como os Estados Unidos e o Canadá. Contudo, as evidências científicas até o momento indicam que a terapia probiótica ainda tem algumas questões importantes sem resposta pois ainda não há nenhuma clareza sobre período de uso, melhor veículo para a ingestão, número de microorganismos necessários para uma resposta ideal, além do número reduzido de espécies cultivadas para gerar variabilidade de probióticos. Esse trabalho busca revisar a literatura a respeito desses alimentos, considerados funcionais. | |

| | | |
|---|---|---|
| **TÍTULO** | Periodontite e Efeitos Adversos da Gestação | |
| **AUTOR** | Thaís Campos Pacheco | |
| **CO AUTORES** | Mariana Fampa Fogacci | Luiza Seabra Mattos |
| **ORIENTADOR** | Monique de Oliveira Rodrigues | |
| **RESUMO** | O parto prematuro (PP) e o baixo peso ao nascer (BPN) são desfechos adversos da gestação, caracterizados pelo nascimento de crianças com menos e 37 semanas completas de idade gestacional e peso inferior a 2500 g, respectivamente (WHO, 2007). A doença periodontal tem sido proposta como um possível fator de risco para estes desfechos por se tratar de uma doença de natureza crônica, inflamatória e infecciosa, que age como um reservatório de bactérias anaeróbicas gram-negativas, lipopolissacarídeos e citocinas, como a prostaglandina E (PGE2) e o fator de necrose tumoral alfa (TNF-α), sendo considerada uma possível ameaça a unidade fetoplacentária (Collins et all., 1994; Fogacci et all., 2016).<br>Os fatores de risco importantes para o PP e BPN são a idade materna (<18 e >35 anos), nível sócio-econômico mais baixo, tabagismo, infecção pelo HIV, hipertensão, diabetes, uso de antibióticos e multiparidade. O aumento dos níveis de citocinas pró-inflamatórias e outros mediadores da inflamação, tais como PGE2 e TNF-α, causado por endotoxinas e lipopolissacarídeos de microrganismos associados à doença periodontal, podem levar à inflamação intra-uterina e consequentemente, ao trabalho de parto prematuro e ao nascimento de bebês com baixo peso. | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis de Revisão**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Fatores Predisponentes para o Estabelecimento de Lesões de Carie em Crianças Infectadas Pelo Hiv | | |
| **AUTOR** | Thais Gomes dos Santos de Souza | | |
| **CO AUTORES** | Amanda Souza Nunes Monteiro | Adrielle Mangabeira Santos | Claudia Tavares - Silva |
| **ORIENTADOR** | Lucianne Cople Maia | | |
| **RESUMO** | Embora dados epidemiológicos revelem que a quantidade anual de novos casos de infecções pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) vem diminuindo consideravelmente, a infecção pelo HIV continua sendo um importante problema de saúde. Segundo o Programa Conjunto das Nações Unidas (UNAIDS), cerca de 36,7 milhões de pessoas vivem com HIV, e dentre elas 1,8 milhão são crianças (menores de 15 anos). Crianças infectadas pelo HIV têm uma maior prevalência de cárie comparadas a crianças não infectadas, principalmente na dentição decídua. Isso se dá, porque nesses pacientes, alguns fatores predisponentes para o estabelecimento da doença cárie, como higiene oral deficiente, dieta e medicamentos ricos em sacarose e elevado pH parecem estar mais atuantes. Além disso, deficiência de IgA salivar e o aumento da quantidade de microrganismos na sua cavidade oral, como às espécies de Candida que em pacientes imunocomprometidos, podem assumir características de diferentes patogenicidades como a exacerbação dos seus fatores de virulência. Dessa forma, faz-se necessário conhecimento atualizado do cirurgião dentista e acompanhamento periódico desses indivíduos visto que eles necessitam de cuidado rigoroso com higiene bucal e com o controle dos fatores predisponentes ao desenvolvimento da cárie dentária. | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Terapias Integrativas na Odontologia: Hipnose | | |
| **AUTOR** | Thamires Chagas de Medeiros | | |
| **CO AUTORES** | Walter Arthur Silva Valente | Sabrina de Castro Brasil | Marília Fagury Videira Marceliano-Alves |
| **ORIENTADOR** | Marília Fagury Videira Marceliano-Alves | | |
| **RESUMO** | A hipnose é um estado modificado da consciência, mais próximo da vigília do que do sono. Os pacientes submetidos à técnica da hipnose, além de apresentarem um ótimo relaxamento durante os procedimentos odontológicos, eliminam seus traumas, pânicos, ansiedades e dispensam o uso de fármacos. O profissional através da palavra conduz o paciente a um estado especial de consciência dito como hipnose. A hipnose é uma prática dotada de métodos e técnicas que propiciam aumento da eficácia terapêutica na Odontologia, desde que estabelecido um vínculo de confiança entre o profissional e o paciente. O uso de técnicas de hipnose contribui na analgesia e anestesia, no controle da ansiedade e medo, na preparação pré e pós-operatória, no controle da dor, na potencialização de medicações prescritas, como analgésicos, antibióticos, antiinflamatórios. Não necessita de recursos adicionais como medicamentos ou instrumentos, sendo necessários apenas comandos de voz, permitindo o empregado no ambiente clínico respeitando o limite de atuação do campo profissional do cirurgião-dentista. O objetivo deste estudo foi a realização de uma revisão de literatura sobre o uso da hipnose na Odontologia a fim de elucidar suas vantagens. Conclui-se que as aplicações da hipnose e os benefícios alcançados são ilimitados, garantindo um maior conforto para o profissional e para o paciente. | | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis de Revisão**

| | | |
|---|---|---|
| **TÍTULO** | Uso da Prototipagem nos Planejamentos Cirúrgicos Bucomaxilofaciais | |
| **AUTOR** | Thamiris Dinarte do Nascimento | |
| **CO AUTORES** | Fabíola Isis Pinheiro da Silva | Jéssica de Araújo Espíndola |
| **ORIENTADOR** | Thiago Luiz de Almeida Silva | |
| **RESUMO** | O protótipo é um modelo sólido confeccionado como réplica fiel de determinadas estruturas anatômicas, desenvolvido através de um sistema de Prototipagem Rápida (PR). A prototipagem pode ser classificada em sistemas baseados em líquidos (Esteolitografia-SLA), em pó (Sinterização Seletiva a Laser –SLS) e em sólidos (Modelagem por Deposição de Material Fundido – FDM). A Estereolitografia é uma típica modalidade da prototipagem rápida e a mais aplicada na cirurgia BMF, sendo amplamente utilizada para ajudar na comunicação entre equipe cirúrgica, paciente e seus familiares; para a simulação e planejamento cirúrgico BMF, em planejamentos de reconstruções do terço médio e inferior da face, em expansão osteogênica, na reconstrução de articulações temporomandibulares, como referência pré-operatória. Esses modelos tridimensionais mostram-se como uma importante ferramenta nos casos de exérese de lesões tumorais de grande porte na região BMF, facilitando as reconstituições e reabilitação do paciente. O objetivo desse trabalho é demostrar que a confecção e o uso desses protótipos no planejamento de cirurgias BMF mais complexas e personalizadas, facilita o procedimento cirúrgico, diminui o tempo de operação e de anestesia, bem como o risco de infecção. Melhorando o resultado e diminuindo o custo do tratamento. | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Identificação da Sífilis Pelo Cirurgião-Dentista | | |
| **AUTOR** | Thasylla Neivas Camargo | | |
| **CO AUTORES** | Thaysa Neivas Camargo | Sileno Correa Brum | Luiz Felipe Barbosa Brum |
| **ORIENTADOR** | Larissa Azevedo da Silva Lessa Nicolau | | |
| **RESUMO** | O crescente número de pacientes com sorologia positiva para sífilis aponta para a necessidade de que haja profissionais da saúde capacitados e conscientes da importância de sua participação na orientação adequada e no diagnóstico em qualquer fase da doença. O presente estudo tem como proposta a revisão da literatura quanto aos principais aspectos relacionados à origem e curso da doença, bem como, as possibilidades de colaboração do Cirurgião-Dentista nesse processo. A sífilis possui como principal via de transmissão a sexual e agente etiológico o Treponema pallidum. Pode ser classificada em: primária - quando apresenta ferida, geralmente única, no local de entrada da bactéria; secundária - os sinais e sintomas aparecem entre seis semanas e seis meses da ferida inicial e após a cicatrização espontânea; latente - fase assintomática e terciária- pode surgir de dois a 40 anos após o início da infecção. Dentre as características odontológicas podemos perceber que todos os estágios podem apresentar lesões bucais, entretanto, na fase secundária as manifestações são mais frequentes, já a fase terciária está associada a lesões tais como destruição óssea e possível predisposição ao carcinoma espinocelular. É notória, portanto, a importância do Cirurgião-Dentista na detecção da doença e orientação aos portadores da sífilis. | | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis de Revisão**

| | |
|---|---|
| **TÍTULO** | Revisão de Literatura: Paralisias Faciais Centrais e Periféricas |
| **AUTOR** | Thayana Alves Farinha |
| **CO AUTORES** | Natália Zgur Pinheiro |
| **ORIENTADOR** | Alan Ardisson |
| **RESUMO** | O objetivo do trabalho é fazer uma revisão literária da correlação de paralisias faciais periféricas com as centrais para que cirurgiões-dentistas entendam um pouco mais suas peculiaridades. A paralisia facial central decorre de lesões acima do núcleo do nervo facial que causa a paralisia da extremidade inferior da face contra-lateral à lesão pois o núcleo do nervo facial que inerva a hemiface inferior recebe fibras corticonucleares do hemisfério contralateral. O núcleo do facial que inerva a extremidade superior recebe essas fibras dos dois hemisférios cerebrais não causando a paralisia da hemiface superior em lesões do trato corticonuclear (Falavigna, 2008). Na ectoscopia pode-se diferenciar uma paralisia periférica da central solicitando ao paciente que sorria e feche os olhos. Na paralisia facial central ocorre comprometimento dos músculos da metade inferior da face sem acometer os da metade superior. Assim, o paciente conseguiria fechar os olhos e corrugar os músculos da região frontal. Na periférica, não fecharia um dos olhos e iria corrugar um lado dos músculos da região frontal. Concluímos que é importante a diferenciação entre paralisia periférica e central, pois podemos diagnosticar lesões isquêmicas do sistema nervoso central de maneira precoce afim de estipular um tratamento de urgência que venha evitar o desenvolvimento de sequelas transitórias ou permanentes. |

| | |
|---|---|
| **TÍTULO** | A Utilização da Tecnologia Digital Smile Design como Guia para Reabilitação Oral Estética |
| **AUTOR** | Thayanni Lacerda Thomaz de Sá |
| **CO AUTORES** | Aline Tany Posch |
| **ORIENTADOR** | Marcela Rodrigues Alves |
| **RESUMO** | DSD refere-se ao acrônimo Digital Smile Design, uma ferramenta digital que tem como finalidade auxiliar o cirurgião dentista em 3 aspectos: planejamento estético do sorriso do paciente, tornando o resultado final do tratamento mais previsível; facilitar a comunicação entre o dentista e o técnico de laboratório; e estabelecer uma comunicação mais dinâmica com o paciente, onde este passa ser co-autor do seu próprio sorriso. O DSD, por meio de fotografias e vídeos do paciente, permite uma análise dento-facial eficaz e, com auxílio do software PowerPoint ou similar, é possível planejar um sorriso harmonioso, considerando as características dentárias, faciais, emocionais, de idade e de gênero. O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão de literatura sobre o tema, a partir de uma pesquisa nas bases de dados: Google acadêmico, Pubmed, Scielo, DSD, utilizando-se as palavras chaves: DSD, Digital Smile Design, aesthetic facial, aesthetic dentistry, smile odontology, aesthetic smile. Foram incluídos artigos em português e inglês, disponíveis em sua versão completa. Artigos publicados antes de 2007 foram excluídos. Conclui-se que o DSD proporciona um novo conceito de odontologia estética pois, a partir de uma comunicação visual, assegura um planejamento mais eficaz, reduzindo assim as chances de erro no tratamento e, até mesmo, insatisfação por parte do paciente. |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis de Revisão**

| | | |
|---|---|---|
| **TÍTULO** | Importância do Dentista na Promoção de Higienização Bucal de Pacientes com Incapacidades Motoras | |
| **AUTOR** | Thiago Inoue Medeiros | |
| **CO AUTORES** | Alessandra Rosa de Andrade | Giovana Kateryne Fernandes Silote |
| **ORIENTADOR** | Mildred Ferreira Medeiros | |
| **RESUMO** | O presente estudo objetivou investigar a importância da atividade do dentista no acompanhamento odontológico de pacientes com incapacidade motora. Trata-se de um estudo bibliográfico qualitativo descritivo exploratório, e a coleta de dados foi realizada na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), através dos descritores: saúde bucal, pacientes acamados, pacientes hospitalizados, assistência domiciliar, odontologia domiciliar, odontologia hospitalar. Considerando apenas artigos científicos disponíveis na íntegra. Após leitura crítica dos textos, foram identificados tais dados: a atuação do dentista no ambiente hospitalar e no domicílio do paciente é fundamental para capacitar os acompanhantes e realizar algum tratamento quando ocorrerem cáries ou doenças periodontais, uma vez que a realização da higiene bucal comumente pode ser negligenciada em detrimento de outros cuidados considerados mais graves pelos acompanhantes ou por desconhecimento da técnica adequada; ausência ou irregular higienização bucal por dentista ou pelos acompanhantes favorece a progressão de cáries e infecções periodontais, elevando risco de complicações á saúde do paciente. Conclui-se, que a odontologia precisa ampliar estratégias de atenção a estes pacientes tanto no ambiente hospitalar quanto domiciliar, de forma a integrar equipes de saúde e orientar sobre estratégia de higiene bucal ideal para cada paciente. | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Aplicação da Laserterapia de Baixa Frequência na Odontologia | | |
| **AUTOR** | Thuani Barbatti de Azevedo | | |
| **CO AUTORES** | Carina Mattos de Carvalho | Stéphanie Souza Almeida Fonseca | Marcelo J. Uzeda |
| **ORIENTADOR** | Rodrigo F. B. Resende | | |
| **RESUMO** | O uso do laser de baixa potência como instrumento terapêutico vem sendo amplamente incorporado na área da saúde, pois tem mostrado ser um importante método coadjuvante no tratamento de processos inflamatórios. Os efeitos terapêuticos do laser são amplos e destacam-se os reparativos, anti-inflamatórios e analgésicos. O objetivo deste trabalho é realizar uma revisão de literatura a fim de esclarecer a utilização do laser na odontologia, bem como suas vantagens e desvantagens. A irradiação com laser excita uma série de moléculas presentes nas mitocôndrias, principalmente os: citocromo C oxidase e superóxido dismutase (NADH), responsáveis pela absorção da luz vermelha e infravermelha. Dessa forma, essas moléculas absorvem a luz e aceleram a transferência de elétrons na cadeia respiratória mitocondrial, aumentando a produção de trifosfato de adenosina (ATP). Com isso, o tratamento é rápido, seguro, indolor e não apresenta efeitos colaterais quando empregado corretamente. Devido a essa propriedade, é muito bem indicado para as mais diversas especialidades como a periodontia, cirurgia, endodontia e estomatologia. Em contrapartida, deve-se ter o total domínio da técnica, aplicando-a de forma adequada para uma excelente resolução, evitando-se injúrias celulares. | | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis de Revisão**

| | |
|---|---|
| **TÍTULO** | Importância do Posicionamento Tridimensional dos Incisivos Centrais Superiores no Planejamento Cirúrgico Ortognático: Revisão Sistemática |
| **AUTOR** | Valentina Crugeira Barbieri |
| **ORIENTADOR** | Otacílio Chagas Jr. |
| **RESUMO** | A face desempenha um papel fundamental na interação social e o sorriso contribui positivamente para a harmonia orofacial. Para corrigir possíveis discrepâncias orofaciais, a cirurgia ortognática visa restabelecer o equilíbrio do padrão facial. O planejamento cirúrgico contemporâneo gira em torno da posição dos incisivos maxilares, em relação ao lábio superior e tecido mole do rosto. Sendo assim, este trabalho tem como objetivo realizar uma revisão sistemática da literatura tentando responder a seguinte pergunta norteadora: Existe relação entre a harmonia orofacial e o posicionamento tridimensional dos incisivos centrais superiores? Será realizada uma pesquisa bibliográfica nas bases de dados PUBMED, SCOPUS e COCHRANE utilizando os elementos de busca: “upper incisor position” AND “repousing lip” AND “smiling”, “upper incisor exposure” AND “repousing lip” AND “smiling”, “maxillary incisor position” AND “repousing lip” AND “smiling”, “maxillary incisor exposure” AND “repousing lip” AND “smiling”. Os artigos terão analisado o título e o resumo, seguido da leitura completa dos textos, a fim de determinar a inclusão ou exclusão dos mesmos. A avaliação da qualidade metodológica será realizada utilizando os critérios do PRISMA statement, a fim de verificar a força da evidência científica. |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Osteonecrose dos Maxilares Pelo Uso dos Bisfosfonatos: o que o Cirurgião Dentista Precisa Saber? | | |
| **AUTOR** | Victor Luiz Cunha dos Santos | | |
| **CO AUTORES** | Thaynara Pereira da Silva Dias | Sylvio Luiz Costa de Moraes | Jonathan Ribeiro |
| **ORIENTADOR** | Rafael Meira Pimentel | | |
| **RESUMO** | O uso prolongado dos bisfosfonatos pode acarretar em uma doença denominada osteonecrose dos maxilares, causada pelo efeito inibitório do medicamento em relação a atividade osteoclástica e a redução da liberação de citocinas osteoindutivas com a consequente inibição da osteogênese. Este medicamento é prescrito na terapêutica de doenças como a Doença de Paget, hipercalcemia, osteogênese imperfeita, displasia fibrosa, casos de severa osteoporose pós-menopausa, neoplasias malignas da mama e da próstata (reduzindo metástase) e doenças ósseas de comportamento maligno como o mieloma múltiplo. Este trabalho tem por objetivo por meio de uma Revisão de literatura recomenda os profissionais e estudantes de odontologia e das demais áreas de saúde, atenção especial na anamnese, no sentido de identificar pacientes que fazem ou fizeram de uso deste medicamento para possibilitar orientações que visem diminuir os riscos de OMAB. Pode-se afirmar que a osteonecrose dos maxilares associada ao uso de bisfosfonatos (OMAB) está relacionada com o tipo de medicamento (a potência do fármaco) e o tempo de utilização, e ainda não existe protocolo para a doença já instalada, sendo a prevenção a melhor maneira de combater esta complicação. | | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis de Revisão**

| | |
|---|---|
| **TÍTULO** | A Importância do Diagnóstico Precoce de Dentes Invaginados (Dens In Dent): uma Revisão de Literatura |
| **AUTOR** | Victória Macena Barbosa Prado |
| **CO AUTORES** | Lilian Vieira Lima |
| **ORIENTADOR** | Nathália Ribeiro Cruz |
| **RESUMO** | Dens in dent é uma malformação dentária caracterizada pela invaginação dos tecidos dentários antes de ter ocorrido a calcificação. Pode ocorrer em qualquer dente, tanto na dentição permanente quanto na decídua, porém é mais comum nos incisivos laterais superiores permanentes. Essa anomalia não possui uma causa definida, existindo diversas teorias associadas à etiologia dessa condição, como: aumento focalizado na pressão externa, traumatismo ou infecções. Seu diagnóstico pode ser feito através do exame radiográfico antes da erupção dentária. Essa identificação precoce é importante para prevenir lesões de cárie e alterações pulpares, que são comuns, pois a invaginação provoca uma predisposição anatômica a elas devido à retenção de placa bacteriana e detritos. No aspecto radiográfico, a invaginação se apresenta radiopaca semelhante ao esmalte, dando a impressão de "um dente dentro de outro". Já no aspecto clínico, a forma mais leve se caracteriza como uma invaginação na área da cicatrícula lingual que pode passar despercebida, e sua forma mais acentuada pode apresentar uma invaginação que se estende quase ao ápice radicular. O objetivo deste trabalho é revisar a etiologia, classificação e diagnóstico desta anomalia dentária, bem como orientar os cirurgiões-dentistas quanto as características clínicas e radiográficas. |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Contribuições da Psicologia Clínica para o Paciente com Oncologia Oral Infantil e Seus Familiares | | |
| **AUTOR** | Vinicius da Penha Moreira Lugato | | |
| **CO AUTORES** | Sabela da Silva Miranda | Andrezza Morando Queiroz Carazza | Gélia Callegário Frossard |
| **ORIENTADOR** | Paulyanne Moura Barbosa | | |
| **RESUMO** | O termo câncer infantil refere-se a inúmeras patologias que atingem em torno de cem em cada um milhão de crianças por ano no mundo. No Brasil é a terceira causa de morte na população abaixo de 14 anos. Atualmente, cerca de 70% das crianças acometidas obtém cura, quando recebem o diagnóstico precocemente e o tratamento é realizado num centro especializado por uma equipe multiprofissional. O acompanhamento psicológico ao paciente e a sua família é de vital importância. O papel do psicólogo é prestar auxílio para melhor enfrentamento e qualidade de vida do doente e de seus familiares, diante do impacto do diagnóstico e em casos cirúrgicos que comprometem a estética. O objetivo deste estudo foi rastrear investigações realizadas nas áreas de ciências humanas e da saúde, sobre oncologia oral infantil, e identificar contribuições da psicologia clínica neste contexto, como mediadora do fortalecimento do paciente e da família diante da doença e hospitalização. Conclui-se que as contribuições da psicologia clínica para o paciente oncológico oral infantil e seus familiares, mediante a complexidade e variabilidade dos problemas decorrentes do tratamento, deve considerar não somente os aspectos clínicos, mas também os sociais, psicológicos, espirituais e econômicos associados ao câncer. | | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis de Revisão**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Seria a Moxifloxacina uma Alternativa nas Infecções do Complexo Maxilofacial? | | |
| **AUTOR** | Vitor Figueiredo Ferrer de Almeida | | |
| **CO AUTORES** | Lenira Pelloso Leite | Emmanuel Pereira Escudeiro | Marcelo José Uzeda |
| **ORIENTADOR** | Rodrigo Figueiredo de Brito Resende | | |
| **RESUMO** | Os antibióticos são comumente utilizados para auxiliar a melhora em uma infecção, com a finalidade de eliminar ou impedir o crescimento bacteriano. Entre as mais importantes classes de antimicrobiano encontra-se as Quinolonas, que recentemente foram modificados possibilitando um aumento da sua escolha nas terapias antibióticas. A ela foi incorporada o flúor, sendo então denominados de fluoroquinolonas. Com essa adição, houve a ampliação do espectro de ação das quinolonas para as bactérias Gram-positivas. Um dos seus representantes é a moxifloxacina (MXF), que possui como seu mecanismo de ação a inibição da enzima DNA girase ou topoisomerase II, impedindo assim, a replicação do DNA bacteriano. O objetivo deste trabalho é realizar uma revisão da literatura sobre o uso e as indicações deste tipo de antibiótico, relatando suas vantagens e os cuidados em sua prescrição. Relatos clínicos mostram que quando comparada a clindamicina, em tratamento de infecções odontogênicas, a MXF obteve uma maior porcentagem de redução de dor, respostas clínicas em menor tempo e menos efeitos adversos. Além disso, a boa penetração nos tecidos oromaxilares e sua cobertura de agentes patogênicos causadores, que obtém resistência a antibióticos padrões, tem demostrado sua importância clínica. | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Relação Entre Doença Periodontal e Doenças Cardiovasculares: Revisão de Literatura | | |
| **AUTOR** | Vitória Eugênia Carvalho de Souza | | |
| **CO AUTORES** | Alexandra Santana Nunes | Éricles Santana Santos | Maurício Santos Santana |
| **ORIENTADOR** | Isabella Maria Porto de Araujo | | |
| **RESUMO** | Este trabalho tem como objetivo apresentar uma revisão da literatura sobre a associação entre doença periodontal e problemas cardiovasculares. A doença periodontal é uma doença infecto-contagiosa, que ocorre devido à exposição do periodonto às endotoxinas bacterianas e à resposta do hospedeiro a estas endotoxinas liberadas pelo biofilme dental, com produção local de citocinas e mediadores biológicos, como interleucinas e prostaglandinas, que pode aumentar o risco para o infarto do miocárdio. A doença periodontal também pode favorecer a endocardite infecciosa em indivíduos de risco, já que promove a entrada de bactérias no sangue constantemente, através da inflamação gengival. Além disso, pode favorecer o desenvolvimento da doença cardiovascular aterosclerótica, pois essas bactérias podem, através de uma bacteremia transitória de baixa intensidade, liberar as endotoxinas que irão afetar a integridade endotelial, o metabolismo das lipoproteínas plasmáticas, o aumento do nível de fibrinogênio e, ainda, a contagem de células brancas. Dessa forma, pode-se concluir a importância do cirurgião- dentista na prevenção da doença periodontal para que dessa forma, um problema sistêmico, como a doença cardiovascular, seja evitado. | | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis de Revisão**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Fluorose Dental: Etiologia, Diagnóstico e Tratamento | | |
| **AUTOR** | Vivian Santos Barbosa | | |
| **CO AUTORES** | Júlia Maria Ferreira da Silva | Maurício Santos Santana | Éricles Santana Santos |
| **ORIENTADOR** | Erasmo de Almeida Júnior | | |
| **RESUMO** | A fluorose dental é caracterizada por modificações bilaterais e simétricas que apresentam linhas horizontais brancas, finas e difusas, até manchamentos em forma de placas, de coloração amarronzada e com perda de estrutura dentária nos casos mais severos, em razão do demasiado uso de flúor. O objetivo desse estudo é abordar mediante uma revisão de literatura atualizada a etiologia, diagnósticos e possíveis tratamentos para a fluorose dental, visando a promover uma melhor estética e saúde bucal. Apesar de os fluoretos prevenirem e controlarem a doença cárie há uma preocupação com a exposição abrangente por meio dos diferentes veículos, como dentifrícios, colutórios bucais e água de abastecimento fluoretada. Ao examinar uma unidade dentária com fluorose, após secagem da superfície do esmalte, a água da saliva presente nos poros dessa estrutura é removida e substituída por ar, apresentando índice de refração com propriedades ópticas diferentes da hidroxiapatita, produzindo um aspecto de opacidade. Segundo a literatura, indicações de solução para este caso clínico é o clareamento dental, microabrasão dental, restaurações diretas com resina composta, restaurações indiretas com facetas, fragmentos ou coroas cerâmicas. O conhecimento da etiologia do manchamento é relevante ao sucesso do tratamento, estando diretamente relacionado com o planejamento, método e prognóstico do caso. | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | A Aplicabilidade Clínica da Dentina como Enxerto Ósseo nas Reabilitações Implanto-suportadas- Revisão de Literatura | | |
| **AUTOR** | Viviane Solano Lutif | | |
| **CO AUTORES** | Luanda Ashley Menezes Estácio | Juliana Saboia de Senna | Lara Vale Frota |
| **ORIENTADOR** | Ana Cristina de Mello Fiallos | | |
| **RESUMO** | O enxerto utilizando dentina particulada compreende uma técnica recente. O interesse nos enxertos de dentina autógena de dentes extraídos aumentou devido ao fato da dentina ter na sua composição matéria orgânica e inorgânica muito semelhante ao osso humano, sendo osteocompatível e induzindo a osteocondução, quando acompanhado da presença das BMP's indutoras de crescimento, tornando viável sua utilização como matéria-prima autógena em enxertos ósseos associados à reabilitações implanto-suportadas. Este trabalho tem como objetivo propor uma alternativa aos métodos convencionais de enxerto ósseo com base em uma revisão bibliográfica utilizando as bases de dados Scielo, Bireme, e Pubmed, selecionando os artigos publicados entre os anos de 2013 e 2017, com base em critérios de inclusão as publicações em língua inglesa, portuguesa e espanhola e de exclusão aqueles que não abordaram enxertos ósseos utilizando a dentina. Conclui-se que os enxertos de dente particulado têm potencial clínico e carecem de maior divulgação e investigação para o aumento da sua disseminação nos mercados. A escolha do material irá então depender do clínico ou da equipe clínica responsável pelo planejamento do ato cirúrgico com base em fatores, como a complexidade do ato, experiência clínica adquirida, quantidade de material necessário, avaliação do custo e a qualidade do pós-operatório para o paciente. | | |

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Painéis de Revisão**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÍTULO** | Métodos Atuais de Tratamentos Aplicados para a Hipersensibilidade Dentinária – Revisão de Literatura | | |
| **AUTOR** | Willames Felipe Teles Barreto de Lima | | |
| **CO AUTORES** | Nayara Maria Félix Amorim de Souza | José Almir de Albuquerque Pontes Júnior | Vanda Sanderana Macedo Carneiro |
| **ORIENTADOR** | Patrícia Lins Azevedo do Nascimento | | |
| **RESUMO** | A hipersensibilidade dentinária (HD) é uma resposta dolorosa da dentina a uma agressão térmica, física e/ou química. Dentre as teorias que aclaram a relação do incitamento com a dor dentinária, a teoria hidrodinâmica, que elucida a condução da dor por variação na pressão do fluido tubular sobre a polpa, permanece como a mais aceita. Foi realizada uma revisão literária com os descritores: hipersensibilidade, laser e túbulos, pesquisados nas bases de dados BVS e PubMed, publicados entre 2008 e 2016. A aplicação tópica de flúor, usado como forma de remineralizar o esmalte; a utilização de materiais restauradores como o ionômero de vidro, empregado na tentativa de fechar os túbulos; o uso de cremes oclusivos, que formam uma película impermeabilizadora, bloqueando a agitação do fluido, são alguns dos tratamentos preconizados para hipersensibilidade. Porém, o laser de baixa intensidade tem se destacado como opção de tratamento nos casos de HD. Os lasers de diodo e He-Ne são os mais utilizados por aumentarem a liberação de beta-endorfina, promovendo uma analgesia natural ao mesmo tempo que promovem reparação tecidual do esmalte. Com base no exposto, conclui-se que a HD é tratada por meio de bloqueio dos túbulos dentinários e pode ser realizada de diferentes formas de acordo com o manejo de cada caso especifico, capacidade técnica e de investimento financeiro do operador. | | |

| | | |
|---|---|---|
| **TÍTULO** | Cárie Precoce na Infância e sua Prevenção: uma Revisão de Literatura | |
| **AUTOR** | Yrian Greice Dalla Riva Mothé Seixas | |
| **CO AUTORES** | George Patrick Sotero Sturzinger | Thayse Caroline de Abreu Brandi |
| **ORIENTADOR** | Lucianne Coplle Maia | |
| **RESUMO** | A cárie aguda na criança ou “cárie de mamadeira", é uma condição de natureza multifatorial complexa tendo o aleitamento como uma das principais causas. Suas consequências são, dentre outras, perdas dentárias extensas de decíduos, maloclusão e perpetuação da cárie na dentição permanente. Seu diagnóstico condiz com a rápida destruição da coroa, de um ou mais dentes, podendo haver exposição pulpar. Os indícios da presença da doença surgem quando notam-se lesões vestibulares nos incisivos superiores enquanto os inferiores, por se localizarem próximos a glândula sublingual e receberem intenso fluxo salivar, costumam ser mais resistentes a destruição. Com o tempo e a evolução do processo eruptivo, caninos e molares também podem ser acometidos. O quadro pode piorar caso a criança opte por alimentos pastosos devido a dor provocada pela perda da estrutura mineral, já que com a redução de estímulos mastigatórios, o fluxo salivar também diminui levando à maior retenção alimentar. Crianças que possuem má higiene oral e que dormem mamando soluções açucaradas, são suscetíveis a lesão, já que, a noite, há redução drástica do fluxo salivar, causando a estagnação de carboidratos na placa. Este trabalho visa revisar a literatura afim de conscientizar as famílias sobre uma mudança de hábitos noturnos e alimentares aliada a melhoria da higiene bucal de crianças com dentes decíduos. | |